EDIÇÃO DE HOJE
32 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARÓ N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Domingo, 24 de Agosto de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.216

O Irã teria concordado em parte com as exigencias anglo-russas

PROPOSTA PELO GOVERNO IRANIANO A RETIRADA MENSAL DE UM CERTO NÚMERO DE RESIDENTES ALEMAES — OS CIRCULOS POLITICOS GERMANICOS ESTAO ACOMPANHANDO O DESENROLAR DOS ACONTECIMENTOS — OUTROS TELEGRAMAS A RESPEITO

ANKARA, 23 (R.) — Segundo rumores em circulação nesta capital, o governo do Iran, na sua resposta às representações anglo-russas, concordou com a expulsão mensal de um certo numero de residentes alemães de seu territorio.

OS PRIMEIROS RETIRANTES ALEMÃES

STAMBUL, 23 (R.) — O primeiro efeito da energica atitude anglo-russa contra a tolerancia do Iran à infiltração alemã foi a chegada ontem, pela manhã, procedente de Teheran, de 18 senhoras alemãs, esposas de technicos germanicos residentes no Iran.

Varias familias alemãs, estabelecidas no Iran, são esperadas, brevemente, na Turquia.

LONDRES NÃO SE MOSTRA SATISFEITA

STOCKHOLMO, 23 (T. O.) — Por Wolfgang Traede, correspondente da "Transocean" — Espera-se em Londres para amanhã a resposta do Iran ao pedido britanico de expulsão dos subditos alemães. Não é certo se isto reproduz uma informação de origem iraniana, ou se ao citar este prazo se fixa, não oficialmente, uma data. Entretanto, parece que o Iran deu uma informação incompleta.

Os correspondentes em Londres do "Svenska Dagbladet" e do "Stockholms Tidningen" se referem hoje à resposta provisoria do Iran, segundo algumas informações foi transmitida verbalmente, e por escrito, segundo outros. A ela se refere a declaração feita de fonte competente inglesa, de que Londres não se mostra satisfeito com a atitude do governo do Iran. Declara-se que a Grã Bretanha e a Russia adotarão decisões definitivas no caso de que o governo do Teheran não queira dar "garantias completas" contra possiveis surpresas. A Inglaterra e a Russia procurariam, em tal caso, uma garantia adequada; não se póde dizer com segurança se será a ocupação do Iran.

A Inglaterra ofereceu — afirma o correspondente do "Stockholms Tidningen" — os seus prestimos para resolver as dificuldades que pudessem advir da despedida dos engenheiros alemães, proporcionando outros, ingleses. Fala-se, tambem Londres, de pessoal turco, no caso de que o Iran o considere menos provocador, com respeito à Alemanha.

O governo inglês recebeu do seu ministro em Teheran uma informação provisoria sobre a possivel resposta do Iran à segunda "demarche" anglo-russa.

"Esta informação — assegura o correspondente diplomatico do "Daily Telegraph" — permite deduzir que não se poderá considerar satisfatoria a iminente resposta formal pelo governo londrino".

A Inglaterra e a Russia aceitarão uma negativa ao seu pedido de expulsão dos alemães — declara o diario — e, em tal caso, seriam adotadas outras medidas.

O "Times" afirma que não se póde ainda indicar a indole de tais medidas, mas póde-se tratar de uma decisão rapida.

SE CONCORDAREM COM AS EXIGENCIAS

TOKIO, 23 (T. O.) — "Tokio Nichi Nichi" em sua edição de hoje declarou que se o Irã aceder às exigencias da Inglaterra e da Russia, o seu territorio converter-se-á em instrumento dos dois paises, que aproveitarão suas possibilidades para utilisá-lo em diversos setores.

ESTARIA NO IRAN O GENERAL WAVELL

STOCKHOLMO, 23 (T. O.) — O correspondente do "New York Times" em Londres, sr. Robert Post, referindo-se às exigencias anglo-russas ao Irã para expulsar os alemães do país, diz que é de parecer que o governo iraniano repelirá a exigencia e que terá lugar, então, uma ocupação. Na realidade, os estadistas britanicos e russos desejam mesmo que o Irã rejeite para assim conseguir submeter aquele país ao seu controle militar. Naturalmente a ocupação terá lugar acompanhada das promessas de liberdade e independencia para o país, depois da guerra.

Um importante fator da situação continua sendo a Turquia, que receia o cerco pelos russos. A estação de radio novayorkina WEAF comunicou que o general Wavell chegou ao Irã, porém, até o momento, esta informação não foi confirmada em Nova York nem em Washington.

OS CIRCULOS GERMANICOS ACOMPANHAM OS ACONTECIMENTOS

BERLIM, 23 (T. O.) — Os circulos politicos desta capital acompanham com vivo interesse o desenrolar dos acontecimentos no Irã. Os comentarios entretanto não dão nenhuma importancia às noticias sobre supostas entradas de tropas inglesas naquele país, as quais estariam sob o comando do general Wavell. O ministro iraniano em Washington declarou aos representantes da imprensa que o Irã se oferecerá contra o emprego da força. Essa declaração é considerada pelos circulos de Wilhelmstrasse como muito significativa pois evidentemente, o ministro iraniano não deixou de ter motivos para fazê-la.

AS INTENÇÕES INGLESAS

LONDRES, 23 (R.) — Nas trocas de notas entre o governo britanico e o do Irã, nas ultimas semanas, o unico interesse britanico foi, exclusivamente, assegurar-se de que os alemães não poderão se utilizar do territorio do Irã, como o fizeram com outros países, como base do desenvolvimento de uma atividade tranquila e eficiente, com todas as demonstrações de amizade e cordialidade, até o dia em que Berlim resolva dar suas ordens — escreve o correspondente diplomatico do "Times".

O Irã é apenas um entre muitos países — acrescenta o articulista — em que os agentes alemães, homens de negocios e técnicos para uso externo, minaram a propria autoridade do governo e se tornaram a fonte de todos os mal entendidos entre os países vizinhos. Mas tanto a Inglaterra como a Russia devem encarar com especial ansiedade essas atividades alemãs no Irã, país situado sobre o caminho que vai do Oriente Proximo à India e do Oceano Indico à Russia.

Nestes ultimos 3 ou 4 dias, foram divulgados pelo mundo varios rumores de que estava iminente uma ação anglo-russa. Muitos desses rumores foram postos em circulação pelos proprios alemães, que estão ansiosos por saber se o seu mais recente plano terá êxito ou não. Naturalmente, os alemães desejam saber quais são os planos ingleses, mas êsses rumores são obviamente tendenciosos, pois apenas agora a resposta do governo do Irã começou a ser estudada em Londres.

A aviação britanica reinicia a sua ofensiva contra o Reich

Cidades germanicas objetivadas pelos pilotos da R. A. F. em incursão noturna — Bombardeada a base naval inglesa de Alexandria — Abatido o avião-correio do marechal Vorochiloff — Comunicados oficiais sobre as atividades aéreas

LONDRES, 23 (U. P.) — A aviação britanica reiniciou a ofensiva contra a região do oeste da Alemanha, tendo bombardeado, no transcurso da noite passada, as cidades de Mannheim, Havre, Dunkerque e Ostende.

PATRULHAS OFENSIVAS DOS INGLESES SOBRE A MANCHA E O NORTE DA FRANÇA

LONDRES, 23 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Durante o dia de sexta-feira, os aparelhos de caça britanicos executaram series de patrulhas ofensivas sobre a Mancha e o norte da França.

No decurso dessas operações os aviões britanicos atacaram navios inimigos com metralhadoras e canhões. Foram, tambem, atacados aviões e galpões no decurso de vôos realizados sobre territorio ocupado pelos alemães. Dois aviões de caça inimigos foram destruidos em combate aéreo. Não houve perda do lado britanico".

BOMBARDEADA A BASE NAVAL DE ALEXANDRIA

BERLIM, 23 (H. T.) — Anuncia-se que a aviação germanica bombardeou, na noite de 21 do corrente, a base naval inglesa de Alexandria.

OS EFEITOS DOS BOMBARDEIOS NA INGLATERRA

STOCKHOLMO, 23 (T. O.) — Os efeitos dos ataques aéreos alemães contra a Inglaterra podem ser apreciados num memorial, recem publicado pela City of London Real Property Co. Limited, uma das mais importantes empresas imobiliarias britanicas. A companhia se vê obrigada a confessar que sua receita diminuiu em cerca de 100 mil libras esterlinas, durante o exercicio financeiro terminado em 12 de abril de 1941. Devido a esse fato não puderam ser distribuidos dividendos do capital social.

O memorial acrescenta que os valores imobiliarios da empresa continuam sendo de 12.130.000 libras esterlinas, porém afirma que uma serie de propriedades da empresa foi danificada pelos ataques aéreos alemães, de forma que não podem ser avaliados. Ademais tiveram de ser consignadas 30.000 libras para a reserva de reparações. Esta soma não é maior, devido ao fato de que na Inglaterra só se autorizam reparações de danos, causados pelos ataques aéreos alemães, até a um determinado valor, pois não se dispõe de operarios nem de materiais de construção, nas quantidades precisas.

AS ATIVIDADES DOS AVIÕES TORPEDEIROS ITALIANOS

ROMA, 23 (T. O.) — Em complemento ao comunicado de hoje, do Alto Comando italiano, sobre a atividade de aviões torpedeiros italianos, durante os ultimos dias, anuncia-se que uma patrulha de torpedeiros, estacionada no Egeu e comandada pelo capitão Buscaglia, avistou anteontem, diante de Alexandria, um destacamento de tres "destroyers" inimigos que rumava para o oeste. Um "destroyer", tipo "Keith", recebeu um tiro e ficou escorado.

Durante o vôo de regresso, os torpedeiros foram atacados por dois aparelhos "Hurricane", que recuaram diante do intenso fogo italiano.

A mesma patrulha italiana afundou, no dia 20, um navio-tanque de 10.000 toneladas, que realizava a travessia Haifa-Alexandria.

No dia 21 de agosto, esquadrilhas italianas atacaram as instalações do porto de Famagusta e conseguiram atingir varios navios surtos na baía, assim como cáis.

Foi afundada uma embarcação ligeira. Tambem receberam tiros e foram incediados, dois depositos do porto.

DESTRUIDOS 2 BOMBARDEIROS INGLESES

BERLIM, 23 (T. O.) — A vigilancia dos caça-minas e dos patrulheiros alemães fez fracassar ontem as tentativas de alguns bombardeiros britanicos de realizar uma incursão sobre o territorio ocupado na costa do Canal, segundo se comunica hoje de fonte competente alemã.

A artilharia anti-aérea das referidas unidades destruiu dois bombardeiros inimigos que cairam ao mar envoltos em chamas.

O BOMBARDEIO DE MANNHEIM

LONDRES, 23 (R.) — Sabe-se que o grande centro industrial alemão de Mannheim constituiu o principal objetivo do ataque da RAF efetuado na noite de ontem. Pilotos que participaram dessa ofensiva declararam que, [illegible] após a queda das primeiras bombas, foi-lhes possivel observar grandes incendios na importante cidade alemã. Esses incendios ainda ardiam quando os aviões da RAF encetaram o vôo de regresso às suas bases.

O raide foi prejudicado pelo mau tempo, tendo-se os pilotos britanicos, quando se achavam sobre a cidade, obrigados a circular de um lado para outro, à procura de uma brecha nas nuvens densas, para localizar os objetivos visados.

Apesar disso, as bombas britanicas atingiram o alvo e todas as informações coincidem em afirmar a grande extensão dos incendios ateados às instalações industriais daquela cidade.

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR INGLÊS

LONDRES, 23 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica:

"Formações de bombardeiros da RAF atacaram, novamente, na noite passada, objetivos situados na Alemanha Ocidental. O centro industrial de Mannheim foi atacado. O porto do Havre foi, eficazmente, bombardeado, assim como as docas de Ostende e Dunkerque.

Em consequencia dessas operações, faltou um dos nossos aparelhos.

Tambem uma formação de caças da RAF efetuou ataques contra aerodromos situados em territorios ocupados pelo inimigo".

COMO OS ALEMÃES VÊM OS ATAQUES DA R. A. F.

LONDRES, 23 (R.) — A "R. A. F." tem deixado cair bombas de grande poder explosivo sobre a Alemanha, de bordo do bombardeadores estratosféricos, segundo informação de um comandante da "Luftwaffe", em uma irradiação que fez ao povo alemão, ontem, à noite.

O referido comandante diz que "a melhor defesa contra esses ataques era revestir-se de coragem, calma e refugiar-se nos abrigos anti-aereos pois as pessoas colhidas pelos bombardeios são aquelas que deixam de se colocar sob a proteção dos abrigos anti-aéreos".

Prosseguindo, disse: "Os britanicos têm deixado cair bombas da estratosfera, com a intenção de escaparem ao fogo de nossas baterias anti-aérea e aterrorizarem a população. Contra esses ataques aterrorizantes, o povo alemão está armado, porque sabe que os ataques germanicos aos objetivos militares têm causado muito maiores danos. Sabedor disso, o povo alemão se encontra muito mais calmo do que o adversario o julga. Refugiando-se nos abrigos anti-aéreos, o povo alemão está lutando com os seus nervos mais fortes contra um inimigo masi fraco. O povo berlinense tambem não ficará tomado de terror. Dele, não terão de se envergonhar os seus conterraneos do nordeste e do noroeste da Alemanha.

A obcessão britanica de que o futuro correrá peior para nós do que para a população britanica é puro contrasenso. Os brtianicos já sofreram muito mais vitimas entre a população civil devido aos nossos ataques contra os objetivos militares do que temos sofrido por parte de seus bombardeios indiscriminados".

Com respeito as incursões aéreas sobre Berlim, o locutor ridicularizou os boatos propalados com referencia a uma grande ofensiva da "R. A. F." e acrescentou:

(Continua na 2.ª página).

Fortissima a pressão das tropas germanicas em toda a frente de combate

Prossegue sistematicamente o avanço alemão sobre Leningrado, que, segundo opinião do comando soviético, está em grande perigo — Cerca de 21 divisões russas defendem aquela importante cidade — Os soldados teutos e seus aliados já conquistaram em Odessa duas estações ferroviarias — Cherkassi e Kaekisalmi cairam em poder das forças invasoras — O que informam outros telegramas

LONDRES, 23 (U. P.) — Os observadores militares desta capital consideram que os alemães estão fazendo consideravel pressão em toda a frente de combate, na extensão de 3.000 quilometros, porém, observam que a pressão mais sensivel está sendo efetuada contra Leningrado, a região leste de Khelm e Gomel, justamente, nos pontos de junção das forças dos marechais Vorochiloff e Timoshenko.

Segundo os referidos observadores, o avanço a leste de Kholm parece visar a interrupção da linha ferrea Leningrado-Moscou, separando as forças do marechal Vorochiloff das do marechal Timochenko.

A "Luftwafe" hostilizou, incessantemente o inimigo, nas alturas de Waldai. Na região de Leningrado, a aviação alemã atacou, intensamente, aerodromos proximos da cidade e, segundo se acredita, tais ataques vêm por objetivo ensaiar taticas que serão desenvolvidas nas futuras batalhas pela posse da cidade de Leningrado.

CONTINUA SISTEMATICAMENTE O AVANÇO ALEMÃO CONTRA LENINGRADO

STOCKHOLMO, 23 (T. O.) — Enquanto prossegue sistematicamente o avanço alemão sobre Leningrado, o problema mais grave para os bolchevistas, em relação à referida cidade, consiste em assegurar o abastecimento de seus 280.00 habitantes — diz hoje o correspondente em Moscou do "Times". O abastecimento ficaria sériamente ameaçado se os alemães conseguissem cortar a via férrea Leningrado-Moscou. Acrescenta o correspondente que 21 divisões bolchevistas estão encarregadas de defender a cidade.

COOPERAÇÃO DAS FORÇAS ITALIANAS

ROMA, 23 (S.) — O enviado especial da Agencia Stefani na frente da Ukrania informa que as colunas motorizadas do corpo expedicionario italiano participaram da ação sobre o rio Bug inferior. A ação terminou com a ocupação de Nikolaiev.

As forças italianas cooperaram eficazmente nas operações armadas aliadas e deram demonstração de espirito batalhador elevadissimo que surpreendeu o inimigo, conforme declararam, em seguida, os prisioneiros.

Durante essa ação no rio Bug, nossas tropas infligiram pesadas perdas ao inimigo e capturaram numerosos prisioneiros, como tambem, importante material de guerra, armas automaticas e tanques. As perdas italianas foram muito inferiores às do inimigo. Depois de terminadas as operações do rio Bug, as forças italianas partiram imediatamente para a região do rio Dnieper. Em apenas cinco dias, as colunas motorizadas venceram mais de 100 quilometros, apesar do estado deploravel dos caminhos e das condições atmosfericas desfavoraveis. Nossos soldados já tomaram posição entrando imediatamente em combate com o inimigo.

OS RUSSOS ADMITEM QUE LENINGRADO ESTA' EM GRANDE PERIGO

STOCKHOLMO, 23 (T. O.) — O comandante em chéfe das forças sovieticas que defendem a região norte de Leningrado fez hoje um novo e urgente apelo à população, concitando-a a defensar a cidade.

Eis o seu texto:

"Leningrado está em grande perigo. E' dever sagrado de todos os cidadãos russos repelir os alemãs no momento decisivo. Esse momento chegou agora. O inimigo aproxima-se das nossas trincheiras".

21 DIVISÕES PARA DEFENDER LENINGRADO

STOCKHOLMO, 23 (T. O.) — Informa-se que 21 divisões bolchevistas estão incumbidas de defender a cidade de Leningrado, dentro de um cinturão defensiva de fortificações que, — exceptuando-se talvez Singapura — não tem similar no mundo inteiro.

PROCLAMAÇÃO DO MARECHAL VOROCHILOFF

MOSCOU, 23 (U. P.) — O marechal Vorochiloff acaba de declarar às suas tropas que "terrivel perigo ameaça Leningrado".

DUAS ESTAÇÕES FERROVIARIOS DE ODESSA CONQUISTADAS A ARMA BRANCA

BERLIM, 23 (H. T.) — Informação de ultima hora anuncia que duas estações ferroviarias da linha de Odessa foram conquistadas a arma branca, pelas forças germanicas, a despeito de feroz resistencia dos russos — anuncia a D. N. B.

CHERKSSI EM PODER DAS FORÇAS GERMANICAS

BERLIM, 23 (U. P.) — Informa-se que as forças alemãs ocuparam a cidade de Cherkassi, na margem do Dnieper.

OCUPADA KAEKISALMI PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 23 (T. O.) — A cidade finlandesa de Kaekisalmi, situada nas margens ocidentais do lago Ladoga, foi ocupada pelas forças finlandesas.

OS RUSSOS DESTRUIRAM KAEKISALMI ANTES DE ABANDONAL-A

HELSINKI, 23 — (T. O.) — Os bolchevistas destruiram quasi por completo a cidade de Kaekisalmi (Kexholm), situada na margem ocidental do lago Ladoga e que foi conquistada pelas tropas finlandesas ante-ontem. Declara-se hoje, de fonte competente finlandesa que a parte principal da referida cidade, que contava 5 mil habitantes foi reduzida a cinzas e só num arrabalde permaneceu intacta parte de casas de madeira. Parece que os bolchevistas não tiveram tempo de destruir a fabrica de celulose, propriedade do "trust" alemão Wadhof, cuja maior parte ficou intacta, assim acontecendo com o maior edificio escolar da cidade.

Kaekisalmi gozava fama especial na Finlandia pelo seu antigo castelo que desempenhou importante papel na historia, antes que a cidade de Viipuri se tivesse convertido em centro da Carelia meridional.

LUTA DECISIVA NO SETOR DE GOMEL

LONDRES, 23 (U. P.) — Noticias procedentes da frente oriental informam que nas proximidades de Gomel, estão sendo travadas sangrentas batalhas.

Segundo a opinião dos peritos militares britanicos, as batalhas que óra se travam em Gomel, podem constituir a chave de toda a campanha na frente oriental.

Trata-se de importante centro de comunicações no sul da Russia Branca, quasi em meio do caminho de Smolensk-Kiev.

A luta começou naquela região nos principios desta semana, quando os russos haviab noticado a evacuação da mesma. Certos circulos alemães já proclamaram a vitoria na batalha travada em Gomel.

A situação é séria, porquanto, se os alemães realizarem um ataque, partindo desse centro ferroviario, num movimento adequado contra o exercito do sul, comandado pelo marechal Budenny, êsse exercito correrá o risco de ficar isolado das tropas comandadas pelo marechal Timoshenko.

Entre as vantagens decorrentes da captura de Gomel figura o estabelecimento de uma rota mais curta para os ataques contra os futuros objetivos.

LUTA CORPO-A-CORPO FAVORAVEL AOS ALEMÃES

BERLIM, 23 (T. O.) — Durante as lutas travadas em torno das cabeceiras de pontes localizadas no rio Dnieper, violentos choques foram desfechados, tendo-se mesmo travado lutas corpo a corpo, em consequencia das quais foram feitos 5 mil prisioneiros e apresados ou destruidos 115 caminhões e 14 "tanks".

OS ATAQUES DAS FORÇAS FINLANDESAS SE ESTENDEM ATE' A ILHA KILPULA

HELSINKI, 23 (T. O.) — Os efetivos russos que lutam contra os exercitos finlandeses nas margens do rio Ladoga batem em desordenada retirada, deixando no campo da luta numeroso material de guerra, [illegible] feridos e mortos. Os ataques finlandeses se extendem até a ilha K[illegible], região para onde estão fugindo os remanescentes sovieticos. A artilharia continu'a bombardeando os restos de tropas em debandada, as quais na sua marcha forçada procuram destruir pontes de embarque. O cerco, porém, vem sendo feito sistematicamente, esperando-se que as tropas finlandesas completem a operação com sucesso, dentro em breve.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 23 (T. O.) — O Alto Comando alemão enviou ao Quartel General do "fuehrer" o seguinte boletim militar:

"Na frente oriental, as operações continuam se desenvolvendo sistematicamente.

Na costa suléste da Inglaterra aviões de combate alemães afundaram ontem um navio mercante de 1.000 toneladas.

Durante a noite passada, a arma aérea alemã bombardeou aerodromos da Grã Bretanha.

Caça-minas e navios de patrulhamento abateram sobre o Canal da Mancha dois bombardeiros britanicos

Durante o ataque desfechado na noite de 21 para 22 de agosto pelos aviões de combate alemães contra a base naval de Alexandria, foram atingidas em cheio as instalações portuarias e empresas de abastecimento, irrompendo ali grandes incendios.

Aviões britanicos lançaram, na noite passada, com pouca eficiencia, bombas explosivas e incendiarias sobre localidades do oeste e sudoéste da Alemanha. A artilharia anti-aérea abateu um bombardeiro atacante".

COMPLEMENTO AO COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, T. O.) — Em aditamento ao comunicado de guerra alemão de hoje, foram distribuidas à "Transocean" mais as seguintes noticias:

"Enquanto prosseguem normalmente as operações na frente leste, entre o Mar Negro e o Golfo da Finlandia, as forças germanicas e aliadas aumentam a intensidade dos seus ataques ao norte de Leningrado. Naturalmente esse fato está relacionado com a pressão que os alemães exercem, tanto no setor norte como em toda a frente, desde o sul até o oeste, contra a zona defensiva de Leningrado. Neste ponto da frente perfilam-se, tambem com grande exito, as forças teutas e aliadas, pois as formações russas estão esgotadas, não estando em condições de resistir por muito tempo à pressão desenvolvida de norte a sul.

O comunicado de guerra finlandês de ontem informa que os finlandeses conseguiram ocupar a margem nordeste do Lago Ladoga, com o que encurtaram sensivelmente a frente de combate. Tambem ocuparam o importante entroncamento ferroviario de Kilsenvaara, situado entre o Lago Ladoga e a fronteira fino-russa. Nesse meio tempo, o ataque finlandês desfechado a oeste do Lago Ladoga tambem fez importantes progressos.

A zona de Viborg está sendo ameaçada pelo flanco e pelas costas. Se se levarem em linha de conta as dificuldades encontradas nesse setor, tomando por base a lentidão do avanço russo na campanha do inverno de 1939-1940, verificar-se-á a enorme capacidade militar ali desenvolvida pelos finlandeses.

Os resultados já obtidos permitem manter esperanças de que, depois dos exitos tatiaos já verificados, os exercitos finlandeses tambem consigam grandes exitos no istmo da Carelia".

(Continua na 2.ª página).

Brasileiros condecorados pelo governo da Bolivia

ENTRE OS AGRACIADOS SE ENCONTRA O DR. FERNANDO COSTA, INTERVENTOR FEDERAL

LA PAZ, 23 (T. O.) — O governo condecorou com a Gran Cruz os cidadãos do Brasil, general Valentim Benicio da Silva, general Meira de Vasconcelos, o sr. dr. Fernando Costa e o coronel Pedro Pinho, por serviços à Bolivia na campanha do Chaco.

RECRUDESCEM os ataques aéreos alemães no territorio russo

NO SETOR DE GOMEL VARIOS TRENS BLINDADOS CARREGADOS DE VIVERES FORAM BOMBARDEADOS — AERODROMOS, POSIÇÕES DE ARTILHARIA, "TANKS" E CONCENTRAÇÕES MILITARES E UNIDADES NAVAIS SOVIETICAS ATINGIDAS PELOS AVIÕES GERMANICOS — OUTRAS NOTICIAS TELEGRAFICAS

BERLIM, 23 (T. O.) — Informa-se que durante o dia de ontem aviões de bombardeio atacaram com sucesso no setor a léste de Gomel trens blindados carregando mercadorias. Nos ataques aos aérodromos de campanha russos, incendiaram-se os hangares e acantonamentos, sendo destruidos, no solo, numerosos aparelhos inimigos.

A "Luftwaffe" empreendeu, ainda na frente sul varios ataques às linhas de retirada inimigas, causando gravissimas perdas aos sovieticos. Foram tambem bombardeados dois aérodromos a sudoéste de Cherson, comprovando-se varios impactos em aviões que se achavam no solo. Os aviões alemães atacaram, ainda, posições de artilharia, tanques e baterias dos russos, desorganizando seus movimentos de retirada No setor norte da frente oriental interveiu eficientemente a arma aérea, apoiando as operações do exercito alemão, causando panico e destruição entre as concentrações de tropas, tanques e baterias a nordéste de Narva e nas linhas ferroviarias a léste de Leningrado.

UNIDADES MARITIMAS RUSSAS AFUNDADAS PELOS AVIÕES GERMANICOS

BERLIM, 23 (T. O.) — Informa se de fonte militar que os aviões alemães de bombardeio afundaram ontem, no golfo da Finlandia um mercante russo de 5.000 toneladas e mais outros num total de 10.000 toneladas a léste da Peninsula dos Pescadores. Na zona maritima de Odessa, os aviões germanicos avariaram gravemente um "destroyer" russo. Na mesma zona, os caças alemães atacaram em vôo rasteiro, com armas de bordo, um navio patrulha russo.

GRANDE COPIA D EMATERIAL BELICO DANIFICADO PELOS PILOTOS TEUTOS

BERLIM, 23 (T. O.) — Comunica-se de parte competente alemã que a arma aérea alemã durante os primeiros 2 mezes de campanha na frente oriental destruiu 1.898 carros blindados, 17.336 automoveis inimigos, além de pôr fóra de combate 253 baterias e 739 canhões. Durante os ataques aéreos às linhas ferroviarias, foram inutilizadas de 22 de junho até 21 de agosto 689 locomotivas de trens de transporte. Durante as ações do inimigo em retirada, a arma aérea alemã destruiu 66 importantes pontes, contribuindo de maneira decisiva para o aniquilamento das forças russas.

15 AVIÕES SOVIETICOS DESTRUIDOS NUM SO' DIA

BERLIM, 23 (T. O.) — Comunica-se que durante o dia de ontem, na zona de Leningrado, os russos perderam 51 aviões quando do ataque dos aparelhos alemães contra 8 aérodromos sovieticos. 35 aviões sovieticos foram destruidos no solo e o resto em combate aéreo.

Reuniu-se o Conselho de Ministros Francês

VICHY, 23 (H. T.) — O Conselho de Ministros reuniu-se esta tarde sob a presidencia do marechal Pétain que recebeu o juramento dos ministros-secretarios de Estado.

Os trabalhos desenrolaram-se na seguinte ordem:

1.o — O Conselho aprovou em principio a reforma dos comités de organização economica. As primeiras medidas serão publicadas na proxima semana.

2.o — Aprovou as bases da reorganização regional do reajustamento no sentido da simplificação do regulamento que tem o controle na distribuição e na repressão acelerada ao "mercado negro".

3.o — O ministro do Interior prestou informações ao Conselho a respeito das novas medidas tomadas contra os "complots" comunistas, os atos de sabotagem e o terrorismo.

4.o — O Conselho destinou de preferencia realizações concretas para remediar as consequencias sociais provenientes do abatimento da atividade industrial em virtude da penuria de materias primas.

5.o — O Conselho fixou os poderes economicos dos prefeitos regionais.

Roosevelt falará amanhã

WASHINGTON, 23 (S.) — Segunda-feira proxima, o sr. Roosevelt pronunciará um discurso em Hyde Park, por ocasião da festa do trabalho norte-

Encontra-se em São Paulo o sr. Interventor dr. Nereu Ramos

VISITA AO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA - LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO ILUSTRE VIAJANTE À IMPRENSA - INTENSIFICA-SE O EMPREGO DO GASOGENIO NO ESTADO SULINO

Dentre as visitas recebidas ontem pela manhã, no Palacio do Governo, pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, destaca-se a do sr. dr. Nereu Ramos, Interventor Federal no Estado de Santa Catarina, e que se encontra em viagem de regresso ao seu Estado, após breve permanencia na Capital Federal.

Ninguem sabia da estada do ilustre viajante nesta capital. Chegou s. exc. ante-ontem, de automovel, acompanhado de sua exma. esposa, mas não anunciou essa viagem, como frequentemente o faz. Sempre que essa oportunidade se lhe oferece, vem o dr. Nereu Ramos rever São Paulo, onde conta com largo circulo de relações, que datam às vezes de seus tempos academicos. Raramente, entretanto, é noticiada com minucias suas visitas à capital paulista, pois seu desejo é percorrer despercebidamente esta cidade, a que o ligam sentimentos afetivos e recordações da mocidade.

Flagrante da visita do sr. dr. Nereu Ramos ao sr. Interventor dr. Fernando Costa

Constituiu, pois, agradavel surpresa ao sr. Interventor dr. Fernando Costa a inesperada visita que ontem recebeu do Chefe do governo catarinense. O sr. dr. Nereu Ramos chegou a palacio no momento em que o sr. Interventor Federal despachava com o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, e enquanto aguardava, na ante-sala, a conclusão desse trabalho do Chefe do governo paulista, palestrou amistosamente com o reporter da "Agencia Nacional". Teve então ocasião de referir-se à satisfação com que regressa do Rio, onde teve cordial acolhida por parte do sr. Presidente da Republica, que tudo lhe facilitou para a solução dos problemas catarinenses, cujo estudo exigiu sua ida à Capital Federal. Preferiu fazer por estrada de rodagem sua viagem de regresso a Florianopolis para ter oportunidade de visitar algumas cidades paulistas e paranaenses. Em Curitiba, para onde seguirá hoje, pretende s. exc. demorar-se dois dias.

Pouco durou essa palestra com a reportagem, pois o sr. Interventor Federal, assim que soube da presença do sr. dr. Nereu Ramos, veiu recebe-lo com um longo abraço. E entre ambos, que ha longos anos mantem estreitas relações de amizade, estabeleceu-se amistosa palestra, a que o reporter da "Agencia Nacional" teve oportunidade de assistir, em parte.

O sr. dr. Fernando Costa manifesta sempre viva curiosidade pelo que vai por outros Estados e foi, portanto, com interesse que viu encaminhar-se a conversa para questões que no momento ocupam a atenção do governo catarinense. Entreoutros, tem o dr. Fernando Costa um motivo muito particular para acompanhar com sipatia o que presentemente se faz naquele Estado: a larga experiencia que ali se processa quanto à possibilidade do emprego do gasogenio em grande escala.

A campanha do gasogenio é uma iniciativa que o país ficou devendo ao Ministerio da Agricultura, durante a brilhante gestão do sr. dr. Fernando Costa. E ao que já se fez até agora para a maior difusão do uso do gás pobre nos transportes motorizados, devemos nós todos o não sermos alcançados inteiramente desprevenidos pela crise de combustivel que nos bate às portas, como consequencia da guerra europeia. Santa Catarina é um dos Estados que melhor compreenderam a elevação e a importancia da campanha, achando-se em plena realização, ali, uma vasta experiencia sobre o andamento dessa experiencia. As noticias que a respeito deu a s. exc. o Interventor catarinense encheram de satisfação o dr. Fernando Costa, pois os resultados ali alcançados constituem prova irrefutavel do acerto da iniciativa do Ministerio da Agricultura.

Depois de palestrar longamente sobre o assunto com o dr. Fernando Costa, o dr. Nereu Ramos fez tambem, a respeito, algumas declarações à "Agencia Nacional" para serem divulgadas pela imprensa:

— "A minha observação — disse ele — é inteiramente favoravel à utilização do gasogenio em larga escala. Mandei adatar gasogenios em diversos caminhões "Chevrolets" da Diretoria de Estradas de Rodagens e os resultados têm excedido às expectativas mais otimistas. Os aparelhos são fabricados em Santa Catarina mesmo e já se estão tornando famosos no país graças à sua eficiencia".

Deu-nos, em seguida, s. exc., informações mais pormenorizadas sobre a fabricação dos gasogenios catarinenses, cuja fama, efetivamente, já chegou até nós. Esses aparelhos são fabricados sob a direção do sr. Weigand Olsen, representante, em Santa Catarina, da reputada firma alemã Imbert. Os trabalhos são fiscalizados tambem por tecnicos dessa firma. O sr. Olsen, que reside na cidade de Canoinhas, mantem a fabrica de gasogenio em Joinvile. A produção é sempre crescente, mas a fabrica tem sido obrigada a recusar encomendas que, em grande numero, lhe têm sido feitas de outros Estados, porque mal pode atender aos pedidos do proprio Estado de Santa Catarina.

— "Possuimos em Santa Catarina — informou-nos ainda o dr. Nereu Ramos — gasogenios que estão trabalhando ininterruptamente ha mais de quatro anos, achando-se ainda em muito bom estado. E, note-se — acrescentou — que eles estão consumindo lenha apenas. São utilizados geralmente os produtos que sobram das serrarias e que antigamente eram jogados fóra, como material inutilizavel".

O dr. Nereu Ramos tem a impressão de que o gasogenio pode prestar grandes serviços particularmente nas zonas rurais e nos trabalhos agricolas, onde escasseia a gasolina e abunda a lenha ou o carvão. Esses serviços já estão sendo prestados em Santa Catarina e não ha razões para que o mesmo não aconteça em outros lugares. São inumeros os gasogenios já em funcionamento por toda a parte, em Santa Catarina. Até mesmo onibus alimentados a gás pobre já trafegam ali.

— "A unica diferença que se nota entre um caminhão movido a gasolina e um alimentado a gás pobre reside na velocidade. Quando o motor não é perfeitamente adaptado, ha uma redução de 20 por cento na velocidade do veiculo provido de gasogenio. No mais, tudo funciona normalmente, sendo notavel a redução do transporte, graças à barateza do carburante."

Acentuou o sr. dr. Nereu Ramos que um dos segredos do bom funcionamento dos veiculos movidos a gás pobre reside na limpeza e demais cuidados que se tenham com o motor. Desde que haja esse cuidado, o motor tem grande duração e funciona sempre perfeitamente.

Graças ao gasogenio, o Estado de Santa Catarina tem reduzido sensivelmente o consumo de gasolina, sem nenhum prejuizo para a produção. Contou-nos ainda o dr. Nereu Ramos um meio utilizado pela Diretoria de Estradas de Rodagem para interessar seus motoristas no uso de lenha nos veiculos daquela repartição: ao encarregado dos gasogenios é fornecida mensalmente uma caixa de gasolina, utilizada na partida dos motores; tem ele plena liberdade de utilizar todo o combustivel, mas, no caso de conseguir economia, a sobra lhe pertence, e é adquirida pela propria repartição. Não houve ainda um mês em que o encarregado dos veiculos não possuisse uma boa sobra para vender ao Estado...

O sr. dr. Nereu Ramos, que permaneceu ainda durante longo tempo em palestra com o sr. Interventor Fernando Costa, foi, ao despedir-se, acompanhado até à porta pelo sr. dr. Nelson Luiz do Rego, chefe da casa civil da Inteventoria. O sr. Chefe do governo catarinense pretende prosseguir viagem hoje rumo ao sul.

O BATISMO DO AVIÃO "GETULIO VARGAS"

O DECORRER DA CERIMONIA ONTEM REALIZADA NA CAPITAL DA REPUBLICA

RIO, 23 (A. N.) — A vitoriosa campanha pró-aviação civil alcançou, hoje, o seu ponto culminante, com o batismo do centesimo aparelho conseguido.

O Chefe do governo, que vem emprestando todo o seu apoio a essa iniciativa patriotica, presidiu o ato, sendo alvo de expressivas homenagens.

O aparelho foi doado pela Caixa Economica de São Paulo e recebeu o nome de "Getulio Vargas", destinando-se ao Aéro Clube de Ribeirão Preto.

No hangar do Departamento de Aéronautica Civil teve lugar a cerimonia, com a presença do Ministerio, corpo diplomatico, altas patentes do Exercito, da Marinha e da Força Aérea Brasileira, do Prefeito do Distrito Federal e de numerosas figuras da nossa sociedade.

O sr. Alexandre Marcondes Filho, em nome da Caixa Economica Federal de São Paulo, associando-se à campanha, pronunciou importante discurso.

Seguiu-se com a palavra, em nome do Aéro Clube de Ribeirão Preto, o sr. Domingos Certola, que agradeceu a oferta.

O BATISMO

O conego Benedito Marinho benzeu o avião com todo o ritual e o cardeal Sebastião Leme espargiu agua do rio Mogi-Guassu', enquanto se ouvia calorosa salva de palmas.

O Presidente Getulio Vargas derramou, em seguida, sobre a helice do aparelho, gasolina de Lobato. Era mais uma nota destacada da cerimonia. Os embaixadores do Chile, do Peru', da Argentina e da Espanha e o ministro do Paraguai, a convite, tambem derramaram gasolina sobre o aparelho e por ultimo, o Ministro Salgado Filho repetiu o mesmo gesto.

O "GETULIO VARGAS" LEVANTA VÔO

A expressiva cerimonia tomou maior vulto, quando o "Getulio Vargas", deixando o hangar, se preparou para realizar o seu primeiro vôo. Enquanto isso, uma esquadrilha da F. A. B. evolue sobre o aéroporto. O padre Geraldo Silva e Souza é o piloto do avião. O sr. Getulio Vargas cumprimenta-o e, após servir-se u'a mesa de doces, retira-se, congratulando-se com os presentes, pelo grande serviço que estão prestando ao Brasil, incentivando a aéronautica.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

NOVA YORK, 23 (S.) — Após curta molestia, faleceu o general Chafee, organizador das forças couraçadas norte-americanas.

* * *

SOFIA, 23 (S.) — Uma manifestação de amizade germano-bulgara realizou-se por ocasião da recepção oferecida pelo ministro da Alemanha, Becherle, em honra de um grupo de intelectuais macedonianos.

* * *

LUBIANA, 23 (S.) — A cruz vermelha italiana organizou colonias de férias para as crianças das familias que, depois da derrota da Iugoslavia, se refugiaram em Lubiana.

* * *

WASHINGTON, 23 (S.) — Um decreto da Casa Branca proibiu às companhias radio-telegraficas e telefonicas permitirem que estrangeiros visitem suas instalações.

* * *

ANKARA, 23 (S.) — O presidente do Conselho recebeu hoje, "sir" Hugessen, embaixador da Grã-Bretanha. A entrevista, que durou mais de uma horas, seria relativa à questão do Iran.

* * *

ROMA, 23 (S.) — O ministro da Propaganda do Reich, dr. Goebbels, aceitou o convite do ministro da cultura popular italiana, Pavolini, para visitar a 31 de agosto, a exposição internacional de cinema, em Milão.

* * *

ROMA, 23 (S.) — Informa-se de Buenos Aires que o vice-presidente da Republica Argentina, Castillo, declarou aos jornalistas depois da reunião do Conselho dos Ministros, que o governo argentino aprovou a aquisição de navios mercantes italianos fundeados nos portos argentinos, na tonelagem global de 150.000 toneladas, aceitando as condições italianas.

* * *

STOCKHOLMO, 23 (S.) — De acôrdo com noticias de Londres, a imprensa britanica publica um telegrama do correspondente da Reuter, em Moscou, declarando que a URSS tem necessidade urgente de aviões. Comentando esse despacho, o "Yorkshire Post" admite que a "Luftwaffe" conseguiu, na frente oriental, o dominio do art, e deixa o mesmo jornal entender que o premente apelo sovietico não será atendido, dado que a remessa de material da aviação britanica aos russos, arriscaria de diminuir consideravelmente a RAF. Que nos aconteceria, pergunta o "Yorkshire Post", se a supremacia aérea germanica se tornasse absoluta?

* * *

TOKIO, 23 (S.) — O jornal "Asahi" frisa que a conferencia secreta que se realiza em Chita é destinada a preparar o terreno, em vista dos debates a tres, que se realizarão em Moscou, e cujo resultado possivel seria a aliança entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos, os Sovietes e Chung-King. O ojrnal recorda, para pôr sua sinceridade em divida, as garantias amigaveis dadas pela União Sovietica ao Japão. O "Hochi" afirma, tambem, que os sovietes teriam decidido adotar uma atitude resolutamente anti-niponica e acrescenta que o material de guerra enviado pelos Estados Unidos, a Viadivostoc, é destinado ao exercito sovietico do Extremo Oriente. O mesmo jornal declara que uma eventual aliança entre Londres, Moscou, Washington e Chung-King, não terá outro resultado senão o de reforçar a frente italo-germano-japonesa.

PADRONIZAÇÃO DO MEIO CIRCULANTE DO PAÍS

SUGERIDA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A DENOMINAÇAO "CRUZEIRO" PARA DETERMINAÇAO DA UNIDADE DO NOSSO SISTEMA MONETARIO

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O DASP acaba de levar ao conhecimeno do Presidente da Republica as conclusões a que chegou a comissão nomeada para fazer estudos relativos à Casa da Moeda e Imprensa Nacional e composta pelos diretores desses estabelecimentos e por um diretor de Divisão do DASP.

Ressalta das conclusões a necessidade de se proceder à imediata padronização do meio circulante no país.

Pelos estudos procedidos verificou-se que existem em circulação 40 variedades de cunho de moedas metalicas e 68 variedades de estampas de cedulas. São, portanto, 103 variedades de moedas. O meio circulante é composto no momento de cerca de 110.000.000 de cedulas e 400.000.000 de moedas metalicas. A anomalia existente é de tal ordem, que o valor da liga metalica está em muitos casos na razão inversa do valor das moedas.

De posse desses dados a comissão observa que uma padronização — a ser feita, — depende inicialmente da determinação da unidade do sistema monetario, para a qual deverá ser adotada a denominação "Cruzeiro", de acôrdo com o já decidido em 1933. Para sua sub-divisão centesimal adotar-se-á a denominação "Centavo".

O meio circulante passará a constituir-se de moedas metalicas de 1, 2 e 5 cruzeiros e de 10, 20 e 50 centavos, e de cedulas de 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros.

Não haverá mais cedulas equivalentes às atuais de 1, 2 e 5 mil réis, porquanto circulando muito são de pequena duração. Para substitui-las foram estudados tipos de moedas adequados, de porte conveniente e em numero suficiente para atender à circulação.

Por outro lado todos os modelos de moeda, devem ser, tanto quanto possivel imutaveis, não convindo alterar o cunho e dimensões das metalicas.

Quando o valor intrinseco do metal determinar a modificação da moeda, esta deverá limitar-se à liga respectiva. Tambem as cedulas devem obedecer a um só modelo e às mesmas dimensões tal como já se fez com bons resultados nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Quanto à forma de executar a transformação, opina a Comissão que ela não poderá processar em prazo inferior a 4 anos, propondo igualmente as medidas de equipamento necessarias à manutenção do meio circulante previsto, devendo a substituição das cedulas ser feita de dois em dois anos.

No periodo de transição e naquilo que exceder à capacidade do equipamento de manutenção, é sugerida a aquisição mediante concorrencia. Para as cedulas, aliás, este será o processo usado, até que seja possivel fabrica-las no Instituto a ser criado.

Sugeriu ainda o DASP que o projeto de decreto-lei consubstanciando todas as medidas necessarias e que foi acompanhado pela exposição de motivos, fosse submetido ao estudo do Ministerio da Fazenda.

ACORDOS COM O PARAGUAI PROMULGADOS ONTEM PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Promulgando os acôrdos entre o Brasil e o Paraguai, o presidente da Republica assinou decreto determinando que sejam cumpridos os seguintes atos:

1 — Convenção para a construção e exploração da Estrada de Ferro de Concepcion a Pedro Juan Caballero; 2 — Convenio sobre o estabelecimento em Santos de um entreposto de deposito franco para as mercadorias exportadas ou importadas pelo Paraguai; 3 — Convenio sobre a concessão de creditos reciprocos destinados a facilitar o intercambio comercial; 4 — Convenio sobre compra de reprodutores; 5 — Convenio sobre grafico fronteiriço; 6 — Convenio sobre a criação de uma Comissão mista incumbida de preparar as bases de um tratado de comercio e navegação; 7 — Convenio para constituição de comissões mistas encarregadas de estudar os problemas da navegação do rio Paraguai, nas aguas jurisdicionais dos dois paises, e a criação de uma frota mercante, brasileiro-paraguaia; 8 — Convenio de intercambio cultural; 9 — Convenio para o intercambio de tecnicos; 10 — Convenio para permuta de livros e publicações.

A ITALIA OCUPA MILITARMENTE TODA A COSTA DA CROACIA

TEXTO DO COMUNICADO OFICIAL ANUNCIANDO QUE A MEDIDA SE ESTENDE DESDE FIUME AO MONTENEGRO

ROMA, 23 (U. P.) — Em despacho procedente de Zagreb, a Agencia Stefani informa que a Italia considerou necessario ocupar militarmente toda a Croacia, desde o Fiume ao Montenegro.

COMUNICADO OFICIAL SOBRE A OCUPAÇÃO

AGRAM, 23 (T. O.) — O Boglavnik deu à publicidade, na noite de ontem, um comunicado oficial em que diz que toda a região costeira da Croacia, desde Fiume até Montenegro, era posta sobre o controle militar italiano. E' o seguinte o texto do comunicado:

"O governo nosso aliado do Reino Unido da Italia participou ao governo croata que julga necessario manter de alarme militar, enquanto durar a guerra. A realização de medidas militares torna necessaria a intervenção da chefia militar em assuntos de segurança e comunicações publicas. O governo croata sente-se satisfeito em poder contribuir para essas medidas, em interesse comum de proteção do Estado Independente da Croacia e do aliado do Reino Unido da Italia. Por isso resolvi para o territorio independente da Croacia, situado na referida zona costeira:

"1.o — Nomeei o ministro plenipotenciario, dr. Andrea Karcio, comissario civil, ao qual estará afeta toda a administração dessa região. Todos os organismos administrativos acatarão suas disposições e cumprirão suas instruções, no interesse da ordem publica, para adaptar no territorio a administração civil às medidas militares de defesa; 2.o) — O comissario civil residirá na séde da chefia do segundo corpo do Exercito italiano e em todas as questões de segurança e ordem publicas estará à disposição do chefe do referido corpo do exercito, afim de que fiquem assegurados e em harmonia com as disposições militares a tranquilidade e o socego publicos na região; 3.o — A linha ferroviaria de Fiume-Ogulin-pilt, com suas instalações telegraficas e telefonicas, será colocada sob o controle militar; 4.o) — As unidades militares croatas da região serão postas à disposição e comando do segundo corpo do Exercito italiano. O comissario civil, juntamente com representantes do Exercito croata e comando do segundo corpo do exercito italiano combinarão os detalhes para a execução desta disposição. Comunica-se simultaneamente que estas medidas tem apenas um carater provisorio, enquanto forem exigidas pela segurança dos Estados aliados da Italia e da Croacia. Ao mesmo tempo pede-se a população da região demonstrar seu sincero acatamento às autoridades croatas e comando italiano militar, apoiando com sua colaboração todas as medidas de segurança e ordem de interesse da Croacia e da Italia, diante do inimigo comum. Esta colaboração será a garantia de futuras relações amistosas entre os dois povos e depois da paz vitoriosa assim como em pról da independencia e integridade territorial da patria croata".

ALINHAVOS

E' com profunda simpatia que observamos o desenvolvimento do intercambio da mocidade estudantina e dos intelectuais, nos paises americanos.

Ontem, uma embaixada de élite constituida por cientistas foi, a convite do governo norte-americano, visitar aquele grande país. Hoje uma delegação universitaria chilena veio a São Paulo num caldeamento da já tradicional amizade, que nos une àquele belo país transandino.

E assim se vão sucedendo as caravanas de estudos e de permutas amistosas, o que equivale a dizer-se que as nações americanas se vão vinculando no sentido de uma geral e fecunda confraternização.

Nem de outra maneira se deveria compreender a vida entre povos vizinhos e de um mesmo continente.

Integrados nos postulados da amizade e da bôa vizinhança, plenos do espirito liberal, sob cuja égide se constituiram, êles se permutam inequivocas provas de estima, realizando, pela unidade de vistas, a consolidação de uma obra de paz imperecivel.

Todos caminham numa grande ansia de progresso, sem que qualquer animosidade lhes entrave o ritmo do trabalho construtivo.

As suas fronteiras estão sempre abertas, as suas escolas albergam a mocidade de procedencias varias, os seus ensinamentos se difundem amplamente de norte a sul do novo mundo e, um hino só sublima, em magnifica orquestração, aquele dinamismo, — a paz construtiva entre os homens, sob as bençãos de Deus.

Oxalá, tal movimento se vá ainda mais ampliando.

Necessitamos de conhecer muito bem as nações vizinhas e amigas, e necessitamos de que nos conheçam melhor, para que os nossos esforços, em favor da comunhão coletiva, possam ser com justeza avaliados.

Enquanto nos vêm, através do espaço, as ondas transmissoras que anunciam a destruição e a morte, pela boca voraz dos canhões, inscrevamos na via-lactea do nosso céu, iluminado pela constelação do Cruzeiro, a mensagem duradoura da paz, que os nossos irmãos hão de lêr com um carinhoso recolhimento.

I. MELO

Caravana a Santos

O Gremio da Juventude Espirita "Lameira Andrade", realizará a 7 de setembro proximo uma excursão a Santos, para tomar parte no Congresso Espiritualista promovido pelo Centro Espirita "Isménia de Jesus", na Casa dos Pobres, à rua Campos Melo, 312. Além do Congresso, haverá, pela manhã, um convescote à praia José Menino — Recreio Bela Vista — e um festival artistico e doutrinario beneficente, em pról da sôpa diaria aos necessitados.

O trem especial tomará passageiros na estação do Braz, às 7 horas e 8 minutos; no Ipiranga, às 7 e 12 minutos; em São Caetano, às 7 e 17 minutos; e, em Santo André, às 7 e 25 minutos.

As passagens e os convites para o festival poderão ser procurados: à rua de São Bento, 518, 2.o andar, (Centro Espirita Nova Revelação); rua do Riachuelo, n. 60, sobrado, (Livraria Allan Kardec); rua Conselheiro Crispiniano, n. 392, (Sinagoga Espirita Nova Jerusalem); largo do Riachuelo, n. 38, (União Federativa Espirita Paulista); rua Ambrosina de Macedo, n. 194, (Centro Espirita "Pedro e Anita); rua dos Carmelitas, n. 166 (Centro Espirita da Caridade); avenida Celso Garcia, n. 3.138, casa n. 14 (Centro Espirita Henrique de Castro); rua Maria Paula, n. 158, (Federação Espirita do Estado de São Paulo); em São Caetano, à rua Heloisa Pamplona, n. 20, (Centro Espirita Maria da Conceição); em Santo André, rua Tupinambás, n. 42, (Centro Espirita Miguel Ramos) e rua Venezuela, n. 392, (Centro de Estudos Espiritas "Nelson de Oliveira".

CONTINUAM AS GUERRILHAS NA IUGOSLAVIA

LONDRES, 23 (R.) — Informações recebidas nesta capital adiantam que, no decorrer da ultima semana, os guerrilheiros iugoslavos assassinaram mais de 1.000 homens das forças alemãs e italianas de ocupação, dinamitaram algumas dezenas de pontes, destruiram mais de 30 tanques de combustiveis e prepararam 17 desastres ferroviarios.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — DOMINGO — 24-8-1941

Ás 9,00 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "Correio Paulistano".
Das 9,15 ás 10,00 — Musicas de filmes e havaiano.
Das 10,00 ás 10,30 — Brasileiro.
Das 10,30 ás 11,00 — Paraguaio.
Das 11,00 ás 11,45 — Irradiação direta da Igreja da Consolação.
Das 11,45 ás 12,00 — Solos ligeiros
A's 12,00 — Homilia por monsenhor dr. Francisco Bastos.
Das 12,30 ás 12,55 — Musica ligeira.
Das 13,00 ás 13,30 — Horas Portuguesas.
Das 12,30 ás 18,10 — Retransmissão da sucursal do Jockey Clube de São Paulo — das corridas do Hipodromo da Gavea.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo".
Das 18,40 ás 19,00 — Solos modernos.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Das 20,00 ás 20,30 — Programa da Federação Paulista das Sociedades de Radio.
Ás 21,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 20,30 ás 21,00 — Cantores populares.
A partir das 21,15 — Irradiação, na integra, da opera "MANON LESCAUT", de Puccini.
Final das irradiações.

AMANHA — SEGUNDA-FEIRA — 25-8-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
Ás 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 ás 9,30 — Variado.
Das 9,30 ás 10,00 — Nov'Art.
Das 10,00 ás 10,30 — Programa das Mãezinhas — Palestra pelo dr. Paiva Ramos
Das 10,30 ás 11,00 — SEARA FEMININA — a cargo de d. Evangelina
Das 11,00 ás 11,30 — Mexicano
Das 11,30 ás 12,00 — Horas portuguesas.
Ás 12,00 — Saudação Angelica.
Ás 12,05 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,00 ás 12,30 — Variado.
Das 12,30 ás 13,00 — Solos modernos.
Ás 13,00 — Turfe pelo radio.
Das 13,10 ás 13,30 — Hispano-americano.
Das 13,30 ás 14,00 — MINHA TERRA (Prog. Brasileiro).
Das 14,00 ás 14,30 — Ecos da Broadway.
Das 14,31 ás 14,55 — Ritmos portenhos.
Ás 14,55 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 ás 15,15 — Vienense.
Das 15,15 ás 15,30 — Carnet das noivas.
Das 17,00 ás 17,30 — Programa dos socios.
Das 17,30 ás 17,45 — Cantores populares.
Das 17,45 ás 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 ás 18,40 — "Ao redor do mundo"
Ás 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Ás 18,40 — TRAÇOS E TRAÇAS à cargo de Lelis Vieira.
Das 18,45 ás 19,00 — Variado.
Das 19,00 ás 20,00 — "A voz da Patria".
Ás 19,30 — JORNAL EXCELSIOR, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 20,00 ás 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 ás 21,30 — Musica ligeira.
Ás 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 21,35 ás 22,00 — Cantores populares.
Das 22,00 ás 22,30 — Cantores famosos.
Das 22,30 ás 23,00 — Orquestras sinfonicas.
Ás 23,00 — Jornal Excelsior, a cargo do "Correio Paulistano"
Das 23,15 ás 23,30 — Variado.
Das 23,30 ás 23,45 — Bôa noite sonoro.
Final das irradiações.

JANTAR OFERECIDO AO DR. CESAR GARCEZ

Realizou-se, ontem, às 20 horas, no "grill-room" da Feira das Industrias, o jantar oferecido pelas autoridades da Policia Civil de São Paulo ao dr Cesar Garcez, diretor geral de Investigações do Rio de Janeiro.

O dr. Cesar Garcez, que está de passagem por São Paulo, vai à Argentina, em missão especial do governo federal, colaborar nos trabalhos iniciais para a organização do Bureau Inter-Americano de Informações.

No jantar em homenagem ao ilustre criminalista achavam-se presentes os drs. Juvenal Piza, chefe do Gabinete de Investigações; Durval de Vilalva, 1.o delegado-auxiliar; Braulio de Mendonça Filho, superintendente de Ordem Politica e Social; Afonso Celso de Paula Lima, 2.o delegado auxiliar; Venancio Aires, diretor da Radio Patrulha; Plinio Cavalcanti de Albuquerque, vice-diretor da Guarda Civil; Walter Faria Pereira de Queiroz, oficial de gabinete do sr. chefe de Policia; cap. Jaime Bueno de Camargo, representando o sr. dr. Acacio Nogueira, chefe de Policia; Adolfo Cunha e dr. Pandiá Pires, secretario do dr. Cesar Garcez.

MODIFICAÇÕES INTRODUZIDAS NO CODIGO DE MINAS

Decreto-lei assinado pelo sr. Presidente da Republica

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Dando nova redação a um artigo do Codigo de Minas, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.o: — Passa a ter a seguinte redação o art. 76 do Codigo de Minas, suprimindo o seu paragrafo unico:

Art. 76: — O Presidente da Republica poderá autorizar por decreto, alterações, fusões ou incorporações de empresas de mineração, para fins de participação de capitais estrangeiros nos seguintes casos:

1) Em se tratando de pesquisas de lavra de jazidas de calcareo gipsita e argila, por analogia de procedimento com relação às materias minerais referidas no paragrafo 1.o do art. 12 deste codigo, as empresas interessadas, poderão ser autorizadas a admitir socios ou acionistas estrangeiros, quando destinados os minerios à fabricação do cimento e à ceramica, desde que predominem os capitais de trabalhadores de origem nacional.

2) Em se tratando de minas em lavras, amparadas pelo paragrafo 4.o do art. 143, da Constituição, as empresas que as explorem, poderão ser autorizadas a emitir ações ao portador e admitir como socios ou acionistas as sociedades nacionais, além dos cidadãos brasileiros, mas a sua administração se constituirá de brasileiros natos na sua maioria".

Art. 2.o: — Revogam-se as disposições em contrario".

A aviação britanica reinicia a sua ofensiva contra o Reich

(Conclusão da 1.ª página).

"Esses raides, naturalmente, não causam prazer, mas imaginar que o moral da população civil ficará abalado e que os alemães esquecerão toda concepção de amor que têm pela sua patria e a lealdade ao "fuehrer" é mais do que um contrasenso, é uma pura insolencia. Não podemos consentir que se diga que somos covardes ou idiotas".

ABATIDO O AVIÃO CORREIO DO MARECHAL VOROCHILOFF

BERLIM, 23 (S.) — Um avião que transportava documentos secretos do marechal Vorochiloff, foi obrigado a aterissar num aerodromo coupado pelas tropas alemãs.

Foi encontrada uma lista indicando a localização de depositos de munições e de benzina, os quais foram marcados e destruidos pela "Luftwaffe". O avião provinha de Moscou e se dirigia para Novgorod, onde Vorochiloff possuia seu quartel general.

Internado em Cuba o novio finlandês "Koura"

HAVANA, 23 (R.) — O governo de Cuba acaba de internar o navio finlandês "Koura" de 3.335 toneladas.

O navio "Koura" tinha partido do porto finlandês de Petsamo antes do inicio da guerra teuto-russa, sendo por duas vezes atacado por bombardeadores da "Luftwaffe" quando navegava no Baltico.

O capitão do "Koura", ignorando a abertura das hostilidades entre a Finlandia e a Russia, prosseguiu viagem novamente com destino á Cuba, onde acaba de ser detido.

O "Koura" tem a seu bordo uma tripulação de 18 homens.

Fortissima a pressão das tropas germanicas em toda a frente de combate

(Conclusão da 1.ª página).

A BATALHA PELA POSSE DE ODESSA

BUCAREST, 23 (T. O.) — O Quartel General das tropas germano-rumenas comunicou que a maior cidade da Russia Meridional se acha completamente cercada pelas nossas tropas.

Após encarniçadas e violentas lutas, em que foi vencida a principal resistencia do inimigo e avançando em campo aberto, encontramo-nos a pouco mais de 15 quilometros de Odessa.

Afim de manter aquela cidade em seu poder, ou retardar a sua queda, o inimigo lançou, urgentemente, à luta, junto às unidades militares de primeira linha e aos marinheiros, tambem os operarios, "chauffeurs" e muitos outros homens validos de todas as profissões. Esses elementos chegam, muitas vezes, às frentes de combate sem mesmo levar armas e, ameaçados de morte pelos comissarios judeus-russos, são obrigados a lutar até morrer.

Toda a zona de defesa de Hormigon, na qual os russos trabalharam cerca de dez anos, e que custou muitos milhões de rublos, encontra-se, atualmente, em nossas mãos.

Igualmente, todas as fortificações do curso inferior do Dnieper, centenares de casamatas fortemente armadas de canhões e metralhadoras. Atualmente, procede-se à desmontagem e à destruição dessas defesas. O material belico apresado é enorme e a sua contagem prossegue, ininterruptamente.

Os prisioneiros atingem milhares de homens.

Em breve estará terminada mais essa luta gigantesca, na qual o exercito germanico empenha-se em levar os russos para o mar.

Homenagem ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho

Saudação dirigida a s. exa. pelo diretor do Departamento das Municipalidades -- Oração do sr. Secretário da Educação -- Notas

Constituiu um acontecimento social a homenagem prestada ás 13 horas de ontem ao sr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica, no salão "Germania", por amigos, admiradores e universitarios, em regosijo pela sua nomeação para esse importante cargo.

A referida homenagem, que constou de um almoço, congregou no salão nobre do "Germania" personalidades de destaque da vida social e politica de São Paulo. Entre os presentes notavam-se os srs. representantes do Chefe do Governo, Secretarios de Estado, reitor e professores da Universidade de São Paulo, altos funcionarios da Secretaria da Educação e demais pessoas gradas.

SAUDAÇÃO PROFERIDA PELO DR. MONTEIRO DA SILVA

Saudando o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, usou da palavra o dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, que pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho.

Investido do honroso mandato de interpretar, neste ato, os sentimentos dos que a ele comparecem para vos render publica homenagem, sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, é com o maior desvanecimento que me levanto para o desempenho de tão grata missão. Inscrito, de ha muito, entre os vossos sinceros admiradores, grande é a emoção que experimento em face deste magnifico espetaculo proporcionado pela amizade a serviço de uma causa justa, qual a do publico regosijo pelo acerto da vossa escolha para Secretario da Educação e Saude Publica do novo governo do Estado. Nobre gesto, este, a que não faltou sequer a nota memoravel da colaboração universitaria, harmonizada com os anelos dos promotores e participantes da homenagem. E são eles expressões genuinas de São Paulo politico e social: elementos que se distribuem pela administração publica, industria, comercio, lavoura e profissões liberais, nestas compreendida a mocidade de nossas escolas superiores aqui tão brilhantemente representada. Todos se solidarisam com o eminente Interventor que vos entregou aquela pasta, aplaudindo através desse ato e com rigoroso espirito de justiça a sua orientação politico-administrativa, objetivando assegurar a São Paulo a tranquilidade necessaria ao incremento de seu progresso. Trazendo para o governo o prestigio de proprio nome, carregado de serviços à causa publica; a serenidade de seu espirito retilineo e inteiramente despido de paixões; longa experiencia dos negocios publicos e entranhado amor à sua terra — ao preclaro dr. Fernando Costa nada faltava, nem falta, para realizar aqui a obra de que é capaz o seu patriotismo e o seu alto sentido de brasilidade, nesta boa hora de governo do eminente Chefe da Nação, dr. Getulio Vargas, consubstanciada nos postulados do Estado nacional com que se ha de conduzir o Brasil a seus altos destinos. A sua orientação politica, que outra não é senão a do exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dignissimo Presidente da Republica, tem inteira a consolidação dessa obra admiravel de expansão harmonica de todas as forças vivas da nacionalidade entrosadas na concepção do novo sistema politico adotado como imperativo indeclinavel das nossas exigencias internas e externas.

Melhor colaborador não podia ter o Interventor Fernando Costa no importantissimo setor da Educação e Saude Publica. E prova disso é esta empolgante manifestação de simpatia ao seu ilustre Secretario, que se traduz em indisfarçavel apoio à sua orientação politico-administrativa, mercê da qual dias melhores estarão por certo reservados à terra bandeirante. E o vosso passado, sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, responde pelo vosso presente e pelo vosso futuro. Causidico emerito, tive eu proprio a ventura de apreciar, em movimentados recontros forenses, a elevação moral com que terçaveis as vossas armas, servidas, invariavelmente, por uma lucida inteligencia e solida cultura juridica. Anteriormente, porém, já vos revelasteis parlamentar de prol, deixando assinalada a vossa passagem pelo Congresso do Estado, ao longo de tres lustros, nas Comissões de Justiça Constituição e Poderes, por uma atuação de raro brilho, que os anais daquela casa registam. São projetos de lei, pareceres e discursos que ficaram para significar aos posteros o que foi a vossa operosidade de representante do povo.

Desde o Imperio, o Brasil, e, dentro dele, São Paulo, contaram com a nobre estirpe dos Rodrigues Alves para cimentar a sua grandeza. Pertenceis à casa ilustre dos Rodrigues Alves, e tanto basta para salientar que o que tendes feito e continuareis a fazer, pelo bem de São Paulo dentro do Brasil, maior, é manter a tradição dessa ilustre casa, que teve no conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves o seu velho roble, que o foi tambem da nacionalidade, a cujos destinos presidiu tão superiormente, passando o seu nome aureolado para a galeria dos seus maiores. Invocando o seu nome, e, ao seu lado, o do comendador Antonio Rodrigues Alves e cel. Virgilio Rodrigues Alves, quero render tambem o preito de minha admiração, respeito e saudade — e outro não será o sentir de quantos aqui se reunem — à memoria desses autenticos varões de Plutarco que tanto enobreceram o seu tempo, a sua terra e a sua gente.

De vossa atuação à frente da pasta que vos confiou o sr. Interventor Federal, mercê dos atributos que caracterizam a vossa personalidade, o governo e o povo paulista têm o direito de esperar os melhores frutos. E para o conseguirdes, estamos todos certos, empenhareis, como vindes empenhando toda a vossa inteligencia, cultura e patriotismo. E os vossos amigos e admiradores, que hoje vos prestigiam ao governo do Estado e à Republica, mais ufanos se sentirão amanhã diante da satisfação sem par do dever cumprido.

Os votos que todos formulamos, sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, sinceros e ardentes, são para que encontreis sempre em vosso caminho a felicidade que Deus reserva aos bons e aos justos!"

Em nome dos academicos paulistas, falou, depois, o sr. Hely Lopes Meirelles que proferiu eloquente discurso saudando o sr. Secretario da Educação e apreciando a sua atividade à frente da importante pasta da administração publica.

O prof. Carvalho Rosas, professor aposentado da Escola Normal de Casa Branca, após a oração do representante dos academicos, pronunciou algumas palavras e se congratulou com o sr. Rodrigues Alves pelo brilho da festa.

FALA O SR. SECRETARIO DA EDUCAÇÃO

Sob intensa salva de palmas, o sr. dr. José Rodrigues Alves, Secretario da Educação, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus amigos: Por mais que indague, de mim para mim, num incessante, tenaz e beneditino trabalho, não consigo desvendar motivos que proclamem a convençam da justiça desta fidalga e encantadora festividade. Nada realmente fiz que pudesse, neste momento feliz e honroso para mim, vos congregar em tôrno a esta mesa, em tão expressiva quanto fraternal demonstração de simpatia e de enternecedor afeto. Mais uma vez, ante este deslumbrante espetaculo, me convenço da suspeição inata que domina sempre o espirito daqueles que através das asperas incertezas da vida, logramos, carinhosamante colocar bem dentro, no fundo quente e aconchegante dos nossos corações. Os olhos embaraçados do sentimento desvendam e enxergam o que os olhos concientes da razão nem siquer ousam, timidamente revelar...

Como quer que seja, a sedutora significação deste vosso gesto cavalheiresco me conforta e, sobretudo me encoraja. Para o homem publico, quasi sempre mal compreendido e geralmente mal julgado, nada é tão indispensavel como o sentir-se amparado e prestigiado pelos sadios elementos, que integram e constituem o meio ambiente, com que vive e exerce suas arduas funções. E aqui, em derredor a mim, vejo, com justificado orgulho os mais expressivos expoentes da nossa terra e da nossa gente, em uma só e harmonica vibração festiva. Delegados que somos nós, os detentores transitorios de cargos administrativos — necessitamos para dispormos de atividades, que nos coloque sempre bem e à vontade do amparo confiante dos nossos concidadãos. Não se compreende, sinão como extravagante anomalia, nos regimes que, por tudo, precisam ser liberais, que os homens de governo vivam afastados e, até, divorciados da opinião publica. O exercicio de um mandato cuja origem e fundamento residem na consciencia popular, qual seja o de orientar e dirigir o povo, para ser valido, precisa traduzir os anseios e as aspirações coletivas. Felizmente, para mim, para nós, para S. Paulo inteiro e para o Brasil inteiro, sente-se e percebe-se que, em meio a nossa terra e a nossa gente, ha uma intensa atmosfera de confiança, autorizando-nos a afirmativa, sem receio de contestação, que o governo que hoje possuimos é, exata e precisamente, aquele pelo qual vinhamos, de longa data, anciosa e patrioticamente suspirando, como bons brasileiros e paulistas, que nos prezamos de ser. Quem quizer ser justo, deixando que o seu subconciente, liberto de paixões, delibere, ha de, por certo, proclamar e reconhecer que existe, agora, uma harmonia integral e perfeita entre o povo paulista e o seu grande e experimentado condutor, Interventor Fernando Costa.

Ha, em tudo e por tudo, uma justificada atmosfera de confiança, inspirada e garantida pelo passado honrado do consagrado administrador, que a experiencia, a sabedoria, a larga visão patriotica, enfim, do eminente sr. Presidente da Republica; fazendo justiça às gloriosas tradições bandeirantes, colocou, afinal, à frente dos nossos destinos administrativos. E, por isso, todos, sem distinção de classes, libertos de quaisquer preconceitos ou injustificadas prevenções, num harmonico sentir, como se foramos um só homem, vivendo uma unica vida, respiramos tranquilos, dentro de um ambiente saturado de honestidade, absolutamente certos de que S. Paulo, o S. Paulo que só quer ser grande para tornar ainda maior o Brasil ha de realizar os seus gloriosos destinos na sua gloriosa arrancada para o futuro alem.

E só porque S. Paulo hoje está integrado na posse de si mesmo; porque São Paulo está administrativamente onde sempre deverá estar é que vos reunis meus queridos amigos significativas expressões que sois de todos de nossos valores para homenagear um modesto auxiliar da atual promissora administração paulista.

Não haverá, por certo, deselegancia de minha parte, permitindo-me a liberdade de interpretar esta vossa generosa atitude como uma afirmação de fé e de fundada esperança nas realizações do governo de Fernando Costa, que bem precisa do apoio desinteressado e valioso de homens bons e probos, com vós o sois, para melhor poder servir à grandeza de S. Paulo, que é de todos nós.

Quizestes, meus bons amigos, culminar na fidalguia deste vosso gesto, elegendo, para traduzir os vossos sentimentos afetivos, a pessoa do meu nobre companheiro de administração e cada vez mais querido amigo, Gabriel Monteiro, figura impressionante de simplicidade e de modestia, ocultando vasta cultura a serviço de raros e invulgares dotes morais. Não ha, realmente, quem momentaneamente sequer se aproxime de Gabriel Monteiro e não se sinta, desde logo, preso e cativo da sua empolgante e sempre crescente solicitude pessoal. Foi certamente por tudo isso que, percorrendo ele a estrada da minha pobre e obscura vida, pode, qual esperto garimpeiro, divisar e apanhar alguns pobres seixos, que somente a sua formosa inteligencia poderia transformar em preciosas gemas.

Onde a sua infinita e imensa magnanimidade, meu bonissimo amigo, divisou algo de virtudes civicas e morais, houve, apenas, e tão só, o cumprimento de rudimentares deveres, impostos à minha conciente responsabilidade.

A vós, nobre e galharda mocidade estudantina, que tivestes a iniciativa desta magnifica festa, nem sei como vos possa e deva agradecê-la.

O ato benemerito e profundamente justo da redução das taxas escolares, que tão generosamente pretendestes levar ao meu credito, na conta corrente das nossas amistosas relações, vós o deveis ao espirito equilibrado e aos sentimentos humanitarios de Fernando Costa, de quem fui e sou simples e insignificante colaborador.

Aos estudantes bafejados pelas auras felizes e caprichosas da fortuna, a lei escancarava todas as portas que dão, pelo dinheiro, acesso às nossas academias. A'queles, porém, desherdados da sorte, contando para lhes recomendar o merito apenas com o seu valor pessoal, modesto e apagado, a exigencia de pesada contribuição escolar decepava e, crestando, extinguia, cruelmente, no nascedouro, todas as vocações e todos os sonhos de grandeza e perfeição intelectual.

Dest'arte se erigia em dogma o principado privilegiado do ouro para formação das nossas ncessarias e indispensaveis elites culturais.

Assim o Estado, ao envés de amparar, como lhe cumpre, o pobre, constituia-se em seu mais cruel algoz.

Foi essa extravagante e injusta situação que a clarividencia do governo soube suprimir por entre os vossos mais vivos e calorosos aplausos, compartilhados, entusiasticamente, por todas as conciencias retas e justas.

O credor, pois, de toda vossa gratidão é, apenas, o meu grande amigo Fernando Costa, o que não me impede, antes exige, que, num abraço, em que vai toda minhalma, transmita ao meu querido amigo, academico Heli Meireles, formoso espirito e radiante esperança, a expressão de todo o meu imperecivel reconhecimento, pelos conceitos altamente generosos contidos na sua fulgurante oração.

Mister já se faz que não mais torture a vossa paciente e sofredora paciencia.

Numa crente e ardorosa prece, em que palpita, canta e brilha tudo quanto de nobre ouse vicejar e florescer em minhalma, formulo nos céus votos pela vossa maior e cada vez mais crescente prosperidade.

Que a vossa vida e a vida de quantos vos são caros, por um risonho e interminо futuro, seja constantemente um "manso lago azul", sempre e sempre iluminado pela luz radiosa e protetora de todas as venturas, que a infinita magnanimidade de Deus derrama sobre a terra toda inteira.

A' vossa felicidade, meus amigos, ergo minha taça".

Aspecto do almoço oferecido ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Agricultura, vendo-se o homenageado ladeado por altas autoridades do governo paulista

UM BRINDE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. dr. Antonio Feliciano, membro do Departamento Administrativo do Estado, foi o ultimo a falar, e após enaltecer os titulos prestados pelo sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, na pasta da Educação e Saude Publica, e dr. Fernando Costa, à frente do governo do Estado, levantou um brinde ao sr. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica.

A coxa de Shakespeare...

LELIS VIEIRA

Laudelino Reis esplendia na vida. Aqui se fizera rico, jogando com todos os elementos de triunfo, inclusive o seu formidavel "pêlo" que se espalhava por todos os negocios em que se metia.

Sorte p'ra burro. Tudo lhe deslizava às mil maravilhas. "Peludo" até dizer chega. Uma vez ou outra punha em função algumas curvaturas dorsais e não raro forgicava intriguilas para obter melhor sucesso nos seus planos.

E era um sujeito bem posto, otimas roupas, fisico sadio, tipo apolineo. Casara-se além de tudo, muito bem de fortuna, com uma senhora distintissima, verdadeiro cabide de "toilettes", o seu unico fraco. Laudelino tinha dinheiro em penca e amigos aos cardumes. Os olhares cupidos de arame, viam nele uma bolsa perfeitamente "viavel", para emprestimos, facadas e negocinhos... Mas o nosso homem, com todo esse aparato de ostentação e "pêlo", sentia um vacuo na vida. Esse vacuo, localizava-o ele, no cerebro, achando-se inculto, inteligencia vulgar, apenas primeiras letras de curso, "b a bá", taboada e mais nada. Um dia, porém, repontou na seára dos seus aulicos, uma voz estranha que lhe disse: "Você é uma criatura de talento, atira-te a um estudo superficial que seja e terás maior ressonancia e projeção no mundo literario, artistico e representativo".

Arranhou por alto umas leituras de gato por brasa e se convenceu de que realmente conquistava as laureas de homem culto. Ouvia falar em Dickson e já estava perfeitamente senhor das suas obras; recitavam-se versos de Verlaine, e ele os sabia de cór... Jouffroy era seu velho conhecido, Mallarmé, seu conviva, Spronceda, familiar de suas leituras e Taine, seu frequentador assiduo.

O nosso homem entrou numa fase de alucinação sabidenta, concluindo que o dinheiro dá tudo. Cresus pode ser Sophocles. Um grupo de seus desafetos não se continha, metendo a ronca no antigo companheiro de pensão. E murmuravam: "Esse mastodonte pensa que por ter muito dinheiro, ha de passar por sabio! Dinheiro, continuavam os seus inimigos, ganha-se; quaisquer tacadas por bamba que se dê por aí, bastam para a gente ser milionario, mas, sabedoria, isso mesmo, só o tempo e o estudo proporcionam!"

Certo dia Laudelino jantou em casa de madame Hortencia, uma viuva tambem apatacada, algo pernostica e regularmente metida a sebo. Essa criatura perdia horas e horas escrevendo contos, novelas, romances, poemas e critica de arte. Mandava tudo isso para os jornais, e os gerentes respondiam: "Só com materia paga, secção livre"...

Nessa noite a residencia de madame estava regorgitante de convidados. O jantar comemorava o aniversario de seu primeiro conto publicado na "Agulha", jornalzinho que se publicava nos cafundéos do Judas, num lugarejo inhospito e desconhecido.

Os "gourmets" e os "gourmands" compareceram. Pudera! "Boia" do primo cartelo e vinho de 60 anos. Um assombro de comidas e bebidas. Logo ao se sentarem para o brodio, a dona do palacio não falava senão em literatura classica, relembrando Herculano, Garrett, Manzoni, Metastasio, Flaubert, Loti, Scott, e outras sumidades intelectuais.

Hortencia, numa requinte de gentileza para com Laudelino Reis, seu "emulo" de preparo, de cultura, de brilho e de destaque no cosmos mental da rodinha, resolveu servir em primeiro lugar o capitalista. Os restantes, que esperassem a sua vez, uns cretinos, sujeitos broncos, que não enxergavam um palmo diante do nariz. Madame Hortencia vestia uma "toilette" roxa com aplicações de prata, os dedos cheios de aneis, os cabelos crivados de pentinhos de ouro, o pescoço muito alvo, clarido por um colar de perolas, uns brincos de brilhantes maiores que grão de milho dos graudos, e para que não dizer, embora meio passadota, beirando já seus cinquenta puxadinhos, era uma senhora simpatica, de um moreno ajamboado, olhos de onix liquido, mãos amarfinadas e graça mais ou menos invulgar nas criaturas que dobraram o cabo da Boa Esperança.

Como vimos, madame Hortencia impressionava bem, só o que aborrecia eram os seus pendores beletristas, quando devia tratar do tumulo do marido e obras de caridade.

Mas iamos dizendo: Madame fez questão de cortar o perú, servindo Laudelino. E no momento em que cravava o trinchante no petisco, como se estivesse continuando a prosa anterior com o seu amigo, perguntou-lhe:

— Gosta de Shakespeare, sr. Laudelino?

O diabo do tonto pensou que era um dos pedaços da ave e respondeu:

— Não minha senhora, hoje não me sirvo de "chaquispir", prefiro a coxa...

Desembargador Percival de Oliveira

EXPRESSIVO TRIBUTO DE AFETO E ADMIRAÇÃO FOI ONTEM PRESTADO AO ILUSTRE MEMBRO DO TRIBUNAL DE APELAÇÃO DO ESTADO

Das mais significativas foi a homenagem ontem prestada ao sr. desembargador dr. Percival de Oliveira, por amigos e admiradores do eminetne membro do colendo Tribunal de Apelação do Estado, em regosijo pela sua investidura naquelas altas e honrosas funções.

Consistindo num almoço realizado nos salões de festas do Clube Comercial, essa demonstração de apreço e estima ao ilustre homem publico, que tem honrado varios e elevados cargos da administração estadual, reuniu, em torno da personalidade cativante e simpatica do sr. dr. Percival de Oliveira, elementos dos mais representativos do mundo social e oficial paulistanos, sendo de destacar-se a presença de inumeros desembargadores, advogados e universitarios, bem como de representantes da imprensa paulista.

Jornalista e homem de Estado, o sr. dr. Percival de Oliveira, que ainda recentemente exerceu o cargo de Secretario do governo, é portador de valioso acervo de serviços prestados à coletividade bandeirante, sendo o seu nome, sobejamente conhecido, sempre lembrado, com respeito e admiração, em todas as classes paulistanas, acostumadas a ver, na sua cavalheiresca figura, o exemplo da retidão e da honestidade, virtudes que caraterizaram todos os seus atos, quer na sua brilhante vida publica, quer na sua vida particular.

Muito justa, portanto, a homenagem ontem prestada ao ilustre membro da mais alta Côrte do Estado, a qual, pela sua expontaneidade e pela sua seleta e concorrida assistencia, refletiu bem o aféto e a consideração em que é tido, em todas as camadas sociais de São Paulo, o sr. dr. Percival de Oliveira.

O OFERECIMENTO DA HOMENAGEM

Recebido por prolongada e entusiastica salva de palmas, ao entrar no salão de festa do Clube Comercial, logo a seguir tomava o sr. dr. Percival de Oliveira lugar à mesa de honra, junto à qual tambem se viam, além de outras personalidades da sociedade e dos circulos administrativos bandeirantes, os membros da comissão promotora da homenagem, srs. drs. João Sampaio, prof. José Soares de Melo, Edmundo de Souza Queiroz, Abrahão Ribeiro, prof. Sebastião Soares de Faria, Abner Mourão, Demetrio Justo Seabra, Mario Neves Guimarães, e srs. Joaquim Canuto de Oliveira, Moacir de Barros Melo e David Pimentel.

Foi, então, servido caprichoso cardapio, regado por finos vinhos, enquanto uma excelente orquestra executava escolhido programa musical.

A' sobremesa, depois de serem lidos numerosos cartões e telegramas de felicitações e de adesões à homenagem, fez o oferecimento do almoço, em nome da comissão organizadora e dos amigos e admiradores do desembargador dr Percival de Oliveira, o nosso prezado e brilhante confrade dr. Abner Mourão, ilustre diretor do "Estado de São Paulo", que proferiu o seguinte discurso:

"Quando nos reunimos ao impulso dos mais nobres sentimentos humanos — a amizade e a capacidade de admirar — em torno de Percival de Oliveira para festejar a sua ascenção, como desembargador, ao mais alto Tribunal do Estado, podemos ainda ter a satisfação de sentir que o em que estamos diante de um episodio marcante, mas apenas episodio de merecida, fecunda, gloriosa carreira. E se a carreira é esta, complexa, das mais ricas e ilustres é a personalidade do jovem desembargador. Porque, o que a carateriza é, sem qualquer excesso de louvor, antes com estrita justiça, um invulgar, um esplendido acumulo de dons.

Com o seu coração largo e generoso Percival de Oliveira é um homem de fibra excepcional, um homem galhardo, o que lhe tem permitido enfrentar de animo tranquilo todos os trabalhos da vida, tanto os de paz quanto os da guerra. A sua inteligencia e a sua sensibilidade, amplas e claras, atingem as raias da perfeição. E com todas essas qualidades se entrelaçam num sabio equilibrio, enchem-lhe a personalidade de uma harmonia rara, que propiciam, naturalmente, a carreira que vem fazendo e em que tudo é devido ao seu merito.

Nenhum posto jamais lhe ofereceu dificuldades. Todas serão sempre por ele facilmente superadas, porque o sustentam a cultura e energia mental e moral. De todas as vitorias sai sereno, metódico, preparado para a sua nova função, plenamente digno dela.

Mas já o vimos assim como homem de governo, como professor, como advogado, como jornalista. Pensando bem e agindo com acerto. Porque a sua trajetória não tem sido apenas uma ascenção, mas uma admiravel linha réta. Escrevendo e falando, sem qualquer laivo de retórica, sempre de fórma limpida, sedutora e empolgante. E assim realizando a beleza, como é proprio dos grandes espiritos construtores.

Estas vocações de construir, comandar e orientar não se encontram a cada passo. Por isso mesmo os que as possuem em alto grau são a cada passo solicitados, a medida que a vida publica apresenta as suas necessidades, para as funções mais diferentes e mais importantes. Eis o que explica que Percival de Oliveira, espirito de luminosa estabilidade, haja tão frequentemente, e sem mesmo o desejar, mudado de postos. Não lhe seria nem lhe será dado fugir às exigencias que o cercam.

Eu, que já tenho tido a honra de trabalhar a seu lado; nós todos, seus amigos e admiradores, que com fidelidade o acompanhamos, vemos e sentimos que Percival de Oliveira igualmente permanecerá fiel à sua vocação magnifica. E assim o saudamos no seu atual instante de triunfo como um prenuncio de novos: com reconhecimento e aplauso pelo que está fazendo no desempenho de um cargo capaz de ser o florão de uma carreira; com entusiasmo e confiança pelo que fará quando fôr chamado ao exercicio de outros, ainda mais relevantes. Pelo seu presente e pelo seu futuro!"

Grupo fotografado momentos antes do almoço oferecido ao sr. desembargador Percival de Oliveira, que se vê ao centro, rodeado por personalidades de projeção na sociedade, na magistratura e na imprensa bandeirantes

O AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Serenada a salva de palmas que coróou as ultimas palavras do dr. Abner Mourão, o sr. dr. Percival de Oliveira, em magnifico improviso, agradeceu a manifestação de estima e apreço de que era alvo.

Iniciando a sua formosa oração, disse que, ao receber aquela homenagem, sentia-se contente em poder reparti-la com a alta casa a que tem a honra de pertencer, tecendo, depois, considerações sobre as condições de admissão à egregia Corte de Apelação. Prosseguindo, disse o ilustre orador que via aquela manifestação como uma ratificação, uma prova julgada do egregio Tribunal, de que nunca se deveria deixar de confiar na amizade dos homens.

Referiu-se, em seguida, o sr. dr. Percival de Oliveira, à personalidade do sr. dr. Abner Mourão, que denominou de "meu mestre do jornalismo", pondo em destaque os seus privilegiados dotes de coração e inteligencia — inteligencia cujas facetas refulgem na gravação de ouro de seu talento.

Terminando, disse o sr. desembargador dr. Percival de Oliveira que de todo o coração agradecia aquela homenagem e a grande alegria que ela levava ao seu lar bonançoso, onde outras pessoas queridas acompanham tudo quanto se passa na sua vida, fazendo votos sinceros para que cada um dos presentes pudesse ter, ao menos uma vez, um momento de felicidade como aquele em que erguia a sua taça pela saude de todos.

Calorosas e entusiasticas palmas se seguiram às palavras finais da primorosa oração do sr. dr. Percival de Oliveira, encerrando-se, assim, a simpatica reunião, decorrida, sempre, em ambiente da mais fina cordialidade e da mais completa alegria.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, esteve ontem na residencia do sr. dr. Anhaia Melo, Secretario da Viação, afim de cumprimenta-lo pela passagem do seu aniversario natalicio.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo sr. dr. Lafayette Alvaro de Souza Camargo, Prefeito de Campinas, em todas as homenagens prestadas, naquela cidade, à memoria de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, ante-ontem falecido.

* * *

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, inaugurou, ontem, às 16 horas, na Exposição Nacional de Industrias, o Pavilhão das Industrias Suiças.

* * *

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, cap. Franco Pinto, no sepultamento do sr. comendador Pedro Morganti.

* * *

Em visita ao sr. Interventor Federal, esteve ontem em palacio, sendo recebido por s. exc., o sr. dr. Cesar Garcez, diretor-geral do Departamento de Investigações, da policia do Rio de Janeiro.

COLETAS PRÓ CATEDRAL

HOJE, domingo, ás portas da igreja de São Bento, por ocasião das missas, serão feitas coletas em beneficio das obras da Catedral de São Paulo.

CONFERENCIA INTER-ALIADA EM LONDRES

LONDRES, 23 (U. P.) — O major Eden anunciará na proxima semana a data em que se realizará a Conferencia Inter-Aliada afim de tratar do reajustamento da Europa, depois da guerra.

O fato de terem os Estados Unidos concordado com a realização da referida conferencia significa que, os americanos cooperarão no aprovisionamento de viveres e na concessão de facilidades economicas aos países que lutam contra a tirania nazista.

Tiro de Guerra 546 "General Osorio"

Realizar-se-á hoje, às 9,30 horas, junto ao monumento do Ipiranga e perante as altas autoridades civis e militares do Estado, a solenidade do juramento à Bandeira pelos 806 reservistas da turma de 1941 do Tiro de Guerra 546 "General Osorio".

Para paraninfar a turma, foi convidado o dr. José Carlos Ataliba Nogueira, professor da Faculdade de Direito.

D. Francisco de Campos Barreto

Os últimos momentos do ilustre bispo de Campinas — Comunicado oficial de sua morte — Transladação do corpo — Algumas das disposições testamentárias do saudoso antistite — Homenagens à sua memória — Outras notas

CAMPINAS, 23.
Causou profunda consternação, nesta cidade, a morte de um de seus mais ilustres filhos: s. exc. revma. conde d. Francisco de Campos Barreto, operoso bispo da diocese de Campinas.

Tendo se dirigido recentemente ao Estado de Minas Gerais, especialmente a Belo Horizonte, onde fôra afim de pôr-se ao par dos trabalhos ali realizados por diversas congregações religiosas que fundara, d. Barreto regressara, para Campinas, anteontem, já vitima de subita e grave molestia que o vitimou.

Chegando a esta cidade, entregou-se aos cuidados medicos dos distintos facultativos campineiros drs. Manuel Dias da Silva, Azael Lobo e Armando da Rocha Brito e de seu sobrinho, dessa capital, dr. Flavio de Magalhães Campos, os quais, usando de todos os recursos da ciencia medica, nada mais puderam fazer, pois o organismo do estimado chefe da Igreja Catolica em Campinas não resistira à enfermidade.

OS ULTIMOS MOMENTOS DE D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

Comunicada a noticia da enfermidade a d. José Gaspar de Afonseca e Silva, o ilustre arcebispo metropolitano de São Paulo imediatamente viajou, ontem, para Campinas, permanecendo à cabeceira de d. Francisco de Campos Barreto.

Assim que a cidade teve conhecimento do inesperado regresso do seu operoso bispo diocesano, uma onda de pesar e de silencio invadiu a todos, tendo a Curia expedido avisos especiais para que os revmos. sacerdotes promovessem preces especiais, pedindo ao Senhor pela saude do amado enfermo.

A reportagem da sucursal do "Correio Paulistano" dirigiu-se, ao anoitecer, até o palacio de "Nossa Senhora da Conceição", residencia de d. Barreto, tendo constatado que já era enorme a afluencia de pessoas de destaque na sociedade local, que vivamente se haviam interessado em saber do estado de saude do enfermo.

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, operoso chefe do governo campineiro, foi de uma dedicação a toda a prova, permanecendo ao lado do leito de morte de d. Barreto, e guardando o seu corpo, após a morte, durante toda a madrugada.

Pessoa chegada ao extinto, falando ao redator do "Correio Paulistano", acentuou que o inesquecivel bispo de Campinas, até às 18 horas, aproximadamente, conservara lucida a sua inteligencia, conversando com s. exc. revma. d. José Gaspar de Afonseca e Silva.

Prevendo o seu desenlace, ainda tivera d. Barreto bastante presença de espirito para chamar os seus secretarios e lhes dizer:

— "Estou muito doente. Se algo me acontecer não se aflijam. O meu testamento, expondo todas as minhas ultimas vontades, está pronto".

E citou aos seus auxiliares onde havia guardado o importante documento.

D. Francisco de Campos Barreto morreu às 22,50 de ontem, após haver recebido a extrema unção dada por d. José Gaspar de Afonseca e Silva. Assistiram aos seus derradeiros momentos o sr. arcebispo metropolitano, os medicos que velavam pela saude do enfermo, membros do Cabido Diocesano, o Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo e o representante da sucursal do "Correio Paulistano".

Monsenhor Jeronimo Baggio, ao aperceber-se do infausto acontecimento, pronunciou, com respeito, as palavras:

— Jesus, Maria, José!

S. exc. revma. d. José Gaspar de Afonseca e Silva, dirigindo-se à porta dos aposentos do extinto, comunicou, oficialmente, a todos que se encontravam nos corredores, membros de associações religiosas, autoridades, etc., a triste noticia, concebida nos seguintes termos:

— "A diocese de Campinas está de luto e de festa. De luto porque morre o seu pastor e de festa porque é mais um santo bispo de Campinas que dá entrada no céu".

REUNE-SE O CABIDO DIOCESANO

Imediatamente foi reunido o Cabido Diocesano, tomando parte no conclave os revmos. monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, João Alexandre Loschi e Jeronimo Baggio, conegos João Lopes de Almeida, Emilio José Salim, Rafael Roldan, Lazaro Mutschelle e Aniger Melillo.

Foram convidados a participar da reunião o revmo. arcebispo metropolitano, o secretario particular de d. Barreto, padre Antonio Mariano S. Camargo; o secretario do bispado, padre Roque Francisco Neto e o irmão de s. exc. sr. Jesuino da Silva Campos.

Finda a leitura do testamento, foram tomadas as providencias para os funerais.

O COMUNICADO OFICIAL DA MORTE DE D. BARRETO

A comunicação oficial da morte de d. Francisco de Campos Barreto ao clero e povo catolico do país, foi publicada em edição especial de "A Tribuna", orgão oficial da Diocese, que circulou hoje.

O aviso; nos quais se encerram os traços biograficos do desaparecido, está concebido nos seguintes termos:

"Aviso n.o 270 da Curia Diocesana — Morte do exmo. remo. sr. Bispo Diocesano — de ordem do ilustrissimo monsenhor Luis Gonzaga de Moura, presidente e Arcediago do Cabido Diocesano, com grande pesar e consternação cumpro o doloroso dever de comunicar a todo o clero secular e regular de nossa Diocese, às Congregações Religiosas, Associações, e Fiéis em geral, o falecimento de s. excia. o sr. Bispo Diocesano. Confortado com todos os sacramentos da Igreja, às 22,50 horas de ontem, entregou sua alma a Deus, o exmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto contando 63 anos de idade, 41 de sacerdocio e quasi 30 anos de episcopado.

S. exc. nasceu em Campinas, Estado de São Paulo, aos 28 de março de 1877, ordenado sacerdote na Catedral de S. Paulo, aos 22 de dezembro de 1900, foi sucessivamente, vigário de Vila Americana, em fevereiro de 1901; de Sousas, em 1903, da paróquia de Nossa Senhora do Carmo, em Campinas, em dezembro de 1904. Foi agraciado com o titulo de monsenhor Camareiro secreto extra-numerario, pelo Santo padre Pio X., em 1908. Na diocese de Campinas ocupou respetivamente, os seguintes cargos: procurador da Mitra Diocesana, e consultor em 1909. Conego Arcipreste do Cabido, tambem em 1909. Eleito bispo de Pelotas, aos 13 de maio de 1911, por S. S. o Papa Pio X, foi sagrado na Catedral de Campinas, aos 27 de agosto de 1911. Aos 22 de outubro do mesmo ano, tomou posse da diocese de Pelotas, desmembrada de Porto Alegre. Por ato do Santo Padre Bento XV, aos 30 de julho de 1920, foi transferido para a diocese de Campinas, da qual tomou posse aos 14 de novembro do mesmo ano. Em 1926 foi honorificado com os titulos de Assistente ao Sollo Pontificio, Prelado Domestico de Sua Santidade, Conde Romano.

O golpe profundo, que esta infausta noticia causou a toda a diocese, significa, eloquentemente, quanto s. exc. era amado pelo seu clero e pelos seus diocesanos. Apostolo incansavel, sacerdote e bispo segundo o coração de Nosso Senhor, batalhador intimorato, morreu combatendo e lutando justamente nas vesperas de ver terminados diversos empreendimentos de grande relevancia social e catolica. S. exc. foi um exemplo de trabalho e denodo, ficando na lembrança de todos o magnifico modelo de sua vida. Dedicado servo de Nossa Senhora, fez desabrochar, em toda a diocese, o fervor mariano, levando melhor as almas altissimas do Senhor.

Neste transe doloroso, todos nós devemos pedir a Deus com piedosos sufragios, pelo feliz descanso de sua alma, acreditando que a misericordia divina ha de ser prodiga na recompensa para a sua vida de virtude e de apostolado.

Em sinal de pesar, todos os sinos das igrejas, durante tres dias, de manhã, ao meio dia e à tarde, dobrarão.

Rezemos, pois, pela felicidade eterna de nosso inclito guia, que Deus Nosso Senhor chamou para os humbrais da Eternidade.

R. I. P. — Campinas, 23 de agosto de 1941. — Padre Roque Francisco Neto, secretario geral do Bispado."

— D. Francisco de Campos Barreto era filho legitimo do sr. Joaquim de Campos Barreto e de d. Gertrudes Leopoldina de Morais, casal tradicionalmente catolico e notavel pela sua piedade, residente, à época, no vizinho povoado de Arraial dos Souzas.

A OBRA REALIZADA POR D. FRANCISCO DE CAMPOS BARRETO

E' de enorme projeção e alcance a obra realizada por d. Francisco de Campos Barreto. A par de ser um propulsionador admiravel da religião católica, s. exc. revma. foi, ainda, um financista, que previa, facilmente, os resultados de seus empreendimentos.

Fundou dezenas de associações religiosas, amparou os sacerdotes pobres e invalidos, disseminou o ensino, propugnou pela imprensa diocesana e expediu 15 Cartas Pastorais, todas elas modelos para outros dirigentes da Igreja no Brasil.

Atualmente, estava prestes a ser inaugurado o novo Seminario Diocesano e era pensamento do extinto dotar Campinas, em breve, de uma Faculdade de Filosofia.

Por seus constantes trabalhos, foi condecorado diversas vezes, pelos Papas reinantes. E, recentemente, o governo da Italia lhe conferira o titulo de comendador da Coróa.

TELEGRAMAS ENVIADOS POR D. JOSE' GASPAR

S. exc. o sr. arcebispo metropolitano expediu, ontem, à noite, telegramas ao Santo Padre, ao sr. Nuncio Apostolico no Brasil, ao cardial d. Sebastião Leme, e as autoridades civis e militares do Estado, dando-lhes ciencia da infausta noticia. Nesse sentido, foram enviados, tambem, telegramas aos srs. bispos da Provincia.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO

O corpo, que foi embalsamado na madrugada de hoje, pelo dr. Rui de Melo, permaneceu na residencia do extinto até às 10 horas. Pela manhã, d. José Gaspar de Afonseca e Silva rezou missa de corpo presente, assistida por numerosos fieis, tendo, a seguir, se procedido a trasladação do feretro.

O cortejo funebre saiu da rua Aquidaban, contornando a praça do Pará, seguindo pelas ruas Barão de Jaguara e Conceição, entrando na Catedral.

Colegios, associações, autoridades civis e eclesiasticas, incorporaram-se ao desfile, seguindo atrás do corpo de d. Barreto, rodeado pelos membros do Cabido Diocesano e velado pelo sr. arcebispo metropolitano.

A' hora da trasladação, o comercio da parte central da cidade cerrou as suas portas e os sinos de todas as igrejas dobraram longamente.

A Catedral, onde o corpo será inhumado amanhã, às 16 horas, está completamente revestida de crépe, no seu interior.

Ao entrar o corpo na referida igreja, uma companhia do batalhão de alunos do Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora", prestando homenagens postumas a d. Barreto, executou marcha batida, enquanto os sinos espalhavam sons plangentes.

O corpo do ilustre bispo diocesano está na parte central da igreja, ao lado do altar do Santissimo, sendo constantemente velado pelas religiosas do Instituto das Missionarias de Jesus Crucificado, instituição fundada por s. exc. revma. e à qual d. Barreto dedicava verdadeira afeição, votando-lhe uma estima paternal. Delegações de colegios e academias fundadas pelo ilustre extinto revesam-se de hora em hora na guarda do corpo. Todos se aproximam do ataude, afim de beijar o anel episcopal de s. exc. revma. A urna funeraria é preta e d. Barreto permanece com o rosto descoberto, trazendo a mitra à cabeça.

ALGUMAS DAS DISPOSIÇÕES TESTAMENTARIAS DE D. BARRETO

S. exc. revma., modesto e caridoso, não desejou que os seus funerais tivessem grande pompa, limitando-se a dizer que, em caso de sua morte, fosse o corpo enterrado com um enterro pobre, sem aparatos e pompas.

Quanto à parte financeira, d. Barreto morre pobre e sem deixar dividas. Esclarece, no documento referido, que o que possuia deixou para as instituições de caridade que fundou e às quais dedicou toda a sua existencia, voltada para o bem e para a pratica das virtudes.

Esclareceu, ainda, o ilustre bispo de Campinas que, se caso ao falecer tivesse algum dinheiro para receber, o mesmo deveria ser repartido entre os pobres de sua diocese. Se, porventura, deixasse dividas, aceitaria uma esmola das paroquias sob sua jurisdição eclesiastica, para que fosse providenciado o seu enterro.

Às pessoas que lhe eram caras, d. Barreto não deixou nada mais do que imagens, santinhos e medalhas.

O CORPO NÃO PERMANECERA' NA CRIPTA DA CATEDRAL

Ao contrario do que se divulgou, d. Barreto não foi embalsamado, porque assim não o desejou. O seu corpo recebe, em determinados espaços de tempo, injeções de formol, para que se conserve até à hora do enterramento na cripta da Catedral, amanhã, às 16 horas.

Disse ainda, o saudoso chefe da Igreja Catolica de Campinas, que não deseja permanecer inhumado no majestoso templo campineiro. Assim que for concluida a construção do palacio das Missionarias, anexo ao Seminario Diocesano, na avenida da Saude, seu corpo será fechado em uma urna especial de zinco e depositado sob um altar. Acentuou d. Barreto que deseja, com isso, que o seu nome seja sempre lembrado pelas Missionarias de Jesus Crucificado, que vêm realizando uma obra incansavel e benemerita.

D. BARRETO, UM GRANDE AMIGO DA IMPRENSA

Durante todas as suas atividades à frente da Igreja Catolica, d. Barreto revelou-se sempre um grande amigo da imprensa.

Quando à frente da diocese de Pelotas, fundou os orgãos "A Palavra" e "O Amigo do Clero", batendo-se contra os jornais anti-clericais que injuriavam a igreja.

Criou, ainda, a Legião da Boa Imprensa, em Campinas, e em Pelotas, e no nosso municipio, lançou "A Tribuna", orgão quinzenal que possue, agora, mais de cinco mil assinantes.

Sempre atencioso para com os jornalistas, considerava a imprensa uma arma invencivel e grande animadora dos propositos visados pelo Catolicismo. Tinha sempre palavras de estimulo para com os profissionais da imprensa e nunca se negou a lhes fornecer informes pedidos, desde que eles não contrariassem as disposições da Igreja.

Sabemos, de fonte segura, que d. Barreto deixou sinceros agradecimentos à imprensa, pela colaboração por ela prestada ao seu bispado.

Esse gesto é altamente elogiavel para os que diuturnamente mourejam na vida jornalistica, pois refletem o quanto o extinto o saudoso bispo de Campinas devotava aos profissionais do jornal.

HOMENAGENS A' SUA MEMORIA

A cidade inteira se associou às homenagens postumas prestadas a d. Barreto, numa prova eloquente da estima que devotava ao ilustre pastor.

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo decretou luto oficial por tres dias, funcionando a municipalidade apenas na terça-feira.

Todos os bailes marcados para hoje e amanhã foram transferidos "sine-die".

As repartições publicas, estaduais e municipais, associações esportivas, culturais, recreativas, colegios e casas comerciais estão com a bandeira brasileira hasteada em funeral.

Os sinos de todas as Igrejas, de tres em tres horas dobram.

O Clube Campineiro de Regatas e Natação transferiu o inicio da quinzena da Patria, de hoje para segunda-feira.

Os contadorandos de 1931, pela Academia de Comercio "S. Luiz", pela mesma se reuniriam no proximo mês, para comemorar o decenio de sua formatura.

AS CERIMONIAS

Hoje, às 20 horas, foram cantadas as Matinas e Laudes do "Officium Defunctorum", pelo Cabido Diocesano, Clero Secular e Regular e Seminario Diocesano.

Amanhã, domingo, serão realizadas as seguintes solenidades: missas privadas desde 6 horas até às 9 horas, pelos revmos. sacerdotes seculares e regulares que queiram sufragar a alma do bispo falecido.

A's 10 horas, missa Exequial dos menores de Oficio.

A's 10 horas, missa Exequial Pontifical pelo exmo. sr. arcebispo metropolitano, com as Cinco Absolvições do Ritual.

A's quinze horas, serão cantadas as Vesperas e Completas do Oficio de Defuntos, pelo Cabido Diocesano, pelo Clero Secular e Regular e Seminario.

A's 16 horas dar-se-á de acôrdo com o cerimonial, o sepultamento do corpo na Crita da Igreja Catedral.

TRANSFERIDO O JURAMENTO A' BANDEIRA DOS RESERVISTAS DO TIRO 176

O tenente-coronel Firmino Gonçalves da Silveira, comandante do 8.o B. C. comunicou, hoje, à sucursal do "Correio Paulistano", que em homenagem à memoria de d. Barreto, sofreram modificação as comemorações do "Dia do Soldado", marcadas para segunda-feira.

Apenas os soldados do 8.o Batalhão prestarão juramento à Bandeira, realizando-se a solenidade às 9,30 horas, defronte ao novo quartel daquela unidade, à avenida João Jorge e não na praça da Catedral.

Portanto, todas as festividades que teriam lugar amanhã, foram canceladas, limitando-se a passagem do "Dia do Soldado", em Campinas, àquela cerimonia no 8.o B. C.

O Tiro de Guerra 176, que deveria tambem prestar juramento à bandeira, no dia 25, transferiu essa cerimonia para o proximo dia 7 de setembro.

NO CENTRO DE SAUDE DE CAMPINAS

Como uma homenagem postuma ao sr. bispo diocesano, o dr. Bonifacio de Castro Filho, medico-chefe do Centro de Saude, houve por bem suspender as atividade daquela repartição, no dia de hoje.

REPRESENTANTE DO GENERAL MAURICIO CARDOSO

Afim de representar o general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, no enterramento de d. Francisco de Campos Barreto, chegaram hoje a tarde, a Campinas, o major Paulo Rosas Pinto Pessoa e o aspirante Edson de Faria Gomes, da oficialidade do 2.o Ga. Do. assedindo em Jundiaí.

ESCOLHIDO O VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE

Na reunião do Cabido Diocesano, realizado hoje, às 12 horas, após a trasladação do corpo do exmo. sr. bispo foi eleito o revmo. monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, como vigario capitular da Diocese, durante, a vacancia da séde.

Monsenhor Luiz Gonzaga de Moura, ilustre vigario geral, no governo de d. Barreto, dispensa qualquer apreciação ou elogio, porquanto de todo é conhecida a sua eficiencia e capacidade administrativa.

PESAMES AO CABIDO DIOCESANO

Enviaram telegramas de pesames ao Cabido Diocesano, o cardeal d. Sebastião Leme e o sr. nuncio apostolico, d. Aloisio Mazela.

O EXPEDIENTE DA DIOCESE

O expediente da Diocese permanecerá fechado na proxima semana, qualquer assunto de urgencia, no entanto, deverá ser tratado com monsenhor Luiz Gonzaga de Moura.

CONSULADO DO JAPÃO

SR. KADOBI NARUSE

Segue hoje, de avião, para Buenos Aires, o sr. Kadori Naruse, que vinha exercendo, com brilho e proficiencia, as funções de consul-interino do Japão em nosso Estado.

Na capital argentina, o ilustre diplomata niponico, que irá desempenhar importante cargo no Ministerio do Exterior do seu país, embarcará, em viajem de regresso para o Imperio do Sol Nascente, no "Buenos Aires Maru'"

O embarque do sr. Kadori Naruse nesta capital, está marcado para às 9 horas de hoje, no Campo de Congonhas, onde lhe serão tributadas varias homenagens pelo amplo circulo de amigos e admiradores com que conta em São Paulo.

SR. KEISA AIDA

O sr. Keisa Aida, chanceler do consulado japonês em São Paulo, acaba de ser promovido a vice-consul, em reconhecimento aos serviços que tem prestado à repartição consular da av. Brigadeiro Luiz Antonio.

Intelетual primoroso, o sr. Keisa Aida, que em diversos livros publicados sobre o Japão, é grandemente conhecido nos meios culturais da nossa capital, sendo inumeros os cumprimentos que tem recebido por motivo da sua justa promoção.

Concerto musical

A Banda Musical Sinfonica da Força Policial do Estado de São Paulo executará, no dia 27 do corrente, às 9 horas, no Quartel do 1.o B. C., sob a regencia do maestro 2.o tenente Antonio Romeu, um concerto em homenagem às autoridades militares e civis, devendo ser executado o seguinte programa: P. Mascagni, Iris; Hino ao sol — R. Magner, Tanhauser, Ouverture — A. C. Gomes, Alvorada, da opera Lo Schiavo, arranjo pelo tenente Antonio Romeu — Tschaikowsky, Casse Noisette — Ballet — S. de Benedictis, Centenario. Poema sinfonico.

Pinacoteca do Estado

Instalada à rua Onze de Agosto n.o 177, a Pinacoteca do Estado continua a ser diariamente, frequentada pelos amantes das artes plasticas.

Essa importante galeria que possue grande numero de obras de artistas nacionais e estrangeiros de renome, poderá ser visitada todos os dias uteis, das 12 às 18 horas, com exceção das terças-feiras. Aos domingos e dias feriados, a Pinacoteca está franqueada ao publico, das 14 às 17 horas.

Grande riqueza mineral no Espirito Santo

O DESENVOLVIMENTO DA EXPLORAÇÃO DAS AREIAS MONAZITICAS E ILMINITICAS NO "ESTADO SINTESE DO BRASIL"

RIO, 23 (Da sucursal, via VASP) — Existe no Espirito Santo, sem duvida um dos Estados mais ricos do pais, uma areia de propriedades minerais de grande utilidade. São extraidas desta areia ou monazita e a ilminita, produtos de grande utilidade economica. Basta assinalarmos, para que se dê uma idéia de toda a sua importancia industrial, que desde a sua descoberta, o oxido de torio, base quimica da monazita, passou a ser tambem a base de diversas tintas, entre as quais, a "Blanc de Titan" e uma das mais conhecidas. Tambem o zirconio encontrado na monazita tem ampla aplicação industrial.

Desde 1902 que as areias de monazita e ilminita, do Espirito Santo começaram a ser exploradas. Entretanto, a descoberta desta riqueza mineral nas Indias veiu prejudicar o seu desenvolvimento no Brasil. Agora com a situação criada pela guerra, novas possibilidades surgiram para o Brasil neste terreno, pois a monazita e ilminita da India já não chegam aos Estados Unidos com a mesma facilidade.

Precisamente para explorar esta areia já está em desenvolvimento no Espirito Santo a Monazita e a Ilminita do Brasil Ltda. tendo à sua frente o competente tecnico Boris Davidovitch, diretor da companhia.

Foi esse especialista que procuramos ouvir sobre o importante assunto:

— Interessado na possibilidade de desenvolvimento — começou o nosso entrevistado — da exploração da monazita e ilminita brasileiras, fixei-me no Espirito Santo, Estado proprio às minhas atividades. Encontrei ali uma administração publica esclarecida e inteligente que muito tem facilitado os meus trabalhos".

A TERCEIRA VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS

Quando lhe perguntamos sobre sua proxima viagem aos Estados Unidos, respondeu-nos o sr. Davidovitch:

— "No prazo de 18 meses, esta é a terceira vez que vou aos Estados Unidos. A primeira em fevereiro do ano passado, quando adquiri algumas maquinas chegadas em abril e que deram os melhores resultados. O problema do maquinario adequado é de grande importancia. Sem este maquinario nada poderemos fazer. Em Guaraparí, onde se acha instalada a usina, a produção era inicial de mil sacos por mês. Hoje já atingimos, depois da utilização das primeiras maquinas, o numero de 15 mil sacos. Espero poder produzir até o fim do ano 30 mil sacos por mês".

O dr. Boris Davidovitch em visita à sucursal do "Correio Paulistano"

PRINCIPAIS MINERIOS

— Quais são os minerios que vv. ss. exploram?

— "Os tres produtos que extraimos da areia são monazita, ilminita e zirconio, todos elementos minerais de grande raridade e procuradissimos pela industria moderna. A monazita, ontem oxido de torio, tem aplicação na radio-eletricidade, nas pedras de isqueiros, etc.. A ilminita, rica em oxido de titano, serve para a fabricação de tintas".

O PRODUTO INDIANO E O BRASILEIRO

— O nosso produto é inferior ao da India?

— "Absolutamente. Nosso produto se não é superior em certo sentido, é perfeitamente aceitavel nos Estados Unidos. O que é indispensavel é que seja apresentado sempre devidamente separado e depurado. O que é prejudicial são os produtores inescrupulosos que apresentam a areia bruta como sendo monazita e ilminita brasileiras. Isso pode prejudicar o conceito que os Estados Unidos possam ter do nosso produto. Urge, por conseguinte, uma proibição energica que impossibilite de uma vez por todas tais abusos.

"E' preciso lembrarmos que se não podemos fazer concorrencia à India em quantidade, poderemos perfeitamente concorrer com a sua qualidade. E' indispensavel, portanto, uma padronização do produto brasileiro".

— Como vv. ss. conseguiram aumentar tanto a produção?

— "Foi uma luta ardua e dificil. Se conseguimos vencer foi, em grande parte, devido ao encorajamento que nos tem dado o Interventor Federal, major Bley, que nos tem dado um apoio indispensavel".

COMENDADOR PEDRO MORGANTI

Comendador Pedro Morganti

No Rio de Janeiro, onde se encontrava para atender negocios da sua empresa, faleceu na madrugada de anteontem, o com. Pedro Morganti, uma das figuras mais representativas do nosso cenario industrial, comercial e agricola.

Natural da provincia de Lucca (Italia), o com. Pedro Morganti, que desaparece aos 62 anos, encontrava-se no Brasil ha cerca de meio seculo. Em São Paulo, que foi o centro das suas atividades, era conhecido e estimado pelas suas qualidades de homem de negocios, pela singular capacidade de trabalho e pelos dotes do seu coração, sempre sensivel a toda e qualquer iniciativa humanitaria.

Filho de modestos trabalhadores, o com. Pedro Morganti, desde os anos da primeira juventude, ao lado de seus pais e, em seguida, como pequeno negociante, revelára sua personalidade invulgar, sua perspicacia e seu arrojo, qualidades, estas, que, postas à prova numa série empolgante de negocios de vulto e sobre os quais, mais de uma vez, se concentrara a atenção das esferas economicas do país, abriram-lhe o caminho do sucesso e conduziram-no ao comando de algumas entre as mais importantes organizações agricolas, industriais e comerciais do Brasil.

Com o mesmo carinho com que costumava afrontar as grandes iniciativas economicas, sabia dedicar-se aos pequenos problemas das suas industrias e lavouras, examinando com colonos e operarios, não por exibição esportiva, mas para ceder a um impulso que era fundamental no seu carater, as falhas da colheita e a marcha dos motores, revelando-se em todos êsses detalhes um cuidado e um conhecimento que o tornaram o colono e o operario numero um de suas empresas.

O com. Pedro Morganti era comendador da Ordem da Coróa da Italia, comendador da Ordem da Industria e Lavoura Portuguesas e cavalheiro do Trabalho, condecoração rarissima esta, concedida a um numero diminuto de agarciados e, pessoalmente, por s. majestade Vitor Manuel III.

Em São Paulo e Piracicaba e em outros centros do país e da Italia, seu país natal, são inumeras as instituições de caridade e de cultura protegidas amplamente pelo com. Morganti, que nos ultimos anos, como premio ao seu devotamento à nossa terra, obteve o titulo de cidadão honorario do Brasil, que considerava sua segunda patria. Apesar dos seus 60 anos, trabalhou até os ultimos dias da sua vida, com verdadeiro ardor. Entre as obras de vulto que deixa ao patrimonio agricola e industrial do Estado, destacam-se as Usinas Tamoio e Monte Alegre, verdadeiras obras primas do genero, pela grandiosidade das proporções e a pujança do aparelhamento técnico.

O com. Pedro Morganti deixa a viuva d. Joanina Dal Pino Morganti e os seguintes filhos: dr. Fulvio, casado com d. Inês Alves Morganti; dr. Renato, casado com d. Luciana Torchi Morganti, residentes na Italia; d. Bice, esposa do dr. Alcides Marques da Silva Airosa; Elza, Helio e Lino, solteiros; os irmãos, Paulo Morganti, aqui residente; Carlos, Biagio e d. Antonieta, residentes na Italia, além de outros parentes.

O enterro do grande industrial e lavrador realizou-se ontem, às 9 horas, saindo o feretro da avenida Paulista, 548.

—— Em sinal de pezar, a Prefeitura de Piracicaba suspendeu anteontem os seus trabalhos. Numerosos estabelecimentos comerciais mantiveram cerradas suas portas.

CONGRESSO EUCARISTICO DA DIOCESE DE CAFELANDIA EM ARAÇATUBA

INFORMAÇÕES PRESTADAS À NOSSA REPORTAGEM PELO SR. PADRE J. ROSA GRÊES

Esteve ontem em nossa redação o padre J. Rosa Gois, que, em palestra com os nossos redatores, disse-nos o seguinte:

"De 7 a 14 de setembro proximo, realizar-se-á na prospera cidade de Araçatuba, o Congresso Eucaristico Diocesano, em preparação ao Congresso Eucaristico Nacional, que será nesta capital em setembro de 1942.

Foi fretado um avião especial da Vasp para conduzir, no dia 12, o exmo. sr. arcebispo metropolitano, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, srs. bispos, representante do sr. Interventor Federal e os conferencistas, que são entre outros, dr. Ataliba Nogueira, dr. Carlos Morais Andrade, monsenhor Ramón Ortiz, vigario geral de Taubaté, dr. Fortes Coelho, juiz de direito de Pindamonhangaba e padre Eliseu Murari.

A D. E. I. P. enviará um cinegrafista para filmar as comemorações.

As sessões plenarias serão na praça Getulio Vargas, nos dias 11, 12, 13 e 14, em altar-monumento adrede armado.

Haverá um trem especial no dia 13, com 8 carros de primeira e segunda classes, partindo da Estação da Sorocabana, diretamente para Araçatuba. Haverá descontos de 75% no preço de cada passagem.

Setenta alunos do Seminario de Botucatu' viajarão no dia 10, em dois carros especiais, e formarão o côro do Congresso na sessão plenaria e no pontifical de 11 a 14; 8 bispos aderiram ao Congresso, prometendo comparecer.

A comissão, a cuja frente se encontra o sr. bispo diocesano, d. Henrique Mourão, compõe-se dos srs. Prefeito, juiz de direito e dr. S. J. de Almeida, engenheiro da Noroeste.

Correrão varios trens especiais de Bauru', Lins e Mato Grosso nos dias do Congresso.

Em toda aquela prospera zona reina o maior interesse e entusiasmo por êsse grande e inédito acontecimento religioso" — terminou o padre J. Rosa Gois os seus interessantes informes.

NOTICIAS DA ITALIA

Correspondencia de M. Trotta La Valle, especial para o "Correio Paulistano" — Via "Italcable"

ROMA, 23 — Atendendo ao convite do Ministro da Cultura Popular, sr. Pavolini, o sr. Goebbels chegará em Veneza no dia 31 do mês corrente, no intuito de visitar a Exposição Internacional Cinematografica, demorando-se na Italia varios dias.

O protetorado da Boemia-Moravia participará da Nova Exposição Cinematografica de Veneza, com dois grandes filmes, sendo um denominado "Advogadu dos pobres".

O delegado do governo norueguês comunicou que enviará para o certame cinematografico um filme intitulado "O bastardo".

O novo campo de exportações de filmes italianos foi aberto pelo governo hungaro, que decidiu reduzir a importação de peliculas norte-americanas.

Até o presente entraram na Hungria cerca de 250 peliculas.

Na proxima estação 1941-1942, duzentas novas peliculas "yankees" serão substituidas, na Italia e na Alemanha, por produções cinematograficas hungaras.

* * *

Um dos efeitos da guerra de libertação europeia interposta pelas nações do Eixo contra o bolchevismo é a de fazer reentrar na circulação do mercado internacional a enorme quantidade de produtos que a Russia retirara do intercambio desde 1939.

Com referencia ás madeiras, cumpre recordar que na Finlandia a Russia ocupa mais de dez por cento do total das florestas finlandesas.

A massa das madeiras em pé é calculada sobre 155 milhões de quilometros quadrados.

Na Estonia, na Letonia e na Lituania cessaram as exportações logo após a ocupação sovietica, enquanto grandes territorios, polonêses cairam em mãos russas.

Esse imensos territorios cobertos de bosques voltam á Europa com a vitoria obtida na frente oriental, ainda imensamente rica, não obstante a destruição operada pelas tropas russas quando fazem a retirada.

* * *

Varios objetos pertencentes a Bruno Mussolini foram oferecidos pelo "duce" ao Museu de Guerra da Italia, onde ficarão guardados.

* * *

Foram destinados 500 milhões de liras para as obras publicas das provincias de Lubiana, Cattaro, Fiume, Spalato e Zara.

Essa verba foi aprovada pela Camara.

Essa importancia será aplicada na construção de estradas, obras sanitarias, construções populares, obras hidraulicas e casas operarias.

Semana de Caxias

Com um baile de gala a realizar-se hoje à noite no "foyer" do Teatro Municipal, excepcionalmente cedido ao Exercito pelo Prefeito Prestes Maia, terão inicio, em S. Paulo, as comemorações de mais uma "Semana de Caxias". Durante sete dias terão, assim, os paulistas, oportunidade de reverenciar a memoria do grande soldado, — expoente e simbolo do soldado brasileiro.

Estes festejos civicos, organizados de comum acôrdo, e sob um ambiente da maior cordialidade, pelo governo do Estado e pela Segunda Região Militar, nada mais representam do que uma estupenda antecipação da homenagem definitiva que o povo paulista prestará, dentro de breve tempo, ao Pacificador, com o erguer-lhe uma estatua de bronse nesta capital, no largo do Paisandú. E os votos que hoje formulamos são para que a "Semana de Caxias" do ano proximo vindouro já nos surpreenda de olhos voltados para o grande monumento.

Ocorrem-nos, a proposito do culto de Caxias, estes conceitos recentes do sr. Azevedo Amaral: "O Exercito tornou-se, assim, o educador civico da Nação. E este empreendimento, de que literalmente depende a sobrevivencia do nosso povo como organização politica, capaz de afirmar-se no mundo, não poderia ter como figura tutelar heroi mais apropriado que Caxias, não apenas o patrono do Exercito, mas o simbolo humano mais perfeito do Brasil unido, forte e feliz".

Tem, com efeito, o sentido de uma sincera homenagem ao proprio Exercito Nacional a consagração de Caxias em S. Paulo. O nosso povo gosta pouco de dar-se, porque, quando se dá, gosta de dar-se todo. No caso das nossas relações com os nobres representantes das forças armadas, verificou-se, por exemplo, mais uma vez, que a admiração do paulista não conhece reservas quando o objeto dela a conquista através de um longo tirocinio da bondade, da persuasão, do respeito e da ternura.

Sob o comando do ilustre general Mauricio Cardoso, que no cumprimento da sua missão de paz se tem visto auxiliado por oficiais da mais alta linhagem moral e intelectual, está o Exercito realizando em S. Paulo uma obra realmente notavel. As casernas converteram-se em escolas de civismo, graças á capacidade disciplinadora dos seus chefes, e os soldados, identificados com a população civil, transformaram-se, por sua vez, em elementos de ordem e agentes de tranquilidade.

Não era senão esse o lindo sonho outonal de Olavo Bilac.

Todos nós estamos ainda lembrados de que o Principe dos Poetas, pregando na Faculdade de Direito a obrigatoriedade do serviço militar, preconizou exatamente a integração a que estamos assistindo hoje, integração que significasse, como realmente significa, um estado de entendimento cordial entre militares e civis. O Exercito não é uma casta, pela razão muito simples, e para ele muito lisonjeira, de que é a propria nacionalidade mobilizada para a defesa da honra dos seus cidadãos e da integridade do seu territorio.

Estamos absolutamente certos de que os dignos oradores que se farão ouvir neste Estado, durante a "Semana de Caxias", insistirão nos pontos acima enunciados. A linda festa social desta noite no salão de honra da nossa principal casa de espetaculos não testemunhará outra coisa senão o equilibrio e a harmonia já estabelecidos entre militares e civis na terra de Piratininga. A exata compreensão dos deveres reciprocos gerou a cordialidade, e esta — não hesitamos em afirma-lo — só nos poderá conduzir a um porto bonançoso e seguro.

Caxias é, na historia politica do Brasil, o Pacificador. Esse titulo equivale a uma predestinação, porque transpôs as fronteiras da personalidade do grande soldado-estadista e se incorporou ao proprio Exercito. E' um titulo e ao mesmo tempo um patrimonio. Com efeito, em nosso país o Exercito é um instrumento de paz. Disciplina e tranquiliza. Defende e educa. E', em suma, a segurança do nosso brio e a guarda do nosso lar.

NÃO EXISTE NENHUMA CONFUSÃO

EM TORNO DE UMA PORTARIA DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 23 (Da sucursal —Via Vasp) — Num comentario publicado na imprensa desta capital, foi qualificada de "confusa" a portaria do Ministerio da Educação e Saude que fixou em quatro, no maximo, o numero de disciplinas em que pode registar-se cada professor, em vista de não se saber — segundo o comentarista — "se "disciplina", aí, é entendida no sentido exato da palavra, ou se no seu sentido de "cadeira"".

A respeito, o Ministerio da Educação informa, por intermedio da Agencia Nacional, que tal confusão em verdade não existe. A leitura do decreto que instituiu o registo provisorio dos professores basta para dissipar a duvida alegada pelo autor do comentario.

Quando a portaria n. 126 limita a quatro o numero de disciplinas, evidentemente se refere a quatro disciplinas distintas. Não se usa, no caso, a designação "cadeira", mas pouco importa fosse usada, pois não ha no curso secundario, cadeira de aritmetica, cadeira de algebra, ou de geometria, ou de trigonometria e, muito menos, de calculo diferencial, de calculo integral e de calculo infinitesimal (segundo a exemplificação do critico), que são disciplinas ou cadeiras do curso superior.

Quanto ao Português, é, de fato, uma disciplina, mas, ao contrario do que se afirma no comentario, não compreende absolutamente literatura, que é disciplina autonoma e, por isso, constitue cadeira autonoma.

O registo, como ficou dito, está limitado a 4 disciplinas "distintas", mas nada impede que, satisfeitas as exigencias legais, seja concedido registo nas "mesmas" quatro disciplinas para o curso fundamental, para o curso complementar e para o curso comercial.

O que se teve em vista, com a portaria n. 126, foi salvaguardar os interesses do ensino e evitar que um enciclopedismo tão espantoso quão ineficiente se propunha dominar quasi todo o "curriculum" do curso secundario.

Onde anda o nosso gostoso melão?

RIO, 23 de agosto.

Um telegrama de Lisboa diz que a Junta de Frutas — entidade de economia dirigida — estuda o transporte de uvas e melões para o Brasil, procurando garantir um preço remunerador para esses produtos.

Um preço remunerador... Será possivel que a Junta de Frutas pretenda que paguemos suas uvas por mais de 12$000 o quilo e não considere remunerador o preço de 18$ a 20$ por um dos seus melãozinhos que chamamos de Coimbra?

A proposito quero contar o que se passou ha dias, por ocasião de um almoço de intelectuais brasileiros. Ao fim, serviu-se o melão gelado — que não apareceu no começo, como agora é de praxe, para ser considerado sobremesa. Mas, eram umas delgadas fatias esbranquiçadas, de um doce enjoativo, que certamente seriam cobradas a 4$ ou 5$ cada uma. Foi então que um conhecido jornalista, dirigindo-se aos seus vizinhos, depois de provar o melão de Coimbra, exclamou:

— Que saudades do nosso velho melão "casca de carvalho"!

Generalizou-se, então, a conversa sobre o melão brasileiro, que desapareceu do mercado, não se sabe porque. A apologia ardente do melão "casca de carvalho" esteve, assim, em todas as vozes presentes. Lembrou-se a sua linda cor avermelhada — só ela capaz de ativar as papilas do gosto. Lembrou-se o seu perfume ainda mais sugestivo — capaz de despertar o paladar adormecido de um dispetico. Lembrou-se o seu sabor exquisito — capaz de satisfazer aos comedores mais exigentes.

E, então, uma pergunta andou no ar, sem que alguem lhe pudesse dar resposta:

— Por que teria desaparecido do mercado o nosso gostosissimo melão brasileiro "casca de carvalho"?

E, como ninguem respondesse, ou pudesse responder, ficou assentado que esse grupo de intelectuais — entre eles alguns requintados "gourmets" — fizesse, por telegrama, uma delicada insinuação ao sr. Ministro da Agricultura, pedindo-lhe que ampare o nosso querido melão brasileiro, que não deve ser substituido por nenhum outro, em virtude de suas qualidades superiores, quando não seja por mera defesa patriotica da nossa riqueza economica.

Não sei se esse telegrama foi passado. Como desconfio da negligencia dos que dele foram encarregados, aqui deixo este aviso — que tambem é um apelo ao sr. Ministro da Agricultura. — J. C.

Notas e Comentarios

O MOVIMENTO DO ENSINO

O professor Lourenço Filho, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, falando à imprensa do Rio, aludiu ao movimento do ensino brasileiro a partir de 1932 e citou, a proposito, cifras dignas de registo.

Ensino primario: pouco mais de dois milhões de alunos em 1932, três milhões e cem mil em 1938. Ensino secundario: 56 mil em 32, mais de 140 mil em 38. Ensino profissional (domestico, industrial, comercial e artistico): de cinquenta mil em 32 a mais de cem mil em 38. Ensino pedagogico: de 27 mil a 30 mil. Ensino superior: de .. 21.526 alunos em 32 a 22.300 em 38.

Como vêm os leitores, aumento quasi insignificante foi o que se verificou no ensino superior: apenas 774 alunos em seis anos, o que dá a média anual de 129 estudantes. E como o ensino superior compreende o de direito, medicina, engenharia, filosofia e letras, odontologia e farmacia, segue-se (se os numeros são fiéis) que a cada escola universitaria coube anualmente, de 32 a 38, muito pouca gente.

Como explicar o fato? Pela maior severidade dos professores no exame vestibular, — responde o professor Lourenço Filho.

Em parte é isso mesmo. Em parte, porém, a verade é a que foi enunciada pelo citado matutino carioca, em comentario avulso: "O Brasil, seguindo o ritmo universal, está enveredando pela larga estrada do trabalho organizado e construtor, e as atividades práticas, pelas vantagens que oferecem, estão todos os dias seduzindo as inteligencias mais novas, mais vigorosas, mais capazes, para que se enfileirem nas suas hostes".

A lavoura, o comercio, a industria, as profissões técnicas oferecem, nos dias que correm, maiores horizontes aos moços. O "ordenado mensal e certo" garantido pelo emprego publico deixou de ser uma preocupação absorvente. As possibilidades que o progresso, mormente num país novo como o nosso, descortina aos olhos dos temperamentos ativos e empreendedores, são, sem duvida, mais sedutoras que o titulo e o anel de gráu.

O seculo XX é o seculo da luz e da técnica. As profissões liberais, ainda que se enquadrando perfeitamente na luz que o seculo irradia, são mais estáticas do que dinamicas, e os moços, ao que parece, descobriram que o movimento não é somente vida; é, tambem, dinheiro.

———(o)———

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo, chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, nas solenidades da inauguração do Pavilhão das Industrias Suiças, realizadas, ontem, na Feira Nacional das Industrias.

———(o)———

Estiveram, ontem, em visita ao sr. Secretario da Agricultura os srs. dr. Eugenio Lefévre, Carlos Barbosa de Oliveira, dr. Guilherme Sandeville, Franklin Viegas, diretor da Divisão do Fomento da Produção Vegetal Federal; Afrodisio Sampaio Coelho e Alfides Nunes.

———(o)———

Em visita de despedida ao sr. Secretario da Fazenda esteve, ontem, em seu gabinete o sr. Kadori Naruse, consul do Japão em São Paulo.

———(o)———

Afim de convidar o sr. Secretario da Fazenda para a cerimonia de inauguração do retrato do duque de Caxias em sua sede social, esteve, ontem, no seu gabinete o dr. P. W. B. Giuliano, secretario do Palestra Italia.

———(o)———

Em conferencia com o sr. Secretario da Fazenda esteve, ontem, em seu gabinete o sr. Numa de Oliveira.

———(o)———

O sr. chefe de Policia, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, nas seguintes solenidades: Almoço realizado no salão "Germania", em homenagem ao sr. dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica; jantar oferecido pelas autoridades policiais, no "grill-room" da Feira Nacional de Industrias, em homenagem ao dr. Cesar Garcez, diretor da Diretoria Geral de Investigações do Distrito Federal, que se encontra nesta capital.

———(o)———

O dr. Cesar Garcez, diretor da Diretoria Geral de Investigações do Distrito Federal, que se encontra em nossa capital, ontem pela manhã, conferenciou longamente com o dr. Braulio de Mendonça Filho, superintendente de Segurança Politica e Social, tratando de assuntos relativos à importante missão de que se acha incumbido.

———(o)———

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, participou, ontem, do almoço em homenagem ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação e Saude Publica do Estado.

———(o)———

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou, ontem, por intermedio de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, o dr. Luiz Rodolfo Miranda, membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federais, que se acha nesta capital.

———(o)———

O sr. Anibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito da capital, representou s. exc. na missa de 7.o dia do falecimento de d. Amanda Junqueira Sampaio.

———(o)———

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Justiça, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, os srs. coronel Francisco Vieira, Olival Bueno, dr. Lamartine Mendes, dr. M. P. Siqueira Campos, dr. José Leal de Mascarenhas, Clovis Navarro da Cruz, dr. P. Oliveira Sandoval, dr. P. W. B. Giuliano.

SUPOSTOS MENDIGOS

O caso do otogenario da rua Estacio de Sá, no Rio, não nos surpreendeu muito. E', todavia, um caso curioso. O homem em questão vivia como mendigo. Vestindo farrapos, sempre com ares de quem parecia um mistico errante, socorria-se diariamente dos generosos impulsos da população carioca. A esta ele estendia, suplice, a sua mão de necessitado aparente. Entretanto, chega a morte e o colhe de surpresa. Morreu esta quinta-feira, dia 21. Sabem os leitores o que foi encontrado nos bolsos de seus molambos? Apenas isto: quasi 35 contos em moeda corrente do país, 5 libras esterlinas e uma corrente de ouro, com medalha.

Trata-se, como se vê, de um estranho caso de pobreza mais ou menos remediada... Se não nos surpreendeu muito, conforme declaramos no inicio, é porque já sabemos, por informações, da paradoxal existencia de verdadeiros pobres-ricos no Brasil. Ora, o pobre da rua Estacio de Sá era apenas remediado.

Ainda ha poucos anos, numa cidade do interior paulista, verificou-se que o grosso dos jogadores de bicho era constituido por supostos mendigos do local. E no Rio mesmo, segundo nos foi contado ha tempos, um pobre vendeu a um seu colega, por 10 contos de réis, o lugar que lhe cabia, com exclusividade, à entrada de um dos templos religiosos situados no centro.

Não ha duvidar, à vista dos fatos, que esta profissão de mendigo é muito rendosa no Brasil. Nosso povo, com a sua indiscutivel filantropia, deixa-se levar pelas aparencias, e dá o que lhe pedem. Dá liberalmente, com abundancia de coração. Daí precisarmos ser ainda mais severos do que já somos na fiscalização da mendicidade publica. A pobreza, realmente tal, é digna de ser amparada pela caridade. Mas os casos de que nos ocupamos nada têm de comum com ela. São casos de falsa pobreza, ou, melhor, de exploração desabusada. A seu respeito a justiça deve ser inflexivel. Como tolerar, por exemplo, que mendigue pelas ruas um individuo que, além de outros haveres, possue cerca de 35 contos em dinheiro?

Combatamos a "classe", portanto, daqui por diante, com redobrada energia. Não pode haver tolerancia com quem vive de iludir a generosidade publica.

———(o)———

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretarios do Governo, chefe de Policia, Prefeito da capital e diretor geral do Departamento das Municipalidades apresentaram cumprimentos ao sr. dr. Luiz Anhaia Melo, Secretario da Viação, pela passagem do seu aniversario natalicio.

SOCIOS CORRESPONDENTES

A Academia Brasileira de Letras elegeu por vinte e dois votos para a vaga de Leite de Vasconcelos, socio correspondente, ao sr. Joaquim Leitão, secretario-geral da Academia das Ciencias de Lisbôa. Foram votados, tambem, os srs. Fidelino de Figueiredo, 4 votos, e Egas Muniz, 3.

Com o interesse que sempre despertam em nós as coisas do espirito (interesse que, no caso da Academia Brasileira, significa admiração e respeito), permitimo-nos estranhar que a distinção não tenha recaido no eminente autor de "Ultimas aventuras". Fidelino de Figueiredo, residente ha varios anos no Brasil, foi professor da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de S. Paulo até fins de 1939 e ocupa atualmente o mesmo cargo no Distrito Federal.

E', como os leitores não ignoram, um dos espiritos mais lucidos do Portugal contemporaneo, sendo as suas lições disputadas por não poucas Universidades da America do Norte e da America do Sul. Colabora assiduamente em jornais brasileiros, e aqui em S. Paulo realizou, sob o patrocinio do Departamento de Cultura, um curso verdadeiramente inedito até então, de "Metodologia da Critica Literaria", já reunido em volume na coleção daquele orgão municipal.

A propria Academia Brasileira de Letras homenageou-o vai para poucas semanas, quando o ilustre escritor lusitano a visitou a convite de alguns "imortais". As palavras de saudação com que estes o acolheram serviram para provar que a inteletualidade brasileira tem acompanhado a ação de Fidelino de Figueiredo, durante mais de trinta anos, no terreno da imaginação, da observação e do pensamento.

Foi, sem duvida, muito merecida a escolha do secretario-geral da Academia das Ciencias de Lisboa, mas a do eminente autor de "As duas Espanhas" teria tido, a nosso ver, o alto merito de premiar um português tão amigo do Brasil que o elegeu para séde das apreciaveis manifestações do seu coração e do seu espirito.

———(o)———

O sr. Darci Louzada Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal em S. Paulo, agradeceu ao Prefeito da capital as felicitações enviadas por ocasião de seu aniversario natalicio.

———(o)———

O dr. Kadori Naruse, consul adjunto do Japão em São Paulo, esteve, ontem, no gabinete do sr. dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, afim de apresentar suas despedidas.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, enviou pesames ao sr. cardial d. Sebastião Leme, ao sr. arcebispo d. José Gaspar de Afonseca e Silva e à diocese de Campinas pelo falecimento de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas.

———(o)———

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, por intermedio do seu oficial de gabinete dr. Rui Nogueira Martins visitou o dr. Nereu Ramos, Interventor Federal de Santa Catarina que se encontra nesta capital.

———(o)———

Estiveram no gabinete do diretor do Departamento das Municipalidades os srs.: dr. Inacio Meireles Bastos, Prefeito de Pirajuí; Rodrigo Otavio Ferreira Lobo, Prefeito de Itatinga; Raimundo Nonato, Prefeito de Piedade; João Campos Porto, Prefeito de Duartina; Jorge Camargo, Prefeito de Paraibuna; José Francisco Teixeira, Prefeito de Caçapava, e Luiz Amaral.

ONTEM, NO RIO

(Serviço da nossa sucursal, pelo telefone)

O Presidente da Republica assinou decreto na pasta da Marinha, reformando o vice-almirante Anfiloquio Reis, visto lhe ter sido concedida aposentadoria no cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

* * *

De acordo com a resolução do Departamento Nacional do Café, o chefe do Trafego da Central do Brasil determinou que os despachos daquele produto para Belém, ramais de Paracambi e Mangaratiba, bem como para as estações aquem de Vera Cruz, inclusive, só poderão ser feitos mediante previa e expressa autorização da referida repartição.

* * *

Com o intuito de evitar retardamento ou fraude, por ocasião da inspeção de saude dos candidatos a licença, o chefe do Serviço de Assistencia Social da Central do Brasil, solicitou providencia aos chefes dos demais serviços no sentido de serem os interessados apresentados com documentos que provem a identidade, tais como passe com retrato, carteira de identidade ou retrato colado no "memorandum" de apresentação, devidamente carimbado e visado.

* * *

Perante o diretor da Central do Brasil, o sr. Sebastião de Souza Areias, estabelecido nesse Estado, assinou um contrato para concessão do serviço de "buffet" e carros restaurantes da estrada, que terá validade por tres anos. O novo concessionario iniciará as suas atividades na segunda-feira vindoura.

* * *

O sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, recebeu comunicação de haver sido fundado o Sindicato dos Plantadores de Cana, de Igarapava, Estado de São Paulo, tendo sido empossada a sua primeira diretoria, bem como marcada uma assembléia para aprovação dos estatutos.

* * *

A Empresa Nacional de Fotografias Aereas, com sede em São Paulo, possuindo a licença basica para executar levantamento aerofotogametricos e trabalhos de aerofotografias, requereu ao Ministro da Aeronautica, a prorrogação da vigencia da referida licença.

O sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: — Defiro o pedido prorrogando a licença basica por mais um ano, com a proibição da intervenção de quem quer que seja, que não brasileiro nato, em qualquer fase da execução".

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto nomeando o vice-almirante José Machado de Castro e Silva, para Ministro do Supremo Tribunal Militar.

* * *

O Presidente da Republica assinou decreto-lei abrindo pelo Ministerio da Aeronautica o credito suplementar de 1.018:200$000 para a aquisição de material destinado à Escola de Especialistas da Aeronautica.

"PELA ESPADA E PELA PLUMA"

RIO, 23 (Da sucursal — Via aérea) — Este pequeno volume reune dois expressivos e significativos discursos pronunciados por ocasião da homenagem que o Centro de Letras do Paraná prestou ao general Pedro Cavalcanti, figura de relevo intelectual do Exercito brasileiro, ex-inspetor geral do Ensino Militar no Brasil e atual comandante da 5.a Região Militar com séde no Paraná.

Em nome do Centro de Letras do Paraná, falou o seu secretario e orador oficial, o escritor Breno Arruda. O seu discurso, vasado em estilo sobrio e elegante é uma peça de inestimavel valor literario na qual o conhecido homem de letras faz curiosas observações sobre o destino da literatura e do militarismo que não raro aparecem unidos e identificados no mesmo sentido heroico de defensoras da civilização e do progresso, na preparação de um futuro feliz e sadio.

A seguir o escritor Breno Arruda focaliza a personalidade militar e literaria do general Pedro Cavalcanti, demonstrando os seus dotes de agudeza e acuidade critica, espirito que é formado na mais rigorosa tradição classica e humorista.

O general Pedro Cavalcanti respondeu a homenagem que lhe era prestada pela intelectualidade do Paraná por intermedio do seu Centro de Letras, pronunciou um discurso cheio de erudição em que não faltou a grande flama lirica da poesia demonstrando assim profundos conhecimentos da dificil e requintada arte poetica e confirmando os seus dotes intelectuais já sobejamente conhecidos.

Homenagem ao sr. Secretario da Viação

O sr. dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação, por motivo de seu aniversario, que transcorreu ontem, foi alvo de uma expressiva manifestação por parte dos funcionarios daquela Secretaria. Pouco antes do meio dia compareceram incorporados ao gabinete de s. exc. os diretores, chefes de secção e funcionarios da referida Secretaria, que apresentaram cumprimentos a s. exc.

Agradecendo a homenagem, o Secretario da Viação disse que estaria sempre pronto a atender os seus funcionarios contando com a sua eficiente colaboração.

Correspondencia de academicos

(Para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

De todos os generos literarios, é, sem duvida, o epistolar, o mais interessante, porque, "não sendo didaticamente preparadas para o publico (como as de Plinio), as cartas constituem um estudo excelente de psicologia e de historia". Essas palavras entre aspas são de Fradique Mendes, na obra conhecida de Eça de Queiroz, e referem-se à "Correspondencia de Xavier Doudan".

Fradique Mendes estimava a divulgação da correspondencia dos grandes homens, pois "uma correspondencia — dizia ele — revela melhor que uma obra a individualidade, o homem" e porque "se uma obra nem sempre aumenta o peculio do saber humano, uma correspondencia, reproduzindo necessariamente os costumes, os modos de sentir, os gostos, o pensar contemporaneo e ambiente, enriquece sempre o tesouro da documentação historica".

Esteve muito em voga, ha varios anos, a divulgação de correspondencias particulares. Só de Marcel Proust (e tomo este nome ao acaso) foram publicadas, em menos de dois anos, as cartas a Luis de Robert, a Robert de Montesquiou e a Paul Souday. As cartas, na vida de um homem de letras, têm excepcional importancia. Quando nós as escrevemos, — nós que somos leigos, — é sempre com o fim de transmitir um recado que não pudemos dar pessoalmente, de viva voz. Não é o que acontece com o intelectual. Suas cartas são, na maioria dos casos, um complemento às suas obras. Explicam-nas, comentam-nas, e, às vezes, completam pensamentos que não conseguiram ser claros no livro ou no jornal.

As cartas de José Verissimo ao sr. Afranio Peixoto são, neste sentido, preciosissimas. Giram, quasi todas, em torno da Academia Brasileira de Letras, ou de homens e assuntos que com ela se relacionem. Muio acertada, por isso, a anotação do ilustre romancista de "Maria Bonita" a uma delas, a que traz a data de 16 de janeiro de 1912: "Apesar de magoado com os Academicos — observa o sr. Afranio Peixoto — cuja reunião evitava, Verissimo se dedicava ainda à Academia, mais do que por força do artigo 29 do Regimento". Esse é o artigo que dá perpetuidade ao titulo de membro da Academia, determinando não sejam substituidos os que venham a resignar os seus lugares.

Esse amor pela Academia revela-se a cada passo, nas confidencias ao sr. Afranio Peixoto. Ele proprio o confessa, em carta de 15 de dezembro de 1913: "Amo a Academia; penso que ela poderia ter uma missão util, ao menos de higiene e moralização literaria; procurei servi-la sincera, dedicada e desinteressadamente. Dela não tirei senão desgostos e malquerenças". Insiste nesse amor, na carta de 18 de agosto de 1914: "Li os pedidos dos candidatos a ela (a Academia), e quer como homem de letras, quer como ex-academico (conservamos sempre alguma ternura a um primeiro amor), quer como brasileiro (embora procure se-lo muito pouco), enchi-me, creia, de consternação. Que porcaria! Mas desde que para lá entraram os B... e os M..., tinha de revalar nessa imundicie ou espurcia, como diria o N..."

Ele queria que o ilustre cenaculo de que Machado de Assis foi um dos fundadores não elegesse senão homem de letras, "isto é, de quem as letras fossem a principal preocupação, provada pela sua pratica em livros, jornais, revistas" e que, em sessão absolutamente secreta, fosse permitida a discussão franca dos meritos do candidato".

José Verissimo deixou de frequentar as sessões da Academia, desde a eleição de Lauro Muller. Vivendo, porém, no Rio, e tendo lá dentro alguns dos seus melhores amigos, não lhe era facil esquecer-se dela. Continuava, pois, em correspondencia com aqueles amigos, a ocupar-se do cenaculo, comentando, quasi sempre com azedume, o preenchimento das vagas. Assim, quando ele diz, em carta ao sr. Afranio Peixoto, com data de 24 de junho de 1913, que "a minha só ambição hoje é viver à parte e sinceramente", o que daí se infere não é a condenação da Academia, mas daquilo a que, no seu tempo e na sua opinião, a tinham reduzido os "imortais".

Seu retraimento está muito longe de se parecer com o que, muitos anos mais tarde, havia de ser adotado pelo sr. Graça Aranha. Ao passo que o ilustre autor de "Chanaan" se desligou, barulhentamente, da "imortalidade" conferida pelo artigo 29 do Regimento Interno da Academia, para poder aceitar, mais livremente, a que lhe ofereceram rapazes do "espirito novo", José Verissimo queria apenas sossego, e talvez esquecimento. "Sinto que o meu comercio — escrevia ele, na carta citada, ao sr. Afranio Peixoto, — não pode ser agradavel aos meus contemporaneos, e parece-me sabio não lh'o impôr, ou sequer aceitar os invites da sua generosidade".

Reeleito secretario geral da agremiação, insiste em declinar da honra e, ao amigo e confidente, escreve: "Obrigadissimo pelas suas amaveis palavras a proposito da minha eleição para a Academia. Ainda não tenho resolução tomada, e quisera poder resolver-se pelo que fosse mais agradavel a alguns amigos que lá tenho. Infelizmente o meu espirito se sente avesso a toda a agremiação. Coletivamente o homem é sempre ruim. Está claro que me não excetuo da regra".

Seis dias após haver, em carta endereçada a Rui Barbosa, então presidente do ilustre gremio, renunciado o cargo de secretario geral, "por motivos pessoais da maior relevancia", volta José Verissimo a ocupar-se da Academia, ainda que suplicando, ao sr. Afranio Peixoto, que o dispense de "voltar a ocupar-me deste negocio da Academia". E diz: "Deixemos que a Academia se faça à imagem da sociedade a que pertence e não queiramos ir contra as leis cientificas que correlacionam os organismos com os meios que os produziram". Ha, do sr. Afranio a essa carta de José Verissimo, a seguinte anotação: "Apesar de reconhecer que a Academia é "brasileira" e, portanto, tal qual é, e não pode deixar de ser, os Verissimos no seu seio seriam compensação de tantissimos que não são Verissimos..."

Uma virtude não se pode, porém, negar a José Verissimo: a coerencia. Já o mesmo não se pode dizer, entretanto, do sr. Oliveira Lima.

A candidatura do sr. Afranio Peixoto fôra lançada por Mario de Alencar, na vaga de Euclides da Cunha. Oliveira Lima, que se achava em Stockholmo, envia um postal ao candidato: "Já lhe mandei meu voto, e pela primeira vez o faço — escreve ele — sem que m'o solicitassem. E' dizer-lhe quanto estimarei tê-lo por colega "sous la coupole". Vejo aí, nessa carta, uma dupla confissão de orgulho: o de pertencer à Academia e o de poder contribuir, com o voto "espontaneo", para o ingresso de um amigo. Este orgulho se acentua na missiva de 15 de maio de 1911, datada de Bruxelas: "Fiquei muito satisfeito lendo no Courier o telegrama sobre as eleições academicas. Foram os meus tres candidatos os triunfadores".

Em 25 de setembro do mesmo ano, escrevendo sempre de Bruxelas, o sr. Oliveira Lima, cheio, ao que parece, do entusiasmo de quem houvesse sido recentemente eleito, chega ao extremo de confessar que a Academia "é o refugio do pensamento honesto". São estas as suas palavras: "Disse-se que a Academia está sendo o refugio das maneiras grosseiras, da linguagem incivil. O que ela está felizmente sendo é o refugio do pensamento honesto e do desassombro mental. Ainda bem! Que ao menos aí, "sous la coupole", se possa dizer o que é como é, e se corrija a nova megalomania no seu aspecto já ridiculo de narcisismo".

Mas durou pouco o entusiasmo. Tres anos depois, exatamente tres anos (setembro de 1914), escrevendo de Londres, deixa Oliveira Lima escapar esta exclamação bastante comprometedora: "Ah! a Academia! Como o tal Emilio de Menezes substituiu mal o nosso pobre Salvador (Salvador de Mendonça), espirito tão nobre, tão fino, tão superior! Agora vão, provavelmente, passar a abrir-se com a chave de Salomão, enquanto não vem o Teffé substituir Jaceguai... Tudo é triste, não é assim?"

"ESTA TERRA TEM DONO!"

IMPORTANTES ENTIDADES CULTURAIS DA CAPITAL DA REPUBLICA E EMINENTES NOMES DO PENSAMENTO NACIONAL SE DIRIGEM AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS SOBRE O MONUMENTO A GUAIRACA'

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — Avolumam-se as manifestações de aplauso em torno da bela iniciativa do Instituto Historico e Geografico Paranaense para erigir-se, o quanto antes, na Praia do Flamengo, um grandioso monumento ao indio brasileiro "Guairacá", definido por Oliveira Viana como "honra e gloria da raça americana".

Assim, tem grande significação o seguinte telegrama que acaba de ser enviado ao ilustre Chefe da Nação, que é o presidente de honra do Conselho Nacional pró-monumento àquele heroico guaraní, cuja epopeia tão bem foi posta em evidencia pelo eminente historiador Romario Martins, autor da "Historia do Paraná" e presidente do Instituto Historico e Geografico Paranaense:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, dd. Presidente da Republica: — Afim de manifestar pessoalmente a v. exc. o nosso entusiasmo e contentamento pelo apoio que vem dando à ideia elevada e brasileirissima de justiça ao indio, resumido na indomita figura do bravo cacique Guairacá, que deu seu nome à provincia de Guaira e comandou cem mil flexas contra o invasor mais forte e mais armado, sem submeter-se, solicitamos a v. exc. receber-nos em dia e hora prévíamente marcada quando compareceremos na companhia do grande brasileiro general Rondon e do destacado jornalista dr. Paulo Tacla, o primeiro presidente de honra do Instituto Historico e Geografico Paranaense e o segundo seu incansavel secretario geral e a quem se deve a vitoriosa iniciativa tão expressivamente exaltada por figuras as mais emintes da cultura nacional. Respeitosas saudações. Pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil, general Arnaldo Damasceno Vieira, presidente. Pelo Instituto Nacional Ciencia Politica, Pedro Vergara, vice-presidente. Pela Associação Brasileira de Imprensa, Herbert Moses, presidente. Pelo Instituto Brasileiro de Cultura, Raul Bitencourt, presidente. Pela Sociedade de Amigos de Alberto Torres, desembargador Carlos Xavier, presidente. Pelo Centro Paranaense, Manuel Stoll Nogueira, presidente. Pelo Centro Maranhense, Walfredo Machado, presidente. Luiz Edmundo. Pedro Calmon, Alcides Maya. Pela Federação das Academias de Letras do Brasil, Monte Arraes, presidente. Pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais, H. Dias da Cruz, presidente. Tenente-coronel Jonas Morais Correia Filho, diretor do Departamento de Educação Primaria. Pedro Luiz Correia e Castro, tenente-coronel Ramiro Noronha, Pedro Timoteo, Raquel Prado. Pela Academia Paranaense Comercio e Faculdade Ciencias Economicas Paraná e "Gazeta do Povo", dr. Placido e Silva, presidente e diretor. Coronel Jaguaribe de Matos, Ana Cesar, Gastão de Carvalho, Eulina de Nazaré, comandante Frederico Villar, Humberto Ribeiro, Belisario de Sousa. Pela "Casa Juvenal Galeno do Ceará", Henriqueta Galeno. Pela Academia "Juvenal Galeno", Julia Galeno. Malba Tahan. Pelo Instituto Nacional Ciencia Politica secção Niteroi, general José J. Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente; Jorge O. de Almeida Abreu, secretario. Cristovão Dias de Avila Pires, Lucio de Souza, Paulo de Oliveira Ramos, Benjamin Vieira, Alvaro Bomilcar, Oliveira Roma, M. Nogueira da Silva, tenente-coronel Euclides Pereira Bueno, Ubaldina Dias Zacares, Nini Miranda, professor Helio Gomes e Heitor Pereira."

Manifestação ao Prefeito de Guararapes

GUARARAPES, 23 (Do nosso correspondente) — Comemorando hoje o 3.o aniversario de sua administração municipal, o sr. Lincoln de Oliveira foi alvo de importante manifestação por parte da população de Guararapes.

Por esse motivo, foi então endereçado ao sr. dr. Fernando Costa, ilustre Interventor Federal em São Paulo, um telegrama assinado por numerosas pessoas daquela cidade, felicitando-o pela grande atividade administrativa de s. exc. em nosso e Estado e ressaltando como exemplar a gestão do sr. Lincoln de Oliveira à testa dos negocios publicos de Guararapes.

PROFESSOR ERNESTO HERZOG

O CONHECIDO PATOLOGISTA ALEMÃO DARÁ UM CURSO NA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Chegará a esta capital, no proximo dia 26, pelo avião da Condor, procedente do Chile, o prof. dr. Ernesto Herzog.

O prof. Herzog, conhecido patologista alemão, virá ao Brasil, a convite da Escola Paulista de Medicina, para dar um curso sobre Histofisiologia e Histopatologia do sistema nervoso vegetativo, ao qual já se inscreveram varios professores das nossas escolas medicas.

Nacido em 1898, formou-se o prof. Herzog em medicina em 1921, na Universidade de Heindelberi. De 1922 até 1923, foi assistente no Instituto Anatomico da Universidade de Wuersburg, de 1923 até 1926, foi assistente do Instituto Patologico da Universidade de Heindelberg. Em 1925, fez estagio de estudos na Tecnica Neuro-Histologica, do Instituto de Histo-Embriologia da Universidade de Utrech-Holanda. Em 1926, fez estagio no Instituto Zoologico de Napolis, Italia. De 1926 até 1927, foi assistente chefe do Instituto Patologico de Mannheim. Em 1927, foi prosector do Instittuto Patologico da Universidade de Erlangen. Em 1927, docente livre da Universidade de Erlangen. Em 1929, foi professor extra-ordinario da Universidade de Erlangen. Em 1930, foi convidado para professor catedratico de Anatomia Patologica e da Patologia Geral e diretor do Instituto Patologico, da Universidade de Concepsion, Chile.

São seus os seguintes trabalhos: degeneração experimental dos nervos por congelamento. Trabalhos histopatologicos sobre a degeneração dos nervos em tumores. Histologia normal e patologia do simpatico. Trabalhos experimentais sobre coloração vital das celulas ganglionares. Trabalhos sobre a inervação dos tumores. Varios trabalhos casuisticos no terreno da anatomia patologica. Histologia patologica do sistema nervoso vegetativo no tratado standard de L. R. Muller "Die Lebensnerven". Trabalhos sobre a Patologia geografica do Chile (tumores malignos, cirrose e hepatica, bocios, tuberculose pulmonar, aneurismas da arota, sifilis congenita, echinococcus, arterio-esclerose, anemias, ulceras do estomago e do duodeno). Trabalhos e monografia sobre tifo exantematico no Chile. Varios trabalhos sobre a histologia normal e patologica do sistema nervoso vegetativo periferico, Trabalhos fundamentais sobre o problema das sinapsis. Anatomia e histo-patologia do sistema nervoso vegetativo no tratado de Heke-Lubarsch (1941.)

O prof. Herzog é, ainda fundador e secretario geral da Comissão Nacional Chilena da Sociedade Internacional de Patologia Geografica; socio da Sociedade Alemã de Patologia, da Sociedade Fisica e Medica da Universidade de Erlangen, da Sociedade Alemã de Pesquizas de Ciencias Naturais, da Sociedade de Biligia (Concepcion — Chile), editor do Boletim da Sociedade de Biologia — Chile, socio fundador e presidente da Sociedade Chilena de Anatomia Normal e Patologica, socio correspondente da Sociedade Argentina de Anatomia Nrmal e Patologica e bem assim da Academia Chilena de Ciencias Naturais.

CHEFATURA DE POLICIA

Pelo sr. chefe de Policia, foi assinada a seguinte portaria:

"Tendo em consideração os serviços prestados com verdadeiro devotamento e abnegação pelas autoridades, funcionarios da Policia e de outras repartições, abaixo relacionados, durante os dias 19, 20 e 21 do corrente, quando se tratava de localizar o avião da "Panair", tombado nas imediações desta capital, e prestar socorros ás vitimas do sinistro, cooperando, cada qual na esfera das suas atribuições, uns superintendendo as providencias, outros fazendo vôos de reconhecimento sobre a região, ou abrindo caminho através das matas, estes medicando os feridos, aqueles transportando os mortos ou embalsamando os corpos, recolhendo valores e objetos encontrados no local, transmitindo comunicações ou desenvolvendo outras atividades exigidas pelas circunstancias, o que, conforme é do conhecimento do publico, reclamou de cada um o maior espirito de sacrificio, devidos ás dificuldades de acesso para o local, a duração dos trabalhos e o mau tempo reinante — desejo, por este meio, expressar-lhes, como responsavel pela direção dos serviços de segurança publica do Estado, o meu mais efusivo louvor e reconhecimento, o que faço comovido pelas provas de solidariedade humana e sentimento do dever que me foi dado presenciar.

Transcreva-se a presente portaria nos prontuarios daqueles que pertencem á policia, e, quanto aos demais, remeta-se cópia da mesma aos respectivos superiores.

Relação: — Dr. Durval de Vilalva, 1.o delegado auxiliar; dr. Miguel Teixeira Pinto, delegado da 9.a Circunscrição de Policia da capital; dr. Artur Sales Pacheco, delegado de Acidentes em Trafego; dr. Antonio Brasiliense Carneiro, delegado adjunto do Gabinete de Investigações; dr. Fernando Braga Pereira da Rocha delegado adjunto da Delegacia de Acidentes em Trafego; dr. Miguel Coutinho, diretor do Posto Medico da Assistencia Policial; dr. Joaquim Vilasboas e dr. João Alcebiades Alves Martins, medicos do Posto Medico da Assistencia Policial; dr. José Libero, diretor do Serviço Medico Legal; dr. João Barros de Souza Aranha, dr. Joaquim Vieira Filho, dr. Osvaldo Cesar Berenguer, dr. Virginio Mario Rosario Valentino, dr. Fredesvindo de Souza Lima, dr. José Bresser Monteiro de Barros, dr. João Alfredo Curado Fleuri, e dr. Juvenal Hudson Ferreira, medicos legistas do Gabinete Medico Legal; Nestor de Souza, sub-delegado da 1.a Circunscrição de Policia da capital; Canuto Coelho, escrivão da Delegacia Especializada de Terras do Gabinete de Investigações; Sinesio Rocha, escrivão da Delegacia da 9.a Circunscrição de Policia da capital; Rui Coutinho, escrevente da 1.a Delegacia Auxiliar; Dagoberto Guimarães, escreventes do plantão do Gabinete de Investigações; Manuel Peres e Rafael Greco, enfermeiros do Posto Medico da Assistencia Policial; Vicente Cocciulo e Euclides de Matos, motoristas da 1.a Delegacia Auxiliar; Nogineide Moura Pegado, Clovis Valente, Benedito Carlos de Souza, Daniel Moreira de Oliveira, Irineu Silveira Franco, Plinio Freire, Antonio José de Freitas, Marçal de Barros, José dos Santos, Jordano Mendes, José Bacariça Salgado e Elmo Rodrigues Figueira, funcionarios do Departamento de Comunicações e Serviço de Radio Patrulha; Juvenal de Camargo, Rafael Orlandi, Humberto Coluci, Guido Orlandi e Sebastião Valera, tripulantes da viatura R. P. 49, da Radio Patrulha; Aristides Medeiros, João Pentini, Joaquim Simione e José Josué de Vasconcelos, tripulantes da viatura R. P. 51, da Radio Patrulha; Pedro de Alcantara Oliveira, inspetor, e guardas ns. 3355 — 2130 — 1844 — 2304 — 1881 — 962 — 2716 — 3109 — 2570 — 2534 — 2458 — 2867 — 2282 — 1590 — 3308 — 219 — 57 — 1590 — 1265 — 610 — 134 — 2624 — 1315 — 1416 — 2960 e 1548, da Guarda Civil; Mario Gomes de Oliveira, do Corpo de Investigadores da Repartição Central de Policia; coronel Indio do Brasil, comandante, major Daniel Bayerlein, sub-comandante, tenente João Alcindo, tenente Pedro Marques Magalhães, cem homens e seis carros, do Corpo de Bombeiros; Agenor Chaves Braga, Rafael Pieri e José Gazetti, guardas do Horto Florestal; Antonio Galera e Pedro Vitorino dos Santos, funcionarios da Repartição de Aguas e Esgotos".

Curso de puericultura

Terá lugar amanhã, ás 16 horas, a aula a cargo de d. Jandira Ferreira de Souza, que versará sobre: "A alimentação do pré-escolar, na séde da Cruzada Pró-Infancia, á av. Brig. Luiz Antonio, 683.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINOS — Paulo, filho do sr. Paulo de Melo; Raul, filho do sr. Carlos Gorenstein.

MENINA — Teresinha, filha do sr. Miguel Tersitore.

SENHORITAS — Aneris, filha do sr. Marcelo Nardi e da sra. d. Zelinda Nardi; Adozinda, filha do sr. João Paulo Abias, já falecido; Aurea, filha do sr. Vitor Paula e Silva, já falecido; Elsa, filha do sr. Guilherme Schultz, já falecido; Inês, filha do sr. Calozero Viceguera, já falecido; Mondina, filha do sr. Renato Flora; Irene, filha do sr. Otavio Novelli, já falecido.

SENHORAS — D. Alice Marques Pinto de Cerqueira Cesar, esposa do dr. Clovis de Cerqueira Cesar, cirurgião-dentista em Candido Mota, neste Estado; d. Alzira Belém Maia, esposa do sr. Ezequiel Maia; d. America C. Machado Pereira, esposa do sr. Gabriel Pereira Filho; d. Edite Zanchi Schemi, esposa do sr. Angelo Schemi; d. Margarida de Abreu, esposa do sr. Pedro de Abreu; d. Maria Alvim Soares, esposa do sr. Clovis Soares; d. Maria Izolina Marcondes Trigo, esposa do sr. Francisco Augusto Trigo; d. Zulmira Barreiros, esposa do sr. Eurico Barreiros Junior.

—— Faz anos hoje a sra. d. Teresina Garcia de Abreu, esposa do dr. Benedito Garcia de Abreu, presidente da Sociedade Imhoff Ltda., desta capital.

SENHORES — Acacio Urioste, funcionario da S. P. R.; capitães Alvaro Azambuja Cardoso, Benito Serpa e 1.o tenente dr. Carlos Noce, da Força Policial do Estado; Francisco Loiola Ribeiro; Antonio Gustavo Ribeiro; Constancio de Carvalho; dr. Derville Allegretti; dr. Eduardo Augusto Socrates; Ernesto Basile; Eugenio Falsetti; dr. Fernando de Almeida Nobre; Hermes Mendonça; J. Teixeira da Silva; prof. João Euclides Pereira; João José da Silva; dr. José Furtado Cavalcanti; Miguel Tomé; dr. Nicanor do Nascimento; Silvio Giachetta; dr. Teofilo Ricardo Schaefer; Zuinglio M. Homem de Melo.

HORACIO DE ANDRADE

Transcorre hoje o aniversario natalicio do nosso prezado confrade Horacio de Andrade, brilhante redator do "Diario Popular".

Profissional habil, com longa carreira na imprensa bandeirante, o distinto aniversariante, que possue, ainda, elevadas qualidades de inteligencia e de coração, goza de amplas relações em nossos meios sociais e jornalisticos, devendo receber expressivos cumprimentos.

* * *

Farão anos, amanhã:

MENINA — Aida Rosita, filha do sr. Alberto Gioielli e da sra. d. Rosita Gioielli.

SENHORITAS — Ana Clara, filha do dr. Clovis Martins de Carvalho e da sra. d. Clara Mota Martins de Carvalho; Olimpia, filha do sr. Daniel Granuella e da sra. d. Maria Granuella.

—— Fará anos amanhã a srta. Zuleika Lourdes de Castro, filha do sr. Antonio Julio de Castro e da sra. d. Elvira de Castro.

SENHORAS — D. Emilia Colombini, esposa do sr. Frederico Colombini; d. Maria Alvim Soares, esposa do sr. Clovis Soares; d. Luiza C. Rodrigues, esposa do sr. Carlos Rodrigues; d. Clotilde Jorge, esposa do sr. Elias Jorge.

SENHORES — Dr. Mario Ramos Nobrega; Eduardo Prates da Fonseca Junior, funcionario do Banco Comercial; Celestino Luiz de Souza; Luiz Rabelo; Francisco Carvalho Martins.

D. MESSIAS FREIRE DE VERGUEIRO

Na data de amanhã verá transcorrer seu 80.o aniversario natalicio a exma. sra. d. Messias Freire de Vergueiro, vulto dos mais expressivos da sociedade paulistana, viuva do saudoso dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro.

A veneranda aniversariante, genitora do dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ilustre diretor geral do Departamento Estadual do Trabalho e membro do conselho fiscal da "S|A. Correio Paulistano", pelas suas peregrinas qualidades de espirito e de coração, aliadas a extremada fidalguia de trato, conta largo circulo de relações em nossos meios sociais, devendo, pois, ser alvo de significativas provas de afeto e estima pela passagem da festiva data.

DR. PAULO ROBERTO DUARTE

Festejará amanhã sua data natalicia o dr. Paulo Roberto Duarte, brilhante advogado nos auditorios da capital e genitor dos nossos prezados companheiros de redação drs. Silvio e Afranio de Rezende Duarte.

Possuidor de dotes que o fazem grandemente estimado e benquisto em nossos circulos sociais e forenses, o distinto aniversariante terá ensejo, certamente, de receber expressivas homenagens de seus numerosos amigos e admiradores.

DR. JORGE AMERICANO

A data de amanhã regista o aniversario natalicio do eminente jurista dr. Jorge Americano, ilustre reitor da Universidade de S. Paulo e personalidade de grande

Dr. Jorge Americano

projeção em nossos meios sociais, administrativos e forenses.

O ilustre aniversariante, catedratico de Direito Processual da Faculdade de Direito e advogado dos mais brilhantes do nosso fôro, de ha muito se impôs á estima e consideração de seus patricios, que o admiram pelas suas elevadas qualidades de inteligencia, de espirito e de coração.

Possuindo nesta capital amplo circulo de relações, muitas e expressivas deverão ser as homenagens de que amanhã o dr. Jorge Americano deverá ser alvo, pela passagem da festiva data, entre as quais se destaca a que lhe será prestada pelos universitarios paulistas. Essa homenagem se concretizará na inauguração do seu retrato, na sala da reitoria da Universidade, ás 14 horas. Na referida solenidade deverá saudar o distinto aniversariante o academico Rui Homem de Melo Lacerda, representante dos atuais alunos da Faculdade de Direito no Conselho Universitario.

PREFEITO CAETANO MUNHOZ

Ocorrerá amanhã o aniversario natalicio do sr. Caetano Munhoz, operoso Prefeito Municipal de Itapira.

Administrador experimentado nos negocios publicos, tem sido das mais acertadas e eficientes a sua gestão á frente dos destinos da prospera cidade mogiana, que lhe deve a realização de notaveis melho-

Prefeito Caetano Munhoz

ramentos. Não só na sociedade local mas, tambem, nas circunvizinhas e nesta capital o distinto aniversariante conta solidas e inumeras amizades, sendo certo que amanhã receba as provas mais significativas de simpatia e estima, pela passagem da grata efemeride.

NASCIMENTOS

Nesta capital:

Luiz Fernando, filho do sr. Carlos Pinho e da sra. d. Isabel da Silva Pinho.

—— Ivone, filha do sr. Alvaro Perrone e da sra. d. Ivone Macedo Perrone.

Em Presidente Prudente:

Dirce, filha do sr. José Gonçalves Brito, comerciante, e da sra. d. Jaira Ramos Brito.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o 2.o tenente Francisco Antunes, presidente da Escola de Aeronautica S. Paulo, filho do sr. Niceu Antunes, fazendeiro em Lins, e da sra. d. Augusta N. Antunes, e a srta. Minerva Severino, filha do sr. Eugenio Bruno Severino, comerciante e industrial nesta praça, e da sra. d. Angela B. Severino.

* * *

Estão noivos, nesta capital, o sr. Cid Pais de Barros, filho do sr. José Bento Pais de Barros e da sra. d. Valesca Pais de Barros, e a srta. Meudes Stamato, filha do industrial sr. Romeu Stamato e da sra. d. Maria de Lourdes Stamato.

* * *

O sr. Amilcar Augusto Morais, filho do sr. Manuel Augusto Morais e da sra. d. Maria Augusta Morais, contratou casamento, nesta capital, com a srta. Matilde Pescuma, filha do sr. João Pescuma e da sra. d. Nicolina Pescuma, já falecida.

* * *

Com a srta. Assunta Maria Carbone, filha do sr. Caetano Carbone e da sra. d. Brasilina Litto Carbone, contratou casamento, nesta capital, o sr. João Davanzo, filho do sr. João Davanzo e da sra. d. Julia Davanzo.

ESPONSAIS

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs.:

Antenor Gonçalves e srta. Bertilia Maia; Antonio Coronato e srta. Teresa Iris Giorgia; Julio Henrique Pestana Bitencourt e srta. Angelina Nicoli; Gustavo Coelho Placido e srta. Herminia Capelini; João Francisco Matias e srta. Ana Cruzé; Guilherme Tomanik e srta. Eulalia Marchetti; Israel Veloch e srta. Haica Culicovschi; Ronaldo Teixeira Pinto e srta. Iolanda Russio; Giovani Giannoti e srta. Maria Cecedrone; Anacleto Rodello e srta. Tosca Olga Renzoni; Roque Borges Daniel e srta. Isabel Maria Currato; Deolindo da Rocha Fiusa e srta. Diva Biaggia Panetto; Ferdinando Guilherme Franchin e srta. Dina Antunes Barreira; José Geraldo Esinda e srta. Benedita Pinto; Vadeco Dobruski e srta. Lindaura Mendes; Valdemar Barbosa de Lima e srta. Ana Cerasi; João Pedro Giusti e srta. Adelia Peres; Gustavo Bianco e srta. Brasilina Candida; Leoncio Ribeiro e srta. Elza Ortiz Rocha; Gustavo Bianco e srta. Brasilina Candida; Leoncio Ribeiro e srta. Elza Ortiz Rocha; Ladislau Bergmann e srta. Herta Janetzki; João Viana de Oliveira e srta. Maria de Lourdes Correia; Benedito Carmelo Puglia e srta. Belmira Ribeiro da Silva; Batista Bosco e srta. Maria Linares; José de Campos e srta. Matilde Coelho; José de Oliveira e srta. Leocadia Veloso; Orlando Ferraz Pacheco e srta. Rosalina Estocco; Roque Rodrigues da Silva e srta. Benedita da Conceição Araujo; Manuel Antonio de Souza e srta. Emilia do Carmo Farias; Antonio De Rissi e srta. Angelina Camilo; Paulo Gabar Filho e srta. Leonor Paulino; Joaquim Nogueira da Silva e srta. Benvinda Fidelis; Lourival de Souza Camargo e srta. Cremilda Alves Costa; Manuel de Oliveira e srta. Maria das Dores Pereira; Serafim Maria Viola e srta. Maria da Aparecida Duarte; José Mendes e srta. Semira Madeira; Conrado Casarini e srta. Domingas Scarazzato; Manuel Gonçalves e srta. Anita Afonso; Maximiliano Colombino e srta. Conceição Gouveia; Leon Kuhn e srta. Ana Flaig; Rafael de Paula e d. Maria de Lourdes Mandú Carvalho.

HOMENAGENS

PROFESSORES JORGE AMERICANO E PACHECO E SILVA

A Sociedade Pan-Americana de Cultura, constituida de estudantes de escolas superiores de São Paulo vai homenagear os professores dr. Jorge Americano e dr. Pacheco e Silva, por motivo de sua atuação nos Estados Unidos, de onde regressaram há dias. A homenagem constará de um chá a ser realizado dia 26, ás 17,30 horas, na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas aos seguintes academicos: Tito Livio Fleury Martins, presidente da Sociedade Universitária Pan-Americana de Cultura; no Centro "XI de Agosto", telefone 2-8322; José L. Julianelli, vice-presidente do Centro "Pereira Barreto", telefone 7-4351; Herminio Lunardelli, no Centro "Osvaldo Cruz", e Danton C. Cabral, no gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras.

DRS. MENEZES DRUMMOND, AMERICO DE MOURA E BUENO DE AZEVEDO FILHO

Pela reeleição da atual diretoria do Instituto Heraldico Genealogico, alguns socios daquela instituição cultural resolveram promover uma homenagem aos drs. Menezes Drummond, presidente, e Americo de Moura e Bueno de Azevedo Filho, vice-presidentes.

Essa homenagem constará de um almoço de cordialidade, em data e local a serem fixados.

As adesões podem ser dadas á comissão: coronel Pedro Dias de Campos (7-7001); dr. Sebastião Pagano (4-7465); dr. Antonio Miguel Leão Bruno (7-2221); dr. Moacir Pinto Pedrosa (2-4742), e sr. Olavo Dias da Silva (7-8188).

DOCENTES LIVRES DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Os amigos, colegas e admiradores dos drs. Joaquim Vieira Filho, Ernesto Lopes da Silva, Francisco Cerruti, Ari Bastos de Siqueira, Ulisses Lemos Torres, Armando de Almeida Marques e Bernardino Tranchesi, por motivo de sua obtenção da docencia livre da Escola Paulista de Medicina, vão lhes oferecer uma homenagem, que consistirá num almoço, em dia, local e hora a serem determinados oportunamente.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 7-5010 e 2-3370.

DR. FERNANDO FEBELIANO DA COSTA FILHO

Os funcionarios do Departamento de Fomento da Produção Vegetal e admiradores do dr. Fernando Febeliano da Costa Filho, desejando homenagea-lo pela sua nomeação para o cargo de diretor do mesmo Departamento e ao dr. Juvenal Mendes de Godoy, pela sua aposentadoria, oferecem-lhes no proximo mês um almoço, em hora e local ainda não designados.

PROF.a D. NOEMI DA SILVEIRA RUDOLFER

Promovida por seus amigos e colegas, será prestada uma homenagem á professora Noemi da Silveira Rudolfer, no proximo sabado.

As adesões podem ser dadas na biblioteca da Escola Livre de Sociologia e Politica, largo de S. Francisco, telefone 2-7974, com a srta. Maria de Lourdes Figueiredo.

DR. ERNANI CALBUCCI

Conforme foi noticiado, o governo americano distinguiu, com a concessão de uma bolsa de estudos, nos Estados Unidos, o economista Ernani Calbucci, membro da Ordem dos Economistas de S. Paulo, lente da Escola Alvares Penteado e redator da Revista de Ciencias Economicas.

Em regosijo pela escolha, seus amigos e colegas vão proporcionar-lhe uma manifestação de despedida, que será levada a efeito em recepção na séde social da Ordem dos Economistas de S. Paulo, no proximo dia 4 de setembro, ás 21 horas.

A comissão organizadora é composta dos drs. Milton Impróta, Luiz da Costa Boucinhas e Americo Nicolatti.

BRIDGE

Sociedade Harmonia de Tenis — Realiza-se 4.a-feira ás 21 horas, o campeonato mensal de bridge promovido pela Sociedade Harmonia de Tenis, em sua séde social, á rua Canadá, 658.

As inscrições, abertas a todos os socios, podem ser feitas na secretaria ou pelos fones 8-3654 e 8-3391.

CONVESCÓTES

GREMIO ACADEMICO "ALVARES PENTEADO" — O Gremio Academico "Alvares Penteado" realiza hoje, um convescote em Interlagos, onde foi escolhido apropriado local. A partida dar-se-á ás 7,30 horas, em bondes especiais que sairão do largo de S. Francisco, e, depois, por meio de onibus, diretamente ao local do convescote.

HAWAI BRASIL CLUBE — O Hawai Brasil Clube realiza dia 31 um convescote no parque de Vila Galvão, durante o qual serão disputadas varias partidas esportivas e de futebol, entre o Copacabana Clube e C. A. Mackenzie, com premios diversos, finalizando com um vesperal dansante, ao som da orquestra de Saraiva.

GREMIO DAS ROSAS — Patrocinado pelo Gremio das Rosas, realiza-se dia 7 de setembro um convescote no parque Petropolis, em Santo Amaro. A partida dar-se-á ás 5,40 horas, em bondes especiais, da esquina da rua da Liberdade com a av. Condessa S. Joaquim.

Convites á rua Conde de S. Joaquim, 198, diariamente.

EXCURSÃO

FERROVIARIOS DA E. F. SOROCABANA — Hoje, os ferroviarios da E. F. Sorocabana realizam uma excursão a Mairinque, onde terá lugar um churrasco, no horto florestal local. Serão realizadas partidas esportivas e humoristicas, finalizando com um vesperal dansante, nos salões do cinema local.

A partida dar-se-á ás 7 horas, em trem especial, estando o regresso marcado para ás 19 horas.

REUNIÕES DANSANTES

GINASIO "OSVALDO CRUZ" — Os alunos do Ginasio "Osvaldo Cruz", realizam hoje, um vesperal dansante a partir das 14,30 horas, no estadio do Pacaembú. Orquestra Columbia, com Tótó.

GREMIO PANAMERICANO — O Gremio Panamericano realiza hoje um vesperal dansante no salão da A. C. F., á rua Augusta, 37.

TANGARA' — Promovido pelo Tangará, realiza-se, hoje, ás 14,30 horas, um vesperal dansante nos salões do Trianon. Orquestra Copla.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO — A Associação dos Empregados no Comercio realiza hoje um vesperal dansante em sua séde social, á rua Libero Badaró, 386, das 15,30 ás 18,30 horas.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza hoje um sarau dansante nos salões do Trianon, das 19,30 ás 24 horas, oferecido aos seus socios e familias.

G. D. ALMEIDA GARRETT — O G. D. Almeida Garret realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, á av. Rangel Pestana, 2.060, a partir das 20 horas. Orquestra Copla.

TATU' CLUBE — O Tatu' Clube de Sant'Ana realiza hoje, ás 20 horas, um sarau dansante em sua séde social, á rua Alfredo Pujól, 77.

C. D. R. ROIAL — O Roial realiza hoje um sarau dansante em sua séde social, á rua Lopes Chaves, 229, das 19 ás 23 horas. Tocarão duas orquestras.

SARAU BENEFICENTE — As adjuntas do grupo escolar "Ibirapuera", Brooklin Paulista, realizam sabado um sarau dansante, das 20 ás 2 horas, nos salões do Trianon, em beneficio da "sopa escolar" daquele estabelecimento. Orquestra de Otto Wey.

ATENEU BRASIL — Os alunos do Ateneu Brasil realizam dia 31, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas Orquestra de Otto Wey.

GREMIO "10 DE SETEMBRO" — O Gremio "10 de Setembro", do Ginasio do Estado, realiza, dia 31 do corrente, um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, das 14,30 ás 19 horas. Orquestra do Brazão.

GREMIO SECULO XX — Em prosseguimento ao seu programa de festas do corrente mês, a diretoria do Gremio Seculo XX realiza dia 31, um sarau dansante nos salões do Trianon, das 20 ás 24 horas, dedicado aos seus associados e convidados. Orquestra "Seculo XX", de J. França.

Os convites podem ser procurados na secretaria do Gremio, á rua Xavier de Toledo, 99, 1.o andar, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo fone 4-3765, no mesmo horario.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — Em comemoração ao seu 13.o aniversario de fundação, a Sociedade Harmonia de Tenis realiza dia 6 de setembro um baile de gala em sua séde, á rua Canadá, 658. Traje de rigor. Informações pelos fones 8-3654 e 8-3291.

GREMIO ESTUDANTINO "GAROTAS DO SECULO" — Promovido por este gremio, realiza-se dia 7 de setembro vindouro, um vesperal dansante nos salões do Trianon, a partir das 14 horas. Orquestra de Roberto.

ACADEMICOS DE ODONTOLOGIA — Os alunos do curso de odontologia da Universidade de São Paulo realizam, dia 7 de setembro um sarau dansante nos salões do Comercial, a partir das 20 horas. Orquestra Columbia.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense, em comemoração ao seu terceiro universario de fundação e para celebrar a posse da nova diretoria, realiza dia 20 de setembro um baile de gala em sua séde social, que receberá artistica ornamentação. Traje de rigor.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Cristovão Guimarães e senhora, viuva Augusto Paulino dos Santos e filha, d. Lara Bueno e familia, d. Lidia Cordoba, d. Ju. de Cordoba, José Poyastro, Mauricio Gensalmi, Leão de Moura e familia, d. Lucinda Jordão Magalhães, d. Marina Santos e Silva, José Gianzella, d. Ruth Gianzella, Ciro Muziatti, A. Araujo Lima, Eugenio Margarido e Julio M. Estamato.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Abilio Madeira e senhora, Manuel de Souza Sobrinho, Amilcar Minervino de Souza, Adolfo Millet, Ernani de Magalhães, Bernardo Hermann, João Jorfet Cintra, Hermogenes Pimenta de Morais, Durval Esteves de Almeida e senhora, Eduardo Peixoto de Barros, Domingos de Carvalho, Alvaro Soares Machado, Joaquim Santiago, Ricardo Nimmi e d. Serafina Ogata.

VISITAS

Fomos ontem distinguidos com a amavel visita do com. dr. Nunzio Greco, da embaixada da Italia no Rio de Janeiro, do dr. Antonio Cuoco, brilhante diretor do "Fanfulla", e do com. Nino Augusto Goeta, secretario da redação do mesmo matutino.

Os distintos visitantes nos proporcionaram momentos sumamente agradaveis durante sua permanencia nesta casa, encantando nossos companheiros de direção com o brilho da palestra com que nos entretiveram durante largos momentos.

FALECIMENTOS

D. GESUALDA ROVERONI WHITAKER — Faleceu ontem, nesta capital, a sra. d. Gesualda Roveroni Whitaker, com 67 anos de idade, viuva do cap. Antonio Afonso de Aguiar Whitaker, deixando os seguintes filhos: Herminia Whitaker; Angela Whitaker Lopes, casada com o sr. Fernando Lopes Rodrigues; Antonio Afonso de Aguiar Whitaker, casado com d. Maria Luiza Teixeira Whitaker; Henrique de Aguiar Whitaker, casado com d. Iolanda Whitaker; Bernardo de Aguiar Whitaker; Gesaia Whitaker Monte, casada com o sr. Mauro Monte; Maria José Whitaker, casada com o sr. Antonio Pires; Amaury de Aguiar Whitaker e José de Aguiar Whitaker, casado com d. Conceição Figueira Whitaker. Deixa ainda os irmãos Miguel, Ricardo e Afonso Roveroni, residentes em Araras. Era cunhada da sra. d. Herminia de Aguiar Whitaker. Deixa 21 netos e 2 bisnetos.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da rua Dr. Ricardo Batista, 126, para o cemiterio S. Paulo. A familia pede não sejam enviadas flôres nem corôas.

D. FRANCISCA DE FREITAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 86 anos de idade, a viuva sra. d. Francisca de Freitas, irmã dos falecidos srs.: Joaquim Galdino de Freitas, Delmiro de Freitas, d. Brandina de Vasconcelos, d. Guilhermina Aranches, d. Galdina de Freitas Batista e d. Elisa de Freitas Ramalho. Deixa a extinta varios sobrinhos e netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Miranda de Azevedo, 39 (Vila Pompéia), para o cemiterio do Araçá.

CORONEL FRANCISCO CELESTINO GUIMARÃES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 88 anos de idade, o coronel sr. Francisco Celestino Guimarães, natural de Indaiatuba. O extinto, que era viuvo da sra. d. Escolastica Guimarães, deixa os seguintes filhos: Orminda, casada com o sr. Carlos Gonçalves da Silva; Ana, casada com o sr. Manuel Moreira; Adolfo Guimarães, já falecido, que foi casado com d. Maria Augusta, e Antonio Guimarães, tambem falecido. Deixa 9 netos e 4 bisnetos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, no cemiterio da Quarta Parada.

D. MATILDE BONARD — Faleceu ontem, nesta capital, aos 22 anos de idade, a sra. d. Matilde Bonard, casada com o sr. Elias Juliano Bonard. A extinta era filha do sr. Ferdinando Bergamini e de d. Preznida Bergamini e deixa os irmãos: Elvira, casada com o sr. Antonio Rodrigues; João, casado com d. Aparecida; Antonio, casado com d. Dirce; Virgilio, casado com d. Angelina; José, casado com d. Isaura; Amelia, Virginia, Marie Aparecida, Arlindo e Valerio, solteiros.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, saindo o feretro da rua Andrubal do Nascimento, 278, para o cemiterio do Araçá.

D. ERINA RAGGHIANTI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 75 anos de idade, a sra. d. Erina Ragghianti, natural da Italia, viuva do sr. Salvador Ragghianti. A extinta deixa dois filhos: Heitor Ragghianti, casado com d. Ercilia Andreoli Ragghianti, e d. Assunta Ragghianti, casada com o sr. Luiz Lorenzi, chefe das oficinas da "Gazeta", além de 7 netos e 2 bisnetos.

O feretro saiu ontem, da avenida Celso Garcia, 1.080, para o cemiterio da Quarta Parada.

LAVIERO MAZULLO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 83 anos de idade, o sr. Laviero Mazullo, viuvo de d. Maria Monte Mór. Deixa os seguintes filhos: Donato, casado com d. Liberata Mazullo; Emilio, casado com d. Rosaria Laureglia; d. Adelina, casada com o sr. Vitor Santoro; e d. Pasqualina, casada com o sr. Candido Santoro. Deixa ainda varios netos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Maria José, 345, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO PELLACANI — Faleceu anteontem, nesta capital, o sr. Francisco Pellacani, de 20 anos de idade, filho do sr. Boaventura Pellacani e de d. Joana Pellacani.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Mateus Gomes, 145, para o cemiterio da 4.a Parada.

D. UMBELINA AUGUSTA DE OLIVEIRA — Faleceu anteontem, na cidade de Campinas, aos 81 anos de idade, d. Umbelina Augusta de Oliveira, viuva do sr. Manuel Candido de Oliveira. Era irmã de d. Francisca Maria Monteiro e tia dos srs. João Rodrigues Barbosa, revdmo. padre Maurilio Tomanick, dr. Clovis Peixoto, d. Lucina Monteiro Pompeu, casada com o sr. Honorato Pompeu, residentes nesta capital; d. Maria de Lourdes Peixoto, d. Lidia Barbosa e senhoritas Celina e Otilia Monteiro Peixoto. Era mãe adotiva do professor Cesar Augusto Cardoso.

O sepultamento realizou-se anteontem, no cemiterio da Saudade, naquela cidade.

MENINA ISABEL RAMOS SALGADO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 3 anos de idade, a menina Isabel Ramos Salgado, filha do sr. Ildefonso Salgado Neto, porteiro do grupo escolar de Jacareí, e da sra. d. Maria Ramos Salgado.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio da Penha.

NÃO SE ESQUEÇA

24 | 8

Em 1313, morre, em Buonconvento, nas cercanias de Siena, Henrique VII, de Luxemburgo, imperador do Sagrado Imperio Romano. Era filho de Henrique III, conde de Luxemburgo, e havia nascido em 1269. A morte de Alberto I, da Alemanha, foi proclamado rei, em 27 de novembro de 1308. A sua entrada em Milão se coroou a si mesmo rei da Lombardia, em 6 de janeiro de 1311.

—— *1572, a historia regista a celebre "noite de S. Bartolomeu", no reinado de Carlos IX.*

—— *1617, morre Santa Rosa de Lima.*

—— *1648, morre Diogo Saavedra Fajardo, classico espanhol.*

—— *1750, nasce Leticia Ramolino, mãe de Napoleão Bonaparte.*

—— *1809, morre Lourenço Hervás e Panduro, filólogo espanhol.*

—— *1832, morre, em Paris, Nicolau Sadi Carnot, fisico.*

—— *1836, nasce, em Bogotá, Ricardo Silva, literato.*

—— *1865, nasce Fernando I, de Rumania.*

—— *1896, é assassinado o coronel Simão Reyes, do exercito cubano.*

—— *1911, Manuel de Arriaga ocupa a presidencia de Portugal.*

—— *1921, catástrofe do dirigivel inglês Z.R.2, na Inglaterra.*

25 | 8

"Dia do Soldado", no Brasil.

Em 1270, morre São Luiz, rei de França.

—— *1768, nasce Luiz da Cruz, guerreiro e explorador chileno.*

—— *1773, nasce Amadeu Bonpland, sabio naturalista francês.*

—— *1825, o Uruguai torna-se independente do Brasil e de Portugal.*

—— *1831, nasce Benjamim Vicuña Mackenna, literato chileno.*

—— *1867, morre Miguel Faraday, quimico inglês.*

—— *1871, é fuzilado o poeta cubano João Clemente Zenea.*

—— *1897, é assassinado João Idiarte Borda, Presidente do Uruguai.*

—— *1904, vitoria do general Kurcki sobre os russos, em Liao Yang.*

—— *1937, Santander cái em poder de Franco, na guerra civil espanhola.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida nesta data, deve ser acostumada a dizer sempre a verdade, a ter confiança em si mesma e a ser, sobretudo, condescendente.

A mulher nascida hoje, tem, para ser feliz, absoluta necessidade de um afeto profundo. Sem isso, a sua vida seria pouco interessante.

Carinhosa, espera, sempre, que a tratem com carinho, principalmente quando se trata com pessoas a quem estima.

Se fôr persistente e não se deixar levar por idéias pessimistas, talvez consiga realizar as suas mais caras aspirações.

Se fôr perseverante e não se deicultura e gostos iguais, aos seus dificilmente terá motivos sérios de aborrecimento.

Quanto ao homem, nascido nesta data, costuma ser absolutamente intransigente em suas opiniões embora dotado de elevadas qualidades de inteligencia e de coração.

Deve, entretanto, evitar contendas, lembrando-se de que, qualquer que seja a crença ou a religião que se professe, mais vale ter um amigo do que um inimigo.

HOROSCOPO DE AMANHÃ

A criança que vier a nascer amanhã será geniosa, muito dominada pelos nervos e facilmente irritadiça. Seus pais devem fazer todo o possivel para não contrariá-la, principalmente nos primeiros anos de vida. Com o correr do tempo e se fôr bem orientada, é mais que certo que mudará de genio.

Se você é mulher e amanhã é dia de seus anos, será dotada de espirito lucido, com ampla e real visão das coisas. Muito pessoal em suas idéias e em suas opiniões, rebela-se ao dominio estranho de sua vontade.

Cultiva os principios nos quais foi educada, é de profunda fé religiosa e sobremodo fiel aos seus ideais e sentimentos. Sua natureza é emotiva e intuitiva, algo apaixonada.

Deve ter todo o cuidado na escolha do seu companheiro, afim de poder ser feliz na vida conjugal.

O homem que amanhã celebrar seu natalicio é prudente, diplomatico, analitico, porém varia muito de opinião e é indeciso em seus empreendimentos. Apesar disso, seu horoscopo lhe augura feliz porvir.

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATÓLICO

XII DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Como Moisés outrora aplacou a ira de Deus contra seu povo (Ofertorio), assim, e muito mais ainda, faz o novo Moisés — Jesus Cristo — para com toda a humanidade. Feridos mortalmente jaziamos à beira do caminho, incapazes de nos levantar, quando vem Jesus, o verdadeiro Samaritano, pensar e curar as nossas feridas (Evangelho). O gradual que liga as duas lições é um hino de louvor e ação de graças, por causa das prerrogativas do Novo sobre o Antigo Testamento (Epistola).

O Introito é uma imprecação de socorro da humanidade decaida. Tambem nas Orações pedimos o perdão e a proteção de Deus. O verso da Comunhão, como no domingo passado, garante-nos que a benção de Deus e seu auxilio nos vêm pelo pão e pelo vinho (Eucaristia). Na santa comunhão nos dá o Samaritano o Sangue do seu Coração, que nos fortalece para a vida eterna.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Corintios)

(CAPITULO III, 4-9)

Irmãos: Temos por Cristo esta confiança em Deus; não que sejamos capazes por nós de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus. O qual tambem nos fez ministros idoneos do Novo Testamento, não pela letra, mas pelo espirito, porque a letra mata, enquanto o espirito vivifica. Porque se o ministerio da morte, gravado com letras sobre pedras, foi de tanta gloria que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do esplendor do seu semblante, que, comtudo, se havia de dissipar, como não será de maior gloria o ministerio do espirito? Porque se o ministerio da condenação foi glorioso, muito mais sobrepuja em gloria o ministerio da justiça.

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo São Lucas

(CAPITULO X, 23-38)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discipulos: Bemaventurados os olhos que vêm o que vós vedes! Porque vos digo que muitos profetas e reis, desejaram ver o que vedes, e não o viram; e ouvir o que ouvis, e não o ouviram. E eis que um doutor da lei se levantou para O tentar, e perguntou: Mestre, que hei de fazer para possuir a vida eterna?

Jesus lhe disse: Que está escrito na lei? Como é que lês? Ele respondeu: Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todas as tuas forças e com todo o teu entendimento, e ao teu proximo como a ti mesmo. E Jesus lhe disse: Respondeste bem; faze isto, e viverás. Mas ele, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus: E quem é o meu proximo? Prosseguindo, Jesus disse: Um homem descia de Jerusalem a Jericó, e caiu nas mãos dos ladrões, que o despojaram e, depois de o ferirem, foram-se, deixando-o meio morto. Ora, sucedeu que um sacerdote desceu pelo mesmo caminho, e, vendo-o, passou de largo. Igualmente um levita, chegando perto do lugar e vendo-o, passou adiante. Mas um Samaritano, passando pelo mesmo caminho, chegou perto dele, e, quando o viu, moveu-se de compaixão. E aproximando-se, ligou-lhe as feridas, deitando nelas oleo e vinho, e, pondo-o sobre o seu jumento, levou-o para a estalagem, e teve cuidado dele. No outro dia tirou dois dinheiros, deu-os ao estalajadeiro, e disse: Toma cuidado dele; e quanto gastares a mais, quando voltar te pagarei. Qual destes tres te parece que foi o proximo daquele que caiu em poder dos ladrões? O doutor respondeu: O que usou de misericordia para com ele. Tornou-lhe Jesus: Vai, e faze tu o mesmo.

AS MISSAS DE HOJE

Damos, a seguir, o horario das missas na capital, hoje:

Catedral Provisoria (Santa Ifigenia) 6, 7, 9,30 e 10 horas.

Moóca — 6, 7 e 9 horas.

Vila Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30.

Sant'Ana — 6, 7,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.

Santo Antonio do Parí — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capela da Liga das Senhoras Catolicas, à aven. Brigadeiro Luiz Antonio, 580, ás 11 e meia horas.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (praça do Patriarca) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela do Colegio São Luiz, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capela do Sanatorio Santa Catarina — 6 e 8 horas.

São José de Vila America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Imaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.

Capela de S. Domingos, à rua Cambuí, 164 — A's 7 e 8 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8 e 9 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 11 e 12 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e 10 horas.

Matriz de São Pedro de Guaiauna — A's 7 e ás 9 horas.

Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bela Vista — 6,30, 7,15, 8, 9 e 10,30 horas.

Matriz de Santa Terezinha de Higienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.

Matriz de Cristo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.

Matriz de Vila California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

São Gonçalo (praça João Mendes) — 6, 7, 8 e 9 horas.

OS SANTOS DO DIA

24 de agosto

São Bartolomeu apostolo, um dos doze chamados por Jesus para constituir o nucleo central e precursor de sua igreja, que ele fundaria sobre Pedro. Após a descida do Espirito Santo sobre o colegio apostolico, S. Bartolomeu partiu imediatamente a desempenhar o mandato recebido do Divino Mestre e logo demandou á India, evangelizando por todo um longo percurso desde Jerusalem, e ali foi perseguido e martirizado até morrer, no ano 47 da éra cristã. Os pagãos de Albanopolis, na Armenia, submeteram-no ao mais barbaro, ao mais cruel dos martirios entre os muitos generos de morte reservados aos grandes scelerados; o arrancamento da pele do corpo vivo do condenado. E foi assim que São Bartolomeu foi premiado pelo seu zelo apostolico cristão, em Albanopolis. Grande e imensa mancha para o povo ainda barbaro que o trucidou, hoje povo cristão e que por Jesus Cristo muito vem sofrendo dos turcos maometanos e que já tem dado aos altares da igreja muitos santos, missionarios e martires sem numero e até pontifices.

— Nesta mesma data são comemorados: Santa Aurea, virgem e martir romana, do seculo terceiro; São Ptolomeu, bispo de Nejos, no primeiro seculo, e, Santo Onen (Audoeno), bispo de Roune no seculo setimo (640-683).

PAROQUIA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Estão se realizando as Santas Missões iniciadas ha dias e que irão até amanhã, 2.a-feira. O revmo. paroco faz apelo para que não percam estes dias de graça que Deus Todo Poderoso nos concede para salvação de nossa alma e a de nossos irmãos estraviados.

O Apostolado da Oração faz especial convite aos seus associados para estes dias das Santas Missões.

PARO'QUIA DE COTIA

Dois abnegados apostolos de São Francisco, estão em Cotia, prégando as Santas Missões.

São eles, frei Modestino e frei Salesio, da Provincia Eclesiastica Franciscana de Santa Catarina.

A julgar pelos primeiros dias, os resultados das Santas Missões, vão exceder a toda e qualquer expectativa.

Dos bairros mais longinquos da paróquia, como Caucaia, Vargem Grande, Amador Bueno e Carapicuiba, caravanas de fieis vão afluindo para a Matriz, acudindo à palavra santa dos missionários.

Seis pregações são feitas diariamente com acentuado aproveitamento para os fieis.

No salão paroquial, há tambem conferencias com projeções luminosas.

As Missões terão o seu encerramento hoje, com uma procissão toda em louvor ao Santissimo Sacramento da Eucaristia.

MATRIZ DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Hoje, na missa das 6 horas, comunhão geral somente para os homens; ás 16 horas, sairá a procissão; amanhã, encerramento de Santas Missões.

MISSA CAPITULAR

Hoje, às 10 horas, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, haverá na igreja matriz de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria, a tradicional missa capitular.

Será celebrante o revmo. conego José Maria Fernandes, fazendo a Homilia o revmo. conego José Rodrigues de Carvalho.

PAROQUIA DE SANTO AGOSTINHO

Continuam com muito fervor e entusiasmo, na paroquia de Santo Agostinho, as Santas Missões preparatórias ao IV Congresso Eucaristico Nacional, ali prégadas pelos missionários do Coração de Maria.

As comunhões gerais das crianças, moças e senhoras alcançaram pleno exito. Foi iniciada a serie das conferencias especiais para homens. Hoje, ás 7,30 hs., receberão a sagrada Comunhão das mãos do sr. d. frei Germano Vega, prelado de Jataí, em Goiás, óra nesta cidade afim de presidir as solenidades de Santo Agostinho.

As Santas Missões serão encerradas hoje, às 16 horas da tarde, com a procissão eucarística.

PAROQUIA DE INDIANOPOLIS

Acaba de regressar da Europa o revmo. padre Carlos Marques Vieira, neo-sacerdote da Congregação do Divino Salvador. Fazia anos que s. rvma. se encontrava no Velho Mundo para onde fora aperfeiçoar seus estudos teológicos.

Frequentando, ultimamente, a Universidade Gregoriana de Roma, o sacerdote patrício recebeu o sagrado sacerdócio, há meses, na Cidade Eterna, onde cantou sua primeira missa.

Revolvendo agora à Pátria, s. rvma, vai celebrar sua primeira missa solene em terras brasileiras na matriz de N. Senhora Aparecida, de Indianopolis, às 9,30 horas de hoje, em cuja paróquia, no Seminário Salvatoriano, iniciará seus estudos de filosofia.

— Para o prosseguimento das obras da nova Matriz, haverá, durante este mês, "kermesse" aos domingos no largo da Matriz. Durante o mês de setembro, aos sábados e domingos, continuarão as mencionadas "kermesse

13.a ROMARIA PAULISTA

Parte desta capital, hoje, para a vizinha cidade de Santos, a tradicional romaria paulista, promovida pela Liga Catolica Jesus Maria José, com sede na Igreja de São Francisco, no largo do mesmo nome, com o seguinte programa:

A's 4,20 horas reunião dos romeiros na igreja de São Francisco (largo de São Francisco); ás 5 e 25, partida da estação da Luz. (Haverá uma parada na estação do Braz). Chegando a Santos, os romeiros seguirão processionalmente para o Santuario Mariano do Monte Serrat, onde haverá missa pratica e comunhão geral, sendo o oficiante do santo sacrificio da missa o revmo. frei Luiz Wand O. F. M.,

O regresso, será com a mesma composição especial da S. P. R. ás 17,30 horas, devendo os romeiros se reunirem às 16,20 na igreja de Santo Antonio (ao lado da estação de Santos), onde haverá benção do SS. Sacramento.

A diretoria desta entidade, resolveu este ano, não vender passagens além da lotação do trem, para evitar os atropelos dos anos anterior, e numerar os carros, sendo o numero a começar da maquina.

CURIA METROPOLITANA

(23-8-1941).

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Dispensa de impedimento: Francisco de Lima Pinto e Benedita Maria de Jesus.

Testemunhal: Osvaldo Mendonça e Maria da Gloria Morato, Jean Fayah e Diva Bento.

Justificações:

Belem: Anacleto Rodeli e Tosca Olga Renzoni, João Carli Balda e Euterpe Righeto, Osvaldo Ribeiro e Albertina Rodrigues Baía, Valter Andréa Strobel e Maria Zelia da Costa Moreira, Anastacio Simão e Helena Bertoni, Galileu Esposito Carmino e Amelia Marcaciolli, Joaquim Gouveia Franco e Licia Ferreira Santos, José Sebastião Nunes e Rosaria Montelato, Jacino Teixeira e Maria da Conceição Maia, Clovis Metsker e Rosa Carvalho Infantore. Vila Arens: Horacio Alves Filho e Antonia Peres, João Visnadi e Lucia Barbarini, Antonio Caus e Mercedes da Silva, Gabito Guilherme e Aurelia Molero. N. S. Auxiliadora: Djalma José dos Prazeres e Alice Ferreira, Luiz Rosa de Castro e Maria Carolina Abrão, Franklim Dias Vieira e Eufina Ribeiro Parada, Carmino Lanzelotti e Aurea Costa Monteiro. São Rafael: Mario Fiorese e Luiza Bernardino Correia, Carmelo Pina e Belmira Ribeiro da Silva, Julio de Souza Pinto e Ana Rogerio. Agua Branca: Nelson Dualiby e Margarida Real, Francisco Cabral de Medeiros e Celestina Ventrella, Francisco Romero e Romilda Tamborim. Parí: Carlino Ambrosio e Ida Maria Moreira da Costa, Vitorio de Mateus e Iraides de Oliveira, Euclides Martinez e Aurora Conceição Guedes. Santo Amaro: Vicente Giannatori e Ida Resatti, Antonio Pires de Araujo e Antonia Vigari, José Luiz Moreira e Helena Pedroso da Silva. N. C. da Fatima: Manuel Lopes de Araujo e Maria da Soledade Gomes. Chora Menino: Reinaldo Alves da Silva e Benedito de Oliveira. São Francisco Xavier: Decio Barros e Julieta Vieira de Almeida, Guilherme Pepe e Esmeralda Gomes de Jesus. Imaculada Conceição: José da Rocha Junqueira e Ana Maria Comodo, Luiz Assunção e Mariana Teixeira de Carvalho. Santa Ifigenia: João Batista de Camargo Plaza e Judite Tavares. Jaçanã: (Gopouva): André Ferreira Moreira e Carolina Romula Gozzo. São Caetano: Edivaldo Rodrigues de Lima e Francisca da Costa. São Luiz Gonzaga: Antonio Felix Fonseca e Julieta Etelvina Horacio Verre. São Pedro de Alcantara: João Pinto Pimentel e Maria do Carmo Borges.

AUDIENCIAS DO SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

Amanhã, segunda-feira, o exmo. e revmo. sr. arcebispo não dará audiencias publicas na Curia Metropolitana

FALECIMENTO DE D. FRANCISCO CAMPOS BARRETO, BISPO DE CAMPINAS

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, cumpro o doloroso dever de comunicar ao revmo. clero e fieis do arcebispado a infausta noticia do falecimento do exmo. sr. d. Francisco de Campos Barreto, ocorrido ontem, às 22,50 horas, no Palacio da Conceição, em Campinas.

Paulista de velha tempera, soube elevar a dignidade do sacerdocio, à custa de uma vida ilibada e cheia de serviços à Igreja no Brasil, trabalhando infatigavelmente nas dioceses de Pelotas e de Campinas. Em plena atividade espiritual, é colhido pela morte, em sua terra natal, diocese que dirigiu por mais de quatro lustros, mantendo-a modelar entre as sufraganeas da Arquidiocese de São Paulo.

O exmo. sr. arcebispo que carinhosamente lhe assistiu os ultimos momentos ministrando os Sacramenos da Santa Igreja, pede encarecidamente ao revmo. clero e fieis sufraguem a alma do eminente bispo extinto.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

(a.) Cgo. Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

Conselho Federal de Comercio Exterior

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — No Conselho Federal de Comercio Exterior, realizou-se importante reunião da comissão designada pelo ministro Joaquim Eulalio, afim de estudar o projeto de decreto-lei que o Interventor do Maranhão e a Associação Comercial de São Luiz, acabam de apresentar ao sr. Presidente da Republica, e que tem por fim intensificar a industrialização do oleo de babassu'.

A comissão é constituida pelos srs. Adrião Caminha Filho, do Ministerio da Agricultura; Fernando Viriato Miranda de Carvalho, representante do Interventor do Maranhão; Clovis de Macedo Cortes, do Departamento Nacional de Portos e Navegação; Joaquim Bertino de Morais Carvalho, diretor do Instituto Nacional de Oleos; e Pereira Castilhos, do Departamento Nacional de Estradas.

O projeto se reveste de excepcional importancia, principalmente no atual momento, porquanto o emprego de oleos vegetais nos motores de explosão, viria substituir o de oleo Diesel, de dificil importação.

A reunião compareceram o ministro Joaquim Eulalio, que a presidiu, o Interventor Paulo Ramos, o general Newton Cavalcanti, o ministro Paulo Haslocker, da Comissão de Defesa da Economia Nacional, e funcionarios técnicos dessa comissão.

Abrindo os trabalhos, sallentou o ministro Joaquim Eulalio a importancia do problema em fóco, destacando o aspecto economico, tanto para o Maranhão, como para o Brasil, do aproveitamento dessa riqueza imensa que é o babassu'.

Referiu-se a uma visita que fizera naquela manhã mesmo, em companhia do Interventor no Maranhão e do general Newton Cavalcanti, para assistir à experiencia sobre o emprego do oleo do babassu', nos motores em substituição ao oleo Diesel, experiencias que lhes pareceram completamente satisfatorias.

Em seguida o sr. Paulo Ramos teceu considerações em torno do projeto, focalizando os aspectos mais importantes, como sejam os transportes, a construção de um cais para embarque e desembarque de mercadorias, a instalação de novas fabricas de oleo de babassu' e a ampliação das que já existem.

Falou tambem o sr. Joaquim Bertino, que discorreu sobre a técnica da industrialização dos oleos vegetais e as vastas oportunidades que se abrem para o Brasil neste setor.

Sobre o problema dos transportes no Maranhão, que tanta influencia exercerá sobre o plano em estudo, falaram os srs. Caminha Filho, Miranda Carvalho, Clovis Cortes e Pereira de Castilho.

Finalmente, encerrando a sessão, falou o ministro Joaquim Eulalio, que fez um resumo das discussões e convidou os membros da comissão, para que se reunissem e apresentassem com a maior brevidade os resultados de seus trabalhos.

Aquisição da séde da Intendencia da 2.ª Região Militar

RIO, 23 (A. N.) — O sr. Presidente da Republica, dr. Getulio Vargas, assinou decreto-lei autorizando a aquisição, por 1.800 contos, do imovel onde funciona, em São Paulo, o Estabelecimento do Material e a Intendencia da 2.a Região Militar.

Padolia, terra prometida onde se acumulam o leite e o mel

O camponês semeia e depois cruza os braços, diz um ditado popular para significar a fertilidade daquelas terras

FRONTEIRA RUMENA, 23 (H. T.) — Os nomes de Dniester e do Bug aparecem, todos os dias, nos comunicados. Nas regiões compreendidas entre esses dois rios têm sido travadas as mais encarniçadas batalhas. Os tanques alemães esmagam as messes douradas das ricas lavouras da Ukrania, onde as tropas russas, obedientes às ordens de Stalin, não tiveram tempo de recolher ou queimar as plantações.

Esta "terra prometida", onde se acumulam o leite e o mel, hoje passada a ferro e a fogo, é a Podolia. A sua fertilidade é proverbial. "O camponês semeia e depois cruza os braços. A terra faz o resto até ao momento da colheita". E' o que diz um proverbio podoliano.

A Podolia é uma planicie levemente ondulada e entrecortada de florestas que têm sido derrubadas aos poucos. A sua terra negra é uma das mais produtivas do mundo. Por toda a parte tem passado o arado. As casas dos camponios podolios são esparsas pelas campinas. Não ha verdadeiras aldeias, mas fazendas e sitios isolados. Não se vêm casas encostadas umas às outras, mas habitações separadas, caiadas de branco, cintilantes ao sol, com os tetos chatos recobertos de palha, cercadas de pomares e de jardins cujas côres alegres parecem refletir-se nos vestidos brancos das mulheres. Quasi todas usam, amarrado à cabeça, um lenço que deixa escapar sobre as espaduas as tranças louras. Para trabalhar nessa terra, onde a pedra é desconhecida, os homens, de olhos claros, calçam pesadas botas pretas.

A Podolia é essencialmente uma terra de camponeses. Raras são as cidades.

Restam algumas fortalezas construidas outrora: aqui Kamenetz-Podolski, cujos muros enormes são de ameaçadora grandiosidade; acolá, os restos imponentes do castelo em que Wololevski preferiu saltar pelos ares a render-se a Sobieski, o mais poderoso dos reis da Polonia.

Kamenetz conservou das éras passadas as flechas esparsas de alguns minaretes que se alteiam ao lado das cupolas douradas dos templos ortodoxos.

As outras cidades são Balta, Winnitza, Ampol, Tiraspol, que constituem antes grandes aglomerações agricolas. Alguns povoados têm denominações que causam surpresa à primeira vista. Por exemplo: Gluckatal, Elsass, Mannheil, Ovidiopol. O que prova que os colonos vieram do ocidente, da Alsacia e dos vales do Reno.

Esses alemães foram chamados à Russia sobretudo por Potemkin, ministro de Catarina II, encarregado de revalorizar o país esgotado por longos anos de guerra e de abandono.

A historia de Podolia é uma das mais movimentadas da Europa. Quando no seculo XII o velho Imperio de Kiev se esboroou sob a avalanche dos tartaros da Podolia, esta região tambem foi presa das hordas de cavaleiros nomades, cujos animais, em perpetuo movimento, faziam tremer a terra com os seus cascos.

Mais ao norte eleva-se o Estado da Lituania. Witold, em 1135, desafia os tartaros e incorpora a Podolia ao seu ducado. Mas os lituanos não lograram descer até ao Mar Negro. Os tartaros conseguiram guardar os cursos inferiores dos rios até cerca de 150 quilometros das respectivas embocaduras.

Esse territorio em forma de quadrilatero, chamado Dicepol, foi por muito tempo "res nullius".

Os exercitos por ali passavam, mas ninguem pensava em explorar a fertilidade da terra.

Os turcos nela se instalaram em começos do seculo XVI, mas tiveram que sustentar o choque dos cossacos Zaporogues.

A Podolia, propriamente dita, cujo limite ao sul é marcado pela cidade de Balta, caiu em 1430 em mãos dos poloneses. Aí foi constituido um novo feudalismo em que os poloneses eram os senhores e os ukranianos os vassalos.

No seculo XVII os turcos lograram ocupar o país durante alguns anos, conservando Kamenetz-Podolski de 1672 a 1699.

Em 1672, depois da primeira partilha da Polonia, os russos apoderaram-se da Podolia.

Os novos senhores da terra procuraram colonizar sobretudo a parte melhor de onde haviam sidò expulsos os turcos.

Foram os tsares que fundaram os grandes portos do Mar Negro: Odessa e Nicolaiev.

Nicolaiev é construida no estuario do Bug, a 40 quilometros do mar livre. As estatisticas russas atribuem-lhe.... 110.000 habitantes. Os estaleiros trabalham sobretudo para a Marinha de Guerra, e as fabricas fornecem maquinas.

O porto é dividido em tres compartimentos que recebem os navios de guerra, unidades mercantes e de cabotagem. Nicolaiev é, ao lado de Kherson, a 50 quilometros mais a leste da embocadura do Dnieper, escoadouro natural da Ukrania central e da região industrial que depende da usina de Dnieperostol e de Kiev.

Odessa, cujo nome evoca os primeiros colonos procedentes do Bosforo nos seus barcos triremes, chamava-se Hadje-Bey quando os turcos abandonaram a cidade ha 180 anos.

Hoje em dia, é a quinta cidade da URSS com 610.000 habitantes A cidade é construida sobre uma colina que domina o porto de 140 hectares, defendido por poderosas muralhas e quebra-mares.

Ao tempo do tsarismo Odessa fazia um comercio enorme com a Europa Por esse porto passavam cereais madeiras, lãs, sementes oleaginosas, assucar de beterraba, gado e aves. O novo regime russo desferiu terrivel golpe nessa situação privilegiada.

O camponio ukraniano, refratario ao sistema dos kolkoses, não produziu mais o suficiente para alimentar as exportações de outrora. Mas Odessa dedicou-se a outras atividades: à fabricação de tratores agricolas, o preparo de couros, da juta, de fumos.

Durante vinte anos a Podolia formou a fronteira russa com a Rumania. Em 1925 a URSS criou a Republica Moldava que devia servir de polo de atração às reivindicações rumenas. A imprensa de Bucarest reclama hoje esse territorio, cuja cidade principal é Balta.

Mas o governo rumeno não tomou posição. E como se trata de uma minoria de 400.000 habitantes apenas, é licito duvidar que a Rumania se resolva a deixar criar um motivo de querela com o seu provavel vizinho setentrional — a Ukrania. O Dniester constituiria, assim, a fronteira entre os latinos do oriente e a Podolia, a terra eslava da Ukrania.

O interesse da Italia pelos países da America do Sul

ROMA, 23 (T. O.) — A imprensa italiana está publicando um numero extraordinario de noticias economicas, politicas e de outro carater sobre a America do Sul, apesar da restrição nas paginas dos diarios, das informações sobre os grandes acontecimentos na guerra e sobre o desenvolvimento politico no Oriente Proximo, no Japão e nos Estados Unidos.

O fato explica-se pelo interesse da opinião publica italiana por tudo quanto ocorre na America do Sul. Trata-se não apenas de acontecimentos politicos que se acham em relação com as grandes ocorrencias internacionais, mas tambem de fatos locais e de tudo aquilo em que se reflete a vida dos países irmãos da America Latina.

As noticias ocupam-se por exemplo detalhadamente da situação economica da Argentina. Inserem-se longos telegramas, nos quais se fazem ressaltar as dificuldades existentes para colocar a colheita argentina que precisamente neste ano cerá muito maior do que a média dos anos passados.

Os diarios acentuam os esforços do governo argentino para solucionar a crise e lamentam a interrupção das relações comerciais com a Argentina.

Todavia não menos interesse se concede às ocorrencias nos outros países sul-americanos.

Seguiu-se com grande interesse a viagem, feita pelo Presidente do Brasil, dr. Getulio Vargas, ao Paraguai, bem como a calorosa e cordial recepção que lhe foi proporcionada em Assunção.

Os diarios italianos informam tambem sobre os varios acôrdos comerciais concluidos recentemente entre o Brasil por uma parte, e o Paraguai e a Bolivia por outra.

Menciona-se, tambem, a visita que o ministro da Guerra da Argentina, general Tonazzi, fará em breve ao Brasil.

Finalmente, a imprensa italiana comunica a iminente assinatura de um acôrdo entre a Argentina e a Bolivia sobre a construção de uma estrada de ferro Yacuiba a Santa Cruz.

A producão de algodão no Estado do Rio

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — A produção do algodão no Estado do Rio de Janeiro, referente à safra 1940-1941, assim se distribue segundo os dados reunidos pelo Serviço de Economia Rural para o mapa algodoeiro que está sendo elaborado pela Secção de Pesquisas Economicas e Sociais: — Itaperuna, 5.700.000 ks.; Campos, 500.000; São Felix, ... 1.800.000; Itaocara, 300.000; Miracema, 1.200.000; Pádua, 500.000 quilos de algodão em caroço, num total, pois de 10.100.000 quilos de algodão em pluma.

Semana de Caxias

As comemorações com que São Paulo, pelos seus elementos mais representativos, cultuará a memória do patrono do Exército nacional — Programa das festividades civicas — Festejos na capital da Republica e no Estado de Minas Gerais

Grandes homenagens serão prestadas em todo o país ao duque de Caxias, patrono do Exercito nacional, para destacar a singular figura do soldado e estadista que iniciou no Segundo Imperio a salutar politica de unificação nacional.

Em São Paulo o movimento de civismo em torno da memoria do inclito brasileiro terá o concurso entusiasta de todas as classes sociais, conforme se verifica pelo seguinte programa das comemorações organizado pela 2.a Região Militar, governo do Estado e Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, com o concurso, ainda, das altas autoridades eclesiasticas:

Hoje — 22 horas — Baile oferecido pela oficialidade do III|4.o R. I.

Amanhã — 9 horas — Desfile militar das tropas desta capital e de Quitauna, com a participação das forças estaduais, sendo a revista passada pelos srs. Interventor Federal e comandante da 2.a Região Militar.

16 horas — Inauguração dos retratos de Caxias e do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, no salão de honra do comando da Região.

Inauguração do retrato do saudoso dr. Alvaro Guião, primeiro presidente executor da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, na secretaria da referida comissão.

Oradores: dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação, e tte. Godofredo Santoro, secretario geral da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias.

20 horas — Instalação oficial do Circulo Militar Regional, com a irradiação dos discursos inaugurais da "Semana de Caxias" que serão proferidos pelos srs. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado de São Paulo; d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano; e general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

Dia 26 — 21 horas — Sessão civica promovida pelo Diretorio Regional da Liga de Defesa Nacional, no auditorio da Radio Cultura, devendo falar os srs. coronel Maurilio da Cunha, professor catedratico da Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo; e dr. Roberto Moreira, membro do diretorio local da L. D. N..

Dia 27 — 21 horas — Sessão civica no auditorio da Radio Cruzeiro do Sul, com uma palestra sobre Caxias, proferida pelo dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado, com a presença das altas autoridades locais.

21,30 horas — Sessão civica promovida pelo Centro Academico "XI de Agosto", na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito.

Estará presente à cerimonia, como convidada de honra uma delegação da Escola Preparatoria de Cadetes de São Paulo.

Dia 28 — 21 horas — Comemorações solenes no auditorio da Radio Tupí, devendo falar o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça do Estado.

Dia 29 — 21 horas — Comemorações civicas no auditorio da Radio Excelsior.

Dia 30 — 21 horas — Encerramento da "Semana de Caxias", com uma grandiosa comemoração popular no largo Paisandu', no local em que será erigido o monumento ao glorioso duque de Caxias, devendo falar ao povo e operariado o dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

* * *

O Departamento de Educação, empenhado tambem em prestar o seu concurso às comemorações, expediu a todos os professores do Estado as seguintes recomendações referentes à participação das unidades escolares do Estado nas cerimonias da "Semana de Caxias":

"Transcorrendo, amanhã, a data do nascimento do duque de Caxias, um dos nossos maiores patriotas, notavel, principalmente pela sua obra de pacificação, o Departamento de Educação recomenda aos senhores professores do Estado que façam girar as atividades escolares, de 19 a 25 deste mês, em torno da vida do grande brasileiro.

Na ultima hora de aula de cada periodo de amanhã, a comemoração deverá tomar carater festivo. O programa a ser executado deve orientar-se nas linhas seguintes: 1) Hino Nacional; 2) Palestra, por um professor sobre a vida do grande soldado; 3) Poesias patrioticas, recitadas por alunos ;4) Palestra, por um aluno, tendo por tema: "O que mais me impressionou na vida de Caxias"; 5) Cantos pelo orfeão escolar ou pelas classe.

* * *

A titulo de subsidio, o Departamento de Educação oferece as notas biograficas e alguns episodios da vida do duque de Caxias, para serem aproveitados nas aulas de leitura, linguagem e educação civica. Nas aulas de historia, nos 2.o, 3.o e 4.o anos, em linhas muito gerais, podem ser abordados os seguintes pontos:

1) Independencia. Caxias nas lutas da Independencia; 2) Campanha Cisplatina ;3) Regencias. Sublevação e pacificação das provincias: Baía, Maranhão, Rio Grande do Sul; 4) Maioridade. Lutas no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas; 5) Guerra do Paraguai. Batalhas em que Caxias se salientou.

Nas aulas de geografia e cartografia, relacionadas com as de historia, localizar-se-ão, nos mapas do Brasil e da America do Sul:

1) O Estado do Rio de Janeiro, terra natal de Caxias; 2) A cidade do Rio de Janeiro; 3) Os Estados pacificados; 4) As localidades onde se deram as insurreições; 5) O Paraguai e sua capital; 6) Regiões das principais lutas com os paraguaios.

NO 4.o BATALHÃO DE CAÇADORES

O 4.o Batalhão de Caçadores aquartelado nesta capital, tambem cultuará a memoria do patrono, do Exercito Nacional, tendo, para tanto, organizado o seguinte programa de festividades:

AMANHÃ

	Horas
Almoço (oficiais, graduados e soldados, no racnho das praças	12,00
Formatura do B. C.. Leitura do Boletim. Desfile dos atletas. — Cabo de guerra — Sargentos — (Sangue novo vs. Sangue velho)	13,30
Bola ao cesto — Praças (Metralhadores vs. Fuzileiros) ..	14,00
Voleibol — Oficiais — (Casados vs. Solteiros)	14,40
Luta do travesseiro — (Goianos vs. paulistas)	15,20
Puleiro do pato... (Arranchados vs. desarranchados) .. .	16,00
Inauguração da "Sala de Armas" do B. C.	16,30
Jantar	17,00
Baile — (Oficiais, sargentos e praças)	22,00
DIA 26	
Inicio do torneio relampago de voleibol	14,00
DIA 27	
Inicio do torneio relampago de bola ao cesto (praças)	8,00
Tiro de revolver (oficiais)	9,00
Inicio do torneio relampago de futebol (praças)	14,00
DIA 28	
Tiro de fuzil (oficiais, sargentos e praças)	8,00
Final do torneio de futebol ..	14,00
DIA 29	
Final do torneio de voleibol (praças)	8,00
Torneio de espada (oficiais) ..	9,00
Lançamento de granada (sarg.)	10,00
DIA 30	
Corrida rustica, no percurso de 3.000 metros (praças). — Formatura dos atletas. Entrega de premios. Desfile	8,00

Duque de Caxias

CONFERENCIA DO CAP. ARI GOMES

Amanhã, às 15 hs., na sala "Duque de Caxias", da Biblioteca Arquivo e Museu, o capitão Arí Gomes fará uma conferencia alusiva ao grande vulto da Historia Patria Duque de Caxias, devendo estar presente toda oficialidade, graduados e praças daquela repartição.

O capitão Arí Gomes discorrerá sobre a seguinte sinopse:

1.o) — Luiz Alves de Lima e Silva — Barão, Conde, Marquez e Duque de Caxias. 2.o) — Sua atuação na paz do Brasil. 3.o) — Na guerra do Paraguai; 4.o) — Como senador.

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — Tres imponentes cerimonias se realizarão depois de amanhã em comemoração ao nascimento do Duque de Caxias:

a) — o desfile em continencia à estatua equestre do largo do Machado;

b) — as visitas ao tumulo do heroi no cemiterio do Catumbí;

c) — a missa comemorativa no Convento de Sto. Antonio sobre o autentico altar portatil que fazia parte do equipamento de seu Quartel General.

Esta ultima cerimonia, promovida pela União Católica dos Militares, terá este ano excepcional brilhantismo.

Far-se-á ouvir, com acompanhamento de harmonio e violinos, o tradicional "Hino do Soldado", cantado por côro magnifico sob a regência do compositor frei Pedro Sinzig.

Esse Hino, que se conhece cantado pelo Exercito desde as campanha da Independencia, crê-se teve sua origem nas lutas que se travaram, ao Norte, no litoral brasileiro para expulsão dos adventicios que mais de uma vez tentaram implantar-se em nossa terra.

O gen. Dionisio Cerqueira menciona em seu apreciadissimo livro "Reminiscencia da Campanha do Paraguai" um grande côro do Exercito cantando esse Hino ao entardecer da Vigilia de Tuiutí.

O côro do dia 25, apresentará uma variante do referido hino para fins de grande orquestração, composta pelo ilustre compositor acima mencionado.

A JUVENTUDE DE CAXIAS

RIO, 23 — (Da sucursal, via Vasp) — Os escoteiros cariocas da Federação Carioca de Escoteiros e da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, ao lado das Bandeirantes e da Juventude das Escolas Secundarias, promovem para depois de amanhã uma solenidade de rara expressão civica, na praça Duque de Caxias.

O general Heitor Augusto Borges, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, convidou as altas autoridades e todos os estabelecimentos de ensino secundario para se fazerem representar na homenagem ao Exercito. Reina grande entusiasmo para a comemoração que atrairá a atenção da mocidade e do povo. Comparecerão delegações das associações de classe e outras representações.

O professor Lourenço Filho falará sobre a vida do patrono do Exercito Nacional, dirigindo-se à juventude. Todas as delegações conduzirão flores para depositar no pé do monumento a Caxias. O programa é o seguinte:

9 horas — Concentração da Federação Carioca de Escoteiros, da Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar, Federação das Bandeirantes do Brasil, frente ao monumento. Concentração das representações dos estabelecimentos de ensino — 3 a 4 alunos — com os estandartes do Colegio e palmas de flores. Concentração das representações das Associações de Classe, com seus estandartes.

9,30 horas — Chegada das autoridades.

9,40 horas — Saudações do grande Duque com o rufar dos tambores das Federações Escoteiras e as Bandeiras em continencia. Hino "Duque de Caxias", tocado pela banda do Batalhão de Guardas.

10 horas — Palavras do coronel Candido Caldas, chefe de gabinete do Ministro da Guerra. Colocação das palmas de flores pelas Federações de Escoteiros, representações dos estabelecimentos de ensino e pelas representações das associações de classe.

10,50 horas — Preito de gratidão aos generais Candido Mariano Rondon e José Meira de Vasconcelos, que serão condecorados pela U.E.B. com a medalha "Tiradentes".

11 horas — Chamada da Saudade "Duque de Caxias". Os escoteiros responderão "Viveu para o Brasil".

11 horas — Encerramento da festa com o Hino Nacional.

11,15 horas — Saída das autoridades com as saudações do ritual.

Das 12 horas às 18 horas — Guarda permanente ao monumento pelos escoteiros da Federação Carioca de Escoteiros.

A Guarda ao monumento, por ocasião da cerimonia, deve ser dada pelo Batalhão de Guardas, com uniforme de Parada.

NO ESTADO DE MINAS GERAIS

BELO HORIZONTE, 21 — (Via aérea) — E' o seguinte o programa geral da "Semana de Caxias", organizado pelo comandante da Infantaria Divisionaria da 4.a Região Militar, com o concurso das autoridades civis e militares federais, estaduais e municipais, de 25 a 30 do corrente:

Amanhã — Dia do Soldado — No C. P. O. R. — Às 7 horas, formatura geral dos alunos, hasteamento da bandeira nacional, salvas regulamentares, saudação a Caxias pelo 1.o tenente Silvio e desfile do corpo de alunos frente ao altar do Duque de Caxias. No 10.o R. I. — Às 6 horas, alvorada das bandas de musica e de corneteiros e tambores reunidos; às 8 horas, hasteamento da bandeira nacional, com o Regimento formado; às 8 e 30 horas, entrega da medalha de bons serviços militares aos oficiais, sub-oficiais, subtenentes, sargentos e soldados. Desfile interno do Regimento; das 8,45 às 12,30 horas, tarde esportiva; de 19 às 21 horas sessão cinematografica, no "Cine Paissandu'", para graduados e soldados.

Na Aeronautica Brasileira, às 15 horas, tarde de aviação; visita do Ginasio "Tristão de Ataide" ao 4.o Corpo de Base Aérea. Na Radio Inconfidencia, das 18 às 20 horas, conferencia do prof. Mario Casassanta sobre o têma "Mocidade Universitaria e o Exercito nacional"; conferencia do coronel Adriano Mazzi, comandante do 10.o R. I., sobre o tema "Duque de Caxias e a nação brasileira", ambas promovidas pela confederação Universiatria "Duque de Caxias".

No Minas Tenis Clube — Às 21 horas, "soirées" em homenagem às corporações armadas brasileiras, com palestra do major Berzelius Veloso, do 10.o R. I., torneio de esgrima, canto orfeonico do 10.o R. I. e de senhoritas da sociedade local; baile, em seguida.

Dia 26 — No 10. oR. I. — Às 14 horas, inauguração do campo de basquetebol, com equipes do C. P. O. R. e de entidade civis. Na Radio Inconfidencia — Das 19,35 às 20 horas, palestra do 1.o tenente Silvio Barbosa Coelho, do C. P. O. R., sobre Caxias, cidadão e soldado.

Dia 27 — No C. P. O. R. — Às 7 horas, palestra dos alunos Wilson Veado, sobre "Caxias, o pacificador". Na Radio Inconfidencia — Às 19,45 — Palestra do 1.o tenente José Lourenço de Miranda, da Força Policial do Estado, sobre o Duque de Caxias.

Dia 28 — No C. P. O. R., às 7 horas, execução de provas hipicas pelos alunos do 3.o ano do curso de cavalaria em disputa do premio "Duque de Caxias", tiro de fuzil entre os alunos do curso de Infantaria em disputa do premio "General Gomes Carneiro", tiro de revólver entre os alunos do curso de Artilharia, em disputa do premio "General Malet". Na Radio Inconfidencia — Às 7,45 horas — Palestra do capitão Arnaldo Nora Azevedo, da 11.a Cia. sobre Duque de Caxias.

Dia 29 — No C. P. O. R. — Às 9 horas, conferencia sobre "Caxias — Estudo de suas Batalhas", pelo 1.o tenente Silvio. Às 10 horas, inauguração dos retratos do sr. Presidente da Republica, do general Eurico Dutra, Ministro da Guerra e discurso do major Celso Melo Rezende, diretor da Corporação. Na Confederação Universitaria "Duque de Caxias" — Pela manhã — Concentração na Escola Normal, dos ginasios "Padre Machado" "Coolegio Arnaldo", Faculdade de Comercio de Minas e Brasileira de Comercio, com uma preleção sobre o Duque de Caxias por um professor. Na Radio Inconfidencia — Palestra do capitão aviador Alcides Neiva, sobre o Duque de Caxias, às 19,35 horas.

Dia 30 — Às 7,30 horas, na Confederação Universitaria "Duque de Caxias" e no 10.o R. I.: concentração no quartel do 10.o R. I. dos ginasios "Afonso Celso" e dos colegios "Batista" e "Santo Agostinho", e, em seguida, alocução sobre o Duque de Caxias, pelo major Barreto Lima, do 10.o R. I. e por um professor. Canto do Hino Nacional pela tropa e assistencia. No C. P. O. R. — Às 7 soras, saudação do aluno Hamilton Dias Ribeiro aos heróis que tombaram em defesa da integridade do sólo da patria e manutenção da ordem no interior. Na Radio Inconfidencia — Às 19,45 horas — Encerramento da "Semana de Caxias", quando o coronel Barbosa Lima, comandante da Infantaria Divisionaria falará sobre "Duque de Caxias e a unidade da patria".

Nos dias 25, 27, 28, 29 — Às 16 horas, no 10.o R. I., um oficial designado falará às praças sobre a personalidade do marechal Duque de Caxias.

HOMENAGEM DA IMPRENSA AO EXERCITO NACIONAL

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Assumirá caráter da mais alta expressão social a homenagem que os jornalistas brasileiros prestarão ao Exercito Nacional, dentro das comemorações da Semana de Caxias.

O sr. Lourival Fontes, diretor geral do DIP., e o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., oferecerão segunda-feira um grande almoço aos militares patricios, homenageando o titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, todos os generais, chefes de serviço da alta administração do Exercito, e comandantes de corpos sediados na 1.a Região Militar.

Cerca de 200 convidados tomarão assento à mesa, que será instalada na séde da A. B. I. e cuja decoração será feita com flôres verdes e amarelas, simbolizando as côres da bandeira. Nada menos que 25.000 flôres serão empregadas nessa ornamentação. Em nome da imprensa, falará o sr. Lourival Fontes, e os agradecimentos do Exercito serão feitos pelo general Arí Manuel Pires.

UMA CONFERENCIA SOBRE CAXIAS NO DIP.

No mesmo dia, o jornalista Belizario de Souza, membro do Conselho Nacional de Imprensa, pronunciará no Palacio Tiradentes, a convite do DIP., uma conferencia sobre a vida e a obra do grande soldado patrono do nosso Exercito.

O PRIMEIRO CENTENARIO DA "REVOLUÇÃO DE 42"

Antes de iniciar-se a conferencia, serão empossados no gabinete do diretor geral do DIP., os membros da comissão recentemente nomeada pelo presidente da Republica e que sob a presidencia do sr. Lourival Fontes promoverá as grandes comemorações nacionais destinadas a celebrar o primeiro centenario do inicio da obra pacificadora do Condestavel, que se manifestou em linhas claras durante as rebeliões que a historia registou com a "Revolução de 42".

A SOLIDARIEDADE DA FORÇA AEREA BRASILEIRA

O Ministro Salgado Filho determinou que uma comissão de oficiais da FAB compareça segunda-feira à estatua de Caxias, depositando uma palma de flôres como homenagem ao patrono do Exercito. Determinou, tambem, que o expediente de todas as repartições do Ministerio da Aeronautica seja encerrado naquele dia às 14 horas.

O Ministro comparecerá às solenidades em companhia do tenente-coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, capitão Nero Moura, assistente militar e 1.o tenente Osvaldo Pamplona, ajudante de ordens.

PENSÃO AOS DESCENDENTES DE CAXIAS

RIO, 23 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Concedendo pensão vitalicia a descendentes do Duque de Caxias, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que dentre os descendentes do heroi nacional Luiz Alves de Lima — Duque de Caxias — encontram-se um neto, uma neta e duas bisnetas, sem recursos proprios para viver e impossibilitados de exercer qualquer atividade que lhes garanta a subsistencia, decreta:

Art. unico — E' concedida a José de Lima e Silva Carneiro da Silva, Ana de Loreto de Lima e Silva, Judite de Lima e Silva Nogueira da Gama e Ana de Loreto de Lima Carneiro da Silva, respectivamente neto, neta, e bisnetas de Luiz Alves de Lima e Silva — Duque de Caxias, — enquanto viverem, a pensão de 500$000 mensais a cada um".

Correios e Telegrafos

Recebemos da Diretoria Regional de São Paulo dos Correios e Telegrafos, o seguinte comunicado:

a "Estão convidados a comparecer na 2.a Secção dos Correios e Telegrafos de S. Paulo (Contadoria) 2.o andar, para tratar de assuntos sobre Caixas Postais: "Deferidos" — José Mattos, Liga Patriotica Siria, Habib Maasoud, Paula Leite e Vilniva, Hacru Sono, Najar Ouafa e Cia., Augusto Cesar Santos Monteiro, Albino Toddai, Estevam Melani, Otto Frederico Pinkalski, Miguel Meniger, Alberto Clementino de Azevedo, presidente do Centro de Estudos Inter-Americanos, Gustav Verner, Chambers de Souza e Cia. Ltda., Paulo M. Tutihashi, Antonino Monaco, Mauro Garcia, Silvestre de Lima, L. Melo Junior, Organizadora Nacional Fiduciaria, Hugo Torre, Corinto Baldoino Costa Filho, Sociedade Mercantil Veritas Ltda., Rangel Christoffel e Olavo Calubi Ltda., Pereira Fay e Cia, Ltda., Viuva Gastão Marcondes e Cia. e Companhia Brasileira de Frutas".

Noticias do Interior

SANTOS

(Sucursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 24.

ESCOLA DE SAUDE "FRANCISCO LUIZ", EM S. VICENTE

Amanhã, pela manhã, realizar-se-á solenemente a inauguração da Escola de Saude "Francisco Luiz", instalada em São Vicente, na praça 22 de Janeiro, proximo à "Biquinha". Comparecerão à solenidade, que deverá revestir-se do maximo brilho, as autoridades do Estado e dos municipios de Santos e São Vicente, professores e alunos dos estabelecimentos de ensino e demais convidados.

A cerimonia terá inicio às 9 horas, devendo ser cumprido o seguinte programa:

1) — Pequena palestra pelo diretor sobre a finalidade da escola.

2) — Desfile dos alunos da escola e das alunas do Ginasio do Estado.

3) — Hasteamento das bandeiras Nacional e Olimpica, com cantos.

4) — Ginastica pelos alunos da escola, com exercicios educativos, ginástica aplicada, pequena demonstração de atletismo e box.

5) — Ginástica ritmada pelos alunos do Ginasio do Estado, sob a direção da prof. d. Angelica Vilas Boas.

6) — Bailados pelos alunos da escola.

7) — Bailados pelos alunos da prof. d Rosa del Jano.

8) — Visita à pequena exposição de atividades manuais: modelagem, carpintaria naval, tricô, bordados, tecelagem, recortes, dobraduras e fabricações diversas. Mostruario das fichas.

9) — Almoço dos alunos da escola.

— A Cia. City reforçará o trafego de bondes para aquele local.

HOMENAGENS AO BISPO DE SANTOS

Conforme noticiamos, transcorre amanhã o aniversario natalicio de s. revma. d. Paulo de Tarso Campos, bispo de Santos. A passagem dessa data é altamente grata ao mundo catolico de Santos que ao incansavel prelado tem tributado as mais inequivocas demonstrações de apreço e respeito.

O ilustre aniversariante é justamente estimado não só nos meios catolicos como na sociedade santista em geral, onde sua atuação, a serviço da Igreja, seus esforços e sacrificios no desempenho de suas altas funções eclesiasticas, são justamente apreciados e admirados.

A data de amanhã iria servir de pretexto para que lhe fossem prestadas as mais expressivas demonstrações de apreço e simpatia. Entretanto, o fato de ter s. revdma, seguido hoje para Campinas, onde vai assistir às exequias de d. Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, ficaram suspensas as homenagens que estavam sendo preparadas.

SE'DE PROPRIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Este sindicato encontra-se desde ha tempos empenhado na reunião de fundos para a construção de sua sede propria. A campanha iniciada já integralizou a importancia de 89:558$700. Agora, com a arrecadação do imposto sindical, cogita essa agremiação de classe levar a efeito a concretização dessa velha aspiração. Brevemente, será convocada uma assembléia geral para tratar do assunto.

CONSULADO DE PORTUGAL

O consulado de Portugal solicita, por nosso intermedio, informações a respeito do paradeiro de Manuel Lopes de Melo, natural de Regadas, conselho de Fafe, filho de Alfredo Lopes de Melo e de Joaquina de Freitas Maia. O mesmo consulado pede o comparecimento a bem dos seus interesses, dos seguintes cidadãos portugueses: Adriano Mendes Pereira, natural de Campelo; Antonio Gomes, natural de Louriçal; João Maria Lopes, natural de São Pedro; Manuel Lourenço Fernandes, natural de Manhouce; Antonio Gomes Duarte, natural de Manhouce; José Maria D'Oliveira, natural de Real; Manuel da Costa, natural de Real; Manuel Augusto Cabral, natural de Freixosa; José de Andrade Rodrigues, natural de Santa Maria; Isaias Augusto, natural de Barreira; Antonio Soares da Costa, natural de Vale de Cambra; Antonio Felix Bernardes, natural de Melgaço; Antonio Almeida Campos, natural de Nelas; João Maria Rodrigues Moço, natural de Febres; João das Neves Carramão, natural de Vagos; José Augusto Rodrigues, natural de Vinha da Rainha; José Azevedo Lage, natural de Feijozes, e Manuel Dias do Canto, natural de Lindoso.

HOMENAGENS A' MEMORIA DE CAXIAS

Realizam-se, na proxima segunda-feira, varias homenagens à memoria de Caxias, patrono do Exercito, no Forte de Itaipu's, 5.o Grupo de Artilharia de Costa, por iniciativa do respectivo comandante, tenente-coronel Leonidas Rocha.

O programa organizado é o seguinte:

Primeira parte:

Às 5,50 horas, alvorada por toda a banda de tambores e corneteiros em frente ao busto do marechal Duque de Caxias.

Às 7,45 horas, formatura geral do Grupo (armado) e dos reservistas para as seguintes solenidades:

1.o) 8 horas, hasteamento da bandeira;

2.o) Canto dos hinos nacional e da Bandeira;

3.o) entrega da medalha de bronze a um sargento;

4.o) leitura do boletim alusivo à data;

5.o) desfile em continencia ao busto do Duque de Caxias.

Segunda parte:

Às 8,30 horas, corrida rasa de 5.000 metros (praças) a seguir, jogo de voleibol: 5.o G. A. C. (oficiais); jogo de voleibol: 5.o G. A. C. (sargentos).

Às 15 horas, futebol — Disputa final do campeonato interno (praças).

Às 17 horas, esgrima (espada): Poule de tres toques (oficiais).

Para essas solenidades estão convidados todos os reservistas residentes em Santos, São Vicente e seus arredores, autoridades, imprensa e demais pessoas gradas.

Em comemoração à "Semana de Caxias", realizar-se-ão as seguintes palestras pelo radio:

Dia 26 — Radio Clube de Santos — 2.o tenente Jaime Augusto da Costa e Silva, das 21 às 21,10 horas.

Dia 27 — PRG-5 — Prof. Nuno da Gama Lobo D'Eça, do Externato "Santa Cruz", das 17 às 17,10 horas.

Dia 28 — Dr. Washington de Almeida, do Instituto Historico e Geografico de Santos — PRB-4, das 19 às 19,10 horas.

Dia 29 — major Gilberto Duque Estrada Maya — PRG-5, das 18,30 às 18,40

Dia 30 — Vital Soares Brandão, aluno do Externato "Santa Cruz" — PRG-5, das 17 às 17,10 horas.

ASSALTARAM UM AÇOUGUE

Audaciosos meliantes assaltaram, na madrugada de hoje, o açougue sito à rua João Caetano 57, de propriedade de Nascimento, Conde & Irmão, para o que arrombaram o cadeado da porta principal do estabelecimento, assim conseguindo penetrar no interior da casa. O dr. Nelson da Veiga, autoridade que se achava de plantão na Central, tomando conhecimento do fato, dirigiu-se logo para o local, constatando que os ladrões carregaram com a maquina registadora do açougue, na qual se encontravam dinheiro e documentos. A Policia Tecnica foi chamada ao local, tendo feito os respectivos exames periciais. Os larapios ainda não foram presos, recaindo as suspeitas sobre dois individuos, de cor, que ontem à noite rondavam as imediações do local do roubo. A policia encontra-se no encalço dos mesmos.

O inquerito a respeito do fato prosseguiu hoje na 2.a delegacia, a cargo do dr. Marcondes de Camargo.

DESAPARECIMENTO

Desapareceu de sua residencia, em São Vicente, no dia 14 do corrente, a senhora Itala Serrano, casada, com 26 anos de idade, estatura regular, cor morena, cabelos pretos, ondulados. Sua familia pede, por nosso intermedio, noticias a seu respeito, agradecendo quaisquer informações que lhe possam ser dadas, por intermedio do sr. Cory, na Repartição dos Correios, em Santos, das 8 às 10 e das 13 às 14 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

Procedente de Manaus, deu entrada, hoje, no porto o vapor nacional "Afonso Pena", no qual viajaram para Santos 2 passageiros, seguindo em transito para os portos do sul do país e do Rio da Prata 45 passageiros.

De Baltimore, entrou o sueco "Astrid", com 1 passageiro em transito.

NOVA ESTAÇÃO FLUTUANTE DA CIA. SANTENSE DE NAVEGAÇÃO

No proximo dia 7 de setembro, realizar-se-á a cerimonia da inauguração da nova estação flutuante da Cia. Santense de Navegação, a qual efetua o serviço de transportes em lanchas, entre esta cidade e os bairros da Bocaina, Bertioga, etc..

Com a inauguração do novo flutuante, essa empresa introduz um grande melhoramento em seus serviços, beneficiando grandemente o publico que deles se serve.

O novo flutuante constitue uma verdadeira estação, ampla e confortavel, oferecendo todas as garantias de segurança. Nela se realizará, no proximo dia 30 de agosto, a festa promovida pela Associação Feminina e pelo Rotari Clube de Santos, em beneficio das crianças pobres aleijadas.

TERRENOS DE MARINHA NO GUARUJA'

Acaba de ser solucionada, pelo sr. diretor do Dominio da União, a questão levantada por alguns proprietarios da Praia das Pitangueiras, no Guarujá, com o proposito de obter a revisão da faixa de marinha, traçada para o local pelo Serviço Regional do Dominio da União, tendo sido indeferida a petição apresentada àquela autoridade, nesse sentido, conforme despacho de 16|7|1941, publicado no "Diario Oficial" de 19|8|1941.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 22.

CERIMONIA SOLENE

Das mais expressivas é a solenidade que está marcada para ser levada a efeito, amanhã, às 16,30 horas, no local onde está sendo construido o edificio do Abrigo "Ana Diederichsen", à rua Pernambuco, no bairro dos Campos Eliseos.

A solenidade será a de colocação da ultima telha do Abrigo "Ana Diederichsen", sendo para esse fim convidado o dr. Fabio de Sá Barreto. Prefeito Municipal, para presidir, devendo contar ainda, com a presença de altas autoridades, pessoas gradas e representantes da imprensa.

"SEMANA DE CAXIAS"

O "Dia do Soldado" será assinalado por magnificos episodios civicos, dos quais mencionamos a palestra que o capitão Carlos Vilaça pronunciará na Associação de Ensino, o desfile na praça XV, e a conferencia que o dr Joaquim Camilo de Morais Matos proferirá, à noite, na sede da Sociedade "Legião Brasileira".

Na parada a ser realizada na praça XV de Novembro, desfilarão o 3.o B. C da Força Policial, a 5.a C.R. e Tiro de Guerra 80 e as escolas de nossa cidade.

DR. JOSE' ARMANDO DE AFONSECA

Chegou, ontem, às 8 horas, nesta cidade, o dr. José Armando de Afonseca, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios no Estado de São Paulo.

O ilustre visitante que aqui veiu com o fim de inaugurar a nova sede do Instituto, foi recebido pelo dr. Fabio de Sá Barreto, autoridades locais, jornalistas e grande numero de pessoas gradas.

Pelo sr. José Lacerda de Abreu Filho, agente do I. A. P. C. em Ribeirão Preto, foram feitas as apresentações do nosso mundo oficial e dos presentes ao ilustre visitante e membros da comitiva, integrada pelos srs. Ivan Gualberto do Couto, seu secretario, Niraldo Ambra, chefe da Secção de Coordenação das Agencias Locais, e dr. Mozart Firmeza, chefe da Carteira Imobiliaria do I. A. P. C.

VISITA À PREFEITURA

As 13 horas, realizou-se a visita do dr. José Armando de Afonseca à Prefeitura Municipal, onde o esperava o dr. Fabio de Sá Barreto, tendo s. s. feito se acompanhar pela sua comitiva.

No Paço Municipal encontravam-se tambem os jornalistas locais e diretores das sucursais dos orgãos da imprensa de São Paulo.

NA P.R.A.-7

As 14 horas, o dr. José Armando de Afonseca esteve em visita à estação de radio local, fazendo pelo seu microfone uma saudação ao povo de Ribeirão Preto.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE

As 20 horas, teve lugar no edificio da rua Alvares Cabral, 65-B, a solenidade da inauguração da nova sede do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, fazendo, então, uso da palavra, nessa ocasião o sr. José Lacerda Abreu Filho, agente local, e Niraldo Ambra, chefe do S. C. A. L. do I. A. P. C.

Finalmente, usou da palavra o dr. José Armando de Afonseca, que discorreu sobre o assunto, ressaltando as finalidades das Carteiras Imobiliaria e de Emprestimos e agradecendo, ao mesmo tempo, a carinhosa acolhida que lhe foi dispensada pelo povo de Ribeirão Preto.

Hoje, às 10 horas, s. s. visitou a Cia. Cervejaria Paulista, Cia. Antartica Paulista.

As 12 horas foi-lhe oferecido um almoço intimo, no Bosque Municipal, onde se fez ouvir o dr. Fabio de Sá Barreto, em nome de Ribeirão Preto, e diversos oradores. Agradeceu o homenageado.

A ilustre comitiva regressou a São Paulo hoje, pelo noturno de Barrinha.

EVITANDO ROUBOS

Tem preocupado seriamente a opinião publica riberopretana a questão dos menores larapios que andam cometendo uma serie de roubos em todos os pontos residenciais da cidade.

As nossas autoridades policiais estão trabalhando ativamente nesse sentido, procurando, assim, evitar a continuação dos roubos.

Desse modo, já foram enviados para o Instituto Correcional de São Paulo, tres menores sobre os quais foi apurada a autoria de diversos furtos.

ASSOCIAÇÃO REGIONAL AGRO-PECUARIA

A Associação Regional Agro-Pecuaria de Ribeirão Preto, entidade ha pouco fundada com o escopo de defender os interesses dos agricultores e criadores desta zona e para incrementar e fomentar a produção agro-pecuaria, instalou a sua sede social no segundo andar do edificio Diedrichsen, nas salas 231, 232 e 233.

ALISTAMENTO MILITAR

De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro, o cel. Otelo Franco, comandante da 5.a C. R., portador de todas as instruções necessarias, ordenou a detenção de algumas pessoas que se inculcavam elementos ligados à 5.a C. R. M., para a concessão de cadernetas de reservistas, fornecidas por aquele orgão local do Ministerio da Guerra.

Desse modo, foram detidos o sr. José Cesar da Silva, tenente reformado do 3.o B. C., aqui sediado, Dario Fernandes, guarda-livros, José Machado Guimarães e José Tavares Carvalho, que funcionavam com escritorio defronte à sede da 5.a C. R. M., onde exerciam as suas atividades ilicitas.

Os detidos serão processados.

AVIÃO "GETULIO VARGAS"

Seguiu ontem, para o Rio de Janeiro, afim de assistir ao batismo do avião "Getulio Vargas", destinado ao Aéro Clube de Ribeirão Preto, uma caravana de amantes da aviação civil.

ORLANDIA

(Do nosso correspondente em 22)

HERMA DO CORONEL ORLANDO

No proximo dia 7 de setembro, terão lugar as grandes solenidades comemorativas da inauguração da herma que o povo de Orlandia vai erigir ao seu fundador e grande chefe, que, durante meio seculo, orientou os destinos do municipio, cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira.

A Linha de Tiro tomará parte nas solenidades, havendo uma parte esportiva.

A's 13 horas, se dará a inauguração da herma na praça Coronel Orlando no angulo fronteiro ao Teatro Municipal. Será orador oficial o dr. Fabio de Sá Barreto, Prefeito Municipal de Ribeirão Preto, devendo tambem fazer uso da palavra, o sr. Osvaldo Ribeiro Junqueira, Prefeito Municipal de Orlandia e que muito trabalhou em prol da ereção do monumento.

A's 20 horas, haverá sessão civica no Teatro Municipal, onde fará uma conferencia sobre a vida do homenageado o dr. Alfredo de Vasconcelos, decano dos advogados de nosso fôro.

A seguir, a Sociedade Recreativa de Orlandia, promotora da sessão, oferecerá no salão do mesmo Teatro um grande baile.

DESASTRE

Ante ontem na perigosa passagem existente nas proximidades da travessia de nivel da Companhia Mogiana, um caminhão carregado de caixas de gasolina caiu desastradamente da estreita ponte sobre o ribeirão Guaivira levando consigo toda carga e o motorista.

Por felicidade, o condutor do carro sofreu apenas ligeiros ferimentos, podendo ser retirada toda a carga em vista da pequena profundidade da agua.

Já varios desastres têm corrido nesse local e outros ainda virão com perigos e consequencias muito maiores se o Departamento de Estradas de Rodagem não dér uma providencia para concluir o aterro e respectivo pontilhão naquele local.

DELEGACIA DE ESTRANGEIROS

Devem comparecer com a maxima urgencia na Delegacia Especializada de Estrangeiros, afim de regularizar a documentação de seus processos de pedido de permanencia no país, sob as penas cominadas em lei, os seguintes estrangeiros:

Carl Friedrich, Dawid Gindzel, Charles Adieu Garrett (Barretos, Dorothe Lore Krrebs, Dora Sara Mannheimer, Siegbert Israel Levy, Amadeu Ferreira de Abrantes, Ernst Berhard Israel Herz, Ludwg Wilhelm, Enrst Weissenberg, Teresa Casrellevi Arquerons, Ernestina Guenpetter, Josefine Eleanoe Glynn, Maria Vandervoort, Fritz Greuter, Jean Gustave Jules Pral, David Szpor, Ernst Hellmann, Enrico Malliconi, Siegbert Ehelich, Andor Deszberg, Georg Windawer, Brigtte Graff, Jacob Majblum, Abilio Gonçalves Cunha, Friedrich Igel, Wilhelm Herbst, Solomon Sern, José Coberta, Martin Efren, Herbert Karger, Hilde Karger, Gracinda Diniz da Silva, Erna Weber, Antonia de Conceição e Irene Conceição, Herta Mendelson, Ruth Muhlstein, Dino Tiziani, Emil Riederich, Elly Lowengarerd, Emil Israel Juenter, Elsa Sara Lewin, Josef Wondracek, Simon Mackerditch, Talaat Nasouri Mesauth, Anulf Schepffrer, Arvid Amandus, Werner Siemon, Willy Luesttch, Gerhard Emanuel Israel Dosenberg.

As atividades da Fundação Rockefeller em 1940

Estudantes ingleses de medicina nos Estados Unidos — Obra sanitaria na Europa e auxilio aos refugiados eruditos — Trechos do relatorio do presidente da benemerita instituição — Varias

NOVA YORK, (N. T.) — No relatorio sobre as atividades da Fundação Rockefeller no ano passado, o presidente da mesma, sr. Raymond B. Fosdick, fala, em termos gerais, do plano segundo o qual esse organismo se propunha cooperar com as escolas de medicina principais, dos Estados Unidos e do Canadá, de modo que os estudantes dessa profissão, na Grã Bretanha, viessem aos referidos países da America para continuar seus estudos. Eis aqui o que o relatorio diz sobre o assunto:

"Pouco antes de morrer, Lord Lothian, embaixador da Grã-Bretanha nos Estados Unidos, perguntou à Fundação Rockefeller se estaria disposta a tomar em consideração a possibilidade de oferecer a determinado numero de estudantes britanicos de medicina, a oportunidade de completar seus estudos neste país e no Canadá. Embora os estudantes de medicina não estejam na Inglaterra sujeitos ao serviço militar obrigatorio, os bombardeamentos aéreos que têm tido lugar em Londres e em outras partes da Grã-Bretanha, têm criado uma situação extremamente dificil para todas as escolas de medicina, e para todos os hospitais escolares. A destruição tem sido consideravel. Na altura em que escrevemos este relatorio, apenas um hospital escolar em Londres, conseguiu escapar ao destroço dos bombardeamentos.

A idéia de Lord Lothian foi calorosamente acolhida pelas autoridades medicas de maior destaque na Grã-Bretanha, e, consequentemente, a Fundação destinou 100.000 dolares para dar começo ao plano.

Vinte e cinco das escolas principais de medicina do Canadá e dos Estados Unidos manifestaram grande prazer em acolher os novos estudantes, e algumas ofereceram isenta-los do pagamento da matricula escolar. Um alto funcionario da Fundação encontra-se, presentemente, na Inglaterra, onde está preparando, com um comité britanico, os pormenores relativamente à escolha e viagem dos estudantes. Serão candidatos não só aqueles que estudam em Londres e seus arredores, mas, tambem, os estudantes das universidades provinciais da Inglaterra, da Escocia e de Gales, regiões onde sofreram tambem grandes prejuizos os serviços clinicos relacionados com o ensino".

OBRA SANITARIA NA EUROPA

Quanto às outras obras filantropicas do mesmo organismo, reproduzimos a seguir alguns paragrafos do mencionado relatorio:

"A batalha da França produziu tal desorganização, e foram tão grandes os perigos de que se via ameaçada a saude publica, especialmente entre as crianças, que nos primeiros dias de julho do ano passado a Fundação organizou uma Comissão Sanitaria, sob a direção de seu departamento de Saude Internacional, a qual foi enviada à Europa, uma vez formulado o plano necessario e reunido o devido pessoal. Ficou resolvido que a comissão deveria amoldar suas atividades à politica que a Fundação vem seguindo, no que diz respeito à saude publica, isto é, sobretudo, cooperar com os organismos governamentais.

De acôrdo com o plano, o diretor do Departamento de Saude Internacional, dr. Wilbur A. Sawyer, fez já duas demoradas viagens à Europa, passando por França, Inglaterra, Espanha e Portugal. Dois outros membros do corpo medico da Fundação, os quais têm muita experiencia no que diz respeito à França, sendo ali bem conhecidos, têm estado em Paris e em Vichy desde agosto; e dois técnicos em questões de nutrição, diplomados das escolas medicas dos Estados Unidos, como tambem um engenheiro sanitario da Fundação, estão prestando serviços em Marselha.

A pedido do Ministerio de Saude da Inglaterra, foi enviado a esse país um bacteriologista, para tratar do problema da gripe; além disso, trata-se presentemente de enviar à Espanha um ou diversos especialistas em nutrição, e um especialista em tifo. Para a França, tenciona-se mandar um bacteriologista.

Devido aos limitados meios de comunicação entre a Europa e os Estados Unidos, e à confusão e incerteza que existem quanto ao futuro imediato, são quasi invenciveis as dificuldades que se vêm apresentando para o desenvolvimento desse plano no continente europeu. O projeto formulado para Marselha compreende o estudo da nutrição em grupos escolhidos de crianças, da zona livre de França, e presentemente está progredindo com rapidez, graças à cooperação eficaz das autoridades sanitarias de Vichy. Ainda não foi possivel pôr em pratica outros projetos relacionados com a França. Mas a Fundação está resolvida a levar avante o seu programa de auxilio, enquanto existir qualquer possibilidade de com isso contribuir para o bem-estar do publico".

AUXILIO AOS REFUGIADOS

"Desde 1933 — continua o relatorio — e a pedido de universidades e institutos de investigação cientifica que ofereceram portos de razoavel permanencia, a Fundação tem feito donativos destinados a dar emprego a eruditos refugiados. Nos sete anos decorridos até 1939, inclusive, a Fundação averbou, para esse fim, 7775.000 dolares. Dos 122 eruditos que receberam auxilio, por este meio, nos Estados Unidos, eram já 99 os que, em fins de 1939, haviam encontrado postos permanentes. Assim o seu talento veio incorporar-se à vida intelectual do país. Excluindo os que morreram, os que tiveram de dedicar-se a outras atividades, e os que emigraram para outros países, apenas 7, de todo esse grupo, não satisfizeram as esperanças que neles se haviam depositado.

Com a invasão dos países escandinavos e da Holanda, Belgica e França, e com a intensidade que adquiriu a guerra na Inglaterra, surgiu novo problema que trouxe consigo a necessidade dum novo plano. Muitos eruditos eminentes, dos quais a Fundação havia alguns já na crise da Europa Central, entre 1933 e 1939, encontraram-se subitamente não só impossibilitados de continuar o seu trabalho, mas tambem, frequentemente, em grave perigo pessoal. A situação era urgente. Não admitia demoradas providencias, no sentido de obter para essas pessoas postos permanentes. Era preciso agir rapidamente, caso se esperasse salvar essas vidas.

Com o auxilio da Nova Escola de Investigação Social, da qual é diretor o dr. Alvin Johnson, a Fundação Rockefeller empreendeu um plano de auxilio, no qual têm cooperado outros organismos mais, e particularmente, a Carnegie Corporation e a Fundação Educativa Belgo-Americana. A' Nova Escola de Investigação Social e à outros organismos interessados, foram facilitados os fundos necessarios para trazer para este país os eruditos em perigo, e para mante-los durante um periodo de dois anos".

AUXILIO A ONZE NACIONALIDADES

"Para auxiliar os refugiados acima aludidos, a Fundação Rockefeller fez, o ano passado, cincoenta e seis donativos, num valor total de 266.350 dolares. No grupo em questão havia 56 eruditos de onze nacionalidades diversas, pois, efetivamente, 19 eram alemães, 11 franceses, 7 poloneses, 5 russos, 5 austriacos, 3 noruegueses, 2 espanhóis, 1 belga, 1 checoslovaco, 1 italiano e 1 suiço. Entre eles encontravam-se biologistas, bioquimicos, matematicos, alienistas, neurologistas, economistas, estatisticos, historiadores, filósofos e filólogos, e todos eles haviam ocupado lugares de distinção nas universidades da Europa. Um deles era detentor do premio Nobel, e, quasi todos, desfrutavam de renome internacional.

As restrições impostas aos países europeus conquistados são tais, que só uma pequena parte de seus eruditos podem ser salvos por esta via; mas se pretendemos manter de pé a idéia da republica universal do saber, os esforços nesse sentido, por inadequados que sejam, não podem deixar de ter importancia".

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

Brilhante exposição do dr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, em torno de palpitantes assuntos de interesse do Parque Industrial Brasileiro — Exposição ao sr. Ministro da Fazenda — Selagem dos contratos com o poder publico — O problema da alimentação e encarecimento da vida — Trabalho noturno nas fabricas — Falta de gasolina no interior — Varias.

Com a presença de numerosos diretores e presidentes de sindicatos, realizou-se, no dia 22 do corrente, em sua séde social, a 27.a reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, em conjunto com o conselho consultivo.

Estiveram presentes à sessão os srs. drs. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; Othon Linch Bezerra de Melo, representante da Federação dos Sindicatos Industriais do Estado de Pernambuco na inauguração da II Feira Nacional de Industrias, e Miguel Abras Filho, diretor da Associação Comercial de Minas Gerais.

E' lida uma carta da Confederação Nacional da Industria, transcrevendo, no seu inteiro teor, o telegrama que enviou ao Ministro Artur de Souza Costa, àcerca da ameaça que pesa sobre os construtores de S. Paulo, do pagamento de pesadas multas, por não terem selado os contratos de empreitada com os poderes publicos.

FALTA DE GASOLINA NO INTERIOR DO ESTADO

A Associação Comercial de S. Paulo transmitiu à Federação um oficio, anexando a copia do telegrama que recebeu, do general Horta Barbosa, em resposta ao que a Federação e aquela Associação enviaram ao Conselho Nacional do Petroleo a respeito da falta de gazolina no interior do Estado. O presidente do Conselho informa que foram dadas as necessarias providencias, no sentido de ser atendida a solicitação das duas entidades.

AGRADECIMENTO DO GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

E' lido um telegrama do general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia do Exercito, comunicando a magnifica impressão que teve do parque industrial paulista e agradecendo as manifestações de simpatia recebidas durante a sua estada nesta capital.

ANALISE PREVIA

O diretor do Serviço de Policiamento da Alimentação Publica comunicou à Federação que providenciou junto ao sr. diretor do Laboratorio Central de Saude Publica, afim de ser dado rapido andamento ao processo de analises prévias de acordo com o pedido da Federação.

AUMENTO DE CONSUMO DOS PRODUTOS DO MILHO

O Sindicato da Industria do Milho, no Estado de S. Paulo, enviou copia da representação endereçada ao sr. Secretario da Agricultura, Industria e Comercio, na qual foram apresentadas sugestões sobre o possivel aumento de consumo dos produtos do milho, principalmente do fubá integral.

FALTA DE FIO DE SEDA ARTIFICIAL

E' lida uma carta da fabrica de tecidos Adib Nader, comunicando achar-se com grande falta de seda artificial e que essa anomalia provem, exclusivamente, das exportações dessa materia prima em grande escala. Toma a diretoria conhecimento, em seguida, de uma carta da Tecelagem "Ipanema", tratando do mesmo assunto. Decide a casa seja a questão oferecida ao exame da Confederação Nacional da Industria.

MINISTRO FRANS J. VAN CAUWELAERT

E' lida uma carta do ministro do Estado da Belgica, dr. Frans J. Van Cauwelaert, agradecendo a remessa das publicações àcerca da atividade industrial no Estado de S. Paulo e no Brasil e relatorios da diretoria manifestando o seu reconhecimento pela acolhida que teve por ocasião de sua visita à séde desta entidade, cuja organização, afirma s. exc., reflete o admiravel progresso da cidade e do Estado.

VISITANTES ILUSTRES

Tomando a palavra, o dr. Roberto Simonsen diz registar, com a maior satisfação, a presença, na casa, do ilustre presidente da Confederação Nacional da Industria, dr. Euvaldo Lodi, a quem a Federação das Industrias de S. Paulo presta as suas melhores homenagens pelos grandes e continuos serviços que vem prestando à industria brasileira. Assinala, depois, s. exc., a presença do dr. Olhon Linch Bezerra de Melo, grande industrial do Estado de Pernambuco, o qual tem a esperança de ver, em breve, fixado em S. Paulo.

Seu nome é largamente conhecido e estimado, tendo feito parte na Missão Economica Brasileira aos países americanos, no exercicio de cujas funções teve ensejo de trabalhar, eficientemente, em favor da classe. Em seguida, o sr. presidente faz uma saudação ao sr. Miguel Abras Filho, diretor da Associação Comercial de Minas Gerais, cuja visita, salienta, a Federação recebe com o maior prazer.

EXPOSIÇÃO AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Prosseguindo, o dr. Roberto Simonsen declara que vai passar às mãos do dr. Euvaldo Lodi uma copia da exposição enviada ao dr. Souza Costa, Ministro da Fazenda, na qual estão consubstanciadas as reclamações apresentadas a s. exc. e estudadas com s. exc. quando de sua recente visita a S. Paulo.

Está bem certo o orador de que o dr. Lodi será, nesse, como tem sido em outros casos, o advogado permanente das industrias, prendendo a atenção do titular da pasta da Fazenda a essas reivindicações. A respeito desse assunto, esclarece que conferenciou com o sr. Interventor dr. Fernando Costa e com o sr. Secretario da Fazenda, dr. Coriolano de Góis Filho, no sentido de que aproveitassem a viagem ao Rio de Janeiro, dando o seu valioso apoio às questões das classes produtoras, no Ministerio da Fazenda.

TRABALHO NOTURNO NAS FABRICAS

Continuando, o dr. Roberto Simonsen abórda o problema do trabalho noturno nas fabricas, destacando o dispositivo constitucional que não proibe, aos menores de mais de 16 anos e às mulheres, o trabalho noturno. Mostra, depois o orador, a necessidade que tem o parque industrial, no momento, de organizar terceiras turmas, ou trabalhar à noite, não só para atender à exportação, como ainda, para aproveitar, mais eficientemente a energia eletrica no interior.

Nesse sentido, o sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa enviou um telegrama ao sr. Presidente da Republica, por sugestão do Conselho de Expansão Economica, que aprovou uma indicação do representante das industrias. Faz um apelo ao dr. Euvaldo Lodi para que, voltando ao Rio de Janeiro, cooperé na solução desse caso.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇAO

O sr. presidente continuando com a palavra, debate a questão da alimentação, achando ser necessario melhorar, tambem, nesse sentido, a situação do operariado, facilitando o consumo, pela maior abundancia e pelo barateamento, na praça, das massas alimenticias, dada a falta de cereais que se vem agravando.

Após tratar dos principais assuntos em fóco no tablado industrial, conclue sua interessante exposição, tendo o dr. Euvaldo Lodi agradecido a saudação que lhe fez o dr. Roberto Simonsen, seu velho e prezado amigo e companheiro de tantas lutas. Encerrando suas palavras, faz um apelo à Federação Sindical para que se adapte com urgencia, à nova lei. Uma longa salva de palmas cobre as suas ultimas palavras.

Falando novamente, o dr. Roberto Simonsen declara que a casa ouviu com o maior desvanecimento as brilhantes palavras do presidente da Confederação Nacional da Industria. Atendendo às sugestões feitas, designa uma comissão composta dos srs. Morvan Dias de Figueiredo, José Ermirio de Moraes e Francisco de Sales Vicente de Azevedo para opinar sobre a atividade da industria, em face do encarecimento da vida. Conhecida é a competencia do sr. Morvan Figueiredo. O sr. José Ermirio de Morais é, no momento, um dos maiores industriais brasileiros. O dr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo, além de industrial e professor, foi buscar novos conhecimentos na viagem que realizou pelos países do continente americano, como membro da Missão Economica Brasileira. Pede o orador à comissão o maximo de urgencia na elaboração de seus estudos.

Com a palavra, o sr. Morvan Dias de Figueiredo debate o assunto, elogiando a visão demonstrada pelo sr. dr. Roberto Simonsen, que, ha quatro meses passados, previu a situação em que hoje nos encontramos. Com grande tato, o sr. presidente traçou o quadro que agora — em face de suas palavras — não é surpresa para ninguem.

O dr. Euvaldo Lodi, devendo regressar, pelo avião das 15 horas, para o Rio de Janeiro, pede licença para retirar-se, oferecendo seus prestimos, aos srs. presentes, na Confederação Nacional da Industria. S. exc. é saudado por uma longa salva de palmas, sendo acompanhado, até a saida, pelos srs. Roberto Simonsen, Antonio de Souza Noschese e Guilherme Vidal Leite Ribeiro.

O dr. Roberto Simonsen comunica, depois, que o governo do Estado resolveu criar uma comissão de tabelamento, na qual representará a industria o sr. Arnaldo Lopes, que aceitou o convite, com a sua bôa vontade habitual.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 13 às 15 horas, na Caixa do Monte de Socorro do Estado:

38.134 — 38.210 — 38.292 — 38.293
38.294 — 38.295 — 38.296 — 38.297
38.298 — 38.299 — 38.300 — 38.301
38.302 — 38.304 — 38.305 — 38.306
38.308 — 38.309 — 38.310 — 38.311
38.312 — 38.313 — 38.314 — 38.316
38.317 — 38.318 — 38.319 — 38.320
38.321 — 38.322 — 38.323 — 38.324
38.325.

Os srs. mutuarios, quando sofrerem remoção, deverão fazer ciente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de móra a serem cobrados de seus contratos de emprestimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

37.844 — 38.022 — 38.034 — 38.123
38.171 — 38.209 — 38.220 — 38.236
38.239 — 38.247 — 38.254 — 38.255
38.261 — 38.262 — 38.263 — 38.264
38.265 — 38.268 — 38.270 — 38.272
38.275 — 38.276 — 38.281 — 38.283
38.285 — 38.287 — 38.290.

CONTRATOS EM EXIGENCIA

38.232 — 38.233 — 38.267 — Aguardar exigencia; 38.303 — Comparecer a este Monte de Socorro; 38.307 — Comparecer a este Monte de Socorro; 38.315 — Aguardar exigencia.

Combate à malaria no Distrito Federal

DECLARAÇÕES DO DR. BARROS BARRETO SOBRE A CAMPANHA A SER INICIADA - A AÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE MALARIA — GRANDES RECURSOS PARA A LUTA CONTRA A ENDEMIA — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp) — Empenhado em assegurar à campanha contra o impaludismo todos os recursos necessarios à sua plena efetivação, acaba o Presidente Getulio Vargas de abrir um credito de 2.000 contos de réis, destinado especialmente à ultimação do plano de saneamento de trechos do Distrito Federal onde ainda existem focos da doença.

Semelhante medida, que bem diz do interesse com que o Chefe do Governo acompanha os nossos problemas de saude, está destinada a ter a mais ampla repercussão no andamento dos trabalhos já iniciados.

Desejando fixar-lhe com precisão e alcance, procuramos ouvir a respeito o dr. Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude Publica, que, atendendo gentilmente à solicitação do jornalista, declarou de inicio:

"O ano de 1941 tem sido, em assuntos de malaria, um ano penoso para a maioria dos serviços sanitarios do país. Frequentes eram os pedidos de auxilio chegados de varias partes do país à antiga Divisão de Saude Publica do Departamento Nacional de Saude. No Distrito Federal a malaria assumiu, neste ano, carater grave, malgrado a atuação do Serviço da Baixada Fluminense, que na verdade dispunha de recursos reduzidos para uma área demasiado extensa em relação com as suas possibilidades financeiras".

UMA REFORMA NECESSARIA

"Reorganizado o Departamento Nacional de Saude em abril do corrente ano, e criado como um dos seus orgãos componentes o Serviço Nacional de Malaria, que compreende em uma das suas circunscrições o Distrito Federal, tratou-se desde logo de solicitar os recursos e as providencias de ordem administrativa indispensaveis à intensificação da campanha contra o impaludismo. Esses recursos e providencias estão sendo outorgados pelo sr. Presidente da Republica, empenhado vivamente em que se debele a malaria na capital".

O PROGRAMA PARA O DISTRITO FEDERAL

"O diretor do Serviço Nacional da Malaria, dr. Abel Vargas, consagrado malariologista e cuja competencia e atividade se deve o exito invulgar das campanhas da Light em Ribeirão das Lages e Cubatão, formulou um programa de ação intensiva para o Distrito Federal, que espero possa estar, dentro em breve, em plena execução e obtenha resultados muito satisfatorios. Tal programa compreende em tese geral a luta contra o vetor, nas suas diversas fases evolutivas, e o tratamento sistematico dos doentes e portadores, providencias essas que se realizarão nos tres distritos em que foi dividida a zona malarigena da capital. O primeiro distrito abrange Jacarépaguá e as zonas afetadas dos bairros da Gavea e da Tijuca; o segundo, Guaratiba e Santa Cruz, e o terceiro os suburbios da Central e da Leopoldina e ilhas da baía. Dez medicos especializados, cerca de 100 guardas e mais de 500 trabalhadores constituirão, além de outros auxiliares, a brigada profilatica que será mobilizada pelo Serviço Nacional de Malaria no Distrito Federal.

Conforme acentuou o Ministro Gustavo Capanema, traduzindo a determinação do sr. Presidente da Republica, contará o serviço com a cooperação prestimosa do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, num remate da grande tarefa que vai empreendendo o engenheiro Hildebrando de Góis. Ha que levar em conta, tambem, o auxilio eficiente da Prefeitura do Distrito Federal, vivamente empenhada na solução do problema, e o da Fundação Rockfeller, possuidora de grande "stock" de material adquirido para a campanha do Nordeste e que, seguramente, será cedido sem maiores dificuldades".

PERSPECTIVAS ANIMADORAS

O dr. Barros Barreto ainda se demorou por algum tempo tecendo comentarios em torno à importancia da obra a ser realizada, encerrando as suas declarações com as seguintes palavras:

"Estou certo de que o dr. Abel Vargas dispondo dos recursos que certamente lhe serão fornecidos, e contando com todas as facilidades indispensaveis a campanhas do vulto da que se projeta, evidenciará mais uma vez a sua reconhecida competencia de tecnico e de administração na debelação de uma endemia que não tem segredos para ele".

A efetivação desta tão importante quanto urgente campanha constituirá mais um titulo de benemerencia para o governo do Presidente Getulio Vargas, sempre atento às questões que dizem respeito com a saude e o bem estar das populações brasileiras.

O POTENCIAL BELICO DO IRAN

O PEQUENO PAÍS POSSUE MEIOS PARA SE DEFENDER DE QUALQUER AGRESSAO

FRONTEIRA IRANIANA, 23 (T. O). A crise no Iran parece ter atingido ao paroxismo. As precauções militares que o Shah da Persia está tomando não atenuaram os rigores da pressão que os diplomatas russos e britanicos estão exercendo em Teheran.

Para bem apreciar a situação nesse setor, deve-se examinar todos os aspetos militares, como diplomaticos. Militarmente falando, o exercito do Shah, criado em todas as suas partes desde 1926, quando o atual soberano ascendeu ao trono, é bem equipado, e treinado por instrutores estrangeiros.

Compõe-se de nove divisões mixtas, em parte motorizadas, cinco brigadas de infantaria e de cavalaria e um regimento de artilharia.

A frota aérea é composta de 200 aparelhos, cuja maioria não é do ultimo modelo. Não se duvida, todavia, que o exercito do Shah constitua hoje um elemento defensivo muito sério, e que esse exercito deve sua organização e existencia ao atual soberano, sendo por isso bastante devotado ao Shah ahalevi.

A passagem á força pelo território iraniano não será, pois, uma simples passeata militar. Ainda que lhe seja dificil, esse exercito poderá opor uma resistencia eficaz a um corpo expedicionario provido de material ultra moderno.

Mas estará disposto o Shah Pahlevi a permitir que a situação evolua ao ponto em que seja obrigado a pôr em campanha o seu exercito? Considera-se que, sob o aspeto diplomatico e politico, a situação é tal que é permitido duvidar.

A Persia é um país vizinho do Imperio britanico, mantendo com ele relações estreitas, historicas e economicas. Sem prejulgar a orientação do gabinete de Teheran, é todavia oportuno salientar que, fóra dos meios militares propriamente ditos, não faltam argumentos diplomaticos para uma negociação eventual com a Grã Bretanha.

Relembra-se que uma das esperanças mais tenazes do Shah Pahlevi é recuperar-se as ilhas Bahrein para sua soberania, a que o Iran nunca renunciou.

A imprensa da capital entrega-se frequentemente a uma verdadeira campanha, cujo objeto são as reivindicações sobre a ilha de Bahrein, onde a população fala ainda o idioma persa e teve de se submeter ao protetorado britanico.

Certamente que a utilização das ilhas Bahrein, como base no Golfo Persico, é de importancia capital para a frota britanica. Mas atualmente o gabinete de Teheran tem uma preciosa arma para esgrimir com os britanicos no terreno diplomatico: a restauração da soberania persa sobre Bahrein, reservendo aos ingleses o dieito de passagem de tropas e a conservação pelos britanicos de certos pontos de apoio para a sua frota de guerra.

Resta saber si a importancia da utilização do transiraniano e da ferrovia que liga Debris a Tifis pelas forças armadas britanicas, valeria tais concessões ao governo de Teheran.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua 24 de Maio, 234, fundos)

Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Jorge Bertolaso Stela.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joli, 408)

Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Benta Pereira, 4)

Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11,30 e às 20 horas, devendo falar o pastor da Igreja, rev. Roldão Trindade Avila.

IGREJA BATISTA DE VILA MARIANA

(Rua Domingos de Morais, 923)

Conferencias religiosas pelo pastor Ojalma Cunha:

Dia 24 — "Religião"; dia 25 — "Um Rabino surpreendido"; dia 26 — "Cisternas rotas"; dia 27 — "Lealdade a Jesus Cristo"; dia 28 — "Troca de corações"; dia 29 — "A saida do Pretorio e a Crucificação"; dia 30 — "Consagração a Cristo"; dia 31 — "A Cruz".

Todas essas palestras terão inicio às 20 horas.

AMIGOS DA FLORA BRASILICA

Escreve-nos o sr. F. C. Hoehne:

"Para os "Amigos da Flora Brasilica" torna-se sempre motivo de alegria rever, apreciar e descrever reliquias antigas que continuam subsistindo, incrustadas como joias, quasi olvidadas, nas cidades modernas que crescem em extensão e altura, guardando o passo com o desenvolvimento que o progresso da humanidade exige, que é o verdadeiro indice da aplicação das pesquisas cientificas.

Na nossa bela Paulicéa, que no seu incessante desenvolvimento nas duas dimensões referidas, surpreende mesmo aos que a habitam e nela diariamente labutam e mourejam, continuam existindo, e bem conservadas, algumas dessas testemunhas do passado, que traduzem, a um só tempo: amor à natureza e reverencia à historia.

E' verdade que a "dura piassava" que o nosso dignissimo e patriotico Prefeito faz passar pela capital, fez desaparecer, da noite para o dia, arvores e edificios, que aos menos versados em questões de ciencias naturais e historia poderiam parecer dignos do nosso respeito ao passado, mas, para que as testemunhas realmente dignas desse culto pudessem sobresair e tornar-se mais apreciadas, devemos confessar que muitos outros antros e espeluncas e muitas carcomidas e prematuras arvores precisarão desaparecer da nossa urbs para torna-la graciosa, moderna e digna de um povo culto e trabalhador como este que aqui contribue para soerguer as industrias e o comercio, rebentos da agricultura racionalmente praticada.

Cada coisa no seu devido lugar.

S. Paulo, esta imensa cidade, que cresce vertiginosamente, precisava e conseguiu um diretor que sabe reunir o indispensavel ao recomendavel. Ela possue, por isto as suas praças ajardinadas espalhadas por entre os arranha-céus e tem nos predios residenciais jardins e arvoredos para torna-la atraente mesmo quando inspecionada de cima, como aliás o exige o moderno urbanista. Mas esta metropole teve e continua tendo ainda lugar tambem para, no seu seio, entre essa industria humana, apresentar reliquias da antiga flora, das arvores que obumbraram a nascente piratininga, e este redutos enquadram-se maravilhosamente no ambiente, sem prejudica-lo concorrem muito para faze-lo mais agradavel, mais valioso.

Bastas vezes nos temos referido o que nesse particular representa o bosque-jardim no Trianon, na avenida Paulista, o qual, em duas quadras reservadas para a natureza agreste e bela, ostenta arvores vetustas e altaneiras que viram os esforços empreendidos por Anchieta e que continuam apreciando o evoluir hodierno. Vegetam ali, nas grimpas elevadas as mesmas Orchidaceas e Bromeliaceas epifitas e sobem aos troncos os mesmos sinuosos caules das Bignoniaceas e Cucurbitaceas que ali nasceram seculos atraz e o excursionista amigo da natureza que percorre aquelas estradas asfaltadas, escondidas quasi na floresta, estasiado contempla aquilo que mesmo na cercania debalde procura e em vão deseja descobrir.

São dendros seculares como os que ali existem, os que se recomendam entre o indispensavel que a cidade de S. Paulo reclama. Como eles subsistem outros em outros pontos, que hão de ser conservados como reliquias dignas do nosso culto ao passado e amor à natureza.

Mas nas cercanias, onde o machado inclemente e o fogo tudo destroem e arrazam impiedosamente, subsistem tambem, cá e lá, escassas reliquias do passado, que, pequeninas embora, nos evocam o preterito mostrando-nos documentos das dificuldades que se deparavam aos primeiros emigrados que vieram à Piratininga do Planalto. Tais documentos precisariam ser mantidos incontaminados tambem, para que a mocidade estudiosa, sempre pudesse examina-los, afim de se compenetrar que o progresso hodierno se processa por escala mais rapida do que nos seculos passados.

Visitamos ontem uma antiquissima casa de que ha muitos anos nos haviam falado e que atualmente pertence ao sr. Antonino Cantarela, grande proprietario de terrenos no bairro do Jabaquara. Casa em que residiu, ha mais de dois seculos o sacerdote que certamente ainda chegou a catequisar aborigenes neste planalto, pois ela data de 1710 e as telhas que a cobrem, como as pesadas e rusticas portas que a guarnecem, mostram essa vetustez que se evidencia das proprias jaboticabeiras tortuosas que no sáfaro terreno pedregulhento ainda conseguem encontrar o suficiente para florirem e frutificarem mesmo fora das épocas normais, como certamente floriram e frutificaram quando o padre Albernase as cuidava.

Esta modestissima casa com seu telhado chato e janelas guarnecidas de páus lavrados a machado, à guisa de vidraças e venezianas, continua tambem obumbrada pelos vetustos pinheiros de copa aplanada no topo, que, como os "Arecastrum's" de altas espiques, testemunham das florestas de Piratininga de Anchieta. Em torno grassou o mal que nos aflige tanto, trabalhou o dendroclasta impiedoso, e por isto só restam matagais e capoeirinhas raquiticas, cá e lá encimadas por um vetusta e alta arvore das antigas selvas dessa majestosa "Curitiba" ou "Araucarilandia".

Além, na outra colina, abre-se o plano imenso do aeroporto suntuoso e imponente, que prova o nosso progresso e, nos baixos intermediarios, continuam restos bem conservados de florestas do Jabaquara, fazendo frente para a bela Vila a que deu o seu nome. Assim, com o transcorrer dos anos, certamente poderemos ter ali, ao lado da estrada que vai a Vila Conceição, mais uma reliquia sempre atraente, sempre propria para nos recordar o passado que justifica a historia.

No interior, onde tantas e tão importantes reliquias da natureza e da historia patria subsistem, precisamos proceder do mesmo modo, precisamos saber realizar o indispensavel sem olvidar o recomendavel, promover o progresso, sem prejudicar as possibilidades da reconstrução da historia natural e patria. Onde existem acidentes topograficos interessantes, cataduras, furnas, vetustas e belas arvores, precisamos fazer reservas florestais mais tarde aproveita-las como parques nacionais e estações biologicas, onde subsistem testemunhas capazes de nos dar uma bôa idéia da industria e arte passada, do mesmo modo, precisamos conservar o essencial para nos instruir, porque é no passado que se alicerca o nosso progresso cientifico e industrial que ascende no porvir.

Reconstroe-se com relativa facilidade o essencial para a economia, mas não se consegue, jamais, refazer aquilo que deve servir como documento historico ou para pesquisas cientificas. Muito menos conseguir se póde reavivar aquilo que nas florestas e nos campos precisamos para reconstruir a nossa historia natural. Neste particular o previnir sobrepõe-se, portanto, inexoravelmente ao remediar.

Desta oportunidade nos valemos para comunicar ainda aos "Amigos da Flora Brasilica" que a proxima conferencia promovida pela nossa sociedade, pelo Conselho Florestal e Departamento de Botanica do Estado, versará sobre: "Como resolver o problema florestal". O local em que será levada a efeito, ainda não foi escolhido, mas será marcado oportunamente".

CORREIOS E TELEGRAFOS

Novas instruções sobre o serviço de caixas postais de assinantes

Recebemos, da chefia do Trafego Postal, da Diretoria Regional de São Paulo, dos Correios e Telegrafos, o seguinte comunicado:

"I — Tendo o "Diario Oficial" da União, de 26 do mês ultimo, publicado a portaria n. 660, de 25 daquele mês, do exmo. sr. diretor geral, dando novas instruções ao serviço de caixas postais de assinantes, é de todo interesse que o publico se cientifique dessas instruções, pois doravante, a correspondencia de assinante deverá conter a indicação do numero da caixa respectiva, sob pena de não ser na mesma depositada, não cabendo por esse motivo, ao interessado direito a qualquer reclamação.

II — Quando a correspondencia do assinante trouxer a indicação de sua residencia, escritorio ou estabelecimento comercial, ao invés do numero da caixa, será a mesma correspondencia entregue no endereço indicado, salvo pedido em contrario, previamente feito pelo assinante, por escrito. Todavia não será aceita qualquer reclamação pela inobservancia do pedido.

III — Outro ponto de capital importancia é o de que não será colocada na caixa postal, sinão a correspondencia do proprio assinante.

IV — Quando houver correspondencia expressa ou registada, destinada a assinante da caixa, nessa serão colocados avisos-recibos, para que o destinatario procure a correspondencia nas respectivas secções de entrega. O assinante porém, poderá pedir, por escrito, que essa especie de correspondencia, embora com numero da caixa, lhe seja entregue na residencia, escritorio ou estabelecimento comercial".

Vinte mil operarios belgas trabalham na Alemanha

BRUXELAS, 23 (T. O.) — Cerca de 20.000 operarios belgas trabalham atualmente na Alemanha, tendo-se reduzido consideravelmente o numero de desempregados na Belgica. Até maio de 1940 o total dos sem-trabalho naquele país ascendia a 30.000, aumentando para 490.000, após a capitulação. Atualmente esse numero decresceu sensivelmente, existindo na Belgica 75.590 desempregados, os quais, na sua maioria, têm mais de 60 anos. Dessa forma, pode-se considerar solucionado um problema que desde 1933 vinha agravando a situação interna do país.

Novos resultados obtidos no estudo das vitaminas

Descobertas recentes anunciaram, com surpresa, que as plantas fornecedoras têm, elas proprias, necessidade de vitaminas para o seu desenvolvimento

BERLIM, agosto (T. O.) — Os novos resultados obtidos no estudo das vitaminas fizeram com que, nos últimos tempos, se concentrasse de novo a atenção geral em tão interessante materia, cuja importancia para a vida foi definitivamente reconhecida pela ciencia.

A verdade é que há já bastantes lustros que os investigadores determinaram o número de calorias e as quantidades de hidro-carbonatos, gorduras e albuminas de que necessita o nosso corpo. Mas, não tardou em ser observado que pessoas que absorviam abundante quantidade de calorias adoeciam e faleciam com todos os sintomas de morte por inanição.

Constatou-se, por exemplo, o perigo que para os indigenas da Ilha de Java representava o regime constante de arroz sem casca, ao mesmo tempo que se constatava que a enfermidade pela referida alimentação, o beriberi, era imediatamente curada, si ao arroz se adicionava a casca tirada anteriormente. Em consequencia, a casca deveria conter uma substancia vital, uma vitamina. Esta vitamina faz parte de um grande grupo de vitaminas, designado cientificamente por BI.

Não demorou em que fossem descobertas novas vitaminas, ao serem realizadas experiências com animais. Foram dados aos animais alimentos cujas substancias de importancia vital eram perfeitamente conhecidas e esta alimentação foi paulatinamente substituida por outra que carecia de vitaminas, embora contendo as seis e demais substancias necessárias. O resultado foi que se interrompeu o crescimento, surgiram lesões nos órgãos internos, a pele começou a ressecar-se, etc.. Estes sintomas desapareciam si se adicionava fermento à alimentação, o que vinha indicar contar o fermento uma vitamina até então desconhecida.

Prosseguiram as investigações até quando se acreditou ter descoberto as vitaminas necessárias ao crescimento e desenvolvimento dos animais submetidos à experiencia. Em breve, porem, compreendeu-se que não era assim. Constatou-se que era necessário adicionar extratos de figado a tais regimes de alimentação. Atualmente se investiga os grupos de vitaminas contidas pelo figado. Quando forem conhecidos todos esses grupos, ter-se-á completado a investigação do grande grupo das vitamas B (este grupo compreende todas as substancias necessarias ao desenvolvimento dos mamiferos) e se poderá utilizar as vitaminas para melhorar o estado de saude dos seres humanos.

Mas, mesmo os seres de tamanho minimo, tais como as baterias, necessitam de substancias especiais para seu crescimento. As baterias que azedam o leite não poderiam existir sem vitaminas.

Foi demonstrado que estes minusculos seres unicelulares necessitam das vitaminas e tanto quanto os homens e os mamiferos desenvolvidos.

ENCONTRO DE UMA NOVA SUBSTANCIA

Nos ácidos da nicotina, há muito descobertos na transformação quimica da nicotina, foi encontrada ultimamente uma substancia B que, alem de condicionar o crescimento de algumas baterias, cura algumas enfermidades cutaneas do homem, tal como a lepra lombardica, causada pela falta de ácidos de nicotina na alimentação. As perturbações da eliminação sebacea e a queda dos cabelos são causadas pela escassês de nicotina no organismo ou antes porque a nicotina não pode agir por causa de um verme que se encontra na albumina do ovo.

Si se aplicam preparados de nicotina — por exemplo Murnil a um cão cujo pêlo rarcia, com poucas doses ingeridas pelo animal volta o seu pêlo a adquirir o brilho e a figura originais.

De referencia ao efeito das vitaminas no corpo, sabemos que as mesmas estão sujeitas a variações e que se unem com os fermentos (misturas de albuminas existentes nas celulas). Estes fermentos realizam incontaveis transformações de substancias no corpo, mas, somente si existem determinadas vitaminas. Isto quer dizer que, não já o crescimento, mas o proprio metabolismo, depende das vitaminas B. A este grupo pertencem tambem a vitamina B6 e os acidos pantothen. Estas substancias e outra vitamina chamada "fator anti-cinzento", fazem com que voltem a ter o pêlo negro os animais que possuem pêlo dessa côr e que tinham encanecido em consequencia de uma alimentação carente das referidas vitaminas.

A vitamina C é a mais conhecida do publico, embora ainda não se tenha concluido a sua investigação. Esta substancia, que cura o escorbuto, encontra-se em grande abundancia no limão, na laranja e nos caranguejos. Entretanto, ainda não são conhecidos os seus efeitos diretos. A vitamina C é necessaria para o funcionamento de quasi todos os orgãos. Seus efeitos são observados na composição do sangue, no sistema nervoso, na formação dos ossos e dos dentes, no estomago e nos intestinos, aumentando a resistencia do corpo contra as infecções. Favorece tambem o crescimento do corpo. Esta substancia ainda não é conhecida em todos os seus detalhes, embora já se a produza artificialmente em grande escala, e se a aplique como fortificante infantil.

VITAMINA K

A vitamina K, que é produzida pela atividade das baterias intestinais do homem, auxilia a preparação de uma mistura de albumina organica de grande importancia na coagulação do sangue. Si em consequencia de escassês de bilis no intestino, é perturbada a passagem para o sangue das substancias sebaceas do intestino, em consequencia tambem da falta da vitamina K, o sangue humano se coagula mal e muito demoradamente. O fato é demonstrado em muitos casos de ictericia. Ao operar esta especie de enfermos, se evita o perigo de uma hemorragia mortal mediante a aplicação de dóses de vitamina K artificial. Outra substancia, a vitamina E, influe no processo da geração. Nas experiencias feitas se submeteu numerosas ratazanas a uma alimentação sem vitamina E. A cria morreu antes de nascer. Com dóses de vitamina E se evitou o fenomeno. A vitamina E contribue para evitar o parto prematuro nas mulheres.

Causou geral surpresa a recente descoberta de que as plantas que fornecem vitaminas naturais tem elas proprias necessidade dessas vitaminas para o seu proprio crescimento. Si se separar a folha dos brotos nascentes, para imediatamente o crescimento dos mesmos, reiniciando-se, porém, ao injetar-se na planta detalhadas vitaminas.

Foi descoberto que as vitaminas das folhas eram transformadas em energia quimica, pela luz solar. Com isso se obteve a prova de que o homem, os animais, as baterias e as plantas necessitam das mesmas substancias e se fornecem mutuamente. Apesar dos grandes progressos realizados no estudo das vitaminas, restam ainda muitos segredos a descobrir. A pesquiza deu somente os primeiros passos em um ramo da ciencia que terá extraordinaria importancia no futuro.

PRESSÃO BRITANICA NO IRÃ

INCLUIDO ESSE PAÍS DENTRO DAS BASES DE DEFESA BRITANICA DA INDIA

BERLIM, 23 (T. O.) — Um olhar para o mais recente desenvolvimento historico do Iran que, sob a chefia do seu atual soberano, Reza Schah Pahlavi, vive uma florescencia inedita no Oriente Médio, faz compreender as tentativas de pressão, atualmente exercidas sobre esse país por parte britanica.

Apenas alguns decenios separam o Iran, a antiga Persia, da época da sua maior humilhação pelos mesmos adversarios que, tambem, hoje, voltam a dirigir-se contra a sua soberania, que o país obteve em duras lutas! Naquele tempo, no ano de 1907, a Inglaterra captou a Russia tzarista para a sua frente de combate contra o Reich, mediante o afamado "ajuste através da Persia", o qual dividiu esse país, sem que a dinastia do Hadscharos, então reinante na Persia, mexesse um dedo, numa "esfera de interesses" setentrional russa e uma meridional britanica. Entre esses dois espaços extendia-se uma especie de "terra de ninguem" politica, sobre a qual o soberano nominal Ali Schae exercia tão poucos poderes, como sobre as demais regiões do país, entregues ao dominio estrangeiro.

Nos dois decenio desde o golpe de Estado de Reza Kan Pahlavi, este transformou totalmente a Persia, que desde 1935 ostenta de novo o seu antigo nome Iran, sem violar arbitrariamente tradições que não se opuzessem á reconstrução do Estado. Introduziu o serviço militar obrigatorio, formando, em pról da soberania do país, um exercito, numericamente pequeno, mas magistralmente adextrado. Estabilizou a moeda e instalou no país modernas industrias, empregando velhos ramos industriais, como por exemplo a produção de tapete. A construção da ferrovia que, num trajeto de 1.500 quilometros, conduz o porto de Bandarchah, no Mar Caspio, até o porto de Bandarchapur, no Golfo Persico, passando por serras que se elevam até 2.100 metros de altitude, é a expressão mais proeminente da atividade de construção do soberano iraniano. Cincoenta mil operarios iranianos trabalham durante 12 anos, nessa estrada de ferro, construida por firmas alemãs e norte americanas, e que tem uma enorme importancia para a economia desse país, de uma superficie de 1.600.000 quilometros quadrados. A proposito desta estrada de ferro é interessante notar que o soberano iraniano não atendeu ao desejo inglês de fazer terminar os trilhos desta, não em Berdaschehapus, mas sim em Mohammerab, em territorio iraquiano.

Desde a nomeação do general Wavell para comandante em chefe dos exercitos britanicos na India e no Irak, no meado de junho, este, que no começo de julho, efetuou-se nas fronteiras do Iran e da Turquia uma grande concentração de forças britanicas. Em Bassora, porto iraquiano no golfo Persico, entram diariamente navios com tropas e material de guerra. E [illegible]-se ainda da declaração do general Wavell ao assumir o seu novo posto:

"A primeira posição de defesa da India é constituida pelo Irak".

Desta forma, dentro da base de defesa britanica para a India, encontra-se o Iran. (Rudolf Fischer).

Agraciado o embaixador Batista Luzardo

ASSUNÇÃO, 23 (U. P.) — O governo paraguaio concedeu a Ordem Nacional ao Merito ao embaixador brasileiro em Montevidéu, sr. Batista Luzardo, em vista da obra por ele desenvolvida em prol da aproximação entre o Brasil e o Paraguai.

Os campos de batalha na Russia

BERLIM, 23 (T. O.) — Gert Saches) — Enquanto os regimentos alemães prosseguem, além de Gomel, na perseguição das forças derrotadas, os campos de batalha oferecem aspecto horrivel. Os cadaveres russos contam-se aos milhares.

Estes homens, em ataques desesperados tentavam fugir ao cerco, instigados pelos seus comissarios tendo caído ceifados pelas metralhadoras alemãs. Sente-se ainda o odôr penetrante do enxofre das granadas deflagradas.

Vêm-se profundas brechas abertas pelos obuzes nos carros de combate, materialmente reduzidos a limalhas de ferro. Por toda parte ha escombros fumegantes que testemunham a terrivel pontaria dos artilheiros germanicos.

Todo o material de guerra vai entretanto sendo removido e empilhado cuidadosamente pelas tropas de sapadores. Ha verdadeiras montanhas de fuzis, metralhadoras, canhões, mochilas e fardos de toda especie, abandonados pelo inimigo aniquilado. Ha tambem grande quantidade de viveres e de munição. Dos bosques nas proximidades de Gomel, aparecem constantemente, trazidos pelas patrulhas alemãs pequenos grupos de soldados russos que se unem às fileiras interminaveis de prisioneiros que desfilam nas estradas.

O que sucedeu em Gomel é tremendo. Miseria e destruição para a Russia, após uma luta em que os russos sofreram a mais dura derrota desta guerra, superando Smolensk.

Sociedade Rural Brasileira

FOCALIZADA, PELO SR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS, NA ÚLTIMA REUNIAO DESSA ENTIDADE, A QUESTÃO DO TABELAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE, NA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO — OUTROS ASSUNTOS DEBATIDOS

Comunica-nos a Sociedade Rural Brasileira:

Para conhecimento de todos os lavradores em particular e de todos os interessados em geral, damos a seguir os principais trechos da exposição feita em nossa ultima sessão ordinaria, pelo dr. Plinio de Oliveira Adams, diretor desta Sociedade e representante da lavoura no Conselho de Expansão Economica do Estado de São Paulo.

"Ao ser focalizada nesta reunião, a questão do tabelamento de produtos de primeira necessidade, somos obrigados, pela qualidade de representantes da classe agricola, no Conselho de Expansão Economica do Estado, a prestar-vos alguns esclarecimentos sobre a nossa atuação naquele Conselho, e na Comissão de Controle de Preços dos Produtos de 1.a Necessidade, na qual tambem fomos incluidos pelo sr. Secretario da Agricultura ao organizar aquela Comissão, em consequencia, justamente, do exercicio do referido cargo.

Tendo tomado parte dos trabalhos da Comissão de Alimentação Publica — da qual fazem parte todos os membros do Conselho de Expansão Economica do Estado — fomos dos que opinaram por um estudo completo de todos os fatores que determinaram o encarecimento do custo da vida em geral, manifestando-nos contrarios à adopção de quais quer medidas unilaterais que pudessem ser tomadas pelos poderes publicos para atingir a finalidade de reduzir os preços dos generos alimenticios, sem que, ao mesmo tempo, fossem tomadas as providencias acauteladoras dos interesses gerais, inclusive, portanto, os da produção agricola, que, particularmente nos cumpre defender.

Felizmente recebemos o inteiro apoio dos membros que integram àquela Comissão e, principalmente, do sr. Secretario da Agricultura que fez questão de incluir dois representantes da lavoura: O sr. Antonio Bento Ferraz e um diretor desta Sociedade, para que a classe agricola pudesse manifestar-se, expondo o seu ponto de vista, na defesa dos interesses coletivos.

Tanto o sr. Antonio Bento Ferraz como nós, subordinados à inclusão do nosso nome na referida Comissão, à aceitação dos principios por nós defendidos, e que tivemos ocasião de expor, verbalmente, ao sr. Interventor Federal em São Paulo, quando ele recebeu aquela Comissão.

PONTO DE VISTA SOBRE O TABELAMENTO

Dessa exposição citaremos aqui os principais tópicos, que definem o ponto de vista que defendemos:

"O encarecimento do custo da vida em geral e dos generos alimenticios em particular, é um fato constatado e o poder publico está resolvido a tomar todas as medidas tendentes a sustar a elevação dos preços que se verifica.

Alvitrou-se o tabelamento dos gêneros alimenticios de primeira necessidade, como passo inicial da politica de defesa contra a carestia da vida. A Comissão de Alimentação Publica, constituida por v. exc. e da qual temos a honra de fazer parte como membro do Conselho de Expansão Economica do Estado; está em vista de adotar aquele alvitre e, portanto, antes de ser tomada aquela resolução extrema, e constituida definitivamente a Comissão do Tabelamento, permita-nos v. exc. algumas breves considerações sobre o assunto, dando-nos a oportunidade de esclarecer o nosso ponto de vista sobre tão relevante questão, cujo esclarecimento se torna necessario para demonstrar a v. exc. o nosso desejo de colaboração, defendendo os interesses da classe que representamos.

Como já tivemos ocasião de dizer, em um dos nossos ultimos trabalhos apresentados do Conselho de Expansão Economica, cumpre-nos examinar as diversas causas da crise que se verifica, a qual não pode ser levada simplesmente na conta dos fenomenos meteorologicos. Temos visto, entre nós, as colheitas se perderem por falta de transporte ou pelo elevado custo dos fretes, em desproporção com o valor venal dos produtos.

A inflação monetaria tem sido apontada como causadora da elevação de nosso custo de vida, como tambem o fraco poder aquisitivo de nossa população vem mostrando que o produtor não tem meios de produzir mais, porque não vende bem os seus produtos, enquanto que o consumidor deixa de aumentar as suas compras porque para ele o preço dos produtos é elevado. Os recursos do produtor não permitem, em geral, a extenção das áreas cultivadas, nem a intensificação das suas lavouras, pelos processos técnicos modernos, de preparo mecanico do sólo, de edubação ou irrigação. A organização do credito agricola virá, com certeza, remover, em parte, essas dificuldades.

Mas, de todas as possiveis causas da escassês de generos alimenticios, nenhuma é mais decisiva do que a ausencia de uma bôa organização de venda dos produtos agricolas, que possibilite ao produtor obter um lucro razoavel para o capital empregado em sua propriedade, compensando o trabalho de produzir; e aqui acrescentemos: uma organização que possibilite, igualmente, evitar as manobras da especulação, permitindo tambem ao consumidor adquirir todos os generos de que necessite, por preços compativeis, com os seus recursos e estabelecidos em bases tais, que representem um perfeito quilibrio entre os niveis dos padrões de vida rural e urbano, unica maneira de se conseguir a estabilidade das respectivas populações, necessaria à produção das diversas utilidades de que cada uma delas se incumbe.

REFLEXOS DA GUERRA

Essa situação que se observava em tempos normais de paz, agravou-se com o estado de guerra universal, cujos efeitos indiretamente nos atingem. Nessas condições, devem cessar todas as divergencias doutrinarias à respeito da conveniencia de uma intervenção do Estado no dominio economico. Em tempo de guerra, deve ser adotada uma economia de guerra; e àquela intervenção se justifica plenamente pela necessidade que o momento atual impõe, de colocar-se, mais do que nunca, o interesse coletivo acima dos interesses particulares. E quando dizemos interesse coletivo, entendemos o interesse de todas as classes sociais, não admitindo preferencias de umas sobre outras e nem diferença de tratamento entre as populações rurais e urbanas, quando se trata de garantir o abastecimento dessas populações de tudo o que necessitam para viver.

Esclarecendo melhor o nosso pensamento, não se compreende, nem é admissivel, que se fixem os preços dos generos alimenticios nas grandes capitais, para proteção das populações urbanas, deixando as cotações oscilarem livremente, no interior, onde tais generos estão sendo vendidos por preços mais elevados do que nesta capital. Tão pouco se compreende que se tabele em São Paulo o arroz, o feijão, o milho e outros cereais, sem que se tomem, ao mesmo tempo, medidas que evitem a extraordinaria elevação do preço dos medicamentos, do assucar, do sal, do oleo, dos adubos, dos inseticidas, das maquinas e ferramentas agricolas, da sacaria, dos tecidos, enfim das principais utilidades consumidas pela lavoura, indispensaveis à classe agricola, para que ela, por sua vez equilibre os seus orçamentos domesticos e possa produzir os generos alimenticios consumidos pelas populações urbanas.

Compreendemos o tabelamento como arma coercitiva contra as manobras da especulação: desde que seja adotado como medida acauteladora contra os abusos que se possam praticar tanto como os generos alimenticios, como com quaisquer outras utilidades de consumo indispensavel à subsistencia de nossas populações.

Não hesitamos em concordar, nessas condições, com o tabelamento, que é apenas uma das medidas que fazem parte de uma economia dirigida pelo Estado; indispensavel é, porém, que tal medida seja completada por outras, que permitam o alcance do objetivo visado e que constitue o complexo sistema economico adotado por todos os paises que se viram na contingencia de tomar tão drasticas resoluções. Entre elas citaremos desde logo a garantia de um preço minimo para os produtos agricolas em geral, e para os generos alimenticios em particular, preconizando mesmo, nesta emergencia, a intervenção do Estado na compra desses generos, diretamente dos produtores, para distribuição e venda aos consumidores, pelo preço de custo.

E depois de citar alguns exemplos do que se pratica em diversos paises, concluimos as nossas considerações, frizando mais uma vez, que, quaisquer que sejam as medidas que venham a ser tomadas pelo governo, em beneficio da população, devem vir acompanhadas de outras providencias acauteladoras dos interesses da produção. Desde que o momento está exigindo a intervenção do poder publico para assegurar a alimentação do nosso povo, cremos que a primeira condição de garantia desse abastecimento, é a adoção de uma politica nacional independente, tendo por base a alimentação com produtos do país. Essa condição está portanto subordinada à existencia de uma agricultura remuneradora, e no bem-estar das populações rurais, que são a força viva da nação".

Terminada, assim, a nossa exposição feita ao sr. Interventor Federal em S. Paulo, tivemos o prazer de constatar, mais uma vez, que s. exc. é um verdadeiro amigo da lavoura, pois determinou que, na organização da "Comissão de Controle de Preços de Produtos de Primeira Necessidade" esta tenha poderes de evitar a especulação, não somente com os generos alimenticios, como com quaisquer produtos de primeira necessidade, sendo a sua ação extensiva a todo o interior do Estado, para o que desde logo entrará em entendimento com a "Comissão de Defesa da Economia Nacional", para uma sub-rogação de poderes.

O governo do Estado determinará, em decreto, as atribuições da referida comissão, dando-lhe os poderes necessarios para o exercicio de sua importante missão.

Racionamento de combustiveis em Minas Gerais

BELO HORIZONTE, 23 (Via aérea) — Cumprindo instruções recentemente baixadas pelo governo do Estado, o serviço de comercio da Secretaria da Agricultura está coligindo dados necessarios para a imediata aplicação das medidas relativas ao plano de racionamento do combustivel nesta capital e no interior do Estado, de acordo com as restrições determinadas pelas atuais circunstancias do abastecimento e comercio de petroleo e derivados em todo o país. Hoje serão dadas a conhecer as providencias oficiais sobre o assunto que continua despertando vivos comentarios.

Exportação de castanha do Pará

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp) Está virtualmente terminada a exportação de castanha do Pará da safra de 1941. Os dados registados indicam que a mesma foi uma das menores dos ultimos anos.

Segundo informações prestadas ao Serviço de Economia Rural, a exportação do Estado do Pará, por exemplo, não foi além de 405.000 hectolitros, o que representa menos da metade das vendas do ano passado, que montaram a 844.569 hectolitros. Desde 1927 não se registavam resultados tão baixos. Felizmente, a deficiencia em volume foi até certo ponto compensada pelos preços, que, começando em 50$ o hectolitro, foram até 130$; ao passo que, no ano passado, não excederam de 87$ o hectolitro, salvo raras exceções. A maior parte da produção foi negociada entre 21$ e 40$000.

A causa principal do pequeno volume da safra que acaba de findar residiu no mau resultado da anterior, em consequencia do que, pelo desanimo e pela falta de meios, muita gente deixou de subir para a colheita nos castanhais.

Cordas especiais para os aviões anfibios

Uma operaria norte-americana posa sobre uma rêde, contendo 181.482 nós, que será usada para suster os pequenos sacos de gás durante a inflação original, antes do vôo. Essa fotografia foi tirada na fabrica da Good Year Aircraft Company, em Akron, onde novos hidros de patrulha estão sendo construidos para a Marinha dos Estados Unidos

LIVROS NOVOS

NUTO SANT'ANNA

"A Pedagogia no Estado Novo", pelo professor Humberto Grande, Rio, 1941

Não é de hoje que se diz que a educação é uma pedra basica sobre a qual se edifica o futuro de uma nação. Todos os governos, em regra, procuram, por isso mesmo, auscultar os interesses do país no tocante ao tão complexo problema educacional; poucos, porém, são os que lhe têm dado um cunho de racionalização, capaz de satisfazer plenamente.

Estudar esta importante questão, com um espirito cientifico, em todos os seus setores, é tarefa de grande envergadura, que absorve ingentes esforços, que exige um acendrado amor à patria.

E' vezo, de um lado, defrontarmonos com abundante materia teorica imposta à juventude, como se fôra a melhor, quiçá a unica que pudesse satisfazer às exigencias do ensino. E, em sentido oposto, está, por sua vez, o materialismo dominando o cerebro das gerações em formação. Faz-se mistér recorrer a uma doutrina intermedia, que venha retirar dos extremos o que fôr util, pautado na experiencia e no bom senso, para com ela se assentar, na organização pedagogica do país, um alicerce capaz de garantir a construção ideal de um povo racionalmente educado.

Educar não significa apenas relatar conhecimentos impressos nos livros; é obra da capacidade pedagogica que precisa corresponder a necessidades multiplas, que se processe com entusiasmo e com dedicado espirito nacionalista.

O livro que o professor Humberto Grande acaba de publicar "A pedagogia no Estado novo", é uma evidente demonstração de patriotismo. Todo ele se subordina nos principios seguintes: 1.o — Politica educacional, que estuda as relações do Estado com a educação; 2.o — Educação civica, que ministre, ao povo, patriotismo cultural; 3.o — Educação politica e economica, que forme, nas novas gerações, mentalidade realista e objetiva; 4.o — Educação rumo ao Oéste, isto é, educação rural e agricola; 5.o — Educação tecnica e profissional de acordo com o espirito da nossa época; 6.o — Educação nacional, ao mesmo tempo, nacionalista e nacionalizadora; 7.o — Educação militar generalizada, por que só ela, atualmente, ordena um país, fortalece uma nacionalidade e robustece a estrutura organica de uma coletividade."

Basta esse programa para se aquilatar o valor e o interesse da obra. O autor discorre com clareza sobre a fase construtiva e renovadora, contida na atual pedagogia. Desejando alcançar, o mais rapido resultado, na campanha a que ora se filia, em beneficio da sociedade, eis que lança um apelo ao publico", sugerindo um grande movimento educacional que, partindo do proprio Ministerio da Educação, se extenda a todas as instituições educacionais do país, porque está certissimo de que tal movimento contará com o entusiasmo do povo e a colaboração espontanea de todas as classes, e principalmente com a participação intensa dos orgãos de propaganda, como a imprensa, radio, tribuna publica e todos os meios possiveis de divulgação".

Mais adiante, procura esclarecer o fito da pedagogia no Estado novo, qual seja o de bem orientar as novas gerações brasileiras vitalizar a ciencia utilizando-a como principio das normas da conduta humana e nacionalizar profundamente a educação brasileira pela propria ciencia que penetrará na essencia peculiar dos seus processos.

No capitulo "Fundamentos Cientificos da Pedagogia no Estado Novo", trata dos seguintes temas: a educação cientifica como imperativo categorico da cultura moderna; a natureza dos fundamentos cientificos da educação; e fundamentos cientificos da educação brasileira. Num apanhado geral sobre o problema educacional, refere-se ao conceito de educação, ao movimento da escola nova, à tecnica educacional, à administração escolar, à instrução publica, ao ensino primario, secundario, superior e profissional, às questões culturais e às considerações da filosofia da educação, relacionadas com as contribuições de outras ciencias, como a biologia, psicologia e sociologia. Estuda a educação do ponto de vista subjetivo e objetivo. No primeiro aspecto, ela "é o desenvolvimento harmonioso das faculdades humanas dentro de um equilibrio vital e, no segundo, é processo social de adatação, traduzido pela transmissão de conhecimentos e tecnicas vitais de uma geração para outro e, mesmo, na permuta reciproca de ensinamentos de um grupo social".

Depois de discorrer sobre todos os pontos de interesse da educação cientifica, filiados à classificação a que anteriormente nos referimos, entra o autor na terceira parte de seu livro: "A educação brasileira e a pedagogia no Estado Novo". Aí esclarece problema até então mal orientados. Comenta largamente a organização educacional, dizendo: "Esta exige sistema escolar e não méro agrupamento de escolas; magisterio competente, quer dizer, professores profissionais e tecnicos de educação e não simples diletantes de pedagogia; metodos de ensino atualizados, estatistica e recenseamento escolar, e, enfim, organização administrativa e politica educacional, de acordo com as nossas tradições, tendencias e missão historicas na civilização americana". Bate-se pela educação civica, que deve ser a brasileira, dizendo estar acima de tudo aquela que nos ensine a amar com fervor a patria, defende-la e honra-la em todos os sentidos. Fala a seguir da educação politica, economica e militar.

Em todo o livro nos defrontamos com criticas aos processos empiricos educacionais, despidos de qualquer censo de realidade, postos em execução arbitrariamente. O autor, em seus comentarios, refere-se ao meio eficaz para se corrigir este ou aquele processo, esta ou aquela teoria ou opinião que não correspondam à realidade dos fatos, tornando-se falhos e falsos, com prejuizos incontaveis ao futuro de uma geração.

Em certo trecho diz: "A educação para a vida moderna deve ser eminentemente cientifica, tecnica e realistica. A ciencia, com o rigor dos seus metodos, domina a conciencia hodierna, cria nova mentalidade mais segura e objetiva, é ministra-nos o maior grau de certeza na cognoscibilidade, porque é precisa e exata no estudo das relações constantes e invariaveis dos fenomenos da natureza".

Lembra nomes de pedagogos brasileiros, como Fernando de Azevedo, Lourenço Filho, Carneiro Leão, Afranio Peixoto, Anisio Teixeira, Venancio Filho e Sud Menucci, os quais se empenham por renovar e atualizar a educação nacional. A escola, que prégam, não se limita apenas na elaboração de programas e metodos, porém, firma-se em bases cientificas para preparar o professorado, a organização dos programas de estudo e os metodos de ensinar; usa do mesmo criterio para a administração escolar, a educação das diferentes classes sociais e o conhecimento das regras pedagogicas. Ainda com referencia à educação cientifica, o autor fala da necessidade de se fazer com que ela se infiltre por todos os graus do ensino, desde o primario até o superior, desde os primordios da razão humana até o amadurecimento do raciocinio. Aliás, de ha muito que se fazia mistér uma campanha em beneficio da uniformidade do ensino, dispensando-se a todas as escolas a mesma atenção, considerando-as como partes integrantes de um todo e, de tal maneira, que o desmembramento de uma delas seja o suficiente para a ruptura do todo.

Com acerto, o sr. prof. Humberto Grande estuda o imperativo da educação nacional, explicando o que entende por educar um povo, que "é torná-lo conciente de sua realidade historica, e ministrar-lhe recursos para realizar o seu destino".

No capitulo "Tendencias e diretrizes da Educação Nacional", cita o mal implantado no país com a transplantação do ensino estrangeiro para o nosso meio social:

"A educação no Brasil, pela falta de elementos historico e social, sempre atravessou as mais profundas crises, determinadas por escolas improprias e inaptadas, de ensino teorico sem base social. Desde 1500 até os nossos dias, observamos que os sistemas educacionais adotados, quasi sempre transplantados do estrangeiro, nos causaram grandes males, porque desambientaram o nosso patricio, não o pondo em contacto com a realidade nacional.

Todos esses fatos prejudicam a formação da mentalidade brasileira. Aquele ensino foi causa da desorganização do país. Por isso, essa educação impropria do nosso povo é culpada dos grandes erros economicos, politicos e culturais do Brasil".

Mais adiante, diz ser o nosso país possuidor de um dos problemas educacionais mais complexos, em virtude das multiplas dificuldades apresentadas sobre a nacionalização das massas, diversidade racial da população escolar, dispersão demografica, falta de organização dos diversos ramos de ensino, e, principalmente, devido à falta de tecnicos que saibam e possam imprimir em nosso aparelho educacional tendencias e diretrizes que representem suas necessidades. "O aparelho educacional só pode e deve ser manejado por competencias, capazes de fazê-lo funcionar com perfeição. Entregá-lo a leigos, é desarranjá-lo e até inutilizá-lo".

Pelo exposto, vê-se quão util é o presente trabalho. Encerra ensinamentos proveitosos e apresenta ao publico o panorama atual de nossa vida educacional, frisando as suas necessidades e aconselhando a pensar no ensino em pról do Brasil.

NOVO UNIFORME PARA ENFERMEIRAS

O Exercito dos Estados Unidos acaba de adotar um novo uniforme para as suas enfermeiras, o qual substituiu o usado na ultima conflagração mundial e que aparece, no "cliché", à esquerda. O novo uniforme é branco, usando-se, com ele, uma capa azul

Caxias e sua significação

(Para o "Correio Paulistano")

PROFESSOR ALFREDO GOMES
(Do Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo)

Os semi-deuses que constituem os oragos da religião do valor, os homens que possuem suas patrias como pedestal, os grandes vultos que parecem possuir algo de sobrenatural, têm em seu numero a figura marcante de Caxias.

Notavel entre os notaveis, assombroso entre os que assombraram, o nosso duque ocupa lugar de proeminente situação como autentico padrão de nossa nacionalidade.

"A Historia do Segundo Imperio, escrevi em um dos meus trabalhos, é principalmente a Historia de dois vultos: o Imperador e o General. Pedro II e Caxias. Pedro II "era o primeiro cidadão do país, e realmente o seu chefe". O segundo, o miraculoso homem, mais um mosaico de atividades diversas todas cheias de brilho, foi a garantia do imperio e do proprio Brasil".

Simbolo do soldado e padrão da nacionalidade não possue pelo fulgor com que se projetou na vida historica do Brasil, vulto que se lhe possa defrontar, porque a todos sobreleva. Na riqueza de valores que fecundam os anos do Segundo Imperio, o diamante mais puro e precioso, é indiscutivelmente Caxias.

Caxias impera pelo seu labor, pelo seu patriotismo e pela sua incomensuravel envergadura de cidadão e soldado.

Não venceu povos, mas libertou-os. Suas interferencias em campanhas externas tiveram por norma precipua assegurar a ordem, a disciplina, o respeito entre aqueles mesmos povos que varridos por ventos anarquicos se debatiam no meio de tumultos politicos, constituindo perigo à integridade do Brasil e à estabilidade da paz sul americana.

Cavaleiro da vitoria, Bayardo da nossa nacionalidade, Caxias foi o "grande heroi tranquilo a que se refere Euclides da Cunha. Tranquilo porque não viu senão a tranquilidade de sua patria. Tranquilo porque tranquila sempre esteve sua conciencia. Tranquilo porque jamais lhe passou pelo cerebro a ideia da turbulencia e da crueldade.

Era o primeiro a afirmar, como se observa na ordem do dia de 4 de setembro de 1851, no Quartel General de Pontas de Cunha-Perú', que "a verdadeira bravura do soldado é nobre, generosa e respeitadora dos principios da humanidade".

E sempre foi esse o teór de sua conduta e de sua tatica. Fez a guerra, mas a guerra nobre, generosa e profundamente humana. Atestam-na o zelo com que recomendava aos seus soldados o respeito pela alheia propriedade, o carinho que dispensava aos seus comandados e a generosidade para com o adversario.

Como chefe jamais condicionou sua gentileza aos principios da hierarquia. Olhava com a mesma gentileza, com a mesma sensibilidade o quepi do oficial e a "barretina" do soldado. Conhece-se de sobejo aquele episodio em que Caxias ao contemplar seu ordenança tremulo de frio, pronto a lhe servir a chicara de fumegante e alentador café, ordenou-lhe que o sorvesse.

— "Beba você, camarada. Precisa mais do que eu".

E, voltando-se para a oficialidade do seu Estado Maior que espectadora da cena, sentia-se emocionada pela atitude do comandante, acrescentou:

— "Não devo ter regalias, quando os meus soldados combatem tambem com frio e fome".

O "maior guerreiro de todo um hemisferio" como lhe chama com justiça e acerto Dionisio Cerqueira, foi durante toda sua vida um espelho fiel da vida do Brasil, porque sua existencia não foi mais do que a existencia de sua patria. Viveu com ela e viveu para ela.

Caxias foi cem por cento brasileiro. Não ha entre suas condecorações sequer uma que não evoque serviço prestado à patria. Não recebeu condecoração alguma estrangeira, embora Portugal, Espanha, França e Italia houvessem distribuido diversas aos nomes titulares do Segundo Imperio.

Sua personalidade possuia o brilho de uma estrela de primeira grandeza. Mais do que uma tradição de prestigio, notava-se verdadeiro magnetismo pessoal.

Na ponte de Itororó até os moribundos ao verem Caxias avançar, erguiam-se, num supremo esforço, eletrizados, contaminados pela bravura do chefe, pela atração singular que sobre eles exercia, e levantavam suas espadas e carabinas ansiosos por desferirem mais um golpe contra o inimigo. E seduzidos, sangrentos, enfraquecidos pelos ferimentos causados pelo ferro inimigo, de onde borbulhava o sangue generoso que ensopava a relva, tombavam mortos mas em marcha.

Narra Dionisio Cerqueira que ao passar Caxias, em Itororó, diante do Dezesseis, "com as faces incendidas e a espada curva desembainhada, foi precedido do comandante mandar — Firme — para que não o seguissemos todos".

"Por onde passava, escreve Osvaldo Orico, de tal modo se impunha á consideração e à confiança das populações, que o seu nome se estrelava de bençãos e flores".

Eis porque vencedor foi sempre aclamado pelos vencidos. O Maranhão sufragou-o para a Assembléia deputado em 1842. Os paulistas elegeram-no representante da Provincia e o Rio Grande do Sul, após sufocado o movimento farroupilha, elegeu-o senador.

Seu mais autorizado biografo, padre Joaquim Pinto de Campos, assim registra a atitude do Rio Grande do Sul para com seu eminente pacificador:

"Procedendo-se em seguida (à pacificação do Rio Grande), à eleição de senador pela provincia onde estivera tres anos fazendo a guerra, e não dirigindo uma só carta, nem se apresentando como candidato, apenas lhe faltaram treze votos, em toda a provincia, para reunir a unanimidade dos sufragios". "Tal foi esse que pelo nome de senhor nos deve ser sempre o seu serviço representativo".

"Grande homem o que conquistava tão novas vitorias morais e grande povo o que lh'as proporcionava".

Grandezas que se identificam como afirmação pujante de uma formação civica incomum!

O exmo. sr. general Gois Monteiro em primorosa oração intitulada "Caxias, Comandante em Chefe", comenta a popularidade do Duque:

"Sem nunca ter cortejado a popularidade, era, todavia, adorado pela tropa.

Como o decantado chefe dos gregos, ele velava pela sorte e saude de seus comandados, cuidava de lhes satisfazer as necessidades essenciais e os meios de as vencer, demonstrando-lhes, sempre por seu proprio exemplo, em todos os escalões da hierarquia, sempre que as circunstancias requeriam, quanto a deshonra do Exercito iria ferir de morte a Patria, representada nas gerações que a haviam erigido. Ele lhes procurava a obediencia para a via do sacrificio, consolação insignificante nas proporções, mas ilimitada nos efeitos, que o soldado recebe com a gratidão, confiança e amor de seu comandante: "non en se procurant à lui même les agréments de la vie, mais en faisant le bonheur de ceux qu'il commandait".

Da sua argucia, finura de espirito e trato com a psicologia, nos diz Walter Spalding, em recente obra:

"CAXIAS foi o unico dos brasileiros, inclusive riograndenses que governaram a provincia durante esse longo periodo de lutas (revolução farroupilha) que "viu" a finalidade dos farrapos. Foi o unico que penetrou no seu intimo, que sondou as feridas, e qe soube procurar o remedio para curá-las e aplicá-lo no devido momento. E' que CAXIAS, além de guerreiro, era patriota, e além de patriota — psicólogo".

Jamais habitante de região alguma em que se fez necessaria a intervenção de CAXIAS, pronunciou seu nome com odio.

Primou por ser um conciliador e sempre um conciliador estranho "a qualquer natureza de opressão" ou a qualquer faciosismo.

Em sua proclamação aos maranhenses, dizia a 7 de dezembro de 1840:

"Maranhenses! Mais militar que politico, eu quero até ignorar o nome dos partidos que por desgraça entre vós existam".

E mais tarde ao aceitar o comando em chefe das forças do Paraguai, declarava:

"Minha espada não tem partido".

CAXIAS via diante de si tão somente os interesses da Patria. Brandiu sua espada unicamente para assegurar a integridade e a consolidação da Patria. Não se compreende a unidade brasileira sem a espada de CAXIAS. Pacificador do Maranhão, S. Paulo, de Minas e do Rio Grande do Sul, garantiu a unidade nacional e tornou-a forte para enfrentar embates mais perigosos e mais árduos.

Arguto prevê as borrascas que ameaçam as fronteiras do país. E este deve estar preparado para as lutas externas.

E' essa antevisão esclarecida e patriotica que dita as expressões contidas na proclamação aos insurgentes riograndenses:

"Lembrai-vos que a poucos passos de vós está o inimigo de nós todos, o inimigo da raça e de tradição. Não pode tardar que nos meçamos com os soldados de Rosas e de Oribe; guardemos para então nossas espadas e nosso sangue.

Vêde que sese estrangeiro exulta com esta triste guerra, com que nós mesmos nos estamos enfraquecendo e destruindo.

Abracemo-nos e unamo-nos para marcharmos não peito a peito, mas ombro a ombro, em defesa da patria, que é nossa mãe comum".

Era a voz do bom senso que chamava à realidade aquele punhado de brasileiros que, empenhados numa campanha ingloria acarretavam o enfraquecimento do Imperio e permitiam ao estrangeiro antegozar o conflito interno procurando dele se aproveitar.

A voz do bom senso foi ouvida e em breve brasileiros que se defrontavam peito a peito, uniram seus ombros e marcharam nas lutas contra Oribe, contra Rosas e contra Lopez, tendo por chefe o libertador destes povos — o insigne CAXIAS.

A ultima campanha, sobretudo, poz em realce o valor militar do "Duque de Ferro".

O desfecho da **Guerra do Paraguai** foi obra de CAXIAS. Recebeu o exercito em pessimas e desalentadoras condições. Procurou assenhorear-se da situação real para elaborar seu plano. E uma vez elaborado, grandes foram as dificuldades aparecidas imprevistamente, como o "colera morbus", a enchente do rio Paraguai, que inundou Curuzú e outros pontos. Quando se dispoz a empreender as operações, procurou conhecer a posição do inimigo, o que era extremamente dificil porque nem mesmo os prisioneiros e desertores paraguaios adiantavam algo de proveitoso. CAXIAS mandou construir dois balões aérostaticos em que subiram oficiais do Estado Maior para os necessarios reconhecimentos.

Só havia um desejo para o duque: era terminar a guerra quanto antes e ela somente saiu da estagnação quando CAXIAS assumiu o comando supremo a 12 de janeiro de 1868.

E não só a tirou da estagnação como a conduziu à vitoria.

Além das virtudes e qualidades militares que exornavam CAXIAS, uma delas sobresaia: a **disciplina**.

No seu testamento dispensou todas as honras funebres que lhe pertenciam como Marechal do Exercito, mas consignou que lhe mandassem **"seis soldados, escolhidos dos mais antigos e de melhor conduta dos corpos da guarnição"** para pegar das argolas do caixão.

Disciplinado até no seu vestuario. Ao visitar em 1877, em companhia do imperador d. Pedro II e da imperatriz d. Teresa Cristina, o quadro a "Batalha do Avaí" de Pedro Americo, que arrancou de todos os presentes exclamações de admiração, **CAXIAS conservou-se mudo.**

Notando-lhe esta atitude inexplicavel, o imperador interpelou-o:

— Que tal, sr. CAXIAS?

E o duque apontando seu vulto em destaque no quadro, disse num desabafo-protesto:

— Em que dia vossa majestade me viu com esta tunica aberta?

O valor que emprestava à disciplina era tão acentuado que só a um doente podia tolerar que a não respeitasse. E assim compreendendo-a, tolerou a atitude de um capitão de artilharia que a ela faltou diante do proprio Estado Maior. A uma insolencia do oficial, precipitaram-se o coronel Fonseca Costa, chefe do Estado Maior, o capitão Bernardino Mesquita, e o alferes comandante da guarda, segurando o capitão impetuoso. Já o general Medeiros Mallet ordenára com justa indignação que se recolhesse preso o capitão, quando CAXIAS observou:

— "Não vê general, que esse homem está fóra de si? Não posso admitir que, em perfeito estado, um oficial brasileiro falte ao respeito que deve ao seu chefe supremo".

E voltando-se para o coronel chefe do Estado Maior:

— "Coronel, leve o capitão com todo o cuidado e mande submete-lo a exame de saude".

Era assim o nosso duque.

Sua individualidade revela-se nesses pequenos mas grandiosos episodios, que a espelham para a posteridade como exemplos caracteristicos do seu valor e da sua significação nas paginas de nossa historia.

CAXIAS foi o baluarte da ordem, o precursor do triunfo e o filho da gloria. A ordem teve nele seu expoente por via do seu amor à disciplina. O triunfo e a gloria resultaram de sua cerebração genial, de seu senso incomum e de seu inesgotavel patriotismo.

"Como guerreiro, afirmou o major Escragnolle Taunay, no discurso proferido em nome do Exercito, quando do sepultamento do heroi, foi sua espada o simbolo da lealdade; jamais se tingiu de sangue impuro e desnecessario. Era o gladio da patria. Identificado com ela tornou-se invencivel, fez cair todas as resistencias, mas apenas vitorioso, desviava a lamina refulgente, deixando largo à magnanimidade e à clemencia".

Lealdade inconteste, bravura inexcedivel, patriotismo sadio e invulgar condicionado a um carater inconsutil, eis o feixe de virtudes que sintetiza a personalidade fulgurante do grande cidadão e soldado.

A sua espada possue o mesmo brilho que ilumina as espadas dos grandes guerreiros do mundo. E com a superior vantagem de nunca haver servido à ambição pessoal. Sempre foi brandida ao exclusivo serviço da patria para lhe assegurar a integridade e a unidade e preserva-la de ameaças estrangeiras que lhe fetassem a propria dignidade.

Os herois possuem o singular merito de serem luzeiros para as gerações novas. Eles encerram em si misticas preciosas que seduzem, comovem, emocionam e nos fazem vibrar.

Cremos nos herois e aprendemos a ama-los porque eles valorizam a raça. Sintetizam a nacionalidade e o prestigio do povo a que pertencem. E CAXIAS é um heroi-simbolo. O maior simbolo de nossa patria porque ele é uma afirmação de virilidade, de tenacidade e de grandeza. CAXIAS encerra em si o prestigio do Brasil, um prestigio imenso e jamais ofuscado. CAXIAS que amou e viveu para o Brasil é a definição honrosa de um povo que sabe ser forte e ser grande e que será majestoso e imortal como foi CAXIAS

Salve CAXIAS!

VITRAIS

"NÃO MATARÁS"

A América do Norte resolveu adotar como divisa, em todas as chapas de automoveis, o mandamento biblico.

Será uma continua advertencia aos automobilistas que, frequentissima e lamentavelmente, de tudo se esquecem em doidas e gostosas chispadas... que, não raro, finalizam de maneira tragica.

Olvidam a responsabilidade que assumem, ao tomarem conta do volante.

Olvidam o respeito sagrado, que lhes deveria merecer a vida, — a vida do proximo e a propria existencia.

Na volupia de engulirem leguas e leguas, não mais se lembram dos tristes quadros, dos quais são por vezes unicos e culpaveis autores, e que por se perderem no quotidiano e se mesclarem com o tumulto de mil e um assuntos não deixam de se revestir de cores sombrias.

Agiu acertadamente a América do Norte, fazendo colocar, daqui por diante, um impressionante apelo aos condutores de veiculos, nos seus proprios carros.

Pessimistas dirão que pouco adiantará tal advertencia, em se tratando de um profissional ou amador inescrupuloso, que não saiba avaliar a responsabilidade de quem maneja um auto levianamente, sentindo prazer em brincar com a morte.

Cremos porém, que, mesmo para êsses volantes imprudentes alguma impressão hão de causar aquelas singelas e profundas palavras: "Não Matarás".

Ao lado das escolas, de alta finalidade social, que ensinam aos pedestres — principalmente às crianças, — a se locomoverem cautelosamente nos grandes centros urbanos, oportuno será que, tambem alguma coisa se faça, afim de se conseguir o auxilio precioso dos chauffeurs. Só assim melhoraremos as condições do angustioso problema, diminuindo os numeros, na rubrica de "Vitimas em desastres de automoveis", — em nossas estatisticas...

Que compreendam todos que os requisitos da civilização impõem deveres, — deveres novos, surgidos com a vida moderna, e velhos deveres que se reafirmam e impõem, mais e mais, na atualidade.

Preservar a vida, — que é uma benção de Deus, que somente a Deus é dado fazer cessar, — é um velho e elementar dever, que o sabio legislador hebreu gravára já, entre as Leis Mosaicas.

Dever velhissimo que as tribus errantes pelo deserto sabiam respeitar, e que os super-civilizados de nossa época não podem, nem devem esquecer.

Ensinando às crianças a bem caminharem, pela cidade regorgitante, prudencia para obedecer ao que dita aquela sentença bíblica.

E' preciso no entanto, que os automobilistas, por sua vez, cooperem com o Estado, visando em conjunto o decrescimento daqueles famosos e lugubres registros de desastres.

Basta de imprudencias, senhores automobilistas! adverte-vos uma consciencia serena, severa, irresponsavel e fria, na chapa de vosso proprio carro, lembrando-vos que a vigilancia continua, o cuidado, a prudencia fazem parte do vosso volante, depondo em favor do alto respeito que vos merecem a vossa propria vida e a vida de vossos semelhantes, e atestando a vossa elevada moral.

Cuidado pois com o vosso volante. Lêde o mandamento que se acha inscrito no vosso carro: — "Não Matarás".

DIRCE DE MELO

"RAIDMAN" AUDACIOSO

O joven Julio Cesar Borrizbolta, do Grupo de Exploradores Venezuelanos, é recebido, em Washington, pelo sr. Wallace, vice-presidente dos Estados Unidos da America do Norte. Borrizbolta fez, com pleno exito, um raide, a pé, desde Caracas até a capital da terra de Tio Sam, motivo pelo qual recebeu as mais efusivas felicitações do povo e das autoridades estadunidenses

AS RELAÇÕES DO CANADA COM O JAPÃO

OTAWA E TOKIO, QUE MANTIVERAM SEMPRE COMPLETA HARMONIA DE PONTOS DE VISTA, ESTÃO AGORA COM A SUA POLITICA ECONOMICA LIGEIRAMENTE ABALADA

OTTAWA, agosto (H. T.) — Por via aérea — O governo canadense previu desde o inicio da guerra que as relações entre o Japão e o mundo anglo-saxonico se tornariam cada vez mais tensas. O Canadá, aliás, sempre encarou com certa inquietude a rapida expansão do seu longinquo vizinho para além do Pacifico e lembramo-nos de ter visto em tempo nos jornais certos "desenhos" representando um soldado japonês armado de baioneta cuja sombra se projetava nas costas da Colombia Britanica, onde estão prosperamente estabelecidos 25.000 japoneses que, entretanto, não têm inquietado o governo federal do Canadá.

A este respeito como a tantos outros o Canadá defronta os mesmos problemas dos Estados Unidos, e a Colombia Britanica é um caso inteiramente analogo ao da California. Mas as relações entre Ottawa e Tokio, que sempre foram corretas, estão agora complicadas em vista do Canadá ser parte integrante do Imperio Britanico. Deste modo sofreram as consequencias da politica de Londres e de Nova York. Todavia, foi sobretudo com os Estados Unidos que o Canadá organizou a defesa das suas costas contra um ataque eventual do Japão. Sabe-se que a comissão de defesa canadense-americana estudou o problema do Pacifico tão seriamente quanto o do Atlantico. Ignora-se, porém, muito naturalmente quais foram as disposições tomadas pelos dois paises, pois constituem segredos militares.

Dissemos que o governo canadense sempre manteve até hoje relações cortezes com o Imperio do Sol Nascente. De fato, se a imprensa do Dominio foi as vezes violenta, sobretudo a proposito do incidente da Indo-China, o governo absteve-se de pronunciar palavras tão severas como em Nova York e Londres. Póde-se dizer, na verdade, que a sua politica é mais uma politica de apoio do que de ação: a diretriz do Canadá nas questões do Pacifico é garantir a solidariedade anglo-americana tanto quanto mante-la nos problemas europeus.

Se deixarmos, porém, o dominio da politica para entrar no economico, verifica-se que o Canadá tem interesses particulares, interesses consideraveis. Parece que, devido à sua prudencia, tem preservado o futuro à custa do presente. Queremos falar das suas relações comerciais com o Japão, que é um dos seus melhores clientes. Em 1938 (ultimo ano em que as estatisticas assentam sobre dados normais) o Japão colocou-se em quarto lugar entre as demais nações importadoras de produtos canadenses, isto é, imediatamente depois dos Estados Unidos, da Grã Bretanha e da Australia. Comprou então 26.640.000 dolares de mercadorias quando não vendia ao Canadá se não 5.782.000 dolares.

Verifica-se assim como a balança comercial pendia fortemente em favor do Canadá.

Este comercio manteve-se quasi integralmente em 1939 e, se declinou durante o ano de 1940, deve-se atribuir o fato à escassez de transportes maritimos e a todos os obstaculos que a guerra acumula. Nos seis primeiros meses de 1940 as exportações canadenses para o Japão foram apenas de sete milhões de dolares. Em 1941, as exportações ainda diminuiram mais, pois não passaram de 1.334.000 dolares, tambem em seis meses.

Este resultado produziu-se naturalmente, não por causa do Japão que, ao contrario, desejava aumentar as suas relações comerciais, mas porque os principais produtos que desejava comprar (minerais) não podiam ser exportados do Canadá desde o inicio da guerra se não depois de se obter autorização do governo. Pouco a pouca as restrições foram se tornando mais severas e, sucessivamente, as exportações de zinco, nickel, aluminio, cobalto, ferro e cobre (este ultimo mineral é muito importante para o Japão), foram proibidas, salvo para o Imperio britanico e eventualmente para os Estados Unidos. A exportação dos outros metais para o Japão foi mantida "dentro dos limites normais de antes da guerra". De fato, o mais importante comercio do Canadá com o Japão parecia limitar-se à polpa de madeira e ao papel.

E' evidente que uma parte da opinião canadense encarava desfavoravelmente a manutenção das relações economicas com o Japão porque considerava este país como um inimigo potencial. Eis porque ela se levantou com vigor no parlamento e na imprensa quando se soube que o governo tinha concordado em vender ao Japão um ou dois carregamentos de trigo, operação que, contudo, tinha sido negociada ha bastante tempo e, segundo se afirma oficialmente em Ottawa, com a aprovação da Inglaterra.

O terreno, portanto, já estava preparado quando se deu a crise do Japão com a Inglaterra e os Estados Unidos por causa da Indochina; o Canadá agiu imediatamente, mostrando assim a sua solidariedade com o Grã Bretanha e com os Estados Unidos. Congelou os fundos japoneses (e chineses) para impedir as retiradas e, sequestrando os bens japoneses, paralisou praticamente o comercio com o Japão. Em seguida denunciou o tratado de comercio com o referido país.

Mas, como já dissemos, as relações comerciais estavam de tal modo enfraquecidas, em consequencia as disposições que visavam a defesa nacional e não especialmente o Japão, que esta ruptura não trouxe, na realidade, grandes mudanças nem produziu uma animosidade particular. E' de notar que a denuncia do tratado de comercio só daqui a um ano interromperá a sua execução.

O tamarindo ganha expressão economica

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp) O tamarindeiro é uma das arvores mais lindas da nossa flora. Pela imponencia do seu porte e beleza da sua ramagem, o seu valor mais apreciado tem sido até agora, como planta ornamental. Até ha bem poucos anos, eram tamarindeiros que sombreavam, pitorescamente, as ruas, praças e avenidas da capital maranhense. Essa missão cabe, atualmente, às acacias e figueiras, que substituiram, alí, os frondosos pés de tamarindo. Com isso, porém, a imponente arvore não perdeu o prestigio; reforçou-o, pelo contrario, aliando às suas qualidades de planta ornamental a importancia de um valor economico que está sendo bem aproveitado e já produziu os primeiros lucros para alguns produtores do grande Estado nortista. E' que, ultimamente, tem sido explorada no Maranhão, com garantias de êxito, a exportação dos frutos de tamarindo. E' uma atividade nova, iniciada ha menos de um ano mas que, somente nos primeiros tres mezes de 1941, rendeu a quantia de 12 contos.

Nesse periodo, segundo comunicado da Secção de Fomento Agricola Federal, o Maranhão exportou, pela primeira vez, mais de 3.000 quilos de frutos de tamarindo para os Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, São Paulo e o Distrito Federal.

SITUAÇÃO POLITICA DOS PAÍSES EM QUE A CRISE SE FAZ SENTIR MAIS INTENSAMENTE

LONDRES, 23 (R.) — No momento em que as ocorrencias do Oriente, Médio ou Extremo, se revestem de importancia particular, com incidencia sobre a guerra européia, é interessante passar em revista a situação politica das regiões em que a crise se faz sentir com mais intensidade.

CHINA — Nos meios diplomaticos desta capital não é afastada a hipotese de que o generalissimo Chang-Kai-Chek, que ha anos vem mantendo luta com o Japão, participe pessoalmente da conferencia tripartite, que se realizará na capital russa com a presença de importantes delegações dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

Antes da realização da conferencia entre o presidente Roosevelt e o primeiro ministro Churchill, aliás, já correram noticias de que o chefe chinês pretendia visitar Moscou.

A presença do generalissimo Chang-Kai-Chek a essa conferencia teria grande importancia, porquanto, como não se ignora, ela examinará, entre outras coisas, a situação que poderia ser eventualmente criada com um ataque japonês visando as provincias maritimas da U. R. S. S. e a Mongolia Exterior, regiões estas que não foram ainda desguarnecidas dos efetivos russos alí estacionados.

Admite-se que, na falta do marechal Chang-Kai-Chek, delegados chineses participarão, provavelmente, das conferencias de Moscou.

JAPÃO — A declaração conjunta anglo-americana provocou nos meios niponicos uma dupla repercussão.

Certos meios japoneses acreditam que, se conseguirem se assenhorear do controle do Thailand — e julgam poder faze-lo sem provocar a intervenção dos Estados Unidos — o Japão se encontraria então em uma melhor posição para alcançar um "modus vivendi" com as potencias aliadas.

Por outro lado, o Japão acredita que essas potencias não se oporão a que suas reivindicações economicas no tocante às Indias Holandesas sejam satisfeitas. Essa possessão possue a maioria das materias primas de que o Japão carece e cuja falta se faz sentir, atualmente, de uma maneira premente.

THAILAND — O governo do Thailand encontra-se numa posição particularmente delicada e, segundo fontes dignas de credito, a sua atitude visaria resistir aos pedidos japoneses que estejam em conflito aberto com a sua independencia, soberania e neutralidade sob a condição que lhe seja prestada uma assistencia imediata, tanto por parte da Grã Bretanha como dos Estados Unidos.

E' pouco provavel que o Thailand consinta em enfrentar sozinho o Japão, devendo-se acrescentar que as relações entre os dois paises foram ultimamente estreitadas e baseadas sobre uma colaboração muito intima, de que é exemplo claro o fato da legação japonesa em Bangkok e a do Thailand em Tokio haverem sido elevadas à categoria de embaixada.

Outro fato sintomatico é o de que os cidadãos niponicos recem-evacuados de Singapura, Batavia e Malasia se encontram atualmente no Thailand. Com efeito, tanto Bangkok como outras cidades siamesas se acham literalmente invadidas de japoneses.

Entre uma guerra e um tratado de aliança com o Japão — muito embora esse tratado fosse apenas um meio de salvar as aparencias, pois constituiria em verdade uma total submissão — a Thailand não hesitará, escolhendo a segunda alternativa como um mal menor.

IRAN — A antiga Persia está igualmente na ordem do dia, com a representação conjunta que foi dirigida a seu governo acerca dos perigos decorrentes do excessivo numero de residentes germanicos sobre seu territorio.

Essa advertencia amistosa não é descabida, porquanto varias tentativas de sabotagem já teriam sido notadas contra o transporte de mercadorias das potencias aliadas através o territorio iranense.

A presença de um numero anormal de "turistas" alemães em Tabriz chamou a atenção das autoridades dos paises aliados, visto não só se não justificar como tambem por ser essa cidade uma importante cabeça da linha ferrea Iran-Caucasio, além de vital centro rodoviario.

Alem disso correram rumores de que certos elementos mantinham contatos com elementos germanicos e de um golpe de Estado visando derrubar o atual governo. Dado o precedente do Irak, tais rumores merecem muita atenção dos governos aliados.

A posição pessoal do "shah" do Iran é algo dificil. Se aceitar com demasiada docilidade os pedidos anglo-russos se arriscaria a perder grande parte de seu prestigio e de sua autoridade entre certos elementos militares simpatizantes do Eixo e que se proclamam ciosos da independencia do país. Alem disso, encontraria dificuldades em substituir de pronto certos tecnicos alemães.

O "shah", segundo certas fontes, não veria entretanto com desprazer si a representação que lhe foi dirigida pelos governos aliados se revestisse de certa energia pois permitir-lhe-ia desvencilhar-se de certos elementos cuja atividade considera incomoda e, por outro lado, daria ensejo a que pudesse solicitar auxilios financeiros afim de compensar a perda de creditos germanicos.

Por outra parte, admite-se que a méra expulsão de alguns agentes alemães poderia dar origem a agitações em algumas cidades, onde elementos locais e estranhos teriam interesse em retardar o quanto possivel a eliminação total da influencia nazista. — GASTON GERVILLE REACHE, da A. F. I.

O trigo Adlay em Goiás

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — Servindo-se de sementes fornecidas pela Secção do Fomento Agricola Federal em Goiania, a Escola Profissional Rural de Rio Verde vem de obter excelente resultado com o plantio do trigo ou cereal Adlay, como melhor se denomina o "Coix lacrima Jobi".

Trata-se de uma pequena plantação feita no campo de demonstrações daquele estabelecimento de ensino agricola, onde houve participação dos alunos em todo o decurso dos trabalhos. Plantado em estreita faixa de terreno silico-argiloso, o Adlay desenvolveu-se uniformemente e produziu resultado satisfatorio, demonstrando ser um cereal de facil cultivo e que se adata perfeitamente ao clima e condições ambientes do grande Estado central, dotado como se sabe, de solo exuberante e capaz de produzir todas as especies vegetais. Embora plantado fóra de época adequada, verificou-se que êsse cereal suporta bem a estação seca e poderá auxiliar grandemente a campanha do trigo, em beneficio do magno problema do pão nacional.

Com apenas 1.200 gramas de sementes plantadas, obteve-se a apreciavel colheita de 2 alqueires de 80 litros, ou seja mais de 12 litros por grama de sementes. Desse pequeno ensaio, a direção da escola vai intensificar a plantação do Adlay no municipio de Rio Verde, para o que fará, entre os lavradores locais, distribuição de sementes das que conseguiu nessa primeira experiencia.

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — PRIMEIRO ROMANCE — Edith Fellows — Art-Films — Fox Jornal 23x06 — Atual Globo 65 — Nacional — A's 14,25 — 16,15 — 18,05 — 19,55 — 21,45 horas — A' tarde — Poltronas 4$500; 1/2 entrada 3$000; balcão 3$500. A' noite: — Poltronas 5$000; Meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — Gary Grant — Columbia — Voz do Mundo 100x101 — Reporter da téla 18 — Nacional — As 13 — 15,10 — 17,30 — 19,50 — 22,10 horas — A tarde: Poltronas 5$000; 1/2 entradas 3$500; balcão 4$000. A' noite: Poltronas 6$000; 1/2 entradas 4$000; balcão 4$500.

BROADWAY — A BELA E O MONSTRO — Ellen Drew — Paramount — Proibido até 14 anos — Noticias do Dia 43x12 — Lavras Diamantinas — Nac. — A's 14,40 — 16,25 — 18,10 — 19,55 — 21,40 horas — A' tarde: — Poltronas 4$000; 1/2 entr. 2$5; balcão 3$000. A' noite: Polt. 4$500; 1/2 entradas e balcão 3$000.

ROSARIO — A NOIVA DO LEGIONARIO — Ital-Film — Plano Rodoviario do Estado da Baia — Nacional — A's 14, 16, 18, 20 e 22 hs. — A' tarde: Poltronas, 4$; meias entradas, 2$5; balcão 3$000. A' noite: Poltronas 5$000; 1/2 entradas 3$000; balcão 3$500.

ALHAMBRA — REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan — JENNIE — Virginia Gilmore — Fox — Margem do Rio S. Francisco — Nacional — Desde ás 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas 2$500.

S. BENTO — MULHERES DE LUXO — Kay Francis — Prohibido 18 anos — TERRA SEM LEI — Richard Dix — Prohibido até 10 anos — Paramount — Guanabara Jornal 53 — Nacional — Desde às 13,40 horas — Poltronas 4$000.

ODEON — VERMELHA — O DIABO E A MULHER — Jean Arthur — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Fox — Paracatú a Cidade Monumento — Nacional. — A's 14,15 e 19,15 horas. — Poltronas, 3$000; meia entrada e balcão, 1$500; A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada e balcão, 2$000.

ODEON — AZUL — OS QUATRO FILHOS DE ADÃO — Ingrid Bergman — Prohibido até 14 anos — QUANDO A MULHER QUER — M. G. M. — Visita Oficial a Pirassununga — Nacional — A's 14,15 e ás 19,25 horas — A' tarde poltronas 2$500; meia entrada 1$500; à noite: poltronas 3$000; meia entrada, 1$500.

PARATODOS — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — FILHOS DO DESERTO — Com o Gordo e o Magro — Cine Jornal Brasileiro 2x31 — Nacional — A's 14, 17,50 e 21 horas — A' tarde: poltronas, 3$000; 1/2 entr., 1$500. A' noite: poltronas, 3$500; meia entrada, 2$000; balcão, 2$000.

STA. CECILIA — VIRGINIA ROMANTICA — Madeleine Carol — FILHOS DO DESERTO — Com o Gordo e o Magro — Grande Certame de São Paulo — Nacional. — A's 14, 17,50 e 21 horas: Poltronas 2$500; meia entrada 1$500. — A' noite: poltronas 3$000; meia entrada 1$500; balcão 2$000.

PARAMOUNT — CAMINHO ASPERO — A obra prima de John Ford — DOIS BICUDOS NÃO SE BEIJAM — Fred Allen — Embaixada da Amizade Arg-Brasileira — Nacional — A's 13,50, 17,50 e às 21 horas — Poltronas, 2$500; meia entrada, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — AS TRES NOITES DE EVA — Barbara Stanwyck — Proibido até 10 anos — DOIS CONTRA O MUNDO — Lana Turner — Grande Premio Brasil — Nacional — A's 14, 17,50 e 21 horas — Poltronas, 2$300; meia entrada, 1$000. — A' noite: poltronas, 2$700; meia entrada, 1$500; balcão, 1$500.

UNIVERSO — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos — ASAS NAS TREVAS — Robert Taylor — Guanabara Jornal 51 — Nac. — A's 13,45, 17,45 e 21 horas. — A' tarde: poltronas, 2$300; meia entrada e balcão 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meia entrada e balcão 1$200.

BABYLONIA — SONHO DE MUSICA — Suzanna Foster — REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Hersholt — RKO — Exposição de Animais em S. João da Bôa Vista — Nacional — A's 14, 17,55 e 21 horas — A' tarde: polt. 2$300; 1/2 entr., 1$; geral, 1$200; à noite: poltronas 2$500; 1/2 e geral, 1$200.

B. POLITEAMA — SCOTLAND YARD — Nancy Kelly — Fox — TIGRE DE STAMBOUL — Art-Films — Atualidades DFB 35 — Nacional. — A's 14, 18 e 21 horas — A' tarde: poltronas 2$000; meia entrada, 1$000; geral, 1$200; à noite: poltronas, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

PAULISTA — ORGULHO — Greer Carson — HOMENS CONTRA O CE'O — Guanabara Jornal 53 — Nacional — A's 13,50 e às 18,35 horas — A' tarde e à noite: poltronas, 3$000; meia entrada, 1$500.

PARAISO — CANÇÃO DO MILAGRE — José Mojica — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Ellen Drew — Proibido até 10 anos — Filme Jornal 114 — Nacional. — A's 13,50 e às 19,15 horas — A' tarde e à noite: polt. 2$3; meia entrada 1$200; geral 1$2;

LUX — FRUTO PROIBIDO — Clark Gable — Proibido até 10 anos — ISSO MESMO ESTA' ERRADO — Kay Kyser — Atual. DFB 37 — Nacional — Só a tarde: "Arqueiro Verde" 8 e 9 ser. — A's 13,30 e 18,15 hs. — A' tarde: polt. 2$; meia entrada e balcão 1$000. — A' noite: poltronas 2$300; meia entrada e geral 1$000.

OLYMPIA — SONHO DE MUSICA — Suzana Foster — REMEDIO PARA RIQUEZA — Jean Hersholt — Escola de Trabalho — Niteroi — Nacional. — A's 14 e às 19 horas. — Polt., 2$000; meia entrada 1$000; geral, 1$200. A' noite: poltronas, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

RECREIO LAPA — NÃO NÃO NANETE — Anna Neagle — A FUGA DE TARZAN — Johnny Weissmuller — Proibido até 10 anos — Guanabara Jornal 54 — Nacional — A's 14 e às 19 horas — A' tarde: poltronas 1$500; meia entrada 1$200; à noite: poltronas, 2$000; meia entrada 1$200.

COLOMBO — AZES NAS TREVAS — Robert Taylor — BANDOLEIRO JOVIAL — Cesar Romero — Proibido até 10 anos. Guanabara Jornal 50 — Nacional — A's 13,50 — 17,50 e às 21 horas — A' tarde: polt. 2$; 1/2 entr. 1$; geral 1$200; à noite: poltronas, 2$300; meia entrada e geral, 1$200.

COLYSEU — NATAL EM JULHO — Só à tarde. SEGREDO DA NOIVA — Prol. até 10 anos — "Arqueiro Verde", 6 e 7 ser. - Prol. 10 anos. — Só à noite: "Sedutora Aventureira" — Prol. até 18 anos — Atual. Globo 55 — Nac. — A's 13,50 e às 19 horas — A' tarde: Polt. 1$5; 1/2 entr. 1$; geral 1$2; à noite poltronas 2$300; geral 1$200.

O espetáculo das mil EMOÇÕES!

AVES SEM NINHO

UMA REALIZAÇÃO DE RAUL ROULIEN
COM DEA SELVA
CELSO GUIMARÃES
ROSINA PAGÁ
DARCÍ CAZARRÉ
e mais de 300 artistas

QUINTA-FEIRA
BANDEIRANTES

"AVES SEM NINHO"

O cinema nacional parece estar passando da fase dos "abacaxis" mediocres e mal acabados. Encabeçado pela Distribuidora de Filmes Brasileiros, um novo idealismo e uma nova mentalidade despontam nos horizontes do cinema nacional. Já se procura produzir filmes de classe, com temas fortes e vigorosos, e a prova disso está em "Aves sem ninho", dirigido por Raul Roulien, que constitue não só um filme bem feito e coordenado, como tambem apresenta nas suas cenas uma grande mensagem de significação social para o Brasil novo que desponta.

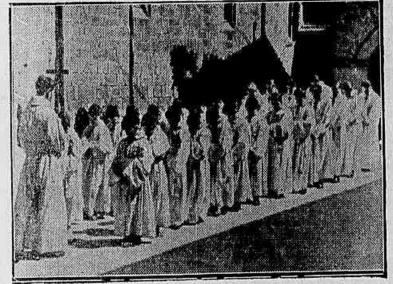
Os principais "astros" de "Aves sem ninho", que o Bandeirantes terá na sua téla a partir de quinta-feira proxima, são Déa Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães e Darci Cazarré.

15.º aniversario do falecimento de Rodolfo Valentino

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — Enorme multidão e "fans" de Rodolfo Valentino acorreram, hoje, ao cemiterio desta cidade, afim de depositar flores no tumulo desse "astro" do cinema mudo, por ocasião da passagem do 15.o aniversario de seu falecimento.

Foi tão grande a aglomeração que a policia local teve que intervir afim de dirigir o trafego.

TEATROS

DEPOIS DE AMANHA ESTREIARÃO EM S. PAULO OS PEQUENOS CANTORES DA "CROIX DE BOIS"

Os meninos cantores do "Croix de Bois", no Vaticano

Depois de amanhã, terça-feira, ás 21 horas, no Municipal, sob os auspicios da empresa N. Viggiani, estrearão em S. Paulo "Les Petits Chanteur a La Croix de Bois", côro infantil.

O repertorio de "Manécanterie des Petits Chanteurs a La Croix de Bois", se tem constantemente enriquecido com o espirito renovador verificado na França, depois de 1907, suscitando uma magnifica floração tanto de feição artistica como religiosa. E, destarte, a "Manécanterie" logrou desenvolver seu côro, tornando-o o melhor da França.

As peças cantadas ora nos levam aos ricos terrenos da Renascença, que foi a idade de ouro da musica polifónica como igualmente ás obras corais dos compositores contemporaneos, Daruis Milhaud, Francis Pouleuc e André Carplet, e ainda ás velhas canções da Lorraine, da Bretanha, da Alsacia, óra pitorescas óra graves, alegres ou melancolicas, encontrando nos pequenos cantores seus melhores interpretes.

Os ingressos continuam a venda na bilheteria do Teatro Municipal.

COMUNICADOS

DUAS VESPERAIS INFANTIS, HOJE, NO CASINO ANTARTICA — O NOVO PROGRAMA DO CHINA-CIRCUS

Com o mesmo exito da semana passada e com a mesma afluencia de publico, o China-Circus trouxe para o cartaz, agôra, o seu segundo programa de atrações.

— Hoje, o China-Circus, realizará duas vesperais infantis, a primeira ás 14 horas e a segunda ás 16 horas, ambas com a exibição do segundo programa, isto é, com a "troupe" chinesa Lai Pouns em suas acrobacias, o Lanthos Ballet em suas composições coreograficas, o cômico Broni em suas "entradas", os anões Alfredo e Fraud em seus numeros de sensação, o saltador Florencio em sua arrojada façanha aérea os cães amestrados do professor Sanches em suas demonstrações de "inteligencia", o macaco Chico no seu repertorio humoristico, a aramista Natacha em sua especialidade, e o cavalo "Sultão" em suas danças de exito, montado pelo sr. Jorge Furtado Coelho. Para as vesperais, as crianças pagarão tres mil e quinhentos réis. Bilhetes a venda a partir das 10 horas. A' noite, duas funções, ás 20 e 22 horas.

— Amanhã, novamente as sessões do costume, com o segundo programa.

PALMEIRIM COM A PEÇA "VOU ENTRAR NA FAMILIA" — HOJE, VESPERAL ELEGANTE, NO BOA VISTA

Haverá hoje, no teatrinho da rua Boa Vista, tres espetaculos da companhia de comedias do ator Palmeirim Silva. O primeiro se verificará na vesperal elegante das 15 horas. Tanto á tarde como á noite, a peça em cartaz será "Vou entrar na familia", em tradução de Mateus da Fontoura.

Tratando-se de uma temporada de gargalhadas, "Vou entrar na familia" preenche a sua finalidade.

Os bilhetes para os tres espetaculos de Palmeirim, a se realizarem hoje, podem ser procurados a partir das 10 horas.

— Sexta-feira, outra peça engraçada: "Que noite, meu Deus!", para a estréia de Violeta Ferraz e Eglé Bueno.

"UMA NOITE NO RIO"

Amanhã, afinal, S. Paulo verá, na téla do Art-Palacio, o filme pelo qual o Brasil inteiro esperou como jamais esperou qualquer outro, em qualquer outra ocasião: "Uma noite no Rio", o filme "de" Carmen Miranda O filme que, pela primeira vez na historia do Hollywood, "lança" o Brasil como nós desejariamos que fosse lançado, "vê" o Rio de Janeiro como nós desejariamos que fosse visto, divulga a musica popular brasileira como nós desejariamos que fosse divulgada e apresenta uma estre-

la nacional como nós desejariamos que fosse apresentada! O filme que custou a 20th-Century Fox 1 milhão de dolares, que constitue um dos mais belos e magnificentes espetaculos da industria americana e cujo colorido representa a ultima palavra da técnica! O filme que foi recebido entusiasticamente e aplaudido incessantemente pelo publico e pela critica dos principais centros — chaves de bilheteria do momento — as primeiras cidades dos Estados Unidos e Panamá, Port of Spain, Manila, Havana, San Juan e Changai, quebrando todos os recordes!

O filme que transformou Carmen Miranda na maior atração cinematografica dos ultimos anos!

Foto Clube Bandeirante

Continuando em sua fase de progresso e desenvolvimento, o Foto Clube Bandeirante acaba de se mudar para novas e confortaveis instalações, no mesmo predio em que já se achava instalado, á rua de São Bento, 357, 1.o andar. Suas atuais dependencias constam do seguinte: Galeria para exposições, sala de biblioteca, salão de recepção, sala de reuniões, além de 2 salas destinadas a laboratorios e camara escura. Nestas ultimas, serão instalados aparelhos completos para revelações, ampliações, etc., onde os amadores da arte fotografica poderão aperfeiçoar seus conhecimentos, sob a orientação do diretor-tecnico e dos socios mais adiantados.

Com esta iniciativa, o Foto Clube acaba de demonstrar o esforço que vem desenvolvendo, no sentido de elevar a um grau condigno o adiantamento da arte fotografica em nosso Estado, adiantamento esse que os nossos amadores terão oportunidade de exibir no proximo Salão Paulista de Arte Fotografica, a realizar-se brevemente.

A nova séde será oficialmente inaugurada dentro de alguns dias, com a presença de autoridades e de representantes da imprensa.

— Realizou-se há dias uma excursão dos socios do Foto Clube Bandeirante a Santos e Ilha das Palmas, onde foram colhidas varias e interessantes fotografias, que se acham expostas na séde social, podendo ser vistas diariamente, das 15 ás 18 horas. A séde acha-se aberta tambem á noite, ás 2.as e 5.as feiras, depois das 21 horas.

A's melhores fotografias dessa excursão, o clube oferecerá artisticos e valiosos premios.

MUSICA

QUARTETO FRITZSCHE

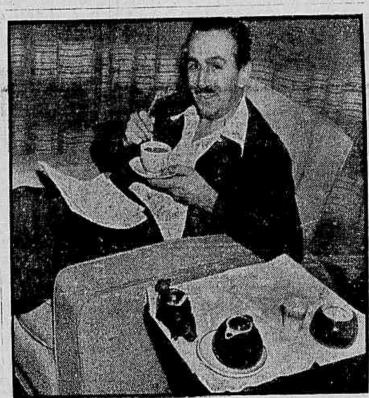
Regressou há poucos dias a São Paulo o Quarteto Fritzsche, depois de uma temporada no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, node esse conjunto deu varios concertos que foram muitos apreciados e aplaudidos. Outra vez entre nós, esse quarteto realizará no Teatro Sant'Ana, dia 2 de setembro, um concerto com obras de Florence, Beethoven, Debussy e Smetana, o que despertará grande interesse no nosso publico.

Já foi iniciada a venda dos ingressos, que podem ser encontrados na Casa Sotero, rua São Bento, 195, Farmacia Schwedse, rua Libero Badaró, 318, e, do dia 28 de agosto em diante, no Teatro Sant'Ana.

Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura

Com o apoio de diversas personalidades residentes nesta capital, acaba de ser fundado o Instituto Chileno-Brasileiro de Cultura, cuja séde provisoria será no Palacio das Arcadas, á rua Quintino Bocaiuva, 176, 1.o andar, sala 102.

No dia 18 de setembro dar-se-á a instalação solene da primeira diretoria com a presença das autoridades chilenas acreditadas no país e das altas autoridades brasileiras e paulistas.

WALT DISNEY CHEGARÁ NA PROXIMA TERÇA-FEIRA A SÃO PAULO

Walt Disney, que chegará á nossa capital na proxima terça-feira, não teve sempre a vida confortavel que hoje desfruta, mas, pelo contrario, teve um inicio bem modesto, tendo sido engraxate, jornaleiro e vendedor de balas.

Disney nasceu em Illinois, Chicago, em 5 de dezembro de 1901, filho de Elias e Flora Call Disney e tem tres irmãos e uma irmã.

Walt Disney iniciou a sua carreira de desenhista trabalhando numa empresa comercial, montando, mais tarde, o seu proprio escritorio. Dos anuncios para jornais, Disney, que tinha um estudio instalado numa garage, passou a fazer os seus primeiros filmes, ainda como propaganda comercial. O primeiro carater criado por Disney para o cinema foi "Mickey Mouse", que depois de ter sido repudiado por varios produtores, conseguiu finalmente uma colocação na industria, tornando-se pouco tempo depois uma figura popularissima.

Depois disso, Walt, começou a ganhar terreno. Novos personagens foram sendo criados, novas tecnicas foram empregadas, o branco e preto foi abandonado, até que, finalmente, Walt Disney tomou fama. Hoje, seu nome é citado entre os primeiros da industria do cinema, e não só as crianças, como os adultos, admiram o "Pato Donald", o "Mickey", o "Pateta" e suas demais criações.

Desde 1938, Disney se vem dedicando á produção de filmes de longa metragem, começando com "Branca de Neve e os "ete Anões" e, depois, "Pinocchio", "Fantasia", "O Dragão Relutánte", "Bambi" e "Dumbo".

Os tres ultimos já foram terminados e serão exibidos no Brasil entre 1941 e 1942.

E Walt Disney procura, dia a dia, melhorar a sua produção.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S.PAULO

NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA

DR. FERNANDO FONSECA

Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica

Rua Senador Feijó, 205 - Das 10 ás 12 e idas 16 ás 18 horas - Telephone: 2-4447

BLENORRHAGIA

DR. HEITOR FENICIO

Tratamento Americano só pelo Apparelho de KETTERING, em 2 secções

Avenida São João, 536, 6.º andar - Ap. 3. Telephone, 4-1188 - Aos domingos até ás 12 horas

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. CYRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlim e Vienna

Installações para clinica e cirurgia dos olhos. - Rua Marconi, 40 3.º andar - 18 horas - Tel.: 4-2819 - Das 9 ás 12 e das 13 ás

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS

DR. ALCINDO CAMPOS

Especialista: Cabelos. Couro cabelludo e barba. Pêlos superfluos. Pêle. Siffilis. Cosmetica scientifica. De 4 ás 7 horas. Electrolyse. Lib. Badaró, 462. De 4 ás 7 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

DR. BARBOSA CORRÊA

Docente da Faculdade de Medicina

Raios X - Electrocardiographia - Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar - App. 108 - Das 2 ás 5 horas - Tel.: 4-6092

CASA DE SAUDE

INSTITUTO ACHE'

Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Soiano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso - Gerente: Oswaldo B. Pereira - Rua Lacerda Franco, 91 - Alto Cambucy - Tel 7-4215.

MATERNIDADE STA. THEREZINHA

DIRECÇÃO DO DR. HENRIQUE RICCI

Com optimo corpo de parteiras. Preços a partir de 150$000 por 8 dias. Attende-se a qualquer hora - Av. Paes de Barros, 1246 - Tel. 2-1161 - Omnibus n. 20 da praça da Sé - Consultas gratis das 8 ás 10 horas

CIRURGIA PLASTICA E MAXILO-FACIAL

DR. A. SOUZA CUNHA

Dos Hospitaes de Paris e Berlim. Cirurgia geral e Molestias de Senhoras - Plastica e cirurgia Maxillo-Facial - Cons. Rua Xavier de Toledo, 140 - 6.º andar - Phone: 4-8629.

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO

Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. - Tuberculose - Radiographias - Planigraphias pulmonares - Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 29 - Tel.: 4-7819 - Das 2 em deante - Res.: 8-1251

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Sta. Cecilia e Sta. Anna. Pequena e alta cirurgia. Cons.: R. Lib. Badaró, 551, 2.º sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res., rua Barão de Campinas, 94, 6.o andar, ap. 63. Telefone, 4-4595

HOMEOPATHIA

DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º

Cons.: Rua Senador Feijó, 205 - 7.º andar - sala 23 - Tel.: 2-3839 - Das 15 ás 17,30 horas. Res.: Rua Castro Alves, n. 597 - Acclimação - Tel.: 7-8107.

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORAS

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações - Molestias de Senhoras - Electrotherapia - Trat. das inflammações do Utero, Ovarios, Trompas, Figado, Vesicula biliar e Intestinos, pela Ondotherapia - Disturbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Rheumatismo, Obesidade - Trat. electro-medico das Espinhas, Manchas, Pêlos superfluos, Verrugas e Rugas precoces. Trat. com hs. marcada. - Cons. das 13 ás 18.30 hs. Sabbados, das 8 ás 12 hs. - Praça da Sé, 96 - 4.º andar. - Tel. 2-5576.

APPARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO CALEIRO SANDOVAL

Do Serv. Esp. do dr. Silva Mello - Rio. Pancreas, estomago, duodeno, figado, intestino. Cons. Rua 7 de Abril, 176 - 1.o andar, sala 13 - Edificio Sta. Leonor. Res., rua Bury, 265 (Pacaembu') - Tels 4-8500 e 5-3135.

LABORATORIO DE ANALYSES

DR. CARVALHO LIMA

Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes etc. Wassermann e Kahn. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal - Rua Consolação, 77, 4º andar. - Teleph: 4-3722 - Das 8 ás 18 horas.

TRATAMENTO DO CANCER

DR. ANTONIO PRUDENTE

Consultas, das 4 ás 6 1/2 horas. Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral - Electro-cirurgia - Cirurgia Plastica. Rua Benjamin Constant n. 171 - 1.º andar - Teleph.: 2-6248.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MOLESTIAS DOS OLHOS

DR. LUIS DE ASSIS PACHECO BORBA.

MEDICO OCULISTA DA SANTA CASA
RECEITAS DE OCULOS — OPERAÇÕES
Residencia: rua Frei Caneca, 433 — Fone: 4-2024
Consultorio: av. Rangel Pestana, 1.326 — 1.º andar, salas 14, 15 e 16 — DE 1 A'S 5 HORAS

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Crispiniano, 404 (Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telefone: 4-8772 —

DR. ROMULO CARDILLO

MEDICO

Com pratica nos Hospitais de Paris
Tratamento moderno do reumatismo. Vias urinarias. Doenças da mulher.
Cons.: Rua Senador Feijó, 30 - 2.º andar - Tel. 2-3092
Das 15 horas em deante.

DR. BRENNO SILVA

MEDICO

Molestias internas — Doenças do coração — Eletrocardiografia
Consultorio: Rua Barão de Itapetininga, 120. 5.o andar — Salas 501 e 502 — Fone: 4-4299
Consultas: Das 13 ás 15 horas. Residencia: Fone, 5-4761

DR. WLADIMIR DE TOLEDO PIZA

MEDICO

"Especialista em molestias de crianças"
Consultas das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226, 2.º andar
Telefone, 4-2737 —— SÃO PAULO

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obtetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica, a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628 — (Tatuapé)

DR. UZEDA MOREIRA

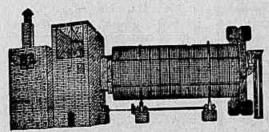
PULMÃO, CORAÇÃO, AP. DIGESTIVO, RINS, RAIO X. TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Rua Libero Badaró, 452 (Antigo 27) - Tel. 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 19 horas. — Residencia, telefone, 5-4055.

MAQUINAS EM GERAL

O problema do café

O Secador tubular continuo VIANNA 1941 produz

50 % DE LUCROS

em qualidade e economia de tempo elimina os graves defeitos da "seca" nos terreiros.

Secagem de arroz, mandioca, mamona, milho, feijão, etc.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 491
TEL. 2-7101 —— SÃO PAULO

AUTOMOVEIS — PEÇAS

PNEUS E CAMARAS

O MAIS COMPLETO "STOCK" — OS MAIORES DESCONTOS DA PRAÇA — PEÇAS E ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS

J. MONTANARI & FANTONI LTDA.
RUA MAUÁ, 676 —— TELEFONE, 4-5541 —— SÃO PAULO

CONSTRUCÇÕES

PARA SUBSTITUIR ESTUQUE
USE
CELOTEX
EMP. CONCESSIONARIA DE PRODUTOS LTDA.
R. Libero Badaró, 346 — 7.º andar — Fone, 2-6293
SÃO PAULO

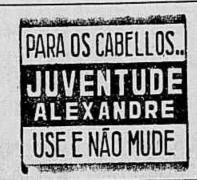
CASAS DE ENSINO

ESCOLA REMINGTON Cursos Praticos e Rapidos. Datilografia e Taquigrafia. Matricula sempre aberta.
RUA JOSE' BONIFACIO, 148

DATILOGRAFIA

Seja um perfeito datilografo, aprendendo a escrever a maquina no INSTITUTO BRASILEIRO DE MECANOGRAFIA. "CURSO UNDERWOOD". Rua José Bonifacio, 22 — 4.º andar.

DIVERSOS

COBRANÇA de letras — Duplicatas e dividas vencidas, em qualquer parte do país.
D. PENTEADO & Co.
PRAÇA PATRIARCA, 96 — 5.º
Fone 2-1688 — S. Paulo
Adeantamos todas as despesas

AÇO ALEMÃO

Vende-se arame de aço alemão, de qualidade superior, desde 1 a 4,5 milimetros de espessura, tratar á avenida Rangel Pestana, 1086.

E REA & C.ia L.tda — R. BRAULIO GOMES 145 — TEL. 4-1745

VINHO CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandai vosso nome e endereço á redação d' "A Abelha" em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento eficaz. Selo para a resposta.

500% de lucro!

É QUANTO DÁ A VENDA DO CALDO DE CANA

MILHARES estão ganhando dinheiro com a venda de caldo de cana — a delicioso e saudavel bebida da moda — nos bares, cafés, festas, etc. Aproveite o sr. tambem este alto negócio. O Moto-Engenho "Lilla", graças á sua construção moderna e compacta, ocupa um espaço reduzido, sendo, por isso e pelo seu funcionamento simples e silencioso, a máquina mais apropriada para o rendoso comércio do caldo de cana. Mais de 1500 compradores satisfeitos. Solicite-nos prospétos

Novo tipo Equipado com refrigerador a gelo e duplo filtro — a garapa já sai gelada e filtrada Depósito de cana na parte superior Dispositivo de moagem completamente encerrado Aspecto imponente Atrai a freguesia Valoriza e embeleza o estabelecimento

FÁBRICA DE MÁQUINAS ★ LILLA & FILHOS
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal, 230 — São Paulo

● OUTROS PRODUTOS "LILLA": *Torradores e moinhos para café Máquinas para picar carne Máquinas para matar formigas Moinhos da rosca para padarias e confeitarias. Cilindros para padarias e pastelarias Serras "vai-e-vem" automáticas para carpinteiros, açougueiros, etc*

GRATIS!!

Quer receber otima surpresa? Que o fará feliz e lhe será de grande utilidade? Escreva para S. MARCOS á Caixa Postal n.º 3852 — Rio de Janeiro.

OS PAPEIS MAIS TRISTES

faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do degradante vicio ao dr. G. Costa — ITABIRITO — E. F. C. B. (Minas) — remetendo selo para a resposta.

UM LIVRO DE SUCESSO!

Já em 2.a edição nas Livrarias:

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

de

ABNER MOURÃO

HOTEIS — RESTAURANTES — PENSÕES

ANUNCIOS NESTA SECÇÃO: Fones: 2-6242 e 3-5402

EM SÃO PAULO HOSPEDE-SE NO
HOTEL TRIANGULO
O MAIS CENTRAL — RIGOROSAMENTE FAMILIAR — PREÇOS MODICOS — RUA DIREITA, 61 — SOBRADO.

ARTIGOS DOMESTICOS

PORQUÊ?

Exposição, Demonstrações e Vendas:
Rua Benjamin Constant N.º 75 — Fone: 3-6449 — S. Paulo

IMOVEIS

CORRETORES DE IMOVEIS

SINDICALIZADOS

J. FLORIANO DE TOLEDO	2-7380
J. MASSIS	3-5312
JORGE MONTEIRO	2-0194
N. M. RISSIO	2-6482
ORG. COMERCIAL "EGO"	3-6206
PINOTTI — 3-5060 e	5-0228
PREDIAL DE LUCCA	3-1505
SALIM BARACAT	2-4660
PIRES DE CAMPOS — 2-4644 e	7-5979
VAMPRÉ FILHOS	2-8571
"ARGEMIRO BICUDO"	2-6320
BARROS HANDLEY — 2-4488 e	2-4489
BOLSA DE IMOVEIS — 2-8775, 2-3380 e	2-1322
EMP. PAULISTA DE IMOVEIS	3-4426
ESCR. COMERCIAL HUGO ABREU	2-1744
ESCRITORIO S. P. GUIMARAES	3-4824
ESCRITORIO IMOBILIARIO	3-5821
EURO - Corretor de Bons Negocios - 2-4644 e	2-4633
HERBERT KREMER	2-6513

DINHEIRO E HIPOTECAS

HIPOTÉCAS PELA TABELA PRICE

Juros de 9 % ao ano

(Amortização mensal de capital e juros)

O CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR, S/A., organização para aplicações de capitais, faz, a partir de 20 contos e no perimetro urbano da capital e na cidade de Santos (no centro urbano e praias), EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS e FINANCIAMENTOS DE CONSTRUÇÕES por conta de seus comitentes, ao prazo de 5 a 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por essa modalidade.

Faz adiantamentos para certidões e impostos em atraso.

Informações sem compromisso, com

CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S. A.

Agencia em SÃO PAULO
Rua São Bento, 480, 6.º andar — (Edificio Martinho)
Séde Social: RIO DE JANEIRO

HIPOTECAS

Emprestimos de QUALQUER QUANTIA, sobre PREDIOS ou CONSTRUÇÕES. Juros de 9 e 10 % ao ano. Tratar rua S. Bento, 45, 5.o and sala 503. Fone, 2-0487

DINHEIRO

Para qualquer negocio RUA BOA VISTA, 116, 4.º andar — Sala 418.

HIPOTECAS

Fazem-se sobre casas nesta Capital a partir de 3:000$000. O devedor poderá pagar o capital em pequenas quotas mensais. O juro que é decrescente e contado mensalmente apenas sobre o saldo devedor vai de 9 a 12 % ao ano, conforme o lugar, quantia, prazo e fórma de pagamento. Alguns exemplos de amortização por conto: — 60 prest de 22$244 ou 48 de 26$333. Sistema rotativo como na Caixa Economica. Temos o prazer de informar sem qualquer compromisso. Rua da Quitanda, 162. 4.o andar, sala 9 — Fone 2-6557.

Limpezas em geral

RASPAGEM DE SOALHOS
CALAFETAMENTO
ENCERAMENTO

Em grandes e pequenos edificios

Empresa Limpadora Paulista

PREDIO MARTINELLI 9.º andar — Caixa Postal, 2063 São Paulo — Fones: 2-0006, 2-4374, 2-4376

TRANSPORTES

VAE A CURITIBA?

Viagens diarias em onibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre

S. Paulo a Curitiba, 80$000 — Ida e volta, 150$000.

Rua Brigadeiro Tobias, 541 — Fone: 4-0880

Organização comercial "Ego"

Corretores sindicalizados de imoveis

CASAS

RUA ESTADOS UNIDOS, palacete isolado, 3 dormitorios (um duplo) entrada para auto e demais dependencias	140:000$
RUA JOAQUIM TAVORA, sobradinho novo, 3 dormitorios, sala e demais dependencias	38:000$
RUA TUIUTI, luxuoso palacete moderno, com 3 dormitorios (um duplo), 3 salas, garage, etc.	120:000$
RUA ENG.º REINALDO CAJADO, casa terrea, nova, com 3 dormitorios, 2 salas, garage, etc.	70:000$
RUA GENERAL JARDIM, terrea, 2 dormitorios, 2 salas, etc.	60:000$
RUA MARIA DOMITILA, 2 casas velhas, com boa renda, pelo valor do terreno (9 x 60)	120:000$

TERRENOS

RUA SENA MADUREIRA, no melhor ponto, 14 x 30	42:000$
RUA DOIS DE JULHO, 5 x 30	7:000$
RUA GUAICURU'S, no melhor ponto, 20 x 58	120:000$
RUA HENRIQUE SCHAUMANN, 10 x 36	30:000$
RUA ITAGUASSU', Pacaembu', 16 x 27	48:000$
RUA ITAPURA, 3 frentes, 100 x 150	250:000$
RUA DA PONTE, Itaim, 2 frentes, onibus na porta, 30 x 68	90:000$
RUA RIO PRETO, trav. Oscar Freire, 11 x 38	42:000$

HIPOTECAS

Colocamos qualquer quantia.

ANTONIO PACIONI

RUA BOA VISTA, 127 — Predio Pirapitingui — Sala 614

MUSICAS — RADIOS

RADIOS OTIMA OFERTA MODELOS 1942

Polyglota, 4 valvulas, para cabeceira	350$
RCA. Radiola, 5 valvulas, para cabeceira	390$
RCA. Radiola, 5 valvulas, mod. grande	450$
RCA. Radiola, 6 valvulas, curtas e longas	780$
Philco Americano, 5 valvulas, p/ cabeceira	420$
Polyglota, 5 valvulas, mod. grande, caixa madeira	750$
Radio Vitrola — Gravador portatil	1:250$
Radio Vitrola de mesa — Caixa metal	490$
Radio portatil, bateria e luz	750$
Radio p/ acumulador 6 volts. — Curtas e longas	750$
Movel gabinete — Curtas e longas, RCA. Vitor, c/ 6 valvulas	2:950$

Um radio para cada serviço, o maior sortimento da praça.

Antes de adquirir o seu faça-nos uma visita. Otimos negocios a vista.

Revendemos RCA. Vitor.

Philco — Motorola — Fresheman — Wilcox. Representamos: RCA, RADIOLA, PAILLARD, POLYGLOTA, etc.

CASA MURANO LTDA.

(RUA DE S. BENTO, 67)
Vendas a prazo —— SÃO PAULO

OPORTUNIDADES

EXPEDIÇÃO AO OESTE BRASILEIRO

Para uma expedição cientifica que partirá brevemente através do sertão brasileiro, necessita-se pessoas dispostas, corajosas e de iniciativa.

Condições indispensaveis: — Ser maior de 21 anos, ter otima saude e ser completamente independente.

Os interessados deverão dirigir-se por carta a "ESTEBRASIL", indicando habilitações tecnicas e profissionais, ao cuidado deste jornal.

ARAME DE AÇO

0,22 até 11 m/m, arame cobreado, ferro arco, fitas de aço, etc.. GUILHERME JACOE — Avenida Rangel Pestana, 945 — FONE, 2-9354

RASPA DE MANDIOCA

Compra-se, ACYR ANDRADE & IRMÃOS — Rua Boa Vista n. 116, 8.º andar — S. Paulo.

METAL VELHO

Compra-se grande quantidade dos metais abaixo especificados:

Metal	K.	6$000
Cobre e Bronze	K.	7$000
Aluminio de caçarola	K.	10$000
Zinco	K.	6$000
Radiadores	K.	4$000

Ofertas para a avenida Rangel Pestana, 1086
METALURGICA MAR —— ATTILIO RICOTTI

Chega a Porto Esperança a delegação militar paraguaia

RECEPÇAO A OFICIALIDADE DO PAÍS AMIGO — MARCADA PARA HOJE A PARTIDA PARA ESTA CAPITAL — OUTROS INFORMES A RESPEITO

PORTO ESPERANÇA, 23 — A Escola Militar Paraguaia chegou ás 14 horas a este porto, sendo recebida pelo cel. Maciel Monteiro e sua comitiva.

Depois de atracado o vapor "Anita Barth", o representante do governo brasileiro subiu a bordo acompanhado pelos oficiais que compõe a representação nacional, sendo recebido no portaló do barco pelo cel. Andres Aguilera, comandante dos cadetes paraguaios. Enquanto se processavam as formalidades de apresentação, os cadetes paraguaios e oficiais aclamavam os brasileiros e o Brasil, saudando com intensas palmas a chegada dos oficiais brasileiros.

Foi um momento emocionante o encontro dos chefes militares.

Saudou o comandante paraguaio, em rapido improviso, o tenente-coronel Rubens Vieira da Cunha, representante do general Pinto Guedes, comandante da 9.a Região Militar. O chefe paraguaio respondeu agradecendo. Efetuado o desembarque dos oficiais do país amigo, o cel. Maciel Monteiro convidou o cel. Aguilera para um aperitivo no carro salão da composição ferroviaria, no qual tomaram parte quatro senhoras, que acompanham os oficiais paraguaios. Em seguida, tomando um trem especial, os visitantes foram levados dois quilometros pela margem do Rio Paraguai, onde visitaram, acompanhados pelo dr. Ocaff, engenheiro chefe, as monumentais obras da ponte que o governo federal está construindo para ligar a Noroeste do Brasil á outra margem do Rio, para ir ao encontro da estrada de ferro Brasil-Bolivia. Conversando com o enviado especial da Agencia Nacional, o coronel Aguilera pediu que dirigisse ao povo brasileiro a seguinte saudação:

"Ao pisar a terra brasileira, em nome dos chefes e oficiais, tenho a elevada honra de saudar o nobre povo brasileiro".

São os seguintes os oficiais que compõem a comitiva paraguaia:

Oficialidade da Escola Militar, — coronel D. L. N. Don Andres Aguilera. Capitão de corveta José Munos Chaves. Major de Eng. Demetrio Cardoso. Major de Artilharia, Herminio Monnigo. Major de Infantaria, Eugenio Reickert. Major de Intendencia, Pablo L. Avila. Eng. Maquinista de Corveta Juan Schaerter. Capitão de Infantaria Nicolai Figari. Capitão de Eng. Alcebiades Varela. Capitão A. Pedro Carpinelli. 1.o tenente Narciso M. Campos. 2.o tenente Melciades Vilanueva. 1.o tenente Luiz Vittone. 1.o tenente Frederico Figuera. 1.o tenente Ruben Fortiz. 1.o tenente Frederico Figuera. 1.o tenente Ruben E. Ortiz. 1.o tenente Enrique Garcia. 1.o tenente Inassio Banza 1.o tenente dr. Sidifredo Rogas. 2.o tenente dr. Antonio Massul. 2.o tenente Santiago Avero Torres.

São os seguintes os oficiais que acompanham a delegação da Escola: tenente coronel, D. Emilio Diaz de Vivar. Tenente-coronel Eulalio Facetti. Tenente-coronel Vitor Santinigo. Major Fabion Saldovor Vilela. Major Cesar Centulion. Major Felipe Neri Villela Vale. Major Rafael Castraldo. Major Henrique Gimenez. Capitão Silvio Garay. 1.o tenente Juan E. Agomerra.

Da comitiva faz parte o seguinte pessoal civil: — jornalistas Milciades Vieira Arias, Jorge Baez, Juan Benitez, Senhoras Aura Vargas de Centurion, Deolinda N. de Cristaldo, Elza Manchini de Vallela, Matilde Meza de Jimenez.

Acompanha a comitiva paraguaia uma orquestra, composta de seis figuras.

A caravana da Escola Militar Paraguaia é composta de 114 cadetes, 23 soldados, banda de 45 musicos.

A partida da comitiva para S. Paulo está marcada para ás 4 horas da madrugada de amanhã (dia 24), devendo chegar á capital paulista ás 20 horas do dia 26.

Atividades anti-germanicas na França

CONCENTRAÇÃO EM VERSALHES DE VOLUNTARIOS FRANCESES PARA COMBATER O BOLCHEVISMO — TRIBUNAIS MILITARES ESPECIAIS PARA O JULGAMENTO DE COMUNISTAS E ANARQUISTAS — PRISOES EM MASSA EM PARIS — OUTRAS NOTICIAS

VICHY, 23 (U. P.) — As autoridades alemãs desencadearam uma violenta campanha de repressão em Paris, afim de fazer cessar as atitudes anti-germanicas, anunciando-se que, para a realização desse desideratum serão retidos os cidadãos franceses como refens.

Comenta-se a proposito que já foram detidos cerca de 7.000 franceses.

Embora aparentemente, a campanha seja dirigida contra os judeus comunistas, acredita-se que as autoridades alemãs procuram eliminar todos os elementos que possam opôr obstaculos ao regime.

PRISÕES EM MASSA EM PARIS

GENEBRA, 23 (R.) — Em consequencia das agitações reinantes na França, principalmente em Paris, cerca de mil pessoas foram detidas ontem á noite nas vizinhanças dos Campos Eliseos pelos elementos da policia alemã.

Os jornais de hoje, da região ocupada da França, publicam o texto integral de uma nova lei drastica, referente ás pessoas que forem detidas. Essas leis dizem que todos aqueles que forem condenados como comunistas ou anarquistas sofrerão penas de trabalhos forçados e, em muitos casos, poderão ser condenados á pena capital.

A lei em questão prevê, tambem, o estabelecimento das secções da Côrte Marcial, no terreno naval e militar, as quais ficarão encarregadas de julgar pessoas acusadas de atividades comunistas ou anarquistas. Pessoas presas em flagrante serão imediatamente levadas ás referidas secções, sem outra acusação preliminar. As sentenças emanadas dos magistrados dessas côrtes de justiça serão finais e irrecorriveis.

INCIDENTES COMUNISTAS EM PARIS

VICHY, 23 (H. T.) — O almirante Bird, chefe de policia de Paris, teria enviado a esta capital um relatorio a respeito dos incidentes comunistas registados recentemente na capital.

Esse relatorio teria sido examinado durante a reunião do Conselho de Ministros.

CONCENTRAÇÃO DOS VOLUNTARIOS FRANCESES CONTRA O BOLCHEVISMO

VICHY, 23 (H. T.) — Todos os voluntarios franceses contra o bolchevismo serão concentrados em Versalhes, onde permanecerão tres dias antes de partir para o campo de treinamento, — anuncia um comunicado do comité central da legião de voluntarios franceses contra o bolchevismo.

O comunicado acrescenta que a primeira convocação será no proximo dia 27 e quarta e ultima no dia 8 de setembro.

Foram estabelecidas instruções especiais para que os voluntarios da zona não ocupada possam franquear a linha de demarcação.

TRIBUNAL ESPECIAL PARA JULGAMENTO DE COMUNISTAS E ANARQUISTAS NA FRANÇA

VICHY, 23 (U. P.) — O marechal Pétain criou os tribunais militares especiais que julgarão os casos de atividades comunistas, anarquistas e de sabotagem, tribunais esses que têm a faculdade de aplicar a sentença de morte.

O gabinete francês reuniu-se ás 11 horas, sob a presidencia do marechal Pétain, afim de discutir a agitação anti-alemã, na França, a qual culminou com o assassinato de um oficial germanico, em Paris, no ultimo domingo.

O prefeito de policia de Paris, por sua vez, anunciou que 16 mil policiais estão agindo contra as celulas comunistas.

COMENTARIOS SOBRE O ASSASSINIO DE UM SOLDADO ALEMÃO

PARIS, 23 (H. T.) — A imprensa parisiense, em seguida á publicação do aviso das autoridades germanicas a respeito do assassinio de um soldado alemão, tece varios comentarios sobre o assunto, condenando os atos criminosos.

A imprensa salienta que o crime em apreço constitue um ato isolado e faz um apelo á razão e á inteligencia do povo parisiense que não deve encorajar tais atos inuteis e estupidos.

"Jamais o comunismo moscovita logrou reinar na França — escreve o "Petit Parisien" — nas circunstancias atuais seria perigoso e criminoso encorajá-lo, quer por ceguêira, quer por passividade".

O jornal "La France au Travail" escreve:

"Trata-se de desmascarar, descobrir e punir os que armaram o braço assassino e atacar ás forças ocultas filiadas ás organizações internacionais ou aos partidos politicos. Paris espontaneamente nada quis ter com um crime estupido, tolo e inutil. Caberá ás autoridades ocupantes não confundi-la com os responsaveis cégos ou sugestionados. Paris deve redobrar a vigilancia para assegurar sua propria tranquilidade, fazendo votos para pronto castigo dos culpados".

Teria sido proposto o retorno do rei Leopoldo ao trono da Belgica

LONDRES, 23 (R.) — Segundo uma irradiação ouvida nesta capital, os alemães teriam proposto por duas vezes ao rei Leopoldo a volta ao trono da Belgica.

O real prisioneiro rejeitou categoricamente a proposta em ambos as ocasiões.

O ex-rei Leopoldo da Belgia

Segundo tudo indica, as autoridades de ocupação, com esse convite visavam amainar a "maré montante" de descontentamento que reina em toda a Belgica.

A Bulgaria e o pacto triplice

TRATADOS QUE DERAM MARGEM A' FORMAÇÃO DA UNIDADE NACIONAL BULGARA — CRISES PASSADAS PELA SUA POLITICA — VARIAS

SOFIA, agosto — (T. O.) — Nas sangrentas guerras e nos cruentos sacrificios que tiveram lugar entre os anos de 1885 e 1918 forjou a Bulgaria a sua unidade nacional.

O Tratado de Neuilly, firmado em 27 de novembro de 1919, parecia ter sepultado não somente as possibilidades de um desenvolvimento progressivo do país, mas tambem a possibilidade de que o Estado continuasse existindo.

Territorialmente, o referido tratado confirmou a cessão á Rumania da Dobrudja Meridional, territorio este adquirido pela Bulgaria na segunda guerra balkanica; a Macedonia foi repartida entre os gregos e os servios, perdendo a Bulgaria ao perder Dudeagatsch, sua saída para o Mar Egeu. A isso devem ser acrescentados os encargos que, com o desarmamento e as reparações, pesavam sobre o país, e as limitações politicas, economicas, financeiras e juridicas.

Apenas duas clausulas dos tratados de paz autorisavam determinadas esperanças: as disposições sobre a proteção das minorias e o artigo 19 dos estatutos da Liga das Nações, referente á revisão eventual dos tratados. A atitude adotada pelos vencedores tornou impossivel qualquer aplicação destas disposições.

APO'S A GUERRA MUNDIAL

Durante os primeiros lustros que se seguiram á guerra mundial, necessitou a Bulgaria de todas as suas energias para resolver as duras crises de sua politica interna. Nos ultimos anos chegou-se paulatinamente a uma estabilização que atualmente culminou na adoção dos metodos autoritarios. Os novos metodos são aprovados pela imensa maioria da população, porque constituem a unica possibilidade de se enfrentar os perigos derivados da Entente Balkanica, concluida em 9 de fevereiro de 1934.

Depois de ter preparado o terreno, com uma série de conferencias entre os Estados balkanicos, a Rumania, Iugoslavia, Grecia e Turquia, uniram-se no "Pacto d'Entente Balcanique". Já antes, a Rumania e a Iugoslavia formavam, junto com a Tchecoslovaquie, a Peqûena Entente e eram fatores importantes na politica francesa de segurança. A principal função que teveria caber á Entente, era evitar toda revisão pacifica, apesar de se haver prometido em Neuilly aos bulgaros uma saída para o Mar Egeu. O pacto era dirigido principalmente contra a Bulgaria, a qual, nos anos subsequentes, resistiu a todas as tentativas feitas no sentido de convence-la a fazer parte do pacto. A Bulgaria, que jámais renunciou ás suas reivindicações, colhe atualmente o fruto da politica revisionista que jamais abandonou.

Graças á estreita relação familiar existente entre as casas reais bulgara e italiana, foi a Italia o primeiro dos países vencedores que teve boas relações com a Bulgaria. Ao mesmo tempo, desenvolveu-se entre a Alemanha e a Bulgaria uma comunidade de sentimentos e uma solidariedade de interesses, entre os quais se incluiam os de carater economico. Com a União sovietica, mantinha a Bulgaria relações amistosas ha longos anos.

O governo de Sofia soube utilizar esses fatores, quando julgou conveniente voltar a agir ativamente na politica exterior, começando a pugna para dilatar o anel que tinham ajustados ás suas fronteiras. Desde 1932 quando Roma regularizou definitivamente suas relações com a Bulgaria, desapareceu o ultimo obstaculo erguido no caminho das negociações bulgaro-iugoslavas, chegando-se á conclusão de um tratado de interesse mutuo, no dia 24 de janeiro de 1937. As duas nações prometeram-se mutuamente manter uma paz inviolavel e uma amizade leal e duradoura. Esse tratado foi um golpe decisivo assestado á Entente Balkanica. Esse tratado foi um golpe decisivo visto não caber a menor duvida de que as obrigações contraídas por Belgrado por esse pacto de amizade e não agressão eram muito mais amplas do que as que emanavam do tratado concluido entre os 4 Estados balkanicos. A situação no sudeste da Europa havia se modificado radicalmente: a primeira consequencia visivel dessa modificação foi ter a Bulgaria recuperado a sua soberania militar.

Em 31 de julho de 1938, foi firmado o acôrdo de Salonica, anulando as clausulas militares do tratado de Neuilly e permitindo á Bulgaria aplicar todas as suas energias materiais á tarefa de voltar a ser uma potencia categorisada nos Balcãs.

FIM DA ENTENTE BALKANICA

As crises européias dificultavam esse labor construtivo. Era natural que causasse intranquilidade em Sofia o fato de que a Inglaterra, sem que ninguem o solicitasse, oferecesse garantias á Grecia e á Rumania e firmasse com a Turquia um acôrdo que, necessariamente, atingia a Bulgaria. A situação ficou definitivamente esclarecida nos meses de agosto e setembro de 1939, ao serem firmados os acôrdos germano-sovieticos. A Entente Balkanica recebeu o tiro da misericordia. A rapida vitoria na Polonia permitiu aos alemães esclarecer a situação nas fronteiras do leste e dedicar-se e prosseguir em sua politica de desenvolver suas relações economicas com as nações do sudeste europeu, reforçando, além disso, suas posições nesse setor, já bastante consolidadas em consequencia da liquidação da Tchecoslovaquia.

O laudo arbitral de Viena, ditado pelas potencias do "Eixo", para solucionar as divergencias bulgaro-slovenas, parecia, no primeiro momento, interessar unicamente aos dois países. Mas, não tardou em que se compreendesse que com o referido laudo, se havia iniciado uma politica revisionista para os povos do sudeste europeu. Esta politica da revisão assestou um golpe no Estado rumeno, formado por diferentes grupos etnicos. Tal como sucedera á Polonia, tambem a Rumania não soube resolver e, ameude, nem siquer os compreendeu, os grandes problemas que, desde 1939, existiam em seu grande territorio, habitado por numerosas minorias etnicas. A Bessarabia passou a fazer parte da União Sovietica. O laudo arbitral germano-italiano corrigiu grande parte da injustiça cometida pela Rumania com o territorio e com o povo hungaros. Por meio de tratados pacificos a Bulgaria conseguiu, finalmente recuperar a Dobrudja Meridional. Seguindo o exemplo oferecido pela Alemanha no leste, se conseguiu, mediante transplantações de populações, reordenar etnograficamente essas regiões, sobre uma base que oferece toda a sorte de garantias para o futuro.

Graças á politica do "eixo", tornou-se realidade uma das reivindicações que a Bulgaria vinha apresentando, desde a assinatura do Tratado de Neuilly. O governo e o povo bulgaros consideraram um dever de gratidão reconhece-lo françamente. Com a mesma franquesa e lealdade, reconheceram que a politica economica da Alemanha permitiu á Bulgaria organizar seu comercio exterior, apesar da guerra, sem que aparecessem os fenomenos de uma conjuntura anormal e evitando que se produzisse uma crise economica. Não pode, pois, ser uma surpresa para ninguem que a situação criada pela guerra no sudeste europeu tenha decidido a entrada da Bulgaria no Pacto Tripartite. Com a sua entrada no Pacto declatou abertamente a Bulgaria a sua decisão de seguir energicamente uma róta politica que seus estadistas já haviam esboçado nos ultimos cinco anos. O sentimento nacional, e o interesse proprio bem compreendido, as necessidades economicas e a leal amizade para com os povos alemão e italiano, foram os fatores naturais que indicaram a Bulgaria o caminho para uma alinca politica, economica e militar com Berlim e Roma. Depois da Slovaquia, Hungria e Rumania, foi a Bulgaria o primeiro Estado autenticamente balkanico que uniu a sua sorte á sorte do "eixo".

Novas patentes de invenção

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — O diretor do Departamento Nacional da Propriedade Indutsrial, sr. Francisco Antonio Coelho, expediu as seguintes patentes de invenção:

A I. G. Farbenindustrie, para "processo de fabricação de compostos aromaticos de antimonio que como substituintes contêm radicais de sulfonamida"; a Telefunken Gellschaft, para "utensilio ressonante piezo-eletrico, especialmente capsula eletromagnetica de captação de som"; a Sociedade Anonima Shering, para "processo de obtenção de derivados polliodados dos acidos oxidifenilcarboxilicos"; a Antenor Soares de Avelar, para "processo de fermentação para fabricação de alcool etilico, utilizando agua de borbolhamento do gás carbonico da fermentação para a dissolução de toda a materia prima a ser trabalhada para a produção do alcool"; a Floriano de Avelar Werneck, para "um aparelho automatico aperfeiçoado para sinalização automatica combinada destinada a facilitr o trafego de veiculos e pedestres nos cruzamentos de ruas, praças ou outros logradouros publicos"; a Georges C. Mytre, para "maquina e respectivo processo para acabamento interno das caixas de mancais de rolamento".

Com a presença do exmo. dr. Fernando Costa, Interventor no Estado, revestiu-se de grande brilho, a inauguração do «Stand Peixe», ontem, na Feira Nacional de Industrias

S. Excia. teve ocasião de provar uma taça do suco de tomate marca PEIXE cumprimentando os diretores da Fabrica PEIXE em São Paulo

Foi entusiasticamente recebido ontem, pelo diretor da Fabrica Peixe, em São Paulo, dr. Joaquim Cavalcanti de Brito, socio fundador das Grandes Industrias "Peixe", Francisco Pitta de Brito e Urbano Borges do Nascimento, o dr. Fernando Costa que, de passagem proporcionou o prazer de uma rapida visita ao Stand "Peixe", em companhia do dr. Roberto Simonsen, grande entusiasta das Fabricas Peixe.

Lá o dr. Fernando Costa teve oportunidade de observar todos os mostruarios onde estão expostos os produtos Peixe referindo-se elogiosamente aos mesmos. A presença do exmo. sr. Interventor Federal foi motivo de grande satisfação para todos os presentes que receberam-no com uma salva de palmas.

ESTIVERAM PRESENTES TAMBEM OS REPRESENTANTES DA IMPRENSA E DO RADIO DE SÃO PAULO

Convidados pela diretoria das Fabricas Peixe, de São Paulo, estiveram presentes á inauguração do magnifico Stand "Peixe" na Feira Nacional de Industrias, os representantes dos principais jornais e estações de radio de São Paulo que tiveram oportunidade de palestrar com o dr. Joaquim Cavalcanti de Brito que teceu ligeiros comentarios sobre a produção e as vendas dos produtos marca "Peixe" no mercado bandeirante, tendo os mesmos se manifestado surpresos com o progresso e a expansão das industrias "Peixe" no Brasil. Entre outras coisas foi comunicado o lançamento de um grande concurso popular que os produtos marca "Peixe" estão preparando e que será lançado pela imprensa e pelo radio, dos doces em pacotes, com o que esperam obter um grande successo.

NOVE FABRICAS EM TODO O BRASIL

As Fabricas Peixe não só abastecem todo o mercado brasileiro de doces e extrato de tomate como tambem, mantem a sua grande industria espalhada

A fotografia acima mostra-nos um aspecto da inauguração do "stand" Peixe, na Feira Nacional de Indústrias, no momento em que era oferecida uma taça de suco de tomate ao dr. Fernando Costa e Roberto Simonsem

por todo o Brasil onde milhares de operarios cooperam pela grandesa da industria nacional. A sua principal fabrica está instalada em Pesqueira, proximo a Recife, de onde ha cerca de quarenta anos passados começou com uma pequena industria que hoje representa uma das maiores em todo o país e que tem contribuido grandemente para sua economia interna.

Outras fabricas estão instaladas em Recife, Rio de Janeiro, Itajubá, Areias, Bezerra, Rio Bonito e São Paulo.

Esta ultima é a mais nova das Fabricas Peixe e, em apenas dois anos de atividade tem aumentado consideravelmente suas instalações uma vez que o mercado paulista pelo seu consumo e pela preferencia com que tem distinguido os produtos marca "Peixe" assim o exige.

A Fabrica Peixe, de São Paulo, tem merecido dos srs. Carlos de Brito e Cia. o maior carinho e cuidado, sendo moldada nos mesmos principios de higiene e modernismo das Fabricas Peixe em Pesqueira. Dentro desse espirito Carlos de Brito e Cia. sentem-se orgulhosos de contribuir de forma marcada pela grandesa deste grande parque industrial que é São Paulo.

A FABRICAÇÃO DOS PRODUTOS MARCA "PEIXE"

Os produtos marca "Peixe" são conhecidos em todo o país como produtos alimenticios de alto valor nutritico, cujo preparo merece os maiores cuidados para a apresentação de produtos tecnicamente perfeitos. Para isso, mantém as Fabricas Peixe uma extensa plantação de tomates em Pesqueira que abrange cerca de tres mil alqueires de terra, os frutos cuidadosamente selecionados são utilizados para o fabrico do excelente "Extrato de tomate marca Peixe" e do "Suco de tomate marca Peixe" que rivalisam com o melhor produto estrangeiro.

Mantem tambem as Fabricas Peixe uma plantação propria de marmelos em Itajubá de cujos frutos é feita a "Marmelada branca marca Peixe" que constitue alimento altamente nutritivo. Todos os demais produtos "Peixe" são fabricados com frutos selecionados por um processo que permite conservar integralmente o sabor e o valor alimenticio da propria fruta.

O STAND DA FEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS

Contribuindo para o brilhantismo da Feira Nacional de Industrias, Carlos de Brito e Cia. inauguraram ontem o seu stand onde, num ambiente discreto e de bom gosto apresentam aos visitantes em mostruarios distintos grande parte dos produtos marca "Peixe" que constituem um verdadeiro orgulho para a industria brasileira.

O dr. Fernando Costa brinda os fabricantes dos produtos marca "Peixe"

Outro aspecto da inauguração do "stand" Peixe, onde se vê o dr. Joaquim Cavalcanti de Britto, rodeado de altas autoridades fiscais, dr. Pitta de Britto, sr. Urbano Borges do Nascimento, sr. Geraldo Macedo, diretor da Empresa de Propaganda Standard Ltda., de São Paulo, jornalistas, e diretores de varias estações de rádio de S. Paulo

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

A ESGRIMA E OS INTELECTUAIS

Todas as camadas da sociedade, felizmente, vão compreendendo a necessidade dos exercicios fisicos, tanto sob o ponto de vista de esportes como do de ginastica, afim de melhor corresponderem ás naturais exigencias profissionais.

O preconceito que envolvia os esportes, julgando-o uma atividade nociva e destituida de importancia vai desaparecendo aceleradamente e assim os nossos homens vão integrando a nossa mocidade no surto do progresso e apontando aos infanto-juvenis a chave-mestra da saude, da verticalidade moral da vida e da harmonia geral que produz a felicidade coletiva.

E como um postulado necessario, nas escolas os mestres apontam sempre aos alunos o caminho dos esportes para perfeita assimilação e equilibrio do valor do intelecto nas atividades da vida.

Ainda ha pouco, o catedratico de etnologia brasileira da Escola Livre de Sociologia da Universidade de São Paulo, dr. Herbert Baldus, teceu em uma das suas aulas as seguintes e interessantes considerações em torno da esgrima:

"O esporte que, a meu vêr melhor treino fisico representa para o trabalhador intelectual é, incontestavelmente, a esgrima. Não tem a brutalidade excessiva do futebol, nem acarreta exageros prejudiciais ao coração, como acontece, por exemplo, como o remar. E enquanto este e o tenis fazem endurecer os musculos, a esgrima os amacia. Isto não quer dizer, de modo nenhum que a esgrima os não desenvolva. Ao contrario: não só desenvolve, unilateralmente, determinados musculos, como se dá em outros determinados esportes, mas, tambem, a musculatura do corpo inteiro. Aumentando consideravelmente a respiração. A esgrima defende, a quem a pratica, não só da obesidade como ainda de muitas doenças pequenas e grandes.

Fortalecido por uma experiencia de longos anos, posso afirmar que não ha melhor remedio contra as mais frequentes formas de mal estar provenientes de constipação ou indigestão, do que uma bôa lição de esgrima. Muitas vezes cheguei á sala de armas, indisposto, com dôr de cabeça ou com muito máu humor, e dez minutos mais tarde, depois de um treino movimentado, suando abundantemente, sentia-me completamente outro, aliviado fisica e psiquicamente, com vontade de abraçar o mundo inteiro e, sendo preciso, tambem de enfrentá-lo.

Além do seu valor em aumentar a força de resistencia do nosso corpo, a esgrima educa a nossa inteligencia, pois exige absoluta concentração e presença de espirito, dependendo da rapidez e originalidade do pensamento todo o nosso êxito.

Não menos importante é o valor moral da esgrima. Sendo esporte individual, no qual o atirador enfrenta sozinho o adversario, nunca deixa duvidas a respeito da responsabilidade pessoal, em contraste com os esportes coletivos, nos quais ha dois partidos, dois "teams", mais ou menos numerosos. Além disso, a esgrima reforça a confiança em si mesmo. Quando vemos aproximar-se de nós, subitamente, uma arma inimiga ou uma inconveniencia qualquer, nossa primeira reação involuntaria é, em geral, retroceder. Na esgrima aprendemos a aparar o golpe em vez de recuar, ensinamento êsse que podemos aproveitar, em sentido figurado, tambem para toda a nossa luta pela vida. Ao mesmo tempo, a esgrima cultiva atitudes nobres, pois é o proprio vencido quem acusa ter recebido o toque, e, depois de cada assalto os adversarios se cumprimentam, trocando amistosamente um aperto de mão. A esgrima educa, por isso, a ser cavalheiresco. E, naturalmente, faz aumentar a força de vontade, a tenacidade psiquica.

Não posso deixar de frisar, por fim, o valor estético da esgrima. E' ela, indubitavelmente, o esporte mais elegante, pela grandiosidade da postura e dos movimentos do atirador, conservando este, quasi automaticamente, até na sua vida fóra da sala de armas, aquele andar erecto, elastico e displinado que lhe impôs a sua arte fidalga.

A esgrima tem ainda a vantagem de ser praticavel por ambos os sexos, sendo o florete a arma das moças".

Duas grandes competições de tiro serão realizadas na tarde de hoje

Os programas organizados pelo Clube Paulistano de Tiro e pelo Clube de Caça e Tiro "São Paulo" — Varias

O esporte do tiro terá, na tarde de hoje, nos "stands" do Horto Florestal e do Jardim Itaberaba, duas grandes competições, promovidas pelo Clube Paulistano de Tiro e pelo Clube de Caça e Tiro São Paulo.

Quer isso dizer que pelas pedanas do "fidalgo" e do "veterano" desfilará o escól dos nossos mais renomados atiradores. Os que não estiverem numa, estarão por certo na outra disputa.

Vai assim o cada vez mais popular esporte do gatilho, nesta temporada, tendo uma atividade das mais promissoras e que, sem duvida, constitue uma solene afirmativa do quanto crescente se torna o seu progresso na capital, que detem de ha muito o titulo de lider no concerto esportivo nacional.

NO "STAND" DO HORTO FLORESTAL

O Clube Paulistano de Tiro, no intuito de promover um treinamento para os atiradores paulistas que deverão comparecer sabado e domingo proximo ao Classico "Brasil-Portugal-Italia", a realizar-se no Rio, organizou para hoje uma competição cuja programa reune duas provas.

A primeira e basica da tarde será destinada a qualquer classe de atirador e a segunda exclusiva para os atiradores da classe "junior".

A organização do programa é a seguinte:

	Horas
Abertura com tiro de ensaio aos pratos — Das 13 ás	14
Inscrição, sorteio da ordem de chamada e um pombo de ensaio — Das 14 ás	14,30
Inicio da prova oficial: 10 pombos — Distancia federal de 20 a 29 metros — Dois zeros reservam	14,30

Premios: ao vencedor, valiosa taça oferta do sr. Gabriel Gianoni e 800$; ao 2.o lugar, medalha de prata e 600$; ao 3.o lugar, medalha de bronze e 400$; ao 4.o lugar, 300$; ao 5.o lugar, 150$; aos 6.o e 7.o lugares, 125$.

A inscrição custará 100$ e o preço do pombo será de 4$000.

Simultaneamente será realizada a prova de exclusividade dos atiradores juniors que obedecerá ás seguintes disposições gerais: 5 pombos — Distancia federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Premios: ao vencedor, artistica taça oferta do sr. Roque Chiavoni; ao 2.o lugar, medalha de prata.

Os premios em especie serão feitos de acôrdo com o montante das inscrições.

Inscrição de 20$ e preço do pombo 4$000.

NO "STAND" DO JARDIM ITABERABA

No seu aprazivel "stand" situado na Freguezia do O', o Clube de Caça e Tiro levará a efeito, hoje, à tarde, uma competição que, por varios motivos, deve registar absoluto exito.

Duas provas fazem parte do programa e em ambas espera-se um elevado numero de participantes, notadamente na prova oficial, em virtude de suas altas dotações em especie.

E' a seguinte a organização geral do programa:

	Horas
Um pombo de ensaio — Das 13,30 ás	14
Inicio da prova oficial: 10 pombos — Distancia federal limitada a 30 metros — Tres zeros eliminam	14

Premios: ao vencedor artistico objeto de arte, oferta de varios diretores, e 800$; ao 2.o lugar, medalha de prata e ouro e 550$; ao 3.o lugar, medalha de prata e 350$; ao 4.o lugar, 250$; ao 5.o lugar, 200$; ao 6.o lugar, 150$; aos 7.o e 8.o lugares, 100$.

Inscrição ao preço de 100$ e preço do pombo 4$000.

Anexada á prova principal da tarde, será disputada a prova "junior", que obedecerá ás seguintes disposições: 5 pombos — Distancia federal de 20 a 25 metros — Dois zeros eliminam.

Premios: ao vencedor medalha de prata e ouro; ao 2.o, medalha de prata. Os premios em especie serão organizados de acôrdo com o montante das inscrições.

Inscrição 20$ e preço do pombo — 4$000.

SUB-LIGA ESPORTIVA RIACHUELO

SERA' REALIZADA HOJE A OITAVA RODADA

Dando andamento à disputa do seu campeonato futebolistico, a Sub-Liga Esportiva Riachuelo fará realizar hoje a oitava rodada do certame, para cujos jogos foram escalados os seguintes elementos:

C. A. Tremembé x C. A. Vila Mazei

Campo do primeiro.
Juiz do Bandeirantes.
Representante do E. C. Tucuruvi.

A. A. Jaçanã x Democratico de Vila Mazei

Campo do primeiro.
Juiz do C. A. Tucuruvi.
Representante do Silvicultura.

E. C. Vila Maria x E. C. Vila Ede

Campo do primeiro.
Juiz do Corintians.
Representante do Parada Inglesa.

Vila Harding F. C. x C. A. Tucuruvi

Campo do segundo.
Juiz do Tremembé.
Representante do Jaçanã.

C. A. Bandeirantes x C. A. Parada Inglesa

Campo do primeiro.
Juiz do Paulicéia.
Representante do Vila Harding.

E. C. Tucuruvi x Paulicéia F. C.

Campo do primeiro.
Juiz do Vila Ede.
Representante do Vila Maria.

S. C. Corintians de Vila Isolina x Silvicultura E. C.

Campo do primeiro.
Juiz do Guapira.
Representante do Vila Mazei.

JOGO AMISTOSO

A. A. Guapira x E. C. Internacional da Parada Inglesa

A tarde, no campo do primeiro.

VETERANOS x PRETOS

Pela manhã, no campo da A. A. Guapira.

— A diretoria da entidade pede aos clubes, juizes e representantes escalados que compareçam 15 minutos antes dos jogos secundarios, nos lugares marcados.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23.

O estadio do Botafogo terá na tarde de amanhã uma assistencia recorde, que ali acorrerá afim de presenciar nos minimos detalhes o desenrolar do grande peleja do gremio local com o Flamengo, lider da tabela.

As possibilidades são quasi identicas e cumpre ressaltar que os locais foram os unicos que conseguiram este ano derrotar o esquadrão de Domingos. Pisarão os alvi-negros dispostos a obter novo triunfo e diminuir assim a vantagem que o separa do lider. Este entrará em campo descansado, pois mesmo perdendo, permanecerá na vanguarda com dois pontos de diferença do seu rival de amanhã.

O Fluminense deverá obter mais um triunfo na presente temporada, vencendo nos suburbios da Leopoldina, o Bomsucesso. Este ocupa a ultima posição na tabela e mesmo vencendo não conseguirá fugir da ultima colocação. Tudo indica que o tricolor ganhará com facilidade a partida.

O Vasco, no seu estadio, receberá a visita do Madureira. Tendo cumprido nos ultimos jogos magnificas "performances", o onze local é o favorito da partida e, salvo uma debacle na sua equipe, deverá registar mais uma vitoria no presente campeonato.

O Bangu' terá no seu campo um adversario de respeito, que tudo fará para derrotá-lo, afim de conseguir se classificar entre os seis primeiros. Acreditamos, porém, num feito brilhante dos locais, que devem levar a melhor na importante partida.

O America atravessará a baia e irá jogar em Niterói com o Canto do Rio no estadio "Caio Martins". Os locais são apontados como os provaveis vencedores e, ao nosso vêr, o onze visitante não tem possibilidades. Se repetir o seu feito frente ao Vasco, o gremio niteroiense deve ganhar a partida.

— A C. B. D. comunicou à F. M. F. que concedeu a transferencia do jogador Francisco Ruiz, da entidade da avenida para a Federação Fluminense de Esportes.

— O America, na noite de ontem, venceu, na sua quadra, o Tijuca, mas o seu triunfo foi dificil, pois quando faltavam poucos minutos para terminar o encontro, o Tijuca continuava na vanguarda do placarde. Reagiram então os locais e conseguiram pequena vantagem, com a qual vieram a vencer a partida.

No primeiro tempo o Tijuca assinalou o resultado seguinte: 20x17, cedendo, como já frisamos, nos derradeiros instantes aos contrarios de 42x38. Aladino Astuto e Mario de Oliveira dirigiram com acerto os dois jogos.

Na preliminar o Tijuca triunfou de 24x16.

Na Gavea, o Vasco obteve um dificil triunfo de 25x24, tendo os locais surpreendido os visitantes com uma atuação segura.

O periodo inicial findou com vantagem para os gaveanos de 14x11.

Na preliminar o Vasco ganhou de 40x30.

Kleber de Carvalho e Nelson de Souza Carvalho foram os dirigentes dos embates.

Tambem com dificuldade, o Fluminense, no "rink" do Sampaio, venceu os locais. Depois de estar perdendo na fase inicial de 13x0 e durante grande parte do segundo tempo, o Fluminense conseguiu, nos dois minutos finais, em tres jogadas felizes, passar á frente e vencer a peleja por 27x23.

Nos segundos quadros os visitantes conseguiram os louros da partida por 35x25.

Afonso Lefever e Cerqueira controlaram com agrado geral os dois embates.

COMERCIAL F. C.

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 20,30 horas, no salão do C. R. Roial, á rua Lopes Chaves, 229, a assembléia geral extraordinaria dos socios que será realizada com a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior; b) Tomada de contas da gestão do ex-presidente, senhor José Machado Filho; c) Relatorio da diretoria sobre a situação do clube; d) Aprovação do projeto da reforma dos estatutos sociais; e) Varias.

Enfrentando o Ipiranga e Corintians é o favorito que mais se expõe a um resultado desfavoravel

A LUTA ENTRE OS DOIS ALVI-NEGROS SERA' LEVADA A EFEITO NO CAMPO DO PARQUE S. JORGE E REPRESENTA UM OBSTACULO DE CERTA IMPORTANCIA PARA O LIDER DA TABELA — NO GRAMADO DA RUA JAVARI, O PALESTRA ENFRENTARA O JUVENTUS — SANTOS E ESPANHA LUTARÃO EM VILA BELMIRO — PORTUGUESA DE ESPORTES E S. P. R. MEDEM FORÇAS NO ESTADIO MUNICIPAL — VARIAS NOTAS A RESPEITO

Ainda que não se constitúa de prélios de grande importancia, a rodada de hoje do camponato paulista de futebol é considerada atraente, pois os melhores jogos, apresentando certa desigualdade de forças entre os litigantes, poderão colher os favoritos desprevenidos, como não raro e ás vezes prevenidos, como não raro acontece quando existe da parte dos antagonistas mais cotados um natural e ás vezes perigoso excesso de confiança.

Realizando a partida mais interessante da jornada, o Corintians receberá, em seu campo, a visita da turma do Ipiranga. Depois do recente revés sofrido pelo "veterano" diante da equipe tricolor, a cotação do conjunto da "Fazendinha" melhorou ainda mais em relação ao seu compromisso desta tarde, com o que é geral mais em relação ao seu compromisso desta tarde, com o que é geral a confiança dos adeptos corintianos em uma ampla vitoria de seu clube predileto. Mas, justamente porque tudo está a indicar que o Corintians conta com os melhores elementos de triunfo é que surge a possibilidade de que possa o "onze" ipiranguista surpreender com uma vitoria imprevista.

Realmente, o Ipiranga, dentre os quadros que intervirão na rodada de hoje na qualidade de provaveis perdedores, é o que conta maior soma de valores e o que poderá oferecer mais séria resistencia ao adversario. Vale dizer, pois, que o lider da tabela é o concorrente que nesta rodada mais se expõe, entre os favoritos, a um resultado contrário aos prognosticos. Eis a razão do apreciavel interesse reinante entre os adeptos do futebol paulistano em torno do cotejo desta tarde no Parque S. Jorge.

Favorito tambem, o Palestra medirá forças hoje com a turma do Juventus, em pugna que será levada a efeito no gramado da rua Javari. A despeito de lutar em campo contrario, o alvi-verde do Parque Antartica está mais indicado a uma vitoria do que qualquer outro quadro que esteja empenhado na presente rodada. Assim sendo o compromisso do "onze" da Agua Branca é apreciado pelos seus "fans" com grande confiança, acreditando-se muito afastada da realidade qualquer hipótese que não considere o Palestra facil vencedor.

Efetivamente, a larga diferença de classe entre os antagonistas e os amplos recursos de que dispõe a turma visitante estão a indicar para o Juventus, uma das tarefas mais arduas e ingratas deste certame. Porque, mesmo com grande esforço seu e com uma atuação destacada, o clube da camizeta grenát estará correndo o risco de se ver derrotado pelo seu poderoso contendor.

Como a partida provavelmente mais equilibrada da rodada surge aquela que realizarão, no gramado do Estadio Municipal, as equipes da Portuguêsa de Esportes e do São Paulo Railway A. C. Lusos e ferroviarios poderão portanto, proporcionar aos afeiçoados que ocorrerem ao Pacaembú uma jornada movimentada, na qual a egualdade de forças dos litigantes constituirá o seu principal atrativo. Posto que as posições de vanguarda no certame já não podem ser alcançadas pelo adversarios de hoje no Pacaembú, a importancia do resultado do cotejo fica reduzida ao interesse particular de cada quadro em manter a sua posição atual na tabela de pontos perdidos, aguardando a descida dos que até agora se mantiveram em postos superiores.

Na quarta partida escalada estarão em confronto dois clubes santistas. No gramado de Vila Belmiro, o Santos lutará com o Espanha.

Quadros que dispõem, aproximadamente, de identicos recursos, alvi-negros praianos e "espanhois" prometem realizar uma contenda interessante, renhida e movimentada. A leve superioridade de atuação do conjunto local, aliada á vontade natural do fator-campo, faz crer num possivel exito do alvi-negro praiano, equivale dizer que um resultado egual exigiria, seguramente, um esforço maior, de modo a que possa destruir as vantagens normais que pesam em favor do seu antagonista.

QUADROS PROVAVEIS

As jogos de hoje as turmas comparecerão, provavelmente, assim constituidas:

Corintians

Ciro, Agostinho e Chico Preto, Jango, Brandão, Dino, Tite, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos.

Ipiranga

Tuffy, Anibal e Bergamo, Nene Corrêa e Armando, Peixe, Aldo, Miguelzinho, Lupercio e Edmundo.

Portuguesa de Esportes

Rodrigues; Pepino e Osvaldo, Mimi, Carlito e Albertinho, Genarino, Charuto, Celeste, Nelson e Carmo.

S. P. R.

Joãozinho; Escobar e Celso, Ulisses, Silva e Orozimbo, Agostinho, Tampinha, Rafael, Eduardinho e Vicente.

Santos

Taladas; Botelho e Ari Fernandes, Abreu, Gradin e Inglês, Claudio, Zoca, Carabina, Rato e Rui.

Espanha

Nelson; Lulu' e Marmita, Castanheiro, Mario e Santana, Vega, Lima, Nestor, Riolando e Duzentos.

Palestra

Oberdan; Juarez e Begliomini, Tunga, Oliveira e Del Nero, Echevarrieta Valdemar, Capelozi, Carioca e Pipi.

Juventus

Roberto; Ditão e Sordi, Laurindo, Guimarães e Nico, Sabrati, Ferrari, Renato, Cavaco e Durval.

CAMPOS E AUTORIDADES

Com relação aos jogos de hoje em prosseguimento ao campeonato paulista de futebol, a entidade maxima fez as seguinte escalações:

C. A. Juventus x Palestra Italia

Campo do C. A. Juventus.
Juiz: Jorge Lima.
Juizes de linha: Vitor Carratu' e Candido Casado.
Cronometrista: Pedro Bairão.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: José Alexandrino.
Juizes de linha: Durval B. Valente e José Porta.

Santos F. C. x Espanha F. C.

Campo: do Santos F. C.
Juiz: Mario Miranda Rosa.
Juizes de linha: José Maria Vasques e Armando Mariano.
Chronometrista: Manuel Bernardo.

Associação Portuguesa de Esportes x São Paulo Railway

Campo do Estadio Municipal.
Juiz: Carlos Rustichell.
Juizes de linha: Fausto Molina Lang e Adolfo Bertinelli.
Chronometrista: João Odulio Teixeira.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Antenor Avila.
Juizes de linha: José Maestre e José Moura Leite.

S. C. Corintians Paulista x C. A. Ipiranga

Campo do S. C. Corintians Paulista.
Juiz: Carlos de Olliveire Monteiro.
Juizes de linha: José Pelegrino e João Batista Amaral Sobrinho.
Chronometrista: Francisco Nunes.
Preliminar: Juvenis.
Juiz: Amleto Riciarelli.
Juizes de linha; Artur Janeiro e Antonio Laino.

PROVIDENCIAS DA PORTUGUESA

AVISO AOS SOCIOS: — Para o jogo a realizar-se hoje, no Estadio Municipal, com o S. P. R. Atlético, os srs. socios da Portuguesa terão livre ingresso pelo portão n.o 4 da entrada principal, mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo n.o 8 ou do cartão de 1941.

COBRADORES — O cobradores estarão à disposição dos associados, a partir dás 12, 30 horas, em um guichê ao lado do portão n.o 4 da entrada principal.

DEPARTAMENTO PROFISSIONAL

REGISTOS DE JOGADORES E INSCRIÇÕES CANCELADAS — PROFISSIONAL MULTADO

Reunido em 16 e 19 do corrente, o Departamento Profissional da Federação Paulista de Futebol resolveu:

Cancelar, a pedido dos respectivos clubes as inscrições dos seguintes jogadores:

Nicol Moran Vilar, do Espanha F. C.; Gollardo Gelardi, do C. A. Ipiranga; João Freire Filho e Osvaldo Rodolfo da Silva, do S. C. Corintians Paulista.

— Registar os seguintes jogaores: Osvaldo Rodolfo da Silva, José Traina e João Freire Filho, paar o S. C. Corintians Paulista; Nelson Correia, para o Espanha F. F.; Valdermar Zaclis, para o Comercial F. C. e Iracina Vieira, para o São Paulo F. C.

— Multar em 200$ o jogador Antonio Alberice, do Comercial F. C., de acôrdo com a letra "e" do artigo 32.o do Codigo de Penalidades, por infração praticada no jogo realizado em 17 do corrente.

— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes as inscrições dos seguintes jogadores: Rocambole Cruzeiro, do Palestra Italia; Marins Alves de Araujo Viana, do S. Paulo Railway A. C.

— Conceder a data de 24 do corrente ao Guaarni F. C., de Catanduva, para realizar uma partida amistosa com o Uberaba E. C., na cidade de Catanduva.

Exursão do Brasil E. C. a Itapecerica

O Brasil E. C. levará a efeito hoje a anunciada excursão à antiga cidade de Itapecerica, iniciando assim a nova fase de atividades, após o seu desligamento da Federação Paulista de Ciclismo.

Esta interessante excursão convescote, com toda certeza, vai agradar plenamente aos seus associados, pois, naquela antiga localidade a comitiva do BSC, após visitar a matriz local, reunir se-á na pitoresca Quinta de São José, gentilmente cedida ao alvi-negro pelo sr. padre José Bibiano de Abreu, vigario de Itapecerica.

Antes e depois do "pic-nic" serão realizadas diversas provas e um "sensacional" jogo de futebol entre os "azes" campeões do pedal...

Os associados que não possuem bicicletas ou automoveis seguirão em onibus especial e que parte do largo do Riachuelo, esquina da rua Asdrubal do Nascimento, ás 8 horas em ponto. O regresso dar-se-á ás 16 horas.

Todo o associado deverá levar o seu respectivo lanche.

A segunda fase do universitario de atletismo

PROSSEGUIRA', HOJE, A DISPUTA DO IMPORTANTE TORNEIO DO ESPORTE-BASE UNIVERSITARIO — OS DIRIGENTES DO CAMPEONATO E O PROGRAMA RESERVADO PARA ESTA TARDE — OS RECORDISTAS UNIVERSITARIOS DAS PROVAS DE HOJE — VARIOS COMENTARIOS SOBRE O CERTAME

Terá continuidade hoje, na pista do estadio do Clube de Regatas Tieté-S. Paulo, a disputa do Campeonato Universitario de Atletismo o importante torneio que a Federação Universitaria Paulista de Esportes vem realizando com rara felicidade.

A fase inicial, que transcorreu num ambiente de franco entusiasmo, serviu bem para dar uma mostra do progresso alcançado pelo desporto universitario, coroando de pleno êxito os esforços daqueles que se empenham nesta brilhante quão significativa jornada.

Para todos quantos acompanham a marcha vitoriosa das atividdes da cultura fisica em nosso país, este empreendimento merece especial atenção, porque bem sabemos que os circulos universitarios são o esteio das representações dos nossos gremios e, consequentemente, do atletismo nacional.

Não podemos poupar os nossos aplausos aos brilhantes feitos dos nossos academicos, porque eles traduzem a pujança da nossa gente, além da prova do trabalho que se desenvolve em todos os recantos para o fortalecimento da raça afim de corresponder ás necessidades de uma nação forte.

Na pista da Ponte Grande continuaremos a presenciar as agradaveis exibições dos mais destacados representantes das nossas escolas superiores, todos eles dotados de preparo tecnico especial para este notavel empreendimento da entidade que superintende os esportes neste importante setor.

Para a tarde de hoje estão reservadas surpresas sensacionais, entre elas, a pugna que o revesamento 4x400 metros irá nos proporcionar com a participação da forte equipe do Centro Academico "Osvaldo Cruz", representante dos alunos da Faculdade de Medicina de São Paulo.

Diante do feito conseguido ha dois domingos, quando da disputa da taça "Silvio de Magalhães Padilha", marcando novo recorde nacional da distancia, todos esperam que a disputa desta tarde, numa pista em melhores condições tecnicas, o resultado venha a ser modificado.

O desfecho do certame tambem vem sendo aguardado com excepcional entusiasmo nos circulos estudantinos da nossa capital, quando então será manifestada a supremacia de litigantes nesta importante modalidade da cultura fisica.

OS DIRIGENTES

Dirigirão a segunda parte do Campeonato Universitario de Atletismo os esportistas abaixo relacionados, aos quais, por nosso intermedio, a F.U.P.E. solicita o pontual comparecimento, com 15 minutos de antecedencia á disputa da primeira prova do programa.

Arbitro — Arlindo Pinto Nunes.
Diretor de chegada — Nelson de Camargo.
Anotador — Roberto Barbosa.
Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.
Registador — Washington Luiz Helou.
Chefe de chegada — Lino Nocera.
Apontador de chegada — Luiz G. Pais de Barros.
Juizes de chegada — Candido Cortez, Afif Cury, José R. Klein, Walter Melo, Paulo Martins e Lauro Rios.
Cronometristas — José Gosa, Miguel Panzone, Francisco P. da Silva, Francisco S. de Souza, Olinto Arrivabene, Alvaro Ferraz Luz, Kentaro Takaoka, João J. Wegmann, Geraldo Pais de Barros, Carlos Hansschick, Carlos Blescher Junior e Alex Weelz.
Apontador de provas de campo — Atilio Fugulini.
Juizes de saltos — Paulo Silveira, Lino Rafanimi e Paulo Vilaça.
Juizes de arremessos — Higino Campion (chefe), Antonio Cabral Lopes, Orlando Gandolfo e Pedro Nagasse.
Inspetores — Mario Ceri (chefe), José Aires Pereira, Jamil Safady, Augusto Magnussen e Valdemar Melchiori.
Anunciador — Julio Chacur.

AS PROVAS DE HOJE

O programa de hoje subordinar-se-á ao horario abaixo, comportando as seguintes provas:

	Horas
400 metros com barreiras, semi-finais — Salto com vara e arremesso do peso	14,30
200 metros rasos, semi-finais ..	14,50
800 metros rasos, final	15,15
400 metros com barreiras, final — Arremesso do dardo e salto triplo	15,30
200 metros rasos, final	16,00
Revesamento 4 x 400 metros rasos, final	16,20

OS RECORDES

A tabela de recordes universitarios, relativamente ás provas que constituem o programa desta tarde, encerra as seguintes "performances":

200 metros, rasos — José C. Ferraz — Gremio Politecnico — Tempo	22"2
800 metros rasos — Francisco G. de Freitas — Pereira Barreto — Tempo	1'59"1
400 metros com barreiras — Eduardo Di Pietro — C. A. Osvaldo Cruz — Tempo ..	1'0"6
Revesamento 4x400 metros rasos — Turma do C. A. Osvaldo Cruz — Tempo	3'25"8
Salto com vara — Luiz Taliberti Junior — C. A. XI de Agosto — Metros	3,60
Salto triplo — Isac Prujansky — C. A. Pereira Barreto — Metros	14,13
Arremesso do dardo — Osvaldo P. Doria — C. A. XI de Agosto — Metros	54,03
Arremesso do peso — Ciro Savoy — Gremio Politecnico — Metros	13,24

SUB-LIGA ALMIRANTE BARROSO

A RODADA DE HOJE EM CONTINUAÇAO AO CAMPEONATO FUTEBOLISTICO

Fazendo realizar nada menos de onze partidas entre clubes filiados, a Sub-Liga Esportiva Almirante Barroso dará prosseguimento hoje ao seu atraente certame futebolistico. A proposito dos jogos desta rodada foram feitas as seguintes escalações

Espanha vs. Estrela de Oliveira

Campo do Espanha — Juiz do XI Miliciano — Representante do Rio da Prata.

Flor do Braz vs. Braz Palestra

Campo do Flôr do Braz — Juiz, sr. Vitor Morse — Representante, sr. José Vega.

Mercurio vs. Almoré

Campo do Mercurio — Juiz do Pascoal Bianco — Representante do Barão de Ladario.

Pascoal Bianco vs. Silva Teles

Campo do Pascoal Bianco — Juiz do Rio da Prata — Representante, sr. Antonio Prieto.

Estrela do Pari vs. Mocidade Paulista

Campo do Estrela do Parí — Juiz do Estrela de Oliveira — Representante do XI Paulista F. C.

Realce vs. Flamengo

Campo do Silva Teles — Juiz do Flor do Braz — Representante do Diabo Negro.

XI Paulista vs. Pari Clube

Campo do XI Paulista — Juiz do Apea — Representante do Estrela do Parí.

Santa Terezinha vs. Rio da Prata

Campo do XI Miliciano — Juiz do Sá Barbosa — Representante do Espanha.

Lusitano vs. Apea

Campo do Trianon — Juiz do Trianon — Representante, sr. José Capela.

Independencia Sant'Ana vs. Barão de Ladario

Campo do Ind. Sant'Ana — Juiz do Almoré — Representante, sr. Pedro Denize.

Sá Barbosa vs. XI Miliciano

Campo do Ind. Sant'Ana — Juiz do XI Paulista — Representante, sr. Pedro Denize.

DE TUDO UM POUCO

A DIRETORIA do C. A. Paulistano promoverá na proxima terça-feira, no ginasio do clube, a exibição de um filme sobre o XII Campeonato Sul-Americano de Atletismo, realizado em Buenos Aires.

Essa exibição, que é devida a uma gentileza do sr. Egon Falkenberg, será realizada ás 20 horas e meia e é reservada exclusivamente aos atlétas.

A CONFEDERAÇÃO Brasileira concedeu as transferencias dos nadadores Geraldo, Artur, Maria e Helena Magalhães Andrade, da Liga de Natação do Rio de Janeiro para a Federação Paulista de Natação.

* * *

A MAXIMA entidade vem de receber comunicação da Federação de Esportes da Paraíba, que esta entidade eliminou o filiado Botafogo F. C., por transgressão e desacato aos estatutos da entidade paraibana.

* * *

A LIGA Piauiense de Desportos enviou á C. B. D. o seu pedido de inscrição para o proximo Campeonato Brasileiro de Futebol, que será iniciado na segunda quinzena de outubro.

* * *

OMAHA (Nebraska), 23 (R.) — Mario Gonzalez, o unico representante sul-americano no 48.o Campeonato Nacional de Golf, que se está realizando nesta cidade, conseguiu classificar-se no primeiro turno e somente por um golpe de má sorte deixará de tomar parte no segundo turno, que se iniciará hoje.

Mario Gonzalez jogou com Richard Donald, do "Wingfoot Golf Club", e Thomas Sheesan Nortwille, de Michigan, aos quais derrotou.

* * *

O CLUBE dos Estudiantes de La Plata, da Argentina, recebeu uma proposta de excursão ao Peru', ao Equador e à Bolivia.

Antes de deliberar, a diretoria solicitou informes, sobre as condições financeiras da viagem.

* * *

A QUARTA rodada do Torneio Internacional de Xadrez, em Buenos Aires, prosseguiu com uma serie de interessantes partidas, que tiveram os seguintes resultados:

Vinz, 1; Puiggros, 0; Campo Novo, 0; Czarniak, 1; Benko, 0; Najardof, 1; Pilnik, 1; Palau, 0; Marine, ½; Vuckovic, ½; Sonia, 1; Falcon, 0; Rosetto, 1; Carne, 0.

A partida Deronde-Michel foi suspensa.

A situação dos participantes é a seguinte:

Najardof-Czarniak, 3,5; Michel, 2,5; Sonia-Vuckovic, Pilnik, Vinz, 2,5; Deronde, 2; Rosetto, Falcon, 2; Palao, Marine, 1,5; Benko, Carne, 1; Campo Novo, ½ e Puiggros, 0.

Em homenagem ao Exercito Nacional o "meeting" de hoje no prado da Gavea

Como pareos de honra do programa serão disputados o Grande Premio "Distrito Federal" e o Clássico "Duque de Caxias"

RIO, 23 (Da nossa sucursal) — A tarde de amanhã no Hipodromo Brasileiro promete alcançar grande êxito com a disputa dos premios classicos "Distrito Federal" e "Duque de Caxias", que estão prendendo a atenção do publico carreirista, dado o excelente numero de parelheiros inscritos. Não obstante serem, em comparação com os classicos anteriormente levados a efeito, bem menores, quanto ao numero de concorrentes, os premios em apreço deverão fazer o publico vibrar, pois a disputa será renhida, procurando cada qual obter maior vantagem desde os primeiros metros, afim de se assegurar do triunfo final. Daí a nossa expectativa em torno da duas carreiras classicas, que deverão levar ao campo da Gavea um publico numeroso.

O GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL

Cinco parelheiros tomarão parte no premio classico acima: Talvez!, Zepelin, Bagual, Bacardi e Zoroastro. Campo reduzido, porém bem interessante, pois a disputa da terceira prova da triplice corôa reune a fina flor dos nacionais de quatro anos em atividade no país. Talvez! é apontado como o provavel vencedor da corrida e tudo leva a crer que o valoroso descendente de Taciturno conseguirá pela primeira vez entre nós as glorias de uma triplice corôa, titulo ainda não alcançado em pistas cariocas. Em São Paulo já existem dois. Talvez!, que este ano se revelou um "crack" ao vencer os classicos "Outono" e "Cruzeiro do Sul", tem todas as possibilidades de se sagrar o melhor parelheiro nacional de 4 anos do país. Possue todas as pintas de um grande parelheiro e salvo a particularidade de não se adatar bem na pista pesada, o filho de Taciturno corre bem quer distancias curtas, quer longos percursos. Seu adversario mais sério é ao nosso ver Zepelin, que nos aprontos demonstrou estar em grande forma. O descendente de Sargento é concorrente de respeito e deve figurar com grande destaque na carreira. Outro adversario de possibilidades é Bacardi, da coudelaria Lineu de Paula Machado, que nas disputas das outras provas da triplice corôa, foi o seu mais forte concorrente, chegando com pouca diferença do vencedor. Sofreu um ligeiro contratempo no seu "entrainement", razão pela qual não é considerado agora um adversario tão perigoso. Contudo, não pode ser desprezado. Ainda temos Zoroastro e Bagual, cujas possibilidades são mais reduzidas. Dos dois o ultimo é concorrente mais valoroso, mormente em distancias longas, como vai suceder amanhã. Resumindo as nossas considerações, achamos que Talvez! deverá vencer a prova, secundado por Zepelin. Bacardi como azar é bem indicado.

O PREMIO CLASSICO DUQUE DE CAXIAS

Mais ou menos dificil o prognostico a respeito da referida prova classica. Três parelheiros se perfilam como provaveis vencedores: Voltaire, Ampere e Camões. Preferimos Ampere, que vem de triunfar em 1.800 metros com facilidade, derrotando Alarme e Dona Stela. O descendente de Violator atravessa uma ótima fase da sua carreira e se houve um pouco de luta na primeira parte do percurso, deverá no final figurar entre os ponteiros. Camões é outra força da prova e numa pista normal é considerado um dos provaveis vencedores. O filho de Orygan foi preparado com muito cuidado para esta prova e os seus responsaveis contam vê-lo triunfar. Voltaire é adversario de respeito e cumpre ressaltar que vem de bater até um recorde na distancia de 1 500 metros na grama leve. Barulho, dos demais inscritos, pode no final surgir entre os ponteiros, pois a turma não é tão forte assim e o defensor da jaqueta do sr. Lineu de Paula Machado vem cumprindo boas "performonces" nos seus recentes cotejos. Temos ainda no campo da prova Aventureiro, Patavina e Bufalo, que podem entrar nas cogitações dos azaristas, pois um precalço qualquer durante a disputa dos dois quilometros, poderá concorrer para dar um outro resultado final da prova.

AS DEMAIS PROVAS DA REUNIÃO

Completando os nossos comentarios damos em seguida as nossas apreciações sobre as demais carreiras da reunião, para um melhor controle dos nossos leitores.

1.a prova — Entre Maconsito e Criqui deve estar o vencedor da prova. Ugelo como azar é bem indicado, mormente se o terreno estiver pesado, pois o descendente de Gringazo corre melhor nesta modalidade. Cuscu's tambem pode se enfileirar entre os concorrentes de respeito, pois apresentou sensiveis melhoras depois da ultima corrida. Erix pode surpreender os entendidos.

2.a prova — Taco e Carin dominam o campo da segunda carreira. Preferimos o descendente de Sunderland, mormente devido à distancia. Carin se a corrida fosse em percurso menor teria grandes possibilidades. Cupidon se destaca a seguir como sério adversario e o filho de El Malon tem credenciais para vencer a turma de amanhã. Ballerine como azar não deve ser desprezada, pois em turma mais forte tem figurado com destaque.

3.a prova — A parelha Conduru'-Cedro é a força da terceira prova. O primeiro tem cumprido ultimamente destacadas "performances", perdendo para adversarios mais categorizados por pequena diferença. Tekla que passeou ha oito dias, pode bisar a vitoria. Buriti dia a dia melhora. Olho no filho de Santarém, que vem de secundar Barreira e Conduru'. Ampel na distancia em que será levado a efeito o pareo, é concorrente de respeito. Se sair no grupo da frente a descendente de Visteador pode atrapalhar os calculos dos entendidos.

6.a prova — Kid Gallahad é o nosso preferido na sexta prova, dada a forma que ostenta. Dia a dia apresenta sensiveis melhoras. Tem contra si a distancia, mas mesmo assim é candidato de primeira ordem. Aprikose e Palhaço são seus mais sérios candidatos, mormente o primeiro, que obteve esta semana a sua antiga forma. Palhaço correu muito na ultima apresentação e deve figurar novamente com certo destaque. Clarinada é o melhor azar do pareo. A defensora do sr. Peixoto de Castro vem de triunfar numa turma inferior com muita facilidade de ponta a ponta. Levando a descarga habitual por ter subido de turma, a descendente de Taciturno pode surpreender no final os entendidos.

7.a prova — Canôa é a nossa preferida desta vez. Melhorou e tem condições para bisar a sua vitoria de sabado ultimo. Afago convem insistir, pois a turma não é tão forte assim, para o descendente de Coronel Eugenio chegar nos ultimos postos. Azteca subiu de turma com o seu feito de domingo passado. Tem ainda possibilidades enormes de obter mais um triunfo na presente temporada. Dos demais temos o estreante Macoco e Bailador, que podem desmanchar muitos castelos. O ultimo, se não fôr perseguido na primeira parte do percurso, é concorrente para entrar "placê".

8.a prova — Atleta readquiriu ótima forma e deve novamente vencer, salvo se sofrer precalços na corrida. Altona e Flete são os seus concorrentes de respeito. Falam que Caminito voltará de novo a fazer as pazes com o vencedor, mas não acreditamos.

Preparemo-nos !...

O esporte-base sul-americano volta novamente a se movimentar, de vez que se aproxima mais um certame de grande importancia e de muito maior repercusão que o continental que vimos assistindo em anos alternados, e que teve a sua ultima realização em Buenos Aires.

A majestosa capital do Prata voltará a ser teatro de mais um notavel espectaculo do atletismo, realizando no ano vindouro o primeiro certame pan-americano do esporte-base, reunindo os elementos em maior projeção nos paises dos continentes americanos.

O tri-campeão sul-americano de atletismo tambem vai participar dessa memoravel jornada do esporte de Padock, e por isso os responsaveis pelo preparo da nossa representação já deram o toque de reunir, afim de poder aquilatar a forma dos nossos "cracks".

Para os ultimos dias deste mês teremos em São Paulo uma competição de grande vulto, torneio em que figurarão os melhores especialistas do país, figurando, entre os contendores, varios campeões sul-americanos, e quasi a totalidade dos que estiveram em Buenos Aires.

Entre os campeões que assistiremos no estadio da Ponte Grande, podemos apontar os especialistas, Bento de Assis, Mario Marcio Cunha, Ricardo Nitz, Rosalvo Ramos e Egon Falkenberg, figuras que enalteceram o nome esportivo do Brasil além fronteiras.

A parte feminina tambem nos proporcionará a exibição das eximias atletas patricias, Crisca Jane Giese (a revelação do sul-americano), Alda Veloso, Clara Mueller e Ursula Kraus, ao lado de outras notaveis praticantes do atletismo entre nós.

Possivelmente, outro certame desta natureza será levado a efeito no Rio de Janeiro, bisando assim o intercambio estabelecido no ultimo ano, cujos resultados beneficos tivemos oportunidade de avaliar, com a vitoria surpreendente que registamos na XII disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Com a realização desta reunião os admiradores do esporte-base, em nossa capital, irão presenciar um certame que nada fica a dever a um campeonato brasileiro desta especialidade, pondo em evidencia as possibilidades dos nossos principais representantes no primeiro torneio pan-americano.

Preparem-se tambem os nossos atletas para assinar o classico compromisso que a nossa entidade instituiu no ultimo ano, e que deu muito que falar nos circulos do esporte-base... — G.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPODROMO BRASILEIRO

Do programa organizado pelo fidalgo gremio turfista carioca para a sua reunião de hoje, que en. homenagem ao glorioso Exercito nacional, constam, como pareos basicos, o Grande Premio "Distrito Federal", ultima prova da Triplice Corôa Brasileira, e o Classico "Duque de Caxias". E a disputa dessas duas carreiras, que vem sendo aguardada com real ansiedade, vai redundar de certo em espetaculos hipicos de notavel relevo.

Ei os programas em apreço:

1.o Pareo — Premio "MARECHAL DEODORO DA FONSECA — 1.400 metros — 10:000$ — A's 13 horas:

			Quilos
1	1	Maconsito, sem joquei	55
	2	Conselho, sem joquei ..	55
2	3	Ukase, A. Gutierrez .	55
	4	Erix, J. Silva	55
3	5	Alcalino, E. Cunha ..	55
	6	Ugelo, J. Canales	55
	7	Tope, O. Macedo	53
4	8	Condoreira, O. Coutinho	53
	9	Cu'scu's, D. Ferreira	55
	10	Criqui, J. Zuniga	55

2.o Pareo — Premio MARECHAL FLORIANO PEIXOTO — 1.400 metros — 10:000$ — A's 13,35 horas:

			Quilos
1	1	Taco, R. Freitas	55
	2	Exeter, G. Costa ..	55
2	3	Cupidon, D. Ferreira .	55
	4	Carin, J. Zuniga	55
3	5	Ballerine, sem joquei ..	53
	6	Paraopeba, O. Macedo	55
4	7	Nieta, W. Cunha	53
	8	Ultra Violeta, Gutierrez	53

3.o Pareo — Premio GENERAL ANDRADE NEVES — 1.200 metros — 6:000$ — A's 14,10 horas:

			Quilos
1	1	Ampel, R. Urbina	54
	2	Uruayé, J. Canales ..	56
	3	Maléo, sem joquei	56
2	4	Buriti, J. Zuniga	56
	5	Danglar, G. Costa	56
	6	Brevet, J. Nascimento	56
3	7	Tekla, A. Gutierrez ..	54
	8	Pervertida, d.v. correr	54
	9	Gran Senhor, sem joquei	56
4	10	Bolero, W. Andrade ..	56
	11	Conduru', S. Batista .	56
	„	Cedro, L. Benitez	56

4.o Pareo — Premio classico DUQUE DE CAXIAS — 2.000 metros — 20:000$ — A's 14,45 horas:

			Quilos
1	1	Voltaire, L. Benitez ..	58
2	2	Camões, A. Rosa	60
	3	Aventureiro, V. Cunha	58
3	4	Patavina, J. Canales ..	56
	5	Barulho, J. Zuniga ..	59
4	6	Ampere, L. Leighton ..	60
	7	Bufalo, A. Molina	56

5.o Pareo — Grande Premio DISTRITO FEDERAL — 3.000 metros — 50:000$ — A's 15,20 horas:

			Quilos
1	1	TALVEZ!, R. Freitas ..	56
2	2	ZEPPELIN, A. Rosa ..	56
3	3	BAGUAL, J. Canales .	56
4	4	BACARDI, J. Zuniga .	56
	5	ZOROASTRO, Leighton	56

6.o Pareo — Premio GENERAL CAMARA — 1.400 metros — 6:000$000 — A's 16 horas — "Betting":

			Quilos
1	1	Kid Gallahad, A. Molina	58
	2	Clarinada, O. Fernandes	48
	3	Acarau', F. Cunha	54
2	4	Kemal, J. Nascimento	54
	5	Itacuaty, J. Canales ..	56
	6	Yucoá, O. Macedo	48
3	7	Aprikose, J. Zuniga ...	58
	8	Itavila, R. Olguin ..	48
	9	Amapola, R. Urbina ..	48
4	10	Palhaço, sem joquei ..	50
	11	Valerius, A. Rosa	50
	„	Tuchão, J. Silva	50

7.o Pareo — Premio GENERAL MENA BARRETO — 1.600 metros — 7:000$ — A's 16,40 horas — "Betting":

			Quilos
1	1	V-8, sem joquei	49
	„	Midas, A. Molina	56
	2	Canôa, S. Batista .	52
2	3	Bailador, W. Cunha ..	57
	4	Xacoco, W. Andrade ..	52
	5	Azteca, J. Nascimento	51
3	6	Stix, J. Canales	55
	7	Pon, R. Freitas	54
	8	E'galo, A. Rosa	53
4	9	Rigueira, sem joquei ..	56
	10	Indaiatuba, H. Molina .	48
	11	Afago, J. Zuniga	51
	„	Aspasie, D. Ferreira ..	48

8.o Pareo — Premio GENERAL OSORIO — 1.600 metros — 8:000$ — A's 17,20 horas — "Betting":

			Quilos
1	1	Atleta, J. Zuniga	57
2	2	David, O. Coutinho ..	52
	3	Altona, A. Molina	58
3	4	Caminito, A. Rosa ..	52
	5	Vihuela, L. Benitez ..	52
4	6	Flete, W. Andrade	54
	7	Simpatico, P. Vaz	52

COISAS DO TENIS...

Prossegue hoje o campeonato do interior

Os jogos escalados — Os resultados da ultima rodada — Os encontros do certame inter-clubes marcados para a jornada de hoje — Resoluções da diretoria da Federação Paulista de Tenis

O campeonato do interior, promovido pela Federação Paulista de Tenis prosseguirá hoje, com a realização dos seguintes jogos:

Amparo Tenis Clube vs. Clube Piracicabano (em Amparo) — Lins Tenis Clube vs. Promissão Tenis Clube (em Lins) — Marilia T. C. vs. Bauru' T. C. (em Marilia) — Paraguassu' T. C. vs. T. C. Presidente Prudente (em Paraguassu').

Vejamos, agora, os resultados gerais dos jogos desse campeonato realizados na ultima jornada, ou seja no domingo ultimo e homologado pela entidade bandeirante:

2.a ZONA — Clube Piracicabano vs. Gremio Recreativo de Rio Claro — local: Piracicaba — vencedor Clube Piracicabano — contagem 3x2 — em 10|8

Clube Piracicabano	Gremio Recreativo	Venc.	Contagem
1 — Dacio S. Campos	Humberto Torreta	CP	7|5-6|4
2 — Arquimedes Dutra	Jack Overmeer	CP	6|3-6|3
3 — Paulo P. Leitão	James Black	GR	6|2-6|1
4 — Armando Bergamin	Artur Di Guglielmo	GR	6|2-6|3
D — Dacio S. Campos / Arquimedes Dutra	James Black / Jack Overmeer	CP	5|7-10|8-6|4

3.a ZONA — Clube Araraquarense vs. Soc. Recreativa de Ribeirão Preto — Local: Araraquara — vencedor: Soc. Recreativa — contagem 3x2 — em 10|8

Clube Araraquarense	Sociedade Recreativa	Venc.	Contagem
1 — Domingos La Laina	Aldo Prota	SR	6|3-2|6 7|5
2 — Paulo Carvalho	Roberto Taranto	SR	8|6-6|1
3 — Fernando Guaglianone	José Antonio Junior	CA	6|2-6|1
4 — Daniel Isique	Fausto Bergamini	SR	6|3-6|2
D — Fernando Guaglianone / Domingos La Laina	Paulo Valancy / José Antonio Junior.	CA	6|2-6|8-8|6

4.a ZONA — Lins Tenis Clube vs. Araçatuba Tenis Clube — Local: Lins — vencedor Lins Tenis Clube por ausencia.

Parque Clube	Marilia Tenis Clube	Venc.	Contagem
1 — Ernesto Aranha	Murata Mitinuzeti	MTC	6|1-7|5
2 — Domingos Gandolfi	K. Hayakawa	MTC	6|1-6|0
3 — Damião Moreno	Emilio Chueri	MTC	6|4-6|3
4 — Moacir Meireles	Martinho Nogueira	MTC	6|0-6|0
D — Ernesto Aranha / Damião Moreno	Martinho Nogueira / Murata Mitinuzeti.	MTC	6|1-6|0

Sociedade Recreativa	Clube Tenis Catanduva	Venc.	Contagem
1 — Aldo Prota	José Pedro dos Santos	SR	6|4-6|2
2 — Fausto Bergamini	José Rocha	SR	6|3-2|6-6|2
3 — José Antonio Junior	Adolfo Grota	SR	4|6-6|1-6|2
4 — Roberto Taranto	Amadeu Santos	CT	6|2-6|4
4 — Paulo V. Oliveira / Fausto Bergamini	José Rocha / Fernado Bitencourt.	CT	7|5-6|4

OS JOGOS DO CERTAME INTER-CLUBES

Teremos hoje os seguintes jogos do campeonato inter-clube da Federação:

3.a série de homens (1.o grupo) — A's 14,30 horas: — C. A. Paulistano "B" x E. C. Germania "C" — E. C. Sirio x T. C. Paulista — Clube Esperia "C" x E. C. Germania "A" — Clube Esperia "A" x Sociedade Harmonia "B" — C. R. Saldanha da Gama x Palestra Italia A" (2.o grupo) — C. A. Paulistano "A" x Palestra Italia "B" — E. C. Germania "B" x Tenis C. de Santos — C. R. Tietê-São Paulo x Clube Esperia "B" — C. A. Paulistano "C" x A. A. Light and Power.

A's 9 horas: — 5.a série de homens (1.o grupo) — C. R. Tietê-São Paulo C" x C. A. Libanês — C. A. Paulistano "B" x E. C. Germania "D" — E. C. Germania "A" x Palestra Italia "A" — C. R. Saldanha da Gama x E. C. Banespa — 2.o grupo): Tenis Clube Paulista "B" x Sociedade Harmonia "A" — Palestra Italia "B" x C. Esperia "B", — C. A. Paulistano C" x C. A. Rodia — E. C. Germania "B" x C. R. Tietê-São Paulo "A" — (3.o grupo): C. R. Tietê-São Paulo "B" x E. C. Sirio "A" — Sociedade Harmonia "B" x E. C. Germania C" — Clube Esperia "A" x C. A. Paulistano A" — Palestra Italia "C" x Tenis Clube Paulista "C".

NA SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Campeonato Permanente de Classificação

Em prosseguimento no Campeonato Permanente de Classificação da Sociedade Harmonia de Tenis, foram feitos os seguintes desafios, que deverão ser jogados: até o dia 28, José L. Bayeux vs. Hans Gunther; até dia 28, Emanuel Klabin vs. Henrique Olsen.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua reunião, realizada quarta-feira ultima, a diretoria da F. P. T., tomou as seguintes deliberações:

a) — Transferir para o dia 24 do corrente, os seguintes jogos do Campeonato do Interior, não realizados em 17 por motivo de chuvas: Paraguassú T. C. vs. Tenis Clube de Presidente Prudente, (em Paraguassú) e Amparo T. C. vs. Clube Piracicabano (em Amparo);

b) — Aprovar os relatorios dos jogos do Campeonato do Interior, homologando os seguintes resultados: Soc. Recreativa de Ribeirão Preto 3 vs. C. de Tenis Catanduva 2 e Lins T. C. venceu o Araçatuba T. C. por ausencia;

c) — Transferir para o dia 23 do corrente, os jogos restantes do encontro entre o C. A. Paulistano e E. C. Germania, referente à 3.a série de Senhoras, de acôrdo com o paragrafo 2.o do artigo 19.o do Regimento, que diz: "Nas provas interrompidas, serão recomeçadas as séries não terminadas";

d) — Aprovar os relatorios dos jogos do Campeonato Inter-Clubes, enviados, homologando os seguintes resultados: 3.a série de senhoras: Palestra Italia 3 vs. Tenis Clube de Santos 2; 1.a série de homens — C. A. Paulistano 4 vs. Soc. Harmonia-C 1; Soc. Harmonia-A 5 vs. C. A. Libanez 0; 3.a série de homens — C. A. Paulistano-A 4 vs. Tenis Clube de Santos 1; C. R. Saldanha da Gama 4 vs. E. C. Germania C 1;

e) — Transferir, para data que será marcada oportunamente, os seguintes jogos não realizados devido as chuvas; 3.a série de homens — A. A. Light and Power vs. C. R. Tietê-São Paulo — Clube Esperia-B vs. E. C. Germania-B — Palestra Italia-B vs. Soc. Harmonia-A — Palestra Italia-A vs. Clube Esperia-A — Soc. Harmonia-B vs. Clube Esperia-C — E. C. Germania-A vs. E. C. Sirio — T. C. Paulista vs. C. A. Paulistano-B — 5.a série — E. C. Banespa vs. E. C. Germania "A" — Palestra Italia "A" vs. C. A. Paulistano "B" — E. C. Germania "D" vs. C. R. Tietê-São Paulo "C" — C. A. Libanês vs. Tenis Clube Paulista "A" — C. R. Tietê-São Paulo "A" vs. C. A. Paulistano "C" — Clube Atletico Rodia vs. Palestra Italia "B" — Clube Esperia "B" vs. Tenis Clube Paulista "B" — Soc. Harmonia de Tenis "A" vs. Esporte Clube Sirio "B" — Esporte Clube Sirio "A" vs. Palestra Italia "C" — Tenis Clube Paulista "C" vs. Clube Esperia "A" — C. A. Paulistano "A" vs. Soc. Harmonia de Tenis "B" — E. C. Germania "C" vs. C. R. Tietê-São Paulo "B";

f) — Conceder licença aos tenistas Manuel Fernandes e Jorge Salomão para participarem do torneio que o Minas Tenis Clube, de Belo Horizonte vai promover no periodo de 30 de agosto a 3 de setembro;

g) — Encerrar, a 26 do corrente, as inscrições do Campeonato de Instrutores;

h) — Encerrar, à 26 do corrente, as inscrições do Campeonato de Veteranos;

i) — Determinar que o jogo da 5.a série (3.o grupo), entre o T. C. Paulista-C vs. E. C. Sirio-A seja realizado nas quadras do E. C. Sirio;

j) — Aceitar o registo para o Tenis Clube Paulista do tenista Nagib Zacharias;

k) — Classificar, a titulo precario, na 5.a série, 37.a categoria o tenista Nagib Zacharias.

SUB-LIGA ESPORTIVA DE SANT'ANA

Campos, juizes e representantes para os jogos de hoje

Dando prosseguimento ao campeonato sob o seu patrocinio, a Sub-Liga Esportiva de Sant'Ana fará realizar hoje mais os seguintes jogos:

Juiz do 1.o quadro — Antonio Mon-

Campo do Bandeirantes.
Juiz do 1.o quadro — Antonio Gomes Morais.
Juiz do 2.o quadro — Leonardo Borba.
Representante — Belmiro dos Santos.

Icaro x São João F. C.

Campo do São João F. C..
Juiz do 1.o quadro — Joaquim Jeronimo.
Juiz do 2.o quadro — Ernesto de Almeida.
Representante — Clodoaldo Lopes Maciel.

C. E. Internacional x G. D. R. Vasco da Gama

Campo do C. E. Internacional.
Juiz do 1.o quadro — Romeu Pereira.
Juiz do 2.o quadro — Joaquim Donadio.

Aliança Paulista x Voluntarios da Patria

Campo do Aliança Paulista.
Juiz do 1.o quadro — Jaime Janeiro Rodrigues.
Juiz do 2.o quadro — Armindo Fernandes.
Representante — Sebastião Paiva.

Klabin F. C. x Vila Vitorio

Campo do Klabin F. C..
Juiz do 1.o quadro — Anotnio Monteiro.
Juiz do 2.o quadro — Napoleão Gavalini.

ARBITROS SUSPENSOS E CENSURADOS PELO DEPARTAMENTO DE JUIZES

DELIBERAÇÕES TOMADAS EM RECENTES REUNIÕES DESSE ÓRGÃO DA F. P. F.

Em reuniões realizadas pelo Departamento de Juizes em 14 e 19 do corrente foram tomadas, entre outras, as seguintes resoluções:

Empossar no cargo de secretario da Escola de Juizes, de acôrdo com o aprovado pela digna diretoria desta entidade em sua sessão de 13 do corrente, o dr. Pausanias Pinto da Rocha.

— Declarar encerradas as inscrições para os exames vagos dos atuais juizes, isto de acôrdo com a deliberação tomada na sessão de 5 do corrente e com os editaes publicados.

— Advertir o sr. Vitor Carratu' (juiz) por ter apresentado o boletim de jogo entre o Santos F. C. e Guarani F. C., de Catanduva sem assinatura dos juizes de linha.

— Censurar o representante sr. Virgilio Pinto de Oliveira, por infração do artigo 29, letra "b" do Codigo de Penalidades e artigo 47 do Regulamento de Juizes, digo e artigo 33, letra "f" do Regulamento de Juizes.

— Censurar o juiz sr. Heitor Marcelino Domingues, que arbitrou o jogo S. Paulo vs. Ipiranga, dia 17 ultimo, por infração do artigo 27, letra "j" do Codigo de Penalidades.

— Suspender por 30 (trinta) dias o juiz sr. Artur Cidrin, por infração do artigo 65, letras "c" e "f" dos estatutos e artigo 47 do Regulamento de Juizes.

— Abrir inquerito afim de ser apurada a responsabilidade do juiz sr. Artur Cidrin nos incidentes de que foi principal protagonista e que têm sido ventilados pela imprensa da capital, convidando-se o mesmo senhor a comparecer na séde desta entidade no proximo dia 26, ás 20 (vinte) horas, para ser-lhe tomado o necessario depoimento.

— Repetido-se as queixas dos juizes que arbitram jogos de amadores pela falta de policiamento nos campos das partidas, solicitar do Departamento Amador o obsequio de suas providencias sobre o caso.

— Suspender por 30 (trinta) dias o juiz sr. Heitor Marcelino Domingues, por infração do artigo 27, letra "c", do Codigo de Penalidades (relatorio do jogo São Paulo vs. Ipiranga, de .... 17-8-41).

— Tomar conhecimento do oficio do sr. Benedito Castilho Junior.

— Tomar conhecimento dos fatos deprimentes ocorridos no jogo entre a A. A. Guanabara e o Santo Amaro F. C., dia 17 do corrente e solicitar ao Departamento Amador que se digno providenciar energicas medidas sobre o caso.

— Censurar o juiz sr. Otavio Aires pelo atrazo na entrega do relatorio do jogo por s. s. arbitrado.

— Pedir ao juiz sr. Marcelino Domingues que compareça à séde desta entidade na proxima sexta-feira, dia 2, para prestar declarações sobre as ocorrencias havidas domingo ultimo por ocasião do jogo por s. s. arbitrado no campo do Ipiranga.

DELIBERAÇÕES DA REUNIÃO EXTRAORDINARIA DO DEPARTAMENTO DE JUIZES:

Abrir inquerito, de acôrdo com o artigo 65.o dos Estatutos da Federação, para apurar a veracidade das declarações do sr. Virgilio Pinto de Oliveira transmitidas, hoje à noite, pelo telefone, da cidade de Santos, pelo sr. Armando Mariano.

— Oficiar á digna diretoria da Liga dos Bancarios, comunicando-lhe que, por motivo de força maior, este Departamento deixou de lançar mão do seu gentil oferecimento para que a Escola de Juizes funcionasse em sua séde.

— Com respeito á Escola de Juizes:

a) — marcar para o dia 27 do corrente a segunda chamada para os exames vagos dos juizes que por motivos justificados, não compareceram;

b) — marcar para o dia 1.o de setembro, ás 20 horas no Ginasio S. Paulo, o inicio das aulas;

c) — prorrogar até o dia 28 do corrente as matriculas;

d) — facultar, por equidade, a matricula dos atuais juizes reprovados nos exames vagos;

e) — aproveitar os alunos da Escola de Juizes, como juizes de linha, e juizes de jogos secundarios dos campeonatos de amadores, de acôrdo com suas aptidões;

f) — fazer a clasificação geral dos juizes após os exames medicos.

Pelo C. R. Tiete-São Paulo

DEPARTAMENTO DE NATAÇÃO

O sr. diretor de Natação do Tietê-São Paulo convida os associados abaixo relacionados a comparecerem na secretaria de natação, afim de receberem seus premios conquistados na ultima e anteriores temporadas aquaticas:

Armando Branco Mendes Cadaxa — Ari Pereira Matos — Antonio Margarido — Bruno Floravante — Enzo Pichetti — Fabio R. Fonseca — Gilberto Ravais — Guaraciaba Sampaio — Hedair Labre França — Humberto Angeli — João Arantes — Judite Piles — José Pedro Giro — João Batista Filho — Lauriel Doll Saldanha — Luiz Antonio Penteado — Moacir Vitules — Nelson Brescia — Nicolau Paal — Roberto Guimarães Machado — Silvio Camargo Borba — Sebastião Prado Freire e Vasco Gomes.

Federação Paulista de Futebol

Da secretaria da Federação Paulista de Futebol recebemos a seguinte comunicação:

"Informamos mais uma vez a todos os clubes e ligas filiados, que os pedidos de inscrição de jogadores, para serem encaminhados às reuniões das terças-feiras, do Departamento Amador, devem dar entrada na secretaria até as 18 horas das segundas-feiras, ou ficarão para a reunião da semana seguinte, de acôrdo com o Regulamento de Registo de Jogadores, em vigor.

Comunicamos mais, que as inscrições de clubes pertencentes às ligas, devem ser confirmadas nas sedes das respectivas ligas e por estas encaminhadas a esta Federação, com o carimbo e assinatura do diretor na margem, sem o que não serão aceitas por esta entidade".

OS JOGOS DE HOJE NO CERTAME DE AMADORES

UM UNICO ENCONTRO NA DIVISAO PRINCIPAL — AS PARTIDAS QUE SERAO REALIZADAS NA 2.a DIVISAO

O campeonato futebolistico de amadores terá andamento hoje com uma partida na divisão principal e cinco jogos na segunda divisão.

Com relação a êsses prelios foram tomadas as providencias seguintes:

A. A. Guanabara vs. E. C. Sirio

Campo do E. C. Sirio.
Juiz — Alberto Ribas.
Cronometrista — Armando Leone.

SEGUNDA DIVISÃO

Minas Gerais F. C. vs. C. A. dos Leões

Campo do C. A. dos Leões (rua da Corôa).
Juiz do 2.o quadro — Mario Gardell.
Juiz do 1.o quadro — Agenor Ribeiro.
Representante — Calil Chamas.

Lapeaninho F. C. vs. C. R. Nitro-Quimica

Campo do Lapeaninho F. C..
Juiz do 2.o quadro — José Vigena.
Juiz do 1.o quadro — Licinio Persiquiti.
Representante — Olvaldo Blen.

Central do Brasil F. C. vs. C. A. Sorocabana

Campo da A. A. Tramway Cantareira.
Juiz do 2.o quadro — Antonio Martins.
Juiz do 1.o quadro — Otavio Aires.
Representante — Hugo Colarille.

A. A. Tramway Cantareira x U. Vasco da Gama F. C.

Campo do União Vasco da Gama F. C..
Juiz do 2.o quadro — Edgard Santos.
Juiz do 1.o quadro — Luiz Guedes.
Representante — Julio Tozate.

C. E. America vs. Gran Clube

Campo do C. E. América.
Juiz do 2.o quadro — João Frangeli.
Juiz do 1.o quadro — Mario Ambuba.
Representante — Roberto Santana.

Associação Cristã de Moços

VIAGEM AO RIO

Todos os anos as ACM de S. Paulo e do Rio defrontam-se em pelejas de bola ao cesto, voleibol e pelota de mão, pugnas estas que já se tornaram tradicionais.

Assim é que em meio S. Paulo é visitada pelos cariocas e em setembro a viagem é feita pelos paulistanos.

Dia 4 de setembro embarcará para o Rio a delegação da ACM de S. Paulo, constituida pelas turmas masculinas e femininas de bola ao cesto, voleibol e pelota de mão, para as contendas com a associação congenere do Rio.

As turmas representativas da ACM vem sendo submetidas a rigorosos treinos, e os interessados em velas tomar pare deverão comparecer aos exercicios que se realizam todas as segundas quartas e sexta-feiras, às 21 horas.

No Rio serão disputadas as taças "Macario F. de Campos" (pelota de mão), Murilo Teles de Menezes (voleibol) e "Habib Mahfuz" (bola ao cesto).

A delegação deverá partir dia 4 de setembro, às 7 horas da manhã. A volta será feita pelo noturno das 19 horas do dia 8.

Aos interessados na viagem acemista serão prestadas informações na secretaria do Departamento de Educação Fisica.

O festival poli-esportivo de hoje no Esperia desperta apreciavel interesse

SERAO HOMENAGEADOS, POR OCASIAO DA FESTA ESPERIOTA, OS CAMPEOES SUL-AMERICANOS DE ATLETISMO — COMO ESTA' ORGANIZADO O PROGRAMA DO ALVI-CELESTE DA PONTE GRANDE — VARIAS NOTAS

O Clube Esperia, a veterana sociedade esportiva da Ponte Grande, realizará hoje, em sua ampla sede social, um grande festival, cuja principal finalidade é homenagear os rapazes que recentemente tomaram parte no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, sagrando-se campeões pela terceira vez.

Essa homenagem consistirá na inauguração de uma placa de bronze rememorando o grande feito.

Ao festival comparecerão, além do general Mauricio Cardoso, comandante da Segunda Região Militar, os representantes de outras autoridades especialmente convidadas.

O programa, que reune varias modalidades de esportes, está assim organizado:

ATLETISMO (às 14 horas)

Infantis — Arremesso da pelota, corrida dos 50 metros, revesamento dos 4x50.

Juvenis — Arremessos do dardo e disco, corrida dos 75 metros, revesamento dos 4x75, saltos em altura e extensão.

Moças — Corrida dos 75 metros, revesamento dos 4x75, saltos em altura e extensão e arremessos do dardo, disco e peso.

VOLEIBOL (às 15 horas)

Jogos entre as turmas femininas do Clube Esperia e do Mackenzie.

REMO (às 15 horas)

Batismo dos barcos-escola fixos de 10 e 2 remadores, remos de ponta e palamenta, respectivamente; batismo dos barcos: esquife "Ivone", auterrigue a 2 "Farinelli", auterrigue a 4 "Giovanetti", auterrigue a 4 "Ziravello" e double-scull "Duque de Caxias"

TENIS (às 15 horas)

Esperia "A" x Harmonia (3.a serie de homens) e Esperia "C" x Germania (3.a serie de homens).

PUGILISMO (às 16,30 horas)

Estreiantes — Peso pena: Esteves x Malanca; peso leve: Souza x Antonoff; peso médio: Veronesi x Gomes.

Novos — Peso médio: Santos x Martins.

Veteranos — Peso pena: Zumbano x Radelsberger; peso leve: Ciuffo x Montini; peso leve: Padial x Tacioli; peso meio médio: Costa Pedro x Oliveira.

Lutas reservas — Moreira x Alcarpe e Tobias x Erisoni.

BOLA AO CESTO (às 18 horas)

Escola Superior de Educação Fisica x Germania; Clube Esperia x Mackenzie.

BAILE (às 20 horas)

Terminado o programa esportivo propriamente dito, terá inicio, no salão nobre, o grande baile que a diretoria realizará em homenagem aos seus convidados de honra, socios e suas familias.

O Hipismo em Atividades

O 7.º concurso oficial da Federação, amanhã

O comentario do dia — Disputam-se hoje as provas internas do C. Hipico de Santo Amaro — Taça Marina — Prova Remendão — O 7.º concurso da Federação P. de Hipismo — Programa — Várias notas

POLO

Mantem a Federação Paulista de Hipismo o necessario intercambio com a Associação Argentina de Polo.

Está, todo ano, envia à entidade maxima o livro que edita anualemente sobre o polo na Republica amiga. O deste ano, como o dos anos anteriores, ricamente encadernado, já veiu.

Esses livros anuais mostram-se o quanto vai de interesse pelo esporte hipico na modalidade de polo, naquele país. Seu conteudo traz-nos todas as informações mais interessantes sobre o polo como sejam estatutos da Associação, categorias de seus clubes filiados, programa (calendario anual) da Associação e dos grandes ou pequenos clubes, relação dos presidentes da entidade, desde o primeiro até o ultimo, além de ilustrações as mais variadas, de inauguração de novos campos, da sede de outros clubes que vão nascendo, etc..

Não menos interessante é a informação sobre os concursos e exposições de animais de polo.

Tão grande e bem feito trabalho, leva-nos a augurar, com o mais franco desejo, imitemos o interesse argentino pelo polo e façamos o mesmo trabalho, em futuro proximo. Aliás, para tanto, só nos falta melhores entendimentos e que todos, interpretando as leis, vejam nela o que realmente ela prevê: organização, metodo, proficiencia. Nada de forças dispersivas perdendo-se em esforços isolados e inuteis. — DIAS NUNES.

* * *

NO CLUBE OURO-ANIL

Conforme vimos noticiando, o Clube Hipico de Santo Amaro realizará hoje, às 15 horas, em sua magnifica séde de campo, o 4.o concurso interno do corrente ano, em disputa das provas "Taça Marina" e "Prova Remendão".

Foi especialmente convidada a comparecer para assistir à disputa daquelas provas a diretoria da Federação Paulista de Hipismo.

O 7.o CONCURSO DA FEDERAÇÃO

Amanhã, segunda-feira, "Dia do Soldado", a Federação Paulista de Hipismo realizará seu 7.o concurso hipico do corrente ano, em disputa da prova "General Carneiro Monteiro", da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito Nacional.

Tal disputa terá lugar às 15 horas, no campo de obstaculos sito no de esportes da Força Policial do Estado, no Canindé, à rua Vidal de Negreiros, sendo convidados a comparecer todos os interessados e publico em geral.

A entrada é absolutamente franca, como sóe acontecer com os concursos da entidade maxima.

O programa respectivo, está assim organizado:

Diretor geral do concurso: sr. Celso Correia Dias, presidente da Federação Paulista de Hipismo.

Juri tecnico:

Presidente: dr. Osvaldo de Luné Porchat, diretor esportivo da Federação Paulista de Hipismo.

Membros: Representante do sr. general Antonio da Silva Rocha, subdiretor dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito; dr. João Carlos Kruel, do C. H. S. A.; ten. Romeu de Carvalho Pereira, da F. P. do Estado; dr. Fernando Nobre Filho, da S. H. P.; sr. Atabalipa Castro, do C. H. S.

Diretor de pista: ten. Otavio Gomes de Oliveira, da F. P. do Estado

Cronometristas: ten. Paulo da Cruz Mariano, da F. P. do Estado; Miguel dos Santos Junior, do C. H. S. A.; ten. Silvio Marcondes de Rezende, da S. S. R. S. P.; dr. Luiz Pirani, da S. H. P..

Assistencia medica, a cargo da Força Policial do Estado.

Assistencia veterinaria, a cargo da Força Policial do Estado.

HISTORICO DA PROVA E INSCRIÇÕES

Prova "General Carneiro Monteiro"

Da temporada hipica da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do E. N., para o ano de 1941.

Percurso de energia em 600 metros, sobre 10 obstaculos de altura maxima de 1m,30 e largura maxima de 2m,50. Barragem obrigatoria. Peso 70 quilos, livre para amazonas.

Premios:

a) — Oferecidos pela citada Diretoria: 1.o lugar — Taça; 2.o lugar — Cabeça de cavalo (escudo); 3.o lugar — Cabeça de cavalo prateada.

b) — Pela Federação: 4.o lugar — Miniatura da flamula da F.P.H.; 5.o lugar — Laço tricolor, da F.P.H.

INSCRIÇÕES

Tte. Antonio Augusto de Souza Filho — Manguari — F.P.S.P. 1
Tte. Hugo de Almeida Portela — Mimoso — F.P.S.P. 2
Tte. Hugo Bradasqula — Curiatan — F.P.S.P. 3
Tte. Lazaro Oréfice de Campos — Urutau — F.P.S.P. 4
José B. Amorim — Dolar — C. H. S. A. 5
Tte. Hernani de Oliveira e Silva — Tupan — F.P.S.P. 6
Tte. Antonio J. Martins Navarro — Brasão — F.P.S.P. 7
Cap. Oscar Luiz Concistré — Netuno — F.P.S.P. 8
Tte. Ubirajara Silveira — Palhaço — F.P.S.P. 9

CAMPEONATO DE POLO

Prosseguem animados na entidade maxima os preparativos para o inicio do 2.o Campeonato Aberto de Polo da entidade maxima. De duas circunstancias está dependendo sua realização: possibilidade de concorrencia dos filiados e o tempo.

Podendo concorrer os clubes filiados e o tempo permitindo, não há duvida que teremos o prazer de assistir a bonitas jogadas do importante e agradavel esporte.

O ESPORTE FIDALGO EM REVISTA

Disputa-se hoje a "Taça Valim"

O INTERESSANTE CERTAME SERA' REALIZADO NA SÉDE DO C. A. PAULISTANO — OS INSCRITOS NAS VARIAS PROVAS DO CAMPEONATO ESTADUAL - O CERTAME BRASILEIRO

E' finalmente hoje, domingo, que, às 9 horas de manhã, terá inicio a disputa do "Torneio de Espada com Partido", em disputa da "Taça Vallim", na sede do Clube Atletico Paulistano.

O controle das espadas eletricas será iniciado logo após a primeira chamada, que se dará às 8 horas e 45 minuthos, na pista ao ar livre do clube, em frente às arquibancadas de atletismo. Os esgrimistas inscritos que não responderem à chamada na hora acima mencionada, serão excluidos da prova. Em caso de chuva essa prova será levada a efeito no ginasio do clube inicio à mesma hora, e sobre pista de madeira. Uma vez iniciada a prova, os assaltos prosseguirão durante todo o dia, com apenas uma pequena interrupção entre as eliminatorias e a final para uma leve refeição.

Foram escaladas as seguintes autoridades para dirigirem o torneio: representante da F. P. E.; Walter de Paula; diretor dos assaltos, Estevam Gaspar; vogais: Marinho U. de Macedo e Florindo Elias; marcador, Emilio de Fina.

A lista definitiva dos inscritos na prova "Taça Vallim" é a seguinte:

Seniors: Marcello de A. P. Borba (CAP), Henrique de Aguiar Vallim "CAP), Ferdinando Alessandri (OND), Ricardo Vagnotti (OND); Armando Isola (CE), Erasmo Medeiros de Castro (PI), Walter de Paula (S. S. R. G. S. P.), José Salemi CRTSP), João Batista de Souza (CRTP), e Fortunato J. B. Camargo (CRTP).

Juniors: Caetano Bovino (OND), Vando Fiorentini (CE), Antonio Gonçalves Gomide (CE), Hugler Matt (CRTSP) e Renato Mondino (CRTSP).

Noviços: Geraldo dos Santos Lima Filho (CE), Francisco Fariello (PI), Nicolas Soares Carolo (CRTSP), Guilherme Galvão da Silva (CRTSP), e Joaquim da Silva Tinoco (CRTSP).

XV.o CAMPEONATO ESTADUAL DE ESGRIMA NAS TRES ARMAS

Conforme nossas noticias anteriores, encerraram-se sexta-feira ultima as incrições para o XV.o Campeonato proximo dia 2 de setembro, pelas provas eliminatorias de florete masculino e em local que será oportunamente anunciado.

O campeonato deste ano reuniu um total de 48 inscrições nas diversas provas, numero notavel, se reparamos que esse campeonato está limitado aos esgrimistas pertencentes às categorias de "seniors" e "juniors" tão somente. Dessas 48 inscrições, 14 são para a prova de florete masculino, 16 para a espada, 11 para o sabre e 7 para o florete feminino.

A titulo de curiosidade, damos à seguir a lista, ainda não aprovada pela diretoria da F. P. E., dos inscritos nas varias provas.

FLORETE MASCULINO

Sociedade Sul Riograndense de São Paulo: Walter de Paula.

Organização Nacional Desportiva: Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnotti, Carlos Alberto Petrocell, Caetano Bovino, Nicolino Soma, Emilio De Fina e Adone Fragano.

Clube Esperia: Vando Fiorentini.

Clube de Regatas Tietê-São Paulo: Fortunato J. B. Camargo, Hugler Matt e José Salemi.

Palestra Italia: Miguel Biancalana e Erasmo Medeiros de Castro.

FLORETE FEMININO

Sociedade Sul Riograndense de São Paulo: Selma Bocater.

Organização Nacional Desportiva: Vera Popolo e Ada Gallinari (campeã paulista).

Clube de Regatas Tietê-São Paulo: Helena Aurichio (campeã brasileira), Itala Giongo e Lia Giongo.

Palestra Italia: Marina Novais.

ESPADA

Sociedade Sul Riograndense de São Paulo — Walter de Paula.

Organização Nacional Desportiva — Ferdinando Alessandri, Ricardo Vagnoti e Caetano Bovino.

Clube Esperia — Vando Fiorentini, Armando Isola e Antonio Gonçalves Gomide.

Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Raul Leme Monteiro, Alcides de Souza, João Batista de Souza, Fortunato J. B. Camargo, Renato Mondino e José Salemi.

Palestra Italia — Miguel Biancalana.

Clube Atletico Paulistano — Henrique de Aguiar Valim (campeão paulista e brasileiro) e Marcelo de A. P. Borba.

SABRE

Organização Nacional Desportiva — Ferdinando Alessandri (campeão paulista), Ricardo Vignoti, Bruno M. Pagliara, Estevão Gaspar e Caetano Bovino.

Clube Esperia — Vando Fiorentini.

Clube de Regatas Tietê-São Paulo — Hugler Matt, Florindo Elias e José Salemi.

Palestra Italia — Miguel Biancalana e José M. Miccolis.

Podemos destacar das inscrições acima que todos os titulares de campeonatos estão presentes, menos o de florete masculino, Antonio de Paula, do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, que inexplicavelmente, deixou de se apresentar. Os campeões nacionais de florete e sabre pertencem à Federação Carioca de Esgrima.

XII CAMPEONATO BRASILEIRO DE ESGRIMA

Encerram-se no proximo dia 9 de setembro, na sede da Federação Paulista de Esgrima, as inscrições para as varias provas do XII Campeonato Brasileiro de Esgrima, individual e por equipes, cujas finais realizar-se-ão na capital Federal nos dias 9, 10, 11 e 12 de outubro proximo.

Conforme já noticiamos, poderão participar das eliminatorias locais todos os esgrimistas devidamente registados e inscritos na F. P. E., de nacionalidade brasileira tão somente, pertencentes às categorias de noviços, juniors e seniors.

P I N G U E - P O N G U E

PRIMEIRO JOGO POR EQUIPE NAS REGRAS INTERNACIONAIS DE "TABLE-TENIS"

O C. A. FAZENDA ESTADUAL VENCEU O GREMIO ACADEMICO ALVARES PENTEADO — O C. A. F. E. NO RIO DE JANEIRO

A primeira partida por equipe, disputada nesta capital, quarta-feira p.p., pelas regras internacionais, teve como protagonistas o C. A. Fazenda Estadual e o Gremio Academico Alvares Penteado, na séde deste.

Conquanto alguns elementos escalados não pudessem comparecer, por motivos justificados, o torneio acusou um desenrolar animado, tendo a assisti-lo apreciavel numero de "fans".

A vitoria coube ao C. A. Fazenda Estadual, pela contagem de 5 a 2, que obteve cinco vitorias e 536 pontos contra duas vitorias e 401 pontos computados pelo Gremio.

Os resultados foram os seguintes: Astor-Homem de Melo x Nese-Lerner; jogo não realizado por ausencia de um jogador de cada lado, contando-se, assim, um ponto para cada; Lerner, do Gremio, venceu Astor por 3 a 1 (18-21, 21-7, 21-10 e 21-18); Nese x Homem de Melo; não compareceram os dois jogadores; Petrilo, do Gremio, venceu Kurt por 3 a 2 (15-21, 21-13, 20-22, 21-16 e 21-15); Bologna, do C. A. Fazenda Estadual venceu Gino Frioli por 3 a 2 (16-21, 21-15, 21-11, 24-26 e 21-17); Bologna-Ricardo, do C. A. Fazenda Estadual, venceram Petrilo-Gino por 3 a 2 (14-21, 21-15, 12-21, 21-18 e 21-7); Maenza, do C. A. F. E. venceu Gioso por ausencia; Ricardo, do C.A.F.E. venceu Walter Silva por 3 a 0 (22-20, 22-20 e 21-15); Maenza-Kurt venceram Walter Silva-Wilson Gioso, por ausencia de Gioso.

O C.A.F.E. levou a melhor em 15 "sets" e o Gremio em 10.

O C.A.F.E. EXCURSIONARA' NO RIO DE JANEIRO

Está assentada, em principio, a ida do C. A. Fazenda Estadual ao Rio de Janeiro, afim de serem feitas exibições nas regras internacionais e ao mesmo tempo enfrentarem os "azes" cariocas. Essa excursão está sendo patrocinada pela Federação Paulista de Pingue-Pongue e a "A Gazeta" em S. Paulo, e no Rio de Janeiro, por iniciativa do "Jornal dos Esportes" e interessados, os srs. Djalma De Vincenzi e Lourival de Carvalho, Clube Ginastico Portuguez e Tijuca Tenis Clube.

A seleção do C.A.F.E. será constituida dos seguintes azes: Ricardo D'Angelo, Rafael Bologna, Miguel Maenza e Kurt Ortweiller, sendo certo que a ida ao Rio será no periodo de 21 a 28 de setembro p. futuro, por ocasião dos festejos que se realizarão no Tijuca Tenis Clube, na disputa do campeonato de tenis entre jornalistas.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CAMPEONATO INTERNO DO CLUBE ESPERIA

Cumprindo um programa anual de atividades esportivas internas, o Clube Esperia mais uma vez fará realizar, em principios de setembro, o seu campeonato interno de bola ao cesto.

Como nos anos anteriores, a diretoria espera que o certame seja bastante concorrido e para isso a direção tecnica dessa secção esperiota resolveu, aliás com muito acerto, modificar a regulamentação que vigorou nos anos anteriores.

Os associados que desejarem inscrever-se procurarão as fichas na secretaria. De posse desta, o associado procurará os demais jogadores que deverão compor sua turma.

Para satisfazer o regulamento do campeonato os interessados deverão obedecer ao seguinte:

1) Só poderão inscrever-se socios do clube.
2) A ficha será entregue a um associado o qual será responsavel pela organização de sua equipe.
3) Cada equipe será composta de 7 jogadores.
4) O campeonato será realizado pelo sistema de dupla eliminação.
5) Os jogadores pertencentes à primeira divisão não poderão participar do campeonato.
6) Será permitido, entretanto, participar um elemento da primeira turma da segunda divisão. ou, ainda, na falta deste, 2 elementos da segunda turma da segunda divisão.
7) Todos os casos omissos serão resolvidos pelos membros tecnicos da secção.

Além das fichas, acha-se à disposição dos socios, na secretaria, uma lista para inscrições avulsas, para os socios que, não podendo organizar uma turma, podem ser aproveitados para o campeonato.

Serão oferecidos os seguintes premios — Aos primeiros colocados, medalhas de prata com oria; aos segundos, medalha de prata simples; aos terceiros, medalhas de bronze com oria; aos quartos, medalhas de bronze simples.

FUTEBOL

JOGOS PARA HOJE NO ESPORTE EXTRA-OFFICIAL

Democratico de Tucuruvi vs. G. E. de Santana

Pela manhã, no campo do C. A. Tucuruvi, será efetuado o embate entre esses clubes.

C. A. Vila Mazzei vs. C. A. Tremembé

A' tarde, no campo do segundo, será efetuado esse prelio. Pela manhã, o Extra Vila jogará com o Juvenil Guapira, no campo deste.

A. A. Guapira vs. E. C. Internacional (Parada Inglêsa)

A' tarde, no campo do primeiro, será realizado o encontro entre os clubes em epigrafe.

Juvenil Independente (Alto de Santana) vs. União Carandiru'

Pela manhã, no campo do primeiro, será travado este embate.

C. A. Parada Inglêsa vs. A. A. Bandeirantes

No campo do segundo, em Vila Galvão, jogarão esses clubes.

A. A. Floresta (Osasco) vs. União Vila Leopoldina F. C.

Disputando mais um jogo do campeonato da Sub-Liga "Porfirio da Paz", o Floresta enfrentará à tarde, o União Vila Leopoldina, no campo deste. Pela manhã, em seu campo, o Juvenil Floresta jogará com o Juvenil Barueri.

Pelo E. C. Democratico da Casa Verde

Para os jogos a realizarem-se no campo social, a direção esportiva do Democratico, solicita o comparecimento de todos os jogadores do juvenil e espore, às 8 e às 13 horas, respectivamente, na séde social.

Pelo E. C. Araguaia

BAILE DA PRIMAVERA

A diretoria do E. C. Araguaia, marcou a data de 20 de setembro vindouro para a realização do festival dansante denominado "Baile da Primavera".

Aos associados dará ingresso à festa o recibo do mês, com direito a um convite familiar.

BILHAR

Está despertando grande interesse o campeonato de "Sinuca".

Os associados poderão presenciar esse belo jogo comodamente, desfrutando o conforto que o clube oferece.

BIBLIOTECA

Com a aquisição de novos livros, os associados do E. C. Araguaia poderão apreciar, diariamente, uma boa leitura. O encarregado da biblioteca atende das 20 horas em diante.

HORA AZUL

Com o sucesso do ultimo festival artistico, os frequentadores semanais da "Hora Azul" terão novos numeros a apreciar e estes serão executados pelos pequenos e futuros astros que se exibem ao microfone do clube.

Federação do Remo de São Paulo

PROVA EXPERIMENTAL DE NATAÇÃO

Deverão comparecer hoje, domingo, das 9 às 10 horas, nas sedes dos respectivos clubes, munidos das competentes cadernetas de identidade, os amadores abaixo discriminados, afim de serem submetidos às provas de natação:

Clube Esperia — Carlos Micheloni, Manuel Garcia Fontes, João Fumis Filho, Coclite Suzana, Osvaldo Scavone, Angelino Manzione, Julio Boni, José Augusto Lans Filho, Mario Andreucci, Dari Giglio, Paulo Ravell, Romeu Fadul, Bernardo Blay, Arnaldo Picardi, Danilo Aquarone, Roberto Taliberti, José Tiago Pontes, Batista Scarparo, Isaias Zatz, José Zaclis, Hilton Neves Tavares, Gino Sart, Caetano Trapé e Natalino Mastro Francisco.

Clube de Regatas Tietê — João de Amorim Filho, Fabio Lanari do Val, Augusto Barreto Silvado Bueno, Edgar de Azevedo S. Jr., Roberto Toneti, Samuel Finenberg, Fausto P. Moreira, Alberto Luiz de Botton, Mario Ernesto Spirandelli, Divino Dias da Silva, Angelo dos Santos Zazera, Americo Cassone e Osvaldo Marcelo Marino.

A. Atletica São Paulo — Carlos Gatás, João Taranto, Miguel Jacó, Arioston Buler Souto, Paulo do Amaral Leite, Raquiel Jacó, Rui Buler Souto, Luiz Carlos de M. P. Corbisier e Paulo Albuquerque Castro.

Esporte Clube Corintians Paulista — Nelson dos Reis, Raul Morand, Ferdinando File e Daniel Separavich.

ATLETISMO

CLUBE ATLETICO PAULISTANO

A direção esportiva do C. A. Paulistano convoca para um treino, hoje, às 9 horas, os seguintes atletas inscritos para participarem da preparação "Pan-Americana":

Agenor Silva, Antonio Carlos Barreto, Arinos Tapajós Coelho Pereira, Bernardo Vitale, Bindo Guida Filho, Carlos Henrique Bahiana, Celso Pinheiro Doria, Egon Falkenberg, Edires Peres, Eduardo W. P. Silva Pereira, Frederico Gauchi, Frontino Guimarães Jr., Geraldo Edwirges Pinto, Guilherme Puschnick, Isac Prujansky (cap.), Joaquim Procopio Araujo, Jorge Almeida Bello, José Berger, Luiz Glicerio de Freitas, Marcio Castelar de Oliveira, Osvaldo Pinheiro Doria, Paulo A. Silveira, Paulo Carvalho Vilaça, Plinio C. Souza Dias, Rubens Ciro Costa, Rubens Junqueira Xavier, Salim Helou, Teodoro Baima de Carvalho, Wilson de Barros, Yoshiaki Miyata e Armando Garlip.

"Comunidade de raças e identidade de destinos"

LISBOA, 23 (U. P.) — Sob o titulo "Comunidade de raças e identidade de destinos", o jornal "O Seculo" insere em suas colunas, um artigo referindo-se à ida da embaixada especial portuguesa ao Brasil, diz que esse acontecimento constituiu um dos mais importantes gestos politicos, uma das missões sentimentais mais entusiasticas realizadas nestes ultimos tempos por Portugal.

O editorial diz que a voz do sangue comum, atraindo duas nacionalidades operou agora a resurreição de sentimentos batidos pelo tempo e pela distancia.

A Exposição do Mundo Portuguès, chamando o Brasil a confraternizar com Portugal, poz termo à prejudicial situação em que se vinham mantendo os dois paises do Atlantico. Assim, a celebração dos centenarios portugueses transformou-se numa especie de noivado racial, em virtude do qual dois povos — e dois povos dos que mais ilustram a humanidade — encontram-se para não mais se separar.

Referindo-se às palavras do chanceler Osvaldo Aranha, o qual declarou constituir a visita da embaixada portuguesa ao Brasil uma "resolução dos governos e dos povos de Portugal e do Brasil no sentido de defenderem, neste momento incerto do mundo, suas tradições e idéias, afim de salvaguardar as leis étnicas e culturais de seus antepassados comuns", o diario em questão afirma que dessa maneira define-se a aliança espiritual dos dois paises, formando um bloco de dezenas de milhões de individuos, fato esse que terá influencia decisiva na nova organização do mundo.

O "Seculo" finaliza, dizendo ser preciso agora defender este novo bloco contra tudo que possa corroe-lo ou diminui-lo.

ESPORTE PERIGOSO

Enquanto toda a gente vive aflita, pensando na guerra, este escalador de montanhas se dedica ao seu predileto e audacioso esporte. Sobe, ele, ao cume de um pico dos Alpes, na Suiça, aonde, seguramente, não chegarão os écos ou os comentarios da luta

Cancelamento, registo e recusa de inscrições de jogadores no Departamento Amador

RESOLUÇÕES TOMADAS A PROPOSITO PELOS DIRIGENTES DESSA DEPENDENCIA DA F. P. F. — MULTAS, SUSPENSÕES E ADVERTENCIAS — NOVAS FILIAÇÕES CONCEDIDAS — VARIAS

Em recentes reuniões de seus dirigentes, realizadas em 12 e 19 do corrente, o Departamento Amador da F. P. F. tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Cancelar, a pedido do clube, a inscrição do jogador Antonio Segura, da A. A. Tramway Cantareira.

—— Registar os seguintes jogadores: Antonio Peres, para o C. R. Nitro-Quimica; Alvaro Italo Carpino, para a A. A. Ponte Preta, de Campinas; Sebastião Destro, Antonio Salvador, Alcides Tomé e Valdemar Fidelis de Oliveira, para o Guanabara F. C., de Campinas; Quirino dos Santos, Francisco Silva, Mario Cardoso, Manuel Peinado, Ari de Oliveira Salomé e Benedito Rodrigues de Melo, para o E. C. Elvira, de Jacareí.

—— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Valdemar Pires, Miguel Pixe, José Benedito Aranha e Teobaldo Beranger, do E. C. S. Bento, da Liga Sorocabana de Futebol, por falta de prova de idade e Lazaro Antunes Fogaça e Pedro Ferreira, do mesmo clube, por divergencia entre as informações prestadas nas presentes inscrições e nas anteriores; Duilio Cezarotti, Sidney Sulpicio Corrá e Frederico Scotto, do Corintians F. C., da Liga Sorocabana de Futebol, por falta de certidão de nascimento e autorização paterna do ultimo; Antonio Mascarenhas, do Fortaleza Clube, de Sorocaba, por falta de certidão de nascimento; Marciano dos Santos e Ataliba Rosa Avila, do E. C. S. Bento, de Sorocaba, por estarem registados para outro clube e ainda por divergencia nas informações prestadas; Odilon Oliveira e José Vitor de Andrade, do C. A. Botafogo, de Sorocaba, por falta de certidão de nascimento e o ultimo tambem por ter enviado fotografias tiradas com gorro; Antonio Pixe, do E. C. Savoia, de Sorocaba, por falta de certidão de nascimento; José Melin, Mauro Sola, Olimpio Lopes e Valter Gomes da Silva, do Liberdade F. C., de Sorocaba; por falta de certidão de nascimento; Nelcio Moreira Alves e Delmino de Almeida, da Organização Nacional Desportiva, de Sorocaba, por falta de certidão de nascimento e o ultimo por depender tambem de autorização do pai; Aureliano Pedroso, Miguel Ferraz e José Rubinato, do F. C. Votoran, de Sorocaba, por falta de certidão de nascimento, e o ultimo por depender tambem de autorização do pai; José Benedito de Almeida, Arlindo Lacerda e Manuel Lopes Y Lopes, do Estrada de Ferro Sorocabana F. C., por falta de certidão de nascimento; Sebastião Caetano, do Vila Alzira F. C., da Liga Santoandreense de Futebol, por divergencia nas informações prestadas; José D'Avila, do E. C. Elvira, da Liga de Futebol Norte de S. Paulo, por depender de estagio; José Martins, do Elevadores Atlas F. C., da Liga de Futebol dos Comerciarios, por não ter apresentado prova de permanencia legal no país; Ariosto Bucchella, do E. C. Bancolanda, da Liga de Futebol dos Bancarios, por falta de certidão de nascimento.

—— Cancelar as inscrições dos seguintes jogadores: João Stella, do E. C. Vila Pires, da Liga Santoandreense de Futebol e Geraldo Rabelo de Oliveira, da S. E. Sanjoanense, por ter sido verificado já estarem os mesmos registados anteriormente para outro clube.

—— Considerar caducos os seguintes pedidos de inscrições: Augusto De Felice, João de Marchiori, Osvaldo Paccini, Osvaldo Palante, Ari Lopes e Rubens Dias de Oliveira, do Palestra Italia.

—— Multar em 10$000 o E. C. Araguaya por ter lançado com incorreção o nome do jogador Vitor Carlino Paulino Sibente, no boletim do jogo disputado contra o G. A. Alvares Penteado, de acordo com o disposto na letra "c" do art. 32.o do Codigo de Penalidades.

—— Suspender por 1 jogo de campeonato o jogador Jofre Pinto Rodrigues, do C. R. Nitro Quimica, de acordo com o art. 19.o do codigo de penalidade, por infração praticada no jogo disputado contra o U. Vasco da Gama F. C..

—— Advertir os jogadores Antonio Nogueira Soares, Silvio Lima Faro e Mario Croco, do C. A. dos Leões e João Reis, do Grã Clube, pela pratica de jogo violento, de acordo com o art. 16.o do codigo de penalidades, por infração praticada no jogo disputado em 10 do corrente.

—— Suspender por 1 jogo de campeonato, o jogador Antonio Gomes Filho, do Grã Clube, de acordo com a letra "c" do art. 16.o do codigo de penalidades, por infração cometida em 10 do corrente.

—— Suspender por 1 ogo de campeonato o jogador Luiz Aguiar Sampaio, do Grã Clube, de acordo com o art. 19.o do codigo de penalidades, por infração cometida no jogo realizado em 10 do corrente.

—— Multar em 10$000 a A. A. Guanabara, por ter lançado com incorreção o nome do jogador Oberdan Bento da Costa, no boletim do jogo de 2.os quadros, disputado contra o C. A. Indiano em 10 do corrente de acordo com a letra "c" do art. 32.o do codigo de penalidades.

—— Suspender por 1 jogo de campeonato os jogadores Salim Gazel e Silvio Poraciepi, da A. A. Guanabara de acordo com o art. 20.o do codigo de penalidades, por infração cometida no jogo disputado contra o C. A. Indiano em 10 do corrente.

—— Suspender por 1 jogo de campeonato os jogadores Vasco Flandoli e Avelino Jorge, do C. E. America e, Landino Luglio e Dorival Baraldi, de acordo com a letra "c" do art. 32.o do codigo de penalidades por infração cometida no jogo disputado em 10 do corrente.

—— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes as inscrições dos seguintes jogadores: Antonio Segura, da A. A. Tramway Cantareira e Roviglio Nacimbem, da A. A. Ponte Preta.

—— Registar os seguintes jogadores:— Alvaro Italo Carpino, para a A. A. Ponte Preta; Sebastião Destro, Antonio Salvador, Alcides Tomé e Valdemar Fidelis de Oliveira, para o Guanabara F. C. de Campinas; Benedito Rodrigues de Melo, Ari de Oliveira Salomé, Manuel Peinado, Mario Cardoso, Francisco Silva e Quirino dos Santos, para o E. C. Elvira, de Jacareí.

—— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: José Benedito de Almeida, por falta de certidão de nascimento e José D'Avila, do E. C. Elvira, por falta de estagio.

—— Registar ainda o jogador Roviglio Nacimbem, para o Guanabara F. C., de Campinas.

—— Conceder filiação solicitada pelo Clube Rancharlense de Futebol, de Rancharia, concedendo ao mesmo o prazo de 30 dias para completar o respectivo processo.

—— Conceder filiação solicitada pelo Radio A. C., de Ribeirão Bonito, concedendo ao mesmo o prazo de 30 dias para completar o respectivo processo.

—— Registar os seguintes jogadores: — Mario Alberto Patricio, do Liberdade F. C., de Sorocaba; João Germano, do Estrada de Ferro Sorocabana F. C.; de Sorocaba; José Maria dos Santos, do E. C. S. Bento, de Sorocaba; Zelindo Mazucchi, Arnaldo Giardini e Francisco Neuman, do Fortaleza Clube; João Batista Morais e José Dias, do C. A. Botafogo, de Sorocaba; Darci Barros, Lazaro Randazzo, Lindolfo Garcia e José Lopes, para o Corintians F. C., de Sorocaba; Italmar Hohmuth, Carlos Soares, Antonio Correia Leme, Olimpio Guilherme, Antonio Rodrigues, João Garbim e Antonio Lopes, do Sorocaba F. C., Benedito Arruda Godinho, João Domingues, Francisco Soares, Casemiro Del Cistia, José Lopes Garcia e Helvidio Pedroso de Oliveira, para a A. A. dos Funcionarios Municipais, de Sorocaba; José Reginato, para o F. C. Votoran; e Genil Duarte de Camargo, para o E. C. Savoia, de Sorocaba, todos estes da Liga Sorocabana de Futebol; Benedito Romeu da Silva e José Batista, do Metalurgica Matarazzo F. C.; Antonio dos Santos, Otacilio Francisco Gallucci, para o Sems F. C.; José Marques, para o Esso F. C.; e Carlos José Ponzinibio, para o L. P. B. Futebol Clube, todos estes da Liga de Futebol dos Comerciarios; Vicente Pasquarelli, para o Garage Municipal F. C. e Nelson Fernandes, para o Instituto Biologico F. C., da Liga de Futebol dos Funcionarios Publicos; José Ricardo Taino e Honorio Valerio, para o C. A. Tremembé; Mario Friggi, para a A. E. S. José, Eduardo Miguel, Osvaldo Balerini, Ataide Albernaz e Renato Nunes Cordeiro, para o E. C. Hepacaré, de Lorena, todos estes clubes da Liga de Futebol Norte de S. Paulo; Brazilio Darros, José Zello, Eduardo Farah, Pedro Molon, Antonio Pachane e Angelo Colavite, do E. C. Paulista, de Piracicaba; João José Almansa, Alcides Beniti e Francisco Marinotti, para o General Motors E. C.; João Vaquero Vicente, para a A. E. Mauá; José Perri, para o E. C. Parque das Nações; Jaime Antunes e José Antunes, para o Vila Alzira F. C.; Alfredo da Silva, para o E. C. S. Bernardo; e Osvaldo Antonio, para o Ceramica F. C., todos estes clubes, da Liga Santoandreense de Futebol; Antonio Ferreira Azambuja (juvenil), para o S. Paulo F. C.; Sebastião dos Santos e Serafim Sanches, para o C. A. Sorocabana; Libero Quagiol, para o Guanabara F. C., de Campinas; Niclodor dos Santos e Antonio Araujo Filho, para o Guarani F. C., de Campinas; Rocambolo Cruzeiro, para o Lapeaninho F. C.; Mario Curti, para o Grã Clube; Antonio Francisco Galinha, para o C. R. Nitro-Quimica; João Anibal Moino, Osvaldo Souza Amaral e Armando de Almeida e Silva, para o A. A. Guanabara; Alvaro Jorge, Dante Valdanini, Michel Assad Saliba e Valdemar Pinto Mariano, para o C. E. America; José de Macedo, Nelson Lopes, Emilio Alves, Geraldo Benjamin de Souza, Mozart Tavares e Joaquim José Alves, para o Central do Brasil F. C.; Osvaldo Meneghetti, para o G. A. Alvares Penteado; Valdemar Ricelli, Francisco Vivacqua, Humberto Tabuso, José dos Santos Fonseca e João Coppolla, para o Minas Gerais F. C..

—— Cancelar a inscrição do jogador Antonio Luiz, para o Ponte Preta F. C., por ter sido verificado que o mesmo estava registado anteriormente como profissional, dependendo portanto de estagio.

—— Considerar caduco os seguintes pedidos de inscrições: Olmir Leite Cesar, do Palestra Italia e Antonio Buosi, da A. A. Superba.

—— Recusar as inscrições dos seguintes jogadores: Jorge Castellani, da A. A. Sucrére, de Piracicaba, por divergencia na data do nascimento; Julio Atilio Labbate, do Clube dos Funcionarios do Banco de Nova York, por não ter apresentado prova de permanencia legal no país; Eleuterio Pomeranzi, da S. E. Sanjoanense, por estar o mesmo registado para outro clube, e por divergencia no nome dos progenitores e na data de nascimento; José Gramatico, da S. R. Palestra de Piracicaba, por estar o mesmo registado para outro clube e divergencia no nome da progenitora; José Gomes Moreira, do E. C. Vigor, por não ter apresentado prova de idade e, Agostinho Esteves Teixeira, tambem do E. C. Vigor, por estar registado para outro clube.

—— Cancelar, a pedido dos respectivos clubes as inscrições dos seguintes jogadores: Alfredo Teixeira, da A. A. Tramway Cantareira; Francisco Gallucci, do União Vasco da Gama F. C.; Desiderio Oscar Campioni, do Ceramica F. C. e, Francisco Silva, do Primeiro de Maio F. C., da Liga Santoandreense de Futebol.

—— Deixar de cancelar as inscrições dos jogadores: José Dias de Oliveira e José Eugenio, do Primeiro de Maio F. C., conforme oficio n. 89 da Liga Santoandreense de Futebol, por não estarem registados.

—— Tomar conhecimento do oficio recebido do sr. Sizenando de Oliveira e cancelar a pena aplicada a esse senhor, em vista do engano verificado solicitando excusas pelo incomodo que lhe foi causado.

—— Advertir o sr. José Tavares por ter deixado de comparecer no jogo G. A. Alvares Penteado x Santo Amaro F. C., para o qual fôra escalado como representante.

—— Conceder a licença solicitada pela A. A. S. Bento de Marilia, para disputar um jogo amistoso contra o Veteranos Paulistas em 31 do corrente, paga a taxa devida.

—— Advertir o E. C. Sirio por ter solicitado licença para o jogo de 17 do corrente com o Operario F. C., de Araras, sem observar o prazo minimo exigido que é de 8 dias.

—— Conceder, sem prejuizo do campeonato, a licença solicitada pelo E. C. Vigor, para disputar em 24 do corrente um jogo amistoso com o E. C. Araguaya.

PUBLICAÇÕES

S. PAULO ALPARGATAS

Folheto contendo numerosas gravuras demonstrando as atividades industriais desta importante Companhia.

REVISTA BRASILEIRA DE QUIMICA

Trata de Ciencia e de industria. Numero de julho. Publica-se nesta capital.

DIRETRIZES

Interessante revista semanal que se publica no Rio de Janeiro. Numero de agosto. Reportagens variadas.

REVISTA DE DIREITO SOCIAL

Mensario brasileiro de legislação, doutrina, jurisprudencia e informações juridico-sociais. N.o 1, correspondente ao mês de agosto. Publica-se nesta capital.

BOLETIM

Publicação da Secretaria da Agricultura, Industria, Comercio e Trabalho de Minas Gerais. Assuntos economicos.

A REPUBLICA

Magazine que se publica no Rio de Janeiro, sob a direção do sr. João Batista Pontes. Informações e atualidades. N.o especial dedicado à embaixada de Portugal.

JUSTITIA

Revista que se publica nesta capital sob os auspicios da Associação Paulista do Ministerio Publico. N.o de junho. Numerosos trabalhos de vulto e de grande oportunidade para as letras juridicas do país.

BOLETIM

Publicação do Conselho Federal de Comercio Exterior. N.o de julho. Assuntos economicos.

GAZETA CLINICA

Publicação medica paulista dirigida pelo sr. Mendes de Castro. Trabalhos especializados.

TRANSITO

Revista que se publica nesta capital. Abre com um artigo de Agamenon Magalhães. Na capa um aspecto do rio São Francisco em Penedo, Estado de Alagôas.

BRASILTUR

Revista de turismo. Publica trabalhos de A. Ernett, Margaret Collins, Americo R. Neto, Medeiros de Albuquerque, Ernesto Niemeyer e prof. Pierre Desfontaines.

BOLETIM

Estatistica do Comercio do porto de Santos, com os países estrangeiros. N.o 1, 2 e 3 de janeiro a março.

BOLETIM

Comercio de cabotagem pelo porto de Santos. Ns. 1, 2 e 3 de janeiro a março.

BOLETIM

Estatistica do comercio do porto de Santos com os paises estrangeiros. Importação e exportação. Movimento maritimo. Correspondente aos anos de 1939 a 1940.

NAÇÃO BRASILEIRA

Revista que se publica no Rio de Janeiro. N.o de agosto. Trabalhos especializados. Numerosas fotografias.

THINK

Publicação americana contendo numerosas gravuras e aspectos do continente.

FARMACUM

Revista mensal ilustrada contendo trabalhos sobre farmacia e quimica. Publica-se nesta capital. N.o de julho. Diversos trabalhos de interesse geral.

A GRA BRETANHA DE HOJE

Folheto de propaganda inglesa.

NAÇÃO ARMADA

Revista civil-militar consagrada à segurança nacional dirigida pelo ten.-coronel Afonso de Carvalho. N.o de agosto. Colaboração escolhida.

BOLETIM

Publicação do serviço de informações do Departamento Estadual de estatistica do Estado de Santa Catarina.

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE DE S. PAULO

Relatorio da Comissão Central de auxilio aos flagelados do Rio Grande. O volume, de mais de 100 paginas contem todos os trabalhos realizados, inclusive relação de todas as quantias recebidas.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Realizaram-se na séde do Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Construção Civil de S. Paulo, à rua do Carmo, 138, apuração, pela qual se verificou a eleição para a nova diretoria, de acordo com a nova legislação sindical.

Terminando a votação dentro do horario estabelecido, iniciou-se em seguida a apuração, pela qual se verificou a eleição da chapa encabeçada pelo sr. Antonio Alves Olival, assim constituida:

Diretores: — Antonio Alves Olival, Francisco Brandina de Oliveira, Otaviano Meneglini, Alfredo de Campos Bueno, João Fernandes de Araujo.

Suplentes — Ernesto Justo Alves, Valter Miquelotte, Sebastião do Prado, Guilherme José Ligabuni, Rafael Cantafio.

Conselho fiscal — Benjamin Nogueira de Azevedo, Antonio Nazario, Sebastião Peregrino.

Suplentes do conselho fiscal — Joaquim Pereira, José Vicente, Manuel Antonio Pereira.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se amanhã às 20,30 horas, a reunião mensal da secção de urologia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.o) — Drs. Osiris M. de Almeida e Otuelio Gualberto: "Sobre um caso de calculose multipla do rim em criança"; 2.o) — Drs. Sila Matos e Darci Vilela Itiberê: "Operação de Coffey na extrofia da bexiga". Resultados de 2 casos; 3.o) dr. Jarbas Barbosa de Barros: "Extirpação com eletrotomo de Sterm Mac Carthy de volumoso carcinoma papilar da bexiga".

SOCIEDADE DE FARMACIA E QUIMICA

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, às 20,30 horas, no anfiteatro do Laboratorio Paulista de Biologia, à rua S. Luiz, 161, a Sociedade de Farmacia e Quimica de S. Paulo, com a seguinte ordem de trabalhos:

a) leitura, discussão e votação da ata da ultima sessão; b) leitura do expediente recebido; c) posse do titular Gonçalves Carneiro; d) eleição de dois novos socios; e) saudação ao novo titular; f) pelo titular Gonçalves Carneiro: "A quimica na agricultura"; g) pelo titular C. H. Liberalli: "Necrologio de Paul Sabatier".

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Em assembléia geral extraordinaria, realizada dia 21, em sua séde social, à rua Senador Feijó, 52, sob., o Sindicato dos Odontologistas de S. Paulo elegeu a sua nova diretoria, de acordo com os estatutos padrão baixado pelo Ministerio do Trabalho, a qual é a seguinte: diretores, Taciano Oliveira, Eurico da Silva Matos e Pedro Zigiotti; para suplentes: Antonio Zendron Fernando Pessoa e Salvador Caruso; conselho fiscal: Anisio Ferreira, Luiz Stamatis e Ralph Ribeiro; para suplentes, Otavio Praudini, Arlindo Machado Oliveira e Italo Simonetti.

Para o conselho diretor do Fundo de Auxilio do Cirurgião Dentista foram eleitos os srs. Sebastião Machado de Campos, Antonio Campos de Oliveira e Alberto Gomes.

Os trabalhos da assembléia foram fiscalizados pelo delegado do Departamento Estadual do Trabalho sr. Sebastião Bibiano Torres e um representante da Superintendencia da Ordem Politica e Social.

Antes das eleições, a assembléia aprovou o relatorio do exercicio a findar e o balanço da tesouraria.

— De acordo com os estatutos em vigor, imediatamente após a eleição, os diretores reuniram-se, procedendo à eleição dos cargos, que ficaram assim distribuidos: presidente, dr. Taciano Oliveira; secretario dr. Eurico da Silva Matos; tesoureiro, dr. Pedro Zigiotti.

— Está marcada para o dia 25 do corrente, às 20,30 horas, na séde social, em 1.a convocação, a assembléia geral extraordinaria para discutir e votar sobre a proposta do imposto sindical, devido a todos os profissionais odontologistas de S. Paulo.

No caso de faltar numero, a assembléia reunir-se-á, em 2.a e ultima convocação, conforme editais, no dia 28 do corrente, às 20,30 horas, com a mesma ordem do dia.

VIDA JUDICIARIA

Reflexões juridicas

XCVII

AS FLEXÕES DIMINUTIVAS "INHO" E "ZINHO"

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

O "Formulario Ortografico" de nossa Academia Brasileira de Letras, oficializado pelo decreto federal, n. 20.108, de 15 de junho de 1931, preceituou o seguinte:

"Escrever com "z" médio as flexões (z) "inho" e (z) "ito" dos diminutivos" "florzinha, mãizinha, paizinho, avezita, pobrezito" — (n. XIII, letra "c").

Não se suponha que nosso insigne areópago tenha procurado estabelecer uma regra gramatical para o flexionismo dos diminutivos, introduzindo uma forma obrigatoria flexional. Nada disso. Chamado para estatuir a respeito da ortografia nacional, sua missão ficou circunscrita à materia ortográfica, não se tendo, por isso, imiscuido em assuntos puramente lexicologicos.

A intenção de nossa Academia de Letras foi indicar que a "consoante eufonica de ligação" das flexões diminutivas "inho" e "ito" a certos temas, que a exigem, deve ser "Z", e nunca "S", pelo que se escreverão "mãizinha" (e não "mãisinha"); "paizinho" (e não "paisinho"); "avezita" (e não "avesita"), "pobrezito" (e não "pobresito"). A diferença de emprego entre essas flexões, "com ou sem a consonancia, continu'a a cargo do bom uso de nossos vernacuffistas, sem qualquer modificação introduzida pela nossa imortal assembléia literaria. Nesse setor, portanto, os gramaticos ainda pontificam, imunes dos cerceamentos impostos pela legislação ortográfica brasileira.

Qual a razão que levou nossos imortais à fixação do "Z" medial nas flexões "ZINHO" e "ZITO"? Ela se nos afigura de facil compreensão. Se muitas palavras terminam por vogal, de modo a ficar entre vogais a consoante de ligação, nenhum inconveniente fonetico existindo para o uso do "S" em lugar do "Z", já o mesmo não se daria em relação às palavras terminadas por consoante, para as quais a unica consoante admissivel de ligação seria o "Z", como "flôr" (florzinha), "papel" (papelzinho), "bocal" (bocalzinho), "funil" (funilzinho), "pastor" (pastorzito), "pardal" (pardalzito), etc.

Por esse motivo fonetico e uniformizador foi adotado o "Z" como consoante eufonica de ligação flexional, por ter sempre o mesmo valor sibilante brando, quer se encontre após outra consoante, quer esteja entre vogais.

A Academia, fixando o emprego do "Z" nos diminutivos em "zinho" e "zito", não fez desaparecer as flexões "inho" e "ito", ligadas ao radical, diretamente, sem a intercalação eufonica do "Z". A expressão "florzinha" não veio eliminar sua similar "florinha", mas, ambas concorrem como palavras vernaculas de uso concomitante. Aliás, no que concerne às flexões de grau, ha muitas variantes flexionais simultaneamente usadas, fixando a sua escolha ao sabor e bel prazer dos escritores. "Livrinho", "livrozinho", "livreco", "livrete" — são outras tantas formas flexionais diminutivas de "livro", posto que "livreco" tenha uma acepção pejorativa.

O que se observa como fenomeno normal do flexionismo diminutivo, é que as flexões "inho" e "ito" se aglutinam ao tema, determinando a apócope da vogal final, como em: livro, "livrinho"; fonte, "fontinha"; folha, "folhinha"; pequeno, "pequenito"; pouco, "pouquito"; mosca, "mosquito"; ao passo que as fixões "zinho" e "zito" a juntam ao tema integral, sem qualquer metaplasmo, como em: livro, "livrozinho"; fonte, "fontezinha"; folha, "folhazinha"; ave, "avezita"; pobre, "pobrezito"; etc.

As palavras terminadas por "z" recebem apenas as flexões "inho" ou "ito", apresentando as terminações "zinho" e "zito" sem que o "z" pertença à flexão diminutiva, nem tenha qualquer carater eufonico, visto como é parte integrante do radical; assim: rapaz, "rapazinho" e "rapazito"; xadrez, "xadrezinho"; perdiz, "perdizinha"; juiz, "juizinho"; Luiz, "Luizinho" e "Luizito"; arroz, "arrozinho".

As palavras cuja ultima silaba tem por consoante o "s" seguido de vogal ficam com as terminações "sinho" e "sito", pela queda vocálica, ao receberem as flexões "inho" ou "ito", dando-se identico fenomeno quando a palavra termina por "s" no singular; segundo o demonstram os seguintes exemplos: rosa, "rosinha" e "rosita"; casa, "casinha" e "casita"; análise, "analisinha"; luis (moeda), luisinho; freguês, "freguesinho" e "freguesito"; pús, "pusinho". Como se vê, não ha nesses casos violação do preceito ortografico flexional de nossa Academia, porquanto não se trata das flexões "inho" ou "zito", mas das flexões "inho" ou "ito" ocasionalmente precedidas de "s" pertencente ao tema.

* * *

Cabe aqui uma observação atinente ao assunto de que nos ocupamos. Em regra, a formação do diminutivo se opera pelo flexionamento sobre o positivo singular, de modo que o plural do diminutivo formado é obtido pelas regras comuns a que se submete a flexão, conservando-se invariavel o tema.

Lê-se em Camões: "E as mães que o som terribil escutaram / Aos peitos os "filhinhos" apertaram"; e ainda: "Aos montes ensinando e às "hervinhas" / o nome que no peito escrito tinhas". — De "filho", — positivo singular, formou-se o diminutivo singular "filhinho", cujo plural é "filhinhos", pelo simples acrescimo do "s" ao diminutivo singular, aditamento esse que se fez, apenas, à flexão, sem que o tema houvesse sofrido qualquer alteração. Camões não escreveu — "filhosinhos", nem "hervasinhas", não tendo, portanto, pluralizado simultaneamente o tema e a flexão. Essa regra, porém, da pluralização da flexão, com invariabilidade do tema, não é absoluta. Os vocabulos, com o grau positivo singular em "ã" e o plural em "ões" ou "ães", pluralizam-se, no seu grau diminutivo, pela concomitante pluralização do tema e da flexão. Lê-se em Garcia de Rezende — "gibõesinhos" — como plural de "gibãozinho". Da mesma forma se encontram nos escritores vernáculos os plurais, "cãesinhos" (e não "cãozinhos"); "leõesinhos" (e não "leãozinhos"); "alemãesinhos" (e não "alemãozinhos"); "liçõesinhas" (e não "liçãozinhas"), etc. Quando o plural do positivo é em "ãos", como grão, "grãos"; órfão "órfãos"; vão, "vãos", o plural do diminutivo se forma sem alteração temática: grãozinho, "grãozinhos" orfãozinho, "orfãozinhos"; vãozinhos, "vãozinhos".

O que ha de interessante para o problema ortográfico é que os vocábulos sujeitos à pluralização do tema apresentam uma variação flexional, recebendo a flexão "zinho" no singular, e a simples flexão "inho" no plural, em virtude da presença do "s" final do tema pluralizado. "Leãozinho", no singular, passa a ser "leõesinhos", no plural, desaparecendo o "z" da flexão.

Quem viver, em gramatica, atrás de sistematizações, ficará, a cada instante, decepcionado pelas surpresas das exceções e anomalias, podendo ir ter ao "paraiso de Horates", onde um dia se encontrou um outro "bem-aventurado" que teve a infeliz idéia de procurar uma regra para a pronuncia inglesa...

—:*:—

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente em exercicio: desembargador Toledo Piza. Corregedor geral: desembargador Bernardes Junior. secretario: dr. Clovis Canto.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL — O sr. desemb. Diogenes do Vale ao sr. desemb. Julio Cesar: recurso 7.122 de S. Paulo.

O sr. desemb. Julio Cesar devolveu com impedimento e ao sr. desemb. Oliveira Cruz: aps. 5.908, 6.953 e 6.896 de S. Paulo; à mesa para julg.: rec. 6.933, aps. 7.028, 6.935, 7.076, 6.947, 7.167, 6.795, 7.049, 6.219, 6.753, 7.012, 6.712 de S. Paulo, recs. 7.062 de Assis, 6.916 de Mogi das Cruzes, aps. 6.589 de Pompéia, 7.067 de Garça, 7.257 de Botucatú, 6.565 de P. Prudente, 6.891 de Ituverava e revisão 6.969 de Santos.

TERCEIRA CAMARA CIVIL: — O sr. desemb. Alcides Ferrari à mesa para julg.: atrs. 13.033, 12.072, 13.409, 13.304, aps. 13.574, 13.073 e 13.385 de São Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL: — O sr. desemb. Meireles dos Santos ao cart. com desp.: aps. 13.497, de S. Paulo e 12.597 de Santos; à mesa para prosseguir no julg.: ag. pet. 13.384 de S. Paulo e 13.171 de Santos; devolv. com acordão: ag. pet. 13.480, rev. 10.525, 2.550 de S. Paulo, aps. 12.559 e 12.439 de Santos, 1.082 de São Roque; devolv. à secret.: ag. pet. 13.018 de S. Paulo.

PRESIDENCIA

OFICIAL DE JUSTIÇA — Por ato de ontem, do sr. presidente do Tribunal de Apelação, atendendo ao que representou o Departamento Juridico da Prefeitura do municipio (Proc. DC-1.208), foi transferido o oficial de justiça Oscar Augusto Ferreira do quadro privativo da mesma Prefeitura para o quadro das varas civeis da capital.

SECRETARIA

JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS: — Foram justificadas as faltas dadas pelos oficiais de justiça: Alvino Rodrigues dos Santos, no dia 19 do corrente; Luiz Leonel Aires, de 15 a 19 do corrente.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

Mandando processar em separado, os embargos de 3.o que Francisco Ferreira da Silva e outros contendem com Demetrio Justo Seabra.

— Recebendo no efeito devolutivo a apelação interposta na ação sumaria que Carlos Paranhos dos Santos Braga move contra Antonio Ferreira de Camargo.

* * *

ADJUNTO DA 1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz:

Mandando cumprir o acordão na M. de Posse que Francisco de Paula Vicente de Azevedo move contra Elisio Prudente do Amaral.

— Julgando o calculo, no inventario de Marie Klehr.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de Antonio Calixto de Jesus.

— Homologando a partilha no inventario de Delfim Caetano de Lima.

* * *

ADJUNTO DA 2.a VARA CIVEL — Dr. Daniel Carneiro Sobrinho:

Recebendo em ambos os efeitos a apelação interposta na P. de contas que Germano Borba move contra Manuel Ferreira Guimarães.

— Julgando por sentença o calculo, no inventario de José Dias Aranha.

* * *

3.a VARA CIVEL — Dr. T. Pinheiro de Albuquerque:

Julgando o inventario de d. Maria de Almeida Dantas.

* * *

4.a VARA CIVEL — Dr. João M. Carneiro Lacerda:

Mantendo a decisão agravada, na ação de renovação de contrato que Ricardo Fasanello moveu contra Braga e Pinto e outros.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. Pedro P. de Castro:

Homologando a partilha no inventario de Ferrucio Catalani.

* * *

6.a VARA CIVEL — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou procedente a ação executiva movida pelo 2.o Depositario Publico contra Julio Simões.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Paulo O. Junqueira:

Julgando procedente a ação que Matias Reiff move a João Remil.

— Julgando procedentes os embargos de terceiro opostos por Francisco Armando na ação executiva que Francisco Lourenço de Almeida move a Antero Gomes.

* * *

ADJUNTO DA 7a. VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz:

Julgando por sentença o inventario de Luiz Zardo.

— Julgando por sentença a justificação requerida por Heinz Emil Schrank.

— Julgando bôas as contas prestadas pelo leiloeiro A. G. de Oliveira França, na falencia de Luiz Piacente e Cia.

— Mandando incluir os creditos não impugnados na falencia de Luiz Piacente e Cia.

— Julgando por sentença a vistoria "ad perpetuam rei memoriam" requerida por F. Slomka contra Bernardo Cornet e outros.

— Julgando procedente a ação intentada por Pinto Freire e Cia. Ltda, contra d. Luiza Camargo.

* * *

8.a VARA CIVEL — Dr. José R. A. Valim:

Julgando improcedente a ação de indenização que David Pinto Bastos move contra Rossi, Rolundo e Cia. Ltda.

— Julgando procedente a ação de R. de Posse que S.A. Cia. Comercial e Maritima Auto Geral move contra Pedro de Angelo.

— Mandando remeter ao Juizo da 4.a Vara, por ser o competente para conhecer da ação, no executivo que Mosteiro de Santa Tereza move contra João Quirino Nascimento.

* * *

ADJUNTO DA 8.a VARA CIVEL — Dr. Cruz Neto:

Homologando a partilha amigavel no inventario de Antonio Schiachitano.

— Homologando a partilha amigavel no inventario de Rosalina Felipe França.

— Homologando a liquidação no inventario de José de Oliveira.

— Julgando procedente a ação do dr. O. Camara Silveira contra Mauricio Artur Lefevre.

* * *

ADJUNTO DA VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Góis Nobre:

Julgando procedente a ação cominatoria que a Municipalidade de S. Paulo move a Domenico Botorllo e sua mulher.

— Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Municipalidade de Santo André contra Lazaro Martins.

— Julgando procedente o executivo fiscal movido pela Municipalidade de São Paulo contra o dr. Manuel Vaz Neto.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — Dr. Silvio M. Moura:

Julgou procedentes os embargos opostos no executivo que a Fazenda Nacional move contra Amaral Lima Ltda.

— Julgou improcedentes os embargos no executivo que a Fazenda Nacional move contra Horacio Cintra Leite.

— Julgou improcedente a ação declaratoria que Glicerio Salgarella move contra Fazenda Nacional.

FEITOS DISTRIBUIDOS

2.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Nova Granada — Francisco T. Siva contra Fazenda do Estado.

Despejo — Clementina Valetta Margarita contra J. Hennan.

Vistoria — Belli e Cia. contra Luiz de Queiroz e outros.

5.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Joaquim Candido contra Antonio Candido da Silva.

6.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — Mario Morais contra Alfredo Pedro de Morais.

Inventario — Benedito Castrucci — Angelo Castrucci.

7.o OFICIO CIVEL:

Inventario — Amadeu Smigaglia — Rosa Mainardi Smigaglia.

Protesto — Campana e Cia. contra Navajas e Cia.

8.o OFICIO CIVEL:

Arrolamento — Floriano Van Tol contra Osvaldo Van Tol.

13.o OFICIO CIVEL:

Ordinaria — L. Pagano e Cia. contra João Gimenez e Irmão.

14.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Olimpia — Maria C. Lamberto contra Domingos Carvalho Neto.

Ordinaria — Gaspar Pagano contra José Gimenez.

15.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Nova Granada — M. F. Alexandre Zuaid (arrecadação).

16.o OFICIO CIVEL:

Precatoria — Santos — Municipalidade de Santos contra S. Paulo Railway Co.

FALENCIAS

G. IUSIM — Foi eleito liquidatario da falencia supra, o dr. Ariel de Faria, com a comissão legal e o prazo de 6 mêses para liquidação da massa. (10.o Oficio).

T. KOBAYASHI — CAPELANDIA — Pela firma supra, foi requerida a sua rehabilitação, visto haver obtido quitação de todos os seus credores. (2.o Oficio).

KALIL BUAINAIM — RIO DE JANEIRO — Dr. Milton Barbosa, requereu a decretação da falencia da firma supra, estabelecida à praça Duque de Caxias, n. 13. (7.a Vara).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADO POR DELITO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, pronunciou Vivaldo José Moreno, processado por delito de apropriação indebita.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

Pelo juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, foi imposta ao réo Gabriel João, processado por delito de ferimentos leves, a pena de 7 meses e meio de prisão celular.

— O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, condenou José Fernandes da Silva, processado por ferimentos leves, à pena de 3 meses de prisão celular.

— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Francisco Chagas Coelho, processado por crime de roubo, à pena de 2 anos de prisão celular.

— O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou Vicente de Paula Moteiro, processado por delito de ferimentos culposos, à pena de 15 dias de prisão celular.

— Pelo juiz adjunto da 6.a vara criminal, dr. Geraldo Dente Neves, foram condenados à pena de 15 dias de prisão celular, por delito de ferimentos culposos, Antonio Rocha Cardoso e José Reis.

AÇÃO PENAL JULGADA EXTINTA

O juiz da 6.a vara criminal, julgou extinta a ação penal movida contra Valdemar Caglianone, por ferimentos culposos.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, absolveu da culpa José Ferreira Gomes, processado por delito de ferimentos culposos.

— Pelo juiz adjunto da 6.a vara, foi absolvido da culpa Antonio de Souza, processado por delito de ferimentos culposos.

DENUNCIAS JULGADAS IMPROCEDENTES

O juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, impronunciou Antonio Carrasco Nunes, processado por delito de lenocinio.

— O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, impronunciou Pasqual Scarano, processado por delito de tentativa de violencia carnal.

DENUNCIADOS PELO 7.o PROMOTOR PUBLICO

O 7.o promotor publico, em comissão, dr. Edgard Vieira Cardoso, denunciou Domingos Parrilio, Siberto Bolanho, Maria e José Markunas, por delito de ofensas fisicas leves; Carmelindo Gomes de Meneses e Alberto de Carvalho, por delito de apropriação indebita.

LIBELOS-CRIMES OFERECIDOS PELO 5.o PROMOTOR PUBLICO

O promotor publico substituto, em exercicio na 5.a vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, ofereceu libelos-crimes-acusatorios contra Luiz Pereira Marcondes, por crime de furto; Marino Daniolo, por delito de receptação; e Jair Guedes Batista, por delito de estelionato.

Novo estabelecimento de rádios e refrigeradores

Revestiu-se de invulgar afluencia a inauguração de mais uma filial da conhecida casa "Radio Serviço", à rua Barão de Itapetininga, n.o 251, nesta capital.

Nem podia ser por menos. Na realidade, aquêle novel estabelecimento, dotado de magnificas instalações, de linhas ultra-modernas, condizentes com o progresso da Paulicéia, apresenta a mais completa variedade de modelos, tipos e marcas das mais famosas marcas mundiais de radios e refrigeradores.

Situada em pleno centro de nossa capital, a loja da nova filial da "Radio Serviço", é acessivel a todos os interessados, procedentes de todos os bairros de nossa capital, inclusivé do interior do Estado, onde poderão, à vontade e sem compromisso, ouvir, examinar e apreciar as mais recentes criações em materia de radios e refrigeradores.

No decurso do ato inaugural, que decorreu num ambiente de grande camaradagem, foi servida uma lauta mesa de doces e um "cock-tail", tendo sido calorosamente cumprimentados os dirigentes da "Radio Serviço".

ESCOLAS E CURSOS

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado

Chamada para os exames de segunda chamada, amanhã:

TERCEIRO ANO — Legislação — às 15 horas — Sala Visconde de São Leopoldo. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Exames de segunda chamada

TERCEIRO ANO — Civil — Dia 27, às 8 e 9 horas.

Colegio Universitario

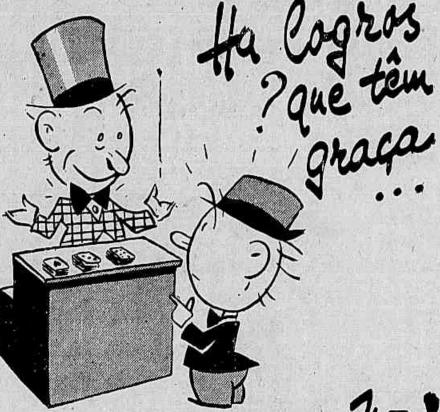
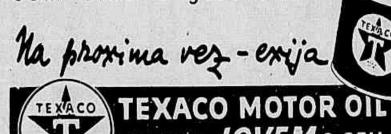
Chamada para os exames de segunda chamada, da segunda prova parcial, para amanhã:

PRIMEIRA SE'RIE: — Latim — às 17 horas — Sala Dutra Rodrigues — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

SEGUNDA SE'RIE — Higiene — às 13 horas — Sala Justino de Andrade. — Segunda e ultima chamada para todos os que requereram.

Exames de segunda chamada:

PRIMEIRA SE'RIE: — Logica — Dia 27, às 13 horas.

SEGUNDA SE'RIE: — Geografia — Dia 26, às 15 horas.

O grito de guerra na antiga capital dos Tzares

O radio sovietico apela para os habitantes de Leningrado no sentido de defenderem a cidade a qualquer preço -- Varios informes a respeito

FRONTEIRA RUSSO-ALEMÃ, 23 (H. T.) — No 62.o dia da campanha russa foi dado na antiga capital dos Tzares o grito de guerra. Durante todo o dia o radio de Leningrado transmitiu apêlos concitando os operarios a tomar as armas para a defesa da cidade.

Não é que a situação de Leningrado seja hoje mais critica do que era ontem. Nem a tomada de Novgorod nem a de Kinguisepp constituem para Leningrado um perigo imediato, mas nessa região o clima dita leis ao estado-maior alemão, leis que o estado-maior russo conhece bem. Dentro de mais ou menos um mês Leningrado estará sob a neve e si a cidade não fôr tomada nesse espaço de tempo, o assalto terá que ser adiado para a primavera vindoura.

Os efetivos alemães concentrados entre os lagos Peipus e Ilmen atrairam por sua importancia a atenção dos observadores russos e lhes revelaram o grande golpe que a Wehrmacht estava preparando.

Já senhor de Narva e de Luga, que lhe dão a chave de acesso às linhas ferroviarias que ligam Leningrado ao Baltico e à Varsovia, o exercito alemão tomou pé em Novgorod, às margens do rio Volchov que desemboca no Lago Ledoga. O Volchiv é atravessado pelas principais linhas de comunicações ferroviarias que ligam ainda Leningrado com o resto da Russia e a que vai ter à Vologda. Leningrado está bastante proxima e exposta a numerosos bombardeios. Vologda está mais longe e não foi ainda atingida. As colunas alemãs estão sem duvida alguma prestes a tentar uma operação ousada que consiste em descer pelo curso do Volchov e cortar as derradeiras comunicações de Leningrado com o interior da Russia. A defesa russa, formidavelmente entrincheirada por detraz do Luga e nas duas margens do Volchov, está aparelhada para conter o avanço alemão, mas durante quanto tempo?

O objetivo normal que pode ser o da Wehrmacht é a junção com as tropas filandesas que costeiam a borda oriental do Lago Ladoga, operação cujo sucesso culminaria no cerco de Leningrado e permitiriam adiar para a primavera o assalto definitivo.

E' para se observar que Leningrado já se acha sem comunicações em razão da captura de Narva pelos alemães com 3 divisões russas que estão cercadas em Tallin.

No setor de Gomel, o exercito alemão procura explorar seus sucessos. Ainda ontem repeliu um violento contra-ataque de infantaria e de tropas motorizadas e encouraçadas; 29 tanques russo ficaram no terreno da luta.

EM CHAMAS A CIDADE DE ODESSA

Entrementes, sabe-se que Odessa está em thamas. Aviões de reconhecimento que sobrevoaram a cidade puderam constatar hoje enormes devastações causadas principalmente na zona portuaria pelos ataques concentricos das aviações alemã e rumena.

Odessa não seria mais considerada pelos estados maiores aliados sinão como um nucleo de resistencia desprezivel destinada a capitular fatalmente uma vez que as tropas aliadas tenham atingido os objetivos mais importantes.

Informações obtidas hoje em fontes fidedignas indicam que o estado-maior alemão está decidido a explorar a fundo o novo sucesso que suas tropas vêm de obter ao se apoderar de Kherson, cidade situada na propria embocadura do Dnieper. Contrariamente ao que se poderia acreditar, a ofensiva alemã na Ukrania não diminuiu de ritmo e se desenvolve consideravelmente.

Segundo a opinião dos observadores militares, o alto comando alemão parece mesmo haver reservado forças bastante numerosas para explorar rapidamente suas vantagens e tentar, nos proximos dias, um ataque em grande estilo na direção das estepes de Nogai, ao norte da Criméa, objetivo numero um ao longo de uma linha de penhascos que vai ter ao sul de Sebastopol, antes de desencadear outra ofensiva na direção norte, isto é, na direção de Dniepropetrovsk, objetivo numero dois, passando pela parte sul do cotovelo do Dnieper, ainda defendido pelos elementos da retaguarda do exercito do marechal Budieny.

Desde agora os exercitos alemães são incontestavelmente os senhores de todo o territorio situado a oeste do Dnieper, com excepção de Odessa.

Dniepropetrovsk não estaria apenas ameaçada pelas tropas alemãs que operam na Ukrania Meridional e ao longo da costa do Mar Negro, mas tambem o grande centro industrial russo estaria sendo submetido à pressão exercida pelas divisões alemãs, hungaras e solavacas que acabam de entrar em ação e que progredindo a leste de Kirovo parecem já iniciar um ataque frontal contra as linhas de resistencia inimigas estabelecidas a oeste do cotovelo Dnieper.

Acredita-se, pois, que a campanha alemã na Ukrania terminará por um golpe terrivel contra Dniepropetrovsk, golpe que será provavelmente desferido dentro de 3 ou 4 dias.

As noticias recebidas hoje dessa parte do "front" indicam que os russos não se sentiram seguros de que possam defender Dniepropetrovsk começaram já a evacuar a cidade e alguns elementos do exercitode Budienny já se movimentam na direção nordeste, recuando sobre Krakov, o proximo objetivo dos exercitos alemães.

ois. pois, um aspecto geral do "front" no inicio do terceiro mês de campanha da Russia um pouco confuso, os alemães atacando simultaneamente no centro e nas duas alas.

Aesse movimento os russos opõem ainda uma resistencia consideravel em material e homens. A quantidade de artilharia que colocam em linha é impressionante, mas a crise em material humano e, principalmente, nos quadros é inegavel. Os russos esforçam-se freneticamente para preencher os vacuos confiando as funções de comando a elementos jovens enviados ao "front" diretamente das academias militares.

PREPARANDO UM SISTEMA NACIONAL DE BIBLIOTECAS

UMA INICIATIVA DO D. A. S. P.

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp) — Não se faz necessario salientar o papel consideravel que as bibliotecas desempenham, de um lado na disseminação da cultura entre todas as camadas da população, e de outro como repositorios de fontes bibliograficas, sobre os mais diversos assuntos, e as quais, sempre renovadas, colocam ao alcance dos estudiosos os meios com que proceder a pesquisas e desenvolver os seus conhecimentos.

No intuito de melhor aparelhá-las para a missão que lhes cabe, o DASP vem de examinar a situação das nossas bibliotecas federais, chegando à conclusão de que elas se encontram em situação critica, reduzidas a meros depositos de livros, e fugindo, na sua grande maioria, aos fins a que se destinam, qual seja o de ser centro de consultas e pesquisas e de leitura educativa em todas as suas formas.

Já algumas providencias foram sugeridas por aquele orgão, no sentido de melhorar a situação, como a reorganização da antiga carreira de bibliotecario, o aperfeiçoamento no estrangeiro de funcionarios especializados nesse assunto e a criação de cursos de formação de bibliotecarios e extensão de biblioteconomia, os quais se acham em pleno funcionamento.

No momento, cogita o DASP de duas outras medidas: a da realização de um inquerito entre as bibliotecas federais, de maneira a se assenhorear de todos os dados necessarios à sua reorganização, e a de proceder ao estudo de um dos mais importantes serviços das bibliotecas — o de catalogação.

Em exposição de motivos que dirigiu ao Presidente da Republica, teve o DASP ocasião de constatar que, "até hoje, os processos de catalogação usados, entre nós, são muito variados, obedecendo, na maioria dos casos, à capacidade inventiva dos bibliotecarios. Como resultado disso, todas as vezes que ha mudanças na administração de uma biblioteca, a sua organização sobre reforma, ocasionando grandes prejuizos materiais e apreciavel atraso nos serviços.

Para esses males, o remedio seria a adopção de determinados principios de catalogação, que tornassem possivel a formação de bibliotecarios que trabalhassem de maneira uniforme e se pudessem substituir sem prejuizo para o serviço. Dessa providencia decorreriam, ainda, maior facilidade para consulta dos catalogos pelos leitores e a possibilidade da constituição do catalogo coletivo de um grupo de bibliotecas, o que seria de grande importancia para a documentação bibliográfica.

Para atingir a esses objetivos, propõe o DASP, ao Presidente da Republica, a constituição de uma comissão, composta de um seu representante e de outros dois, da Biblioteca Nacional e do Instituto Nacional do Livro, estes designados pelo Ministro da Educação, para elaboração do "Codigo Brasileiro de Bibliotecas".

O Presidente da Republica aprovou a sugestão do DASP.

CONFERENCIAS

"O GRANDIOSO DESTINO DO ESPIRITISMO"

O dr. José Nabantino Ramos fará uma conferencia sob o tema acima, hoje, às 20,30 horas, no salão de conferencias da Federação Espirita do Estado de S. Paulo, à rua Maria Paula, 158.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

EDITAL

A Prefeitura da capital, pela repartição arrecadadora, instalada à rua S. Bento, 373, está recebendo o Imposto Predial e as Taxas de Viação e Sanitaria do exercicio de 1941 relativos aos distritos abaixo:

DISTRITO 23

VENCIMENTOS:

1.a prestação 24 de agosto de 1941
2.a prestação 22 de dezembro de 1941

Acarapé de 49 a 117 e 50 a 106 — Afonso Celso de 3 a 1479 e 44 a 1720 — Afonso Fagundes de 3 a 21 e 6 a 34 — Agua Funda s|n de 55 a 163 e 2 a 172 — Alfa (Saude) — 1 — Alfabeticas (chacara Inglesa) — Alfabeticas (R. Floresta) — Almeida Lisbôa 1 e 2 a 14 — Altino Arantes (av.) 9 a 255 e 2 a 130 — Altino Arantes (trv.) 9 a 11 — Americo Ribeiro 2 a 10 — Andrade Neves 7 a 63 e 2 a 78 — Ana Carolina 1 a 5 e 2 a 30 — Antonio Carvalho Barros 1 a 7 — Antonio Barreiros 1 — Angostura 1 a 13 e 2 a 12 — Apotribu' 3 a 129 e 2 a 18 — Arapuá 1 a 19 e 6 a 28 — Ariranha 33 a 43 — Assunguhi 6 a 300 — Atalaia 1 a 19 — Avaí 1 a 15 e 2 a 10 — Bacelar (dr.) 151 a 1239 e 212 a 1190 — Bacelar (dr.-trv.) de 15 a 33 e 14 a 48 — Barão da Passagem de 3 a 135 e 2 a 126 — Barão da Passagem (trv.) 1 a 13 — Bernardino de Campos 125 — Bela Vista 1 a 19 — Berto Condé (dr.) 1 a 3 e 2 a 4 — Bertioga de 1 a 45 e 2 a 46 — Biobedas 3 a 5 e 2 a 20 — Bitencourt Sampaio 3 a 31 e 2 a 252 — Borges Lagoa 71 a 1325 e 122 a 1360 — Bosque da Saude (av.) 1 a 95 e 6 a 158 — Botucatu' 337 a 671 e 458 a 720 — Botuquara 7 a 81 e 4 a 8 — Cornelias de 13 a 29 e 14 — Camilo Castelo Branco de 9 a 57 e 8 a 48 — Camilo José 1 a 11 e 2 a 16 — Caramuru' de 7 a 123 e 4 a 98 — Carduso Franco 5 a 13 e 8 a 30 — Carreador s|n 1 e 12 a 76 — Carnau'ba 1 a 9 — Carneiro da Cunha 1 a 47 e 2 a 40 — Cancaia 2 a 16 — Cerro Corá 1 a 23 e 4 a 26 — Cesario Fagundes (dr.) 1 a 99 e 4 a 42 — Chico Diabo 1 a 11 e 2 a 14 — Crisantemos (dos) 44 a 52 — Conceição (av.) 1 a 21 — Conde de Irajá 337 s|n. 44 a 328 — Conde de Porto Alegre s|n. 51 e 2 a 100 — Cel. Domingos Ferreira 1 a 29 e 2 a 38 — Cel. Lisboa 223 a 833 e 262 a 832 — Cel. Luiz Alves s|n. 155 e 46 a 104 — Correia Vasques 6 a 8 — Cunha s|n 65 a 117 e 64 a 76 — Curupaiti 1 a 15 e 12 a 30 — Dela Casa 1 a 23 — Delmira Ferreira 3 a 35 e 8 a 20 — Democratico (dos) 1 a 147 e 28 a 120 — Democratico (trav.) s|n 10 — Diogo de Faria s|n 63 a 1395 e 74 a 878 — Diogo Welsh (av.) s|n. 7 a 465 e 2 a 800 — Divisa (trv.) 1 a 17 e 6 a 8 — Domingos de Morais 1409 a 3123 e 2036 e 3124 — Dom Antonio Alvarenga 1 a 29 e 2 a 44 — Dom Antonio Galvão 1 a 7 e 2 a 24 — Dom. Constantino Barradas s|n. — Dom. Leonardo Nogueira 5 a 99 e 10 a 120 — Dom. Lucio de Souza 3 a 31 e 4 a 16 — Dom Luiz Bragança de 3 a 13 — Dom Luiz Bragança (trav.) 1 a 9 e 2 a 8 — Dom Manuel de Andrade 1 a 15 e 16 a 40 — Dom Manuel Ressureição 7 — Dom Miguel Costa 5 a 9 e 4 a 24 — Dom Pedro Leitão 1 — Dom Pedro Silva 3 a 25 e 2 a 26 — Dom Pero Sardinha 2 — Dom Sebastião do Rego 1 a 33 e 6 a 80 — Dom Sebastião do Rego (trv.) 1 a 7 — Dom Silverio Pimenta 9 a 15 e 18 a 20 — Dona Berta 3 e 2 a 26 — Dona Julia 38 a 216 — Eduardo Lobo (dr.) 47 a 49 e 2 a 62 — Embau' 7 a 209 — Embaré 13 e 6 a 12 — Estero Belaco s|n de 3 a 17 e 4 a 10 — Estrada Velha Jabaquara s|n. — Estrada Vergueiro s|n 574 a 870 — Eva Block 1 a 21 e 2 — Fagundes Dias 2 a 4 — Felicio Fagundes s|n 2 — Felicio Fagundes Filho (av.) 1 a 201 — 2 a 70 — Fiação (da 1 a 33 e 2 a 4 — Floresta (da) 31 a 59 e 28 a 122 — Floriano Fagundes 1 — Francisca Emilia 5 a 13 e 10 a 18 — Francisco Cruz s|n 61 a 305 e 8 a 320 — Gambiru' s|n 19 a 35 e 8 a 10 — Gravy 3 a 25 e 20 a 32 — Grecia 3 a 5 e 8 a 20 — Gal. Camisão 1 a 37 e 6 a 14 — Guapiara s|n. — Guacunduva 2 — Guiós (al. dos) s|n — Curucaia 7 a 17 e 2 a 16 — Guarau' 1 a 5 e 10 a 14 — Guararema 1 a 39 e 2 a 58 — Guarujá 1 a 5 e 2 a 24 — Guiratinga de 5 a 13 e 24 a 36 — Heliotropos 1 a 11 e 62 — Hilda s|n. — Ibaté 12 a 56 — Ibirarema 10 a 18 — Ibituruna s|n. 1 a 105 e 6 a 166 — Ibituruna (trv.) s|n 4 — Itaboraí 7 a 33 e 2 a 212 — Itagiba s|n 3 e 2 a 32 — Itaguassu' 1 a 41 e 2 a 30 — Itaipu' 20 — Itaoca 7 a 41 e 2 a 44 — Itapiru' 1 a 153 e 2 a 132 — Itatins 1 a 33 e 6 a 50 — Itauba 1 a 3 e 16 a 22 — Itaucama 1 — Itororó 1 a 9 e 4 a 10 — Jabaquara (av.) 205 a 3139 e 92 a 2526 — Jaci 1 a 31 e 2 a 52 — Jaçanã 501 a 517 — Jacintos (dos) 3 — Jacintos Pais de 55 a 105 e 74 a 108 — Jaguari 7 a 9 e 6 a 8 — Jambiru' 37 — Jasmins (dos) 20 a 92 — Juá 3 a 17 e 4 a 14 — João Antonio Pedro 5 a 7 e 20 a 38 — Joaquim de Almeida 1 a 43 e 4 a 30 — Jorge Tibiriçá 7 a 219 e 4 a 138 — Jorge Tibiriçá (trv.) 1 a 63 e 2 a 50 — Jorge Tibiriçá (trv. alf.) — Jorge Magalhães 613 — Jureia s|n 3 a 75 e 2 a 72 — Juréia 1 a 13 e 2 a 22 — Julio Prestes 7 a 11 e 4 a 32 — Jussara 7 a 17 e 14 a 16 — Lage (av.) s|n. — Leandro Dupré 191 a 765 e 198 a 1194 — Leonardo Nunes 52 a 212 — Linda Batista 5 a 59 e 4 a 58 — Lins de Vasconcelos 3267 a 3539 e 3270 a 3514 — Loefgren 3 a 1235 e 2 a 1494 — Loefgren (trv.) 1 a 13 e 2 a 16 — Lomas Valentino 1 a 45 e 6 a 12 s|n. — Lucinda Ferreira 1 a 41 e 6 a 20 — Luiz Góis s|n. 13 a 2063 e 38 a 1844 — Machado Bitencourt 197 a 231 e 56 a 220 — Madureira 33 e 2 a 52 — Major Freire 33 a 99 e 2 a 98 — Major Freire (trv.) 9 a [illegible] e 2 a 22 — Manuel Morais 11 a 23 e 6 a 32 — Maquerobi 3 a 27 e 8 a 36 — Marechal Polidoro 7 a 71 e 2 a 70 — Maria Celina 1 a 17 — Marselheza 239 a 387 e 232 a 512 — Marquês de Herval de 4 a 8 — Massaranduba s|n 15 a 17 e 14 a 16 — Martins de Sá 65 a 77 — Marta s|n — Mauricio Lacerda 1 a 105 e 6 a 130 — Mauricio Lacerda (trv.) 2 a 12 — Mayrink 41 a 267 e 112 a 190 — Mena Barreto 8 a 24 — Miguel Stefano s|n — Mirasol 1 a 37 e 4 a 42 — Mirandopolis 32 a 120 — Mogi das Cruzes 1 a 7 e 10 — Mombuca 1 a 41 e 16 a 24 — Mon. Manuel Vicente 83 a 131 — Morcote 51 a 53 e 36 — Napoleão de Barros 29 a 1375 e 70 a 1358 — Napoleão de Barros (trv.) 11 a 35 e 4 a 28 — Narcizos (dos) 1 a 47 e 12 — Nelo Viviani 3 a 93 e 2 a 100 — Nova 3 e 2 a 12 — Numericas diversas — Numericas (trav.) — Nuporanga de 15 a 37 e 4 a 6 — Onze de Julho (av.) 53 a 1519 e 222 a 1420 — Orissanga 21 a 147 — e 2 a 22 — Orquideas (das) s|n 101 — Otonis (dos) 531 a 605 e 570 a 610 — Ouvidor Peleja 39 a 1053 e 42 a 912 — Pedro Machado 59 a 1145 e 114 a 1040 — Pedro Machado (trv. numericas) — Pageha' de 47 a 139 e 96 — Palermo 5 a 19 e 2 a 10 — Paracatu' 1 a 45 e 2 a 90 — Parque Imperial (numericas) Paulo Setubal 3 a 35 e 2 a 30 — Pedro de Toledo 79 a 1357 e 56 a 1276 — Pereira Stefano s|n 1 a 17 e 2 a 22 — Peribebuhi 11 a 99 e 8 a 74 — Pinto Ferraz (dr.) 49 a 349 e 24 a 332 — Pitangueiras (das) 1 a 35 e 10 a 36 — Porvir (do trv.) 1 a 9 e 2 a 14 — Porangaba 1 a 73 e 2 a 48 — Potengi 59 a 69 e 30 a 126 — Pirituba 1 a 45 e 14 a 16 — Primeiro de Janeiro s|n. 205 a 251 e 10 a 14 — Prof. Souza Barros 85 a 637 e 204 a 646 — Quiratinga 1 — Quinze de Novembro 13 a 29 e 22 a 30 — Ramalho Ortigão (av.) 3 a 41 e 2 a 56 — Rosa (al. das) 1 a 55 — Rosinha 9 a 13 e 2 a 12 — Samambaia 60 a [illegible] — Santa Barbara 13 a 31 e 4 a 34 — Santa Cruz s|n 5 a 1061 e 22 a 1434 — Santa Cruz (trv. Alfabeticas) — Santa Izabel 5 a 55 e 14 a 70 — São José (lgo.) 61 a 75 e 2 a 18 — Saude (rua) 4 — Saude (av.) s|n. 98 a 100 — Sena Madureira s|n. 1 a 41 — Sem Nome (av. F. Fagundes) — Serrana s|n. 1 a 33 — Suzana (av.) 3 a 53 e 2 a 14 — Tabapuan 1 a 5 e 2 a 6 — Tanque (do) 31 a 365 e 38 a 192 — Tte. Gomes Ribeiro 57 a 71 e 58 a 236 — Tte. Antonio João 3 a 17 e 6 a 12 — Tereza Margarida 1 a 7 — Tiquatira 5 a 55 e 30 a 36 — Tocantins (al.) s|n. — Trabiju' 47 a 49 e 42 — Traituba 13 a 15 e 2 a 52 — Transmissão (av.) s|n. — Transmissão (trv. alf.) — Tres de Maio 1 a 111 e 4 a 22 — Treze de Maio 16 — Tristão Mariano 5 a 21 — Tucuri 3 a 25 e 6 a 32 — Tuiuti 7 a 71 e 2 a 44 — Timburiba 85 a 127 e 66 a 152 — Ulisses (dr.) 1 a 13 e 2 a 10 — Ulisses (entre Floresta) s|n. 1 a 5 e 2 — Um de Janeiro 2 — Um de Março 22 a 32 — Um de Março (trav.) 4 a 10 — Vergueiro 3106 a 3558 — Vieira Fazenda 39 a 99 e 64 a 106 — Vigario Albernáz 3 a 259 e 162 a 266 — Vila Diogo Welsh (numericas) Violetas (das) 47 a 71 — Visconde de Guaratiba s|n. 1 a 17 e 2 a 46 — Visconde de Inhauma 3 a 59 e 2 a 84 — Visconde de Pelotas 5 e 6 — Votoruna s|n — Yacanga s|n..

DISTRITO 22

VENCIMENTOS

1.a prestação: 25 de agosto de 1941 —
2.a prestação: 23 de dezembro de 1941

Aguapeí, 121 e 4 — Alarico Silveira, de 23 a 37 e 24 a 40 — Alfabeticas — Alfabeticas (Celso Garcia) — Alfabeticas (Antonio Isidro Tinoco) — Alfabeticas (travs.) — Alfab. 1.a travessa A. Barros — Alfab. 1.a travessa Monte Serrat — Alfab. trav. Monte Serrat — Alfab. Vila Brasil — Alfab Vila Elza — Alcantara, de 45 a 119 e 6 a 94 — Alegre, de 1 a 17 e 2 a 4 — Altair, de 1 a 9 e 2 a 14 — Amambaí, s|n.o, de 61 a 251 e 28 a 142 — Analia Franco, de 2 a 16 — Andaraí, s|n.o, de 7 a 267 e 60 a 210 — André Gaspar, de 3 a 19 e 16 a 26 — Anesia da Costa, de 13 a 19 e 2 a 14 — Angelo Vita (Dr.), de 43 a 385 e 62 a 416 — Antonio de Barros, s|n.o, de 1 a 355 e 2 a 336 — Antonio M. de Barros, s|n.o e de 1 a 21 — Antonio de Brito, 2 — Antonio de Macedo, de 23 a 41 e 26 a 34 — Antonio Silva, de 39 a 73 — Apucaranã, de 19 a 1.673 e 18 a 710 — Aracatí, 5 e de 6 a 10 — Araci, de 1 a 9 e 2 a 12 — Araritaguaba, de 1 a 855 — Aricanduva, s|n.o, de 3 a 15 e 2 a 4 — Arnaldo Cintra, de 11 a 63 e 4 a 46 — Azevedo (av.), de 7 a 315 e 8 a 16 — Azevedo Soares, s|n.o, de 1 a 391 e 30 a 238 — Baependí, de 3 a 67 e 40 a 176 — Baguarí, de 41 a 163 e 34 a 228 — Bananal, 64 — Barão do Serro Largo, de 2 a 50 — Bartolomeu Camacho, de 1 a 9 — Boa Esperança, s|n.o e de 3 a 25 — Bom Jesus, de 40 a 72 — Caetano de Campos, s|n.o, de 1 a 27 e 2 a 80 — Caetés, s|n.o, de 1 a 107 e 70 a 72 — Cafeeiros, 8 — Camocim, de 1 a 13 e 2 a 26 — California, 30 — Candida Provenzano, de 1 a 11 — Candido do Valle, de 39 a 367 e 46 a 322 — Cantagalo, s|n.o, de 3 a 317 e 2 a 100 — Cap. Joaquim Tavora, de 7 a 75 e 16 a 96 — Carlos Adolfo, de 1 a 21 e 4 a 18 — Carlos Silva, de 1 a 17 e 2 a 34 — Carlos Garcia, a(v.), s|n.o, de 853 a 5.541 e 828 a 1.248 — Cesario Galeno, de 41 a 463 e 86 a 448 — Cesario Galeno (trav.), de 8 a 14 — Cherubim Barata, 1 e de 2 a 12 — Coelho Lisboa, de 1 a 877 e 36 a 608 — Coqueiros, de 15 a 17 — Coluna, de 2 a 14 — Com. Gil Pinheiro, s|n.o, de 1 a 5 e 2 a 60 — Com. Gil Pinheiro (trav), de 1 a 13 e 10 — Conchas, 49 e de 10 a 18 — Conde de Frontin (trav.), s|n.o, de 1 a 15 e 36 a 60 — Cel. Gustavo Santiago, de 1 a 395 e 2 a 380 — Cel. Joaquim A. Dias, de 117 a 313 e 88 a 342 — Cel. Luiz Americano, de 131 a 331 e 72 a 324 — Cel. Marques, de 7 a 13 e 6 a 12 — Cel. Mendonça, de 33 a 169 e 32 a 248 — Cel. Sodré, s|n.o, de 1 a 27 e 6 a 22 — Cel. Souza Reis, de 63 a 251 e 40 a 298 — Curucá, s|n.o, de 7 a 97 e 8 a 126 — Ciro Rezende, de 3 a 33 e 2 a 8 — Cirino de Abreu, de 1 a 17 e 2 a 30 — Darcí, s|n.o e de 9 a 17 — Demetrio Ribeiro, de 103 a 121 — Dentista Barreto, s|n.o, e de 2 a 14 — D. André Lamas, de 81 a 281 e 50 a 240 — Diamantina, de 3 a 127 e 4 a 116 — Duarte de Carvalho, de 55 a 271 e 60 a 236 — Ely, s|n.o, de 19 a 167 e 30 a 146 — Elza, de 4 a 14 — Emilio Mallet, s|n.o, de 1 a 379 e 6 a 100 — Engº Pegado, de 9 a 115 e 106 a 120 — Ernesto Mariano, de 1 a 49 e 2 a 64 — Euclides Pacheco, de 1 a 107 e 2 a 250 — Eunice, s|n.o, de 3 a 41 e 2 a 30 — Estrada do Caguassu', s|n.o e de 25 a 43 — Estr. Velha da Penha, de 1 a 7 e 2 a 270 — Fernandes Pinheiro, de 57 a 449 e 72 a 454 — Francisco Marengo, s|n.o, de 1 a 215 e 2 a 520 — Francisco Sampaio Moreira, de 3 a 65 e 20 a 44 — Garimpos, de 3 a 13 — Gavea, de 23 a 95 e 2 a 84 — Cel. Eduardo (pr.), 11 — Gal Souza Neto (av.), 62 — Genoveva, s|n.o, 1 e de 2 a 6 — Governador Menezes, de 43 a 101 e 18 a 124 — Guaraciaba, de 1 a 85 e 2 a 136 — Guaraciaba (trav.) de 1 a 7 e 10 a 12 — Guaranezia, s|n.o, de 11 a 325 e 10 a 362 — Guilherme Cotching (av.), de 103 a 849 e 106 a 872 — H (rua) antiga Garimpos, 5 — Haidée, de 1 a 13 e 2 a 14 — Honorio Maia, de 89 a 277 e 18 a 272 — Ibicaba, de 1 a 21 e 2 a 24 — Icaraí, de 7 a 141 e 32 a 180 — Izidoro Tinoco, de 1 a 9 e 2 a 4 — Itapetí, s|n.o, de 1 a 427 e 2 a 20 — Itapira, s|n.o, de 1 a 427 e 4 a 246 — Itaquera, (av.), de 1 a 139 e 2 a 94 — Itauna, s|n.o, de 3 a 103 e 6 a 84 — Jacob Piere, 7 e de 4 a 24 — João Fernandes, de 71 a 81 — João Geresia, 3 e de 8 a 22 — João Martins, s|n.o e de 20 a 26 — João Moreno, s|n.o, de 1 a 111 e 2 a 20 — João Penteado, de 5 a 119 e 2 a 168 — Joaquim Lopes Abelha, de 7 a 17 e 2 a 12 — José Cardoso, de 1 a 5 e 2 — José Ramos da Costa, de 14 a 20 — Jorge Ferreira, s|n.o — Jorge Ramos, de 1 a 15 e 2 a 30 — Juqueri, de 3 a 13 e 2 a 38 — Julia Eugenia, de 19 a 27 — Julio Colaço, s|n.o e de 2 a 8 — Lopo Dias, de 3 a 17 — Luiz Americano, 259 e de 60 a 64 — Luiz Fonseca, de 1 a 15 e 6 a 10 — Luiz de Queiroz, s|n.o, 3 e 2 — Lusitania (pr.) de 3 a 11 e 4 — Machado de Campos, de 13 a 15 e 18 — Manuel Dias da Silva, de 15 a 181 e 8 a 150 — Margarida Lima, de 5 a 25 e 2 — Maria Antonieta, s|n.o — Maria Candida, s|n.o — Maria Eugenia, de 109 a 155 e 46 a 138 — Maria Eleonora, de 1 a 11 e 8 — Maria de Jesus, de 1 a 3 e 2 a 6 — Maria Paula, de 1 a 19 e 10 a 22 — Mariano de Souza, de 3 a 39 e 4 a 22 — Mateus Gomes, de 5 a 23 e 2 a 6 — Mal. Barbacena, s|n.o, de 129 a 969 e 838 a 880 — Meação, 13 e de 4 a 18 — Melo Freire, de 111 a 177 e 6 a 140 — Melo Peixoto s|n.o e de 1 a 179 — Mexico, de 93 a 101 e 90 a 100 — Minervina, de 1 a 37 e 2 a 16 — Monte Serrat, de 45 a 975 e 76 a 240 — Newton Braga, de 1 a 25 e 2 a 20 — Nova Clelia, de 1 a 15 e 2 a 20 — Nova Jerusalem, de 1 a 105 e 2 a 80 — Numericas — Numericas Alfab. — Numericas Chacara S. Antonio — Numericas Vila California — Numericas Vila Luzitania — Operarios (dos), de 1 a 23 e 6 a 20 — Olga, de 1 a 13 e 2 a 18 — Ouro (do), de 1 a 123 e 4 a 120 — Palmeira, 5 — Palmira, de 1 a 99 e 2 a 108 — Paulo Afonso, 9 — Pascoal Provenzano, de 1 a 23 e 2 a 14 — Platina, de 19 a 105 e 4 a 98 — Particular, de 1 a 21 e 2 a 14 — Particular (trav.), de 1 a 3 e 2 — Pedro Cunha, de 73 a 107 e 74 a 116 — Pitanguí, de 2 a 30 — Prof. Edmundo Xavier, de 3 a 27 e 2 a 14 — Prof. Macedo Soares, s|n.o, 15 e de 6 a 12 — Promissio, de 1 a 23 e 4 a 22 — Rapadura, de 5 a 21 e 2 a 22 — Raposa, de 1 e 63 e 8 a 38 — R. Feljó (av.), de 1 a 95 e 56 a 68 — Renato Rinaldi, de 157 a 167 e 230 a 246 — Rio Preto, de 7 a 9 e 2 — Santa Adelia, 12 — Santa Catarina, s|n.o, 525 e de 8 a 432 — Santa Elvira, s|n.o, 35 e de 10 a 470 — Santa Gertrudes, s|n.o, 61 e de 10 a 60 — Santa Maria, de 43 a 757 e 28 a 728 — Santa Maria (trav.), de 1 a 15 e 2 a 8 — Santa Helena, de 3 a 7 e 2 a 108 — Santa Terezinha, de 5 a 19 e 2 a 62 — Santa Terezinha (pr.), de 3 a 15 e 2 a 34 — Santa Virginia, de 1 a 81 e 2 a 22 — Santo Elias, s|n.o, 587 e de 8 a 430 — Santo Eduardo (pr.), de 1 a 19 e 2 a 18 — São Cipriano, de 3 a 5 e 4 a 8 — São Felipe, de 45 a 959 e 58 a 480 — São Jorge, s|n.o, 721 e de 26 a 704 — São José do Maranhão (lg.), de 3 a 47 e 2 a 66 — Sarg. Arnaldo, de 19 a 149 e 10 a 168 — Sem Nome, s|n.o, 37 e de 2 a 40 — Sem Nome (trav.), de 1 a 13 e 2 a 8 — Sem Nome (pr.), s|n.o e 9 — Sete de Outubro, s|n.o, 7 e de 4 a 18 — Serra de Botucatu', s|n.o, 167 e de 10 a 216 — Serra de Bragança, de 39 a 209 e 2 a 232 — Serra de Japí, de 55 a 1.401 e 56 a 1.398 — Serra de Juréa, de 1 a 51 e 2 a 424 — Silvio Romero (pr.), s|n.o, 275 e de 202 a 264 — Siria, de 5 a 97 e 4 a 64 — Telefonica, 19 e de 22 a 38 — Tte. Gelas, de 1 a 81 e 4 a 62 — Teixeira Azevedo, s|n.o e 7 — Tomaz Gaihardo (pr.), de 1 a 5 e 2 a 6 — Tietequera, de 92 a 100 — Tijuco Preto, de 3 a 299 e 2 a 200 — Tres Martelos, s|n.o, 7 e de 2 a 6 — Triunfo de 1 a 57 e 2 a 70 — Triunfo (trav.), de 1 a 47 e 2 a 46 — Tucuruvi, s|n.o, 129 e de 2 a 20 — Tuiuti, de 3 a 2.139 e 2 a 100 — Ulisses Cruz, de 113 a 225 e 80 a 256 — Uva, s|n.o, 7 e de 2 a 10 — Upton, 7 e de 4 a 28 — Ururaí, de 195 a 223 e 72 a 82 — Varzea Tatuapé, s|n.o — Vasco da Mota, de 1 a 21 e 2 a 30 — Vicente Campos, de 10 a 32 — Vitorio Ramalho, de 3 a 25 e 6 a 32 — Vieira Prioste, s|n.o, 127 e de 2 a 12 — Vilela, de 51 a 1.125 e 50 a 118 — Vila Elza, s|n.o — Vila Sem Nome, s|n.o — Vinte Oito de Julho, de 13 a 145 e 36 a 150 — Visc. de Itaboraí, de 63 a 491 e 50 a 328 — Zelia Ramos da Costa, de 1 a 21 e 2 — Walter, de 5 a 17.

DISTRITO 20

VENCIMENTOS

1.a prestação — 26 de Agosto de 1941
2.a prestação — 24 de Dezembro de 1941

Agua Fria, de 7 a 89 e 10 a 26 — Alexandre Manini, 7 e de 2 a 6 — Alberto Guimarães, s|n. e 22 — Alfabeticas (ruas) — Alferes Magalhães, de 15 a 315 e 4 a 72 — Alfredo Guedes, de 31 a 271 e 6 a 110 — Alfredo Pujol, s|n., de 13 a 1.767 e 14 a 1.766 — Alfredo Pujol (trav. Alf.) — Alice Guimarães (trav.), s|n. — Alfonsus Guimarães, de 1 a 37 e 2 a 32 — Aluizio Azevedo, s|n., de 55 a 345 e 30 a 356 — Aluizio Azevedo (trav.), de 7 a 9 e 2 a 14 — Alvaro Abreu, s|n., e de 1 a 41 — Amaral Gama, s|n., de 1 a 75 e 2 a 62 — Amazonas da Silva, de 1 a 61 e 6 a 36 — Amelia Perpetua, de 34 a 80 — Andrade (travessa), s|n. — André Escudeiro, de 1 a 13 — Angelina, de 1 a 37 e 2 a 98 — Ana Benvinda Andrade, de 1 a 25 e 2 a 22 — Ana Lins, 1 — Antonio Clemente, de 1 a 31 e 18 a 28 — Antonio Guganis, de 1 a 47 e 2 a 48 — Antonio Pereira Souza, de 1 a 105 e 28 a 230 — Antonio Taborda, de 19 a 25 e 62 — Ararima, de 21 a 261 e 220 a 284 — Armanda, de 1 a 19 e 2 a 4 — Arnaldo, 2 — Artur C. Guimarães, de 81 a 105 e 2 a 194 — Augusto Tole, de 15 a 37 e 2 a 70 — Augusto Tole (travessa), de 1 a 7 e 2 a 14 — Aviação, de 30 a 278 — Aviador Gil Guilherme, de 29 a 429 e 2 a 460 — Bambu's, de 1 a 11 e 2 a 12 — Beatriz Corrêa, de 1 a 11 — Bela Vista, de 3 a 23 e 2 a 14 — Bela Vista (trav.), 1 — Benedita, de 1 a 13 e 2 a 18 — Benta Pereira, de 37 a 377 e 28 a 446 — Branca, de 7 a 17 — Brás de Arzão, de 1 a 43 e 2 a 110 — Brasil (trav.), de 5 a 13 e 4 — Caminho Chora Menino, de 1 a 167 e 4 a 240 — Cap. Luiz Ramos, de 13 a 119 e 2 a 142 — Cap. Manuel Novais, de 1 a 29 e 2 a 54 — Cap. Rabelo, de 1 a 49 e 2 a 34 — Camarés, de 1 a 41 e 2 a 12 — Canal, 60 — Carajás, de 1 a 75 e 2 a 508 — Carandiru', de 103 a 1.539 e 22 a 1.484 — Carlos Escobar (Dr.), de 1 a 39 e 2 a 66 — Catarina, 20 — Cemiterio, s|n. e 4 — Cesar (Dr.), de 11 a 1.399 e 10 a 1.380 — Cesar (Dr., trav.), 1 e de 2 a 4 — Cerqueira Leite, de 51 a 91 — Chemin Del Prá, de 1 a 25 e 2 a 32 — Chico Pontes, de 1 a 191 e 2 a 152 — Chico Pontes (trav.), de 1 a 3 e 2 a 16 — Chora Menino (lad.), de 1 a 7 — Clara Camarão, de 31 a 225 e 24 a 64 — Clara Camarão (trav.), de 19 a 27 — Claudino Alves, de 1 a 25 e 8 a 22 — Conde Ciciliano, de 1 a 5 — Cons. Moreira de Barros, s|n., de 1 a 267 e 8 a 290 — Cons. Moreira de Barros (trav.), de 1 a 25 e 2 a 14 — Cons. Pedro Luiz, de 29 a 343 e 10 a 368 — Copacabana, de 1 a 25 e 2 a 34 — Corôa (da), de 3 a 27 e 2 a 46 — Cons. Saraiva, s|n., de 1 a 971 e 8 a 970 — Cel. Arbues, de 28 a 94 — Cel. Aires C. Castro, de 3 a 21 e 2 a 22 — Cel. Evaristo Campos, de 72 a 104 — Cel. Jordão, de 1 a 17 e 2 a 6 — Cel. Marcilio Campos, de 1 a 195 e 2 a 2.100 — Cel. Pedro Arbues; de 81 a 91 — Cel. Vieira Castro, s|n. e de 8 a 14 — Cruzeiro do Sul (av.), de 97 a 295 e 76 a 180 — Damiana da Cunha, de 11 a 63 e 2 a 74 — Damiana da Cunha (trav.), de 1 a 7 e 2 — Daniel Rossi, de 1 a 23 e 4 a 6 — Darzan, de 11 a 305 e 6 a 358 — Dom Bosco, de 10 a 20 — Dom Manuel, s|n., de 1 a 17 e 2 a 12 — Dona Martinha, de 73 a 105 e 68 a 100 — Dirce, de 1 a 33 e 2 a 34 — Diva da Silva, de 1 a 7 e 8 — Divisa (da), 79 — Doze de Setembro, (trav.), 15 e 58 — Duarte de Azevedo, de 21 a 841 e 16 a 526 — Durval Clemente, de 3 a 33 e 2 a 32 — Dilva, s|n. e de 1 a 139 — Edith, 25 e de 2 a 28 — Edgar, de 5 a 15 e 4 a 6 — Elfrida, de 3 a 27 e 4 a 28 — Eleonora, de 59 a 61 e 60 — Eng. Cesar, de 5 a 31 e 4 a 46 — Eng. Mac Lean, s|n., 25 a 31 e 4 a 10 — Estrada Bela Vista, de 1 a 85 e 2 a 66 — Estrada Carandiru' s|n., de 293 a 483 e 70 a 136 — Estrada Nova Cantareira, s|n. e de 22 a 36 — Ezequiel Freire, de 17 a 757 e 50 a 768 — Força Publica, de 177 a 365 e 22 a 222 — Francisca Biriba, de 1 a 57 e 34 a 126 — Francisca Birba (trav.), de 2 a 10 — Francisca Julia, de 5 a 97 e 2 a 78 — Francisco Perruche, de 1 a 31 e 2 a 36 — Franco Paulista, de 5 a 25 e 2 a 24 — Frei Vicente Salvador, de 15 a 399 e 38 a 276 — Gabriel Pisa, de 11 a 621 e 4 a 548 — Gabriel Prestes, 76 — Garção Tinoco (pr.), de 6 a 60 — Gaspar Martins, 117 — Guilherme (Dr.), 81 e de 78 a 104 — Guilherme Christoffel, de 1 a 431 — Hortencia, s|n. — Heliodora, de 27 a 143 e 12 a 148 — Espanhóis (dos), de 1 a 21 e 2 a 26 — Ida da Silva, de 1 a 29 e 10 a 30 — Idalina Guimarães, de 1 a 11 e 2 a 16 — Inácio Joaquim, de 4 a 22 — Imirim, de 1 a 211 e 2 a 240 — Itaicí, s|n., de 1 a 25 e 2 a 42 — Itamaraí, de 3 a 29 — Itajubá, de 5 a 85 e 2 a 56 — Itala, de 1 a 55 e 2 a 50 — Itamaratí, de 6 a 18 — Jacuna, de 1 a 19 e 2 a 30 — Jacuna (trav.), de 3 a 43 e 2 a 46 — Jau', s|n. e de 1 a 11 — Jeronimo Dias, de 1 a 33 e 2 a 40 — Jeane, de 23 a 183 e 2 a 16 — Joaquina de Jesus, de 1 a 19 e 2 a 20 — João de Castelhanos, de 9 a 33 e 10 a 38 — Joaquina Ramalho, de 1 a 175 e 10 a 164 — João Fernandes, s|n. — João Turra, de 1 a 9 e 2 a 10 — José Augusto Cesar (pr.), de 79 a 101 e 64 a 74 — José Bueno, 1 a de 4 a 16 — José Debieux, de 1 a 43 e 2 a 44 — José Doll, de 1 a 17 e 2 a 20 — José Doll (trav.), de 3 a 35 e 12 a 36 — José Margarido, de 3 a 41 e 16 a 818 — Jovita, de 25 a 569 e 74 a 476 — Jupiá, de 1 a 21 e 4 a 24 — Lauzane (trav.), s|n. e 27 — Laranjeiras (das), s|n. — Leite de Morais, de 1 a 135 e 18 a 138 — Léo, de 7 a 25 e 8 — Linha Cantareira, de 41 a 43 e 12 a 118 — Lina, de 1 a 13 — Lourdes Camargo, (av.), s|n. e de 135 a 301 — Luiz, de 1 a 9 — Luiz Haro, s|n. — Luiz Augusto, de 1 a 7 e 2 — Luiza (dona), s|n., de 1 a 33 e 4 a 90 — Luso Brasileiro, de 3 a 27 e 2 a 28 — Maquinista Trigo, de 1 a 7 e 10 a 12 — Major Caetano Costa, 9 e de 2 a 50 — Manuel de Almeida, de 5 a 10 e 2 a 18 — Manuel Souza, de 1 a 3 e 4 — Maranhão (trav.), de 1 a 9 e 2 a 30 — Marechal Hermes Fonseca, s|n., de 1 a 121 e 6 a 118 — Maria Alves, de 1 a 35 e 12 a 22 — Maria Candida, de 5 a 297 e 2 a 300 — Maria Custodia, s|n., de 3 a 11 e 10 a 22 — Maria Custodia (trav.), de 3 a 5 e 2 — Maria Curupaití, de 1 a 17 e 2 a 70 — Maria Rabelo, s|n., de 7 a 25 e 2 a 36 — Maria Rosa Siqueira, s|n., de 5 a 31 e 2 a 30 — Maria Silveira, de 1 a 9 e 2 a 16 — Maria Simão, s|n. — Maria Teresa, s|n. — Marieta da Silva, de 1 a 15 e 2 a 18 — Mariquinha Viana, s|n., de 1 a 71 e 2 — Martins Teixeira, (trav.), de 2 a 8 — Marta, de 25 a 47 e 2 a 42 — Marrey Junior, de 6 a 8 — Meio (do), de 3 a 91 e 2 a 94 — Miguel Costa (trav.), de 7 a 11 e 2 a 4 — Miguel Menten, de 5 a 51 e 2 a 78 — Miguel Mente (trav. num.) — Milton, de 1 a 53 e 2 a 36 — Morro, de 2 a 6 — Nelson, de 1 a 75 e 2 a 64 — Nova Cantareira (av.), de 1 a 47 e 6 a 136 — Nova trav. dos Portugueses, de 1 a 3 e 10 a 12 — Numericas (ruas) — Numericas (travs.) — Nunes Garcia, 3 e de 2 a 26 — Olavo Egidio, s|n., de 1 a 799 e 2 a 842 — Oscar (pr.), de 1 a 19 e 4 — Oscar da Silva, de 1 a 23 e 2 a 32 — Padres (trav.), de 1 a 11 e 2 a 16 — Padre Ildefonso, de 50 a 92 — Paulo Gonçalves, de 189 a 215 e 120 a 230 — Paulo Setubal de 79 a 81 — Pedro Doll, de 3 a 83 e 2 a 54 — Pedro Doll (travs. nums.) — Pedro Pacheco, de 5 a 35 e 2 a 38 — Pedro Setti, 65 — Pedro Vicente, 2 — Pelegrino, de 7 a 23 e 10 a 48 — Pelegrino (trav.), de 1 a 85 a 2 a 8 — Pereira da Silva (trav.), 20 — Pero Leme, de 107 a 117 — Perpetua, de 1 a 281 e 2 a 230 — Perpetua (trav.), s|n., de 1 a 9 e 2 a 12 — Petropolis, de 1 a 35 e 8 a 54 — Pinheiros, de 4 a 6 — Piracema, de 1 a 45 e 2 a 28 — Pontedeiro (trav.), de 3 a 17 e 4 a 206 — Portugueses, de 1 a 221 e 2 a 72 — Portugueses (trav.), de 5 a 21 e 2 a 30 — Portugueses (travs. nums.), — Portugueses (trav. partic.), de 1 a 15 e 4 a 8 — Quartel (trav.), de 3 a 31 e 6 a 20 — Ramal dos Menezes, s|n., de 11 a 13 e 12 a 16 — Rafael de Oliveira, s|n., de 11 a 33 e 2 a 50 — Ribeiro de Barros, 7 — Rogerio, de 1 a 11 e 2 a 34 — Rosalina Alves, de 1 a 15 — Rubens, de 4 a 18 — Salette, de 25 a 533 e 42 a 530 — Salette (trav.), de 3 a 7 — Sandreschi (trav.), de 1 a 13 e 2 a 18 — Santo Antonio (trav.), s|n., de 5 a 7 e 2 a 66 — Sant'Ana (lg.), de 10 a 20 — Senhor do Monte, s|n., de 15 a 129 e 6 a 64 — Socorro, de 1 a 17 e 8 a 10 — Silvio, de 29 a 39 e 40 — Taccoloni (trav.), de 1 a 27 e 12 a 60 — Tancredo, de 1 a 3 e 2 a 6 — Tenorio de Aguiar, de 4 a 6 — Tte. Azauri, s|n. — Tte. Rocha, s|n. — Tomé Raposo, 2 — Tijuca Paulista, de 35 a 55 e 2 a 18 — Tramway da Cantareira, s|n., de 1 a 5 e 2 a 60 — Tramway da Cantareira (trav.), 2 — Uberaba, de 1a 81 e 2 a 72 — Viela Sem Saída, s|n., 309 e 2 — Vicente Soares, de 7 a 73 e 2 a 62 — Vila Benevinte (travs. nums.) — Vila Guilherme (alf.) — Vila Guilherme (nums.) — Vila Matias (nums.) — Vila Matias (travs. nums.) — Vila Paiva (alf.) — Vila Paulicéia (alf.) — Verlato de Medeiros, s|n., de 5 a 7 e 2 — Voluntarios da Patria, s|n., de 15 a 2.057 e 4 a 640 — Zuquim (Dr.), s|n. e de 43 a 1.959 — Zulmira, de 1 a 31 e 2 a 20 — Zulmira, (trav.), de 3 a 7 e 2 a 8.

DISTRITO 14

VENCIMENTOS:

1.a prestação: 27 de agosto de 1941.
2.a prestação: 25 de dezembro de 1941.

Agostinho Gomes, 145 a 3565 e 74 a 3458 — Aida s|n. e 201 — Alberto Nepomuceno de 3 a 27 e 4 a 32 — Alencar Araripe, 1 a 103 e 2 a 102 — Alfabeticas — Alam. Delamare, 3 a 5 — Alam. Lobo, 169 a 1489 e 134 a 1504 — Alam. Oliveira Pinto, 1 a 7 e 2 a 10 — Alam. Mariath, 3 e 2 a 30 — Antiga Viação, 1 a 55 e 2 a 268 — Antonio Marcondes, 1 a 55 e 2 a 26 — Antonio Marcondes (trav.) 1 a 11 e 2 a 10 — Arcipreste de Andrade 13 a 595 e 22 a 614 — Arcipreste Ezequias, s|n., 89 e 4 a 242 — Armitage s|n. e 40 — Araujo Gondin s|n. 13 — Assunguí 33 a 37 — Auriverde, 1 a 53 e 24 a 106 — Barão de Loreto, 5 a 13 e 2 a 38 — Barão de Rezende, 13 a 65 e 4 a 292 — Barão do Rio da Prata — Bento Vieira, 39 a 283 e 32 a 276 — Bom Pastor, s|n. e 473 e 2 a 414 — Brig. Jordão, 13 a 923 e 212 a 1072 — Capão do Rego, 5 a 31 e 2 a 24 — Cinco de Julho s|n., 2 — Cisplatina s|n., 969 e 56 a 822 — Clemente Pereira, 21 a 813 e 16 a 400 — Comandante Taylor, 1 a 29 e 6 a 122 — Comandante Taylor (trav.), 3 a 7 e 2 a 4 — Conego Januario, 13 a 311 e 30 a 338 — Constituinte (da), 147 a 197 e 50 a 72 — Cel. Seckler, s|n., 1 a 85 e 10 a 78 — Correia Salgado, 577 a 629 e 222 a 658 — Costa Aguiar, 87 a 2701 e 104 a 2564 — Cipriano Barata, 123 a 3307 e 208 a 3304 — Dois de Julho, 23 a 1005 e 108 a 940 — Dom Cléo Duarte, 1 a 5 e 2 a 8 — Eduardo Carlos Pereira — Elisio de Castro, 3 a 53 e 4 a 62 — Estevam Porto, 3 a 7 — Estrada das Lagrimas, s|n., 77 e 4 a 200 — Estrada do Mar, s|n., 11 — Fagundes, 13 a 21 e 6 a 22 — Fico (do), 83 a 353 e 212 a 296 — Frei Durão, 15 a 125 e 12 a 118 — Frei Durão (prol.), 37 a 119 — Frei Sampaio, 4 a 14 — Gama Lobo, 1323 a 2215 e 386 a 1992 — General Lecor, 37 a 1141 e 40 a 1144 — Gentil de Moura (av.), 1 a 85 e 4 a 130 — Gentil de Moura (trav.), 1 a 9 e 2 a 24 — Gomes Nogueira, 3 a 75 e 6 a 70 — Gonçalves Ledo, 25 a 609 e 30 a 702 — Grenfel s|n., 263 — Grito (do) s|n., 1 a 667 e 32 a 684 — Guarda de Honra, s|n, 1 a 11 e 2 a 20 — Honorio dos Santos, 1 a 33 e 2 a 30 — Hipolito Soares s|n, 74 — Huet Bacelar, 3 a 113 e 56 a 130 — Imprensa, 119 a 757 e 234 a 570 — Juntas Provisorias, s|n., 1 a 199 e 8 a 198 — Labatut, 39 a 965 e 28 a 1044 — Lago (do) 7 a 33 e 2 a 42 — Lago (trav.), 3 a 19 e 2 a 36 — Leais Paulistanos, 19 a 773 e 150 a 704 — Leopoldina (dona), 1 a 187 e 2 a 190 — Lima e Silva, 39 a 1019 e 34 a 1044 — Lino Coutinho, 237 a 2061 e 38 a 1872 — Lord Cockrane, 1 a 1161 e 50 a 1134 — Luiz Lasagna, 101 — Lucas Obes, 73 a 1141 e 58 a 1014 — Lucia, 1 a 15 e 12 a 14 — Luiz Lazagna, 300 — Marcos Teixeira (dr.), 3 a 25 e 2 — Marcondes de Andrade, 1 a 31 e 16 a 34 — Mal. Pimentel s|n., 1 a 67 e 2 a 80 — Mario Vicente (dr.), 13 a 1233 e 4 a 238 — Marquez de Maricá, 1 a 149 e 8 a 100 — Marquez de Olinda, 1 a 97 e 2 a 108 — Mil Oitocentos e vinte e dois, 281 a 1011 e 42 a 1002 — Manifesto s|n., 3117 e 20 a 2612 — Mont Alverne, 27 a 61 e 10 a 66 — Monumento (do), de 259 a 445 e de 280 a 286 — Moreira e Costa, 1 a 69 e 6 a 120 — Moreira Godoy s|n. 519 e 2 a 6 — Municipalidades, 179 a 777 e 96 a 580 — Nazareth, (av.), 1 a 307 e 2 a 1742 — Numericas (ruas), — Numericas (ruas na Vila Independencia) — Olaria (da), 1 a 35 e 4 a 24 — Olaria (trav.), 1 a 19 e 2 a 10 — Olival Costa, 1 a 33 e 4 a 40 — Oliveira Alves, 163 a 775 e 216 a 850 — Oliveira Melo, s|n., 43 a 133 e 42 a 178 — Padre Marchetti, 1 a 51 — Padre Serrão, 3 a 31 e 2 a 32 — Parque (do), 1 a 49 e 2 a 24 — Parque (trav. do), 8 a 12 — Particular, s|n. — Patriarca (do), 11 a 41 e 4 a 52 — Patriotas (dos), s|n., 171 a 1253 e e 62 a 1424 — Paulo Barbosa, 91 a 401 e 140 a 316 — Paulo Bregaro, 341 e 252 a 290 — Paulino Carlos, 7 a 9 e 2 — Piquete (do), 16 — Presidente Batista Pereira, s|n., 13 a 135 e 62 a 144 — Presidente Costa Pereira, 283 a 427 e 84 a 358 — Pres. Costa Pinto, 267 a 285 e 242 a 322 — Pres. Soares Brandão, 48 a 280 — Pres. Wilson (av.) s|n., 205 a 5619 e 100 a 5464 — Prof. Adalgiso Pereira, 1 a 89 e 2 a 138 — Prof. Eduardo C. Pereira, s|n., 1 a 455 e 4 a 556 — Prof. Luiz Wanderley s|n., 1 a 33 e 182 a 222 — Projetada, 1 a 23 e 2 a 24 — Ribeiro do Amaral, 3 a 51 e 2 a 62 — Salvador Pires de Lima, s|n. — Salvador Simões, s|n. 5 a 99 e 2 a 94 — Santos Dumont, 3 e 2 a 126 — Sarg. Mor João de Souza, 39 a 91 — Sarg. Mor R. Cordeiro, 1 e 2 — Sem Nome, 1 a 35 e 2 a 42 — Sem Nome na Gentil de Moura (av.), 1 e 4 — Silva Bueno s|n. 29 a 2765 e 18 a 2774 — Siqueira Bulcão, 1 a 9 e 2 a 12 — Sorocabanos, 249 a 839 e 282 a 844 — Southey, 1 a 15 e 2 a 12 — Souza Coutinho, 5 a 11 e 4 a 20 — Soror Angelica, 43 — Tte. Garcia Leme, 49 a 95 e 48 a 212 — Tabor, s|n, 1 a 525 e 94 a 650 — Teresa Cristina (av.) 9 a 65 e 152 — Transmissão, 2 a 6 — Ubarana, 1 a 11 e 4 a 16 — Vieira de Almeida, 1 a 165 e 10 a 202 — Vergueiro (est. do) s|n., 49 a 637 e 40 — Vila Independencia(trav.) numericas — Vinte e Oito de Setembro s|n., 65 a 1755 e 762 a 1344 — Vinte e Quatro de Outubro, 1 a 19 e 2 a 46 — Visconde de Cayru', 11 a 61 e 26 a 98 — Visconde da Costa, s|n., 1 a 87 e 12 a 94 — Visconde de Magé, 1 a 7 e 2 a 6 — Visconde de Pirajá, 49 a 73 e 94 a 98 — Xavier de Almeida s|n., 15 a 1281 e 6 a 86 — Xavier Curado s|n., 167 a 801 e 42 a 774 — Ituanos, 37 a 645 e 60 a 654 — Cel. Silva Castro, 1 a 23.

DISTRITO 21

VENCIMENTOS:

1.a prestação: 2 de setembro de 1941.
2.a prestação: 31 de dezembro de 1941.

Adelaide (trav.), de 1 a 3 e 4 — Alarico Silveira, de 1 a 73 e 2 e 156 — Alfabéticas — Alfabéticas (trav.) — Aliados, s|n.o, de 39 a 61 e 60 a 92 — Almeida Junior, de 37 a 63 e 34 a 54 — Almeida Nogueira, de 1 a 19 e 10 a 20 — Almeida Sales, de 1 a 5 — Amaro de Abreu, de 7 a 9 e 2 a 26 — Angelina (trav.), de 15 a 23 e 8 a 16 — Ana Almeida, de 2 a 10 — Antonio Bento, de 1 a 97 e 2 a 84 — Antonio Bento (trav.), 3 — Antonio L. Silva, de 1 a 83 e 4 a 30 — Artur L. Silva, s|n.o — Antonio Lobo, de 1 a 39 e 2 a 52 — Antonio Souza Campos, s|n.o e de 4 a 6 — Aricanduva, — de 1 a 13 e 2 a 16 — Armando Brandão, de 1 a 99 e 6 a 26 — Assis, de 1 a 9 e 2 a 10 — Assis Ribeiro, de 26 a 30 — Aracatí, de 51 a 173 e 34 a 260 — Augusto Ostrgrem, de 1 a 29 e 2 a 10 — Aurora (trav.), de 1 a 3 e 2 a 8 — Beatriz, de 5 a 51 e 6 a 22 — Beatriz (trav.), de 1 a 13 e 8 a 14 — Bela Vista, s|n.o, de 3 a 27 e 2 a 30 — Benedito Cesario, de 3 a 27 e 4 a 48 — Bernardino Vergueiro, de 1 a 53 e 2 a 42 — Braz Cubas, de 1 a 21 e 2 a 42 — Cabreuva, de 18 a 22 — Caixa D'agua, s|n.o, de 1 a 23 e 4 a 22 — Cangaíba (estr. do), s|n.o, 11 e de 2 a 4 — Cantinho (Dr.), de 3 a 27 e 2 a 44 — Capela, de 1 a 5 e 6 a 16 — Cap. Avelino Carneiro, de 59 a 359 e 110 a 460 — Cap. João Cesario, de 1 a 57 e 2 a 60 — Cap. Rangel, de 1 a 41 e 2 a 74 — Caquito, de 1 a 85 e 2 a 408 — Caramurú, de 13 a 47 e 26 a 30 — Carlos Garcia, de 1 a 61 e 6 a 90 — Carlos Meira, de 1 a 55 e 2 a 124 — Carlota, de 1 a 101 e 2 a 72 — Cecilia, de 47 a 85 e 2 a 114 — Cecilia (trav.), de 1 a 5 e 2 a 16 — Cedral, 10 — Celina, de 1 a 59 e 2 a 64 — Celso Garcia, (av.), 1.323 — Centenario (trav.), de 11 a 23 e 8 a 20 — Cinco de Maio, s|n.o, de 5 a 45 e 2 a 40 — Comendador Cantinho de 17 a 555 e 24 a 554 — Conceição Pereira, 1 e de 2 a 34 — Conde de Frontin (av.), 5 e de 2 a 502 — Cel. Luiz G. Azevedo, de 5 a 7 e 12 a 14 — Cel. Luiz Liscio, de 63 a 77 e 2 a 62 — Cel. Meireles, de 1 a 135 e 2 a 132 — Cel. Pedro Alegretti, de 1 a 89 e 4 a 88 — Cel. Pedro Dias de Campos, s|n.o, de 11 a 85 e 6 a 36 — Cel. Rodovalho, s|n.o, de 1 a 1.327 e 4 a 244 — Cel. Soares Neiva, de 13 a 29 e 16 a 46 — Cruzeiro do Sul, de 1 a 33 e 2 a 26 — Cirino de Abreu, de 9 a 165 e 20 a 272 — David Mari, de 1 a 17 e 4 a 22 — David Mari (trav.), de 1 a 3 e 2 a 10 — Dezenove de Maio, de 3 a 105 e 6 a 106 — Dezenove de Maio (largo), de 2 a 4 — Diogo de Carvalho (Dr.), 9 e de 6 a 22 — Djalma Forjaz (Dr.), s|n.o, de 1 a 83 e 2 a 86 — Domingos Silva, de 1 a 67 e 2 a 50 — Domingos Silva (trav.), de 15 a 21 e 2 — Dom Duarte, s|n.o e de 1 a 7 — Dona Matilde, s|n.o, de 1 a 97 e 2 a 96 — Dom Pedro II de 1 a 17 e 2 a 8 — Durval José de Barros, de 5 a 25 e 6 a 36 — Durvalina, de 5 a 51 e 100 a 118 — Egard de Azevedo, s|n.o, de 19 a 41 e 8 — Edgard Garcia Vieira, de 3 a 5 e 10 — Edgard de Souza, de 1 a 91 e 4 a 102 — Eduardo, de 1 a 101 e 28 a 102 — Enéas de Barros, de 1 a 125 e 2 a 102 — Escolástica M. Fonseca, de 1 a 45 e 2 a 60 — Esperança (da), de 1 a 37 e 2 a 30 — Esperança (trav.), de 1 a 3 e 2 a 12 — Estação (da), de 1 a 11 e 8 — Estação (trav.), de 48 a 54 — Est. de S. Miguel, de 1 a 161 e 4 a 332 — Eugenio Fachini, s|n.o, de 1 a 3 e 4 a 10 — Ernesto Silva de 1 a 5 e 2 a 8 — Evans, de 1 a 105 e 20 a 106 — Flora (trav), de 5 a 15 e 6 a 10 — Francisco do Amaral, de 1 a 57 e 2 a 56 — Francisco do Amaral (trav.), de 4 a 6 — Francisco Coimbra, de 1 a 103 e 4 a 154 — Frei Germano, de 209 a 227 e 68 a 210 — Frei Mont'Alverne, de 7 a 47 e 2 a 16 — Gal. Dias de 1 a 49 e 2 a 54 — Gal. Ozório (av.) s|n.o de 97 a 143 e 214 a 238 — Gal. Rondon de 1 a 75 e 36 — Gal. Sócrates de 24 a 540 — Gal. Souza Neto (av.) de 7 a 65 e 2 a 80 — Gilda de 5 a 59 e 14 a 56 — Graciano Xavier, de 2 a 4 — Guapiara, 19 e de 4 a 26 — Guapira, de 9 a 21 — Guarulhos (av.), de 1 a 215 e 2 a 172 — Guaiaúna, s|n.o, de 51 a 843 e 36 a 864 — Guilherme Rudge, s|n.o, de 3 a 85 e 6 a 84 — Gustavo Figner, de 9 a 11 e 2 a 16 — Gustavo Godoi, de 1 a 17 e 2 a 8 — Heládio (Dr.), de 13 a 49 e 2 a 46 — Heloisa Camargo, de 1 a 99 e 2 a 102 — Heloisa Penteado, s|n.o, de 5 a 47 e 2 a 40 — Henrique S. Queiroz, de 9 a 55 e 8 a 52 — Henrique Osvaldo, de 3 a 17 e 2 a 18 — Hortulania, s|n.o — Isabel, de 9 a 87 e 2 a 104 — Ismael Dias, de 19 a 411 e 8 a 344 — Italia Severino, de 1 a 37 e 2 a 40 — João Geresia, de 1 a 21 e 2 a 18 — João Ribeiro, s|n.o, de 147 a 521 e 22 a 616 — João Rudge, de 3 a 91 e 4 a 86 — Joaquim Marra (Dr.), de 91 a 125 e 2 a 158 — Joaquim Ribeiro, de 3 a 49 e 2 a 40 — Joaquim Ribeiro (trav.), de 1 a 25 e 2 a 32 — José Hernandez Filho, de 1 a 17 e 2 a 18 — José Fernandes, 81 e de 2 a 18 — José Melo, de 7 a 9 e 10 a 30 — José Manuel Fonseca Jr., s|n.o, de 1 a 43 e 16 a 48 — José Mascarenhas (av.), s|n.o, e de 2 a 64 — José Maria, de 1 a 21 e 2 a 32 — José Mendes Filho, s|n.o, de 3 a 9 e 2 a 10 — José Paulo (Dr.), 113 — Jorge A. Assumpção, de 9 a 89 e 2 a 90 — Julio Colaço, de 5 a 85 e 4 a 90 — Laguna, (da), de 1 a 35 e 2 a 32 — Laura R. Vergueiro, de 1 a 47 e 2 a 40 — Leopoldo de Freitas, de 1 a 147 e 2 a 76 — Leopoldo Machado, de 1 a 31 e 2 a 10 — Londrina, s|n.o — Lourdes, de 3 a 15 e 2 a 28 — Luiz Carlos, de 1 a 77 e 10 a 62 — Luiz Gonzaga Azevedo, de 9 a 11 — Maria Abigail (av.) 3 a 135 e 2 a 106 — Maria Carlota, de 5 a 149 e 2 a 128 — Maria Carlota (trav.), de 1 a 5 e 2 a 14 — Maria das Dôres, de 1 a 75 e 4 a 52 — Maria Emilia, de 3 a 23 e 2 a 16 — Maria Julia (trav.), de 1 a 5 e 8 a 12 — Maria T. Assumpção, de 7 a 213 e 2 a 66 — Mario de Castro, de 3 a 29 e 4 a 12 — Macaúbas, de 23 a 29 — Macedo Soares (av.), s|n.o, de 1 a 161 e 2 a 158 — Major Alberto Barbosa, de 1 a 3 e 2 — Major Angelo Zanchi, s|n.o, de 11 a 145 e 2 a 154 — Major Rudge, de 1 a 39 e 2 a 44 — Manuel Cadélio (trav.) de 6 a 10 — Manuel Oliveira Bueno, de 9 a 55 e 12 a 14 — Mario Lopes Abelha, de 1 a 13 e 2 a 6 — Marta, s|n.o, de 11 a 15 e 2 a 16 — Matriz (lg.), de 4 a 10 — Melchert (av.), s|n.o, de 1 a 115 e 2 a 84 — Mercedes Lopes, de 1 a 61 — Mirandinha, de 1 a 73 e 2 a 60 — Minerva s|n.o, de 1 a 35 e 2 a 152 — Mons. Francisco de Paulo de 7 a 85 e 2 a 66 — Moisés Marxs., de 1 a 217 e 2 a 174 — Muliterno, de 1 a 7 e 2 a 62 — Neide (trav.), 1 — Nicolau Piratininga, de 3 a 15 e 2 a 8 — Nilza, de 2 a 22 — Nipoan (pr.), de 1 a 5 e 2 a 6 — Nossa Senhora da Penha (pr.), de 33 a 267 e 46 a 158 — Numéricas (trav.), — Numéricas — Nunes Siqueira, de 1 a 121 e 2 a 40 — Oito de Setembro (pr.), de 31 a 107 e 6 a 94 — Olivia, de 1 a 33 e 6 a 30 — Otilia, de 3 a 99 e 38 a 110 — Padre Antonio Bendito — Padre Benedito Camargo, s|n.o, de 7 a 155 e 2 a 188 — Padre João, de 15 a 953 e 2 a 956 — Parreiras, de 21 a 109 e 2 a 86 — Particular, de 1 a 13 — Paulicéa, de 1 a 81 e 2 a 64 — Paulina Boemer (av.), 1 — Paulina Boemer (trav.), de 1 a 23 e 4 a 20 — Paulista, de 3 a 115 e 16 a 110 — Pedro Americo, de 1 a 133 e 2 a 90 — Pedro Alexandrino, s|n.o, 25 e de 2 a 114 — Pedro Lessa, de 1 a 29 e 2 a 28 — Pelagio Marques, de 5 a 11 e 2 a 40 — Penha (da), de 3 a 799 e 28 a 792 — Perequê de 1 a 29 e 2 a 36 — Piracaia, de 3 a 5 e 2 a 6 — Princesa Isabel, 1 — Recife, de 5 a 375 e 16 a 368 — Ricardo Vilela, de 53 a 75 e 58 a 74 — Rincão (do), de 1 a 59 e 6 a 68 — Rodovalho Junior, s|n.o, de 31 a 169 e 8 a 88 — Rosa Pavani, de 1 a 57 e 2 a 54 — Rosa Pavani (trav.), de 4 a 8 — Rosario (lg. do), s|n.o, de 7 a 125 e 28 a 110 — Sacadura Cabral, de 1 a 19 e 2 a 8 — Santo Antonio (trav.), 8 — São Clemente, de 2 a 34 — São Geraldo, de 1 a 55 e 2 a 54 — São Geraldo (trav.), de 1 a 7 e 2 a 14 — Sebastião Andrade, s|n.o, Sebastião Mariano, de 1 a 9 e 2 a 18 — Seixas Maia, de 1 a 11 e 2 a 10 — Sem Nome, s|n.o — Senador Godoi, s|n.o, de 1 a 87 e 4 a 100 — Siqueira Silva de 5 a 73 e 2 a 64 — Spartaco, de 1 a 3 e 4 a 8 — Suzano Brandão, de 3 a 111 e 10 a 152 — Tapúlos (dos), de 33 a 139 e 92 a 184 — Tte. Coronel Soares Neiva, de 1 a 9 e 2 — Tte. Negrão, de 1 a 5 e 2 a 4 — Tte. Possolo, s|n.o, de 3 a 37 e 2 a 36 — Tereza Akel, de 1 a 25 — Vera Cruz, de 3 a 11 e 2 a 26 — Verena, 1 e de 2 a 10 — Vicente Alegretti, de 1 a 17 e 2 a 26 — Vieira Pinto, s|n.o, e de 1 a 21 — Vila Ercilia Lopes Abelha, de 1 a 11 — Vila Hortulania (Alf.) — Vila La Femina (Alf.) — Washington Luiz (Dr.), de 1 a 65 e 8 a 28 — Valdemar, de 7 a 37 e 10 a 20.

FEIRA DE LEIPZIG

BERLIM, 23 (T. O.) — A Feira de Outono de Leipzig que se inaugurará, como de costume, no dia 31 de agosto justificará tambem neste ano, sua fama de "mostruario do mundo". Garantem-no os seguintes paises que estarão representados no certame: Suiça, Italia, Hungria, Bulgaria, Rumania, Slovenia, Holanda, Belgica, Dinamarca, Suecia, Finlandia, Noruega, Espanha, Turquia e Croacia, bem como o governo geral. Entre os paises extra-europeus que enviarão mostruarios coletivos, encontra-se o Brasil, o Chile e o Irã.

A grande importancia que se atribue em toda a parte à Feira de Leipzig pode deduzir-se de declarações, feitas a respeito, por altas autoridades estrangeiras. Por exemplo, o ministro do Comercio finlandês considera a Feira de Leipzig como "algo que assumirá grande transcendencia na reorganização do intercambio economico da Europa".

Seu colega sueco frisa que o interesse da industria da Suecia pela Feira de Leipzig aumenta constantemente, porque seu país, no futuro, terá de dirigir para o continente europeu a maior parte do seu comercio exterior.

O ministro dinamarquês de Comercio, Industria e Navegação, acentua: "A Feira de Leipzig, mercado central da Europa, oferece as melhores possibilidades para adatar a economia da Dinamarca à do continente".

O secretario geral do Ministerio da Economia da Belgica faz ressaltar que "em Leipzig palpita o coração economico da nova Europa". E acrescenta:

"A proxima Feira de Outono será mais uma vez o testemunho das grandes possibilidades que podem oferecer a realização da solidariedade economica do continente europeu".

Como se vê, a Feira de Leipzig constitue um importante marco no caminho do ressurgimento da Europa e da sua economia.

Cruzeiro Turistico ao Norte

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — Noticias recebidas de bordo do "Almirante Jaceguai" pelo dr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente do Touring Clube do Brasil, anunciam estar decorrendo em meio da maior normalidade o Sexto Cruzeiro Turistico ao Norte, organizado, por aquela prestigiosa instituição.

Os 140 excursionistas mostram-se encantados com o tratamento que têm recebido a bordo, e pelas festas e recepções com que têm sido homenageados em todos os portos da escala. O "Almirante Jaceguai" deverá chegar hoje, domingo, a Natal.

"CORREIO PAULISTANO"

AVISO A' PRAÇA

Avisamos á praça da capital e a quem possa interessar, que o unico autorizado a receber as faturas do jornal é o sr. Dario Carneiro, devidamente documentado.

O "Correio Paulistano" não reconhecerá os recibos passados nas faturas por outras pessôas, salvo quando em nosso escritorio, pelo caixa do jornal, sr. Eduardo Bastos.

Associação Comercial de São Paulo

ASSUNTOS DEBATIDOS NA ULTIMA REUNIÃO DESSA ENTIDADE

Sob a presidencia do dr. Lauro Cardoso de Almeida, realizou-se no dia 21 do corrente, no edificio da Associação Comercial de São Paulo, a reunião semanal da diretoria dessa entidade.

Antes de proceder à leitura do expediente, o diretor secretario submeteu á discussão, e foram unanimemente aprovadas, propostas para admissão, no quadro social, das seguintes firmas: D. Marcondes e Cia. Ltda., Editorial Gonzalez Porto, Fabrica Nacional de Fechos "Veloz" S|A., Sociedade Distribuidora de Cimento Armado Limitada, Sociedade Exportadora, Importadora e Comercial "Seic" Ltda., "Zima" Ltda., A. Brognoli e Cia., Agencia Grafica Ltda., Emilio Fonseca (Penapolis), Julio Antunes de Oliveira, René Graf, Amilcar Perez, Carlos Jordan, Cirex S. A. de Materiais para Construção, Consorcio Brasileiro de Terrenos e Negocios Ltda., Industria Brasileira de Condutores Eletricos S|A, Sociedade Administrativa, Comercial e Industrial, Ltda., Sociedade Inter-Americana de Importação e Exportação Ltda., Vicente Ceccarelli.

No expediente, entre outros papeis, foi lida uma carta do sr. Frans J. Van Cauwelaert, antigo ministro e presidente da Camara dos Deputados da Belgica, "renovando seus agradecimentos pela cordial acolhida que lhe foi dispensada por ocasião de sua visita à Associação Comercial e exprimindo sua admiração pela excelente organização dos serviços dessa entidade".

INTERCAMBIO COM OS ESTADOS UNIDOS

O dr. Lauro Cardoso de Almeida comunicou que, acompanhado do secretario geral, esteve presente ao "cocktail" oferecido pelo sr. Albert V. Moore, presidente da Companhia de Navegação Moore, Mc Cormack S. A., durante a sua recente estada nesta capital. O presidente referiu-se à declaração do sr. Albert V. Moore de que dentro em breve serão postos em trafego, pela referida empresa de navegação, mais vinte e cinco cargueiros de tonelagem média, acentuando que será certamente benefica a repercussão que o fato terá para o desenvolvimento do nosso intercambio comercial com os Estados Unidos, onde, segundo assinalou o proprio sr. Moore, s produtos brasileiros vêm tendo ampla aceitação.

REDESPACHOS DE CAFE'

O presidente tambem deu conhecimento à casa de um telegrama do gabinete do sr. Ministro da Fazenda, em resposta ao que a esse titular dirigiu a Associação, sobre o comunicado do Departamento Nacional de Café, referente a redespachos de café para Santos. Naquele telegrama se informa não ser possivel a revogação da medida posta em pratica pelo Departamento.

TRANSPORTES MARITIMOS

O presidente comunicou que, do entendimento havido entre o sr. Miguel Pierri Sobrinho com o sr. José Pereira Carollo, representante da Conferencia de Navegação de Cabotagem, em Santos, sobre as constantes faltas de praça nos vapores que demandam os portos do norte do país e outros assuntos relacionados com os serviços de cabotagem, estão resultando providencias junto às agencias de navegação, com projecção na diretoria da aludida conferencia, e que possivelmente virão atender os interesses do comercio exportador.

RESSELAGEM DE "STOCKS"

O presidente informou que a Associação se dirigiu ao sr. Ministro da Fazenda, a respeito de noticia de que, no Distrito Federal, fôra prorroado o prazo para a resselagem dos "stocks". Prestando esclarecimentos pedidos pela Associação, o gabinete daquele titular informou que a prorrogação, comunicada à Recebedoria do Distrito Federal pelo oficio n. 41, de 28 de julho ultimo, se refere tão somente à aquisição de estampilhas, destinadas à selagem dos estoques, pelos contribuintes.

FECHAMENTO DO COMERCIO AOS DOMINGOS

Foi lido um telegrama, subscrito pela Federação, pela Associação, e pelo Sindicato dos Empregados no Comercio de São Paulo, a respeito da projetada alteração do regime de funcionamento do comercio no interior do Estado. O presidente observou que sobre o assunto, conforme foi divulgado, a Associação enviou uma representação ao sr. Interventor Federal em São Paulo, fazendo um apelo para que o descanso semanal continue a ser assegurado pelo fechamento integral, obrigatorio, dos estabelecimentos comerciais no dia de domingo, estendendo-se esse regime aos poucos municipios do Estado que ainda não o adoptaram.

CONTADORES AUTOMATICOS

O presidente infgormou que foi publicado o decreto-lei n. 3.494, de 13 do corrente, o qual dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de medidores automaticos, para o registo de produção, nas fabricas de aguardente e alcool. Entre outros dispositivos, esse decreto consigna os seguintes:

"A partir de 1 de janeiro de 1942, ficam todas as fabricas de aguardente e alcool, para registo da sua produção, obrigadas ao uso de medidores automaticos. Os medidores deverão pertencer a tipo prèviamente aprovado pelo Instituto Nacional de Tecnologia.

O interessado requererá a aprovação do tipo do medidor de sua fabricação, juntando documentação tecnica suficiente e comprometendo-se a fornecer ao Instituto os aparelhos necessarios para a representação do tipo cuja aprovação pretende. Um dos medidores ficará depositado permanentemente no Instituto Nacional de Tecnologia. A aprovação de qualquer tipo de medidor será feita por ato do diretor do Instituto Nacional de Tecnologia, publicado no orgam oficial da União, de acôrdo com as normas estabelecidas no art. 14 do decreto n. 4.257, de 16 de junho de 1939".

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE UM PAVILHÃO PARA O DISPENSARIO DE PEDIATRIA S. JOSE' — OUTROS DONATIVOS RECEBIDOS

Recebemos o seguinte comunicado:

Dar-se-á nos primeiros dias do mês entrante, o lançamento da pedra fundamental do Dispensario de Pediatria São José, que funciona anexo à Escola de Educação Domestica da Liga das Senhoras Catolicas.

Falar no Dispensario São José, é contar a historia triste de milhares de criancinhas doentes, mal vestidas e peor alimentadas que formam a população infantil dos bairros pobres, em todas as grandes capitais. São Paulo não podia fugir a esse quadro doloroso. Mas, como acontece sempre em situações identicas, não faltam mãos bemfazejas e corações generosos para socorrer esses pequeninos. E a Liga das Senhoras Catolicas veiu em seu auxilio, e, por iniciativa da sra. condessa Amalia Ferreira Matarazzo, foi em 28 de agosto de 1930 inaugurado o Dispensario São José.

Funcionando em uma sala da Escola de Educação Domestica, ficou a cargo de religiosas, auxiliadas pelas alunas da Escola que aí faziam seu aprendizado de puericultura. Em breve, porém, a modesta salinha não comportava o numero de crianças que procuravam o Dispensario e os frasquinhos de leite que diariamente eram distribuidos multiplicaram-se de tal forma que tudo foi modificado.

Aumento de salas, Lactario, uma pequena farmacia, laboratorio de analises, Raios X, ultra-violeta, gabinete dentario, tudo isso a Liga das Senhoras Catolicas conseguiu da generosidade paulista para os seus pobres pequeninos.

Hoje, dirigido por medicos pediatras designados pelo Departamento de Saude do Estado, com educadoras sanitarias, enfermeira e farmaceutica, funciona de acôrdo com o regulamento de um Centro de Saude, prestando assistencia medica e alimentar a mais de 400 crianças.

E as salas do Dispensario outra vez são insuficientes para a multidão infantil que o procura. E outra vez a generosidade dos paulistas vem em auxilio dos pequeninos. O dr. Antonio Cintra Gordinho e sua exma. sra. d. Antonieta Chaves Cintra Gordinho farão construir, no terreno de propriedade da Escola de Educação Domestica, à rua Alexandre Levi, 78, um pavilhão destinado exclusivamente ao Dispensario São José.

DONATIVOS

Chá no predio Matarazzo

Com a entrega de novas listas de donativos, o total das importancias angariadas pela Liga das Senhoras Catolicas em favor de suas obras de assistencia, atinge à importancia de 123:557$600. Nessa importancia estão incluidos os seguintes donativos: Angelina B. Audrá, 1:000$; Companhia Fabril de Juta, 1:000$; Companhia Brasileira de Juta, 1:000$; Industrias Ramicel S|A., 1:000$; Fiação e Tecelagem Sta. Isabel Ltda., 1:000$; dr. Samuel Ribeiro, 1:000$; João Melão, 500$; Pedro Morganti, 500$; Anonima, 240$; S|A. Fiação e Tecelagem Lutfalla, 200$; Fiação Tecelagem e Estamparia Ipiranga Jafet, 200$; Luiz Tegraziani, 200$; Margarida Lara, 200$; Ofelia de Rezende Carvalho, 200$; Maria Cortese, 100$; Maria Lidia de Freitas, 20$; Tomaz de Freitas Thedim Lobo, 20$; Rudi e Theo de Freitas, 20$; Maria de Freitas, 20$; Vêra Azevedo, 20$; Julieta de Carvalho, 20$; Listas a cargo das frequentadoras do Restaurante Feminino: lista n.o 127, 5$; n.o 128, 10$; n.o 129, 13$500; n.o 130, 20$000.

Podemos hoje acrescentar a essa quantia, a renda do chá organizado pelas exmas. sras. condessa Mariangela Matarazzo e Maria Helena Prado Ramos, festival que, durante uma semana, constituiu a nota mais elegante da nossa vida social. A renda bruta dessa festa beneficente atingiu a 137:618$000.

Departamento das Municipalidades

Pelo sr. diretor geral, foram proferidos, ontem, os seguintes despachos:

RESPOSTAS A' CIRCULAR 617:

Piratininga — São Pedro — Pilar — Campo Largo — Rio Claro — Batatais — Jaú — Birigui — Serra Negra — Monte Azul — Mogi-Guassú — Cedral — Serra Azul — Prainha — Joanopolis — Itú — Pinhal — Itanhaen — Itaberá — Ariranha — Pitangueiras — Vargem Grande — Novo Horizonte — Potirendaba — Ribeirão Preto — Igarapava — Orlandia — Pirangi — Juquerí — Guaira — Chavantes — Araçatuba — Palmeiras — Amparo — José Bonifacio.

RESPOSTAS A' CIRCULAR 618:

Xiririca — Serra Negra — Mineiros — Cedral — Orlandia — Santa Cruz do Rio Pardo — Ipaussú — Pilar — Grama — Bariri — Itanhaen — Borborema — Pirangi — José Bonifacio.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ENGENHARIA:

Boituva — Of. 158, de 16|8|41, do P. M., remete o P. 1.234|41, remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

Itú — Of. 62, de 19|8|41 do P. M., remete o P. 2.005|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito especial.

DIVERSOS:

Ibitinga — Of. 234|41, de 13|8|41 do P. M., solicita informação. "Ao Protocolo para informar".

Mineiros — Of. 1.355, de 20|8|41 do P. M., remete comunicação. "Ao Protocolo para informar".

Novo Horizonte: — Of. GP. 3.426 de 19|8|41 do D. A. E., remete o P. 2.127|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar. "Encaminhe-se ao sr. Prefeito Municipal, para conhecer do parecer de fls. e devolver devidamente informado".

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE ASSISTENCIA LEGAL:

Pompéia — Of. 72|41, de 18|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxas de conservação de estradas de rodagem.

Serra Azul — Of. 1.083, de 20|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxas de conservação de estradas de rodagem.

São Bento do Sapucaí — Of. 1.161, de 19|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre isenção de impostos à Cia. Siderurgica Nacional.

Novo Horizonte: — Of. 149|41 de 18|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a taxa de conservação de estradas municipais.

São José dos Campos: — Of. 11|574, de 16|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei relativo a taxa de conservação de estradas de rodagem.

Piramboia — Of. 190|41, de 19|8|41 do P. M., solicita informação.

Avaré — Of. 228|41, de 18|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Itatinga — Of. 167|41 de 19|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Itararé: — Of. 207|41 de 19|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas municipais.

Grama: — Of. 41|187, de 15|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Jacareí — Of. de 13|8|41 do P. M., remete o P. 3.045 em que é interessado o dr. Alvaro Ribeiro.

São Paulo: — Of. 14.972, de 12|8|41 da Secretaria da Justiça remete o P. 2.466|41 em que é interessado o dr. Alvaro Miguez, de Melo.

Mineiros: — Of. 1.356, de 20|8|41 do P. M., remete o P. 832|41 relativo a abertura de estrada.

Sapucaí — Of. 66|41 de 14|8|41 do P. M., remete o P. 2.203|41 em que é interessado o sr. José Franco Filho.

Salto — Of. 201|41, de 13|8|41 do P. M., remete comunicação.

Batatais — Of. 3.203, de 19|8|41 remete o P. 1.270|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre regulamentação do horario do comercio.

Campinas: — Of. 499, de 11|8|41 do P. M., remete o P. 2.213|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre venda de terreno.

Pinheiros: — Of. 107, de 18|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

Bariri: — Of. 1.547, de 20|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre taxa de conservação de estradas de rodagem.

PAPEIS ENCAMINHADOS A' DIRETORIA DE CONTABILIDADE

Lorena: — Of. 166, de 19|8|41 do P. M., solicita providencias.

Cajobí — Of. 146|41, de 8|8|841 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Caçapava: — Of. 222, de 20|8|41, do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Leme: — Of. 172, de 18||841 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

São Joaquim: — Of. 141, de 9|8|41 do P. M., remete proposta orçamentaria para o exercicio de 1942.

Bela Vista: — Of. 118, de 11|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Matão: — Relatorio da P. M..

Duartina: — Of. GP. 3.422, de 19|8|41 do D. A. E., remete o P. 726|41 relativo ao projeto de decreto-lei sobre concorrencia publica para fornecimento de guias e sargetas.

Caçapava: — Of. 221, de 19|8|41 do P. M., acusa recebimento de oficio.

Baurú — Of. 42, de 19|8|41 do P. M., remete informação.

Salesopolis — Of. 68|41, de 21|8|41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre abertura de credito suplementar.

Mogi-Mirim: — Of. 1.581, de 19|8|41 do P. M., remete o P. 2.926|41 em que é interessado o sr. Hugo Galo.

Atibaia: — Of. 127.41 de 19|8|41 do P. M., remete o P. 3.056|41 em que é interessado o sr. Lamartine Fagundes.

Presidente Prudente: — Of. de 18|8|41 do P. M., responde of. 9.078 do D. M..

Goiás, um dos maiores centros da pecuaria sul-americana

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp) — Goiás é um dos maiores centros da pecuaria nacional. No massiço do Planalto Central, que compreende, tambem pequena parte de Mato Grosso, são encontrados os maiores campos de criação da America do Sul. O grande Estado, que já contribue com grandes parcelas da sua riqueza para o fortalecimento da economia nacional, possue, na criação de gado, a sua principal fonte de arrecadação. Basta citar, como exemplo, que, em 1930, Goiás exportou 259.100 cabeças de bovinos, no valor de 56.030:272$500 e que, em 1940, esse movimento cresceu para 329.767 cabeças, no valor de.... 72.462:654$600.

O rebanho goiano, segundo informações recentes, levadas ao conhecimento do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura é, igualmente, um dos mais importantes da America, pois, compreende 4.000.000 de bovinos, 450.000 equinos, 1.500.000 suinos, 80.000 caprinos; 70.000 lanigeros e 200.000 muares, aproximadamente.

Essas informações foram coligidas pela Sociedade Goiana de Pecuaria, que acaba de ser organizada em Goiania e cujo programa de ação se desenvolve dentro dos louvaveis propositos de amparar e fomentar a pecuaria daquele Estado e defender os direitos e os interesses dos criadores, proporcionando-lhes assistencia tecnica e financeira, promovendo exposições e agrupando, ainda, inumeras outras iniciativas, direta ou indiretamente ligadas à pecuaria local e seu desenvolvimento.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

DIRETORIA DO EXPEDIENTE

PENSÕES CONCEDIDAS

A d. Augusta de Paula Ramos; à d. Cecilia da Silva e filha; à d. Rosalina Fernandes e filhas; à d. Josefa Augusta Ramos; à d. Ernestina Maria das Dores; à d. Rosalina de Jesus Silva; à d. Alice Andrade Aquino.

Estas pensionistas devem comparecer à séde da Caixa, de 25 do corrente em diante, ás 8 horas, munidas de apresentação de autoridade policial, judiciaria ou oficial da Força, afim de serem identificadas e pagas das mensalidades já vencidas.

READMISSÃO

Foram readmitidos os menores: Eriele, Damião, Francisco, Cosme e Irineu, que estavam excluidos temporariamente desde fevereiro de 1940, em virtude de representante não procurar a mensalidade respectiva.

EXTINÇÃO DE PENSÃO

Foram consideradas extintas por diversos motivos, as pensões que fruiam, d. Cipriana Maria de Jesus, Maria Fernandes de Camargo, Elita Montes de Oliveira, Zulmira Pereira, Dinorá de Faria Marques, Carmela Stripoli e Benta de Assis da Silva.

TRANSFERENCIA DE PENSÃO

Foram transferidas para seus respectivos parentes já inscritos as quotas que fruiam, os seguintes pensionistas: Iracema de Souza Bastos, Diamantino Augusto Sardinha, Noemia Peixoto da Silva, Izolina Bevilaqua e Antonio Sorola, aqueles por ter contraido matrimonio e este por ter se tornado maior.

EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS

Foram concedidos: 42:000$, ao sr. capitão Sebastião Porfirio da Silva; 30:000$ ao 1.o tenente Pantaleão de Lima; 8:700$ ao 2.o tenente Rafael Valeiro e 6:000$ ao 2.o sargento Benedito Franco.

DENEGAÇÃO DE PENSÃO

Foi indeferido, por não encontrar apoio em lei, o requerimento da d. Sabina da Branca, pedindo pensão, por morte do soldado Otavio da Branca.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

De d. Benhorinha de Jesus, pedindo restituição de jóia, caução de fardamento e metade das contribuições, descontadas ao seu filho soldado do 4.o B. C. Americo Marques. "Indeferido, por já estar prescrito qualquer direito da requerente".

— De d. Irinéa Martins dos Santos, pedindo remessa de sua pensão para Taubaté onde passou a residir. "Deferido".

— De dd. Maria Candida dos Santos (1.a), Angelina de Azevedo Cardoso e Izabel Dias, fazendo identicos pedidos para Ilha Anchieta, Jaboticabal e Pirassununga, onde passaram a residir, respectivamente. "Deferido".

— De d. Sabina da Branca, pedindo restituição de jóia, caução de fardamento e metade das contribuições descontadas ao soldado Otavio da Branca; "Indeferido, à vista do disposto no artigo 34 do decreto n. 10.143 de 22-4-39, combinado com o paragrafo unico do artigo 48.

PENSÃO E FUNERAL

Foi mandado pagar aos srs. Agenor Correia de Menezes e Pascoal Criscuolo, as quantias de 170$ e 162$, respectivamente, de pensão e auxilio para funeral das pensionistas Herminia Martins Fragoso de Menezes e Margarida Guastaferro Criscuolo, ultimamente falecidas.

PAGAMENTO MENSAL

Foram designados os dias 1, 2 e 3 de setembro, das 8 às 11 horas, para o pagamento das pensionistas, respectivamente das 1.a, 2.a e 3.a turmas, referente ao mês em curso.

O PAPEL DOS COMBUSTIVEIS NA VIDA MODERNA

RIO, 23 — (Da nossa sucursal) — Os combustiveis desempenham um papel primacial na vida moderna. Em todas as atividades eles interferem e constituem os poderosos propulsores da economia e da vida social. Nos momentos de anormalidade mundial é logico que se manifestem perturbações, agudas em alguns casos, remediaveis em outros. O certo é que todas as nações sofrem a influencia perturbadora, com maior ou menor intensidade.

E' muito desigual a distribuição geografica destes recursos. Determinadas regiões foram mais privilegiadas do que outras. E isso levou os países menos favorecidos a procurar corrigir a desigualdade, recorrendo a substitutos dos combustiveis classicos.

O Presidente Getulio Vargas vem, mesmo desde antes dos atuais acontecimentos perturbadores do giro normal de tais produtos, praticando uma politica de exploração mais intensiva dos combustiveis e de estabelecer em bases industriais a produção de outros, quais sejam alcool anidro e carvão vegetal para a utilização do gasogenio.

Um dos indices mais eloquentes dessa politica encontra-se no desenvolvimento da exploração das jazidas de hulha. Os numeros falam por si mesmos. Um simples confronto elucida o resultado dessa orientação governamental. Em 1930 a nossa produção carbonifera era de 385.143 toneladas; em 1940 atingiu 1.336.301 toneladas; tendo, portanto triplicado nesse curto periodo. Em valor, passava de 15.021 contos em 1930 para 72.473 contos em 1940. Se tomarmos o periodo anterior a 1930 notaremos que a produção se mantinha estacionaria: 291.789 toneladas em 1925 para 385.148 toneladas em 1930. O ritmo de exploração intensiva verificou-se a partir desta ultima data.

De outra parte, deve-se assinalar que a eletrificação da Central do Brasil, justamente no seu trecho de trafego mais intenso e pesado, aliviou sensivelmente o consumo do combustivel.

E não é só. A produção de alcool-motor teve um notavel desenvolvimento, assim como se iniciaram sistematicamente as pesquisas petroliferas. Quer dizer que todas as providencias tomadas obedeceram a um plano de conjunto e que tiveram em vista enfrentar eventualidades futuras, por um alto senso de previsão.

Agora, o Presidente Getulio Vargas, que vinha desde bastante tempo fixando a sua atenção no gasogenio, determinou medidas mais amplas que, indubitavelmente, hão de trazer uma sensivel economia no custo dos transportes, ao mesmo passo que suprirão, em muitos casos, a carencia de combustivel solido ou liquido.

As experiencias do gasogenio não são recentes. Em Minas, ha muitos anos, foram feitas experiencias. Os aparelhos não haviam atingido a perfeição necessaria e tambem a relativa facilidade na obtenção de gasolina e hulha não permitiram que se concentrasse a devida atenção no problema. O Governador Benedito Valadares mandou que se procedesse a novas experiencias. E o fato suscitou interesse, tanto que surgiram fabricantes de aparelhos no Estado, demonstrando assim o seu desejo de colaborar para a solução do problema com os nossos proprios recursos. E é oportuno esclarecer que existem em Minas usinas eletricas aplicando o gasogenio, à mingua de força hidraulica.

Nas presentes circunstancias, a aplicação do gasogenio ha de ter uma generalização rapida, como tem acontecido em outros países. E as providencias adoptadas pelo Presidente Getulio Vargas não são somente oportunas como vêm contribuir para intensificar o uso do gasogenio, compensando as dificuldades de aquisição de gasolina ou hulha.

PAVIMENTAÇÃO COM ASFALTO

NOVA YORK (N. T.) — A exploração das ruinas da Babilonia revelou inscrições que, ostentosamente talvez, Nabucodonosor mandou pôr, e que dizem que as ruas da cidade e os terrenos do palacio real haviam sido pavimentados com asfalto. E esse pavimento ainda ali estava quando os arqueologos chegaram!

Não ha, naturalmente, nenhuma cidade nos Estados Unidos que haja durado o tempo que durou Babilonia; mas pelas investigações que recentemente foram feitas sobre o assunto, verificou-se que o pavimento de asfalto das ruas de São Luiz de Misuri tem 49 anos de edade; e o de Washington e de Nova Orleans, 47. Mais de 20 grandes cidades dos Estados Unidos têm ainda hoje o pavimento de asfalto que, tal como Nabucodonosor deu a Babilonia, lhes foi dado ha 40 anos; e em 60 cidades deste mesmo país, o mesmo pavimento está em uso desde ha mais de 30 anos.

As ruas de 72 cidades dos Estados Unidos, de cem mil habitantes para cima, pavimentadas de asfalto, medem mais de 70.000 quilometros.

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Santos, rua São Bento, 500; Correio, Praça do Correio, 46.

BRAZ-MOOCA: — Costa, av. Rangel Pestana, 2032; Normal, av. Rangel Pestana, 2050; Guilia, rua Bresser, 1620; Santa Maria, rua da Mooca, 1081; Taquari, rua Taquari, 294; Lange, rua Hipodromo, 827; Melo, av. Celso Garcia, 74; S. José de Belém, rua Visconde de Parnaiba, 718; Samaritana, rua Bresser, 363.

ORIENTE-CANINDÉ-PARI: — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 41; S. Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Tereza, rua João Boehmer, 237; Oscar, avenida Vautier, 60; Nossa Senhora Aparecida, rua Joaquim Carlos, 132; Nossa Senhora Auxiliadora, r. João Teodoro, 4.161; Vaz de Melo, rua Chavantes, 76; Ladeira, rua Maria Marcolina, 118.

LUZ-SANTA IFIGENIA — Godoi, rua Couto Magalhães, 16; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Mauá, rua Conceição, 98.

PARAIZO-VILA MARIANA — Guanabara, rua Paraiso, 559; Ana Rosa, rua Domingos de Morais, 387; Redentor, rua José Antonio Coelho, 581; Indiana, rua Domingos de Morais, 995; Galvez, rua Tangará, 13.

LUZ-S. CAETANO — S. Benedito, av. Tiradentes, 94-D; Bastos, av. Tiradentes; 61-A; Esperia, r. Esperia, 11; Medicina, av. Tiradentes, 250; Saude da Luz, r. João Teodoro, 164.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Imaculada Conceição, av. Brig. Luiz Antonio, 1196; Humanitaria, av. Brig. Luiz Antonio, 1423; Ribeiro, rua Santo Antonio, 195; Rupoli, rua Major Diogo, 234; Italo-Americana, rua Conselheiro Ramalho, 157; Minerva, rua Santo Antonio, 95.

BARRA FUNDA-PERDIZES — SANTA CECILIA-CAMPOS ELISEOS: — Almeida Andrade, praça Marechal Deodoro, 64; Alroza, rua Albuquerque Lins, 126; Moderna, rua Barra Funda, 241; Da Praça, praça Marechal Deodoro 298; Campos Eliseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuí, 430; [illegible]; Sto. Antonio de Padua, rua Turiassu', 1100; S. Vicente, rua Itapicuru', 837; Brasil, rua Anhanguera, 519.

JARDIM AMERICA — Jardim America, rua Augusta, 2541; Saude, rua Oscar Freire, 983; Elite, rua Consolação, 572.

JARDIM PAULISTA — Santa Rita, av. Brig. Luiz Antonio, 2456; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1364; Patriarca, rua Pamplona, 1664; [illegible].

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo da Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; Nossa Sra. Glicerio, rua Glicerio, 361; [illegible]; N. S. Rosario, r. Tamandaré 13; Tabatinguera, rua Tabatinguera 30; N. S. do Carmo, [illegible] Carvalho, 27.

CERQUEIRA CESAR — D. Franco, rua Cons. Eugenio Leite, 641; Galvão, rua Teodoro Sampaio, 702; Ederson, rua Capote Valente, 70-A; Vila Madalena, rua Morato Coelho, 87.

[illegible] — N. S. Aparecida, r. Florencio de Abreu, 121; D. Pedro, rua [illegible], 160.

BOM RETIRO — José Paulino, rua José Paulino, 816; Tres Rios, rua Tres Rios, 375.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Cinira, rua Consolação, 2400; Bela Vista, rua Augusta, 441.

SANT'ANA: — Sant'Ana, rua Voluntarios da Patria, 356; Santa Terezinha, rua de Azevedo, 354.

IPIRANGA: — Silva Bueno, rua Silva Bueno, 85; Sorocabanos, rua Sorocabanos, 651; Miramar, rua Gentil de Moura, [illegible].

VILA MONUMENTO — Monumento, praça Jequitai, 19; Olinda, rua Ibitirama, 2.

VILA DEODORO — ALTO DO CAMBUCI: [illegible] Cerqueira, [illegible]; Perdizes, avenida Lins de Vasconcelos, [illegible].

SAUDE — N. S. Aparecida, rua Domingos de Morais, 2912.

PENHA — Bragantina, rua dr. João Ribeiro, 214; N. S. do Rosario, rua da Penha, 190.

BELEM-BELENZINHO — N. S. da Penha, rua Celso Garcia, 1487; Dalva, avenida Alvaro Ramos, 156; Resurreição, [illegible].

VILA POMPEIA — S. Camilo, avenida Pompeia, [illegible]; Ministro Ferreira Alves, 578; Santa Gertrudes, rua Apinagés, 501.

PINHEIROS — N. S. Pinheiros, rua Teodoro Sampaio, 2781; Dora, rua Teodoro Sampaio, 1804.

LAPA — Farmasil Ltda., rua Trindade, 19; Santa Isabel, rua 12 de Outubro, 172.

JUNTOS GRACE MOORE E WALT DISNEY

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Via Vasp.) — A consagrada estrela de cinema Grace Moore, ontem, prometeu, de modo espontaneo, com a maior remuneração dos meios culturais e artisticos desta Capital, a sua preciosa colaboração ao belo festival, em beneficio da "Cidade das Meninas", que se realizará, na noite da proxima segunda-feira, no Copacabana Palace.

A celebre cantora assegurará, assim, com a sua justificada fama, o êxito daquele festival, contribuindo, valiosamente, para a obra filantropica da sra. Darci Vargas.

Secundando o belo gesto de Grace Moore, que o mundo elegante carioca [illegible], participará da memoravel noite de segunda-feira no Copacabana Palace, tambem participará da interessante festa de caridade Walt Disney, outra celebridade do cinema norte-americano que óra nos visita.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA A AUDIENCIA DE AMANHA

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente, dr. Oscar de Oliveira Carvalho.

Secretario, Euzebio Rocha Filho.

Reclamante: Johan Fazscax e outros.
Reclamado: I. R. F. Matarazzo.
Objeto: Inquerito administrativo.
Hora marcada: 13,30 horas.

Reclamante: Francisco Gulize.
Reclamado: I. R. F. Matarazzo.
Objeto: Inquerito administrativo.
Hora marcada: 14 horas.

Reclamante: Jonas Nascimento.
Reclamado: Paiva Morais e Cia.
Objeto: Aviso previo, férias e salarios.
Hora marcada: 14,30 horas.

Reclamane: Manuel Gonçalves da Silva.
Reclamado: Banco do Brasil.
Objeto: Suspensão e salarios.
Hora marcada: 15 horas.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Telio da Costa Monteiro.

Secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Joaquim Jeremias.
Reclamado: Luiz Mateus Filho.
Objeto: Despedida injusta.
Hora: 13,30 (treze e trinta).

Reclamante: Augusto Lorenzini.
Reclamado: Rodolfo Moneti.
Objeto: Despedida injusta.
Hora: 14,30 (catorze e trinta).

Reclamante: Luiz Argento.
Reclamado: Noite Clube Ltda.
Objeto: Salarios.
Hora: 15 horas.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho.

Secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: João Marengo Ramasso.
Reclamado: Pedro Raymondi.
Hora: 13 horas.

Reclamante: Francisco dos Santos Preto e outros.
Reclamado: Cooperativa Central de Laticinios de S. Paulo.
Hora: 16 horas.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado.

Secretario: Arnaldo José Pedro.

Reclamante: Luiz Medeiros.
Reclamado: Frigorifico Anglo S|A.
Objeto: Despedida injusta (indenização por).
Hora: 15 horas .

Reclamante: Joaquim Mendes Neto.
Reclamado: Fabrica de Camas Mussolini.
Objeto: Despedida injusta (indenização por).
Hora: 16 horas.

Reclamante: Americo Simonetti.
Reclamado: Cia. Mecanica e Importadora de S. Paulo.
Objeto: Despedida injusta (indenização por).
Hora: 17 horas.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite.

Secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.
Reclamante: Antonio Galucci Sobrinho.
Objeto: Indenização.
Hora marcada: 12 horas.

Reclamado: Francisco Almeida e Ho Yng Chung.
Reclamante: José Amorim de Melo.
Objeto: Lei 62.
Hora marcada: 12,30 horas.

Reclamado: I. R. F. Matarazzo S|A.
Reclamante: Alfredo Daniel e outros.
Objeto: Indenização.
Hora marcada: 13 horas.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá.

Secretario: Jesay Jopert.

Reclamante: Gentil Righi.
Reclamado: Aragão Barreira.
Objeto: Aviso previo e salario.

Reclamante: Jorge Salomão.
Reclamado: Yorki Estefan e Irmão.
Objeto: Aviso previo.

Reclamante: Lazaro Mendes.
Reclamado: Bar e Restaurante Francisco Montano.
Objeto: Aviso previo.

A's 14 horas:

Reclamante: Miguel Aguilar e outros.
Reclamado: Abrahão Kauffmann.
Objeto: Indenização.

Reclamante: Antonio Makusko.
Reclamada" General Motors S|A.
Objeto: Despedida injusta.

Reclamante: José Stponavicius.
Reclamado: Esquadrias Padrão S|A.
Objeto: Despedida injusta .

A's 15 horas:

Reclamante: João Oliva e outros.
Reclamado: Alexandre Balbis (Bar Pinguim).
Objeto: Salario minimo.

Em tempo: às 13 horas.

Reclamante: Antonio Joaquim.
Reclamado: Manuel Tavares.
Objeto: Aviso previo e salarios.

ROTARY CLUBE DE SÃO PAULO

Reuniu-se ontem, sob a presidencia do dr. J. Pereira Gomes, o Rotary Clube de São Paulo.

LITERATURA INFANTIL

Aberta a reunião com uma salva de palmas à bandeira brasileira, usou da palavra o dr. J. Barbosa Correia, para discorrer, a convite do clube, sobre "literatura infantil". O orador historiou o que se fez na antiguidade em torno do assunto, mostrando que, em todas as fases da historia da humanidade, os povos sempre dedicaram a maior atenção ao importante problema da educação infantil, de tal modo que a mentalidade da juventude fosse desde logo orientada no sentido de se preparar para servir da melhor maneira possivel aos interesses de suas respectivas coletividades. Mostra o papel de grande relevancia que a linguagem falada tambem representa na formação da mentalidade da criança, motivo pelo qual o ensino do idioma que falamos deve ser ministrado com a maior preocupação educacional.

O rotariano Barbosa Correia terminou suas palavras dizendo que o assunto escolhido pelo Rotary Clube de São Paulo era realmente daqueles que devem merecer a atenção de todos os brasileiros, motivo por que pais, mestres, filosofos, psicologos, etc., devem desde logo dispensar à materia a maior atenção, afim de que a criança brasileira seja educada de tal forma que possa firmar sua personalidade com segurança e acerto. Para tanto, deve-se começar por não permitir à infancia o manuseio de livros, jornais e revistas cuja leitura poderia ser prejudicial à formação do carater da criança.

ROTARIANOS QUE RETORNAM

O presidente pediu uma salva de palmas para os rotarianos Carlos P. Fernandes e Lael de Toledo Cesar, os quais retornaram às atividades rotarias após algum tempo de afastamento, por doença.

"COCKTAIL DE CAMARADAGEM"

Presente à reunião, o rotariano Ernesto Widmer, do clube de São Galo, na Suiça, convidou os rotarianos de São Paulo para um "cocktail" a lhes ser oferecido no pavilhão da Suiça, na Feira Nacional de Amostras.

O convite foi feito em nome do Instituto Suiço de Expansão Comercial, que se fez representar na aludida feira de amostras, tendo o sr. Widmer por seu delegado especial.

ROTARY CLUBE DE JUNDIAI

O presidente informou tambem que hoje se realiza a sessão em que o Rotary Clube de Jundiaí recebe seu diploma de admissão ao Rotary Internacional, convidando para a citada reunião do Rotary Clube da vizinha cidade aos rotarianos desta capital.

O QUE E' O ROTARY

Com a palavra, o dr. Geraldo Franco secretario do clube, discorreu sobre "o que é o Rotary" definindo a instituição como sendo uma organização de profissionais dignos que se propõem a servir à coletividade.

Terminando, disse o orador: o Rotary não é um clube de super-homens, de semi-deuses, mas de honestos e dignos profissionais, que como todos os homens, possuem grandes defeitos mas tambem imensas virtudes. E são essas virtudes que o clube procura reunir, coordenar, estimular, para que se transformem em "Serviço" à toda coletividade.

4.o centenário da Companhia de Jesus

A Associação dos Antigos Alunos dos Reverendos Padres Jesuitas, fará realizar no proximo dia 27, às 20,30 horas, na sala "Alvaro Guião", da escola "Caetano de Campos", a 8.a conferencia comemorativa do 4.o Centenario da Fundação da Companhia de Jesus.

Será conferencista o sr. dr. Alvaro Soares Brandão que dissertará sobre o tema: "A Companhia de Jesus e o Patrimonio Artistico Nacional".

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de A. J. C., 5$000 para os Sanatorinhos de Campos do Jordão, em memoria de Manuel Rosa e Osvaldo Cardenuto.

* * *

Recebemos de Domingos Imperio 50$ para os tuberculosos da Assistencia Vicentina.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos, está declarando calmo o disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: 42$300 para o tipo 4, mole; 40$500 para o tipo 4, duro, e 35$000 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Como quasi todos os sabados, o de ontem teve suas atividades encerradas mais cedo, às 12 horas. A semana comercial em revista nada apresentou de interessante, pois decorreu em ambiente de grande calmaria até ontem, quando se esboçou tendencia mais favoravel. A falta de boas ordens de compras dos centros de consumo dos Estados Unidos está determinando a calmaria do disponivel, mas espera-se que a partir do meiado de setembro proximo retomem os mesmos suas compras mais intensamente, pois os cafés embarcados aqui a partir dessa data chegarão a seus destinos depois de 1.o de outubro, isto é, dentro já do 2.o ano — quota do Convenio Pan-Americano. Como os embarques no interior se estão processando ativamente desde 1.o do corrente e como o credito bancario não está sendo amplo como seria de desejar-se a procura de numerario tem forçado um pouco as cotações do produto, apesar da confiança generalizada quanto à situação, pois em consequencia do perfeito equilibrio entre a oferta e a procura agora alcançado só altas de preços poderão ser esperadas tão logo se normalize a questão do numerario, o que se dará imediatamente pois o Banco do Brasil já está tomando as providencias necessarias para esse fim.

Os poucos negocios desta semana tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 quilos: 44$000 e 45$000 para os lotes corridos de cafés finos; 41$000 a 42$000 para os lotes corridos, moles; 40$00 0a 41$000 para os apenas moles; 39$ a 40$ para os duros, livres de gosto ou fundo Rio. 36$000 a 37$000 para os apenas "riados" e 35$000 a 35$500 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRETAS — Calmo quasi toda a semana, este mercado fechou mais estavel ontem, com possibilidade de negocios a 41$500 e 42$ por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguais, respectivamente, em agosto em curso e de setembro deste ano até junho de 1942.

OUTROS MERCADOS — Os "direitos de embarques" chamados "direitinhos" estão sendo oferecidos 70$, sem interessados. Os "direitos" estão valendo 75$500. Os conhecimentos da safra anterior valem mais ou menos 210$000 por saca e a quota DNC mais ou menos 128$000.

CAFE'S ENTRANDO — Estão dando entrada nesta praça os cafés paulistas da safra 1939, despachados em série preefrencial da 2.a quinzena de outubro de 1939 a 2.a de janeiro de 1940 e as séres 17 e 18D-39, assim como os cafés da safra 1940, despachados em série preferencial em dezembro de 1940 e janeiro de 1941 e nas séries 5 e 6D-40. Estão egualmente entrando os cafés mineiros da safra 1939 despachados de dezembro a março de 1940 e os da safra 1940 despachados em série preferencial da 1.a quinzena de outubro à 2.a de dezembro de 1940, assim como os cafés goianos da safra 1940, despachados em março de 1941.

D. N. C.

SANTOS, 23.

Café paulista	263:100$000
Total	263:100$000
Café paulista	3.730:147$000
Total	3.730:147$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 23.

	Sacas
Paulista	3.000
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	5.821
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
Total	8.821

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	183.924
Desde 1.o de julho	243.043
Em igual periodo do ano passado:	
Em 23	10.017
Desde 1.o do mês	271.458
Desde 1.o de julho	865.472

ENTRADAS

	Sacas
Em 21	11.467
Desde 1.o do mês	241.471
Desde 1.o de julho	325.260
Em igual periodo do ano passado:	
Em 22	11.215
Desde 1.o do mês	213.439
Desde 1.o de julho	1.040.912

EXISTENCIA

	Sacas
Em 22	713.875
No ano passado:	
Em 22	1.740.608

DESPACHOS

	Sacas
Em 23	21.930
Desde 1.o do mês	300.735
Desde 1.o de julho	465.819
Em igual periodo do ano passado:	
Em 23	1.157
Desde 1.o do mês	523.896
Desde 1.o de julho	1.130.453

EMBARQUES

	Sacas
Em 22	15.484
Desde 1.o do mês	190.836
Desde 1.o de julho	389.166
Em igual periodo do ano passado:	
Em 22	21.429
Desde 1.o do mês	432.251
Desde 1.o de julho	1.103.825

DISPONIVEL

	Sacas
Em 22	21.044
Desde 1.o do mês	293.094
Desde 1.o de julho	972.077

MERCADO DE ENTREGA DIRETA

Vendas realizadas hoje	—
Desde 1.o do mês	331.500
Desde 1.o de julho	1.120.000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 23.

	Sacas
Vapor "Brasil". Para N. York:	
Soc. Anon. Levi	5.000
Cia. Prado Chaves	2.000
Leon Israel Agr. Exp. S. A.	625
Cia. Brasileira de Café	800
Exp. Café Brasil Ltd.	500
Vapor "Berganger". Para Los Angeles:	
Hard Rand e Cia.	3.750
Luiz Ferreira e Cia.	1.500
Para Portland:	
Hard Rand e Cia.	1.250
Vapor "Siranger". Para N. York:	
Cia. Prado Chaves	3.000
Para Boston:	
Cia. Brasileira de Café	1.000
Vapor "Deer Lodge". Para N. York:	
Caio Guimarães e Cia.	1.500
Vapor "Delnorte". Para Houston:	
Cia. Prado Chaves	1.000
Vapores diversos. Para consumo de bordo	
Diversos	5
Total	21.930
Total do mês, até hoje inclusive	300.739

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 23.

Movimento do dia 22 de agosto de 1941:

	Veiculos
Existencia de vagões:	
Em nossas linhas, destinados à C. D. S.	12
À disposição do D. N. C.	1
Para o patio e armazens	13
Baldeação — S. P. R.	6
Baldeação — C.D.S.	—
Total	32
Entregues à C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	28
Vazios	16
Total	44
Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:	
Carregados	9
Vazios	23
Total	32
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	28

Movimento de café:

	Sacas
Café entrado hoje	4.585
Idem, desde 1.o do mês	47 629
Renda de hoje	39:047$600
Idem, desde 1.o do mês	390:371$200

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 23.

Tipo 7, por 10 quilos ... 27$000

Mercado: — Firme.

Vendas (sacas) ... 2.610

MOVIMENTO GERAL

RIO, 23.

	Sacas
Entradas pela:	
E. F. Central do Brasil	2.610
E. F. Leopoldina	1.837
Devolvidas	5
Bonus	—
Armazens autorizados	2.452
Total	6.904
Embarques	120
Saídas:	
Outros portos	2.000
Estados Unidos	—
Existencia	300.426

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp.) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, firme, porém, com as cotações inalteradas. O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de 27$000 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

Cotações por 10 quilos:	
Tipo 3	29$000
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	27$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	26$500
Pauta mensal: Estado de Minas:	
Café comum	2$200
Idem, fino	3$000
Pauta semanal: Estado do Rio:	
Café comum	2$200

Movimento estatistico:

	Sacas
Entraram	6.899
Sendo:	
Pela Central	2.610
Pela Leopoldina	962
Pelo Reg. do Rio de Janeiro	490
Embarcaram	1.920
Sendo:	
Para o Rio da Prata	1.850
Por cabotagem	70
Consumo local	600
Café doado	5
"Stock"	300.426
Café revertido ao "stock", desde o 1.o de julho	21.808

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 23.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos ... 24$400

Mercado: — Firme.

	Sacas
Entradas	4.398
Saidas	2.130
Existencia	69.168

CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil forneceu ontem as seguintes taxas para a aquisição dos 30 o|o

A 90 d|v.: — Londres, 65$910; Nova York, 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490: Nova York, 16$520.

Para os 70 por cento:

A 90 d|v.: — Londres 78$320; Nova York, 19$510.

A' vista: — Londres, 78$720; Nova York, 19$560.

Cabograma: — Londres, 78$800; Nova York, 19$580.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$720; Nova York, 19$690; Genova, 1$100; Lisbôa, $805; Berna ..... 4$650; Buenos Aires (papel), 4$710; Montevidéu (ouro), 8$640; Berlim (M comp.) 6$050, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou ontem, somente até às 11 horas, como é praxe aos sabados. Os trabalhos estiveram desinteressados, operando o Banco do Brasil, com as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$720, dolares a 19$690, marcos compensados a 6$050, escudos a $805, francos suiços a 4$650, pesos argentinos a 4$710 e pesos uruguaios a 8$660.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$320 e dolares a . . . 19$510; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$720, dolares a 19$560, pesos argentinos a 4$620 e pesos uruguaios a 8$470.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$800 e dolares a 19$580.

Mercado Oficial — Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a . . . 16$400; à vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500, pesos uruguaios a 7$180.

Cabo: — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de 23$500.

O Mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libra a 78$320 e dólares a .... 19$560.

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 23.

Londres	79$449
Nova York	19$690
Holanda	—
Italia	—
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Suiça	4$646
Argentina	4$676
Noruega	—
Uruguai	8$579
Espanha	1$870
Japão	—
Alemanha (Verrechmungs-marks)	—
Portugal	$804
Canadá	17$721

CAMBIO DO RIO

RIO, 23 (Da sucursal, via VASP) — Abriu, hoje, o mercado de cambio com o Banco do Brasil, operando em repasse a 16$560 por dolar a vista e a 16$580 por dolar cabo.

O Banco do Brasil, vendia libra area aos bancos a 79$020 e comprava a 78$720

Aquele banco declarou comprar o dolar no cambio livre especial a 20$100 a vista e vender a 20$600 a vista e a 20$630 por cabo.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: libra area 78$320 e . . 65$910, dolar 19$510 e 16$460.

A' vista: libra area 78$720 e 66$410, dolar 19$560 e 16$500, marco-compensação 5$590 e n|c., peso argentino 4$630 e n|c. uruguaio 8$480 e 7$190 e chileno $620 e n|c.

Cabo: — Libra area 78$800 e 66$490 e dolar 19$580 e 16$520.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre às seguintes taxas:

A vista: — Libra area 79$720, dolar 19$690, marcos-compensação, 6$040, franco suiço, 4$650, escudo $805, corôa sueca, 4$720, peso argentino 4$710, uruguaio 8$640 e chileno $660.

Cabo: — Libra area 79$800 e dolar 19$720.

O Banco do Brasil, comprava letras em dolares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A' vista: — 19$560 no cambio livre e 16$500 no oficial, a 30 dias: — 19$543 e 16$487, a 60 dias: 19$526 e 16$474 e a 60 dias: 19$510 e 16$460, respectivamente.

Assim fechou ao meio-dia.

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje, o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$500.

AINDA O CONVENIO COM A ARGENTINA

RIO, 23 (Da sucursal, via VASP) — A Fiscalização Bancaria, afixou em aviso o seguinte: "Em aditamento ao nosso aviso de 27-7-41, queiram observar o seguinte, relativamente ao intercambio com a Argentina.

Exportação — O cambio relativo às exportações deverá ser desdobrado em: 1) Valor FOB; 2) Frete e seguro. Os dois valores serão negociados em separado, por isso que somente o primeiro será incluido no convenio. O convenio só atinge as exportações de mercadorias de origem brasileira.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 23.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisboa	99.80	100.20
Barcelona	40.50	—
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23.
(Comtelburo).
Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.03-1/2	4.03-1/2
Paris	2.32	2.32
Madrid (nominal)	9.20	9.20
Berna	23.40	23.39
Stockholmo	23.85	23.87
Buenos Aires	23.82	23.87
Lisboa	4.01	4.01

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23.
(Comtelburo).
(Cambio-Livre)

Londres à vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	16.40	—
Compradores	16.20	—
Nova York à vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	420.00	—
Compradores	419.50	—

URUGUAI

MONTEVIDEU', 23.
(Comtelburo)
Cambio Livre

Londres à vista por libra	Abert.	Fech.
Vendedores	9.25	—
Compradores	9.15	—
Nova York à vista por dolar	**Abert.**	**Fech.**
Vendedores	229.50	—
Compradores	229.50	—

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4- 1/2 %
N. York a 90 dias (compr.)	1/2 %
Banco da França	2 %
Londres, 3 meses	1-1/16 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores em seu unico prégão de ontem na Bolsa, deu em negocios 1.117:706$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:	
6 — Apolices Uniformizadas, port.	1:102$000
5 — Apolices Municipais "1933"	1:089$000
1.000 — Apolices Federais, port. caut.	795$000
10 — Apolices Federais, nom.	810$000
15 — Apolices Municipais "1938"	1:085$000
108 — Apolices Uniformizadas, port.	1:100$000
24 — Apolices Uniformizadas, port.	1:101$000
10 — Obrigações do Estado "1922", port.	1:030$000
10:000$ — Obrigações do Estado Café	990$000
10:000$ — Obrigações do Estado Café	991$000
60:000$ — Obrigações do Estado Café	993$000
Fundos Particulares:	
8 — Ações da Cia. Paulista, nom.	207$000
168 — Ações da Cia. Paulista, def.	223$000
136 — Ações da Cia. Mogiana	90$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 23:

Obrigações:	Vend.	Comp
"1922", port.	1:035$	1:018$
"Café"	—	991$
"1921", port.	—	1:025$
Mayrink-Santos	1:045$	1:040$
"1927", port.	—	1:010$
Credito Municipal	1:020$	1:010$
Apolices:		
Estado, 3.a a 6.a e 12.a série	—	965$
Estado, 7.a a 11.a e 13.a a 15.a serie	—	985$
Uniformizadas, port.	1:101$	1:100$
Populares	—	—
Federais, nom.	—	795$
Federais, port.	—	800$
Municipais:		
Municipais, "1929", (ex-juros)	1:080$	1:070$
Municipais, "1931"	—	1:075$
Municipais, "1933"	—	1:087$
Municipais, "1937"	1:105$	—
Municipais, "1938"	1:085$	1:080$
Camaras Municipais:		
Capital, "Viaduto"	—	—
Capital, "1909"	—	—
Capital, "1910"	—	—
Capital, "1913"	104$	101$5
Capital, "1918"	—	—
Capital, "1925"	—	—
Capital, "1926"	—	—
Capivari	500$	—
Ações de Bancos:		
Brasil	—	450$
Estado S. Paulo	—	—
Comercio e Industria	360$	—
Comercial, integr.	342$	338$
S. Paulo (ex-div.)	209$	208$
Noroeste, integr.	—	—
Nacional do Comercio São Paulo	—	600$
Mercantil, com 60 %	—	—
Italo-Brasileiro, com 80 %	—	100$
Ações de Companhias:		
Paulista de Est. de Ferro, nom.	209$	206$5
Paulista de Est. de Ferro, def.	—	224$
Mogiana de Est. de Ferro	—	89$5
Itaquerê	—	10:000$
Vila São Bernardo F. Sedas	—	400$
C. A. S. C., port.	310$	304$
Debentures:		
Antartica Paulista	—	—
Melh. S. Paulo	—	—
Aguas e Esgotos de Rib. Preto	—	—

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 23:

Apolices:	Comp.	Vend.
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. 6.a a 1.a série	—	970$
Idem, 7.a a 14.a série	—	985$
Uniformizadas	—	1:101$
Premiaveis do E. de São Paulo	—	221$5
São Paulo, 1929	—	1:070$
São Paulo, 1931	—	1:075$
São Paulo, 1933	—	1:088$
Municipalidade de São Paulo.		
Obrigações:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	100$5
São Paulo, 1918	—	101$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	1:025$
Do Café	—	992$
Ações de Companhias:		
Companhia Paulista de E. de Ferro	208$5	206$
Mogiana de Estrada de E. de Ferro	93$	89$
Companhia Seg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Comercio	1:100$	1:005$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	359$	344$
Comercial do Estado São Paulo	344$	337$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

BOLSA DE VALORES DO RIO

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de titulos esteve hoje, em condições estaveis e bem colocado, cujos negocios foram feitos em escala apreciavel, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais — Divida externa	
$-10.000 E. Federal, 1926, 6 1/2 p/$-1000	3:730$
Divida interna — Apolices da União	
5 Uniformizadas	807$
5 O. do Porto	800$
3 D. Emissões nom.	805$
42 Idem port.	810$
94 Idem	809$
48 Reajustamento	876$
Obrigações da União	
50 Tesouro 1939	1:010$
Municipais do D. Federal	
30 Emp. 1917, port.	190$
261 Idem 1920	190$
27 Idem 1931	220$
4 Idem	222$
Prefeitura dos Estados	
10 P. Alegre	32$
Estaduais	
5 Minas, 5 o/o, port.	710$
15 Idem 7 o/o	965$
7 Minas 1934 1.a série	183$
1 Idem	182$5
341 Idem 2.a série	196$
15 Idem	196$5
458 Idem 3.a série	196$
740 Idem	196$5
2 Idem	197$
42 Paraná	155$
158 Idem	154$
2 Pernambuco	96$
1 Rio 1:000$, 8 o/o pt. 2316	1:010$
200 Idem 1:000$, 8 o/o pt. R.	1:040$
39 S. Paulo	221$
5 Idem	221$5
30 Idem unif.	1:098$
27 Idem	1:099$
15 Idem	1:100$
Ações	
4 Banco do Brasil	472$
24 Cia. Brasil Industrial	350$
66 Corcovado	210$
100 S. Jeronimo Ord.	144$
5 B. Mineira, port.	465$
Debentures	
130 Bco. L. Brasileiro	215$
10 Idem	216$
200 Cia. Carris P. Alegre	210$
5 Cia. Docas de Santos	204$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	77$500	78$500
Refinado, filtrado primeira	74$500	75$500
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Cristal bom, seco, de Pernambuco	68$	69$
Cristal bom, seco, de Estado	70$	71$
Somenos, bom	59$000	60$000
Mascavo	43$000	44$000

Mercado — Firme.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Actual
Somenos p/15 quilos	9$/9$5
Brutos	5$5 6$
Refinado, 1.a saca	53$000
Usina Primeira	56$000
Usina 2.a	N/cotado
Cristal	48$000
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700

Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	4.600
Exportação:	
Parte Norte	7.000
"Stock":	
Em sacas de 60 quilos	155.800

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de assucar funcionou hoje, firme e sem alteração nas cotações. Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Sacos
Entraram	8.893
Sendo:	
De Minas	533
De Campos	8.360
Sairam	8.893
"Stock"	18.104

Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	Não ha
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"	Comp.	Vend.
Agosto	46$300	48$200
Setembro	46$700	47$000
Outubro	47$100	47$500
Novembro	47$700	48$000
Dezembro	48$600	49$000
Janeiro	49$500	49$900
Fevereiro	50$200	50$500
Março	50$600	51$000
Abril	51$100	51$600

CONTRATO "C"	Comp.	Vend
Presente	53$200	53$600
Setembro	53$100	53$200
Outubro	54$000	54$200
Novembro	54$900	55$100
Dezembro	55$700	55$800
Janeiro	56$500	56$800
Fevereiro	56$800	57$000
Março	56$600	57$400
Abril	55$400	55$600

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"
Abertura

500 arrobas para o mês de setembro a	46$800
1.000 arrobas para o mês de outubro a	47$300
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a	50$300
2.500 arrobas.	

CONTRATO "C"

500 arrobas para o mês de setembro a	53$400
500 arrobas para o mês de setembro a	53$300
1.500 arrobas para o mez de setembro a	53$200
4.000 arrobas para o mês de setembro a	53$100
3.000 arrobas para o mês de dezembro a	55$800
6.500 arrobas para o mês de janeiro a	56$500
500 arrobas para o mês de janeiro a	56$400
1.500 arrobas para o mês de fevereiro a	57$000
18.000 arrobas.	

COTAÇOES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base tipo 5)

	Comp.	Vend.
Tipo 4	58$500	59$500
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	47$000	48$000
Tipo 7	46$500	47$500
Tipo 8	46$500	47$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 22 do corrente:

	Fardos	Quilos
Entradas:		
Algodão em rama	20.334	3.672.141
Algodão linter	—	—
Residuos de algodão	—	—
Saídas:		
Algodão em rama	15.146	2.745.456
Algodão Linter	593	117.344
Residuos de algodão	—	—
Stock:		
Algodão em rama	406.094	73.817.856
Algodão Linter	2.979	650.515
Residuos de algodão	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

Preço de primeira sorte:

Compradores ... 35$000

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem em sacas de 80 quilos ... 2.700

Exportação:

Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de algodão funcionou hoje firme e com os preços inalterados. Os negocios verificados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	275
Saidas	—
"Stock"	8.699

Cotações por 10 quilos:	
Seridó, tipo 3	61$000 a 62$000
Tipo 4	59$000 a 60$000
Sertões, tipo 3	50$000 a 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Ceará, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$000 a 42$000
Matas, tipos 3 e 8	Nominal
Paulista, tipo 3	Nominal
Tipo 5	41$500 a 42$500

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Mercado de algodão em Nova York

NOVA YORK, 23.
(Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant.
Outubro	16.43	16.42
Dezembro	16.62	16.63
Janeiro	N/cot.	16.64
Março	16.73	16.76
Maio	16.75	16.76
Julho de 1942	16.69	16.70

Alta de 1 e baixa de 1 a 3 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23.
(Comtelburo).

	Hoje	Fech. ant.
American Spot Middling Upplands	16.94	17.00
American "Future" para:		
Outubro	16.36	16.42
Dezembro	16.55	16.63
Janeiro	16.55	16.64
Março	16.72	16.76
Maio	16.74	16.76
Julho de 1942	16.65	16.70

Baixa de 2 a 9 pontos.

CAROÇO DE ALGODÃO

NOVA YORK, 23.
(Comtelburo).

	Fardos:
Algodão descaroçado até 15-8-941	74.000
Algodão descaroçado até 31-7-941	2.000
Algodão descaroçado até 15-8-940	169.000

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	104/106$	107/108$
Idem, superior	99/101$	102/103$
Idem, bom	94/96$	97/98$
Mercado — Calmo.		
Idem, regular	89/91$	92/93$
Meio arroz	71/73$	74/75$
Quiréra	48/50$	53/55$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	91/93$	94/95$
Beneficiado, superior	89/91$	92/93$
Beneficiado, bom	85/87$	88/89$

Mercado — Calmo.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	333$	334$
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do R. G. do Sul em latas litografadas de 20 quilos	Nominal	
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 2 quilos	Nominal	

Mercado: — Firme.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela, especial	61/62$	63/65$
Amarela, superior	53/54$	55/57$
Amarela, boa "Paraná"	45/56$	47/49$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 quilos)	Não ha	
Do Estado (tipo Rio Grande)	Não ha	
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	55$500	56$500

Mercado — Firme.

FEIJÃO DE CÔRES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend
Chumbinho, superior	46/47$	48/50$
Chumbinho, bom	42/43$	44/46$
Mercado: — Calmo.		
Fradinho, superior	53/55$	56/58$
Fradinho, bom	46/48$	49/51$
Preto, superior	40/41$	42/44$
Mercado: — Calmo.		
Roxinho, superior	58/59$	60/62$
Roxinho, bom	52/53$	54/55$

Mercado — Frouxo.

ERVILHA

Saco de 15 quilos:

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):

	Comp.	Vend.
Superior, graudo	87/89$	90/92$
Bom, graudo	82/84$	85/87$

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Sacaria usada).
(60 quilos).

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$3/18$5	18$7/18$9
Amarelo	17$/17$2	17$4/17$6
Amarelão	16$8/17$	17$2/17$4

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de 2 latas (36 quilos peso liquido)	132$	135$
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 quilos peso liquido)	149$	152$

Mercado — Firme.

CAROÇO DE ALGODÃO

	Comp.	Vend.
Sem saco	4$800	3$000

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada).
Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$800/810$	$830/840
Misturada	$790/800	$830/840

Mercado: — Calmo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada).
(Safra de seca)

	Comp.	Vend.
Especial, claro	46/47$	48/50$
Superior, claro	43/44$	45/47$
Bom	41/42$	43/44$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	19$ /20$	21$ /21$5
Mercado — Estavel.		
(Saco de 50 quilos):		
Do Estado, extra	28$ /29$	30$ /31$

Mercado — Firme.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estado	$470/480	$490/500

Mercado — Frouxo.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23.
(Comtelburo).

Fechamento

Preço por 100 quilos para entrega em:	Hoje	Ant.
Setembro	6.76	6.76
Outubro	6.82	6.82
Novembro	6.85	6.85
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel Tipo Barleta p/ Brasil	—	—

CHICAGO.

Preço por bushel para entrega em	—	—
Setembro	Faltando	$1.12.50
Dezembro	Faltando	$1.16.25

Mercado — Inalterado.

METAIS

LONDRES, 23.
(Comtelburo).

Estanho a vista p/ tonelada ... 256.5.0 a 256.0.10

Estanho a 90 dias p/tonelada ... 259.15.0 a 260.0.0

ALFANDEGA

SANTOS, 23.

Renda	870:052$000
Desde 2 de janeiro	413.056:411$300
Em igual data do ano passado	405.328:947$100

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 23.

Vendas e consignações	12:376$400
Selo por verba	256:390$700
Impostos e taxas	42:302$500
Estampilhas	2:973$200

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 23.

- Estão sendo esperados em Santos, as seguintes embarcações:

DIA 24.

De passageiros:

— "Itagiba", nacional, vindo de Porto Alegre.

— "Asp. Nascimento", nacional, vindo de Laguna.

Cargueiros:

— "Mormacsea", americano, vindo de S. Francisco.

— "Mormactid", americano, vindo de Nova York.

— "Tiranger", norueguês, vindo de Buenos Aires.

— "Corinaldo", inglês, vindo de B. Aires.

— "Berganger", norueguês, vindo de Buenos Aires.

— "Leinorte", americano, vindo de Buenos Aires.

DIA 25.

— "Brasil", americano, vindo de B. Aires.

— "Cuiabá", nacional, vindo de Lisbôa.

— "Rodrigues Alves", nacional, vindo de Manaos.

— "Carl Hoepcke", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "Ana", nacional, vindo do sul.

Cargueiros:

— "La Place", inglês, vindo de Rio Grande.

— "Franca M.", nacional, vindo do Rio de Janeiro.

— "West Keene", americano, vindo de Nova York.

— "Deer Lodge", americano, vindo de Buenos Aires.

— "Lages", nacional, vindo de Rio Grande.

— "Cahi", nacional, vindo de Bahia Blanca.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 23.

Ilha Barnabé — Vapor "Pan Norway" e hiate Piratininga.

Vapores	Armazens
Porto Alegre	1
Aspirante Nascimento	3
Butiá	4
Vesper e Itaipava	5
Afonso Pena	6
São Paulo	7
Itaquerá	8
Edimburgo, Vaquillona e Laguna	9
Conte Grande	10
Santarem	12
Tebro	13
Siqueira Campos	15
Montevidéu	17
Aguilla II	18
Norte	19
Lidia M. e pontões Mimi M. e Brasileira	21
Delrio	23
St. Merriel e Balfe	25
Claudia M. e Teresina M.	26
Camboinhas	27

A comissão organizadora do 10.º Congresso Brasileiro de Geografia no Ministerio da Marinha

O sr. Ministro da Marinha recebeu, ha dias, no Rio, em audiencia, a Comissão Organizadora Central do Decimo Congresso Brasileiro de Geografia.

Em nome da Comissão falou o seu presidente, sr. ministro João Severiano da Fonseca Hermes Junior, que solicitou de s. exc. o apoio e a colaboração da nossa Marinha de Guerra para a realização do certame, referindo-se à cooperação prestada pela Armada para o sucesso do Nono Congresso Brasileiro de Geografia, que se realizou em setembro do ano proximo findo. Por essa ocasião, o Ministerio da Marinha enviou a Florianopolis o navio hidrografico "Rio Branco" com uma interessante mostra de cartas de navegação da costa brasileira, levantadas pela diretoria de Navegação da Armada, e de instrumentos cientificos utilizados para a execução desses trabalhos.

O sr. vice-almirante Henrique Aristides Guilhem agradeceu as palavras do sr. ministro Fonseca Hermes e prometeu emprestar, com toda a boa vontade, a colaboração da Marinha.

Anteriormente, a Comissão Organizadora Central já fôra recebida, com o mesmo exito, pelo sr. general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra. Da Comissão, fazem parte, como vogais, representantes do Exercito e da Marinha, nas pessoas dos srs. general Emilio Fernandes de Souza Doca, coronel Francisco de Paula Cidade e comandantes Antonio Alves Camara Junior e Ari dos Santos Rangel.

Qualquer informação sobre o Decimo Congresso Brasileiro de Geografia poderá ser prestada, em São Paulo, pelo sr. dr. Bueno de Azevedo Filho, praça João Mendes, n.o 154, 9.o andar, telefone 2-4742, caixa 651.

Prêmio "Instituto dos Advogados de S. Paulo"

O Instituto dos Advogados de São Paulo estabeleceu, ha cinco anos, o premio "Instituto dos Advogados de São Paulo" a conferir-se anualmente ao melhor aluno que concluir o curso na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O aludido premio constitue-se de uma pequena biblioteca, formada de obras juridicas doadas por advogados, socios do Instituto ou não, ou por quaisquer outras pessoas, cujas doações devem ser enviadas ao Instituto dos Advogados que, por sua vez, as conferirá ao aluno que conquistar o premio.

No ano de 1940, foi premiado o sr. Luiz Swartzmann, sendo que, em sessão solene cuja data será oportunamente marcada, ser-lhe-á conferido o premio "Instituto dos Advogados de São Paulo".

Até hoje, foram doadas por socios do Instituto as seguintes obras:

Prof. Francisco Morato: "Pratica Judicial", Vanguerve; dr. Decio Ferraz Alvim: "Concepção Institucional do Direito", Decio Ferraz Alvim; "Historia del Derecho Romano", prof. Roberto Von Mayr; "Estudos de D. Romano", desembargador Afonso Claudio; "Nasciturl", V. Sacchi; "Dos efeitos extra-territoriais da sentença declaratoria da falencia", O. Andrada Coelho; "Juiz, arbitrio, equidade", Carvalho Borges; "Como devem ser preenchidas as lacunas da legislação comercial brasileira", Carvalho Borges; "Politica", Balmaceda Cardoso; "Lei das execuções", A. Oliveira; dr. Curt Egon Reichert: "A doação", Curt E. Reichert; "Reforma judiciaria do Estado": "Testamentaria", Curt E. Reichert e O. Ferraz Alvim; dr. Silvio Marcondes Machado: "Ante-projeto da lei de falencias"; "Codigo do processo civil"; Ensaio sobre a sociedade de responsabilidade limitada", Silvio Marcondes Machado; dr. Alexandre Marcondes Filho: "Codigo Brasileiro do Ar", Hugo Simas; dr. José Fraga; "Jurisprudencia Cambial", Fulgencio; dr. Abrahão Ribeiro: "Diritto Penale", Battaglini; "Procedure Civile", Morel; "Cambial", Ribeiro de Souza; prof. Jorge Americano: "A marcha do processo", G. G. Saraiva: Serviços de utilidade publica", Lair Testes; "O órgão judiciario na tripartição dos poderes do Estado", P. Almeida Amazonas; "Da natureza juridica da ação", B. Siqueira Ferreira; "Noção da lei positiva humana", José de Toledo; "O fascismo e o Estado Novo brasileiro", Herotides Lima; "O Estado é um meio e não um fim", Ataliba Nogueira; "Do regime federal", R. Pais de Barros; "O poder executivo e as ditaduras constitucionais"; dr. F. A. Souza Neto: "Da Justiça do Trabalho" e "Legislação trabalhista", F. A. Souza Neto; dr. Dimas de Oliveira Cesar: "Hermenêuticas aplicação do direito", Carlos Maximiliano; e dr. Osvaldo A. Bandeira de Melo, os ultimos trabalhos editados pelo Departamento Juridico da Prefeitura de São Paulo.

Nomeações no governo polonês em Londres

LONDRES, 23 (R.) — Simultaneamente à nomeação do conde Edward Raczinski, para o Ministerio das Relações Exteriores da Polonia, espera-se que o sr. Stanislav Nikolajyak, presidente do Conselho Nacional polonês, em Londres, seja nomeado pelo general Sikorski, chefe do governo da Polonia, em Londres, para o posto de Ministro do Interior, em substituição do professor Kot, que partirá em breve para Moscou, na qualidade de embaixador da Polonia na capital sovietica.

O sr. Nicolajyak é membro do conhecido movimento camponês da Polonia, e, atualmente, ocupa o cargo de vice-presidente daquele partido.

O IMPASSE POLITICO NA INDIA

BOMBAIM, 23 (R.) — Continua o impasse politico na India, tendo os dois maiores partidos, que são o Congresso Nacional e a Liga Mussulmana, continuado a recusar o oferecimento do vice-rei para a sua participação no governo.

Enquanto isso a constituição do Conselho Nacional de Defesa cria uma delicada situação para sir Sikander Hyat Khan, para o sr. Fazlul Huq e para sir Mahomet Abdula Khan, respectivamente primeiros ministros do Pundjab, Bengala e Assan e para numerosos outros proeminentes membros da Liga Mussulmana, que aceitaram a participação no Conselho para o decidido esforço de guerra da India.

Como resultado de sua atitude, estão eles ameaçados de uma corrigenda disciplinar, segundo a proposta feita por Ma Jinnah, presidente da Liga Mussulmana, que afirma que a ação daqueles lideres está em desacordo com a politica adotada pela Liga.

O Comité trabalhista da Liga reuniu-se em Bombaim, no domingo, para tratar dessa questão. Os tres ministros negam que estejam agindo em desacordo com a orientação da Liga. Adiantam que o vice-rei os convidou para tomar parte no Conselho de Defesa, na sua qualidade de funcionarios e não como membros da Liga.

Entretanto, continua inalterada a atitude do Congresso Nacional com relação à guerra e que, de acordo com o seu secretario, Gandhi está satisfeito com o progresso da campanha de desobediencia civil que continua "de acordo com o plano estabelecido".

O movimento recentemente organizado, sob a denominação de "sagru", que aceita a expansão do Conselho Executivo do vice-rei, está desenvolvendo uma ativa campanha que visa a transferencia imediata das pastas da defesa interna, comunicação e finanças para os indianos. Ao mesmo tempo, o presidente Mahsabha, que elogiou a expansão do vice-rei e a criação do Conselho Nacional de Defesa, assinalou que a recente declaração conjunta anglo-americana aplica tambem às Indias seus principios de auto determinação dos povos e que a America garantirá um estatuto para a India naquele sentido, um ano depois da conclusão da guerra.

Enquanto isso os Estados Indianos estão participando, decididamente, no esforço de contribuir em homens e material para a sustentação da guerra.

Como anunciou o general Wavell, num recente discurso pronunciado pelo radio, ha, atualmente, na India, tres quartos de milhões de hindus em armas.

AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-GERMANICAS

FROTEIRA SUIÇO-FRANCESA, 23 (R.) — (Do correspondente especial da A. F. I.) — Informações de fontes oficiais, procedentes de Vichy, chegadas à fronteira da França com a Suiça, indicam que as negociações franco-germanicas chegaram a um bom têrmo sobre alguns pontos essenciais, os demais constituindo, ainda, objeto de litigio.

A finalidade de tais negociações seria a conclusão da paz ou, no minimo, a assinatura da convenção preliminar da paz antes mesmo da vitoria final da Alemanha.

A França cederia ao Reich a Alsacia e a Lorena, em carater definitivo, regiões essas que, em seus discursos, o chanceler Hitler proclamara serem definitivamente francesas.

No entanto, o chanceler Hitler não faria nenhuma concessão territorial à Italia, conservando, igualmente, a Tunisia.

Após a vitoria germanica a França receberia compensação pela perda daquelas duas regiões, sob a forma da anexação da parte francesa da Belgica, isto é, da Walonia.

As tropas alemãs de ocupação seriam fatalmente retiradas e as que permaneceriam estacionarias na França ficariam como "num país amigo", a exemplo do que ocorre atualmente na Italia.

As relações amistosas que decorreriam do acordo acarretariam uma locação, por parte da França, à Alemanha, de bases militares e navais tanto no territorio francês, como o imperio francês da África.

Na África, as possessões britanicas, notadamente a Nigeria, Sierra Leona e Costa do Ouro, seriam anexadas depois da vitoria alemã ao imperio francês.

Esse imperio seria explorado conjuntamente pela França e pela Alemanha.

Para renunciar às suas pretensões sobre a Tunisia, a Italia receberia como presente o Egito.

Negociações visando atingir um tal objetivo acham-se bem adiantadas, sendo que o chanceler Hitler deseja obter a sua decisão antes da entrada dos Estados Unidos no conflito.

E' manifesto que tais negociações, sobre seu aspecto de reivindicações modestas, dariam à Alemanha o dominio quasi total do imperio francês e permitiriam às autoridades de Vichy, quando concluidas, apresentá-las ao povo francês como um grande êxito politico para um país vencido.

Preventorios para filhos sadios de hansenianos

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — A sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazaros e Defesa Contra a Lepra, que atualmente se encontra no Piauí, a convite do governo do Estado, dirigindo a "Campanha da Solidariedade", em prói da construção do Preventorio para os filhos sadios de hansenianos, comunicou ao Ministro da Educação que foi arrecadada a importancia de 15:682$000 em Terezina.

A primeira reunião encarregada do generoso movimento foi presidida pelo Interventor Federal.

Requerimentos despachados pelo diretor geral do D. I. P.

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o sr. diretor do DIP, Lourival Fontes deu os seguintes despachos em requerimentos desse Estado:

Da empresa de publicidade "Ecletica Ltda." de São Paulo, pedindo autorização para utilizar os clichés já distribuidos aos jornais, e contendo anuncios que estão alguns em desacordo com a ortografia oficial alegando que o seu não aproveitamento importaria em prejuizo para a imprensa e para os anunciantes: — Autorizo até 31 de dezembro do corrente ano.

Ainda em revisão procedida no processo da revista "Cruz de Malta", de São Paulo, verificou-se ser esta publicação de propriedade da Imprensa Metodista, tendo por isso, proferido o seguinte despacho: — Retifique-se o registo para ser a publicação classificada como boletim. Indefiro o pedido de isenção de impostos alfandegarios.

Distribuição de oleo de semente de algodão em carros-tanques

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Recebemos do Serviço de Informação Agricola o seguinte comunicado:

"A Comissão de Alimentação que em São Paulo está encarregada de estudar a situação dos generos de primeira necessidade naquele Estado conseguiu a distribuição do oleo de sementes de algodão em carros-tanques, o que veio baratear o produto em cerca de 1$000. Segundo informações recebidas pelo Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura, a mesma comissão conseguiu que o Interventor Fernando Costa determinasse que a E. F. Sorocabana desse preferencia aos embarques de generos de primeira necessidade, sobretudo da região norte do Paraná, onde neste ano foram abundantes as colheitas de cereais.

Parece, assim, assegurado à população daquele Estado o suprimento regular de generos de primeira necessidade".

Juiz supremo do protetorado da Bohemia e Moravia

GENEBRA, 23 (R.) — Sabe-se nesta cidade que o "protetor do Reich" na Bohemia e Moravia, sr. von Neurath, publicou em Praga um novo decreto que lhe dá direito de rever ou anular qualquer decisão da justiça e dos tribunais tchecos.

Assim, o sr. von Neurath se arvorou em juiz supremo do protetorado, detendo em suas mãos tres poderes: o Legislativo, o Executivo e o Judiciario.

Prisioneiros de guerra alemães chegam á Australia

SIDNEY, 23 (R.) — A primeira leva de prisioneiros de guerra alemães, que acaba de desembarcar neste porto, foi conduzida para um campo de prisioneiros, no interior do país.

Segundo revelou um dos guardas, os soldados alemães se mostravam doceis como carneiros e os oficiais apresentavam fisionomia carregada e atitude fanatica.

Uma embaixada medica brasileira visitará a Argentina

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Em retribuição à visita da embaixada universitaria extraordinaria argentina, que veio saudar o sr. Presidente Getulio Vargas, acha-se em organização a embaixada que, em nome de s. exc. e patrocinada pelos Ministros das Relações Exteriores e Educação, vai agradecer à classe medica do país vizinho sua delicada manifestação de solidariedade continental.

Será presidida pelo prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.

As inscrições para os medicos que desejarem participar da embaixada acham-se abertas no Rio de Janeiro e em outras cidades do país.

No seu programa está incluida uma estada em Montevidéu, onde serão realizadas conferencias e trabalhos praticos nos hospitais.

A embaixada permanecerá seis dias em Buenos Aires, coincidindo sua visita àquela capital com o XI Congresso Argentino de Cirurgia.

Partirá no proximo dia 28 de setembro, viajando pelo "Almirante Jaceguai" e deverá chegar ao Rio no dia 16 de outubro.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos, na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegramas para os seguintes destinatarios: Joscal; Wadih Genoveva, rua Costa Aguiar, 573; Helio Melo, rua São Vicente de Paulo, 208, e Carolina Marins, rua Com. Coutinho, 881.

FATOS DIVERSOS

ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR

O menor Benedito dos Santos Filho, de 11 anos de idade, escolar, domiciliado no predio 1.424 da rua Artur Azevedo, ontem, por volta das 20 horas, quando transitava pela rua Teodoro Sampaio, foi colhido pelo auto P. 1.320, dirigido por Mario Erich Haberfeld. Em consequencia, Benedito recebeu ferimentos de natureza grave, motivo pelo qual foi socorrido pela Assistencia. Depois de medicada, a vitima foi removida para a Santa Casa, onde ficou em tratamento. Os documentos de habilitação pertencentes ao motorista foram apreendidos pela policia, que instaurou inquerito sobre a ocorrencia.

CAIU DE UMA CARROÇA

Por volta das 17 horas de ontem, passou pelo posto de curativos da Assistencia o menor Antonio Scarpel, de 4 anos de idade, filho de Domingues Scarpel, domiciliado na Estação Comendador Ermelindo, na Central do Brasil. O menor apresentava ferimentos graves e foi internado na Santa Casa, depois de medicado. Segundo informações, Antonio caira de uma carroça, nas proximidades de sua residencia.

A policia tomou conhecimento do fato e instaurou inquerito.

OPERARIO ATROPELADO

Na esquina da avenida Celso Garcia com rua Pimenta Bueno, ontem, às 22,30 minutos, o auto P. 1.88.72, que transitava em excesso de velocidade, atropelou o operario Juvenal Alcides de Freitas, de 36 anos de idade, solteiro, domiciliado à rua Herval, 825. O motorista causador do desastre, imprimindo ainda, maior velocidade ao veiculo, fugiu. O operario sofreu fratura da perna esquerda, alem de outros ferimentos na cabeça e no peito, pelo que foi internado na Santa Casa. O plantão da Central de Policia foi informado da ocorrencia e instaurou inquerito.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

138.º DIVIDENDO

Comunico aos srs. acionistas que a partir do dia 25 do corrente, das 11 às 15 horas, se pagará no Escritório Central desta Companhia o 138.o dividendo, relativo ao 1.o semestre de 1941, aos possuidores de AÇÕES NOMINATIVAS, à razão de 7 %, ou 7$000 por ação integralizada, e 2$500 por ação com 50 % realizados.

A partir do dia 1.o de setembro será feito o pagamento do mesmo dividendo aos possuidores de AÇÕES AO PORTADOR, mediante apresentação das respectivas cautelas, ou coupon n. 33, estando o dividendo correspondente sujeito ao desconto do imposto de renda, na base de 4 %, arrecadado na fonte. Os coupons devem ser colocados em ordem numerica e acompanhados de uma relação, devidamente assinada, contendo o numero de cada titulo e o total de ações.

Os procuradores de acionistas domiciliados no exterior devem apresentar, para cada acionista, uma declaração assinada, em quatro vias, contendo o nome do acionista, país e localidade onde reside, natureza das ações, dividendo que recebe o respectivo importe, para lhes ser descontado o imposto de renda, na base de 8 %, tambem arrecadado na fonte.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

A. DE PADUA SALES
Director-Presidente

Prefeitura Municipal de Catanduva

PAGAMENTO DE JUROS E RESGATE DE LETRAS SORTEADAS DO EMPRESTIMO CONSOLIDADO

No escritorio do corretor oficial ADOLFO LOMBARDI, em São Paulo, à rua São Bento, 329 (Predio Alvares Penteado), 1.º andar, salas 10, 11 e 12, e em Amparo, à rua 13 de Maio, 168, do dia 24 do corrente em diante, das 14 às 15 horas, será pago o 13.º coupon de juros, deduzido o imposto de 4 % sobre a renda (Decreto Lei n.º 1391 de 29-6-939) e serão resgatadas as letras sorteadas ns.: 69 — 323 — 390 — 542 — 545 — 825 — 964 — 970 e 1020, de 1:000$000 cada uma, do emprestimo consolidado deste municipio.

Catanduva, 21 de agosto de 1941.

JOÃO LUNARDELLI
Prefeito Municipal.

Companhia Agricola "Rodrigues Alves"

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na Séde Social, no Largo da Misericordia n.º 23 — 8.º andar — sala 808, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 23 de agosto de 1941.

Companhia Agricola "Rodrigues Alves"
OSCAR RODRIGUES ALVES.

Centro Paranaense de São Paulo

Iniciando uma fase de atividade culturais, o Centro Paranaense resolveu promover a primeira exposição individual do pintor paulista Clovis Graciano, que recentemente conquistou o primeiro premio no concurso de desenho promovido pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda em combinação com o Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

Essa exposição, que constará de "geaches", desenhos e monotipias, será aberta no proximo dia 30, às 18,15 horas, na séde do Centro, 6.o andar do edificio Martinelli. Nessa ocasião, a convite do Centro, o escritor Luiz Martins fará uma palestra intitulada "Variações sobre a pintura paulista".

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno n. 22 —:— **SÃO PAULO** — Largo da Misericordia n. 23 — 4.o andar, salas 401 e 402

RS. 400:000$000

De ordem do sr. presidente, comunico aos srs. associados que, em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo	M.	Nome	Valor
Grupo 43.º	M. 11	Junqueira Netto & Cia.	30:000$000
Grupo 104.º	M. 14	Milton Duarte Coelho	40:000$000
Grupo 105.º	M. 42	Siranouche Debelian	40:000$000
Grupo 106.º	M. 6	Silvio Pinto de Almeida (São Paulo)	20:000$000
Grupo 107.º	M. 32	Luiz Herculano Salvia (São Paulo)	40:000$000
Grupo 109.º	M. 34	José Andrade	20:000$000
Grupo 110.º	M. 15	Oswaldo Pereira da Cunha	40:000$000
Grupo 111.º	M. 25	Augusto Soares Falcão (São Paulo)	30:000$000
Grupo 114.º	M. 51	Sergio Figueiredo Silveira (São Paulo)	30:000$000
Grupo 115.º	M. 71	Albertina Souza Andrade	20:000$000
Grupo 116.º	M. 92	Marino Leite	30:000$000
Grupo 117.º	M. 30	Nestor Cramer	40:000$000

Foi chamada na fórma do artigo 81.º, a associada:

Grupo	M.	Nome	Valor
Grupo 46.º	M. 13	Maria Helena da Cunha Magalhães (menor)	20:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 23 de agosto de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

Maria Tonelli Gottardi

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida-os para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufragio de sua alma, manda celebrar dia 27, quarta-feira, às 9 horas, na igreja de São Francisco (altar-mór).

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

Clovis Roldão d'O. Barros

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 25 do corrente, ás 8,30 horas, na igreja Nossa Senhora Auxiliadora. (Bom Retiro).

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A familia de

JOSE' ALVES FERREIRA

agradece profundamente sensibilizada a todos os parentes e amigos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida-os para assistirem á missa de setimo dia, que manda celebrar no dia 27 do corrente, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da igreja Sagrado Coração de Jesus.

Por mais esse ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

A Associação dos Proprietarios de Padarias de S. Paulo, convida a todos os seus amigos e associados para assistirem à missa que, por intenção da alma do seu inesquecivel socio fundador

JOSE' ALVES FERREIRA

manda celebrar no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 9 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

Ferreira, Duarte & Cia. Ltda.

convida a todos os seus amigos para assistirem à missa que, em sufragio da alma de seu ex-socio

JOSE' ALVES FERREIRA

manda celebrar no dia 27 do corrente, ás 9 horas da manhã, quarta-feira, na igreja do Sagrado Coração de Jesus.

A TOMADA DE GOMEL

DESCRIÇÃO DA QUEDA DESSE IMPORTANTE PONTO DE COMUNICAÇÕES DEFENDIDO PELO MARECHAL TIMONSCHENKO

BERLIM, 23 (T. O.) — Foi publicado, nesta capital, um relatorio do correspondente de guerra K. Britz, descrevendo a ocupação da cidade de Comel, a mais importante que existe no setor entre Kiew e Smolensk, e onde, em vista de ser o mais importante ponto das comunicações da frente inimiga, estava instalado o quartel general do marechal Timoschenko.

Declara o correspondente que "durante alguns dias, somente uma divisão de cavalaria alemã conteve os ataques em massa do inimigo, contra o flanco dos carros de assalto e do corpo motorizado alemães que operavam além de Smolensk, até que chegou a infantaria alemã ao setor de combate. Ao setor defendido pela cavalaria alemã chegou um corpo de exercito que opoz obstinada resistencia aos ataques das forças do marechal Timoschenko, obrigando-as a se retirarem e mantendo as posições conquistadas, enquanto continuava a batalha pela posse de Smolensk, até que certo dia, ás quatro horas da madrugada, reiniciou a encarniçada luta.

"A infantaria alemã, protegida pelo fogo da artilharia pesada, abandonou suas fortificações de campanha e lançou-se ao assalto das posições inimigas. Os canhões de assalto procuram quebrar a resistencia do inimigo, facilitando assim o avanço de alguns regimentos alemães, enquanto os caças e "destroyers" da "Luftwaffe" asseguravam a supremacia no ar, atacando sem descanso, as colunas russas em retirada.

"No segundo dia após iniciado o assalto alemão, foi ocupada a importante estrada que une Mogilew com Gomel e que corre pela margem oriental do Dnieper, defendendo-a contra todo ataque inimigo até Gomel.

"Uma vez completada esta ação, um corpo de exercito alemão iniciou um movimento na direção ocidental, formando, juntamente com outras forças do mesmo corpo, que avançavam na direção sudeste das cidades de Rogatschew e Slobin, uma grande bolsa, cercando uma enorme parte de seis divisões inimigas. Foram feitos prisioneiros milhares de soldados russos, que, inutilmente, pretenlam se defender nos bosques e no setor pantanoso.

"Por outra parte, uma divisão de cavalaria continuou avançando pela estrada na direção sul, perseguindo o inimigo que, em fuga precipitada, tinha conseguido retirar-se para as proximidades de Gomel.

"A aviação alemã cooperou, eficazmente, em todos os movimentos do avanço alemão, tendo evitado causar danos à estrada, afim de que a mesma pudesse ser utilizada pelas nossas forças.

"Nossas colunas de abastecimento avançaram, sem interrupção, pelas zonas capturadas ao inimigo, entre escombros e material belico abandonado pelos russos. Tambem avançaram com grande precisão todos os demais serviços da frente alemã. A' curta distancia, entretanto, ainda lutava a infantaria germanica, e as tropas de comunicações alemãs procuravam estender os cabos para assegurar o serviço de informações. O inimigo tinha minado as estradas e as ruas das povoações por onde deviamos passar. As colunas de sapadores, entretanto, tão depressa o terreno caía em nosso poder, limpavam-no para permitir, assim, o rapido avanço dos nossos soldados, reparando, tambem, com grande presteza, as pontes de madeira que o inimigo havia incendiado para retardar o avanço das nossas tropas.

"Neste avanço, nossos soldados conquistaram Gomel. O marechal Timoschenko, que com suas forças devia se opor e impedir o avanço alemão na frente central russa, viu-se obrigado a ordenar a retirada, enquanto as nossas forças perseguiam, ininterruptamente, suas tropas esgotadas e quebradas pela derrota sofrida.

"O marechal russo pretendeu defender a cunha de Gomel, como baluarte, onde, segundo sua crença, o vanço alemão seria detido, porém foi igualmente derrotado pelo assalto das divisões germanicas, com o que se desvaneceu outra esperança dos generais russos".

Tripulantes do "Taubaté" chegam ao Rio

DETALHANDO O ATAQUE CONTRA O NAVIO BRASILEIRO, NO MEDITERRANEO

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp) — Seis tripulantes do "Taubaté" — o navio brasileiro que foi atacado no Mediterraneo por um navio alemão — regressaram hoje ao Rio pelo vapor nacional "Pará" que transpoz a barra ás nove horas, indo atracar trinta minutos depois no caes do armazem 17.

Nossa reportagem esteve a bordo e conseguiu avistar-se demoradamente com esses embarcadiços brasileiros, alguns dos quais voltavam feridos e esgotados.

São eles: José Barbosa Alves, Heraldo Lima da Silva, José Faria Rocha, Francisco Manuel Santana, Deodoro da Silva Ramos e Eduardo Caetano da Silva.

COMO SE DEU O ATAQUE

Heraldo Lima da Silva, o mais seriamente atingido durante o bombardeio, exclusão feita naturalmente do conferente Fraga que veio a falecer a bordo, minutos depois, contou-nos em todos seus detalhes como se deu o inesperado ataque do aparelho germanico.

O "Taubaté" singrava as aguas do Mediterraneo, cerca de 114 milhas ao Sul de Alexandria, quando ao meio dia de 22 de março, surgiu nos ares o bombardeiro do Reich, voando baixo e lançando quatro bombas adiante da próa.

O navio brasileiro parou imediatamente as maquinas e os homens vieram para o convés.

Para surpresa dos brasileiros, o avião atacante fez meia volta e passando rente à mastreação, varreu o convés com as suas metralhadoras.

Quatro tripulantes chegaram a se atirar ao mar, embarcando numa balsa que foi lançada ás pressas dentro da puderam fazer o mesmo e procuraram refugio no interior do navio, correndo uns para a cozinha, outros para o salão e terceiros para debaixo das baleeiras.

SETENTA MINUTOS METRALHANDO O TOMBADILHO

Durante setenta minutos o avião alemão metralhou o "Taubaté", sempre voando a uma altura insignificante. O foguista Heraldo Lima da Silva, que se refugiara na cozinha, foi seriamente atingido pelos estilhaços de uma granada que, varando o tecto, foi cair em cima do fogão, onde explodiu.

O embarcadiço teve o craneo fraturado, bem como a perna esquerda e varios ferimentos na região do baixo ventre.

Outro que se abrigara atrás da chaminé, escapou por pouco, sentindo o estremecimento provocado pelas balas de metralhadoras que atingiam em cheio o tubo protetor.

Um companheiro seu, todavia, não tendo chegado a tempo de usar o mesmo refugio, foi alcançado no rosto por varios estilhaços, enquanto procurava, arrastando-se pelo convés, chegar até à chaminé.

FUGIU QUANDO APARECEU O BOMBARDEIRO INGLÊS

Setenta minutos depois, quando surgiu no horizonte a silhueta esguia de um bombardeiro britanico que correra em socorro do "Taubaté", o aparelho atacante abandonou a presa, fugindo em grande velocidade.

Pilotos americanos na R. A. F.

"Miss" Jacqueline Cochrane, famosa aviadora "yankee", que recentemente voou através do Atlantico em um aparelho de bombardeio Hudson, destinado à Inglaterra, conversa com o chefe de um esquadrão de ataque da Real Air Force, que é, tambem, norte-americano

O Japão não pensa em reter refens norte-americano

APESAR DE RIGOROSOS, OS DISPOSITIVOS DOS REGULAMENTOS NIPONICOS NÃO FAZEM DISTINÇÃO SOBRE A SAIDA DE ESTRANGEIROS DO PAÍS — A AVIAÇÃO JAPONESA PROSSEGUE SEUS VIOLENTOS BOMBARDEIOS DE CHUNGKING - OUTROS TELEGRAMAS

TOKIO, 23 (T. O.) — O "Japão não pensa em reter, como refens, os subditos norte-americanos residentes no Japão" — declarou hoje o porta-voz do governo niponico.

NÃO DIFICULTAM A PARTIDA DE CIDADÃOS "YANKEES"

TOKIO, 23 (R.) — Os circulos mais chegados ao governo niponico insistem em afirmar que não existe má vontade alguma das autoridades japonesas contra cidadãos norte-americanos que queiram deixar o territorio japonês, muito embora se conheçam casos de pelo menos dois cidadãos dos Estados Unidos que encontraram dificuldades na obtenção da necessaria licença.

Como se sabe, os novos dispositivos que regulam a partida dos estrangeiros do Japão são consideravelmente complicados e se aplicam [illegible] os estrangeiros, indistintamente.

APAZIGUAMENTO DAS DIVERGENCIAS NIPO-AMERICANAS

WASHINGTON, 23 (R.) — Depois de conferenciar durante 20 minutos, com o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, o embaixador do Japão, sr. Kisisaburo Nomura, respondendo as interpelações que lhe foram feitas pelos representantes da imprensa, respondeu dizendo acreditar que as divergencias entre o Japão e os Estados Unidos poderiam ser resolvidas.

"Seria loucura da peior especie — declarou o diplomata japonês — pensar de maneira diferente".

Falando acerca da conferencia que tivera pouco antes com o sr. Cordell Hull, o sr. Nomura declarou: "Falamos, não como diplomatas, mas de homem para homem. O sr. Cordell Hull delineou a posição de seu governo, que conhecemos perfeitamente, e fiz o mesmo quanto à posição do meu governo, sem havermos chegado a qualquer conclusão positiva".

CONTINUADOS BOMBARDEIOS DE CHUNGKING

CHUNGKING, 23 (R.) — A aviação japonesa intensifica a sua ofensiva aérea contra a provincia de Szechuen.

Chungking e Chengtung são os principais objetivos dessa ofensiva constante. Depois da incursão de ontem sobre Chungking, da qual participaram 135 aviões, outros 108 aparelhos niponicos promoveram novo ataque a esta cidade. Mais tarde, 27 aviões niponicos bombardearam os suburbios de Chungking e, pouco depois disso, uma leva de 27 aviões e em seguida outra, de 54, sobrevoaram esta cidade, seguindo para Chengtung, rumo oeste.

No bombardeio de ontem de Chungking efetuado por 87 aviões foram atingidas a Universidade Central e o hospital da Cruz Vermelha.

TOLERANCIA DA PARTE DOS NIPONICOS

TOKIO, 23 (U. P.) — Os esforços do Japão para melhorar suas relações com os Estados Unidos podem deduzir-se de sua decisão de permitir a partida de varios cidadãos norte-americanos e a tolerancia na aplicação das disposições sobre o bloqueio de fundos norte-americanos.

Os cidadãos "yankees", que partirão proximamente, na sua maioria são funcionarios, e a sua partida põe em evidencia o desejo do governo dos Estados Unidos de retirar o pessoal mais graduado, especialmente oficiais do exercito e da marinha e em segundo lugar o desejo dos japoneses de desmentir as noticias de [illegible] os estadunidenses, ora no Imperio do Sol Nascente, estão sendo conservados como "refens", noticias essas que têm sido publicadas pelos jornais dos Estados Unidos.

A decisão norte-americana de enviar abastecimentos para a Russia, através de Vladivostock, foi a causa, segundo se crê, da intensa atividade governamental desenvolvida durante o dia. O imperador teve varias conferencias com o primeiro ministro Konoye e com o ministro das Relações Exteriores.

Um funcionario oficial, o sr. Ishii, disse que o seu país está muito preocupado com as remessas de abastecimentos norte-americanos para a Russia, o que não ficaria tão preocupado si essas remessas não fossem feitas pelo Extremo Oriente.

Comparou os embarques para Vladivostock com o incidente do "Asama Maru'", navio niponico que foi detido perto do Japão em janeiro de 1940, por um cruzador britanico, o qual intimou a deixarem o referido vapor varios alemães, que seguiam para o seu país.

Naquela ocasião, o Japão protestou junto à Grã Bretanha, apesar da detenção do "Asama Maru'" não se ter verificado dentro das aguas territorias niponicas.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 23 — Comentando o transporte de cargas, principalmente de oleos para motores de aviões, pelos navios americanos, sovieticos e canadenses, rumo a Vladivostock, os circulos autorizados declaram que êsse fato demonstra a assistencia, cada vez maior, norte-americana, para com a Russia, como resultado das conversações havidas entre Roosevelt e Churchill, acrescentando que o Japão não deve permanecer indiferente ao serviço de transporte maritimo do petroleo americano, uma vez que êsse fato revela um significado politico, economico e militar; que, fornecer abertamente o petroleo, quando isso fôra negado pelo Japão, através de suas águas territoriais, denuncia inimizade para com este; ser exato que a assistencia americana à Russia nada mais representa do que o prolongamento da guerra germano-sovietica, significando, ao mesmo tempo, um meio de, em colaboração com a Russia, criar dificuldades ao Japão, pelo norte; que, o oleo remetido para a U. R. S. S. ha de ser, sem duvida, destinado ao exercito sovietico estacionado no Extremo Oriente, representando, assim, ameaça de agressão contra as forças imperiais niponicas estacionadas na fronteira Mandchu'-Russia; que, o transporte desse petroleo, para Vladivostock, constituirá o primeiro ensaio para o golpe de cerco ao Japão, por isso que este deve vigiar, rigorosamente, o desenvolvimento de tal politica.

* * *

O Ministro do Comercio e Industria, afim de consolidar as empresas de seguros de vida, no Japão, por meio de melhor utilização dos fundos de reserva que serão empregados nas industrias, de importancia vital, notificou que será criada uma Associação de Seguros de Vida, da qual farão parte todas as destacadas companhias do ramo. Sabe-se que a sociedade nomeará uma comissão que, por sua vez, colaborará com o governo no estudo de um método de incorporação, à mesma, de pequenas companhias.

* * *

Segundo informações recebidas de Saigon, o sr. Makoto Yano, ministro japonês sem pasta e presidente da comissão demarcadora da fronteira Thailandia-Indo-China Francesa, ao iniciar a primeira sessão, proferiu as seguintes palavras: "Tenho plena confiança no bom resultado dos trabalhos da comissão. Os métodos de supervisão da zona desmilitarizada, exigem uma decisão imediata. A delegação niponica, pelos meios de entendimentos e cooperação amistosa entre as duas partes, Thailandia e Indo-China Francesa, auxiliará o estabelecimento da paz na Asia Orienta"!

* * *

Segundo comunicado fornecido pelo Ministerio das Comunicações, será posto em vigor, no dia 28 do corrente mês, o projeto relacionado com a organização e o desenvolvimento da Companhia de Transportes Maritimos da Asia Oriental, denominada "Toa-Kaiun" fundada no ano de 1939, com o fim de unificar desses transportes entre a China e o Japão, recordando-se a proposito, que, nas sessões do Parlamento realizadas no principio deste ano, foi aprovado o projeto governamental o atual capital da referida Companhia, para 100 milhões de yens.

* * *

Despahos procedentes de Changai, informam que, antecipando-se aos representantes de Chung-King, na conferencia anglo-sovietica a realizar-se em Moscou, já seguiu para a capital russa, por via aérea, Mao-Ese-Tsung, lider dos comunistas chineses. O chefe comunista chinês, que conferenciou com os representantes de Chung-King, na cidade de Chita, no dia 31 de julho, avistar-se-á com altos oficiais do governo sovietico, para se entender sobre assuntos favoraveis aos comunistas chineses, cuja causa êle defenderá na conferencia triplice, sabendo-se, ao mesmo tempo, que os generais Yang-Chick e Huang-Kwang-Jui, representantes de Chung-King, se encaminharam diretamente a Moscou após o término da conferencia de Chita, havida entre ambos e os comunistas da China.

Reforma do regime das caixas de aposentadoria e pensões

RIO, 23 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O sr. Oséas Mota, relator no Conselho Nacional do Trabalho, do ante-projeto de reforma do regime das caixas de aposentadoria e pensões, acaba de apresentar o seu parecer que é um longo trabalho, onde aprecia todas as modificações propostas.

Oferece o sr. Oséas Mota varias alterações. Por exemplo: no caso do contribuinte deixar a respectiva caixa, por força de lei e de não se transferir para outra, terá o direito á devolução de dois terços do montante das contribuições.

O projeto manda que a aposentadoria por velhice, se faça aos 50 anos. O sr. Oséas Mota, acha, porém, que deve ser extendido esse prazo aos 60 anos.

Quanto ao empregado afastado por ivalidez, logo que se readatasse ao trabalho, deveria ser readmitido pelo antigo patrão. Mas, o sr. Oséas Mota considera absurda essa obrigatoriedade, uma vez que durante a ausencia do empregado, o patrão não poderia ficar indefinidamente á espera do auxiliar. Propõe por isso que uma vez restabelecido o empregado deverá ser considerado aposentado até que se verifique uma vaga no estabelecimento do antigo patrão.

Outra modificação proposta pelo proprio projeto é a que se refere ao limite de percepção para a aposentadoria. O projeto fixado em 2:000$000 e admite o maximo de 3:000$000 caso o empregado contribua com as quotas de diferença. Esclarecendo o assunto o parecer do sr. Oséas Mota conserva o maximo normal de 2:000$ e admite até o maximo extra — de 6:000$000, desde que o empregado contribua com as quotas correspondentes à empregado e empregador, relativas à diferença entre 2:000$000 e 6:000$.

Manifesta-se, a seguir, contra a uniformização dos descontos, achando que deve variar entre 3 por cento e 4 por cento, de acôrdo com as peculiaridades de cada caixa. Determina o que o auxilio doença seja concedido imediatamente e não após 30 dias de enfermidade e, finalmente, sugere a redução do numero de caixas.

Operarios estrangeiros no Reich

STOCKHOLMO, 23 (R.) — Segundo as mais recentes estatisticas alemãs, encontram-se atualmente no Reich empregados nas industrias e na lavoura 1.500.000 operarios estrangeiros.

Desse total, 350.000 pertencem ao sexo feminino.

Esses operarios provêm da Italia, da Polonia, da Holanda, da Belgica, da Tchecoslovaquia, da Iugoslavia, da Dinamarca, da França, da Bulgaria, da Suecia, da Noruega, e da Espanha.

Tal numero evidencia a carencia da mão de obra com que luta o Reich para manter o seu ritmo de produção. Nele não estão contidos, ainda, os prisioneiros de guerra.

Registo obrigatorio de estrangeiros na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (R.) — O Senado da Argentina aprovou, ontem, o projeto de lei que exige o registo obrigatorio dos estrangeiros que se encontram no país.

"Bufallos" para Java

Esta flotilha de tres aviões de combate tipo "Brewster Bufallo" realiza um vôo de experiencias sobre Newark, Nova Jersey, antes de serem desmontados e enviados para a Real Força Aérea holandesa, que serve em Batavia, Ilha de Java

Os australianos na Siria

Por um terreno rochoso, seco e árido, tropas australianas avançam por um passo montanhoso da Siria, antes desta nação haver pedido armisticio

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

AS QUALIDADES DA MULHER MODERNA

CRONICA DE ROSEMARY

"A mulher moderna precisa ter qualidades inumeras! A sua beleza não a dispensa da elegancia, a elegancia da inteligencia, uma atividade masculina, intelectual, esportiva, não a dispensa da arte de ser dona de casa". O que a mulher moderna exige de si mesma é superior ao que o homem exigiria. A mulher, conhecendo e mantendo as conquistas do feminismo no mundo, reconheceu o que perderia, se não reconquistasse o "encanto feminino", que as modas e os modos comprometeram, logicamente, na época dos primeiros triunfos. Encanto feminino que é um conjunto de qualidades praticas, de sutilezas, de estilizações na arte de conversar, de viver!

A mulher moderna reconquista-o e — por encanto... — reconquista, para o homem as qualidades masculinas da galanteria.

—(*)—

—(o)—

DIZEM... OS QUE PENSAM

Se a nossa vida sentimental nos parecer vazia, enchamos de beleza a vida sentimental dos outros, pela inteligencia da amizade.

—(*)—

Guarnição de perolas numa "coiffure" para noite.

—(o)—

A BELEZA É OBRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia, só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o Creme de Alface, ultra-concentrado, que se carateriza por sua ação rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar este creme, observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador á vista.

A pele que não respira reseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite á pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

Uma "coiffure" e um chale bordado, para noite, conjunto delicioso para uma beleza loira

CONSELHOS DE BELEZA

Cabelos curtos, "bouclés", em franja assetinada e com um diadema de tranças, "coiffures" que formam um turbante — a Moda para os diversos tipos de beleza, para acentuar uma fronte de linhas classicas, a fórma e a côr dos olhos — uma franja de cabelo preto, "bouclé", uns olhos claros — a fórma do rosto e a linha do pescoço.

O moderno tipo de cabelo curto e "flou" embeleza as mulheres de traços juvenis, combinando com os chapéus, os vestidos esportivos, e os vestidos de baile graciosos, com as guarnições de laços e os decotes redondos, é uma "coiffure" encantadora, sem ser negligente como a dos longos cabelos.

—(*)—

ASSUNTOS SOCIAIS

Contra a servidão da mulher

KATHLEEN NORRIS

Quando eu era menina, a questão palpitante da época era a concessão do direito de voto à mulher. Naquele tempo, nem os homens, nem as mulheres, se mostravam muito convencidos da justiça do sufragio universal. As mulheres estavam preparadas para fazer todos os trabalhos fortes do mundo; e se faziam qualquer curso superior, como o de medicina ou de advocacia, conseguiam vencer os competidores masculinos: apesar de tais credenciais, porém, não se julgava prudente que o belo sexo possuisse autoridade.

A mulher não tinha direito de opinar sobre as escolas, a politica, os negocios, a moralidade; isso era terreno exclusivo dos homens, e a eles competia decidir sobre os assuntos da alma, das enfermidades, das rendas e das responsabilidades de um lar.

A mulher ainda não despertou inteiramente. O homem ainda a conduz, quasi vendada, pelos caminhos da vida. Entretanto, as mulheres começam a movimentar-se, e o reconhecimento politico, que conseguiram nos ultimos vinte anos, é um estimulo de luta para a conquista de posições mais altas na vida publica.

NO FUTURO HAVERA' MAIS LIBERDADE

Biologicamente, vinte anos valem um segundo. Dentro de cem anos, a mulher sentirá a indignidade dos seus grilhões e há de querer ocupar o lugar que lhe corresponde, depois de muitos seculos de prisioneira, sujeita a condições falsas ditadas pelos homens.

A mulher é um sêr gregario, a quem encanta a vida em comum. Tempos atraz, as jovens mães conviriam em unir-se para favorecer seus interesses e repartir os deveres e responsabilidades de atender à casa, cuidar de crianças, cozinhar, coser, etc., e lhes sobraria ainda bom tempo de ocio para as expansões naturais do espirito.

O homem, porém, sempre cioso da sua superioridade, decretou que cada mulher deveria estabelecer-se por conta propria, sem outras pretensões. Até ha pouco, a mulher nem sequer tocava em dinheiro; recebia-o aos poucos, para a compra de alimentos, roupas e sapatos.

Não ousava pensar no trato coletivo das crianças em jardins da infancia, porque o marido já havia decidido que qualquer criada desconhecida podia ajudá-la nos misteres da maternidade.

O TRABALHO PODE SER ORGANIZADO

Se o trabalho feminino pudesse ser organizado como o dos homens, com centros adequados para atender às crianças, com jardins e campos de esporte, com lugares preparados para estudo, para ouvir musica, para recreio — seriam mais numerosos os lares felizes; haveria menos divorcios e menos nevroticos no mundo. As mulheres suspiram pela solução desses pequenos problemas economicos e pessoais, porém a idéia não agrada aos homens. Estes não refletem nunca sobre os efeitos que produz, numa esposa, a constante vigilancia de tres meninos inquietos e travessos, e uma criada a quem só preocupa o baile de sabado.

As mulheres, sempre obediente [sic] ao mando dos homens, não se resolvem nunca a organizar suas vidas. A unica coisa que lhes ocorre é lutar contra os maridos, ou divorciar-se. Entretanto, muitas delas poderiam esquecer as dificuldades, se se pusessem a pensar sobre as mudanças que fariam mais felizes as suas vidas. Quasi sempre, nesse assunto, as iniciativas satisfazem.

A ROTINA DO MARIDO

"Meu marido — escreveu-me uma senhora de Filadelfia — é o melhor marido do mundo; mas eu vivo em enervante rotina. Não admite que mudemos o nosso modo de vida. Por exemplo: — dois anos, mandei cortar os cabelos de minhas filhinhas, para que não sofressem calor, e isso o pôs furioso! Agora, ri do fato. Nosso menino tem seis meses de idade; ás vezes, quero prendê-lo no berço, para meu descanso ou para atender a outros afazeres; mas meu esposo discorda, pois que isso deturpa as naturais tendencias infantis.

"Temos em nossa casa otimo terreno com esplendidas arvores. As vezes, penso em servir o almoço ou mesmo a ceia ali, para variar o ambiente; mas meu esposo acha que os vizinhos podem espiar-nos e comentar a nossa refeição.

Todas as semanas ele me entrega o seu cheque, intacto; não bebe, e ama seus filhos. Economizamos dinheiro e a casa em que vivemos é de nossa propriedade. Contudo, sinto-me proibida de realizar a minima vontade minha, pois tudo contraria os planos do meu senhor. Desejava saber se ha remedio para tal situação".

A VIDA CONTROLADA

"Não posso mandar poesias aos jornais, porque meu marido se revolta. Os meninos não devem ler as historietas da edição dominical. Quando ele está em casa, não tolera as minhas visitas. Se chamo alguem ao telefone, ele me interrompe a conversa para dizer-me que levo cinco ou dez minutos falando sem parar. Se lhe proponho uma sessão de cinema, declara que quem trabalhou o dia todo não pode sentir-se bem numa sala abafada de teatro. Nestes nove anos de casada, nunca ficou em casa para que eu pudesse sair e fazer minhas visitas. Eu e meus filhos não nos queixamos dele, como homem. Todos nós lhe queremos bem. Apenas, se ele fosse mais tolerante, nossa ventura seria imensamente maior."

Recebi esta carta ha seis anos. Transcrevo-a agora, para prova da servidão em que vivem certas mulheres. Este marido não desconfiava sequer de que estava sendo um tirano, e esta esposa não compreendia que lhe estava sendo roubado o encanto de viver. Como resultado, havia sempre, ali, uma exasperante tensão nervosa, um ressentimento sufocado, e um constante aumento da mania de mandonismo desse pobre homem, incapaz de vencer o seu complexo.

Cada vez que me perguntam se a mulher deve trabalhar, recordo estes incidentes. Algum dia serão vencidas estas razões de controversia. A soberania masculina, o direito do homem de dar pancadas na mulher, de dominar a vontade do filho desde o seu nascimento, de anular o casamento por descobrir que sua mulher teve antigos amores — todas estas idéias antiquadas e deshumanas devem desaparecer. A mulher casada de . trabalhar [sic] como seu esposo. Por que não?

Os maridos nunca refletem sobre os efeitos da rotina domestica. Uma mulher que sofre, sozinha, as constantes travessuras dos filhos, assistida apenas por uma creada a quem só preocupa o baile de sabado... E' para desesperar!

INDICAÇÕES DA MODA

Para tarde, um chapéu preto, guarnecido de laços de "faille" preta e côr de rosa.

* * *

Para usar com um "tailleur" esportivo, um "béret" de marinheiro, em tecido escocês.

* * *

Um chapéu preto, com uma grande rosa vermelha e um véu côr de esmeralda.

* * *

Nos vestidos de tarde, os decotes em ponta e as golas estreitas, afinando na frente.

* * *

Um "manteau" de lã com uma esplendida guarnição de "rénards" formando chale, com as pontas até a orla da saia. Mangas compridas, um cinto de lã com fivela.

* * *

Com os vestidos de noite, triangulos de jersey bordado de lantejoulas, para usar sobre as "coiffeuses" modernas.

* * *

Um "manteau" de lã preta com uma grande gola de "renards argentés".

* * *

Para baile, um vestido de "moiré" preto, saia de "godets", cintura estreita, um gracioso "fichu" do mesmo tecido, e um ramo de flores no decote em ponta.

* * *

Com um "manteau" ou um "tailleur" esportivo de lã "beije", um turbante e luvas de "tricot" em côr viva.

* * *

Para dansar, uma jaqueta em preto, listada de setim crême, botões pretos, saia de tafetá franzida na cintura.

* * *

Um modelo em veludo preto e setim azul claro — o busto de veludo e aplicações na saia, a altura das ancas.

* * *

Um pequeno chapéu de feltro multicôr, e uma franja de feltro até aos hombros.

* * *

Para usar com uma saia de veludo de algodão, uma blusa de jersey de lã estampado de flôres.

* * *

Grande voga das capas de "fourrure" para noite, longas como os vestidos.

* * *

Para usar com os "sweaters" de "tricot", punhos e gola engomados, em finos tons claros da moda.

* * *

Para usar com um "tailleur côr de chocolate, pespontado de azul "lavande", uma blusa do mesmo tom.

* * *

Para noite, uma [illegible]ede de "crochet" num tom metalico. Guarnição — um laço de veludo da côr do vestido.

* * *

Um chapéu de feltro "breton", abas guarnecidas de pespontos da mesma côr, fita de "gros grain" no tom do vestido ou do "tailleur" de lã.

* * *

Para tarde, um vestido de crêpe preto, mangas raglan, franzidos no decote, cinto estreito e "basque" franzida.

* * *

Um modelo para tarde, em lã e veludo da mesma côr, "empiècement" de veludo na blusa, duas tiras de veludo incrustadas na saia franzida.

* * *

Num "manteau" de lã ou de "fourrure", gola e punhos dobrados.

* * *

Para acentuar a linha dos hombros ou das ancas, um bordado, em galão "tressé".

* * *

Na gola duma jaqueta de "renards", um laço de setim preto.

* * *

Para tarde, um vestido de veludo preto, encantador com uma blusa de crêpe azul, guarnecida de fôlhos.

* * *

Grandes bolsos franzidos, num vestido de seda para tarde. Os bolsos formam "basque" — e o modelo tem um cinto estreito, mangas "raglan".

* * *

O preto usa-se com as côres vivas e os tons claros — preto e azul, preto e "beije", uma jaqueta preta e uma saia de lã "gris".

—:*:—

A SILHUETA DA MODA

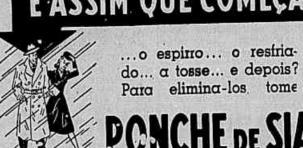
UM VESTIDO DE TARDE.

UM MODELO DE BALENCIAGA

CINTURA FINA, "GODETS" E FRANZIDOS NA SAIA.

—:*:—

A MODA EM LONDRES

PLANEJAM OS DESENHISTAS LONDRINOS NOVA EXPOSIÇÃO EM NOVA YORK

LONDRES, 23 (De Rosemary Marcheret, da Reuters) — Mais de cinco mil amostras de tecidos já foram submetidas aos desenhistas de Londres, que estão planejando, presentemente, uma exposição a realizar-se em Nova York, em novembro proximo.

Nos cento e cincoenta modelos que serão oferecidos à escolha dos mercados mais entendidos em questões de moda, pode-se ver que a Inglaterra produz de melhor. Essas cinco mil amostras representam o maior esforço já realizado pela manufatura textil britanica e isso se tornou possivel, graças à colaboração dos peritos em desenhos e em côres.

Foi necessario o colapso da França e o desaparecimento provisorio de Paris, como centro de elegancias, para fazer os fabricantes compreenderem a que ponto podiam contribuir para a moda e que essa contribuição seria, em ultima analise, traduzida em valioso cambio estrangeiro.

Os costureiros parisienses conheciam e apreciavam os tecidos britanicos, mas era tal o prestigio de Paris que muito material fabricado na Inglaterra e comprado pelas fabricas e casas francesas, acabavam voltando ao seu país de origem, com o rotulo de Paris.

Tomemos por exemplo certos tipos de séda. Os teares de Lyon não podiam produzir sêdas tão perfeitas como os "surahs" ingleses. As sêdas francesas eram habitualmente pesadas e por isso nunca podiam competir com as inglesas.

Um eminente produtor de padrões e o sr. Hugh Parsons. Ex-desenhista de padrões para gravatas masculinas, em séda, começou — quando os pedidos de Paris se tornaram suficientemente grandes para constituir um ramo diferente — a criar padrões para os principais fabricantes.

O colapso da França não causou diminuição nos pedidos, que continuavam a afluir com regularidade, da America do Norte e do Sul e tambem dos Dominios. Todos os desenhos produzidos por Hugh Parson são estampados à mão e alguns dos padrões que alcançaram maior sucesso foram tirados de blocos de impressão que datam de 150 anos atraz.

Para a maioria dos desenhos, são empregados quatro ou cinco desses bloco se [sic] o processo é longo e delicado. Os desenhos se originam de antigos padrões persas; vitrais de janelas e motivos geometricos, bem como certos motivos florais estabilizados. Em geral, as pessoas colocam em primeiro lugar a côr e julga-se que o grande sucesso alcançado por esses padrões está justamente em que eles fazem salientar bem as cores e não se especializam em acentuar certos desenhos.

Apesar das inumeras restrições e das dificuldades para obter tintas, devido à guerra, o sr. Hugh Parson declara que conseguiu produzir tons tão belos como nunca, o que representa de certo uma grande realização, pelos dias que correm.

Os novos estilos de côres de Parsons incluem combinações tais como o cinza palido e o azul ardosia, o dourado, pontilhado de cereja e rosa e uma outra combinação feliz que é apresentada pelo verde e o castanho claro.

Essas sutis combinações de côres contribuem para renovar o aspecto dos mais convencionais desenhos. Uma que tem tido bastante saida, para exportação, é formada de vermelho, amarelo e preto e destina-se, especialmente, a saias de "tailleur" e "écharpes" para usar com casacos de esporte.

As côres "masculinas" tem sido usadas em sêdas destinadas a vestidos estilizados. Alguns dos maiores sucessos de Parsons foram alcançados com os mesmos padrões e coloridos empregados para gravatas de homens. Na coleção destinada a Nova York, poderão ser admiradas inumeras criações realizadas com esses tipos.

AS NEGOCIAÇÕES NIPO-AMERICANAS

OS DOIS PAISES INFLEXIVEIS NAS SUAS ATITUDES

TOKIO, 22 (H. T.) — Os circulos bem informados, dizem que as negociações niponicas-americanas, empreendidas com o objetivo de atenuar a tensão atual exsitente entre os dois paizes resultaram num completo fracasso. Depois de quinze dias de negociações nada foi praticamente conseguido, em vista de ambas as partes terem permanecido irredutiveis nos seus pontos de vista. Os Estados Unidos teriam mesmo feito saber às autoridades de Tokio, por intermedio do embaixador Joseph Grew, que não seria possivel atingir qualquer resultado positivo enquanto o Mikado não operasse em sua politica certas modificações que auspiciem as autoridades de Washington.

Desse modo desvaneceram-se as esperanças para um reatamento das transações comerciais normais entre os dois paises. O bloqueio dos creditos, cada vez mais rigoroso, ameaça se prolongar indefinidamente.

Acredita-se que reina grande nervosismo nos meios responsaveis de Tokio e que a intensa atividade diplomatica desenvolvida pelo sr. Joseph Grew e pelo almirante Toyoda se explica por essa nova situação.

Lembra-se, a proposito, que as negociações empreendidas logo depois de ter sido divulgada a noticia do bloqueio dos creditos dos dois paises, medida essa adotada por ambos os governos, foram levadas a efeito com grande discreção.

O objetivo das negociações era não sómente regularizar as questões economicas entre os dois paises, como tambem, tinham um objetivo politico: garantir a paz entre os Estados Unidos e o Japão.

Aos circulos bem informados parece que os Estados Unidos, durante as conversações, adotaram uma atitude muito energica, subordinando o apaziguamento a certos pontos que, se aceitos pelo Mikado, constituiriam para este um verdadeiro recuo.

Vê-se agora que a situação no Extremo Oriente é outra. As potencias anglo-saxonicas não procuram mais ali encontrar um apaziguamento que vinham cogitando de obter ha mais de dois anos e, agora, são os anglo-saxões que tomam a iniciativa.

O Japão, colocado na defensiva, se encontra cada vez mais cercado. O "cerco" de que fala Tokio não é mais uma frase de propaganda, mas uma realidade temivel.

Por isso os circulos autorizadso acham que tambem não devem ser tomadas como propaganda as alegações dos circulos ligados ao governo de Tokio e segundo os quais o Imperio do Sol Nascente seria compelido a tomar medidas extremas si o cerco anglo-saxonico continuar a se fazer sentir.

Experiencias anteriores, como o caso das sanções contra a Italia em 1935 mostram que uma nação cercada prefere sempre procurar romper o sitio a se deixar estrangular, lentamente.

Observadores que conhecem profundamente o temperamento niponico são acordes em afirmar que o que foi verdadeiro para a Italia o é duplamente para o Japão, cuja tolerancia é maior do que a dos suditos da nação mediterranea, mas cuja resolução, quando se empenha em luta, é certamente tambem muito mais firme.

Conferencia Sanitaria Pan-Americana

(Para o "Correio Paulistano") — DR. MARQUES SIMÕES

Um dos grandes acontecimentos de projeção continental, no próximo ano, será a 11.a Conferencia Sanitaria Pan-Americana, a ser realizada no Rio de Janeiro, quando será feita, tambem, uma reunião de engenheiros sanitários e uma exposição de higiene, sendo esta última uma iniciativa inédita para nós.

Da conferência, da reunião e da exposição, deverão participar quasi todos os paises americanos, podendo-se, por isso mesmo, calcular o extraordinário alcance deste certame, no qual estarão presentes as maiores sumidades dentre os sanitaristas do Novo Mundo.

Desde 1922, já dez conferências deste genero foram realizadas, a maior parte delas nos Estados Unidos mas sempre com uma representação falha e um programa minimo, de repercussão diminuta, apenas delas resultando alguns códigos, adotados por um pequeno número de paises, algumas normas de trabalho nos diversos setores da higiene pública e certas conclusões sobre matéria de medicina preventiva, que, não resta dúvida, trouxeram beneficios incalculaveis para as administrações sanitárias de vários paises do continente.

Mas essa próxima conferência internacional americana, obedecerá a um programa oficial já fixado em Washington, durante a reunião dos diretores nacionais de saude, o qual abrangerá 8 temas fundamentais e que encerram a generalidade da matéria em todos os seus pontos capitais, sendo que cada tema programado terá um relator oficial.

Ao Brasil, muito acertadamente, foi reservado o tema: "Cadastro Toraxico, Tuberculose e Pneumoconioses", sendo convidado para relator oficial o professor Manuel de Abreu, já hoje consagrado como um dos maiores tisiologos americanos e cientista destacado nos maiores centros universitários do mundo.

A projeção dos seus trabalhos sobre a roentgenfotografia foi relativamente lenta, mas conseguiu firmar-se magnificamente como um dos grandes inventos do nosso século, invento capaz de contribuir decisivamente para uma solução total do problema da assistência e profilaxia da tuberculose no mundo inteiro, o que o coloca numa posição de merecido destaque como um cientista digno das maiores honrarias e as mais profundas gratidões. O tempo se incumbirá de realçar ainda mais os seus incontestaveis méritos.

Agora, outra iniciativa louvavel da comissão central organizadora é a Exposição de Higiene, para a qual deverão todos os paises participantes enviar o máximo de material selecionado, e que dê uma idéia plena do progresso técnico empregado neste hemisfério no tocante a um setor de atividade que diz respeito diretamente às nossas populações, às possibilidades de assistencia e amparo do Estado moderno, ao nosso padrão de civilização comparado aos demais continentes, e uma infinidade de outras conclusões de ordem geral, mas de consideravel interesse para a nossa politica continental, pois, menos que possa parecer aos espiritos leigos, um certame desta natureza assume uma importancia tão avultada, que os seus reflexos se estendem por todos os setores da administração, pela legislação pública, pelos planos de ação municipal, pela organização geral de previdencia, pela educação, pela economia, e por tudo, emfim, que diz respeito ao povo, à raça, às suas possibilidades primordiais e aos seus mais remotos objetivos.

Instituto Historico de Ouro Preto

OURO PRETO, 23 (E.) — Está sendo impressa, com valiosas notas historicas a conferencia que, sobre o seu patrono João Pinheiro da Silva, realizou no Instituto Historico de Ouro Preto o consocio dr. Caio Nelson de Sena.

O consocio Pedro Bernardo Guimarães tem pronto o elogio de seu pai e patrono, grande romancista, historiador e poeta ouropretano Bernardo Guimarães. Para a leitura desse estudo, haverá sessão especial no Instituto Historico de Ouro Preto", na qual será solenemente recebido o historiador Pedro Bernardo Guimarães.

O nome de d. Silverio Gomes Pimenta vai ser designado para patrono de outro consocio, por ter falecido o padre dr. José Marcos Pena, de quem era patrono e grande arcebispo.

Para a coleção de oratorios do seculo XVIII do museu do Instituto Historico de Ouro Preto, instalado na "Casa de Gonzaga", foram adquiridos dois magnificos exemplares, provindos de Diamantina, que o dr. Vicente de Andrade Racioppi, diretor do Instituto, foi convidado a visitar, em viagem de estudos.

Preparam-se grandes festividades para solenizar o 10.o aniversario da fundação do Instituto Historico de Ouro Preto. Está sendo organizada, no Rio de Janeiro, uma caravana de membros do Instituto e de representantes da imprensa para uma especial homenagem ao benemerito sodalicio. Possivelmente, participarão dessa caravana de intelectuais os socios do Instituto residentes em São Paulo, srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares e drs. Afonso de Taunay, Bueno de Azevedo Filho, José Wasth Rodrigues e Manuel Vitor de Azevedo.

Causou grande consternação a noticia do recente falecimento do consocio major professor Acacio Garibaldi de Paula Ferreira, que residiu em S. Paulo.

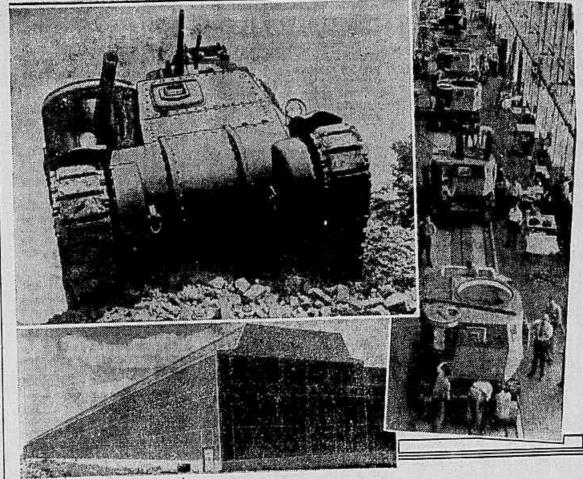
PRODUÇÃO BELICA

Como uma fabrica de tanques surgiu de um milharal

A origem da rápida instalação de uma usina norte-americana de carros de assalto que agora está produzindo essas maquinas de guerra na razão de cinco a seis por dia

GARET GARRET
(De "The Saturday Evening Post", de Filadélfia)

Na primavera de 1940, quando o sr. Hitler lançou a sua máquina de guerra contra a França e a Grã-Bretanha, poucos lugares do mundo civilizado se situavam mais longe da erupção infernal do que uma pequena granja de 46 hectares, localizada a meia hora, em automovel, das luzes do tráfego de aquilo. E regressaram a Detroit, levando muito mais papel, com desenhos e plantas, do que um homem forte pode carregar às costas. Com base em tais desenhos e plantas, os modeladores elaboraram uma reprodução exata, em madeira, de cada peça em separado; conjugando as peças, cons- em Detroit, achava-se Hunt, com sua turma de trabalhadores escolhidos, com seu modelo de tanque e com sua quantidade de papel que subia a uma altura superior a de um homem.

Os engenheiros da "Chrysler", os desenhadores de ferramentas e os técnicos da industria de instrumentos de

A nova usina da "Crysler" e os tanques médios, de 25 toneladas, que ali estão sendo construidos

Detroit. Nessa terra mediocre, plantava-se milho — e não o melhor.

Ao redor dessa granja, agora, há uma cerca de arame farpado, postes munidos de poderosos faróis, e soldados que montam guarda de distancia a distancia. Na granja, está instalado, hoje, o maior arsenal de tanques do mundo. Carros de assalto, de vinte-e-cinco toneladas, vão surgindo, peça por peça, de suas linhas de montagem; a montagem é, naturalmente, mais lenta do que a dos automoveis; mas obedece aos mesmos principios e aos mesmos métodos.

Certo dia, em junho de 1940, o sr. William S. Knudsen, que havia ido para Washington, procedente da "General Motors", para se colocar à frente da produção bélica dos Estados Unidos, chamou o sr. K. T. Keller, chefe da "Chrysler", de Detroit, para lhe perguntar se o maquinário da sua fabrica de automoveis não podia produzir tanques de guerra destinados ao exército norte-americano. Keller, depois de examinar o assunto, disse que sim. Por sua vez, perguntou como é que deveria fazer o tanque desejado pelo governo estadunidense.

Keller conferenciou com um grupo de engenheiros, tecnicos e mecanicos, diante de alguns tanques iguais aos que deveria construir. Nenhum dos homens em conferência havia visto um carro de assalto, antes daquela data. Puseram de lado um dos tanques de amostra. Desmontaram-no peça por peça. Observaram, a seguir, como é que os mecanicos poderiam fabricar truiram uma imagem de tanque, em tamanho natural.

O ultimo andar das instalações da "Chrysler", anteriormente destinado à produção de automoveis, foi desocupado. E a fabricação de tanques foi entregue ao sr. Hunt. Este sr. Hunt — cujo nome inteiro é Edward J. Hunt — sobre quem pesa a responsabilidade da "Chrysler", é um dos produtos humanos mais extraordinários das artes da mecanica. Passou sua juventude de operário em tenaz rivalidade com os contra-mestres das oficinas; partindo da escola pratica constituida pelas pequenas oficinas mecanicas, Hunt chegou à grande industria da fabricação de automoveis, com qualificações especiais de temperamento e capacidade; e subiu a chefe de um departamento de engrenagens de viaturas. Sua paixão pelas maquinas é extraordinaria. Mostrou-se entusiasmado quando soube que lhe cabia a tarefa de montar uma instalação de vinte milhões de dólares, para o governo, sem medir gastos, com todas as máquinas novas, exatamente como vinha sonhando desde a juventude

Alem disto, era preciso, depois de concluida a instalação, fabricar carros de assalto; estes carros precisariam ser fabricados na razão de cinco ou seis por dia a encomenda era de cinco milhões de dólares.

Chegou-se, assim, a meiados de agosto de 1940. O milho da antiga pequena granja de Michigan fazia esforços para prevalecer. Naquele ultimo andar da instalação da "Chrysler", precisão, trabalhando conjuntamente, completaram um desenho para cada peça do novo carro de assalto. Depois, conceberam as máquinas-ferramenta para a produção de cada peça. Note-se que, num tanque, existem 3.500 peças diferentes. Algumas requerem até quinze operações diversas, para ficarem prontas. Muitas operações podem ser efetuadas pela mesma máquina-ferramenta; várias operações, porem, precisam de máquinas especiais.

Em determinado momento, poude calcular-se que as máquinas de padrão geral e as máquinas de ordem especial subiam ao total de mil, mais ou menos; e, como Hunt e seus homens conheciam, aproximadamente a magnitude que a de maquina iria exigir, eles começaram a abranger o modo das enormes proporções que a nova fabrica de tanques precisaria ter. Muitos milhares de metros quadrados para as máquinas; outros milhares de metros quadrados para a linha de montagem dos tanques; milhares de vagões ferroviários, que precisam ter acesso a uma plataforma receptora — e assim sucessivamente. O edifício então imaginado foi de 400 metros de comprimento por 160 de largura.

* O que tinha que acontecer, com aquela granja antiga, afinal aconteceu. Foi ali que os tanques de vinte-e-cinco toneladas começaram a ser construidos.

A realidade sovietica

Os povos e as raças mais variadas estão congregadas na Russia — A falta de uma formação etnica uniforme

PARIS, 23 (T. O.) — A União Soviética é, como se sabe, tudo, menos uma formação racial uniforme. Os povos e as raças mais diversas estão congregadas nesse país gigantesco.

Os comunistas, aplicando de forma ortodoxa o marximo e os seus axiomas materialistas, haviam acreditado poder arrancar o sentimento nacional das almas dos homens. Escarneciam do nacionalismo, como um produto do idealismo burguês e por isso insensato.

Lunasharsky, antigo ministro da Instrução Pública soviética, vangloriava-se de estar ocupado do que os seus colegas de outros paises, visto que, além da administração da sua pasta, teria de inventar ainda constantemente novas linguas escritas para os numerosos povos da Russia que abrigavam a ambição curiosa de desenvolver qualquer pequeno dialéto para uma lingua escrita.

O bolchevista enfrenta com incompreensão total o fenómeno de espirito e de sangue, o conceito da nação.

Nem espirito nem sangue têm logar na sua dotrina.

Assim deu-se o fato de que o bolchevismo, menosprezando a importancia do anhelo cultural de caráter dos numerosos povos no grande espaço russo, contribuiu até mesmo em certo gráu para o desenvolvimento da consciencia nacional desses povos.

Baseava-se nisso no poder centralista da ideologia comunista, no partido e, no caso de ambos fracassarem, na G. P. U. Que os povos e as tribus falassem como queriam, que transformassem a União Soviética numa grande torre de Babel, isto não importava; a politica e a ideologia foram chefiadas por Moscou de uma forma rigorosamente autoritaria e haviam de conservar de qualquer maneira na sua situação de monopolio, uma enorme supremacia sobre possiveis forças centrifugas.

A "DITADURA DO PROLETARIADO"

Praticamente, na Russia não se exercia tanto a "ditadura do proletariado", como, melhor dito, a ditadura duma pequena camada de conspiradores sobre os povos da Russia. Os ucranianos e tambem os caucasianos desde sempre causaram grandes dores de cabeça a Moscou. Não apenas o nacionalismo cultural, inicialmente incrementado pelos bolchevistas, por ser considerado como politicamente não perigoso, ameaçava-se assumir formas politicas altamente indesejaveis, mas tambem dentro do proprio partido e no aparelho estatal, dominado e controlado por ele, exteriorizaram-se com sempre maior frequencia tendencias que se excederam no federalismo, garantido constitucionalmente, contrariando assim as intenções dos poderosos em Moscou. Pois como sua politica de nacionalidade, tambem o federalismo dos Soviets teria de ser exercido sob a condição da mais forte centralização partidaria, servindo, antes do mais, de cartaz de reclame, de truque de propaganda e para iludir os incautos.

Depois de algumas dessas experiencias, Moscou voltou, em breve, ao antigo costume de preferir os russos em detrimento dos povos alienigenas. Este desenvolvimento interno corria paralelo com uma acentuação mais pronunciada do ponto de vista da "grande potencia" russa na politica externa.

Pelo fato do russo, dentro e fóra do Partido e do Estado, gosar de grandes regalias frente ao não-russo, este sentiu-se menosprezado tambem como funcionario do Partido e como funcionario do Estado.

A isso juntava-se ainda outro elemento que contribuia para o incremento politico dos movimentos nacionais dentro do Estado Soviético: a supremacia econômica dos territorios não-russo frente aos russos. Um exemplo: a Ucrania, com 32 milhões de habitantes. Os ucranianos constituem apenas 21 % do total da população da União Soviética. Mas a Ucrania produz 66,7 % do total da produção russa de carvão, 83 % da beterraba e juntamente com a Criméa 52 % do aço, bem como 65 % do ferro em bruto e 64,5 % dos minerios de ferro.

Ademais, todos os poços petroliferos "russos" estão situados em territorio não-russos.

Se portanto na Uunião Soviética, já bastante envelhecida, havia grande numero de linhas divisorias nacionalitarias, as novas aquisições na fronteira ocidental aumentram ainda consideravelmente as tenções já existentes. E' verdade que os bolchevistas, na Finlandia, nos Estados Balticos, na Polonia, na Rumania e na Bucovina procederam com os metodos mais brutais possiveis contra tudo que era "burguês" e exterminaram simplesmente, depois da sua entrada nesses territorios, muitos milhares de pessoas que lhes pareciam abrigar sentimentos nacionais, devendo ser considerados portanto como perigosos. Mas, por outra parte, os povos nos territorios recem-conquistados estavam nacionalisados num gráu muito mais elevado do que, por ventura, certas pequenas tribus no Caucaso ou nos Montes Uráis, ou situadas ainda mais a oeste.

Os carrascos bolchevistas fizeram portanto a experiencia de que lá, onde mataram um, surgiram 10 outros, dispostos a lutar e a morrer pela liberdade. Cada golpe fóra dá novo incremento aos movimentos de liberdade internos. Ninguem mais pode modificar o destino da Russia que agora segue o seu curso inexoravel.

(Charles Antonie, principe de Rahan)

TABELA DE PREÇOS PARA AS FEIRAS LIVRES EM VIGOR ATÉ 28 DO CORRENTE

Produto	Unidade	Preço
Arroz agulha amarelão extra (Lemos)	QUILO	2$200
" agulha, especial	"	2$100
" agulha, superior	"	2$000
" agulha, 2.a	"	1$900
" agulha, regular	"	1$600 a 1$700
" branco especial	"	2$000
" branco superior	"	1$800
" branco regular	"	1$700
" Catete especial	"	1$800
" Catete superior	"	1$800
" Catete bom	"	1$700
Feijão mulatinho, novo, extra	"	1$000
" mulatinho novo superior	"	$900
" Mulatinho novo, bom	"	$800
" branco, graudo, extra, chileno	"	2$400
" branco, médio	"	1$800
" branco, miudo	"	1$600
" preto, extra (Rio Grande)	"	1$000
" preto, Floresta	"	1$000
" preto, superior, do Estado	"	$700
" preto colombina	"	$700
" Manteiga, novo superior	"	1$100
" Fradinho (extra)	"	1$000
" Roxinho, mineiro	"	1$100
" Roxinho, Paraná	"	1$100
" Chumbinho, opaco (Paraná)	"	1$100
" Chumbinho, opaco (Mineiro)	"	1$100
" bico de ouro, Paraná	"	1$100
" canario, superior, mineiro	"	1$100
" lambe beiço, mineiro	"	1$300
Batata Holandêsa, lisa, especial	"	1$600
" holandêsa, lisa, 1.a	"	1$400
" holandêsa, especial (olho fundo)	"	1$400
" " " " 1.a	"	1$200
" " " " 2.a	"	1$000
" " " " 3.a	"	$700
" interior (Alta Sorocabana) 1.a	"	1$000
Abobora madura	UMA	$800 a 1$800
Aboborinha italiana	"	$200 a $400
Aboborinha brasileira	"	$300 a $400
Acelga larga, talo branco	MAÇO	$200 a $300
Agrião vivás	"	$500 a $600
Aipo salcão branco, c/2 unidades	"	$400 a $600
Alface francesa	PE'	$100 a $200
" " romana	PE'	$100 a $200
" " sem rival	PE'	$200 a $300
Alho poró comprido	MAÇO	$200 a $300
Almeirão folha larga	MAÇO	$200 a $300
Batata doce	QUILO	$200 a $400
Beringéla roxa comprida	DUZ.	2$000 a 2$400
Beringéla giló	"	$300 a $400
Beterraba vermelha c/3 cabeças	MAÇO	$400 a $600
Cebolinha verde comum	"	$900 a 1$100
Cenoura comprida com 24 cabeças	"	$600 a 1$400
Catalonha	"	$200 a $300
Cará da terra	QUILO	$400 a $600
Chicoria amarga	MAÇO	$200 a $300
Chicoria crespa	"	$200 a $300
Chicoria lisa	"	$200 a $300
Chicoria raiz indibia	"	$300 a $400
Couve brocoli verde (maço grande)	"	2$600 a 3$600
Couve manteiga	"	$200 a $300
Couve flôr pé curto	UM	$500 a 1$200
Ervilha torta verde	QUILO	1$500 a 2$000
Ervilha branca, de 1.a	"	1$200 a 2$000
Ervilha branca especial	"	1$500 a 2$400
Escarola	PE'	$100 a $200
Espinafre Nova Zelandia	MAÇO	$200 a $300
Erva doce com 2 cabeças	"	$400 a $600
Inhâme	QUILO	$400 a $500
Mandioca	"	$400 a $600
Mandioquinha	"	$900 a 1$500
Mostarda	MAÇO	$200 a $300
Nabo francês com 3 cabeças	"	$300 a $400
Nabo japonês com 6 cabeças	"	$600 a 1$100
Pepino japonês	UM	$300 a $500
Pimentão, doce grande	DUZ.	$700 a 1$400
Palmito doce de 1.a	UM	1$800 a 2$000
Palmito de 2.a	"	1$500 a 1$800
Palmito de 3.a	"	1$000 a 1$200
Repolho R. Grande (liso)	"	$300 a $600
" crespo	"	$500 a 8$00
Rabanete italiano c/ 24 cab.	MAÇO	$500 a $600
Vagem manteiga	QUILO	$800 a 1$000
Vagem rasteira	"	$600 a 1$200
Xuxu'	DUZ.	1$400 a 2$000
Salsa verde	MAÇO	$200 a $300
Tomate, redondo vermelho, especial	QUILO	1$200 a 1$600
" redondo vermelho 1.a	"	$800 a 1$200
" redondo vermelho 2.a	"	$600 a $800
" redondo vermelho 3.a	"	$600
Farinha de mandioca, tor. Buriti (N.)	"	1$000 a 1$100
" de mandioca, extra, cruz Buriti (Norte	"	$900 a 1$000
" de mandioca comum	"	$800 a $900
" Rio Grande, boa	"	$700 a $800
" Rio Grande, comum (comum)	"	$600 a $700
" de mandioca, do Estado	"	$500 a $600
" de milho, pesada R. E.	"	1$100 a 1$200
" de milho, leviana Z.	"	1$200 a 1$300
" Piracicabana, pct. de 3 ks.	"	1$500
Fubá Mimoso, tipo (Manetti)	"	1$000
" Extra, tipo (Manetti)	"	$800
" Integral, tipo (Manetti)	"	$600
" Granulado, tipo (Manetti)	"	1$000
Fécula de milho tipo (Manetti)	"	1$300
Cangica extra Manetti	"	1$000
Cangiquinha extra tipo Manetti	"	1$300
Fecula de mandioca Manetti	"	1$200
Quiréra de milho, extra, Manetti	"	$800
Quiréra de milho, comum Manetti	"	$600
Cebola Argentina especial	"	5$000 a 5$500
Cebola Rio Grande de 1.a	"	4$500 a 5$000
Cebola Nacional do Estado	"	3$800 a 4$500
Alho chileno de 1.a	CAB.	$400 a $500
" chileno de 1.a	"	$300 a $400
" chileno de 2.a	"	$200 a $300
" nacional do Estado	"	$100 a $200

Será La Guardia reeleito mais uma vez?

POR QUE AS PROXIMAS ELEIÇÕES DE NOVEMBRO, PARA A ESCOLHA DO PREFEITO DE NOVA YORK, APRESENTAM IMPORTANCIA ESPECIAL — O REAPARECIMENTO DE "TOMMANY HALL" APÓS UM ECLIPSE DE DEZ ANOS — OS CINCO CIRCULOS ELEITORAIS DA GRANDE METROPOLE "YANKEE" — QUEM E' O RIVAL NUMERO UM DO ATUAL GOVERNADOR DA CIDADE NORTE-AMERICANA — VARIAS INFORMAÇÕES

NOVA YORK, agosto (H. T.) (Por via aérea) — Por que é que as eleições municipais do proximo mês de novembro apresentam uma importancia especial?

Primeiro, porque Fiorello La Guardia, atual prefeito da maior metropole do mundo — 7.600.000 habitantes — apresenta pela terceira vez a sua candidatura, a instancias do Presidente Roosevelt.

Segundo, porque "Tammany Hall" reaparece no primeiro plano da politica total após um eclipse de cerca de dez anos.

Geralmente, as funções de Prefeito têm um campo muito limitado sob o ponto de vista da politica nacional. Isto, porém, não ocorre em Nova York. Esta imensa cidade, o mais importante circulo eleitoral dos Estados Unidos, faz sentir seu peso, não apenas no dominio da politica local, mas no proprio cenario nacinal.

Nova York está dividida, como se sabe, em cinco circulos eleitorais: Manhattan, Broax, Broklyn, Richmond e Queens, tendo cada um deles os seus interesses particulares e seus lideres encarregados de os defenderem. Ha cerca de dois anos, podia-se dizer que apenas dois partidos disputavam as eleições: os republicanos e os democratas. Estes ultimos eram representados pelo clube politico :Tammany Hal", que dominou até 1932, data na qual o publico novayorkino, cansado dos abusos de semelhante dominio, o repudiou. Foi então que, sob a presão dos "Allied Independent Democrats", do setor de Brooklyn, os republicanos, os democratas, os "Newdealistas", os trabalhistas e outros dissidentes formaram um novo partido chamado "Fusion Party", dirigido e aconselhado pelo celebre advogado Samuel Seabruy. Este partido apoia La Guardia, que ganhou a eleição de 1935, á qual se apresentou com o lema de "Governo Municipal honesto, não politico e não partidario". Foi re-eleito em 1937. E se o escrutinio lhe foi ainda favoravel este ano, La Guardia conservará o seu posto até 1945, a não ser que Roosevelt o chame ao desempenho de mais altas funções, segundo os rumores que circularam varias vezes.

O QUE E' "TAMMANY HALL"

São necessarias algumas palavras para explicar o que é o "Tammany Hall" e a causas da mudança da opinião publica a seu respeito. Antes do aparecimento de La Guardia no cenario da politica novayorkina, a cidade era administrada pelos membros desta celebre organização, composta de alguns elementos do Partido Democrata e dirigida por um "Boss". Este nome de "Boss" é um termo da giria politica americana que significa, em toda a acepção da palavra, "dono".

Na tradição da politica americana, que data de varias gerações, é um ditador local que controla com mão de ferro as atividades do grupo sob sua jurisdição. Não exercerce um cargo politico propriamente dito, mas nem por isso a sua influencia é menor. Os abusos do "Tammany Hall", durante os longos anos da sua gestão à frente dos negocios municipais da classe de Nova York — colocação dos amigos nos postos mais tranquilos em recompensa dos serviços prestados durante a campanha eleitoral, favoritismos, etc. — provocaram uma série de escandalos em que estiveram comprometidos certos chefes da organização, especialmente durante a vigencia do simpatico prefeito Jimmy Walker. A opinião publica acabou por se revoltar, a imprensa fez-se éco de grandes campanhas, e a estrela do "Tammany Hall" desapareceu do firmamento novayorkino.

Entretanto, a partir de 1932 os "Tammanistas" procuraram remar contra a maré, de resto sem grande sucesso. Agora não é um só partido que eles têm a combater, mas tres: os fusionistas, os trabalhistas, os republicanos e outra série de pequenas organizações locais que apoiam ou combatem as candidaturas, conforme as suas conveniencias.

Convem acentuar que o termo "Boss" não se aplica somente aos chefes democratas de Nova York, os republicanos tambem recebem essa denominação e esse costume continua a desempenhar um importante papel no estado das forças politicas, principalmente durante as convenções nacionais.

OS CANDIDATOS DEMOCRATAS

Por isso é que os democratas, como bons politicos que são, oferecem aos eleitores em 1941 uma lista cujos candidatos mais importantes são: William O'Dwyer, procurador geral do Condado do Kings (Brooklin), para prefeito; David H. Knot, gerente de uma importantissima sociedade de hoteis e presidente do "Tammany Democratic Country Comitte", candidato ao lugar de controlador geral; M. Maldwin Fertic, membro da comissão estatal de transportes em comum, para presidente do Conselho Municipal.

Fiorello La Guardia, o dinamico prefeito de Nova York

A estrategia desse partido torna-se evidente quando se estuda a carreira do homem que é seu candidato a prefeito de Nova York nas proximas eleições. Se existe em Nova York um homem que não tem etiqueta especial, que não é um clubista, mas que impressiona grandemente as massas por sua capacidade e seus atos passados, este homem é O'Dwyer.

William O'Dwyer é, se nos permitem esta expressão, o brilhante resultado do que pode conseguir quem sabe aproveitar as oportunidade americanas e sua vida poderia servir facilmente de tema a uma apaixonante romance de aventuras.

O'Dwyer nasceu em 11 de julho de 1890, em Bohola, condado de Mayo, na Irlanda. Filho mais velho de um casal de professores de aldeia ele, com seus 11 irmãos, recebeu as primeiras letras na escola de seu país.

O jovem Wiliam O'Dwyer, que a mãe queria que seguisse o sacerdocio catolico, passou um ano na Universidade de Salamaca, na Espanha. Mas, contrariando os desejos de sua progenitora, o jovem irlandês não tendo vocação eclesiastica resolveu ir para a America.

Chegou a Nova York em 1910 com 25 dolares e 25 cents. no bolso, e abraçou logo a vida do mar, fazendo-se tripulante de um cargueiro, que navegava entre Nova York e os portos da America do Sul. O'Dwyer trabalhou depois como operario nos cais de Hudsor apreendendo um pouco de tudo. Especializando-se na manipulação do gesso, trabalhou na construção de um dos maiores aranha-céus da cidade, o celebre Woold Building. Em 1916, naturalizou-se cidadão americano, e, seguindo o exemplo de muitos dos seus compatriotas, envergou o uniforme de agente de policia. Mas a sua ambição não fica por ali. O policia O'Dwyer frequenta, nas horas de descanso, à noite, o curso de Direio e recebe, mais tarde, o gráu de doutor na Universidade de Fordham. Em 1925, é admitido nos tribunais de Nova York. Dez anos mais tarde ,o advogado D'Dwyer, democrata leal mas à margem de todas as intrigas partidarias, é nomeado juiz em Nova York pelo prefeito Mckee. Durante este periodo uma nuvem de desgraças paira sobre sua familia, que tambem se encontra em Nova York. Dois de seus irmãos, um policia e o outro bombeiro, morrem no exercicio das suas funções. John O'Dwyer, o policia, é morto por um grupo de "gangsters".

A partir deste incidente, o juiz O'Dwyer torna-se implacavel para os criminosos. De juiz em Nova York é transferido, em 1936, para o tribunal do Condado de Kings, em Brooklyn, pelo governador do Estado, Lehman, com um ordenado de 25.000 dolares por ano. No ano seguinte, o partido democrata, que procurava um homem popular, apresenta o candidato ao posto de procurador geral do mesmo condado. E' eleito por uma maioria de mais de 200.000 votos. Incansavelmente, prossegue na luta contra a criminalidade, que tão frequente era nesta época em Brooklyn. Recolhe os seus auxiliares sem a menor preocupação de filiação politica, e com a sua colaboração consegue levar aos tribunais os celeberrimos autores de "Sindicatos do Crime", que até então enchiam a cronica dos sucessos. Dois membros deste sindicato já pagaram a divida que haviam contraido com a sociedade, e ouros tres, condenados à morte, esperam pela sua hora.

Hoje, como adversario politico, o procurador geral de Brooklyn é verdadeiramente temido.

A luta apresenta-se encarniçada e os partidarios da La Guardia reconhecem a força da candidatura democratica. No seu conjunto, as organizações democratas concordam com a candidatura, excepto os "newdealistas" que queriam que o Partido Democrata apoiasse La Guardia. Segundo estes, a lista democrata representa uma tentativa, mais ou menos velada, por parte do "Tammany" para retomar o poder.

COLABORADORES DE LA GUARDIA

Quanto a La Guardia, apresenta-se para uma terceira reeleição com a condição de que o atual "controleur" Joseph D. MacGoldrick e o presidente do Conselho Municipal Newbold Morris figurem igualmente na candidatura. Até agora, La Guardia conta com o apoio do "Fusion Party", do Partido Trabalhista Americano, dos "newdealistas" e dos lideres republicanos de três zonas: Manhattan, Brooklyn e Richmond. Os lideres republicanos do Queens e do Bronx estão ainda indecisos sobre o candidato a que devem dar o seu apoio. Porém, as divergencias que ultimamente se têm dado entre os republicanos e os fusionistas, motivadas, ao que parece, pela questão da distribuição dos postos de menor importancia, fizeram nascer um certo mal estar entre os partidarios de La Guardia e aumentou a esperança dos democratas. Estes, que têm já como certo algumas defeções nas fileiras dos republicanos, que apoiaram La Guardia há quatro anos, não falam senão de sua vitoria em novembro. Por sua parte, o "Tammany Hall" cobiça, igualmente, os postos de ordem secundaria da lista democrata. Perante estas lutas intestinas, La Guardia fez saber, recentemente, que aceitará a candidatura, declarando que o problema que este ano se apresenta aos eleitores é escolher entre "um governo municipal cientifico, eficaz, honesto, não-politico e não partidario (o seu) e um governo municipal controlado por uma maquina politica ("Tammany"). "Não é, disse, uma luta entre pessoas, mas uma luta entre dois sistemas diametralmente opostos".

Anunciou, por outra parte, que não tem a menor intenção de abandonar o seu posto de diretor da Defesa Civil. E' nesta posição que os seus adversarios o atacam. Alegam que o Prefeito La Guardia não póde decentemente exercer estas duas funções ao mesmo tempo sem prejuizo para o interesse publico. La Guardia sustenta a opinião contraria e declara que toda a gente, na hora que corre, deve oferecer á patria um esforço suplementar.

Os comitês eleitorais dos cinco circulos, qualquer que seja o seu partido, estão trabalhando intensamente para assegurar o triunfo dos seus candidatos no posto de Prefeito, conselheiros municipais, procuradores gerais e outros cargos civis. Mas antes de novembro, o publico deve ratificar as listas que lhe são apresentadas. Isto é o que os americanos chamam eleições primarias, que se efetuam nos principios de setembro.

A CAMPANHA SERA' VIOLENTA

E' muito raro que o resultado destas eleições primarias mude radicalmente as listas já afixadas, mas se surgissem algumas dificuldades neste sentido a campanha tornar-se-la ainda mais violenta. Assim, é muito possivel que os "tories" republicanos apresentem tambem a estas eleições uma candidatura com um republicano como Prefeito, cujo nome será o do sr. John R. Davies, presidente do "Club National Republicain".

No entanto, dado o estado em que as coisas se encontram, é muito incerto que as eleições finais de 4 de novembro de 1941 se apresentem outros candidatos além dos srs. La Guardia e O'Dwyer.

Sabe-se, por ultimo, que o procurador geral de Nova York, Tomás E. Dewey, antigo candidato ao posto de governador do Estado de Nova York, não se apresentará este ano e que a sua decisão é irrevogavel. Alguns dos seus amigos fazem saber que ele pretende descansar antes de tentar novamente a sua chance nas eleições de 41 para o posto de governador.

A CRISE DAS MATERIAS PRIMAS

AS NECESSIDADES URGENTES SENTIDAS NOS MERCADOS INTERNACIONAIS PRODUZIDAS PELA GUERRA

BERLIM, 23 (T. O.) — Numerosos clamores de auxilio e conferencias, convocadas a toda a pressa, pelos paises produtores de materias primas, proporcionam interessantes detalhes sobre a confusão geral e as prementes necessidades que causou nos mercados mundiais a guerra atual.

A América do Sul, os paises do Imperio Britanico e os Estados Unidos dispõem de imensas reservas de cereais, algodão e viveres de toda especie que não podem ser colocados nos mercados mundiais. Essa situação já causou graves dificuldades na maioria dos paises produtores que tentam sem êxito vencê-las. Para evitar a ruina dos produtores e para conservar, embora seja com restrições, certa capacidade aquisitiva, a maior parte daqueles Estados viu-se obrigada a comprar os excessos de produção ou parte dêles e armazená-los, o que representa naturalmente um onus consideravel para sua já precaria situação financeira.

O mercado de milho, por exemplo, está prestes a converter-se em mercado de combustiveis devido ao enorme excesso de produção e á falta de qualquer possibilidade de venda. Na Argentina, que é o principal país exportador desse cereal, as industrias locais são as unicas que atualmente têm interesse no milho, porém unicamente para utilizá-lo como combustivel.

A África ocidental que produz cerca de dois terços da colheita mundial de cacau não pode colocar, nem sequer, a metade da sua produção, fato êsse que torna necessario destruir grandes quantidades.

A União Sul-Africana encontra-se na mesma situação, não tendo possibilidades de vender a sua produção, e é muito duvidoso que o governo inglês possa comprar parte desse cacau. Se não o faz é inevitavel a ruina dos plantadores. O mesmo pode dizer-se, na mesma proporção e com igual dureza, dos restantes paises produtores de materias primas. Em muitos destes paises nem existem mais as possibilidades de armazenar os excedentes das colheitas. Por exemplo o governo canadense só pôde encarregar-se de uma parcela das mesmas, apesar da necessidade de apoiar financeiramente os fazendeiros, em consequencia de não haver mais espaço disponivel nos armazens. Os depositos estão tão abarrotados que nem sequer uma má colheita representaria neste ano uma solução do problema.

Tendo em conta esta precaria situação nos mercados mundiais de materias primas, numerosos paises se viram obrigados a decretar energicas reduções dos cultivos, para conseguir assim um certo alivio. Todavia as colcitas-recorde precisamente deste ano tornam tambem insuficientes estas medidas.

Os prejudicados compreenderam gradualmente que só à Grã Bretanha cabe a responsabilidade desta situação e dos sintomas da crise economica, que são sua consequencia. O ilegal bloqueio britanico subtraiu aos paises produtores os mercados europeus que eram os seus melhores clientes. A Inglaterra ainda que queira, não pode sanar essas dificuldades, visto que sua marinha mercante se torna menor, de mês a mês, tropeçando o transporte com dificuldades cada vez maiores. Portanto são estereis todas as promessas de ajuda britanicas, não podendo dar resultados satisfatorios as conferencias, convocadas para remediar a crise das materias primas.

SENTIA DEPRESSÃO À MEDIDA QUE ENGORDAVA

KRUSCHEN ACABOU COM ESSE DISTURBIO

"Comecei a engordar a olhos vistos" — escreve a sra. E. L. "Perdi o interesse em tudo e fiquei em estado de grande depressão. Ha dois meses, meu marido aconselhou-me experimentar Saes Kuschen e, desde então, tenho-os tomado diariamente. Peso agora muito menos e nunca me senti tão bem em minha vida".

O peso excessivo é, em geral, consequencia de acumulo de impurezas no organismo, que não foram expelidas devido á preguiça dos orgãos eliminadores. A dóse diaria de Saes Kruschen tem um suave efeito laxativo. Brandamente, mas com segurança, ela limpa o organismo de todos os residuos alimentares que causam obesidade. Ao mesmo tempo, Kruschen proporciona novas enegias e restitue o vigor da mocidade. Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as farmacias e drogarias. Representantes: S. I. P., Ltda. — Caixa Postal n.º 3786 — Rio.

Fracasso do bloqueio inglês cantra a Italia

BERLIM, 23 (S.) — Em um artigo intitulado "As esperanças britanicas desaparecem" a revista do "Reich" demonstra o potencial economico da Italia. O artigo demonstra amplamente, que os resultados do bloqueio inglês contra a Italia constituem uma verdadeira decepção para o governo de Londres. Apesar do rigoroso controle britanico, a Italia póde acumular em tempo util, reservas necessarias. O acôrdo italo-alemão permitiu à Italia receber o carvão necessario. Os ingleses contavam, sobretudo com o bloqueio de carburantes, mas a Italia se serviu do "stock" acumulado e da importação da Albania, e Rumania limitando severamente o consumo civil. Depois de ter acentuado que no dominio dos metais, tecidos e da alimentação o governo fascista soube tomar todas as medidas necessarias para enfrentar a situação, a revista conclue: "O fato de ter durante o ano de 1940 a importação italiana atingido 18 biliões contra 10 biliões em 1939 demonstra que a Inglaterra está longe de realizar com o bloqueio o seu fim, isto é, abater a Italia economicamente. Mesmo levando em conta que o preço aumentou um terço, deve-se concluir que a Italia póde importar os mais importantes produtos.

Ponto de vista do chefe do governo canadense sobre a guerra

O sr. Mackenzie King declarou que não ha dificuldades para conseguir os homens necessarios no Canadá, quer para o Exercito e Marinha, quer para as forças aéreas — Varias

LONDRES, 23 (R.) — O chefe do governo do Canadá, sr. Mackenzie King, avistou-se com lord Cranborne, Ministro dos Dominios, no seu gabinete. Visitou, tambem, no hotel onde se encontra, o sr. Angus Mac Donald, Ministro da Defesa do Canadá.

Grande numero de jornalistas estava presente, chefiados pelo Ministro das Informações, sr. Brenden Bracken, naquele Ministerio, quando o sr. Mackenzie King foi interpelado acerca do seu ponto de vista a respeito do gabinete imperial.

Em resposta, o primeiro ministro canadense disse que julgava como as mais perfeitas as continuas conferencias do gabinete, mais do que qualquer grupo de nações poderia ter mantido. Essas conferencias tornavam-se essenciais para os meios efetivos de comunicação entre as partes diferentes.

"Tenho ocupado o cargo de governo por muitos anos — disse o sr. Mackenzie — e declaro, sem hesitar, que não posso conceber meios mais efetivos de comunicação do que os que existem agora".

Acrescentou que na qualidade de chefe do governo recebia comunicações diretas do sr. Churchill, podendo, igualmente, comunicar-se com êle. Além disso, as comunicações chegavam-lhe às mãos quasi de hora em hora dos gabinetes dos dominios, oferecendo-lhe a sua leitura um quadro completo de tudo quanto está acontecendo. Além disso, o alto comissario canadense em Londres, por sua vez, está em condições de obter informações pessoais sobre o que se vai passando, por parte do Secretario dos Dominios, dia a dia, da mesma sorte que o sr. Macdonald, alto comissario britanico no Canadá, recebia outras comunicações, das quais êle dava conhecimento ao primeiro ministro e a outros dos seus colegas do Canadá.

"Em todas as épocas e principalmente em tempos de grande emergencia, importantes decisões devem ser adotadas, não por um unico homem, mas pelo governo, no seu conjunto. Podia parecer — continuou o sr. Mackenzie King, que um gabinete imperial, estabelecido em Londres, pudesse ser mais efetivo, na adoção de decisões. Mas o que hoje é expresso através dos gabinetes dos Dominios é infinitamente mais efetivo para o alcance rapido de decisões acertadas do que quaisquer outros arranjos poderiam conseguir.

REUNIÃO DO COMITE' DO GABINETE DE GUERRA BRITANICO

Estive presente hoje à reunião do comité do gabinete de guerra britanico. Não estaria, apesar disso, em posição, por iniciativa propria, de dizer, sem consulta com os meus colegas de Ottawa, e, através dêles, dos seus outros colegas de serviço, que opinião deveria ser dada ao governo. Para isso, seria necessario cabografar de um para outro lado e aguardar a resposta, antes que eu pudesse expender qualquer opinião. E' assim, muito mais facil, para formular a opinião do gabinete, que eu possa discutir com os meus colegas, em todas as suas fases, e então apresentar a nossa opinião aqui, como uma opinião coletiva".

O sr. Mackenzie King disse, mais, que nunca houve tempo em que as relações se mantivessem mais intimas do que o são hoje, nem que existissem menos diferenças entre elas como agora.

"Não houve um único ponto de divergência, sobre qualquer assunto essencial, desde o principio da guerra, entre os governos do Canadá e do Reino Unido. Na guerra passada surgiam, continuamente, as divergencias entre os governos e as autoridades civis e militares, ou entre os overnos em si próprios. O motivo de onde derivam a diferença atual achava-se na razão de que, antes de haver adotar-se qualquer passo de importancia, os dominios são consultados e podem, assim, exprimir o seu ponto de vista.

Como resultado, o consenso geral da opinião pública havia sido alcançado

Na declaração introdutoria, o sr. Mackenzie King disse que a finalidade da sua vinda ao Reino Unido fora, pura e simplesmente, acentuar a decisão do Canadá de continuar ao lado da Grã-Bretanha até o fim do conflito, oferecendo-lhe todos os esforços, ao máximo, de tudo quanto o país possue em recursos de homens e materiais.

E prosseguiu:

"O conflito determinará, de uma ou de outra forma, se aquilo que consideramos como mais sagrado na vida continuará a ser preservado. Não houve a menor hesitaçã no Canadá, quanto à solução completa desta guerra, em todas as secções do povo canadense, que se acha empenhado, de coração, na luta, até que ela tenha terminado. Outra razão para a minha visita a de que desejava reatar os laços de amizade com o primeiro Ministro britanico, amizade iniciada por ocasião da Conferencia Imperial, realizada em 1907.

Várias vezes encontramo-nos depois daquela data e com a visita atual teria eu a oportunidade de discutir os assuntos de interesse comum, muito mais intimamente do que por meio do cabo, alem do reatamento de ligação com os colegas do primeiro Ministro. Estou aqui, de outra parte, para dizer ao povo da Inglaterra, quanto o Canadá, pelo seu povo, manifesta admiração pela sua indomavel coragem, como tambem para ficar inteirado daquilo que, homens e mulheres da Grã-Bretanha, estão praticando para manter essa "cidadela da Liberdade".

Ele não podia deixar tambem da expressar ao povo britanico o que sente o Canadá pelo que ele está praticando, não somente para preservar a sua própria liberdade, mas tambem a liberdade do Universo.

Referindo-se ao plano de treinamento imperial aérea, declarou o sr. Mackenzie King que o aludido plano já estava muito adiantado doprazo fixado. Havia a maior boa vontade entre os governos interessados.

Tinha sido enviados homens da Grã-Bretanha, da Australia e da Nova Zelandia, os quais estabeleceram, com os canadenses, a mais genial e inspiradora camaradagem. Existiam 70 mil homens em treinamento atualmente e esse número aumentaria.

Respondendo a uma pergunta, o sr. Mackenzie King disse que não tinha havido nenhuma dificuldade para conseguir os homens necessarios no Canadá, quer para o exército e marinha, quer para as forças aéreas.

As indústrias canadenses estão tambem sendo desenvolvidas e três milhões de homens achavam-se empenhados, voluntariamente, nos esforços de guerra.

A controversia sobre a conscrição restringiu-se, simplesmente, à parte dos conscritos que deveriam servir em ultra-mar. Essas dificuldades, até então, não eram quanto à obtenção de número de homens e sim quanto ao seu equipamento em relação aos voluntários.

Solicitado a dizer o seu ponto de vista sobre se um Gabinete imperial de guerra não envolveria o perigo de serem aceitas decisões do governo britanico, automaticamente, o sr. Mackenzie King exclamou:

"Eu não sou um carimbo de borracha".

Frizou, sorrindo, que as queixas contra ele, no seu próprio país, derivam exatamente de não ser ele um "carimbo de borracha".

Perguntado a respeito da atitude dos franco-canadenses, declarou que não poderia ser melhor. E acentuou:

"Eles compreendem em Quebec, onde talvez seja mais apreciado do que em outras provincias, o que eles chamam d sua librdad no Canadá nsta ocasião. Os franco-canadnses compreendem perfeitamente o que significa uma guerra pela preservação de toda sas liberdades humanas".

Reconhecimento do Sindicato dos Mineiros de Morro Velho

BELO HORIZONTE, 23 (Via aérea)
BELO HORIZONTE, 22 (Via aérea) — Será festivamente comemorado em Nova Lima, no proximo dia 24 o recente ato do Ministro do Trabalho, referente ao reconhecimento do Sindicato dos Trabalhadores das Industrias da Extração de Ouro e Metais preciosos, de Morro Velho, com a unica entidade sindical com base no territorio daquele municipio dentro dessa categoria.

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

CULTURA DO MILHO

TRATOS CULTURAIS — VENDA DE SEMENTES SELECIONADAS PELA SECRETARIA DA AGRICULTURA AOS LAVRADORES DO ESTADO — VARIAS NOTAS

A cultura do milho em São Paulo ocupa um lugar de grande relevo. Originario da America, vegetando, portando, no seu verdadeiro "habitat", o milho já era cultivado pelos nossos selvicolas que o utilizavam para o seu sustento. Possuidor de uma grande rusticidade, aliada a uma enorme produção, o milho se presta a uma infinidade de utilizações. Cultura largamente disseminada por todos os quadrantes do Estado, em geral mente cultivado pelo processo extensivo. Hoje, entretanto, existe um grande numero de propriedades rurais que o cultivam por processos racionais e debaixo da mais apurada tecnica agricola.

Aproximando-se a ocasião da plantação desse precioso cereal, o Secretario da Agricultura, determinou ás repartições competentes da Secretaria que dirige que tudo facilitem aos agricultores do Estado, inclusive a venda de sementes selecionadas, afim de que a produção do milho em São Paulo seja sempre mais avultada.

PREPARO DO SOLO

No preparo do solo para a cultura do milho, o tipo de arado a ser utilizado deve variar de conformidade com as condições locais. Qualquer que seja seu tipo, o arado deve fazer o completo tombamento da leiva. Para um perfeito serviço, devem ser feitas duas arações — uma, após a colheita, em maio-junho; a segunda, em agosto-setembro, um pouco antes do plantio. Após a segunda aração, emprega-se a grade de discos, sendo preferiveis as mais pesadas, com 24 discos. Os discos trazeiros devem ser travados em sentido contrario aos do conjunto dianteiro. Si fôr necessario, pode-se melhorar ainda mais o serviço com grade de dentes. O terreno deve estar todo preparado até setembro. Risca-se, para o plantio, com um pequeno arado ou sulcador, cortando as aguas, acompanhando, portanto, as curvas de nivel do terreno; aduba-se, si necessario, e semeia-se. E' importante, porisso, saber previamente qual a melhor variedade e a adubação mais conveniente.

VARIEDADES

Tendo em vista as necessidades da lavoura e do comercio, foram realizados varios estudos, não só com referencia aos tipos duro-amarelo (cateto) e duro branco (cristal) como tambem em relação aos tipos dente-amarelo (armour) e dente-branco (amparo). Essas quatro variedades vem sendo confrontadas com outros tipos de diversas procedencias, quer locais como estrangeiros, sendo que, de um modo geral, as variedades mencionadas, ora em distribuição, têm-se mostrado bastante superiores ás outras, nas diversas regiões onde foram experimentadas.

A variedade cateto tem revelado ser um tipo de alta produtividade em todo o Estado, tolerando condições desfavoraveis de solo e um mais amplo periodo de semeação. Tipo de maior valor comercial, é muito resistente ás molestias e menos atacado pelo caruncho, prestando-se tanto para o comercio internacional e grande industrialização, como para alimentação dos animais, devendo-se, neste caso, administrá-lo desintegrado, de preferencia.

A variedade armour, por ser milho "dente", produz, em identicas condições, 15 — 20 % mais que o cateto. E' mais preferido para a alimentação de animais.

Acredita-se ser esse o tipo de maior importancia para a lavoura. Contudo, suas exigencias de terra, trato e clima são maiores que as da variedade cateto. E' de se esperar que a quasi totalidade da produção do Estado venha a se restringir a esses dois tipos de milho. Essa padronização será de enorme importancia.

Para consumo interno e atendendo ás necessidades da pequena industria, a Secretaria da Agricultura, por intermedio da sua Secção de Cereais e Leguminosas do Instituto Agronomico, em Campinas, tem distribuido tambem o milho cristal. Este tipo se comporta melhor na zona sul do Estado.

ESPIGA POR FILEIRA

A manutenção de tão valioso "stock" de sementes selecionadas requer um constante esforço. Das diversas variedades são anualmente escolhidas as melhores plantas, as mais sadias e produtivas, cujas melhores espigas são separadas para plantio, segundo o sistema de seleção conhecido com o nome de espiga por fileira ("ear-to-row").

Essas sementes são aumentadas, primeiro, nas estações experimentais, que atualmente estão cultivando uma unica variedade de milho; depois, nos campos de cooperação, para serem vendidas aos lavradores.

ADUBAÇÃO

Tendo sido revelada a ação e importancia da farinha de ossos nas experiencias de adubação, foram feitas experiencias para investigar a duração e aspecto economico da aplicação desse adubo fosfatado para o milho. Esse trabalho veio patentear: 1) a influencia da farinha de ossos no primeiro ano de cultivo; sua maior importancia no segundo ano, não sendo de se desprezar, porém, os efeitos mesmo no terceiro ano; 2) a possibilidade do emprego, com resultados economicos favoraveis desse adubo nacional, cuja unidade — fosforo — aparece no mais baixo preço no mercado.

Os estudos sobre adubação prosseguem em diversos pontos do Estado.

Ensaios especiais para investigar qual a maneira mais eficiente de adubar e qual a quantidade de fosforo recomendavel de ser aplicado para a obtenção do maximo rendimento foram já executados; tendo-se concluido que: 1.o) a melhor maneira de se proceder a adubação é no sulco; 2.o) estudando a curva de aumento da produção, além de 100 quilos de P2O5, a adubação se torna anti-economica.

Um estudo comparativo da adubação mineral e esterco veio demonstrar que a adubação mineral deu, praticamente, o mesmo resultado que a adubação organica, como esterco. Os canteiros sem adubação produziram cada vez menos, acentuando-se, consideravelmente, a queda da produtividade a partir do quarto ano de cultura sucessiva, chegando ao extremo de produzirem uma terça parte do que inicialmente neles se colhia.

A adubação mineral manteve a produtividade do terreno. De inicio, os canteiros sem adubo produziram a metade daqueles adubados com adubo mineral; no fim da serie de experiencias, os canteiros sem adubo produziram 6 vezes menos que os adubados.

ESPAÇAMENTO

Tendo sido as experiencias de espaçamento executadas inicialmente apenas com a variedade cristal, tornava-se necessario fazer uma verificação da viabilidade dos espaçamentos, mormente para os tipos dentes recem-introduzidos.

Do resultado das experiencias feitas concluí-se: 1) que o aumento de espaçamento entre fileiras diminui a produção; 2) que os tipos dente exigem mais espaçamento. Usando-se distancias medias de 1,20 x 0,20 ms., a quantidade de semente a ser lançada ao solo, por alqueire, é de 40 quilos.

E'POCA DE SEMEAÇÃO

Foram efetuados mais de 30 ensaios de época de plantio, principalmente nas localidades de Campinas, Pindorama, Tupi, Tietê, Tatuí, Ribeirão Preto e Sorocaba, concluindo-se: 1.o) que o melhor periodo para plantio do milho abrange cerca de 45 dias; 2.o) que ele pode ser semeado de meados de setembro a fins de outubro; 3.o) que em algumas regiões convem plantar no inicio de setembro e, em outras, no inicio de outubro; 4.o) que para a zona de Campinas, o periodo de plantio é mais dilatado, cerca de 60 dias.

VENDA DE SEMENTES SELECIONADAS

A Secção de Cereais e Leguminosas do Instituto Agronomico, em Campinas, possui á venda, á razão de 22$000 por saco de 40 quilos, milhos das seguintes variedades: Cateto, Cristal, Armour e Amparo, nos seguintes postos de venda: Exatoria do Instituto Agronomico — Campinas; postos de expurgo de sementes de Tatuí, Pirassununga, Ribeirão Preto, Jaboticabal, Itapetininga, Presidente Prudente, Araraquara, Baurú, Marilia, Avaré, Ibitinga, Pindorama, Cascavel, e no Departamento de Fomento da Produção Vegetal, pessoalmente ou enviando o pedido acompanhado da importancia em cheque visado, vale postal ou em carta com valor declarado, a favor do Instituto Agronomico e pagavel em Campinas.

OBSERVAÇÕES

1.o) O frete para qualquer estação ferroviaria, dentro o Estado de S. Paulo, corre por conta do Governo; 2.o) só existe autorização para fazer fornecimentos dentro dos limites do Estado.

Para mais informações, os interessados devem se dirigir á Secção de Cereais e Leguminosas do Instituto Agronomico do Estado, em Campinas.

OBSERVAÇÕES UTEIS SOBRE A ORDENHA

A acidês do leite e a quantidade de lactose e de materias nitrogenadas que ele contem, são sensivelmente as mesmas durante todo o dia. A materia gorda varia entre uma ordenha e outra, assim como a quantidade de leite, e as duas variações são geralmente em sentido inverso. Quando se efetuam tres ordenhas por dia, a do meio dia é a menos abundante e a mais rica em gordura e a da manhã é a que dá a maior quantidade de leite, porém, ao mesmo tempo o mais pobre; a ordenha da noite representa um termo médio entre as duas anteriores.

Efetuando-se só duas ordenhas por dia, o intervalo de tempo que separa estas ordenhas influe geralmente na quantidade de leite obtido: quando maior fôr o periodo de descanso entre as ordenhas, tanto maior será a quantidade de leite produzido e menos rico será este em materia gorda. No entanto, quando entre as duas ordenhas decorrem quasi exatamente doze horas, a ordenha da tarde é geralmente um pouco menos abundante e um tanto mais rica; parece que o descanso da noite aumenta a quantidade e o exercicio do dia, favorece a produção de materia gorda.

A regularidade nas ordenhas exerce igualmente uma grande influencia, podendo dizer-se que as variações diarias provêm frequentemente de se praticarem as ordenhas de uma maneira irregular.

A mudança de ordenhador póde tambem exercer uma influencia notavel, porque algumas vezes o animal, inquieto ao ver uma pessoa desconhecida ou estranhando o seu modo de ordenhar, retem o leite. Tem-se verificado que si dois ordenhadores habeis ordenharem ao mesmo tempo uma vaca, um as tetas de um lado e o outro as do lado oposto, atuando o primeiro por pressão e o segundo por pressão e tração, aquela obterá uma porcentagem de materia gorda maior que este; no dia seguinte, si se fizer com que esses dois ordenhadores mudem de lugar, obter-se-á um resultado exatamente igual.

VERMINOSOS DOS PORCOS

Os porcos, como em geral os outros animais, precisam de vez em quando de uma atenção especial que o criador não póde esquecer, quando se acharem atacados mais ou menos profundamente, de verminoses proprias de cada especie.

Em relação aos porcos, póde-se empregar um tratamento vermifugo de apreciaveis resultados e que nada custa. Como se sabe, a herva de Santa Maria é uma planta que tem propriedades vermifugas e de onde se extrai o oleo empregado com aquela finalidade. Pois bem, podemos aconselhar, a herva em questão dará resultados aos porcos na ração. Para isso deve-se picá-la bem miuda para que os porcos não a separem e não deve ser tambem pôr muita erva na ração para não ocorrer a mesma coisa. Essa dose de erva (um punhado para cada porco) póde ser repetida daí a 15 dias.

A decadencia da produção caféeira

O comunicado abaixo, da autoria do dr. Carlos Teixeira Mendes, colaborador da Diretoria de Publicidade Agricola e lente da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, de Piracicaba, versa sobre as causas atuais do decrescimo da produção do café no nosso Estado. Assunto de grande importancia, chamamos para ele a atenção dos nossos lavradores.

"Já se ouve a grita de varios fazendeiros de café, dizendo que a produção decresce atualmente de modo muito rapido, mesmo em cafezais relativamente novos, em terras de boa origem. Já nos disseram mesmo que o cafeeiro precisava sentir o "bafo do sertão", para bem produzir; do contrario, terá vida efemera. Seria essa a explicação do fenomeno.

Sobre tal assunto consultado, dissemos que a causa principal, quando não se tratar de solos muito silicosos, reside na seca dos dois ultimos anos, cujos efeitos se acham ligados tambem a outras causas.

Para o explicarmos, partamos da seguinte premissa corriqueira aliás entre lavradores e agronomos: o caféeiro, longe de ser uma planta tão exigente como se supõe, em relação à composição quimica do solo, é, entretanto, demasiadamente exigente em relação ás suas propriedades fisicas. Mais que isso, o caféeiro é um sugador de humus, desse humus que provem da materia organica, o maior corretivo dos defeitos de textura das terras.

Assim se explicam os efeitos das secas: em terras de otima textura, ainda ricas de materia organica, ou nas que cedem facilmente sua humidade, são muito menos evidentes e menos prejudiciais que em terras que as não possum no mesmo grau.

De maneira identica explica-se, do seguinte modo a menor duração de nossos atuais cafézais.

De uma cesta de jaboticabas, vamos nos servindo das melhores, depois, descendo na escala da qualidade, vamos nos tornando cada vez menos exigentes e, quando são muitos os comensais, aproveitam-se até as ultimas frutas, inclusive aquelas que a principio nos parecia deverem ser abandonadas. Foi o que aconteceu com o fazendeiro de café, ao penetrar na verdadeira zona caféeira de Campinas, arredores e em demanda do norte do Estado: a principio, encontrou terras roxas puras e, melhor ainda, as de massapé, que se originam nos contrafortortes das serras que nos separam de Minas. Como ainda eram menos numerosos e a cesta estava cheia, eram exigentissimos na escolha da terra; só admitiam terras "apuradas", cobertas de matas frondosas, e não transigiam.

Com o crescer do numero de candidatos, a zona caféeira foi se dilatando, mas seguindo os fazendeiros sempre o mesmo criterio na escolha da terra; procediam como se acompanhassem ricos filões, sem se desviarem para os lados, e assim foram penetrando até distancias enormes, fundando os "Guatapará", os "São Martinho" e mil outras. Com o tempo, porém, a cesta foi esvasiando, as exigencias, na escolha da terra, foram diminuindo proporcionalmente até nossa feração, que encontrou, no fundo da cesta, as "beiradas" de matas, arremedo do que foram as do passado, a Noroeste, a Araraquarense e semelhantes.

Como prova do que foram essas matas, aí estão as construções antigas, exibindo o desperdicio de madeiras de alto valor; como prova do que nos resta, aí estão as serrarias modernas, beneficiando "toras" de 40 cents. de diametro, promovendo "embira de sapo" a madeira de lei...

Onde estão aquelas "toras" de todas as madeiras, principalmente do jequitibá, que para poderem ser serradas em "serra vertical", de um metro e vinte de largura, precisam ser "lavradas", porque do contrario não poderiam ser aproveitadas?

Quem quiser fazer idéia do que são as "matas" das zonas novas da Araraquara e Noroeste, não precisa ir até lá, basta fazer uma visita ás oficinas da Cia. Paulista, em Rio Claro. Pelo que aí se serra é facil avaliar o que existe e o que resta. Esse "resto" dá bem uma idéia das terras de que provem.

Essa é a explicação principal da pequena duração das novas lavouras de café, mesmo em terras relativamente boas: antigamente só se plantava o caféeiro em terras de mata frondosa; hoje plantamos em terras de vestimenta multissimo inferior.

Ora, essas vestimentas eram e são o produto das qualidades do solo, isto é, de suas propriedades fisicas e quimicas.

Se as matas eram frondosissimas, estavam indicando, forçosamente, um solo profundo, de boas propriedades fisicas e de origem geologica favoravel; se as atuais lhes são muito inferiores, estão indicando a falta de um ou de algum desses fatores: solos rasos ou de más qualidades fisicas ou manifesta pobreza mineral, como sóe acontecer com a maioria das terras silicosas da Araraquarense e da Noroeste.

Nas primeiras, além de suas qualidades intrinsecas, havia o deposito secular de materia organica, sob todas as modalidades; nas segundas, além de peor origem e, por isso mesmo, menores reservas dessa mesma materia organica.

Se das primeiras pouco nos resta, porque já quasi as consumimos, e das segundas não se pode esperar grandes coisas, o remedio, para a salvação do que ainda for aproveitavel, está por natureza indicado: restituir ao solo aquilo que lhe roubamos.

O homem só domina a natureza; disse um pensador, quando a imita. Imite-se a natureza, restituindo aos solos, que revelam pequena produção, a materia organica, por todos os meios possiveis e economicos, e ter-se-á restituido grande parte de suas faculdades produtivas.

Do contrario, continuaremos a presenciar o que já estamos presenciando: a migração de nossas fazendas para os extremos do Estado e Norte do Paraná, em busca daquelas matas que não mais se encontram em nosso meio. Aí está a explicação porque as secas produzem, atualmente, maiores danos; porque vieram encontrar solos empobrecidos de materia organica, diminuidos em todas suas propriedades fisicas. Aí está a resposta à consulta, em relação à menor duração de nossos cafezais mais novos: esgotamento facil da materia organica, quando não essa causa aliada a menor riqueza intrinseca dos solos, em consequencia de sua origem geologica".

A CULTURA DO SISAL

(De IRVINO W. TIBIRIÇA')

Desfibramento — A localização da maquina desfibradora deve ser cuidadosamente estudada. O transporte das folhas é o problema mais serio a ser resolvido. O enorme peso das folhas representa 95 % do problema do transporte, e, isso, a usina deve ser instalada no meio da lavoura se o terreno fôr plano. Na encosta de um morro deve ficar ao pé do mesmo, porque os carros sobem vazios e descem carregados.

Um desfibrador de tres mil quilos de fibra seca por dia de dez horas consome mais de cem toneladas de folhas verdes, que precisam ser transportadas nesse mesmo espaço de tempo!

As maquinas trabalham a seco, mas na de uma fazenda do interior foi colocado um jato de agua em cima das raspadeiras para carregar o suco e o bagaço para fora da usina. Fabricam-se tipos grandes de mais de tres toneladas por dia. Essa grande produção reduz enormemente a mão de obra e, devido à eficiencia das maquinas modernas, acreditamos que nenhuma outra fibra póde ser extraida por um custo tão reduzido como a das Agaves. Os cuidados culturais das Agaves exigem muito pouco braço, como já vimos em capitulo anterior. A terra pode ser das mais baratas, mesmo de morros ingremes e cobertos de pedras, imprestaveis para outras culturas. Basta o solo ser poroso e calcareo ou calcificado artificialmente. Temos, portanto, os seguintes fatores de economia a considerar, em comparação com as fibras liberianas. Redução sensivel de braços na cultura. Custo reduzido da terra, de inferior qualidade. Adubação calcarea, o mais barato dos adubos. Enorme eficiente das maquinas desfibradoras, que extraem as fibras diretamente das folhas verdes em uma só operação. E' devido a esses fatores, principalmente ao aperfeiçoamento das maquinas modernas, que o Sisal e outras Agaves estão sendo cultivadas em tão grande escala em todos os países e colonias da zona tropical.

A Republica de S. Salvador parece ter resolvido o problema da sacaria, que tanto tem preocupado os países do Centro e Sul America, adotando oficialmente o saco de Sisal. E' um saco fortissimo e de bela aparencia, mais claro do que o de Juta, sobresaindo os letreiros com maior nitidez. O seu peso é de menos de 900 gramas, mas os aperfeiçoamentos da fiação vêm reduzindo o peso e já fomos informados que se fabricam atualmente sacos de 500 gramas de fios mais finos e um tecido mais ralo. Acreditamos na possibilidade de se fabricarem sacos de Sisal desse peso, porque em nossas fiações de Juta já foram feitas experiencias bem interessantes, produzindo fios de Sisal quasi tão finos como os de Juta. Não sendo o Sisal tão flexivel como a Juta, poderia, não obstante, ser utilizado, na trama em combinação com uma urdidura de Juta, enquanto nossa produção de fibras não fôr suficiente para o consumo interno.

Na America Central tem-se tentado a industrialização das Urenas lobata e sinuata, a Malva Blanca dos Cubanos e a Musa textilis transplantada das Ilhas Filipinas. Na Republica do Haiti os americanos têm enormes areas cultivadas com Sisal e essa planta é a unica preferida pelos americanos para culturas em larga escala. O Henequem comum é armado, isto é, tem espinhos laterais nas folhas, o que dificulta enormemente a colheita.

Vimos em Guatemala uma tentativa de utilização de fibras de bananeiras comuns (Musa paradisiaca e cavendishi), que não passava de um sonho de um excelente homem, que não tinha pratica de fiação e tecelagem de Juta, para poder avaliar da inferioridade das fibras que estava produzindo em escala experimental.

A United Fruit Co., que possue extensas plantações de bananas na America Central, tentou aproveitar as fibras das bananeiras, depois de cortado o cacho. Desistiu, porém, pelos seguintes fatos, segundo nos informou um funcionario, na ocasião mesma da colheita das bananas, dentro das florestas de Honduras. E' preciso esclarecer aqui que naqueles países as bananeiras são plantadas no meio das grandes arvores das florestas, apenas roçadas por baixo com facões de longas laminas. Por isso os troncos das bananeiras são muito compridos. Cada tronco pesa, em média, 80 quilos e produz apenas 400 gramas de fibras. Como os cachos não amadurecem por igual, a colheita não pode ser feita em derrubadas continuas, exigindo, ao contrario, longas caminhadas à procura dos cachos maduros. Como a maquina desfibradora precisa acompanhar de perto os homens, o seu transporte torna-se muito dificil. Essa maquina extraia o enorme peso morto da polpa e agua no proprio local da colheita, deixando apenas a fibra humida para ser transportada ao secadouro. Além desses graves problemas, que parecem não ter solução, a qualidade da fibra é muito inferior, grosseira, fraca e de flexibilidade insuficiente para uma bôa torção das maquinas de fiação.

Que essas nossa observações sirvam para impedir fracasso semelhantes no Brasil e damos por bem aproveitado o nosso pequeno trabalho. De vez em quando ouvimos referencias ao aproveitamento da fibra de bananeiras. O raciocinio começa assim: — "Os troncos nada custam porque os frutos colhidos pagam todas as despesas e ainda dão lucro. A unica despesa, portanto, a fazer é desfibrar e secar. Eureka!" — E' natural que essa ideia ocorra a uma pessoa. Se se raspar um tronco, ou melhor ainda, o talo central da folha de uma bananeira, com uma faca de aço inoxidavel, extrai-se uma fibra que se lava e seca à sombra. E uma bela fibra para o leigo, mas que nenhum industrial comprará, porque ele conhece os seus defeitos. E' facil extrair uma pequena quantidade à mão, mas em larga escala surgem os problemas que acabamos de expôr.

Uma outra firma americana plantou a Musa textilis, conhecida vulgarmente por Abacá, em uma das Republicas da America Central. E' uma bananeira cujos frutos não são comestiveis, originaria das terras vulcanicas das Ilhas Filipinas. Os americanos pensavam, com razão, que sendo o Abacá uma planta somente aproveitavel pelas suas fibras, o corte poderia ser efetuado de uma só vez. A maquina acompanharia os trabalhadores, evitando as caminhadas inuteis. Além disso as fibras de Musa textilis, conhecidas no mercado mundial pelo nome de Manila-Hemp, ou simplesmetne Manila, são uma das melhores para cabos e cordas e que alcançam preços compensadores. O resultado da colheita e desfibramento foi plenamente satisfatorio. Mas a experiencia afinal falhou, porque a Musa textilis produz fibras imprestaveis fóra do seu "habitat" natural. E um fato aliás constatado em quasi todas as obras sobre Musa textilis.

Sacos grosseiros fiados à mão, de Fique, Zapupe, e Cabuia, nomes indigenas de certas Avases, são vistos frequentemente nos portos das Republicas Centro Americanas, demonstrando a preocupação desess países em se libertarem da Juta importada. Na Colombia tecem os fios de Agave em teares primitivos manejados à mão. Os sacos são inferiores aos de São Salvador, mas são mais fortes do que os de Juta. A produção desses sacos é de .. 800.000 anualmente.

Na Secção do Fomento Agricola do Ministerio da Agricultura, em S. Paulo, no 9.o andar do novo edificio Matarazzo, existe uma interessante coleção de sacos com café de varias procedencias. E interessante comparar os diferentes tecidos de Agaves, desde o tecido grosseiros, feito à mão, da Abissinia e Yemen, até o tecido mais levę e feio à maquina do Mexico. Essa exposição está franqueada aos interessados.

Como conhecermos se a manteiga é pura

Quando suspeitamos que a manteiga que o nosso fornecedor nos envia não é pura, podemos submetê-la a uma experiencia simples:

Deita-se num copo pequeno agua quente — mas à temperatura que não estale o vidro, deixando-lhe um espaço livre até a borda dum centimetro, aproximadamente.

Derrete-se à parte um bocadinho de manteiga e apenas esta estiver liquefeita — mas sem chegar a ferver — deita-se vagarosamente no meio do copo contendo a agua quente. Se a manteiga fôr pura, ao cair na agua espalhar-se-á de principio à superficie em fina camada, separando-se logo, bruscamente, numa multidão de pequenas gotas que irão reunir-se junto da borda do copo.

Se, pelo contrario, contiver margarina, oleo de margarina, oleos vegetais, etc., a camada que se espalha de começo fragmentar-se-á em largas gotas que ficarão dispersas pela superficie da agua.

A ALIMENTAÇÃO DO GADO NAS ÉPOCAS DA SÊCA

"REVISTA DOS CRIADORES"

(Do dr. Celso S. Meireles)
Med. Vet. da F. P. C. B.

Acreditamos oportuno o tema de nossa palestra por coincidir com uma realidade a que todos os anos estamos presenciando, não obstante os nossos esforços para evitá-la. Referimo-nos à carestia de alimentos para o gado, no inverno e nas épocas de grandes estiagens.

Somos testemunhas da seca do ano findo e de seus desastrosos efeitos para os rebanhos, entretanto, piores dias nos aguardam, conforme informações de alguns observatorios, que predizem a maior e a mais prolongada seca destes ultimos 15 anos, para o periodo de 1941 e 42. Oxalá não se confirmem as previsões, mas, os progressistas criadores do Vale do Paraíba, que se ponham de atalia, acumulando, desde já, um arsenal de alimentos e poupando os minguados catingueiros, onde mal repontam os renovos destas ultimas chuvas. Ainda é tempo de se conseguir, uma reserva suficiente, pelo menos de massa bruta, para o lastro das rações balanceadas dos proximos meses.

Nem seria preciso advertencia sobre a escassez dos pastos quando o panorama desolador, de verdejantes invernadas de ontem hoje ressequidas, é um aviso constante e eloquente, de que vamos enfrentar imensas dificuldades na manutenção de um rebanho, ainda não refeito da penuria do ano findo.

Para contornar tal situação a primeira medida que alvitramos é a venda de animais considerados inuteis, afim de aliviar as pastagens, enquanto é tempo de se refazerem. Assim se conseguirá uma sobra de macega — celulose — para o futuro.

Senhores criadores, a alimentação do gado no inverno, sempre foi e será, um problema complexo a se resolver. O nosso país, no verão é sempre um celeiro abundante, onde ha excessos de forragens verdes e demais alimentos, porém, mal se avizinha o frio desaparecem como por encanto o manto verde dos nossos pastos. Tudo fenece. Só artificialmente, por meio de silagem, pode-se conservar a seiva, na forragem de que carece o gado.

Nesse transe embaraçoso, indagamos: — Como proceder para alimentar o rebanho, cientifica e economicamente, no inverno? No conciliar o fator cientifico ao economico é que reside a dificuldade.

Para isto necessario se torna o estudo de três pontos, a saber: o que é, e o que exige a vaca leiteira; o que é, e o que exige o gado de engorda; e, finalmente, o que é uma ração balanceada.

A vaca leiteira é uma maquina viva que aperfeiçoada e adatada à sua função, produz o maximo quando se lhe der o combustivel necessario e suficiente. Vale dizer, exige qualidade e quantidade de alimento.

Conhecer ssa maquina, estudar as suas necessidades, fornecer-lhe o necessario, é fazê-la produzir o total de sua capacidade.

A vaca, para a sua maxima produção exige um conjunto de substancias que se chama de "ração balanceada". Para administrar criteriosamente a ração deve o criador separar, em lotes, segundo a produção de leite, afim de distribuir quantidades exatas, sem desperdicios.

Ração balanceada, é pois, aquela que contem todos os elementos necessarios à finalidade do animal (leite, carne ou trabalho), sem falta ou excesso.

A vaca de leite requer mais materia azotada, chamada proteina, ao passo que os animais de engorda, sem dispensar esta, pedem mais hidrocarbonados e materias graxas. Donde se conclue que uma ração balanceada deve conter: proteinas, hidrocarbonados, materias graxas, celulose e cinzas, (representam os sais minerais).

O gado de engorda, é um reservatorio que deve ser cheio com o minimo de tempo e o maximo de rendimento. Para isso, deve-se-lhe assegurar o maximo de energia e estancar todo o dispendio inutil.

Como conciliar o fator economico com o rendimento?

Presentemente, em razão da falta de mercados estrangeiros para subprodutos, aproveitados na alimentação êles sofreram sensivel redução no preço, o que os tornou economicamente utilizaveis no país, como ração de inverno.

Para o proximo inverno o criador contará com diversas variedades de tortas e farelos, mas nenhum tão economico quanto os do algodão. Dois são os sub-produtos do algodão usados na alimentação: o farelo e a torta britada.

O farelo tem merecido a preferencia dos nossos criadores, o que é um erro, pois todo alimento para ser bem assimilado, requer três digestões: a 1.a na boca, a 2.a no estomago, a 3.a nos intestinos.

Para a 1.a digestão a saliva é o essencial. A maior produção salivar é obtida por uma influencia psiquica sobre o animal, isto é, pelos alimentos apetecidos ao animal. Entre a torta e o farelo, aquela é a que mais lhe obriga á mastigação e, consequentemente, a que maior produção de saliva acarreta, facilitando as diastases e fermentações.

Nos Estados Unidos, nos países europeus e na Argentina, o farelo é rejeitado, sendo substituido pela torta britada ou em tabletes.

O farelo sobre apresentar a desvantagem da má assimilação, é desaconselhado por ser irritante para os olhos e vias respiratorias, ocasionando tosses, por poder provocar meteorismos e por não se prestar á conservação.

A torta não apresenta uma contra-indicação, sequer, oferecendo, ainda, vantagens nos preços.

Passaremos uma revista, agora, nos processos de alimentação.

Para a alimentação do gado, no inverno, deve o criador apartar o rebanho em dois grupos: 1.o, vacas leiteiras e reprodutores; 2.o, animais de engorda, incluindo-se, aqui, as vacas mojando, falhadas e novilhas.

O 1.o grupo (vacas leiteiras) receberá uma ração à base de: silagem, 10 quilos, ou cana picada, 10 a 15 quilos, raises de mandioca ou batata picada, 4 quilos, ou farelão de mandioca. Além disso, os concentrados: torta de algodão, farelos de trigo, de linhaça, de côco de babassu', etc., e mais os fenos. Todos esses alimentos já estão com o seu valor nutritivo determinado, o que facilita formular a ração balanceada, bastando que o criador conheça as necessidades individuais da vaca leiteira. Uma vaca que produz 5, 10 ou 15 litros de leite diarios e que pese 500 quilos, necessita de proteinas, respectivamente: 0,582 gramas, 0,760 gramas e 1,170 gramas; de hidrocarbonados, 4,5 quilos — 5 quilos, e 7,525, além de substancias auxiliares. O criador que tiver uma reserva suficiente de silagem ou cana forrageira, não encontrará dificuldade em alimentar as vacas, porque a falta de proteina será suprida com 500 gramas a 2 quilos de torta de algodão. A torta deve ser associada à cana ou à silagem e na ausencia destas, poderá ser dada só ou com raises picadas. O milho desintegrado é um ótimo alimento auxiliar de inverno, desde que se lhe adicione de 10 a 15 o|o de torta de algodão.

Vejamos o tratamento a ser dispensado ao gado de engorda. Para a alimentação suplementar desse grupo, nas épocas de seca, o criador poderá dar, economicamente, a silagem, a cana, as raises e respectivas ramas, fenos e mais a torta de algodão.

A quantidade de torta varia de 500 gramas à 2 quilos por dia, à vontade e em cochos improvisados.

Podemos fornecer, como prova insofismavel do bom aproveitamento da torta na alimentação, a experiencia realizada, no ano passado, pelo Frigorifico Anglo. Separando dois lotes de 500 bois, pesando 500 quilos cada animal e em pastos de macega, rigorosamente iguais, o primeiro lote recebeu 1 1|2 quilos, de torta por cabeça e por dia, durante 45 dias. O lotem assim tratado acusou, sobre o outro, um aumento de 17 quilos e um rendimento de 54 o|o contra 52 o|o na matança!

Tomando-se por base o preço da torta naquela época (100 réis), chegamos à conclusão de que o gasto foi de 6$800 por cabeça e o rendimento em carne: 34$000 ao preço de 30$000 a arroba, dando, assim, um lucro liquido de .. 27$200 e sem o emagrecimento observado no outro lote.

Assim finalizamos, lembrando aos fazendeiros do prospero Vale do Paraíba, a necessidade de armazenar alimentos para os meses de carestia que se nos anunciam, evitando que o conceito da fabula de La Fontaine, "A cigarra e a formiga", se converta em realidade, entre os nossos criadores...

As lavras repetidas destróem a tiririca

Na época moderna, cuja rotina está sendo pelos funcionarios do Ministerio da Agricultura destinada a desaparecer, desejamos tornar publico que o melhor metodo para destruição da tiririca é a lavra feita duas vezes por mês, e respectivamente duas radagens, escolhendo as épocas de secas, só dessa fórma será em breve tempo eliminada a tiririca.

Venenos só matam superficialmente a tiririca, e além disso estragam o terreno.

Não conhecemos produto nenhum nem aconselhamos veneno nenhum.

Pedimos aos homens do campo nos informar se está sendo vendido algum produto para o dito fim.

O Ministerio da Agricultura está apreendendo agora todos os produtos veterinarios e agricolas que não possuem valor algum no que se refere a bula.

Como fabricar um formicida economico em tabletes

Para a quantidade de 10 quilos de formicida em tabletes, proceder da fórma que se segue, lançando mão dos seguintes ingredientes:

Naftalina	5 quilos
Enxofre	4 quilos
Potassa	2 quilos

Põe-se num tacho de cobre a naftalina, levando-o ao fogo brando. Derrete-se a naftalina) Feito isso, retira-se o tacho do fogo e juntam-se os outros dois componentes, isto é, o enxofre e a potassa. Depois de tudo bem misturado e deretido, coloca-se a mistura nas respectivas fórmas e deixa-se esfriar.

E' necessario ter muito cuidado durante a primeira operação, afim de evitar que o fogo se propague à massa.

ASSUNTOS MILITARES

2.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 193:

Situação de oficiais da Reserva estagiarios quando alunos de escolas superiores

Em 11 de junho do corrênte ano, o sr. Ministro de Estado da Guerra dirigiu ao sr. Ministro de Estado da Educação e Saude, sob o n. 1.791, M. Edu. M, o seguinte aviso: O decreto-lei numero 2.750, de 6 de novembro de 1940, que regulou a situação de funcionarios publicos e de alunos de estabelecimentos de ensino superior, quando oficiais da reserva, dispõe, no paragrafo 1.o do artigo 1.o: — Quando o oficial ou aspirante a oficial fôr aluno de estabelecimento de ensino superior, ficará dispensado das aulas, durante o periodo de estagio para efeito de promoção. — A intenção do governo foi, sem duvida, evitar que os alunos, quando a serviço para aperfeiçoamento de suas aptidões militares, viessem a perder o ano nos cursos civis que frequentam, fato que sucedia constantemente. Na atual convocação de aspirantes da Reserva para um estagio de instrução — muitos deles alunos de Escolas Superiores — o comandante da 1.a Região Militar teve ciencia de que algumas Escolas interpretam o dispositivo da lei acima citada como apenas dispensando os alunos das aulas, ficando os mesmos obrigados a fazer as provas parciais, sendo aos faltosos aplicada a nota zero.

Tal medida vem trazer sérias dificuldades aos alunos, presos á caserna por força da convocação e impossibilitados, por este motivo, do comparecimento ás provas parciais. Sendo assim, venho solicitar de v. exc. as providencias que julgar necessarias para acautelar os interesses muito justos desses alunos".

Em resposta, o sr. Ministro da Educação dirigiu ao sr. Ministro da Guerra, em 1.o do corrente mês, sob n. 00,297, o seguinte aviso: "Tenho a honra de comunicar a v. exc. que tomei em alto apreço as considerações aduzidas em seu aviso n. 1.791, de 11 de junho ultimo e verificando a inteira procedencia das mesmas, baixei a Portaria Ministerial n. 161, desta data, que resolve a materia exposta, e cujo teor transcrevo, para melhor conhecimento de v. exc.: "Artigo 1.o. Fica suprimida a prova parcial que por lei tiver de realizar-se no periodo da convocação de oficiais e aspirantes da reserva a que se refere o paragrafo 1.o do artigo 1.o do decreto-lei n. 2.750, de 6 de novembro de 1940, não sendo atribuidas as faltas ás aulas e aos trabalhos praticos realizados no periodo acima referido". "Artigo 2.o. A direção dos estabelecimentos de ensino providenciará para que se intensifiquem, após o periodo de convocação, os trabalhos praticos por forma a que se reduza ao minimo o prejuizo para os alunos". (Transcrito do D. O. de 7-8-1941).

Promoções de oficiais da Reserva

Por decreto de 15, publicado no D. O. de 18, tudo do corrente e de acôrdo com o decreto n. 15.185, de 21 de dezembro de 1921, foram promovidos:

Na Arma de Cavalaria: ao posto de 2.o ten. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, o aspirante a oficial da mesma Reserva José Rodrigues Milhomens Filho, para servir na 2.a R. M., contando antiguidade de 2 de julho de 1932, data em que concluiu o estagio.

Na Arma de Artilharia: ao posto de 2.o ten. da 2.a classe da Reserva de 1.a linha do Exercito, o aspirante a oficial da mesma Reserva, Roberto Rodrigues Moreira, para servir na 2.a R. M., contando antiguidade de 11 de outubro de 1940.

Requerimentos despachados:

Pela Diretoria de Artilharia:

Maria de Faria Pacheco, pedindo transferencia de seu filho, soldado Olivar Pacheco, do 1|5.o R. A. D. C., para um dos corpos sediados em São Paulo: Deferido, de acordo com as informações. Seja transferido, por interesse proprio, para o I|2.o R. A. A. Ae. (Bol. n.o 187, de 13 do corrente, da Diretoria de Artilharia).

Por este Comando:

José Cardoso de Faria, pedindo certidão: Certifique-se o que constar, na forma da lei. (Prot. G. 2082|41).; José Gonçalves Rebello Sobrinho, 2.o tenente da Reserva, convocado, pedindo transferencia de adjunto da 5.a C. R. para igual cargo na 4.a C. R.: Deferido. Transfiro da 5.a para a 4.a C. R., por interesse proprio de acordo com o n.o 5 do aviso n.o 20, de 8-1-41. (Prot. 3108|41); José Galerio Cavett, pedindo inspeção de saude: Prove que é alistado. (Protocolo Geral n.o 3565|41); Francisco Saraiva, negociante estabelecido nesta capital, solicitando cancelamento de preços oferecidos em concorrencia: Deferido, de acordo com a informação prestada pelo S. I. R..

Firmas proibidas de transigir com as repartições publicas do país

Acham-se proibidas de transigir com as repartições publicas do país as seguintes firmas desta capital:

"Lusana" Industria Metalurgica Ltda. (Oficio n.o 3371, da Recebedoria Federal em São Paulo); Vasone Junior e Cia. (Oficio n.o 3342, da Recebedoria Federal em São Paulo).

Auto 1335|38 — Antonio Montesano, rua Tucuna, 360; auto 2929|38 — Antonio Montesano, rua Tucuna, 360; 1263|39 — Elidio Coelho, rua Marco Arruda, 76; 1745|39 — Sociedade Paulista de Ferro Leida., rua Macuco, 2; 2051|39 — Instituto Cientifico Omnia Ltda., rua Silveira Martins, 24; 2190|39 — Geora Lovinger, rua Antonio Bento, 11; 2321|39 — Henrique de Goeve, rua Barão de Itapetininga; 2374|39 — Radion Ltda., rua Florencio de Abreu, 34; 2279|39 — Schwartzman, avenida Rangel Pestana, 1280; 2422|39 — Francisco Buono, rua General Flores, 157; 2517|39 — P. Surman e Cia., rua Antonio Pais, 119; 2621|39 — Manuel L. de Matos, rua B. Cintra, 360; 2989|39 — David J. Coury, rua V. Carmelo, 208; 3263|39 — R. Lazarini e Detino, rua Santa Rita, 409; 3266|39 — Duarte Amaral e Consiglio, rua Hipodromo, 833; 3592|39 — Pascoal Tortomano, rua José Paulino, 124; 3654|39 — Aram Dairtiam, rua Anhangabau', 819; 3636|39 — A. Fachado, rua M. Otaviano, 125; 3720|39 — Girsas Kasman, rua Riachuelo, 63; 3746|39 — Mauricio Zartz, rua São Caetano, 149; 3705|39 — Marzoca e Cia., rua São Caetano, 257; 336|40 — Carlos Boch, rua Carandiru', 39; 1026|40 — Kyriaces, Criticos e Fitili, rua Bresser, 548; 1043|40 — Lewinsky e Cia. Ltda., rua F. de Abreu, 88; 1537|40 — Irmãos Correia, rua M. Marcolina, 226; 1728|40 — S. Capelossi e Cia., rua Bôa Vista, 116; 1921|40 — L. A. Kutait, rua Cesario Alvim, 289; 2040|40 — Duilio Dair, rua Rio Bonito, 303; 2079|40 — Arnaldo Lopes, rua Rosa e Silva, 311; 2212|40 — Aluisio Udvary, praça J. Mesquita, 47.

Notas: — 1051|40 — Lopes e Cia. Ltda., rua Itaberaba, 91; 1190|40 — Nicolau S. Zashek, rua Itabi, 76; 1254|40 — Silva Coppola Ltda., rua Brigadeiro Galvão, 1043; 1261|40 — O. Camargo e Cia. Ltda., rua Visconde Inhomerim, 2; 1279|40 — Rafael Soriano, rua Pais de Barros, 93; 1317|40 — Carmine Seppe, rua Padre Adelino, 6; 1401|40 — Rodrigues e Reis, rua Rubino de Oliveira, 99; 1416|40 — L. Pinto e Cia., rua do Carmo, 141; 1483|40 — Donato Alexandre, rua Alvaro Ramos, 336; 1540|40 — Domingos Colleti, rua Cons. Ramalho, 182; 1542|40 — Rosario Acarino e Irmão, rua Padre Adelino, 148; 1587|40 — Joaquim de Aguiar, rua Domingos de Morais, 2270; 1603|40 — Cassiano D. Morais, rua Herval, 922; 1614|40 — Alexandrino Pais, rua 25 de Março, 269; 1617|40 — Dogaus Ltda., rua Brigadeiro Tobias, 38; 1698|40 — Romeu Nardini, rua da Mooca, 2616; 1658|40 — Mario R. Magalhães, rua dos Campineiros, 338; 1674|40 — Metalurgica Torres Ltda., rua Tabor, 130; 1712|40 — Cia. Quim. Ind. Medicina, rua Luiz Teixeira, 18; 1730|40 — Laurinda Trenti, rua Bento Freitas, 392; 1751|40 — João P. Nunes, rua Anhanguera, 898; 1774|40 — David Hutzler, rua Duque de Caxias, 650; 1893|40 — Friedrich H. Schmiderz, Piat. Est. Artur Alvim; 1933|40 — Ind. Reun. Manfred N. M. Ltda., rua João Boemer, 66 e 68 e 1939|40 — José Nunes, rua Henrique Dias, 201. (Oficio n.o 3333, da Recebedoria Federal em São Paulo).

Cartas-patente: — Recebimento: Com os oficios ns. 3.842-R. 1, de 5|8|41, 3.988-R. 1 e 3.989-R. 1, ambos de 11|8|41, da Diretoria de Recrutamento, recebeu-se as cartas-patentes respectivamente dos 2.os tenentes da 2.a classe da reserva de 1.a linha: João de Deus Vieira Caldas, Adalberto Walter Carlo, Antonio Gomes Alvares de Alvarenga, Armando Nazareth, Benedito Augusto de Almeida Bueno Neto, Clovis Gilgevero Gracie de Freitas, Clovis Pentado Ribas e Carlos Gomes Agostinho, as quais devem ser entregues ao Arquivo Geral deste Quartel General.

DO BOLETIM REGIONAL N. 194:

Semana de Caxias — Programa:

Das comemorações da "Semana de Caxias", organizado pela 2.a Região Militar, com o concurso de diversos órgãos do D. E. I. P.

Dia 24 — 22 horas: Baile oferecido pela oficialidade do III|4.o R. I.

Dia 25 — 10 horas: Desfile militar das tropas desta capital e de Quitauna, com a participação das forças estaduais, sendo a revista passada pelos srs. Interventor Federal do Estado, e comandante da 2.a Região Militar.

16 horas — Inauguração dos retratos de Caxias e do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, no salão de honra do comando da Região.

Inauguração do retrato do saudoso sr. Alvaro Guião, primeiro presidente executor da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias, na secretaria da referida comissão. Oradores: dr. Rodrigues Alves, Secretario da Educação e tenente Godofredo Santoro, secretario geral da Comissão Central Pró-Monumento ao Duque de Caxias.

20 horas — Instalação oficial do Circulo Militar Regional, com a irradiação dos discursos inaugurais da "Semana de Caxias" que serão proferidos pelos srs. Fernando Costa, Interventor Federal no Estado, d. José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo metropolitano e general Mauricio Cardoso, comandante da 2.a Região Militar.

Dia 26 — 21 horas: Sessão Civica promovida pelo Diretorio Regional da Liga de Defesa Nacional, no auditorio da Radio Cultura, devendo falar os srs. coronel Maurilio da Cunha, professor catedratico da Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo, e dr. João Alberto Moreira, membro do diretorio local da L. D. N..

Dia 27 — 21 horas: Sessão Civica no auditorio da Radio Cruzeiro do Sul, com uma palestra sobre Caxias, proferida pelo dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Conselho Administrativo do Estado, e assistencia das altas autoridades locais.

21,30 horas — Sessão Civica promovida pelo Centro Academico "XI de Agosto".

Dia 28 — 21 horas: Comemoração solene no auditorio da Radio Tupi, devendo ocupar o microfone o sr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça do Estado.

Dia 29 — 21 horas: Comemoração civica no auditorio da Radio Excelsior.

Dia 30 — 21 horas: Encerramento da "Semana de Caxias", com uma grandiosa comemoração popular no largo Paisandu', no local em que será erigido o monumento ao glorioso Duque de Caxias, devendo falar ao povo e operariado o dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

Apresentações de oficiais:

A 21 do corrente: coroneis: de inf. Pedro de Pinho, do 4.o R. I., por ter de seguir para Caçapava, afim de assumir o comando da I. D. 2; Clorindo Campos Solodares, do 13.o R. I., por estar em transito para Ponta Grossa, afim de recolher-se á sua unidade; tenente-coroneis: de inf. Arnoldo Marques Mancebo, da 4.a C. R., por ter de seguir para o Rio de Janeiro, a serviço da 4.a C. R.; I. E. Valerio Braga, do E. S. de São Paulo, por ter que seguir para o Rio de Janeiro, em gozo de férias; 1.os tenentes: de inf. Roberto de Almeida Serra, do Q. G. R., por haver passado o comando da tropa do Q4 G. R.; vet. Leocadio do Rego Chaves, do S. V. R., por ter de seguir para Jundiaí, a serviço; medicos: Alipio Soares Tocantins, do I|2.o R. A. Ae., por haver terminado as férias e reassumido suas funções de chefe da F. S. R.; Elias Farah, do C. P. O. R., por ter deixado de passar visitas medicas no I|2.o R. A. A. E.; 2.o tenente veterinario Cordovil Francisco dos Santos, do IV|2.o R. C. D., por ter de seguir para Jundiaí, a serviço.

A 18 do corrente: 2.os tenentes: farmaceuticos, Osorio Ferreira Neves, para atender ao convite de comparecimento a este Q. G. e Mario Rodrigues Pimentel, para tratar de seus interesses.

A 19 do corrente: 2.os tenentes: de art. Decio Germano Pereira, por ter sido convocado para estagio na 1.a R. M. e, nesta data, ter requerido transferencia da mesma para esta Região; de inf. Gustavo Lauro Korte, para ser inspecionado de saude.

A 20 do corrente: cap. de inf. Agostinho Camargo Silva, por ter transferido residencia; 2.os tenentes: de art. Armando Fonzari Pera, por ter sido promovido, efetuar transferencia de domicilio, prestar compromisso e para receber carta-patente; I. E. Augusto Ramos da Silva, por ter terminado o 1.o periodo de estagio, para receber carta-patente e prestar compromisso; vet. Cicero de Moura Neiva, para fazer o 2.o periodo de estagio.

Dispensa de serviço

Concedo ao cel. Alvaro Ribeiro Saldanha, 10 dias de dispensa do serviço, para serem descontados das férias vencidas a que fez ju's, relativas a 1940.

Transferencias de oficiais:

Foi transferido, por necessidade do serviço, na Arma de Artilharia, do Q. S. para o Q. O. o cel. Ciro Vidal, sendo classificado no 5.o R. A. M. (Regimento Mallet). (D. O. de 18-8-1941).

Foi transferido, por interesse proprio o capitão Altino Rodrigues Dantas, do 2.o (segundo) para o 5.o Regimento de Infantaria. (D. O. de 19 de agosto de 1941).

Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1.o ten. I. E. Amaro Bento Pessoa, do II|5.o R. I. para a Comissão de Obras do Quartel do 16.o R. I. (Radio n. 843, da D. I. E.).

Requerimentos despachados:

Por este Comando:

Benedito Rosa da Silva, pedindo certificado de reservista: Deferido. O II|5.o R. I. forneça o certificado de reservista a que tem direito. (Protocolo Geral 3.776|41).

Leon Panchon, pedindo licenciamento de seu filho Ybsen Ponchon, soldado do III|4.o R. I.: Indeferido, em face da informação do cmt. do III|4.o R.. (Prot. G. 3.382|41).

Luiz João dos Santos, pedindo rehabilitação: Promova sua rehabilitação de acôrdo com o artigo 66 do R. D. E. (Prot. G. 3.489|41).

Antonio Alves de Lima, pedindo certidão: Arquive-se, visto já ter sido entregue ao interessado, conforme recibo (Prot. G. 3.539|41).

Antonio Correia Ramos, pedindo certidão: Deferido. O arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. n.o 3.555|41).

Ubirajara Prestes Miramontes, pedindo certificado do que constar sobre sua situação militar: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção, conforme aviso n. 2.294, de 25-7-41. (Prot. G. 3.774|41).

Leandro José de Faria, capitão tenente da Armada, pedindo que, pela 1.a Auditoria de Guerra desta Região, lhe seja passada uma certidão: Forneça-se, por certidão. (Prot. G. 3.499|41).

Jorge Mario da Costa Ferreira, pedindo certificado de reservista: Deferido. A' 4.a C. R. para fornecer o certificado de isenção, de acordo com o aviso n. 2.294, de 25-7-1941. (Prot. G. 3.772|41).

José Maria de Andrade Ferraz, pedindo certidão: O arquivo faça entrega mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. Geral n.o 2.583|41).

Roberto Tomchinsky, pedindo certificado de reservista: Deferido. A' 4.a C. R. forneça o certificado de isenção definitiva por ter sido julgado incapaz definitivamente pela J. M. S. deste Q. G. (Prot. G. 3.584|41).

José Fernandes, pedindo certificado do que constar sobre sua situação militar: Compareça a este Q. G. (Prot. G. 3.771|41).

Nair Todeschini, pedindo licenciamento de seu irmão Parmaglione Todeschini, soldado do 4.o B. C.: Indeferido, por falta de amparo legal. (Prot. G. n. 3.766|41).

Maria José Fraga da Silva, pedindo licenciamento de seu esposo Brazilio Mariano da Silva, soldado do 6.o R. I.: Deferido. Seja licenciado, de acordo com o aviso 1.828, de 14-6-1941. (Prot. G. 3.105|41).

Joaquim Alberto Machado, pedindo 2.a via do certificado de reservista: Deferido. Forneça-se por certidão. Compareça a este Q. G., afim de receber a certidão, sujeitando-se ao pagamento de emolumentos. (Prot. Geral n. 2.523|41).

Braulio Barbosa Ferraz, pedindo certidão: Diga para que fins deseja a certidão. (Prot. Geral n. 2.584|41).

Augusto Gabriel, filho de Manuel Gabriel, pedindo inspeção de saude: Deferido. Seja inspecionado de saude pela J. M. S. deste Quartel General. (Prot. G. 2.889|41).

Edmar de Paiva Sá, ex-aluno do 2.o ano do C. P. O. R., pedindo permissão para realizar em corpo de tropa os exercicios do C. P. O. R.: ... no C. P. O. R., por falta de amparo legal. (Prot. Geral n.o ....).

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Do expediente do dia 22:

Pelo Comando Geral:

Requerimentos despachados

Ex-sd. Josino Barbosa de Gois, pedindo devolução de documentos: — ex-sds. Aparecido Constantino e Salvador Sales Romeu, pedindo devolução de documentos: — "Entreguem-se mediante recibo";

Antonio Cardoso, civil, pedindo devolução de documentos: — "Indeferido. Os documentos solicitados não se encontram nos arquivos da Força".

2.o sgt. rfm. Angelo Rodrigues de Figueiredo, pedindo certidão de assentamentos: — ex-praças Domingos de Castro, Antonio Martins e Oscar de Almeida, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo".

Ten.-cel. rfm. Bernardo Spindola Mendes, pedindo abertura de I. O. O.: — "Satisfaça preliminarmente as exigencias do paragrafo 1.o do art. 23.o do decreto n.o 7.484, de 26|XII|1935";

drs. Jeferson Santos Martins da Costa, Ari Carvalho e Fabio Moreira da Rocha, medicos, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo, menos a certidão de idade de acôrdo com a clausula 5 do edital de concurso";

2.o cabo rfm Luperclo Ferreira Cesar, do 5.o B. C., pedindo abertura do I. S. O. — "Satisfaça preliminarmente as exigencias do paragrafo 1.o do art. 23.o do decreto numero 7.484, de 26-XII-1935";

Jorge Abadala, civil, pedindo pagamento de divida particular: — "Deferido, em termos. Dirija-se diretamente ao devedor que se comprometeu pagar em prestações mensais de 20$";

Antonio de Toledo Piza, advogado, pedindo pagamento de vencimentos de seu constituinte 2.o sgt. Daniel Nogueira da Silva: — "Compareça á chefia do E. M. para esclarecimentos";

Mario Correia de Figueiredo, 2.o sgt. rfm. do S. S., solicitando pagamento de diferença de vencimentos correspondentes ao periodo de janeiro a 30 de abril deste ano: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

D. Maria José dos Santos, solicitando pagamento dos vencimentos deixados por seu falecido esposo, ex-sd. Pedro Sebastião dos Santos, do 5.o B. C., desaparecido no mar em 28 de janeiro do fluente, quando servia no destacamento policial da Ilha Anchieta: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

D. Maria Madalena Batista, progenitora da menor Geracina, filha do ex-anspeçada Martiniano Barbosa, do 7.o B. C., solicitando pagamento dos vencimentos deixados pelo falecido, no mês de maio do corrente ano: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

D. Catarinal Vieira da Rocha, solicitando pagamento dos vencimentos deixados em maio p. p., por seu finado marido, sd. Luiz Rocha, do 3.o B. C.: — "Deferido";

D. Belmira Goulart de Oliveira, solicitando pagamento dos vencimentos deixados em junho ultimo, por seu finado marido, sd. rfm. Joaquim Rafael de Oliveira: — "Deferido";

D. Maria Bernal Mesquita, solicitando pagamento dos vencimentos e diarias de diligencia deixados por seu marido, 3.o sgt. Belmiro Correia de Mesquita, do D. C. S. "Nada ha que deferir";

D. Elisa Napoli Bevilacqua, viuva do sd. rfm. Hermano Bevilacqua, solicitando pagamento da importancia relativa aos funerais do seu finado esposo: — "Deferido, nos termos da informação do S. F.";

sd.-rfm. José Pinho Filho, solicitando transferencia de ordem de pagamento de seus vencimentos, da Tesouraria do D. C. S. para a Pagadoria dos Reformados S. P.: "Deferido";

ex-sd. José Gouveia Filho, do 2.o B. C., solicitando pagamento da gratificação respectiva, relativa ao periodo em que esteve preso indevidamente, em consequencia de condenação da Justiça Civil: — "Indeferido".

FORÇA POLICIAL DO ESTADO

Er-soldado Antonio Bento Furtado de Mendonça Filho, do C. I. M., pedindo baixa do serviço por conclusão de tempo: — "Prejudicado por ter sido excluido por deserção antes da conclusão do tempo"; dr. Luiz Carlos Fonseca, medico, pedindo devolução de documentos: — "Entregue-se, mediante recibo, menos quanto á certidão de idade, de acôrdo com a clausula do edital de concurso"; advogado Antonio de Toledo Piza, pedindo certificado sobre o seu constituinte cap. Geraldo Bitencourt da Costa: — "Entregue-se, mediante recibo"; ex-soldado José Ribas Garcia, pedindo acrescimo de um ano de serviço: — "Compareça á I. E.M. para esclarecimentos".

Serviço para amanhã

Dia ao Quartel General — Ten. Machado. Adjunto ao oficial de dia — Sgt. esc. Adelino. Ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M. — Um oficial do R. C.. Ronda á Guarnição — Um capitão do 1.o B. C.. Enf. vet. de dia á Guarnição — Soldado Brambila, do 6.o B. C.. Ordenança — Soldado Abreu. Telefonista — Soldado Jean. Comandante da Guarda — 1.o cabo Olavo. Auxiliar da Guarda — 2.o cabo Roque.

Serviço para o dia 26

Dia ao Quartel General — Cap. Virgilio. Adjunto ao oficial de dia — Sgt. esc. Dourado. Ligação entre este Q. G. e o Q. G. da 2.a R. M. — Um oficial do 2.o B. C.. Ronda á Guarnição — Um cap. do R. C.. Enf. veterinario de dia á Guarnição — Soldado Calazans do 1.o B. C.. Ordenança — Soldado Ilario. Telefonista — Soldado Wilson. Comandante da Guarda — 1.o cbao Paulo. Auxiliar da Guarda — 2.o cabo Guimarães. Uniforme: — Para os oficiais o II.o — Para sargentos e praças o 5.o.

TEMAS DOMESTICOS

A moça mais feliz da cidade

EM REGRA, AS JOVENS QUE MENOS DIFICULDADES ENCONTRAM, EM SUA VIDA DE CASADAS, SAO AS QUE, ANTES DO CASAMENTO, SE SUBMETEM ÁS EXIGENCIAS RIGOROSAS DOS PAIS, E NAO AS QUE, PENSANDO SER "MODERNAS", SE ENTREGAM A LIBERDADES EQUIVALENTES AS DOS MOÇOS

As moças obrigadas a permanecer em casa, por determinação materna, sujeitas a severas restrições quanto a bailes, encontros marcados e chegadas tarde, são as mais felizes, afinal de contas.

Aos 18 anos não se compreende isso: porém dez ou quinze anos mais tarde, é outro o seu julgamento. E é então que — em plena felicidade da vida de esposa e mãe, quando se assumem responsabilidades naturais — as moças reconhecem a divida de afeto

A moça de quinze ou dezoito anos não percebe o risco que corre quando anda em más companhias. Tem de suportar grosserias de homens e mulheres meio-alcoolizados, e expõe-se, ás vezes, a voltar para casa acompanhada por algum joven que a desrespeite e insulte

contraida para com os seus maiores, pelo rigor com que foram educadas.

"Minha mãe era demasiado intransigente", dirá uma com orgulho. "Eu e Hilda nunca pudemos sair sozinhas. Ela queria conhecer profundamente os moços, antes de consentir-nos a sua companhia, mesmo para uma sessão de cinema. E quanto a passeios em automovel, para depois ir a bailes noturnos... proibição completa!"

Quando se tem quinze ou dezoito anos, isso parece simplesmente intoleravel; e, na primeira oportunidade, os bons conselhos são esquecidos. — "Que raiva!" murmuram entre dentes, enquanto penteiam os cabelos ou passam o "baton" nos labios jovens: — "que ha de mal na dansa? que mal faz um "cocktail"? Eu e Hilda nunca apreciamos muito a bebida; mas, pelos modos de falar do papai e da mamãe, qualquer pessoa acreditaria no contrario".

A LIBERDADE EXCESSIVA PREJUDICA

E' erro grave, entretanto, conceder demasiada liberdade á juventude. A verdade é que a moça de 15 ou 18 anos nunca sabe o que perde ou põe em perigo, andando em más companhias. Ela é perfeitamente incapaz de julgar, por si mesma, o grupo de homens e mulheres que a rodeia. E mesmo que não haja chegado nunca a cometer qualquer pecadilho, vive exposta a constantes perigos. Verá sempre homens embriagados; ouvirá termos e frases que nunca deveriam chegar aos seus ouvidos; terá que suportar grosserias de homens e mulheres meio alcoolizados, que não se resolvem a voltar aos seus lares, e que insistem em continuar dansando e bebendo, depois de acabada a alegria da festa. Expõe-se ainda a precisar voltar para sua casa no auto de um jovem que não se acha em condições de conduzir. E, estando só com ele, sem qualquer proteção, acontece, ás vezes, que o homem perde o respeito por ela; e ela tem, então, de suportar liberdades e intimidades que a revoltariam, se estivesse em juizo perfeito.

TUDO SE PAGA, AFINAL

A moça se expõe ao perigo, dessa maneira, por inexperiencia. Aparentemente, talvez escape a um dano real; talvez não tenha que fazer frente ao mundo com um filho sem nome em seus braços. Tal situação, porém, não é tão rara como presumem as jovens de hoje. O que é certo é que moça nenhuma é a mesma, depois de levar por alguns anos uma vida licenciosa assim. Suas maneiras, seu modo de falar, sua conduta e sua personalidade se ressentem; as mulheres percebem-lhe os defeitos em poucos momentos de convivio. Ha, nela, inconfundivel falta de compostura, uma real incapacidade de distinção entre o que é requintado e o que é deselegante, entre o que uma senhora deve e o que não deve fazer: ela não sabe conduzir-se por si mesma.

São os anos da mocidade os mais importantes. E' neles que lançamos fundamentos do nosso futuro. E nossa conduta, controle e maneiras desses dias, hão de refletir-se em nós mesmas, pela vida em fora. Eis aqui uma carta que certas moças poderiam ler em beneficio, e que me foi enviada de S. Luiz:

"Minha querida senhora Norris: tenho 29 anos, e ha cinco que me casei com o melhor homem do mundo. Tenho uma filha de 3 anos e espero um novo bebé para os meiados deste verão. E é este o meu problema:

"ANDEI EM MA' COMPANHIA..."

"Meu marido é medico e um ano mais novo do que eu. Recentemente ofereceram-lhe colocação muito vantajosa em certa clinica no lugar onde nasci. Desde o nosso casamento, e mesmo dois anos antes disso, minha familia vive na cidade em que nos residimos ainda agora, e onde conheci Tomas. Nunca voltei á localidades onde me fiz moça, nem tenho tido ocasião de ver nenhum dos velhos conhecidos dali. Hoje, sei que lá vive em más companhias e me alegro com esta separação.

"No meu grupo de amigos, naqueles dias de excessiva liberdade, conheci um homem a quem chamaremos Larry. Ele era um tipo rude, violento, seis ou sete anos mais velho do que eu, grosseiro e amigo de algazarras, mas, ao mesmo tempo, fascinante e maneiroso. Este homem, se Tomas aceitar a magnifica oferta que lhe fizeram, será o superior imediato do meu esposo e seu intimo associado.

"Se é verdade que as nossas relações não foram tão intimas que me possam envergonhar, é certo, entretanto, que sempre saiamos juntos e que, em algumas viagens de fim de semana, nos hoteis das montanhas, ou em casa de campo de algum amigo, eu com os meus 18 anos de idade, nunca julguei que deveria conduzir-me de maneira diferente. A tragedia de tudo isto é que eu realmente não amava Larry: ele queria que eu fosse com ele e outros amigos; e eu consentia, temendo que as amigas se rissem dos meus escrupulos.

"E AGORA TENHO MEDO"

"Meu esposo ignora tudo. Isso foi ha muito tempo e não teve importancia nenhuma, tanto que eu o havia esquecido completamente em meu novo estado de mulher casada e honrada como esposa. Tomas é orgulhoso, sensivel e requintado em todos os sentidos; estou certa de que, se soubesse de tudo, teria profunda impressão e nunca mais seria o mesmo para mim.

"Embora nada tenha de que me envergonhar, como poderei voltar agora ao mesmo ambiente da minha juventude e conviver, não só com esse homem que lembra o meu passado, como tambem com os outros daquele grupo, que bem conhecem nossas antigas intimidades? Larry é homem grosseiro e tem das mulheres o mais baixo conceito, pois vivia a vangloriar-se das suas proezas de conquistador.

"Estou fazendo tudo quanto é possivel, em vista destas circunstancias, para que Tomas não aceite aquela oferta, e a minha atitude naturalmente o surpreende e inquieta. Escrevo-lhe por este motivo, para perguntar-lhe se faria bem escrevendo a Larry e pedindo-lhe que influa junto á administração daquela clinica, afim de ser retirada a oferta feita a Tomas".

E a missivista mandou-me, com essa carta, o suficiente para que eu lhe respondesse imediatamente, pelo telegrafo.

ENFRENTE AS DIFICULDADES

O que lhe aconselhei foi que aceitasse a oferta, e que ela enfrentasse, de modo honroso, as dificuldades, tendo com Larry umas palavras de explicação para mutuo entendimento; e que se valesse depois de todas as suas forças para levar uma vida honesta, boa e simples, esquecendo completamente o passado.

E como todos nós cometemos erros, tendo depois que sofrer por eles, não ha castigo maior, nem tão certo, como o que sofre a moça que teve demasiada liberdade em seus prazeres, entre a idade escolar e o tempo em que se fez moça — não para ser uma mulher louca, mas para ser uma boa mulher

SOCIEDADE "AMIGOS DA CIDADE"

A Sociedade "Amigos da Cidade" enviou ao sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, um oficio solicitando seja procedida com urgencia a aferição de todas as medidas em uso no comercio, tais como: chicaras, "médias", copos, "duplos", "tampas", calices, taças, garrafas, meias garrafas, garrafões, "dóses", etc., fixando-lhes, sem mais demora, o conteúdo legal, obrigatorio, declarado e inalteravel.

Isto porque ultimamente vem se verificando, a par de uma alta constante e injustificada de todos os artigos de consumo, uma diminuição paulatina, disfarçada e solerte de todas as medidas ou vasilhames em uso no comercio a varejo da capital, em prejuizo da economia popular e de uma forma verdadeiramente escandalosa.

Tal qual como na questão do pão, onde a Sociedade já pugnou pela sua venda a peso, tambem agora ela pleiteia a regulamentação do conteúdo legal dessas medidas, sem considerar, por enquanto, o preço das mercadorias vendidas.

Navios ingleses avariados pelos italianos entram em Gibraltar

STOCKOLMO, 23 (T. O.) — Anuncia-se de Algeciras que se acham atualmente no porto de Gibraltar, para sofrerem reparos, um cruzador pesado, gravemente avariado, 3 "destroyers" e seis embarcações de guerra menores tendo sido todos esses navios avariados pelos aviões torpedeiros italianos durante a ultima batalha no Mediterraneo central. Acham-se tambem no porto um navio-tanque e um navio mercante fortemente danificado.

TRUQUES AUTOMOBILISTICOS

ALGUNS CONSELHOS UTEIS PARA OS QUE APRECIAM AS EXCURSÕES PELOS CAMPOS

NOVA YORK, (N. T.) — Os automobilistas em geral não poderão desfrutar plenamente de suas excursões, estendendo-as em todos os sentidos, a não ser que aguçem as suas faculdades engenhosas, de modo a fazer face a toda a especie de circunstancias fortuitas com que possam topar. O fato de a maioria deles não saberem valer-se de certos truques, em tais circunstancias, talvez pelo fato de nunca terem vivido em intimo contato com a vida campestre, é um dos obstaculos que mais tem impedido o automobilismo de adquirir um desenvolvimento consideravelmente superior ao que atingiu.

Sem mais experiencia do que a que haja adquirido no exercicio de sua profissão, em tal ou qual cidade, e sem outro auxilio além do jogo de ferramentas do seu carro, o automobilista que empreenda uma longa excursão está destinado a ver-se em sérios apertos. Naturalmente, sente-se convencido de que, por onde quer que viaje, encontrará postos de gasolina a cada passo, ou pelo menos, em qualquer altura, poderá fazer uso dum telefone para se ver livre duma dificuldade; e não chega a compenetrar-se do muito que importa a preparação prévia e a confiança em si proprio, senão no momento em que se perde no campo, ou em que alguma coisa lhe sucede.

E' facil passar por alto mesmo ás coisas mais simples. Por exemplo, é frequente o automobilista deixar o motor a trabalhar desengatado, enquanto trata de se orientar, o que significa desperdicio de gasolina. Isso pode ter como resultado que, quando ele deseja reatar a viagem, não pode fazê-lo por falta de combustivel.

O mais sensato é subir ao cimo da colina mais proxima, e esquadrinhar o campo em todos os sentidos, pois assim será mais facil descobrir uma estrada principal ou uma povoação ao seu alcance. Não havendo uma colina ou eminencia de nenhuma especie, algum dos companheiros de viagem deve sair do carro e empreender a pé a exploração necessaria, ou fazê-lo o automobilista ele proprio, á falta de outra pessoa disponivel para isso; e o que ficar dentro do carro deve tocar a busina de vez em quando, para evitar que o explorador se perca.

Se o automobilista se encontra num sitio escuro e precisa de mudar um pneumatico, ou fazer outro trabalho do mesmo genero, deve colocar o automovel em frente de alguma arvore corpulenta, para aproveitar o reflexo da luz no tronco.

Sempre que fôr preciso parar o carro por longo tempo, deve isso fazer-se num declive, pois se a bateria não tem corrente bastante para o arranque, é possivel pôr-se o motor a funcionar, empurrando o carro embreiado pela encosta abaixo. Sendo necessario parar o carro, para ver a maneira de sair de alguma situação dificil, sendo de noite, devem acender-se as luzes de estacionamento e manter o motor em funcionamento á devida velocidade, para que a bateria se conserve carregada.

Cada vez que o automobilista resolver parar num lugar qualquer, deve fixar bem o aspecto deste, como seja a forma especial das arvores, a configuração da estrada, etc., e mesmo dispôr certas marcas, amontoando pedras ou de outra qualquer maneira, para facilitar a orientação, pois quando não se tomam tais precauções, torna-se muito possivel a confusão, da qual resulta ter ás vezes que andar ás voltas, sem poder dar com o lugar desejado.

Não ha nada mais facil do que se extraviar, e deve ter-se sempre bem presente este fato, para não nos afastarmos demasiado da estrada sem, ao mesmo tempo, irmos marcando bem o rumo que tomamos. A bussola é muito util nas excursões pelo campo, mas é preciso que seja boa, e que quem a leva saiba servir-se dela. Finalmente, nunca devemos empreender uma excursão sem levar fosforos em abundancia, um bom canivete, remedios de urgencia, um machado e um apito.

INSTITUTO DO BABAÇU

RIO, 23 (Da sucursal — Via Vasp) — Por determinação do Ministro da Agricultura, o agronomo A. F. Magarinos Torres, diretor geral interino do Departamento Nacional da Produção Vegetal, designou o tecnico Adrião Caminha Filho, chefe da Secção de Plantas Extrativas e Industriais, para integrar a comissão incumbida de apresentar as bases para a criação do 'Instituto do Babaçu', originado de um plano economico apresentado ao Presidente da Republica pela Associação Comercial do Maranhão.

Conselho Nacional de Desportos

As instruções para as Confederações e Federações Desportivas do país -- O trabalho apresentado pelo conselheiro João Lira Filho — Varias

RIO, 23 (Da sucursal, via VASP) — O Conselho Nacional de Desportos, em sua reunião de terça-feira ultima, aprovou o trabalho apresentado pelo conselheiro João Lira Filho, referente as instruções às Confederações e Federações desportivas do país.

O trabalho, na integra, apresentado pelo paredro botafoguense ao poder maximo do desporto nacional, é o seguinte:

"O Conselho Nacional de Desportos, no uso da atribuição que lhe confere o art. 58, parag. unico, do decreto-lei n. 3199, de 14 de abril de 1941 recomenda às Confederações mencionadas no artigo 15, do citado decreto-lei, que adotem, como materia dos seus proprios estatutos, e façam com que as Federações que lhes forem filiadas incluam nos estatutos que as regerem os principios a ela aplicaveis, constantes das seguintes instruções:

1) — Os estatutos das Confederações e das Federações deverão conter todos os dispositivos que a elas se aplicarem, constantes do decreto-lei n. 3.199, de 14-4-1941, e adotar providencias que assegurem o seu cumprimento e fiscalização.

2) — Os estatutos deverão definir a organização e os fins a que se destina a Confederação ou Federação, a data em que houver sido fundada, os ramos de desportos que se propõe dirigir e incentivar, e o carater amadorista ou profissional desses mesmos desportos ou de qualquer um deles.

3) — Os estatutos deverão indicar as Federações que constituem a Confederação ou as associações desportivas que constituem a Federação, mencionando o carater especializado ou ecletico de sua respectiva organização.

4) — Os estatutos das Confederações e das Federações discriminarão os poderes de que estas se compõem, as funções de cada um, a forma de constitui-los e o processo de renovação.

5) — Os estatutos das Confederações prescreverão os deveres dos membros de qualquer delegação desportiva que excursione fora do país.

6) — As Confederações e Federações não permitirão que as funções executivas de qualquer associação desportiva sejam exercidas senão pelo respectivo presidente.

7) — As Confederações e Federações baixarão instruções às associações desportivas que lhes forem filiadas, relativamente à materia de seus estatutos.

8) — As Confederações e Federações adotarão um codigo de disciplina e de penalidades, que será aplicado pelas Federações e Associações que lhes forem direta ou indiretamente filiadas e bem assim um manual que especifique todos os direitos e deveres dos atletas profissionais.

9) — Os estatutos das associações filiadas a uma Federação, aprovados pelos respectivos Conselhos Deliberativos, devem ser submetidos, para que possam vigorar, à aprovação das respectivas Federações e não poderão conter materia que colida com a dos estatutos, regulamentos e regimento dessas mesmas Federações.

10) — Para que possam vigorar, é necessario os estatutos iniciais de cada Confederação ou as suas sucessivas reformas sejam publicadas no "Diario Oficial", sendo imprescindivel que a publicação se faça depois de aprovados, quer os estatutos, quer as reformas, pelo Conselho Nacional de Desportos, em parecer homologado pelo Ministro da Educação e Saude.

11) — A recomendação constante do item n. 10 destas instruções tambem se aplica às Federações, cujos estatutos definirão a sua competencia, organização e funcionamento e deverão ser submetidos à Confederação a que estiverem filiadas.

12) — A execução dos atos administrativos, nas Confederações, Federações ou qualquer associação desportiva, compete ao respectivo presidente, mediante autorizações escritas, sucessivamente numeradas, ainda que tenham caracter reservado, sobretudo se repercutirem os seus efeitos na posição financeira das obrigações sociais.

13) — As Confederações indicarão, em seus respectivos estatutos, os meios de coibição de qualquer desvirtuamento da pratica amadorista do todo ramo de desporto e prescreverão as penalidades que deverão ser aplicadas aos responsaveis, de conformidade com principios, que serão respeitados pelas Federações e as elas filiadas e pelas associações que as compuzerem.

14) — Os estatutos de uma Confederação ou Federação, que reconhecer a atividade profissional de qualquer ramo de desporto, dedicarão capitulo especial à regulamentação do respectivo profissionalismo e discriminarão os meios de vigilancia que devem ser exercidos, com o objetivo de mantê-lo dentro de principios de estricta moralidade. Para esse efeito, mencionarão as restrições que devem ser opostas à sua pratica, em contraste com as facilidades toleraveis na pratica do amadorismo, sobretudo como instrumento educativo.

15) — A iniciativa da divulgação dos atos administrativos de qualquer Confederação, Federação e, em geral, de qualquer associação desportiva, caberá ao respectivo presidente.

16) — As Confederações e Federações incentivarão, por meio de processos educativos compativeis, como fundamento de atividades institucional, a cultura moral, civica e intelectual, sobretudo no meio das gerações mais novas.

17) — As Confederações e Federações estimularão, no seio das associações desportivas, a criação de secções de escotismo, a fundação de bibliotecas, a formação de linhas de tiro, e a instalação de centros de iniciação de cultura intelectual e civica.

18) — Os estatutos das Confederações e Federações fixarão o periodo anual das atividades desportivas que lhes forem correspondentes, tendo em vista a impropriedade das competições de determinados desportos em estações de clima desfavoravel.

19) — As Confederações remeterão ao Conselho Nacional de Desportos, mensalmente, o relatorio sumario dos atos de administração, que praticarem, procedendo, de igual forma, as Federações, em relação às Confederações, e as Associações desportivas, em relação às Federações.

20) — As Confederações, as Federações, e, em geral, todas as associações desportivas, deverão publicar dentro do primeiro trimestre de cada ano imediato, os relatorios anuais das suas atividades, pelo menos no "Diario Oficial".

21) — Com o relatorio anual da administração, o balanço de cada entidade desportiva apresentará ao respectivo Conselho Deliberativo o balanço financeiro correspondente, cumprindo à Federação a que estiver filiada adotar normas de contabilidade e padrões de titulos, que possibilitem a verificação, em cotejo, dos resultados apurados.

22) — Ao iniciar-se, qualquer competição desportiva de que participem representações diretas de uma Confederação ou de uma Federação, é necessario que os atletas cantem, em côro, o hino nacional, perante a bandeira do Brasil.

23) — As Confederações e Federações promoverão, obrigatoriamente, por intermedio das entidades desportivas que praticarem qualquer ramo de desporto profissional, os meios que possibilitem aos atletas profissionais a iniciação ou continuação dos seus estudos primarios, secundarios ou de ensino profissional, e não permitirão, a partir de 1.o de janeiro de 1945, que eles sejam contratados, sem prova de curso primario, obtido em estabelecimento de ensino oficial ou oficialmente reconhecido.

24) — O encaminhamento ao Conselho Nacional de Desportos de qualquer materia originaria de uma Federação ou de uma Associação a esta filiada deverá ser feito pela respectiva Confederação, que tem competencia para anexar, em separado, quaisquer esclarecimentos uteis, ressalvada a hipotese do artigo 10, do decreto-lei n. 3.199.

25) — Nenhuma concessão será reconhecida a favor de desporto profissional, desde que concessão correlata não tenha sido préviamente assegurada ao desporto amador correspondente, nem será autorizada a irradiação de qualquer competição de desporto profissional, se a emissora beneficiada deixar de assegurar a irradiação de competições de amadorismo do mesmo ramo desportivo, seguindo igual processo de informações.

26) — As Confederações e Federações promoverão a instalação de gabinetes medicos e [illegible] que permitam assistencia aos atletas de qualquer ramo de desporto, mediante condições que possibilitem a sua utilização.

27) — Nas associações desportivas, os socios se manifestarão, coletivamente, por meio de Conselhos Deliberativos, que constituem orgãos soberanos e se comporão de um minimo de 20 membros, dentre os quais, pelo menos 2/3, devem ser brasileiros natos ou naturalizados.

28) — Faz-se necessaria, em qualquer associação desportiva, a existencia de um Conselho Fiscal, com essa ou outra denominação, escolhido pelo respectivo Conselho Deliberativo, com a incumbencia de acompanhar e fiscalizar a gestão financeira da administração.

29) — As associações desportivas estimularão, internamente, entre os seus associados, a realização de provas que concorram para o desenvolvimento fisico e o apuro eugenico da juventude.

30) — A associação desportiva que possuir mais de 1.000 socios deverá constituir o seu Conselho Deliberativo com um numero de membros não inferior a 20, multiplicado por tantas unidades quantos forem os milhares de socios devidamente inscritos.

31) — Um terço, pelo menos, dos membros que compuzerem um Conselho Deliberativo deve ser constituido de socios contribuintes, escolhidos por uma assembléia eletiva de todos os socios quites, maiores de 21 anos.

32) — Não será permitida a pratica de desportos mistos, disputados em promiscuidade, exceto para crianças, até 10 anos de idade.

33) — Em cada associação desportiva deverá ser organizado um departamento feminino, por meio de cuja manutenção serão incentivados os desportos uteis à cultura fisica da mulher.

34) — E' condenavel que se conceda, para publicação, fotografias de atletas, atentatorias do decôro publico.

35) — Os estatutos das Confederações e Federações prescreverão a obrigatoriedade de serem concedidos vinte dias uteis de férias, pelo menos, aos atletas profissionais de qualquer desporto.

36) — As confederações e Federações reconhecerão, nos seus estatutos, como profissional, o atleta, contratado ou não, que, sob qualquer titulo, receber auxilio pecuniario para participar de competição desportiva.

37) — As Confederações e Federações considerarão que é passivel de pena aquele, que, no exercicio da sua função, cometer ou permitir que se cometa, por qualquer forma, ato que colida com a pratica honesta do amadorismo ou que possa comprometer a pratica do profissionalismo desportivo, a indicarão, nos seus respectivos estatutos, os meios de segura fiscalização.

38) — As Confederações não permitirão a instituição de multas, impostas a atleta profissional, cujo total corresponda, mensalmente, a mais de 60 o|o dos proventos fixos a que tiver direito [illegible] uma tabela de ordenados minimos, de acordo com os indices de vida de cada região nacional, afim de que prevaleça, como base e qualquer contrato de locação de serviço.

39) — As Confederações providenciarão afim de que aos membros do Conselho Nacional de Desportos seja assegurado livre acesso em qualquer centro de atividade desportiva, com direito às distinções deferidas às funções que exercem.

40) — Os estatutos das Federações prescreverão a instituição de uma categoria suplementar, à qual serão automaticamente admitidas, como filiadas, todas as demais associações desportivas correspondentes, situadas dentro da mesma jurisdição, e que possuam existencia legal, mediante posterior satisfação de exigencias sumarias, que os mesmos estatutos estabelecerão, [illegible] não poderão ser instituidas obrigações pecuniarias, exceto o pagamento anual de uma taxa minima de inscrição, votada pelo orgão deliberativo respectivo.

41) — Aos tecnicos desportivos a que se refere o artigo 38 do decreto lei n. 1.212, de 17-4-1939, os estatutos das Confederações e Federações assegurarão autonomia, no exercicio das funções que lhes competirem, e proibirão, de forma coercitiva, que ela seja perturbada, por qualquer meio.

42) — Não é permitida a aquisição de material desportivo, no estrangeiro, desde que, no país, se produza sucedaneo em iguais condições.

43) — Os menores de 16 anos não poderão participar de qualquer competição desportiva que se prolongue além das 20 horas.

44) — Além das provas de idade e nacionalidade, o atleta profissional é obrigado a fazer a de quitação com o serviço militar e a haver jurado à bandeira nacional, nos termos da lei.

45) — Os estatutos das Confederações e Federações estabelecerão criterio sobre a instituição de quaisquer outras vantagens, além dos ordenados mensais fixos, a que tenham direito atletas profissionais, em virtude de contratos de locação de serviços.

46) — Os serviços dos atletas profissionais, sujeitos a novos contratos, só poderão ser utilizados mediante prova de quitação com o imposto sobre a renda, que será feita perante a Federação competente.

47) — Os estatutos das Confederações e Federações, respectivamente, indicarão os direitos e deveres das associações que lhes forem filiadas, as quais poderão ser classificadas em categorias, de acôrdo com a importancia que possuirem, nos termos dos mesmos estatutos, tendo-se em vista, entretanto, que a uma associação de determinada categoria não deverão ser impostas obrigações pecuniarias, cujo valor represente mais da metade das mesmas obrigações, devidas por associação de categoria imediatamente superior.

48) — As Confederações e Federações promoverão a difusão e o incentivo dos desportos entre os operarios fabris, reunindo-os em associações e proporcionando-lhes, com auxilio dos empregadores, a pratica compativel dos desportos.

Exposição de Pintura e Escultura em beneficio da Igreja da Aclimação

Tendo sido encerrada, ha dias, a Exposição de Pintura e Escultura em beneficio da Igreja da Aclimação, que funcionava à praça do Patriarca, 26, 3.o andar, a comissão organizadora do certame solicita, por nosso intermedio, a todos os interessados, o obsequio de retirarem os seus trabalhos, afim de que possa a mostra ser desmontada.

Ao mesmo tempo, a comissão agradece a todos quantos colaboraram no certame beneficente em pról da construção da Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Aclimação.

Nos ultimos dias em que a Exposição esteve aberta, foram adquiridos os seguintes trabalhos:

Gabriel Teixeira de Paula, uma aquarela de Silva Neves e um quadro de Carolina Gordo; Irene Ferreira Leite, um quadro de A. Caiuby; Aida Mendes Itiberê, um quadro de Dulce Lacerda Vergueiro; Carmelita Nascimento Gabus, um quadro de Lucilia Fraga; viscondessa da Cunha Bueno, um quadro de Odilia Rizzôn e uma terracota de J. L. Figueira; dr. Carlos Augusto de Campos, um desenho de Teodoro Meireles; dr. Laerte Neves, uma aquarela de Oscar Seckler; dr. Odorico Nilo Menin, um quadro de Judite Gabus; dr. Nobrega, um quadro de Silva Neves; Laura Brito Franco, um quadro de Antonio Gomide; Odete Rugge Ramos, uma terra-cota de José Cucé; Ana Maria de Camargo, uma aquarela de Cimbelino de Freitas; Maria Alice de Sá, duas bilhas de Lourdes Arruda Botelho; Filomena Faria, um quadro de Juarez Almada Fagundes; Estér Macedo, um quadro de Judite Nascimento Gabus; Maria Helena Camargo de Araujo, um pastel de Albertina Vilaça Meyer; Silvia Aguirre, um bronze de Pirajá; Odete Quintela, um quadro de Bernardino de Souza Pereira; dr. Correia Junior, um quadro de Julieta Correia e uma ceramica; Odilia Rizzôn, um quadro de Edwigwes Jacobusich; Olinda Rhein, um quadro de Oscar Seckler; Carolina Schneider, um pastel de Dóra Vilalva; dr. Stela, um quadro de Teodoro Braga; Alberto Dumond, um quadro de R. Roldany; Isolina Pereira Mendes, um quadrode Eurico Caiuby; dr. Torres, um quadro de Dulce Lacerda Vergueiro; Joana Pirelli, um quadro de Adelaide Teixeira; dr. Vatakami, um quadro de Sofia Tassinari; Gilda Parri, um quadro de Sofia Tassinari; Celia Viana de Mendonça, um quadro de Dora Vilalva; Laís Pestana da Silva, um quadro de Virgilio Della Monica; dr. Carlos Augusto de Campos, um quadro de Teodoro Meireles; Anesia Bertani, um quadro de Manzo; Constança Schiralli, uma ceramica; Estela Queiroz Teles, uma ceramica de Palm; Nicola Santos Menge, um bronze de José Cucé; Anita Arruda Botelho, um quadro de Amelia Numa de Oliveira; Perola Byington, um quadro de Leoncio Neri; dr. Vandoni de Barros, um quadro de Hébe Simões de Carvalho; dr. Vandoni de Barros, um quadro de Hebé Simões de Carvalho; Aida Mendes Itiberê, uma ceramica; Perissonoto, uma ceramica; dr. Moacir Vieira Martins, dois quadros de Canella; Luiz Paixão de Araujo Costa, um quadro de R. Roldany; Carmelita Nascimento Gabus, um desenho de Teodoro Meireles, e dr. Odorico Nilo Menin, um quadro de Antonio Rocco.

O idioma alemão nas escolas rumenas

BUCAREST, 23 (T. O.) — A partir de agora, a lingua alemã será o primeiro idioma estrangeiro a ser estudado em todas as escolas rumenas. O Ministerio da Educação comunica, ainda, que a lingua italiana poderá ser escolhida pelo aluno, desde que este assim o queira.

DOIS CORREGOS

(Do nosso correspondente em 23)

BODAS DE PRATA DE SACERDOCIO

Transcorreu no dia 10 do corrente, o 25.o aniversario da ordenação sacerdotal do padre Eloi Tutor del Pozo, vigario da paroquia.

Em comemoração à data, organizado por uma comissão de senhoras da sociedade, irmandades religiosas e povo, foi executado o seguinte programa:

A's 5 horas, alvorada pela banda musical "São Benedito" e na "Radio Clube Comercial", foram cantados hinos religiosos.

A's 7,30, missão com cantos e comunhão geral, celebrada pelo padre Publio Antonio Bardon, vigario-cooperador.

A's 9,45 as associações religiosas, com seus estandartes e distintivos foram à Casa Paroquial e dali acompanharam o padre Eloi até à matriz, onde foi celebrada missa solene.

Após a missa falaram, em nome do povo de Dois Corregos, o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho e em nome das irmandades religiosas o sr. Antonio Berteli.

O homenageado agradeceu a manifestação, fazendo votos de felicidades a todos os seus paroquianos.

A's 13 horas, no salão dos altos da "A Paulistana", foi oferecido um almoço ao padre Eloi, tendo nessa ocasião, falado os srs. dr. João Pinto Cavalcante, juiz de direito da comarca; professor João Benedito Costa, diretor do grupo escolar "Francisco Simões"; academico Antonio G. Cunha; Antenor de Noronha e o sr. dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho que, fechou a série de discursos, frizando, o quanto é estimado nesta cidade o homenageado. Depois mui comovido, o padre Eloi agradeceu essa prova de estima dos seus paroquianos.

No almoço tomaram parte todas as autoridades e grande numero de pessoas gradas. Estiveram presentes, o sr. vigario de Brotas, dois padres do Colegio de Jau' e os srs. Prefeito e secretario da Prefeitura de Mineiros.

FESTIVAL BENEFICENTE

Estão sendo ensaiados, ativamente, pelas educadoras dd. Elvina Verri e Ida Barcelos, varios numeros que irão abrilhantar o proximo festival beneficente do nosso grupo escolar.

JURAMENTO A' BANDEIRA

Juraram bandeira no gabinete do sr. Prefeito, — presidente da Junta de Alistamento Militar, — com a presença do sr. tte. Tomaz Nunes da Silva e Antonio Pedro Capuci, secretario da Junta, os reservistas: Ernani Martins Coelho, Osvaldo Gati, José Coimbra Filho, Jorge Bounassar e Guido Pizato.

TIRO DE GUERRA

Concluiram as instruções militares, no Tiro de Guerra 66, da cidade de Jau', os jovens desta cidade: Armando Capuzzi, Elvio Vicentini Junior, Armando Carmesini, João Capucci, Otavio Gianini, Eneo Buso, Maximiliano Roim, Eres Dalvadeo, Aparecido Ariete, Valdir Oioli, Moacir Gamba, Cassio Fagundes de Toledo e Moacir Vioto.

SEMANA EUCARISTICA

Iniciar-se-á domingo proximo, nesta paroquia, a Semana Eucaristica, em preparação ao Primeiro Congresso Eucaristico Diocesano de São Carlos, a realizar-se dia 31 do corrente.

AE'RO CLUBE DE DOIS CORREGOS

Realizará, dia 30 do corrente, o baile inaugural do Aéreo Clube local, em sua séde, à avenida 24 de Outubro.

JURI

Em virtude dos trabalhos da Correição Geral desta comarca, foi transferida a sessão do Juri que estava marcada para o dia 20 do corrente.

Essa sessão será realizada no dia 27 do corrente, com o julgamento do réu Armando Poloniato.

CORREIÇÃO GERAL DA COMARCA

Acham-se nesta cidade, a serviço de Correição Geral da Comarca, acompanhado de seu escrivão, o desembargador Bernardes Junior.

ITAPIRA

(Do nosso correspondente em 23)

GINASIO DO ESTADO

Tiveram festiva recepção os alunos do Ginasio do Estado desta cidade que concorreram ao 1.o campeonato intercolegial de educação fisica realizado em Santos. Grande massa de povo compareceu à estação tendo o prof. Italo Bonfim Betarelo, lente do Ginasio local, saudado os jovens representantes de Itapira.

TRIBUNAL DO JURI

Realizou-se, no dia 18, a terceira sessão periodica do Juri desta comarca. Foi submetido a julgamento o réu Joaquim Firmino Ramos, acusado de homicidio, condenado à pena maxima.

PREFEITO MUNICIPAL

Um grupo de amigos do sr. Caetano Munhoz, operoso Prefeito Municipal, desejando comemorar a data do seu aniversario que transcorre no dia 25, pretendiam prestar-lhe uma homenagem que patenteasse o reconhecimento publico pelo muito que s. s. tem feito por Itapira. O sr. Caetano Munhoz, entretanto, declinou dessa homenagem.

FALECIMENTOS

Faleceu nesta cidade, a sra. d. Maria Helena M. Bastos, esposa do dr. Pedro Xavier Bastos, delegado de policia neste municipio.

—— Faleceu na capital, o sr. Gumercindo Pires Monteiro, farmaceutico estabelecido nesta cidade. O extinto deixa viuva a sra. d. Luiza Colferai Monteiro e dois filhos menores.

SERVIÇO DAS DIVIDAS MUNICIPAIS

A Prefeitura Municipal acaba de efetuar o pagamento de 42:745$000 correspondente ao coupon n. 24 do emprestimo municipal de mil contos e 32:201$000, prestação do corrente exercicio do emprestimo contraido em 1935 com o Governo do Estado, para o serviço de aguas.

CENTRO ESTUDANTINO

Realizar-se à no dia 7 de setembro, a posse solene da nova diretoria do Centro Estudantino do Ginasio do Estado desta cidade.

MOGÍ-GUASSÚ

(Do nosso correspondente, em 22)

MOGI-GUASSU' NO RADIO

A Empresa Construtora Universal Limitada, com matriz na capital bandeirante, deu inicio, no dia 25 de julho ultimo, a uma interessante serie de programas, que serão irradiados pela P. R. A.-5 (Radio São Paulo), para todo o Brasil, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 21, 15 às 21,30 horas.

Nesses programas haverá a parte social e na qual serão transmitidas noticias de noivados, casamentos, festas, aniversarios, homenagens, dos seus prestamistas em geral, inclusive de Mogi-Guassu'.

E' representante da Empresa Construtora Universal Ltda., nesta praça, o sr. Jairo Franco de Paula.

PELA PAROQUIA

Missas: — Segunda-feira, às 7 horas, rezada por alma de Julieta Lutfalla Jacó; terça-feira, às 7 horas, rezada em louvor à Santa Teresinha; quarta-feira, às 7 horas, rezada por alma de Joaquim Gomes; quinta-feira, às 8 horas, rezada por alma de João Mendes; sexta-feira, às 8 horas, rezada por alma de Francisco de Paula Bueno; sabado, às 7,30 horas, rezada em Engenho Velho; domingo, às 7,30 horas, rezada em louvor à Nossa Senhora do Rosario; domingo, às 9,30 horas, rezada na fazenda Cataguá.

AÇOUGUE GUASSUANO

O sr. João Batista Rangel vendeu ao sr. Benjamin Galhardoni o açougue que possuia nesta praça.

MEDIDAS POLICIAIS

O sr. dr. Aldeonofre Françoso, delegado de policia deste municipio, tomou energicas medidas com o fim de extinguir as algazarras e barulhos que prejudicam, à noite, socego da população.

BIBLIOTECA PUBLICA MUNICIPAL

Fizeram ofertas de livros à Biblioteca Publica Municipal mais as seguintes pessoas: José Cesar Martins (1 volume) e Nelson de Souza Leite (1 volume), desta cidade; Moacir Teixeira (27 volumes), de Bauru', e anonimo (14 volumes), de São Paulo.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

Dia 17, o jovem Osvaldo Andrade Aguiar; hoje, 22, a sra. d. Sofia De Carli Oliveira, esposa do sr. Francisco de Oliveira.

Fazem anos:

Dia 25, o sr. Joaquim Inacio Rangel; dia 26, a menina Maria Inês, filha do sr. José Marques; dia 28, a sra. d. Leonilda Martini Miachon, esposa do sr. Clovis Miachon; dia 29, a sra. d. Alzira Silva Vedovelo, esposa do sr. Mario Vedovelo; dia 30, o sr. Agenor de Carvalho, solicitador; o jovem Armando Pedrini; dia 31, o sr. Henrique Copi, comerciante; a sra. d. Tarcilia Barbieri Assenço, esposa do sr. Vicente Assenço.

NASCIMENTO

Nasceu, nesta cidade, no dia 13 do corrente, o menino Aureo Luiz, filho do, sr. Benjamim Galhardoni, comerciante e de sua esposa d. Albertina Gonçalves do Prado.

CINE RECREIO

Filmes da semana:

Domingo — 24 — Frank Tone, Gary Grant e Carole Lombard em "Suzy", da M.G.M.; segunda-feira — 25 — "Eterno Horizonte", com Basil Ratbone e Douglas Fairbanks Jr., da Universal; quarta-feira — 27 — "Faro de Policia", com Tim Holt e Alan Lane; sexta-feira — 29 — "Amor em duplicata", com William Powell e Myrna Loy, da Metro; sabado — 30 — "Penhor de Honra", com Lucille Ball e Allan Lane, da R.K.O.

CASAMENTOS

Estão correndo os proclamas de casamentos dos srs.: Angelin Cavalheri e Assunta Grossi; Lauro Zanco e Lucia Freitas; Wilson Pedrini e Nair Galhardoni; Amaro da Costa Fontes e Aparecida Damião.

PELO ESPORTE

Jogarão, domingo, 24, no estadio municipal, às 16 horas, os principais quadros do 15 de Novembro F. C., de Serra Negra, e Guarani F. C., desta cidade.

Reina intenso entusiasmo em torno desse embate futebolistico, que será um dos maiores ultimamente a realizar-se nesta cidade.

"CORREIO PAULISTANO"

Para assinaturas, anuncios e publicações em geral no "Correio Paulistano", os interessados deverão procurar o sr. Jairo Franco de Paula correspondente nesta praça.

OLIMPIA

(Do nosso correspondente, em 21)

NOVOS PILOTOS

A Escola de Aviação Bandeirantes, de Olimpia, acaba de brevetar mais tres de seus alunos, srs. Valentim Ferranti, Elisario S. de Albelgaria Junior e Alvaro Brito.

JURI

Pela ultima sessão do juri desta comarca, realizada, no dia 11 do corrente, foram julgados os seguintes réus, acusados de homicidio: Francisco Cafer, Sebastião Alves de Toledo e Alcidio Garcia da Silva.

O primeiro foi absolvido por 6 votos e os dois ultimos condenados a 1 ano e 15 dias de prisão cada um. De todos os tres processos houve apelação por parte da promotoria.

TEATRO OLIMPIA

Continuam bem adiantadas as reformas porque vem passando o Teatro Olimpia, centro de diversões local e de propriedade do capitalista, sr. Domingos Storto.

PELO ESPORTE

Pela Prefeitura já foi dado inicio a construção do Estadio Municipal de Olimpia que fica situado em local privilegiado da cidade. Por esse motivo reina grande contentamento nos meios esportivos de toda esta zona.

ENFERMO

Está enfermo, em tratamento na Casa de Saude Lopes Ferraz, o sr. Lentino Venancio da Silva, residente em Nova Granada.

CASAMENTO

O dr. José Parassú, medico residente em Barretos, acaba de contratar o seu casamento com a senhorita Cidinha Camargo, elemento dos mais distintos na sociedade local e filha do sr. Aldano de Almeida Camargo, distribuidor do nosso fóro, e de sua esposa, d. Josefina Padovani Camargo, aqui residentes.

QUERMESSE BENEFICENTE

Encerrou-se dia 17 nesta cidade, a kermesse beneficente, em prol da Santa Casa de Misericordia de Olimpia.

PROCLAMAS

Estão sendo proclamados no cartorio do Registo Civil desta cidade, os casamentos dos srs. Diogo Flores Navarro e d. Maria Ana Righeto e Antonio Guerra e d. Josefina Disane.

ITINERANTES

Estiveram na cidade, os srs. Armando Righeti, presidente do Clube de Nova Granada; Eraclito Meira e Benvindo Casemiro, residente nessa capital.

Regressou dessa capital, o sr. João Rimoli Neto, Prefeito local.

Encontra-se na cidade, o sr. João de Gaspari, residente em Olimpia.

Seguiu para Olimpia, o sr. Ciro Basso.

SOCORRO

(Do nosso correspondente, em 23)

FESTA DA PADROEIRA

Com desusado brilho, muita pompa e grande concorrencia de fieis, realizaram-se nesta cidade, nos dias 13, 14 e 15 do corrente, as tradicionais festas em louvor a São Benedito, Divino Espirito Santo e a nossa excelsa padroeira, a Virgem do Socorro, tendo vindo a esta cidade grande numero de pessoas afim de assisti-las entre as quais filhos de Socorro com as suas respectivas familias.

Foram festeiros de São Benedito o sr. Alfredo de Oliveira Santos Junior e d. Ercilia Silveira Vita, do Divino Espirito Santo o sr. Antonio Lomonico e d. Laura Ramalho Pares e de Nossa Senhora de Socorro, o sr. dr. Gomides Vaz de Lima e d. Sofia Carvalho Santoro.

Pregou durante os tres dias da festa o padre Eliseu Murari residente em São Paulo. Foi calculada em 8.000 pessoas que acompanharam a Imagem de Nossa Senhora pelas ruas de Socorro.

DONATIVOS

Ofertaram à Nossa Igreja Matriz dois lindos e artisticos conjunto de vitrais a sra. Amasyles Vaz de Lima e o sr. Frederico Machado, representando os mesmos São Jorge e São Cristovam, no valor de 5:000$. Para a capela e altar do Santissimo, além das contribuições arrecadadas pelos srs. zeladores, fizeram doações as seguintes pessoas: cap. José Antonio da Silveira, fazendeiro residente em Serra Negra, 200$; sr. João Pereira Barreto, capitalista residente em São Paulo, 200$; sra. d. Silvina Calafiori Belintani, esposa do sr. Aurelio Belitani, residentes em S. Paulo, 100$; sra. d. Joaquina Ramalho Tomazio, zeladora do Aposolado, atualmente residente em Mogi Mirim, 100$ e sra. d. Diná Santos Carvalho Pinto, esposa do sr. dr. Alfredo Carvalho Pinto, 2.o promotor publico de Santos, 3 pares de lindos vasos.

BIBLIOTECA VICENTINA

Fizeram doação de volumes à Biblioteca Vicentina desta cidade mais as seguintes pessoas: menino Carlos Alberto Andreucci, 2 volumes; dr. Osvaldo Carvalho Pinto, residente em Santos 14 volumes e 57 revistas; menina Muriel Luiza Picareli, 1 volume.

NA CIDADE

Acham-se nesta cidade os srs. dr. Gomides Vaz de Lima, dr. Brazelino Vaz de Lima, sr. José da Rocha Vita, sra. d. Deolinda Barbosa, sra. d. Amasyles Vaz de Lima e Frederico Machado, d. Cotinha D. Abranches com suas filhas, Rute, Diva e Elza, residentes no Rio.

CAJOBÍ

(Do nosso correspondente em 21)

FALECIMENTO

Faleceu em Bebedouro, no dia 15 do corrente, a veneranda sra. d. Maria de Medeiros Bule, viuva do sr. Emilio Bule.

A extinta deixa os seguintes filhos: Arnoldo Bule, fazendeiro e industrial, residente em Monte Verde; Augusto Bule, casado com d. Elisa de Barros Bule; d. Olga de Oliveira Bule, casada com o sr. João Batista de Oliveira; d. Edviges de Arruda Bule, viuva do sr. João Alfredo de Arruda; d. Gertrudes Barreto Bule, casada com o sr. Cecilio Barreto; Antonio Bule, casado com d. Maria T. Coelho Bule. Deixou, ainda, 18 netos e 9 bisnetos.

ENFERMA

Afim de submeter-se a uma delicada intervenção cirurgica, no Instituto Santa Terezinha, em Bebedouro, seguiu para aquela localidade, no dia 9 do corrente, a senhorita Maria Bailão, filha do sr. Manuel Domingues Bailão, fazendeiro neste municipio.

TORRINHA

(Do nosso correspondente, em 22)

DE VIAGEM

Seguiu para S. Paulo, onde foi tratar dos interesses do seu cargo, o sr. Antonio Amalfi, Prefeito desta localidade, respondendo do expediente da Prefeitura o sr. Atilio Vicentini, contador-secretario.

ALTA DO CAFE'

De ordem do dr. Fernando Costa, Intervenor Federal, o sr. Prefeio desta cidade mandou afixar um aviso com os seguintes preços de cotação do café por 10 quilos: tipo 4 mole 46$000; tipo duro livre Rio 43$000; Tipo 4 Rio 38$.

LIMPESA PUBLICA

Os poderes municipais estão emanando ordens aos encarregados da limpesa publica para que este serviço seja efetuado com todos os requisitos da higiene. Nestes dias será inaugurado um auto-transporte destinado à remoção do lixo e à irrigação de ruas.

CHUVA

Após prolongada estiagem, choveu regularmente em toda a região.

ENFERMOS

Estão enfermos os srs. Marcos Seber, Pedro Rodrigues de Oliveira, d. Etelvina C. Mangerona, esposa do sr. Julio Mangerona, e d. Idalia F. Cury, esposa do sr. Adibe Cury.

PIQUE-NIQUE

Um grupo de senhoritas e rapazes desta cidade e de Brotas, sob a chefia da professora d. Cesarina Cesaroni, realizou-se dia 17 do corrente, na fazenda "Chapadão", um animado pique-nique. Os visitantes foram recebidos pelo sr. Pedrinho Surian, administardor daquela propriedade agricola.

SOPA ESCOLAR

Realizou-se dia 21 do corrente, às 10 e 30 horas, no grupo escolar de Torrinha, com a presença dos [illegible] delegado do Ensino, inspetores [illegible] da região e autoridades locais [illegible] inauguração da Sopa Escolar dest[illegible] aos alunos pobres.

PELO CARTORIO

Durante o mês de agosto, o Cartorio local teve o seguinte movimento: nascimentos, 20; obitos, 7; casamentos, 5; escrituras lavradas 21 e procuração, 12.

NA CIDADE

Esteve nesta cidade em visita a seus parentes o sr. Silvio Solbiati, funcionario do Banco Comercio e Industria, de S. Paulo.

SERVIÇO MILITAR

O presidente da junta do alistamento militar, afixou edital convocando todos os reservistas do municipio para apresentarem documentos para o registo do numero, classe, residencia e profissão.

CAMPO LARGO

(Do nosso correspondente, em 22).

SEMANA DA PATRIA EM CAMPO LARGO

A's primeiras horas do dia 18, compacta massa de povo enchia ruas da cidade a espera da passagem da Corrida de Revezamento "Fogo Simbolico", que, partindo das margens do Ipiranga em São Paulo, irá através de 50 municipios, vilas e cidades, até o glorioso Estado do Rio Grande do Sul.

A's 8,30 horas, partia ao encontro dos atletas de Sorocaba, condutores do Fogo Sagrado da Patria, uma comitiva presidida pelo sr. cel. João Batista da Costa, Prefeito de Campo Largo e constituida de autoridades locais e pessoas gradas.

Pouco antes das 9 horas, estrepitosa salva de palmas e vivas ao Brasil recebiam os Sorocabanos ás margens do rio Ipanema, divisa dos municipios de Sorocaba e Campo Largo.

Foi curta mas tocante a cerimonia da transmissão da "Chama Civica".

O sr. capitão Augusto Cesar do Nascimento Filho, Prefeito de Sorocaba, recebe o Archote das mãos do jovem Arnaldo Monteiro e a entrega ao seu colega de Campo Largo, que pronunciou breves e eloquentes palavras alusivas ao ato.

O cel. João Batista da Costa, fez entrega da "Flor de Luz" ao sr. Benedito Diogo da Silva, que parte imediatamente acompanhado de perto por um auto hasteando o pavilhão auriverde de nossa patria.

Poucos minutos depois, sob aplausos freneticos da população, o archote do Fogo Simbolico dava entrada na Matriz para a cerimonia da benção.

E ás 11,20 horas, 10 quilometros além das divisas de Campo Largo com Itapetininga, repetiu-se, com enorme entusiasmo dos atletas de Campo Largo e da comitiva que os acompanhava, a transmissão da "Chama Civica" ao Prefeito de Itapetininga, sr. Paulo Soares Hungria. Os dois ultimos, já em territorio de Itapetininga, da entusiastica turma de Campo Largo, a conduzirem o Fogo Simbolico, foram os jovens Joubert Costa e Helvio Nogueira.

VISITAS

Visitou esta cidade, o sr. dr. Olavo Fachini, engenheiro do Departamento de Aeronautica Civil.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 21)

INSPEÇÃO PERMANENTE DA ESCOLA NORMAL

A sra. d. Zoraide Vieira da Silva, diretora da Escola Normal Livre "Patrocinio de S. José", desta cidade, promoveu dia 10, solenidades civico religiosas, em regosijo ao decreto federal que concedeu inspeção permanente a aludida escola e constou o programa: A's 7 horas, foi celebrada missa em ação de graça, com comunhão geral. A's 9 horas, os alunos dos diversos cursos, tendo à frente a banda de musica "Mamede de Campos", desfilaram garbosamente pelas principais ruas da cidade, com aplausos. A's 15 horas, realizaram-se diferentes jogos esportivos nos pateos da escola. A's 20 horas, na igreja da Sagrada Familia, anexa à escola, houve solene e concorrido "Te Deum", celebrado pelo sr. bispo desta diocese. Findo este ato religioso, realizou-se uma sessão litero-musical no salão nobre, sendo inaugurados os retratos dos exmos. srs. dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica e revmo. d. Francisco Borja do Amaral, bispo desta diocese. Todas as partes foram aplaudidas pela numeroso e seleta assistencia, bem como os oradores, professorando Joaquim do Monte Claro Neto e o sr. bispo, que presidiu, agradeceu as homenagens que lhe foram tributadas e encerrou a magnifica sessão.

O sr. bispo e presentes congratularam com a diretoria. Foi lido um telegrama no mesmo sentido, dirigido à diretora, do sr. dr. Gama Rodrigues, de Taubaté.

CULTO A MEMORIA DE D. ODILA RODRIGUES

Cultuando a memoria de d. Odila Rodrigues, fundadora da Escola Profissional "Patrocinio de S. José", nesta cidade, no dia 11, após missa votiva com grande numero de comunhões, na igreja da Sagrada Familia, toda a escola e incorporadas muitas pessoas, renderam homenagem à memoria da benemerita lorenense, junto à sua sepultura no cemiterio municipal. Coberta de flores a sua campa, fez o elogio da ilustre morta o revmo. sr. padre Geraldo Rodrigues de Oliveira, adjutor desta paroquia.

CRISMO

O sr. bispo diocesano administrou solenemente o sacramento da Crisma a grande numero de fieis, nos dias 10, 14 e 15, na catedral.

INAUGURAÇÃO DA CURIA DIOCESANA

Após a reza, dia 8, realizou-se a solenidade da benção da Curia Diocesana, pelo sr. bispo. Após este ato, usou da palavra o professorando Joaquim Lauro do Monte Claro Neto que discorreu longamente sobre a educação e instrução, sendo aplaudido pela grande concorrencia. A seguir foi visitada uma expressiva exposição de quadros catequeticos, no salão das sessões da Curia. O edificio é amplo, contem 2 pavimentos, de estilo hodierno, anexo ao palacio episcopal e lateral à catedral.

INAUGURAÇÃO DO VITRAL DO ADITO DA CATEDRAL

No dia 14, por ocasião da reza, pelo sr. bispo, foi benzido e inaugurado solenemente o artistico vitral, paravento, no adito da catedral, tendo estampado policromas a imagem de N. S. da Piedade. O vitral é obra prima, foi confecionado nessa capital, com a sobra do numerario da festa da aludida santa, N. S. da Piedade, do proximo passado ano, lembrança de seus festeiros, srs. Clementino de Aquino Lemos, João Batista Ferreira e sras. Irmã Santiago e Zelinda Cartolano. Paraninfaram esse ato o sr. conde dr. José Vicente de Azevedo e representando a sua esposa, a exma. sra. d. Ana Guimarães de Macedo Costa.

FESTA DA PADROEIRA

As festividades de N. S. da Piedade, padroeira da diocese de Lorena, pela primeira vez realizada, com a assistencia do sr. bispo diocesano, que presidiu as imponentes "solenidades liturgicas, foram insuperaveis, sendo os festeiros os srs. general José Gomes Carneiro, Antonio Galvão de França Rangel, sras. Adelina de Azevedo Rodrigues e Zezinha Albano, muito felicitados. A catedral externa e internamente teve iluminação profusa e ornamentada com arte. As vias publicas, itinerario da procissão, foi feita iluminação eletrica em arcos triunfais e lampadarios de efeito atraente. A parte religiosa constou de novena de reza, missa solene e procissão que tiveram extraordinaria concorrencia de devotos, notando-se multas pessoas de outras cidades. Ocuparam a tribuna sagrada os revmos. srs. monsenhor José Artur de Moura, dia, 1.a noite, inicio da novena; padre Geraldo Rodrigues de Oliveira, 2.a noite; exmo. sr bispo, 3.a e 4.a noites; padres José Maria da Silva Ramos, 5.a e 6.a noites e Antonio de Almeida Morais, 7.a e 8.a noites e monsenhor Benedito Marinho, 9.a e 10.a noites. Abrilhantaram as grandiosas festividades a "Schola Cantorum N. S. da Piedade", sob a regencia da srta. Mariucha Coelho de Castro e as bandas de musica de Piquete, 5.o R. I. e "Mamede de Campos".

KERMESSES

As kermesses de 9 a 15 ultimos, no jardim publico, à praça João Pessoa, funcionaram em 2 barracas — Lorenense e Comercial — sob os auspicios das festeiras e senhoritas, grandemente animadas, cujo produto reverteu em beneficio da insuperavel festa religiosa.

FESTEIROS DA PADROEIRA

Foram nomeados festeiros de N. S. da Piedade, excelsa padroeira de Lorena, para o proximo ano, os srs.: Antonio de Godoi Neto, cap. Arnaldo Ferreira Jonhson e as exmas. sras. Dulce Moreira Ribeiro da Luz e Benedita del Moraco.

BALAS

Em comemoração ao dia 15, fizeram-se o encerramento das grandiosas festividades com pomposos e retumbantes bailes na Associação Comercial de Lorena, Gremio Lorenense e União Operaria.

DIA DA INDEPENDENCIA

Será comemorado com grande entusiasmo civico, nesta cidade, o "Dia da Independencia", do nosso Brasil, cujo programa em organização será cuidado com maximo carinho.

RIO PRETO

(Do nosso correspondente, em 21)

FESTIVAL BENEFICIENTE

Esteve nesta cidade uma Caravana Artistica do Centro "Onze de Agosto", onde realizou um festival no Cine Rio Preto, cuja renda se reveste para a Santa Casa local e para a Casa do Estudante. Os hospedes tiveram uma digna recepção.

DR. JOSE' AFONSECA

Esteve em visita a Rio Preto, o dr. José Armando Afonseca, delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios em S. Paulo.

"O ACADEMICO"

Está circulando na cidade o numero 105 do orgão "O Academico", do Gremio Literario e Esportivo D. Pedro II. Muito original e interessante, representa as aspirações dos academicos assim como evidencia o esforço dos jovens estudantes.

"CASA DOS CEGOS"

Foi empossada dia 21 a nova Diretoria da "Casa dos Cegos" fadada, pelos esforçados elementos, a desenvolver uma administração proficua e eficiente.

VISITA PASTORAL

Visitou Potirendaba, o bispo da diocese de Rio Preto, d. Lafayette Libanio, onde lhe foi prestada expressiva homenagem.

CORRIDA PEDESTRE

Rio Preto assistirá, no dia 7 de setembro proximo mais uma sensacional corrida pedestre.

CINEMA

Rio Preto assistirá um dos maiores filmes do ano: "Ladrão de Bagdad", que será exibido nos cines S. Paulo e São José.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 21)

FESTIVIDADES RELIGIOSAS

Aproxima-se o dia de uma das maiores e mais imponentes festas religiosas, celebradas em todo o interior do Estado.

Já está sendo notado o grande trabalho que vêm empreendendo as varias comissões nomeadas pelo padre João da Silva Couto, vigario da paroquia, para que as festividades possam revestir-se do mesmo cunho de solenidade dos anos anteriores.

Embora os dias principais das tradicionais festas sejam 7 e 8 de setembro, estas iniciam-se no dia 29 de agosto e prolongam-se, com solenidades diarias, até 8 de setembro, em louvor a Nossa Senhora do Monte Serrate, padroeira de Salto, e a São Benedito.

Além do padre João da Silva Couto e do coadjutor, padre Artur Leite de Souza, oficiarão varios outros sacerdotes sacros da capital e da vizinha cidade de Itu'.

Nos dias 7 e 8 realizar-se-ão imponentes e solenissimas procissões de São Benedito e Nossa Senhora do Monte Serrate.

Além de varios côros pertencentes às associações religiosas da paroquia, abrilhantarão os tradicionais festejos a orquestra "Itaguassu'" e as bandas de musica "Municipal Saltense" e "Gomes Verdi", todas da cidade.

Na vasta praça da Bandeira, antiga Paula Souza, será realizada a parte profana das festas, constando da tradicional feira de mercadorias, para a qual estão sendo construidas barracas apropriadas, e de parques de diversões, um dos quais já está montado.

No dia 6, precedidas da banda de musica "Municipal Saltense", darão entrada, festivamente, na cidade, inumeras carroças carregadas de lenha, todas caprichosamente enfeitadas com bandeirolas e ramos, ofertada pelos fazendeiros e sitiantes do municipio, pró construção da igreja matriz local.

Na noite do ultimo dia da festa serão queimados abundantes e originais fogos de artificio.

O NOVO JARDIM PUBLICO

Por ocasião das festas religiosas que se realizarão em setembro proximo, nesta cidade, será inaugurado o novo jardim publico, construido pela Prefeitura Municipal.

A construção deste jardim vem constituindo mais um justo motivo de jubilo para a população da cidade, apreciadora de tudo que aumenta o patrimonio da sua terra e constitue o seu progresso.

EM TRATAMENTO DE SAUDE

Acha-se nesta cidade, em tratamento de saude, em companhia de sua esposa, sra. d. Estrelina Queiroz e de sua sobrinha, senhorita Mimi de Jesus Seixas, o sr. Casemiro Queiroz, proprietario em Santo André.

PRO' HOSPITAL DE SALTO

Realizou-se, a 18 do corrente, na igreja matriz local, uma reunião de pessoas representativas da cidade, promovida pelos animadores de uma campanha a ser aqui iniciada, pró fundação de um Hospital de Misericordia nesta cidade.

A mesa que presidiu os trabalhos, notavam-se entre outras pessoas os srs. Prefeito Municipal, sr. João B. Ferrari, e o dr. Carvalho Nogueira, sendo este o principal animador da referida campanha.

Foram constituidas duas comissões, incumbidas de estudar os estatutos administrativos e a parte financeira para a construção e manutenção do hospital.

MISSA DE ANIVERSARIO DE FALECIMENTO

Foi celebrada na matriz desta cidade, a 16 do corrente, missa em sufragio da alma de d. Anita S. Passafini, falecida ha um ano, nesta cidade

A extinta descendia da familia Santini, e era casada com o sr. Francisco Passafini Junior.

MISSA DE SETIMO DIA

Pela familia Vitale, foi mandada celebrar na matriz desta cidade, a 16 do corrente, missa de 7.o dia, em sufragio da alma do seu venerando chefe sr. Francisco Vitale.

ENFERMO

Foi submetido a uma intervenção cirurgica no Hospital "Humberto Primo", em São Paulo, o sr. Afonso Pardo, filho do sr. Fernando Pardo e da sra. d. Luiza Pardo.

GUARATINGUETÁ

(Do nosso correspondente, em 21)

VISITAS

Esteve nesta cidade, em visita à Estação Experimental da Malaria, o sr. dr. Artur Costa, chefe do Serviço de Malaria do Estado. O visitante saiu bem impressionado com os resultados dos trabalhos ao cargo do dr. Ovidio Unti.

FUTEBOL

As tres partidas disputadas entre os pujantes quadros de Taubaté e Guaratinguetá, nas quais reina o verdadeiro espirito esportivo e que vieram estreitar mais a amizade entre as duas cidades do Vale do Paraiba, terminaram com a vitoria desta cidade, pela contagem de 6x4. A primeira partida realizou-se nesta cidade, tendo o quadro local vencido pela contagem de 3x0.

A 2.a realizou-se em Taubaté tendo vencido o onze taubateano pela contagem de 3 a2 e finalmente a 3.a partida que terminou empatada de 1x1. Com esses resultados a A. Esportiva de Guaratinguetá ficou de posse de uma bela taça, denominada "Amizade".

— Em prosseguimento ao 2.o turno do Campeonato do Norte de São Paulo, a Associação Esportiva de Guaratinguetá deverá jogar domingo proximo na cidade de Lorena, com o Esporte Clube Hepacaré, daquela cidade.

BOLA AO CESTO

Guaratinguetá hospedará sabado, dia 23 do corrente, os cestobolistas araraquarenses, que aqui disputarão uma partida com o selecionado local, vencedor do Campeonato Aberto de São Carlos. Dado o valor dos contendores é de se esperar uma excelente partida. Os guaratinguetaenses preparam festiva recepção.

CAMPEONATO ABERTO DE RIBEIRÃO PRETO

A exemplo do ano anterior, nossa cidade se fará representar nesse importante certame, já estando em treinamento um grupo de rapazes, que mais uma vez irão tornar conhecido, lá fora, o valor esportivo de nossa terra. Nosso quinteto cestobolistico, bastante conhecido no Estado, apresenta-se este ano sob a direção do prof. Vergilio Alves da Rocha, que já está ministrando seus conhecimentos. Quanto ao atletismo, conta nossa cidade com a presença do grande atleta brasileiro, o nosso conterraneo Lucio de Castro.

SEMANA EUCARISTICA

Está se realizando com grande pompa a Semana Eucaristica. Tem havido pregações pela manhã e à noite, pelos padres João Azevedo, vigario de Pinda e Antonio de Almeida Morais, vigario da matriz de Santo Antonio. Os fieis tem acorrido para ouvirem a palavra evangelica dos pregadores.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade a professora Lysete de Andrade Lima Porto, casada com o sr. Sebastião Porto. A extinta deixa um filhinho. Sua morte causou muito pesar nos meios sociais onde era muito estimada.

ESCOLA NORMAL CONS. RODRIGUES ALVES

Foi festivamente concorrido o desembarque da embaixada representativa da Escola Normal desta cidade, que participou do torneio estudantino realizado na cidade de Santos. Toda a estação da Central do Brasil, se achava repleta, vendo-se as autoridades locais, grande numero de senhoras e senhoritas. Saudou a embaixada o professor Climerio Galvão Cesar, lente daquele estabelecimento, tendo destacado a conquista do trofeu "Disciplina", o mais honroso dentre os premios levantados pera turma da Escola Normal Cons. Rodrigues Alves.

TIRO DE GUERRA 203

Estão se realizando as provas finais do Tiro de Guerra 203.

Para presidir os exames dos atiradores, acha-se nesta cidade o inspetor do tiro, com. Armando M. de Lima Carvalho.

O resultado satisfatorio apresentado com aprovação de todos atiradores, bem atesta a dedicação e o esforço do competente sargento instrutor José de Assis Horta.

LINS

(Do nosso corespondente, em 20)

MISSA

Com a presença de inumeras pessoas, parentes e amigos, realizou-se no dia 16, a missa de 7.o dia do falecimento da sra. d. Leticia Garbi. A missa foi rezada na matriz de Santo Antonio.

LOS ASES

Lins teve o prazer de ouvir uma das boas orquestras argentinas — Los Ases, — composta de 10 professores. Durante a sua estada nesta cidade, abrilhantaram diversas festas, uma das quais na Lins Radio Clube, em beneficio do Lactario, prestes a ser construido. Los Ases, depois de uma permanencia de 3 dias aqui, seguirão para Birigui onde permanecerão por algum tempo.

A referida orquestra está fazendo uma "tournée" artistica e de confraternização pelo interior do Brasil.

FUTEBOL

Continuando o campeonato da cidade, patrocinado pela C. Central de Esportes de Lins, realizou-se a terceira partida, que foi entre o E. C. Juventus e o Paulista F. C.. O Juventus conseguiu vencer pela contagem de 3 a 0.

BAILE PRO'-FORMATURA

Os bacharelandos do Ginasio Americano farão realizar um grande baile pró-formatura, nos salões do Clube Linense, no dia 24, o qual será abrilhantado pelo Lider Jazz, desta cidade.

CINE S. SEBASTIÃO

Está prestes a ser entregue no publico linense o Cine São Sebastião, um dos maiores do interior do Estado. De propriedade da Empresa Teatral Paulista.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente em 22)

EDUCANDARIO SÃO VICENTE DE PAULO

Com a benção de d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena, foi inaugurado, dia 17 o Educandario São Vicente de Paulo.

Teve lugar ás 7 horas, a missa campal celebrada pelo sr. bispo.

Terminada a missa, foi executada pela Banda de Musica União dos Artistas o Hino Nacional.

Fez uso da palavra, o dr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de Direito da Comarca, explicando como foi fundado o Educandario São Vicente de Paulo.

Finda a cerimonia, foi servida u'a mesa de chá e doces aos convidados.

Estiveram presentes os srs. dr. Flavio Torres, promotor publico, dr. Olavo Ribeiro de Souza, juiz de direito, dr. Carlos Ribeiro de Souza, dr. Isac Cerquinho, dr. Mario Silva Pinto, dr. José Diogo Bastos, pe. Gabriel Hiran, vigario da paroquia, d. Francisco Borja do Amaral, bispo de Lorena, dr. Oliveira Pimentel, dr. Antonio Molinaro, dr. Frederico Nascimento, prof. Virgilio Antunes, prof. Waldomiro May, sr. Milton Xavier de Carvalho, Antonio de Luca e grande numero de convidados.

ANIVERSARIANTE

Fizeram anos, dia 18, d. Maria Laura Gastão, esposa do sr. Antonio Gastão Sobrinho; dia 19 o sr. José Henrique Pereira.

SOCIEDADE TECNICA DE MATERIAIS

São esperados nesta cidade os primeiros funcionarios da Sociedade Tecnica de Materiais, afim de dar inicio aos serviços de instalações de escritorios nos prédios onde funcionavam os da Rêde Mineira de Viação, arrendados à Sociedade em apreço, pelo contrato de 13 de junho do corrente ano.

Depois de instalados os escritorios, os operarios trabalharão nas oficinas, na fabricação de Vagões para Estradas de Ferro.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta cidade no dia 7 do corrente, a menina Guaracy, filha do sr. Domicio Vieira e de d. Maria Augusta, Edneu Rocha, filho do sr. Carlos Rocha e d. Silvina Rocha.

NOVO PREFEITO DE AREIAS

Nomeado recentemente pelo dr. Fernando Costa, Interventor Federal, assumiu o cargo de Prefeito Municipal de Areias, no dia 14 do corrente, o prof. Joaquim Irineu de Andrade.

SOLEDADE

Segundo informações de pessôas residentes naquella cidade, terá inicio ainda este ano a construção de uma Estação da Rêde Mineira em substituição a atual, que se acha em pessimas condições.

ITÚ

(Do nosso correspondente, em 21)

CONSELHEIRO PAULA SOUZA E MELO

Transcorrendo o 90.o aniversario de falecimento do Conselheiro Paula Souza e Melo, o gremio ginasial desta cidade prestou significativas homenagens ao seu patrono.

Pela manhã, os alunos do Ginasio do Estado visitaram o tumulo do ilustre ituano, depositando flores, e fazendo ouvir nessa ocasião em nome do Gremio o sr. Francisco Pompe Nardi e o dr. Oscavo de Paula e Silva.

A' noite, na séde do Gremio Ginasial houve uma sessão solene.

Falaram os estudantes Lourdes de Godoi e Benedito Sampaio Neto.

TRIBUNAL DO JURI

Foram sorteados para a terceira sessão ordinaria do Juri desta comarca a se realizar dia 25, os srs.: Alberto Mori, Ana Candida de Souza, Antonio de Paula Leite, Antonio Rodrigues Leite, Caetano Rugieri, Francisco de Paula Leite de Barros, Francisco Simoni, Germano Pucinelli, dr. Graciano de Souza Geribelo, dr. Jacomo Nazario, João de Toledo Aranha, José da Silva, Marius Amirat Braga, Mario Castanho Carneiro, Nelson Camargo Favero, dr. Oscavo de Paula e Silva, Peri Guarani Blakman, Renato Landel de Moura, Trajano Escobar Novais, Ulisses Leite Gomes e Valdomiro Correia de Camargo.

"O GINASIANO"

Circulou na semana finda, nesta cidade, "O Ginasiano", orgam interno dos alunos do Ginasio do Estado, em Itu'.

A parte redatorial deste, está a cargo dos srs. Francisco Nardi e Nelson Prado.

PROVA AUTOMOBILISTICA

Por motivo de força maior foi transferida a prova automobilistica "Cidade de Itu'", para o proximo dia 14 de setembro.

Continu'am, no entanto, até o dia 7, as inscrições abertas para concorrentes desta e outras cidades, na séde da Comissão de Esportes à praça Padre Miguel, 130.

PIRAÍ

(Do nosso correspondente em 21)

ANIVERSARIO

A data de ontem, assinalou a passagem do aniversario natalicio do sr. Bernardo Barbosa Milléo, operoso Prefeito de Piraí.

O distinto aniversariante, que se tem havido à frente dos negocios publicos municipais de maneira brilhante, recebeu as manifestações de apreço a que faz jús, porque o povo de Piraí é bem reconhecido pelas inumeros beneficios que o sr. Bernardo Barbosa Milléo vem prestando à sua terra.

Inegavelmente, o Prefeito Bernardo Barbosa Milléo tem sido o autor do rejuvenescimento de Piraí atual, o batalhador incansavel pelo reajustamento do maquinismo administrativo do municipio, hoje já sob os bons auspicios de uma fertilidade a toda prova.

ITINERANTES

Acha-se nesta cidade, o sr. Temistocles Mainardes, comerciante em Lageado Lizo.

Vindo de Curitiba, acha-se nesta cidade, a sra. d. Rosalina de Luca Paduano.

Para a capital paulista seguiu a sra. d. Antonia de Luca Marcondes, esposa do sr. Orozimbo Marcondes.

FALECIMENTO

Repercutiu dolorosa e amplamente nesta cidade, a noticia do falecimento em Curitiba, do sr. Otacilio Arantes Carneiro, casado com a sra. d. Dalva Carneiro, e genro do coronel Socrates Caetano da Silva, residente nesta cidade.

O extinto que gozava de grande estima nesta cidade, era coletor em Antonio "Rebouças".

Deixa dois filhos menores: Alba e Socrates.

FRANCA

(Do nosso correspondente, em 21).

ORQUESTRA FRANCANA DE AMADORES

A sua ultima exibição, em Franca, alcançou grande exito. Foi elaborado um otimo programa, do qual constaram varias peças musicais, que, como de costume, agradaram sobremaneira a seleta assistencia, que ali, nos amplos salões da Associação dos Empregados do Comercio de Franca, se comprimia afim de assistir o anunciado concerto sinfonico. Todos os elementos que a integravam, estiveram à altura de consagrados musicistas, elevando mais a fama tradicional da terra das Três Colinas. O festival correu otimamente, estando presente um dos ex-alunos de Carlos Gomes, o ultimo sobrevivente de seus discipulos. O proximo concerto será regido por este novo elemento que é uma figura de grande valor.

ARAGÃO

E' o nome exemplar de gado "GIR", de propriedade do sr. Continentino Jacinto da Silva, adquirido ha pouco no Triangulo Mineiro, em Uberaba. O atual possuidor do referido animal, deu a quantia de 50:000$, para a sua aquisição. Isso demonstra que Franca, no momento, está superando os demais municipios, criadores de gado de qualidade.

NOVO CINEMA

Já foi passada a escritura do predio onde se edificará o novo cinema francano. Franca poderá orgulhar-se de mais essa iniciativa, que lhe aumentará o conceito de cidade moderna.

IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÕES

A coletoria estadual local está arrecadando imposto de Industria e Profissões. As letras de "A" a "E", pagaram o seu imposto de 1 a 10 do mês vigente; as de "F" a "L", de 11 a 20; as de "M" a "Z", de 21 até o ultimo dia util do presente mês. Os que não pagarem dentro do referido prazo, estão sujeitos a perder a majoração.

CESTOBOL

Realizou-se na quadra de cestobol da A. A. Francana, um importante encontro entre os esquadrões do curso de comercio "Ateneu Francano" e A. A. Francana. A partida esperada com entusiasmo por parte da classe estudantil, foi ganha pela vitoriosa equipe da A. A. Francana.

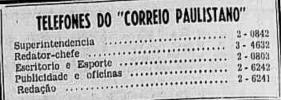
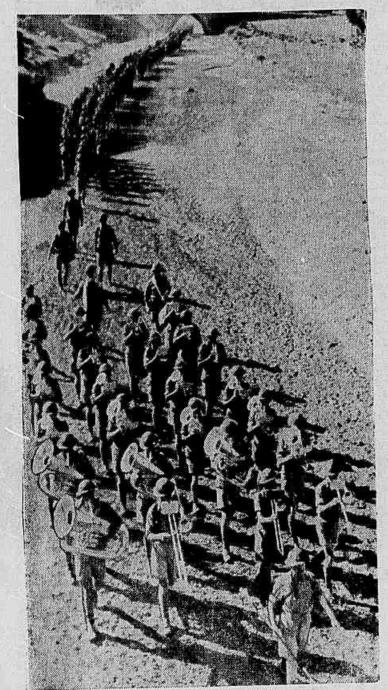
EXCURSÃO DE ESTUDOS

A 5.a série do Ginasio do Estado, acompanhada de um de seus professores de quimica, efetuou uma excursão de observação até às novas e modernas instalações de agua potavel, que abastecem a cidade. A iniciativa dos professores do estabelecimento de ensino, é louvavel, porque põem os alunos ao corrente dos grandes e apreciaveis melhoramentos que contribuem para o conforto da população.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

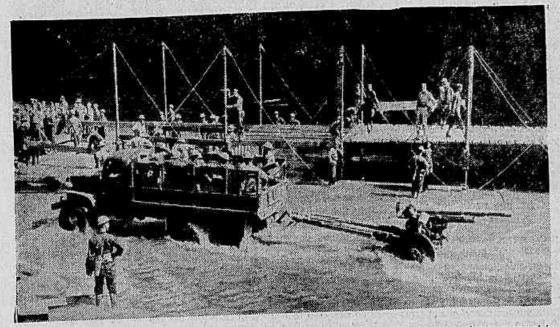
S. PAULO — Domingo, 24 de Agosto de 1941

MUSICA EM PLENO DESERTO — Uma banda de 28 musicos, à frente de uma coluna das forças imperiais australianas, rompe o silencio do deserto com as suas notas alegres e marciais, ao cruzar o extenso areal em demanda à Palestina, para onde foi destacada.

AÉROPORTO NO DESERTO — Este avião está sendo reabastecido de combustivel em pleno deserto africano. Este aéroporto provisorio é dotado de todos os aparatos modernos, destinados ao abastecimento imediato dos aparelhos que nele pousam.

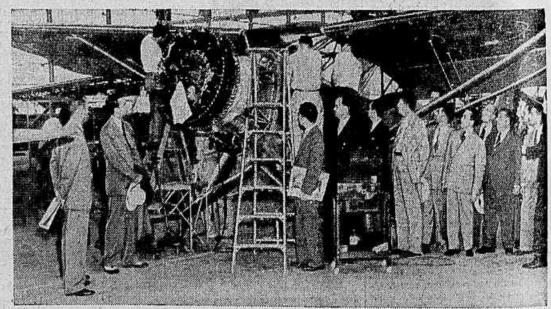
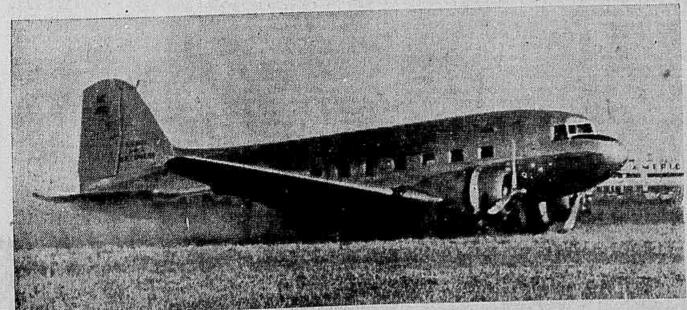
ENFERMIDADE ESQUISITA — Este pequeno William Case, convalesce, em sua casa, em Catago. Estados Unidos, de uma extranha enfermidade. Esteve, ele, em estado de coma durante cinco anos, dos quais tres permaneceu dormindo. Os medicos norte-americanos estudam o esquisito caso.

VISITANDO UM HOSPITAL — Lady Halifax, esposa do embaixador britanico nos Estados Unidos, em visita a um laboratorio, no qual verifica o processo de transformação de sangue recolhido de diversos individuos, em plasma sanguineo, para ser enviado à Inglaterra, para uso nos hospitais de guerra.

INCENDIO ESPETACULAR — Recente incendio destruiu completamente um dos depositos da Sinclair Refining Company, em Siminole, Oklahoma, Norte America. As chamas se elevaram a mais de 2.000 pés de altura, ocasionando prejuizos superiores a um milhão de dolares.

"AQUELA E' A NORTE-AMERICA" — Devem ser essas as palavras da jovem Margarita Vélez, ao seu cãozinho, à sua chegada ao porto de Nova York, a bordo do vapor "Magallanes". Filha de espanhóis, Margarita nasceu na Inglaterra e passou toda a sua infancia na França.

MANOBRAS MILITARES — O novo exercito norte-americano realiza, constantemente, rigorosos exercicios militares. Na ilustração, um destacamento de forças motorizadas atravessa um rio, antes que o corpo de engenharia tenha teminado a construção de uma ponte. Essas manobras são acompanhadas de perto pelas altas patentes das forças a.madas "yankees".

NOVIDADES INTERNACIONAIS

"FOTOS ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK — FORNECIDOS PELA "INTER-AMERICANA DE PROPAGANDA" DO RIO DE JANEIRO — (EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO ESTADO DE SÃO PAULO).

CORDIALIDADE PAN-AMERICANA — Visitaram, recentemente, os Estados Unidos da America do Norte, representantes oficiais dos governos de todas as republicas hispano-americanas. Nossa ilustração recorda essa visita de cordialidade pan-americana, vendo-se os ilustres itinerantes quando observavam, na fabrica de aviões de Nashville, Tennessee, a montagem de um aparelho.

PILOTO HABIL — Depois de vagar pelos ares por mais de tres horas, afortunadamente para a sua tipulação, este aparelho de transporte, apesar de ter quebrado o seu trem de aterragem, conseguiu pousar, no sólo, sem novidades. A habilidade do seu piloto salvou, assim, a vida de oito pessoas que viajavam no gigantesco avião.

DESASTRE FERROVIARIO — Um dos modernos trens eletricos norte-americanos descarrilou, recentemente, nas poximidades da estação de Forte Liberdade, na Florida. Após saltar dos trilhos, o eletrico foi chocar-se de encontro a uma composição de carga, parada numa linha paralela. Inumeras foram as vitimas do sinistro, do qual a nossa ilustração fixa um detalhe.